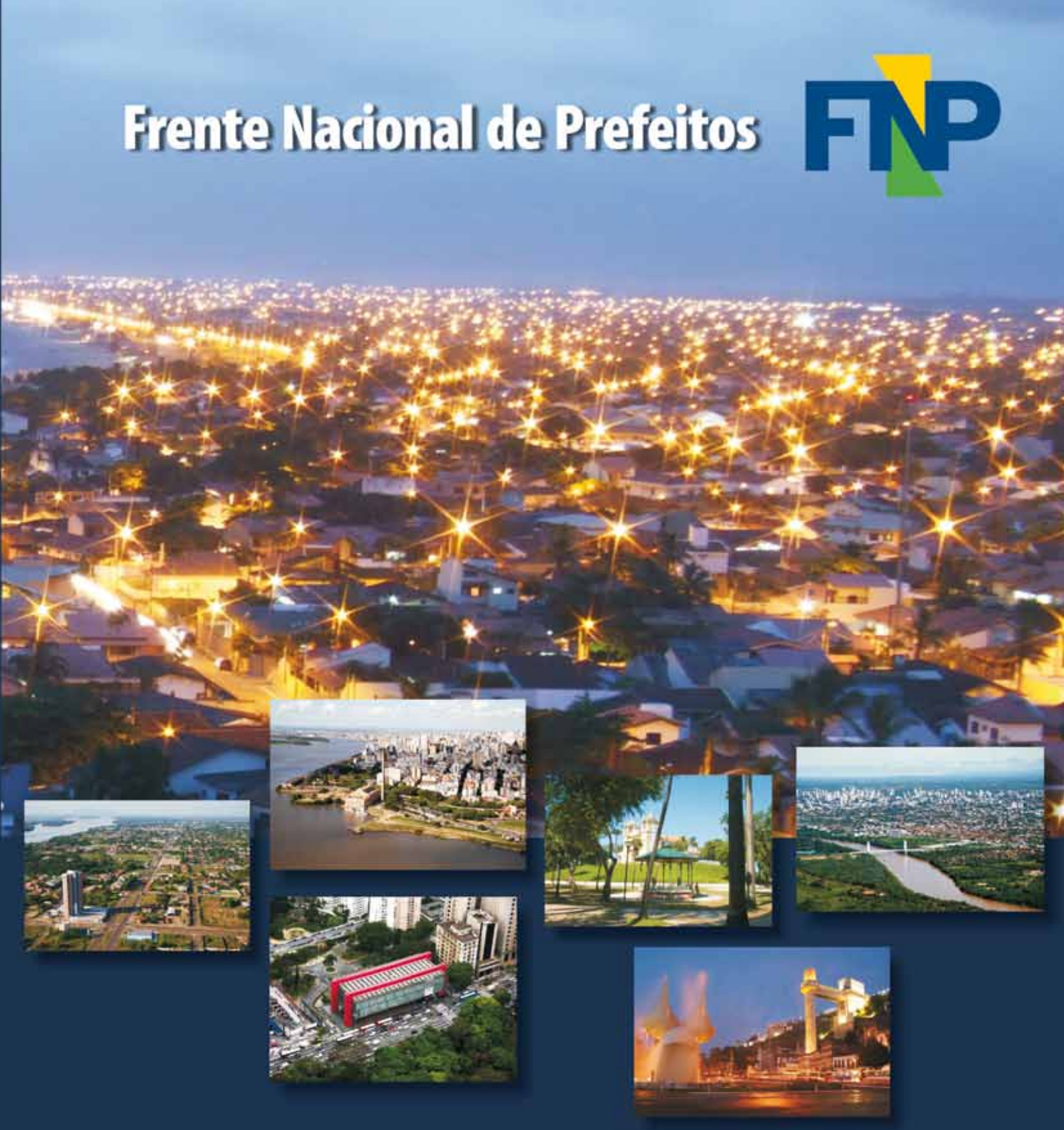
Frente Nacional de Prefeitos



MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil • Ano 6 • 2010

Ministério de Minas e Energia
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

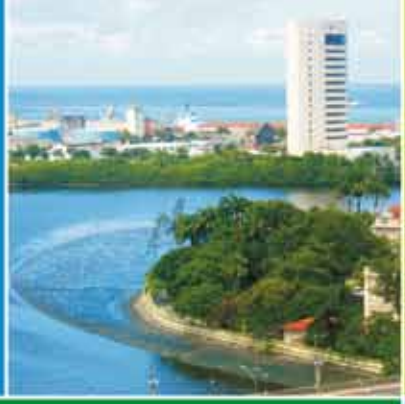
eletrobras.com

agencia3

Energia para novos tempos não é apenas o novo slogan da Eletrobras. É o nosso compromisso com o crescimento do país.

Todo dia é dia de encarar e vencer um novo desafio.
Hoje, as empresas que formam a Eletrobras têm
um compromisso com o mundo e com as próximas gerações.
É por isso que elas estão unidas: para que a energia
gerada seja uma nova energia, ainda mais forte,
ainda mais capaz de desenvolver o nosso país.
O mundo não para. É por isso que a Eletrobras também não.
Hoje, temos uma nova marca. A marca de um novo tempo.
E é para esse novo tempo que estamos preparados.

Eletrobras
Energia para novos tempos



Associe-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e promova os interesses da sua cidade

Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos, e que representa especialmente os municípios das regiões metropolitanas, as médias e grandes cidades.
Seja bem vindo!

SRTVS Quadra 701, bloco H, Edifício Record, Sala 603
Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-0228 / 3044-9800
www.fnp.org.br

FNP Frente Nacional de Prefeitos

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

Os prefeitos e as prefeitas que assumiram mandatos em 2009 foram surpreendidos por um cenário de incertezas quanto ao desempenho da receita, devido à crise econômica internacional iniciada no último trimestre de 2008, e que se estendeu durante o ano seguinte. De fato, as receitas municipais deixaram de seguir a trajetória de forte crescimento que experimentaram de 2004 a 2008, quando se verificou um crescimento médio anual de 10,9%, para sofrerem uma retração de -1,3% em 2009.

Nesse contexto, o tema central desta edição de **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** não poderia ser outro, senão os impactos da crise econômica internacional nas contas públicas de 2009. Nesta publicação é possível conferir o resultado final de um ano de desafios para os municípios brasileiros, com crescente participação das despesas de saúde nas despesas totais e uma queda importante dos investimentos em relação ao ano anterior.

O lançamento da segunda edição de **Multi Cidades** pela **Frente Nacional de Prefeitos (FNP)** é uma contribuição estratégica da entidade para os governantes e gestores públicos neste momento em que, apesar da economia brasileira já ter demonstrado sua recuperação e robustez, ainda há sinais de instabilidade na economia internacional. As informações aqui contidas fornecem uma visão abrangente e detalhada do comportamento das receitas e despesas municipais, acrescidas de comentários de prefeitos e prefeitas, secretários e secretárias de finanças e especialistas de todo o país.

Uma novidade desta edição é a inclusão de uma seção sobre as transferências estaduais do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Esse imposto, que tem uma importância especial na composição da receita municipal, principalmente das maiores cidades, teve um desempenho excepcional para um ano atípico como o de 2009.

Os artigos que acompanham este anuário também são de grande valia para o momento, quando o enfrentamento do tema do aprimoramento da gestão pública deve envolver, entre outras coisas, o desafio do combate ao desperdício, o aprimoramento da eficiência e da transparência das compras públicas e a criação de mesas de diálogo e pactuação federativa, como a proposta de criação do Conselho de Gestão Fiscal. O artigo sobre a repartição das rendas do petróleo traz informações relevantes para o debate e, assim, contribui para que possamos retomar esse tema inadiável.

Enfim, desejamos que valiosas lições possam ser tiradas desta nova contribuição da **Frente Nacional de Prefeitos**. Boa leitura!

João Coser
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP)
Prefeito de Vitória-ES

SUMÁRIO

Notas metodológicas 6

Panorama 2009

Crise financeira atinge a economia dos municípios em 2009 7

Receita

ICMS Municipal - 2009 interrompeu o crescimento da arrecadação de ICMS no Brasil 22
IPVA Municipal - Isenção do IPI alavanca a arrecadação do IPVA 32
FPM - Compensação da União minimiza as perdas do FPM 42
ISS - Crise reduz o ritmo de expansão do ISS 52
IPTU - Crise provoca pequeno aumento na participação do IPTU na receita tributária 62
ITBI - Mercado imobiliário operou com cautela no início de 2009 72
Taxas - Crescimento recorde da arrecadação 80

Despesa

Pessoal - Gasto com pessoal pressiona municípios 92
Custeio - Municípios ajustam gastos ao novo cenário econômico 110
Investimentos - Início de mandato e crise derrubam os investimentos 120
Juros e Amortizações da Dívida - Despesa concentrada em São Paulo e Rio de Janeiro 134

Despesa por função

Legislativos Municipais - Crescimento inédito 142
Educação - Queda na arrecadação causa desaceleração dos gastos 152
Saúde - Cresce número de cidades que investem mais em saúde do que em educação 164

Compras públicas: como reduzir os desperdícios e melhorar a eficiência do gasto público municipal 176
Alexandre Ribeiro Motta

Alguns mitos na polêmica dos royalties 180
Sérgio Wulff Gobetti

Eficiência e transparência nas compras e contratações públicas 183
Valdemir Pires

O Conselho de Gestão Fiscal: instrumento de cooperação federativa e coesão social 187
Alexandre Sobreira Cialdini

Anexo - Tabela

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2008 189

Frente Nacional de Prefeitos

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V6 (2010). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2010

CDU: 336.1

FNP Presidente: João Carlos Coser - Vitória (ES) • **1º Vice Nacional:** Edvaldo Nogueira - Aracaju (SE) • **2º Vice Nacional:** Eduardo da Costa Paes - Rio de Janeiro (RJ) • **1º Vice Presidente Relações Internacionais:** Luizianne Lins - Fortaleza (CE) • **2º Vice Presidente Relações Internacionais:** Paulo Mac Donald - Foz do Iguaçu (PR) • **Secretário Geral:** Maria do Carmo Lara Perpétuo - Betim (MG) • **1º Secretário:** Hélio de Oliveira Santos - Campinas (SP) • **2º Secretário:** Silvio Magalhães Barros - Maringá (PR) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretor:** Alberto Borges • **Editora técnica:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Juliano César Gomes, Luiz Eduardo de Souza Dalfior e Victor Batista Trindade (estagiário) •**Colaboração:** Adriano do Carmo Santos, Guilherme Lucas Barcelos, Ilmar Ferreira da Silva, João Carlos Araújo do Santos, Luís Fernando Novais e Ricardo Silveira da Paixão • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Jornalistas:** Aline Diniz (Mtb 961-ES), Daniela Pizzolato (MT 20894/122/47), Fernando Mendes (Mtb-ES 1969/06), Karina A. Menezes (Mtb 986-ES), Luciana Coelho (Mtb 434-ES) e Taís Hirschmann (Mtb 1857-GO) • **Revisão:** Tríade Comunicação • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Cristina Xavier • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa)

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Tenha as **finanças das cidades** em **suas mãos** de maneira **ágil e confiável** com o conteúdo do **Multicidades Online.**

O Multicidades Online é um site de fácil navegação, com acesso rápido a informações sobre as finanças públicas de qualquer cidade brasileira. Com ele é possível comparar o desempenho entre municípios, fazer pesquisas, relatórios, montar rankings e gráficos.

VANTAGENS E UTILIDADES DO MULTICIDADES ONLINE

- Ter acesso fácil, rápido e seguro às finanças de cada uma das cidades brasileiras.
- Comparar as finanças das cidades.
- Elaborar rankings.
- Gerar planilhas e gráficos.
- Ter acesso as informações em qualquer lugar com acesso à internet.
- Exportar e salvar relatórios em Excel.
- Incrementar suas pesquisas, relatórios ou reportagens com dados confiáveis de fonte oficial.
- Basear e otimizar as tomadas de decisões ou a formulação de políticas públicas em dados seguros.
- Direcionar estratégias de marketing público e privado com base em informações selecionadas.
- Auxiliar organizações que acompanham as contas públicas.

DESENVOLVIDO POR

aequus® CONSULTORIA

Todo o conteúdo deste anuário e muito mais pode ser acessado no Multicidades Online!

multicidades
online

Acesse **www.multicidadesonline.com.br**
experimente e assine!

Notas metodológicas

Fonte dos dados municipais e estimativas

Os dados populacionais referem-se à estimativa populacional para 2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados sobre as finanças municipais são fornecidos pelos próprios municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O banco de dados da STN, de 2009, conta com informações de 5.278 municípios, de um total de 5.563 (não incluídos Brasília e Fernando de Noronha), ou seja, 94,9% dos municípios.

Para suprir a falta de informação de 5,1% dos municípios (285), foram utilizadas estimativas para os valores totais das regiões, das faixas populacionais e do total do Brasil. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica comparável. A metodologia das estimativas está baseada no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados.

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados da evolução dos principais itens da receita e da despesa, desde o ano de 2005 até 2009, com a taxa de variação entre 2008 e 2009 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, para que todas as unidades da federação estejam representadas. Desses dois municípios, um deles é a capital do Estado. Portanto, todas as capitais estão na publicação.

Essas tabelas contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.563 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Tabelas por intervalos populacionais

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos 5.563 municípios do Brasil, separados por intervalos populacionais, para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2009.

Conceitos utilizados

Despesa com pessoal: inclui as despesas com pessoal e encargos (exceto sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores), aposentadorias, pensões, salários-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A partir de 2007, passa a incluir também o novo elemento aplicações diretas entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal.

Despesa de custeio: abrange toda a despesa corrente, exceto as de pessoal (conforme cálculo acima) e pagamentos de juros e encargos da dívida.

Investimentos: compreendem toda a despesa de capital, exceto as amortizações com a dívida.

Juros e amortizações da dívida: equivalem às despesas correntes com juros e encargos da dívida, mais as despesas de capital com as amortizações da mesma.

Nota sobre a despesa com pessoal

A despesa com pessoal, conforme o cálculo utilizado por esta publicação, foi afetada por alterações na contabilidade pública impostas pelas Portarias Interministeriais da STN e da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) nº 688, de 14 de outubro de 2005; e Portaria nº 504, de 3 de outubro de 2003, da STN. Além disso, foi afetada também pela falta de padronização contábil dos dados encaminhados à STN por parte de alguns municípios, que não os consolidaram, e outros que passaram a consolidar a partir de um determinado ano. Por isso, nesta publicação, apresentamos duas análises, uma com o comportamento do gasto com pessoal total, e outra com a evolução dos gastos com "vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil".

Rankings 2009

Para cada item da receita e da despesa (exceto para a despesa total e para o resultado orçamentário) são apresentados dois rankings: um para valores totais e outro para valores per capita. Cada um apresenta cem municípios com os maiores valores, no ano de 2009, do item a que se referem.

Atualização de valores

Os valores publicados neste anuário, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2009, utilizando-se os multiplicadores abaixo.

Multiplicadores de correção de preços, com base na média anual do cálculo mensal do IPCA (Ano base 2009 = 1)

2005	2006	2007	2008	2009
1,1969	1,1488	1,1084	1,0489	1,0000

Deduções da conta Fundef e Fundeb

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef/Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação), quando necessário.

Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados sem os descontos de 20% do Fundeb, referentes ao ano de 2009.

Outras

Os municípios que aparecem sem dados na despesa com o legislativo municipal são aqueles cujo balanço apresentado à STN não está consolidado.

Crise financeira atinge a economia dos municípios em 2009

A forte retração da atividade produtiva no país, devido à crise, fez com que os municípios brasileiros saíssem de um crescimento recorde de receita em 2008, que atingiu 15,2%, para chegarem a uma queda média das receitas de 1,3%, em 2009.

I - Receitas

O impacto da crise financeira internacional nas receitas municipais e a conduta adotada pelos governos locais com seus gastos, são as principais questões abordadas ao longo da quinta edição de **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil**.

A crise financeira de 2009 trouxe ensinamentos valiosos que podem ser muito úteis para a definição das futuras políticas fiscais. Por isso, é de extrema importância que os administradores públicos façam uma reflexão sobre a origem e natureza dela.

O Brasil foi atingido pela crise entre o final de 2008 e a maior parte de 2009, provocando uma forte retração da atividade produtiva no país, arrastando consigo a arrecadação dos tributos dos três níveis de governo. No caso dos municípios, a queda média das receitas foi de 1,3%.

O diretor das áreas de Inclusão Social e de Crédito do

Olinda-PE, cidade que sofreu forte queda de receita em 2009

Vista aérea da Basílica de São Bento

Diretor de Inclusão Social e de Crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Elvio Gaspar

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Elvio Gaspar, ressalta que aqueles municípios que têm baixa geração própria de caixa tiveram maior dificuldade na hora de enfrentar a crise.

"Isso porque os primeiros itens de receita que foram afetados foram aqueles oriundos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Há municípios que têm uma dependência de 90% desses repasses, que caem imediatamente com a redução da atividade econômica em geral. Em contraste, aqueles que possuem geração de caixa com tributos próprios, como o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e o Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU), conseguiram suportar melhor a tensão", argumentou o Gaspar.

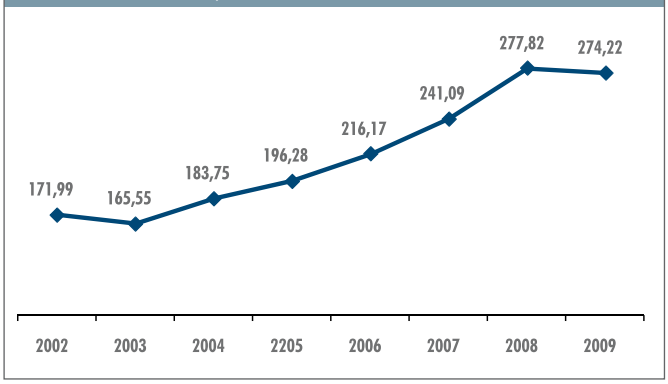
A grande recomendação do diretor do BNDES é que os municípios se esforcem para organizar uma boa base de dados de seus munícipes, estabelecendo alíquotas de IPTU que sejam compatíveis com a capacidade de pagamento deles e aumentando a participação da receita própria na receita total do município.

Gaspar lembra que no BNDES há o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que é uma linha de financiamento que se presta totalmente a colaborar com os municípios para reduzir essa dependência e aumentar suas receitas próprias.

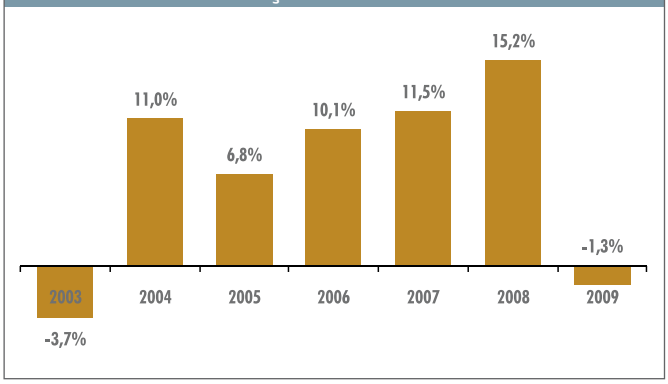
O diretor acredita que o que está em jogo agora é o tempo de recuperação da economia mundial. "A partir disso, é necessário que os municípios construam condições para obter receita própria proveniente de sua atividade econômica e de seus munícipes e se organizem do ponto de vista da gestão para poder entregar para sua população o máximo de serviços de educação e saúde com o menor custo possível. Minimizar os gastos é possível", afirma Gaspar, lembrando que há vários instrumentos para que esse objetivo seja atingido, desde *softwares* de gestão até capacitação de servidores, investimentos em estrutura de armazenamento e logística adequadas.

A recomendação do BNDES é para que se invista fortemente na gestão, para melhorá-la e entregar mais serviços por imposto arrecadado. "É preciso melhorar a receita própria, por meio de sistemas de controle e geor-referenciamento de IPTU e do registro das empresas para cobrança do ISS. Além disso, é preciso buscar, como prefeito, atrair empresas para fortalecer a atividade econômica no município", argumentou Gaspar.

Evolução da receita total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Em 2009, os municípios brasileiros estavam mais preparados economicamente para enfrentar a crise do que em 2003, quando experimentaram uma experiência semelhante. Nota-se que a queda das receitas, em 2009, foi menos acentuada que a verificada há sete anos, de 3,7%.

Um dos fatores que mais contribuíram para esse desempenho foi o fato de a crise financeira de 2009 ter ocorrido após cinco anos de forte expansão das receitas, que avançaram a uma taxa média anual da ordem de 10,9%, entre 2004 e 2008. Portanto, na eclosão da crise, os municípios gozavam de orçamentos mais robustos e contavam com uma maior margem de manobra para a acomodação dos gastos.

Rogério Reis/Pulsar Imagens

Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, foi a segunda cidade do país que mais ampliou a despesa com saúde em 2009

Deve ser considerado, ainda, que, em início de mandato, como é o caso de 2009, as administrações promovem certa contenção nos gastos, a fim de se criar uma poupança a ser utilizada nos anos seguintes, normalmente em forma de investimentos. Ou seja, as administrações se concentram mais no planejamento das ações que serão executadas ao longo do governo.

A intensidade da queda em cada um dos municípios brasileiros variou conforme o seu tamanho, sua localização espacial, o perfil da composição de suas receitas e estrutura econômica.

Os pequenos municípios, com até 20 mil habitantes, sentiram com maior intensidade os efeitos da crise em suas receitas, cuja queda foi, em média, de 4%. Isso porque os de menor porte populacional são mais dependentes das transferências federais e estaduais, notadamente do FPM e da quota-parte do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Foram exatamente esses itens da receita que mais sofreram o impacto da crise.

O FPM acusou uma queda real de 8%, mas, como medida de compensação pelas perdas sofridas com as políticas fiscais de incentivo à economia, o governo federal instituiu, para o exercício de 2009, uma complementação aos municípios que tiveram perdas nominais, em relação a 2008, ou seja, sem considerar os efeitos da inflação. Considerando esses repasses, as perdas reais do FPM foram de 3,6%. As transferências estaduais da quota-parte do ICMS, por sua vez, acusaram uma queda de 2,7%.

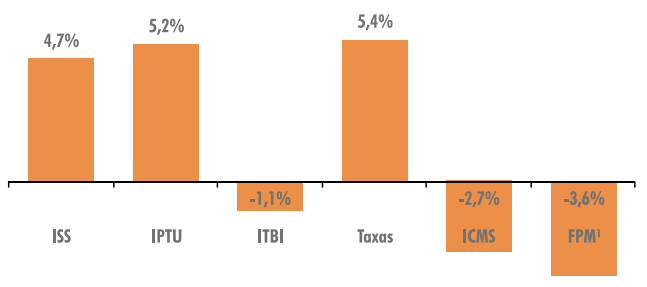
Já os tributos municipais apresentaram um comportamento distinto em meio à crise financeira internacional. A arrecadação do ISS sofreu uma forte desaceleração. Em 2009, ele registrou um aumento de 4,7%, bem abaixo da taxa média anual, de 13,8%, apresentada no período de 2003 a 2008.

O IPTU e as taxas municipais apresentaram um crescimento acima de 5%. A explicação pelo desempenho positivo, num cenário de queda da atividade econômica, encontra-se na natureza desses tributos, cujos fatos geradores estão, relativamente, descolados da criação de riqueza nova.

Em contrapartida, a arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), que crescia no mesmo ritmo que o ISS, caiu 1,1%, em função da escassez do crédito, que caracterizou a crise de 2009, prejudicando o mercado imobiliário.

Nas 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades** e nas capitais, o volume de receita ficou praticamente

Desempenho dos principais itens da receita em 2009



Nota: ¹Incluídas as parcelas da complementação da Lei nº 12.058, de 13/10/2009.

inalterado, entre 2008 e 2009. A queda mais acentuada, em temos relativos, foi sentida por Rorainópolis-RR, cujas receitas ficaram praticamente reduzidas pela metade. Essa queda brusca deveu-se, principalmente, a uma interrupção nas transferências correntes de convênio da União, que nos últimos dois anos haviam atingido cerca de R$ 20 milhões, e, em 2009, foram reduzidas a R$ 748,7 mil. Sofreram quedas também acentuadas de receita os municípios de Olinda-PE (-18,5%), Duque de Caxias-RJ (-16,1%), Diadema-SP (-15,6%), Nossa Senhora do Socorro-SE (-14,4%), Santana-AP (-14,1%), Ananindeua-PA (-13,8%), Ilhéus-BA (-12,7%), Ji-Paraná-RO (-11,9%), Várzea Grande-MT(-10,3%) e Santo André-SP (-10%).

A queda da receita foi particularmente aguda em Campos dos Goytacazes-RJ, cuja redução de R$ 330,4 milhões foi a maior, em termos absolutos, entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, recuando de R$ 1,75 bilhão, em 2008, para R$ 1,42 bilhão, em 2009. Esse desempenho negativo deveu-se a uma abrupta diminuição no recebimento dos *royalties* e das participações especiais, os quais recuaram de R$ 1,24 bilhão para R$ 883 milhões nos mesmos anos.

O secretário de Finanças de Campos dos Goytacazes, Francisco Esquef, observa que a queda da receita denota claramente a enorme dependência do município quanto aos *royalties* do petróleo. "Evidentemente, essa foi uma queda atípica e se deu no ano da crise mundial. Como dois terços das receitas do município se dão em função direta do preço do petróleo, o impacto foi elevadíssimo", explicou ele.

Para reduzir a dependência dos royalties, a prefeitura está investindo na melhoria do recolhimento. "Priorizamos medidas como a adoção da nota fiscal eletrônica, na busca de melhoria da arrecadação própria, e estamos licitando o georreferenciamento para redesenharmos a Planta Genérica de Valores (PGV) do município", disse Esquef.

Entre as capitais, a queda de receita mais acentuada foi observada em Natal (-9,7%), seguida por Cuiabá (-6,3%), Vitória (-6,1%) e Goiânia (-5,1%). Mesmo num ano de crise, duas capitais assistiram a um crescimento explosivo de suas receitas: Boa Vista (43%) e Porto Velho (34,3%), cujas receitas totais tiveram um incremento de cerca de R$ 160 milhões em cada uma.

Secretário de Finanças de Campos dos Goytacazes-RJ, Francisco Esquef

Receita total - 2009

Intervalo populacional	Brasil¹			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	22.809,2	8,3	1.690,84	1.360,6	7,9	1.439,09	4.949,1	8,5	1.351,64
De 10 mil até 20 mil hab.	25.240,9	9,2	1.283,00	1.822,3	10,5	1.140,85	9.466,4	16,2	1.124,80
De 20 mil até 50 mil hab.	39.760,3	14,5	1.244,92	3.680,3	21,3	1.043,85	13.362,7	22,8	1.038,35
De 50 mil até 100 mil hab.	27.728,7	10,1	1.246,99	2.510,7	14,5	1.092,23	7.101,6	12,1	959,97
De 100 mil até 200 mil hab.	27.499,8	10,0	1.469,45	1.756,9	10,2	1.144,61	3.952,4	6,8	1.061,90
De 200 mil até 500 mil hab.	40.989,8	15,0	1.458,25	2.504,9	14,5	1.390,13	4.391,1	7,5	1.000,61
Acima de 500 mil habitantes	90.101,2	32,9	1.646,11	3.640,7	21,1	988,86	15.314,8	26,2	1.166,12
Total dos municípios	**274.129,8**	**100,0**	**1.451,22**	**17.276,4**	**100,0**	**1.122,88**	**58.538,1**	**100,0**	**1.092,37**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

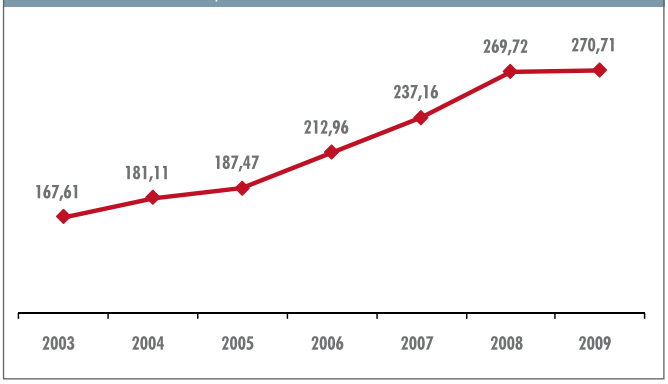
II – Despesas

O gasto dos municípios brasileiros, em 2009, foi de R$ 270,71 bilhões, praticamente o mesmo exibido em 2008, quando a despesa alcançou R$ 269,72 bilhões. Essa relativa estabilização dos gastos revela que houve uma preocupação, por parte das administrações, em diminuir as despesas para poder enfrentar a crise financeira em um ano de incertezas quanto ao volume da receita que seria obtida.

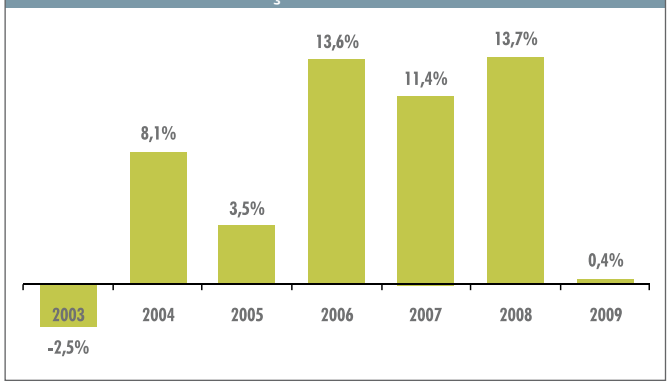
A análise dos gastos municipais está dividida em quatro grandes grupos: pessoal, custeio, investimento, e juros e amortizações da dívida. Os gastos com pessoal englobam as despesas com aposentadorias, pensões, salários-família, além dos vencimentos dos servidores ativos e seus encargos.

Os custeios equivalem à despesa corrente, excluídos os gastos considerados com pessoal, e juros e encargos da dívida. As despesas com investimentos equivalem a toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida. Já em juros e amortizações, consideram-se os gastos correntes com juros, multas e demais encargos com a dívida pública, bem como as despesas de capital com as amortizações da mesma.

Evolução da despesa total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Taxa de crescimento da despesa total em relação ao ano anterior



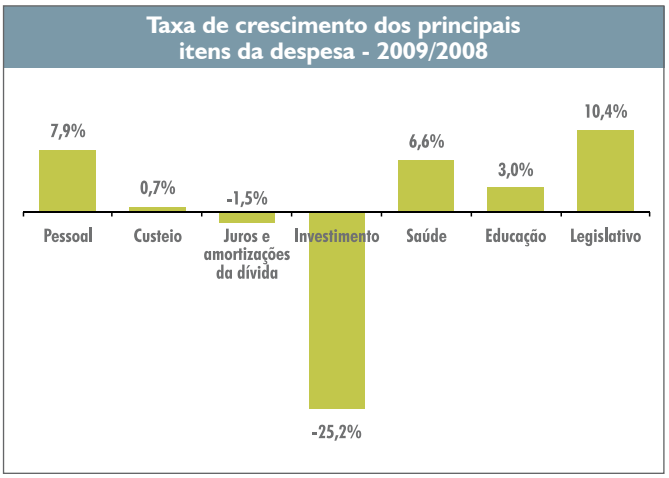
Em 2009, o investimento foi o item que sofreu a maior diminuição na despesa dos municípios, de 25,2%, uma vez que são bastante sensíveis às variações na receita. Em anos de crescimento, os investimentos expandem-se com maior intensidade, ao passo que, nos anos onde há retração, os mesmos são os primeiros a sofrerem contenção.

Em contrapartida, as despesas com pessoal aumentaram 7,9%. Um dos fatores que explicam essa expansão é o crescimento vegetativo dos gastos com servidores, que engloba os aumentos dos inativos, os reajustes salariais, entre outros encargos. Já as despesas com custeio e juros e amortizações da dívida mantiveram-se praticamente estáveis, variando 0,7% e -1,5%, respectivamente, entre 2008 e 2009.

As despesas com as funções legislativo, saúde e educação também apresentaram crescimento. Os gastos com as câmaras de vereadores saltaram de R$ 7,11 bilhões, em 2008, para R$ 7,85 bilhões, em 2009, o que representou uma expansão de 10,4%. Esse aumento está relacionado

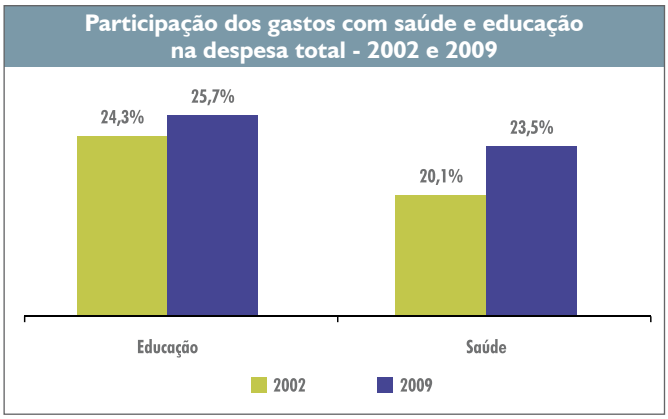
Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.527,5	15,0	1.958,60	7.489,7	5,4	1.783,11	6.482,2	15,1	1.911,04
De 10 mil até 20 mil hab.	2.291,7	13,6	1.532,73	7.220,0	5,2	1.459,12	4.440,4	10,3	1.380,54
De 20 mil até 50 mil hab.	3.119,2	18,5	1.444,49	13.659,0	9,9	1.505,43	5.939,1	13,8	1.377,74
De 50 mil até 100 mil hab.	2.106,8	12,5	1.464,42	11.258,5	8,1	1.573,73	4.751,1	11,1	1.203,59
De 100 mil até 200 mil hab.	1.372,4	8,1	1.345,01	15.402,4	11,1	1.681,99	5.015,8	11,7	1.529,28
De 200 mil até 500 mil hab.	867,1	5,1	1.103,06	24.855,4	17,9	1.618,41	8.371,4	19,5	1.449,67
Acima de 500 mil habitantes	4.558,4	27,1	1.471,21	58.673,7	42,3	1.891,21	7.913,5	18,4	2.083,58
Total dos municípios	**16.843,1**	**100,0**	**1.492,06**	**138.558,8**	**100,0**	**1.712,39**	**42.913,5**	**100,0**	**1.548,15**

ao bom desempenho da receita do ano anterior, haja vista que a lei determina que os repasses ao legislativo sejam atrelados à receita do exercício anterior.



Os gastos com saúde e educação aumentaram 6,6% e 3%, respectivamente. Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, 28 reduziram suas despesas com saúde e 39 com educação. Nota-se que a participação dessas duas funções no total das despesas dos municípios tem aumentado ao longo dos anos. Em 2002, 24,3% dos dispêndios municipais foram empenhados em educação e 20,1% em saúde. Já em 2009, essa participação aumentou para 25,7% e 23,5%, respectivamente.

É importante assinalar que os gastos municipais com saúde têm avançado mais que os da educação. No período 2002-2009, a taxa média anual de crescimento da despesa com saúde foi de 9,1%, enquanto que a da educação foi de 7,6%. Também cresceu o número de municípios cuja despesa com saúde é maior que a com educação, passando de 718 para 1.260, nesse mesmo período (veja mais na matéria sobre saúde na página 164).



III - Resultado orçamentário

A crise financeira internacional causou a estagnação da receita das grandes cidades brasileiras e reduziu a das pequenas. Diante dessa situação, os municípios frearam seus gastos e obtiveram um resultado orçamentário consolidado positivo, da ordem de R$ 3,42 bilhões. No ano anterior, o superávit havia sido maior, chegando a R$ 8,02 bilhões. A participação do resultado orçamentário na receita total também diminuiu, passando de 2,9%, em 2008, para 1,2%, em 2009.

Apesar da conduta prudente das administrações municipais com relação aos gastos em face do comportamento adverso da receita, cresceu a proporção dos municípios que acusaram déficits orçamentários. Nos últimos dois anos, as despesas superam as receitas em cerca de um terço dos municípios brasileiros, proporção que saltou para 48%, em 2009.

A cidade do Rio de Janeiro obteve, em 2009, o maior superávit orçamentário de sua história, de R$ 897 milhões, correspondendo a 7,7% do total de suas receitas daquele ano, graças à forte contenção das despesas com investimentos. Campos dos Goytacazes-RJ, em que pese a forte queda de sua receita, obteve um superávit de R$ 305, 2 milhões. Dos 106 municípios selecionados por **Multi Ci-**

Despesa total - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	22.638,0	8,4	1.678,15	1.366,9	8,0	1.445,70	5.034,2	8,5	1.374,88
De 10 mil até 20 mil hab.	25.241,6	9,3	1.283,04	1.832,8	10,7	1.147,42	9.699,7	16,3	1.152,51
De 20 mil até 50 mil hab.	39.235,0	14,5	1.228,47	3.669,5	21,5	1.040,79	13.419,3	22,6	1.042,75
De 50 mil até 100 mil hab.	27.563,1	10,2	1.239,54	2.572,1	15,1	1.118,93	7.238,3	12,2	978,44
De 100 mil até 200 mil hab.	26.725,2	9,9	1.428,06	1.740,6	10,2	1.134,01	4.022,0	6,8	1.080,61
De 200 mil até 500 mil hab.	39.741,2	14,7	1.413,83	2.269,8	13,3	1.259,67	4.598,9	7,7	1.047,96
Acima de 500 mil habitantes	89.568,9	33,1	1.636,39	3.610,4	21,2	980,62	15.362,2	25,9	1.169,73
Total dos municípios	**270.713,0**	**100,0**	**1.433,13**	**17.062,1**	**100,0**	**1.108,96**	**59.374,5**	**100,0**	**1.107,98**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

dades, 40 apresentaram déficit orçamentário.

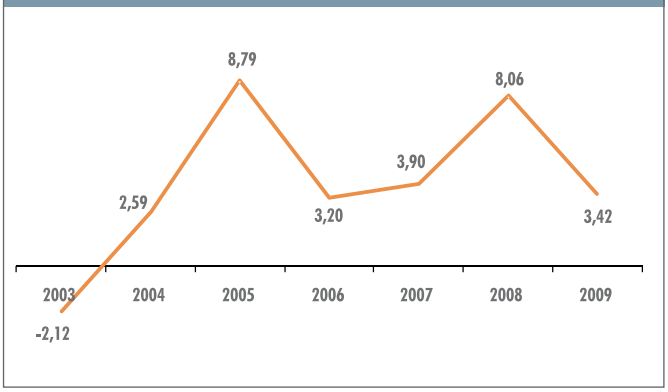
O resultado orçamentário indica um aspecto da situação fiscal dos municípios, no entanto, não deve ser considerado isoladamente e é importante que alguns cuidados sejam tomados em sua análise. Para uma avaliação mais apurada é necessário verificar também o indicador de suficiência financeira (ativos menos passivos financeiros de curto prazo), pois caso um município apresente um déficit orçamentário, mas possua suficiência financeira, isso significa, em tese, que seus ativos financeiros são capazes de sanar suas obrigações no curto prazo, incluindo o déficit orçamentário.

O cuidado que se deve ter, com relação ao resultado orçamentário e, principalmente, com a suficiência financeira, refere-se à inclusão ou não de valores da reserva financeira do regime de previdência municipal. Como esses valores não estão à disposição da prefeitura para cobrir seus restos a pagar e outras obrigações de curto prazo eles não devem fazer parte da análise sobre o equilíbrio fiscal da administração municipal.

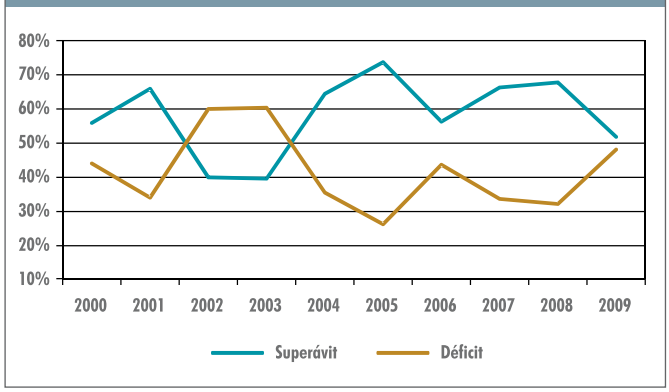
Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que são a base desta publicação, ainda não permitem identificar quais municípios estão ou não incluindo os valores previdenciários nas informações prestadas. Assim, os números aqui publicados, especialmente relativos à suficiência financeira, requerem essa ponderação em sua análise.

Dentre as capitais, Natal, no Rio Grande do Norte, teve a mais acentuada queda na receita

Evolução do resultado orçamentário dos municípios
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Proporção de municípios com superávits e déficits



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.467,3	14,8	1.911,97	7.497,6	5,5	1.784,98	6.272,1	15,3	1.849,09
De 10 mil até 20 mil hab.	2.260,9	13,5	1.512,12	7.137,0	5,2	1.442,35	4.311,2	10,5	1.340,37
De 20 mil até 50 mil hab.	3.009,1	18,0	1.393,50	13.492,8	9,9	1.487,11	5.644,3	13,8	1.309,35
De 50 mil até 100 mil hab.	2.117,7	12,7	1.472,05	11.077,3	8,1	1.548,41	4.557,7	11,1	1.154,60
De 100 mil até 200 mil hab.	1.294,7	7,7	1.268,86	15.055,0	11,0	1.644,05	4.613,0	11,3	1.406,47
De 200 mil até 500 mil hab.	835,2	5,0	1.062,49	24.086,1	17,6	1.568,31	7.951,3	19,4	1.376,93
Acima de 500 mil habitantes	4.736,6	28,3	1.528,70	58.221,3	42,6	1.876,63	7.638,4	18,6	2.011,15
Total dos municípios	**16.721,5**	**100,0**	**1.481,28**	**136.567,1**	**100,0**	**1.687,78**	**40.987,9**	**100,0**	**1.478,69**

Receita total - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	Receita total per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009						
	15.385.707	Norte	11.752.473,7	13.496.488,8	14.992.632,0	17.590.111,6	17.276.374,5	-1,8	1.122,88
AC	305.954	Rio Branco	263.968,7	316.083,1	358.311,8	388.078,5	389.818,9	0,5	1.274,11
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	41.251,7	48.652,1	54.381,6	60.461,7	54.454,7	-9,9	707,17
AM	1.738.641	Manaus	1.408.942,2	1.551.477,9	1.750.021,2	1.967.080,7	1.905.429,3	-3,1	1.095,93
AM	107.250	Parintins	65.641,2	88.460,7	84.804,7	97.747,1	89.393,7	-8,6	833,51
AP	366.484	Macapá	218.696,3	271.434,2	305.836,8	345.268,8	358.897,7	4,0	979,30
AP	97.220	Santana	49.862,2	60.174,8	75.561,9	88.755,7	76.222,0	-14,1	784,02
PA	1.437.600	Belém	1.058.803,8	1.225.597,7	1.350.966,8	1.433.748,4	1.466.430,6	2,3	1.020,05
PA	505.512	Ananindeua	169.252,9	205.457,1	234.572,2	313.355,6	268.864,1	-14,2	531,86
PA	276.665	Santarém	145.192,7	179.641,8	206.103,3	264.445,9	253.992,4	-4,0	918,05
RO	382.829	Porto Velho	309.894,9	346.174,6	390.218,2	492.114,1	660.982,6	34,3	1.726,57
RO	111.010	Ji-Paraná	82.310,6	108.970,6	103.260,2	135.584,4	119.486,7	-11,9	1.076,36
RR	266.901	Boa Vista	294.049,3	369.137,0	398.237,0	369.983,4	529.204,2	43,0	1.982,77
RR	26.546	Rorainópolis	11.832,4	21.366,0	32.516,4	36.665,6	18.742,9	-48,9	706,05
TO	188.645	Palmas	296.978,3	340.081,4	374.443,3	422.580,0	417.424,1	-1,2	2.212,75
TO	119.637	Araguaína	93.584,6	99.278,9	104.145,6	124.503,3	120.661,0	-3,1	1.008,56
	53.588.089	Nordeste	40.041.637,8	44.977.580,4	49.885.143,5	58.596.064,9	58.538.106,5	-0,1	1.092,37
AL	936.314	Maceió	686.008,8	753.459,2	891.450,3	1.044.325,5	1.018.309,1	-2,5	1.087,57
AL	210.521	Arapiraca	155.883,6	169.124,1	212.701,1	238.397,8	246.559,1	3,4	1.171,19
BA	2.998.056	Salvador	1.729.716,4	2.106.948,2	2.485.105,3	2.698.776,0	2.741.264,9	1,6	914,35
BA	591.707	Feira de Santana	321.304,6	341.217,0	398.552,5	457.610,9	438.243,1	-4,2	740,64
BA	318.901	Vitória da Conquista	235.205,8	215.380,4	247.835,1	289.972,3	273.981,3	-5,5	859,14
BA	219.266	Ilhéus	142.572,7	151.884,3	144.565,2	186.187,6	162.635,4	-12,7	741,73
CE	2.505.552	Fortaleza	2.082.669,4	2.252.449,3	2.464.768,6	3.072.027,0	3.009.012,8	-2,1	1.200,94
CE	334.364	Caucaia	173.717,6	221.628,5	229.598,8	291.685,0	283.153,1	-2,9	846,84
MA	997.098	São Luís	949.142,4	1.011.732,7	1.136.533,2	1.331.861,7	1.417.075,7	6,4	1.421,20
MA	236.691	Imperatriz	144.715,2	173.093,1	203.826,7	268.421,0	266.875,8	-0,6	1.127,53
PB	702.235	João Pessoa	682.726,7	692.162,1	747.318,9	1.041.736,3	1.039.137,7	-0,3	1.479,76
PB	383.764	Campina Grande	262.372,7	321.444,2	311.658,4	376.578,2	424.182,8	12,6	1.105,32
PE	1.561.659	Recife	1.739.533,9	1.937.172,6	2.039.383,4	2.210.311,0	2.271.840,1	2,8	1.454,76
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	314.187,1	347.354,2	386.547,1	431.418,4	492.355,7	14,1	715,96
PE	397.268	Olinda	196.412,4	224.974,9	234.524,8	308.049,1	251.086,8	-18,5	632,03
PE	319.373	Paulista	149.441,8	160.900,5	174.404,4	212.775,3	222.964,2	4,8	698,13
PE	298.501	Caruaru	174.170,9	212.763,1	219.606,2	254.179,1	260.853,3	2,6	873,88
PE	281.851	Petrolina	173.350,4	193.475,0	199.533,6	209.993,1	290.136,0	38,2	1.029,39
PI	802.537	Teresina	690.249,2	795.347,3	890.234,8	995.012,8	1.081.603,7	8,7	1.347,73
PI	146.059	Parnaíba	73.974,5	76.297,4	111.900,9	100.624,0	131.487,5	30,7	900,24
RN	806.203	Natal	733.729,6	821.022,8	919.760,1	1.146.571,3	1.035.596,0	-9,7	1.284,54
RN	244.287	Mossoró	224.973,7	254.162,0	263.773,2	328.839,8	317.584,3	-3,4	1.300,05
SE	544.039	Aracaju	557.303,9	578.361,6	643.022,8	795.473,1	770.360,3	-3,2	1.416,00
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	88.261,6	92.501,4	103.520,5	131.690,5	112.708,4	-14,4	725,59
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	11.672.987,6	12.749.275,6	14.326.638,3	17.217.143,3	16.843.065,1	-2,2	1.492,06
GO	1.281.975	Goiânia	1.542.955,9	1.565.839,2	1.694.041,4	2.059.208,2	1.953.291,5	-5,1	1.523,66
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	207.460,7	235.133,5	279.216,4	356.529,3	353.368,7	-0,9	691,84
GO	335.960	Anápolis	269.128,9	276.152,6	316.798,2	410.354,3	426.603,7	4,0	1.269,81
MS	755.107	Campo Grande	951.418,0	1.077.492,8	1.187.209,6	1.406.943,8	1.473.831,9	4,8	1.951,82
MS	189.762	Dourados	207.356,3	235.396,9	270.024,6	338.436,8	349.184,3	3,2	1.840,12
MT	550.562	Cuiabá	618.701,4	599.110,7	670.284,2	830.327,1	777.939,0	-6,3	1.412,99
MT	240.038	Várzea Grande	189.655,7	196.860,7	226.483,6	277.394,3	248.886,6	-10,3	1.036,86
	80.915.332	Sudeste	100.802.472,9	110.830.357,1	123.658.005,5	141.472.276,8	138.558.825,8	-2,1	1.712,39
ES	320.156	Vitória	790.619,2	877.200,9	1.045.885,0	1.149.228,2	1.078.986,7	-6,1	3.370,19
ES	413.548	Vila Velha	292.634,0	339.921,2	376.921,2	466.808,2	450.691,6	-3,5	1.089,82
ES	404.688	Serra	409.201,6	514.429,9	569.533,9	710.041,1	642.638,7	-9,5	1.587,99
ES	365.859	Cariacica	180.748,9	213.060,1	254.398,6	290.575,9	287.447,2	-1,1	785,68
MG	2.452.617	Belo Horizonte	3.444.128,5	3.611.239,1	4.037.733,2	4.978.676,6	4.825.925,7	-3,1	1.967,66
MG	634.345	Uberlândia	596.546,9	645.033,4	744.967,7	889.710,7	853.411,0	-4,1	1.345,34
MG	625.393	Contagem	545.015,4	628.595,0	707.087,0	812.263,6	781.099,4	-3,8	1.248,97
MG	526.706	Juiz de Fora	559.577,9	593.596,8	663.685,0	691.563,9	731.379,7	5,8	1.388,59

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	Receita total per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009						
MG	441.748	Betim	651.721,0	806.469,8	803.686,9	961.067,7	939.279,8	-2,3	2.126,28
MG	363.227	Montes Claros	259.976,4	301.555,0	378.798,7	417.577,2	381.904,7	-8,5	1.051,42
MG	349.307	Ribeirão das Neves	129.155,7	136.035,8	148.844,7	204.656,7	222.796,1	8,9	637,82
MG	296.261	Uberaba	332.676,3	364.755,0	395.063,4	445.284,2	421.917,4	-5,3	1.424,14
MG	263.274	Governador Valadares	286.587,3	297.408,6	348.341,4	331.878,2	369.277,4	11,3	1.402,64
MG	244.508	Ipatinga	332.380,0	373.840,2	385.021,7	414.817,7	466.262,9	12,4	1.906,94
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**9.348.896,0**	**9.998.842,3**	**10.546.372,9**	**11.491.226,9**	**11.667.181,5**	**1,5**	**1.885,85**
RJ	991.382	São Gonçalo	399.814,1	413.633,0	428.944,4	469.018,5	540.929,2	15,3	545,63
RJ	872.762	Duque de Caxias	824.264,3	951.730,9	964.703,2	1.432.731,5	1.202.828,8	-16,1	1.378,19
RJ	865.089	Nova Iguaçu	456.724,1	533.776,7	638.357,3	739.678,4	745.179,3	0,7	861,39
RJ	501.544	Belford Roxo	232.264,9	282.588,3	289.442,2	329.513,6	321.372,7	-2,5	640,77
RJ	479.384	Niterói	731.522,5	806.687,9	911.825,7	915.239,1	885.588,3	-3,2	1.847,35
RJ	469.827	São João de Meriti	267.528,3	232.461,4	280.524,7	279.417,7	262.537,3	-6,0	558,80
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	1.125.873,8	1.435.065,0	1.384.858,3	1.754.000,9	1.423.568,6	-18,8	3.280,05
RJ	315.119	Petrópolis	368.495,1	391.907,9	443.160,2	506.163,3	665.551,3	31,5	2.112,06
RJ	261.403	Volta Redonda	403.531,0	416.399,9	438.625,9	535.388,3	527.198,2	-1,5	2.016,80
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**18.037.712,5**	**19.698.314,3**	**22.794.641,5**	**25.043.950,2**	**24.863.585,8**	**-0,7**	**2.252,63**
SP	1.299.283	Guarulhos	1.367.429,9	1.599.496,5	1.742.513,3	2.065.001,8	1.936.815,7	-6,2	1.490,68
SP	1.064.669	Campinas	1.603.442,0	1.708.674,7	2.130.738,5	2.259.542,6	2.248.862,5	-0,5	2.112,26
SP	810.979	São Bernardo do Campo	1.451.164,4	1.584.153,5	1.907.755,1	2.178.128,0	2.041.268,3	-6,3	2.517,04
SP	718.646	Osasco	685.733,0	793.104,3	896.515,8	1.065.917,2	1.125.056,2	5,6	1.565,52
SP	673.396	Santo André	819.269,7	1.077.212,9	1.248.074,2	1.393.860,1	1.254.902,4	-10,0	1.863,54
SP	615.871	São José dos Campos	1.110.936,6	1.053.351,2	1.171.662,2	1.176.933,6	1.281.415,5	8,9	2.080,66
SP	584.313	Sorocaba	736.015,5	649.137,3	735.682,1	841.147,4	1.090.748,1	29,7	1.866,72
SP	563.107	Ribeirão Preto	749.000,5	817.856,8	993.315,7	1.032.316,0	1.161.734,6	12,5	2.063,08
SP	419.632	São José do Rio Preto	457.905,9	517.173,0	631.362,6	675.099,0	677.714,7	0,4	1.615,02
SP	417.458	Mauá	404.883,2	405.088,1	384.219,7	418.936,8	464.032,9	10,8	1.111,57
SP	417.098	Santos	872.227,0	905.167,1	958.050,5	1.194.552,0	1.251.957,5	4,8	3.001,59
SP	397.738	Diadema	459.625,7	518.629,6	481.853,4	656.490,6	553.942,5	-15,6	1.392,73
SP	392.701	Carapicuíba	165.221,2	202.173,8	191.476,3	221.075,5	211.372,5	-4,4	538,25
SP	375.268	Mogi das Cruzes	383.564,1	379.700,9	475.490,3	512.129,8	539.658,7	5,4	1.438,06
SP	368.843	Piracicaba	473.122,4	520.085,4	563.127,0	652.208,6	700.740,3	7,4	1.899,83
SP	359.429	Bauru	328.041,2	370.413,0	443.598,1	516.540,3	549.005,7	6,3	1.527,44
SP	349.929	Jundiaí	658.226,3	710.298,5	813.549,8	873.989,2	913.875,7	4,6	2.611,60
	27.719.118	**Sul**	**31.995.289,6**	**34.106.319,1**	**38.206.015,6**	**42.904.925,8**	**42.913.467,5**	**0,0**	**1.548,15**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**2.830.409,8**	**3.177.430,4**	**3.771.323,4**	**3.967.853,6**	**4.049.326,8**	**2,1**	**2.187,39**
PR	510.707	Londrina	547.026,9	573.997,2	671.451,1	789.666,4	741.530,7	-6,1	1.451,97
PR	335.511	Maringá	380.004,4	407.111,9	453.492,1	532.039,4	536.718,9	0,9	1.599,71
PR	325.137	Foz do Iguaçu	362.294,3	356.490,0	338.507,0	425.452,2	393.410,7	-7,5	1.209,98
PR	314.681	Ponta Grossa	258.080,9	261.395,6	308.845,4	319.623,6	310.897,5	-2,7	987,98
PR	296.254	Cascavel	223.613,2	268.182,7	261.788,1	321.688,4	315.166,3	-2,0	1.063,84
PR	279.297	São José dos Pinhais	295.444,8	276.536,0	313.824,7	383.011,7	410.271,8	7,1	1.468,94
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**2.429.587,2**	**2.501.547,0**	**2.898.568,2**	**3.101.515,2**	**3.122.661,7**	**0,7**	**2.174,37**
RS	410.166	Caxias do Sul	601.099,9	632.795,4	769.902,6	872.755,0	906.925,8	3,9	2.211,12
RS	345.181	Pelotas	506.051,4	295.602,8	363.397,7	390.498,0	394.012,1	0,9	1.141,47
RS	332.056	Canoas	446.255,8	455.445,8	486.100,9	536.990,2	547.146,5	1,9	1.647,75
RS	269.446	Gravataí	188.487,6	226.465,2	253.589,4	332.768,0	315.341,5	-5,2	1.170,33
RS	268.969	Santa Maria	196.158,1	195.048,1	222.652,3	302.083,5	316.725,2	4,9	1.177,55
RS	260.740	Viamão	135.246,9	142.526,0	155.551,5	179.341,4	179.287,6	0,0	687,61
RS	257.746	Novo Hamburgo	276.752,8	284.946,2	339.534,3	374.941,1	402.258,0	7,3	1.560,68
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**515.268,2**	**605.355,9**	**664.000,8**	**721.549,0**	**782.605,0**	**8,5**	**1.917,39**
SC	497.331	Joinville	709.723,2	703.452,5	807.049,6	932.403,0	908.425,8	-2,6	1.826,60
SC	299.416	Blumenau	439.994,4	472.064,9	535.830,5	583.885,5	647.554,9	10,9	2.162,73
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**86.253.466,8**	**94.035.488,7**	**105.493.383,2**	**119.704.495,4**	**119.714.027,8**	**0,0**	**1.592,06**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**35.368.258,7**	**39.215.269,9**	**42.948.144,3**	**50.533.521,9**	**48.538.784,5**	**-4,0**	**1.463,64**
	42.820.966	**Capitais**	**54.212.110,4**	**59.081.014,2**	**66.455.672,2**	**74.505.427,3**	**74.707.723,4**	**0,3**	**1.744,65**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**196.264.861,5**	**216.160.020,9**	**241.068.434,9**	**277.780.522,4**	**274.129.839,5**	**-1,3**	**1.451,22**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	24.863.585.750	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	11.667.181.525	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	4.825.925.739	2.452.617
4º	PR	Curitiba	4.049.326.763	1.851.215
5º	RS	Porto Alegre	3.122.661.660	1.436.123
6º	CE	Fortaleza	3.009.012.841	2.505.552
7º	BA	Salvador	2.741.264.926	2.998.056
8º	PE	Recife	2.271.840.100	1.561.659
9º	SP	Campinas	2.248.862.455	1.064.669
10º	SP	São Bernardo do Campo	2.041.268.343	810.979
11º	GO	Goiânia	1.953.291.476	1.281.975
12º	SP	Guarulhos	1.936.815.684	1.299.283
13º	AM	Manaus	1.905.429.259	1.738.641
14º	MS	Campo Grande	1.473.831.940	755.107
15º	PA	Belém	1.466.430.628	1.437.600
16º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.423.568.588	434.008
17º	MA	São Luís	1.417.075.699	997.098
18º	SP	São José dos Campos	1.281.415.448	615.871
19º	SP	Barueri	1.256.030.196	270.173
20º	SP	Santo André	1.254.902.364	673.396
21º	SP	Santos	1.251.957.492	417.098
22º	RJ	Duque de Caxias	1.202.828.842	872.762
23º	SP	Ribeirão Preto	1.161.734.577	563.107
24º	SP	Osasco	1.125.056.223	718.646
25º	RJ	Macaé	1.113.363.122	194.413
26º	SP	Sorocaba	1.090.748.100	584.313
27º	PI	Teresina	1.081.603.739	802.537
28º	ES	Vitória	1.078.986.673	320.156
29º	PB	João Pessoa	1.039.137.725	702.235
30º	RN	Natal	1.035.596.012	806.203
31º	AL	Maceió	1.018.309.115	936.314
32º	MG	Betim	939.279.821	441.748
33º	SP	Jundiaí	913.875.699	349.929
34º	SC	Joinville	908.425.752	497.331
35º	RS	Caxias do Sul	906.925.763	410.166
36º	RJ	Niterói	885.588.318	479.384
37º	MG	Uberlândia	853.411.032	634.345
38º	SC	Florianópolis	782.605.012	408.161
39º	MG	Contagem	781.099.349	625.393
40º	MT	Cuiabá	777.939.040	550.562
41º	SP	Paulínia	772.870.798	84.577
42º	SE	Aracaju	770.360.313	544.039
43º	SP	Cubatão	765.431.344	129.582
44º	RJ	Nova Iguaçu	745.179.312	865.089
45º	PR	Londrina	741.530.721	510.707
46º	MG	Juiz de Fora	731.379.703	526.706
47º	SP	Piracicaba	700.740.280	368.843
48º	SP	São Caetano do Sul	689.561.739	152.093
49º	SP	São José do Rio Preto	677.714.741	419.632
50º	RJ	Petrópolis	665.551.259	315.119
51º	RO	Porto Velho	660.982.617	382.829
52º	SC	Blumenau	647.554.892	299.416
53º	ES	Serra	642.638.732	404.688
54º	SP	Guarujá	592.874.287	308.058
55º	SP	Praia Grande	566.348.662	249.551
56º	SP	Diadema	553.942.447	397.738
57º	SP	Bauru	549.005.696	359.429
58º	RS	Canoas	547.146.512	332.056
59º	RJ	São Gonçalo	540.929.180	991.382
60º	SP	Mogi das Cruzes	539.658.734	375.268
61º	PR	Maringá	536.718.943	335.511
62º	RR	Boa Vista	529.204.155	266.901
63º	RJ	Volta Redonda	527.198.200	261.403
64º	SP	São Vicente	497.820.685	330.795
65º	PE	Jaboatão dos Guararapes	492.355.744	687.688
66º	SP	Indaiatuba	491.470.835	183.803
67º	RJ	Angra dos Reis	488.830.120	168.664
68º	SC	Itajaí	481.443.008	172.081
69º	SP	Taubaté	478.381.612	273.426
70º	BA	Camaçari	476.062.672	234.558
71º	MG	Ipatinga	466.262.877	244.508
72º	SP	Mauá	464.032.859	417.458
73º	ES	Vila Velha	450.691.632	413.548
74º	MG	Poços de Caldas	439.208.666	151.449
75º	BA	Feira de Santana	438.243.049	591.707
76º	SP	Limeira	431.232.791	281.583
77º	GO	Anápolis	426.603.717	335.960
78º	PB	Campina Grande	424.182.801	383.764
79º	MG	Uberaba	421.917.422	296.261
80º	TO	Palmas	417.424.123	188.645
81º	SP	Marília	413.668.292	225.938
82º	PR	São José dos Pinhais	410.271.746	279.297
83º	RS	Novo Hamburgo	402.257.967	257.746
84º	RJ	Rio das Ostras	395.985.983	96.622
85º	RS	Pelotas	394.012.131	345.181
86º	PR	Foz do Iguaçu	393.410.716	325.137
87º	AC	Rio Branco	389.818.873	305.954
88º	SP	São Carlos	386.089.212	220.463
89º	MG	Montes Claros	381.904.664	363.227
90º	SP	Jacareí	381.628.043	212.824
91º	PA	Parauapebas	376.536.864	152.777
92º	RJ	Cabo Frio	375.806.025	186.004
93º	SC	Criciúma	373.550.000	188.557
94º	MG	Governador Valadares	369.277.415	263.274
95º	SP	Americana	368.545.978	205.229
96º	SP	Araraquara	368.076.633	200.666
97º	PR	Araucária	366.175.594	117.964
98º	AP	Macapá	358.897.741	366.484
99º	SP	Hortolândia	354.238.936	205.856
100º	SP	Taboão da Serra	353.941.253	227.343
		Total dos 100 maiores	**126.252.974.731**	**71.706.186**
		Total dos demais	**147.876.864.733**	**117.190.550**
		Total Brasil[1]	**274.129.839.464**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2009
			em R$		
1º	BA	São Francisco do Conde	11.048	350.207.346	31.699
2º	SP	Paulínia	9.138	772.870.798	84.577
3º	ES	Presidente Kennedy	9.035	98.511.658	10.903
4º	RJ	Quissamã	8.500	168.956.040	19.878
5º	GO	Alto Horizonte	8.268	28.046.281	3.392
6º	RS	Pinhal da Serra	7.130	14.416.008	2.022
7º	RJ	São João da Barra	7.065	216.155.918	30.595
8º	SP	Nova Castilho	7.022	7.879.089	1.122
9º	SP	Borá	6.964	5.828.552	837
10º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	6.668	64.929.298	9.738
11º	MG	Serra da Saudade	6.557	5.835.634	890
12º	MG	Cachoeira Dourada	6.199	16.087.618	2.595
13º	SP	Cubatão	5.907	765.431.344	129.582
14º	MG	Grupiara	5.862	8.605.513	1.468
15º	RS	Triunfo	5.757	146.082.851	25.374
16º	ES	Anchieta	5.732	115.936.886	20.226
17º	RJ	Macaé	5.727	1.113.363.122	194.413
18º	SC	Jardinópolis	5.619	10.568.920	1.881
19º	MG	Tapira	5.302	19.920.991	3.757
20º	MG	Pirajuba	5.264	21.365.311	4.059
21º	RJ	Porto Real	5.243	85.213.295	16.253
22º	MG	Araporã	5.136	33.498.786	6.522
23º	BA	Madre de Deus	4.951	83.084.461	16.783
24º	SP	Ouroeste	4.918	37.364.409	7.598
25º	SP	Santa Salete	4.906	7.094.676	1.446
26º	SP	Mesópolis	4.903	8.664.453	1.767
27º	SP	Louveira	4.884	162.393.158	33.251
28º	SP	Jaguariúna	4.819	198.079.629	41.107
29º	SP	Uru	4.806	6.704.265	1.395
30º	SP	Águas de São Pedro	4.774	12.475.741	2.613
31º	SP	Zacarias	4.774	11.587.142	2.427
32º	SP	Rubinéia	4.767	12.446.218	2.611
33º	SP	Fernão	4.746	7.218.807	1.521
34º	SP	São Sebastião	4.720	347.526.366	73.631
35º	SC	Alto Bela Vista	4.711	9.756.118	2.071
36º	SP	Barueri	4.649	1.256.030.196	270.173
37º	GO	Lagoa Santa	4.576	6.159.346	1.346
38º	SP	União Paulista	4.557	6.936.104	1.522
39º	SP	São João de Iracema	4.556	8.247.101	1.810
40º	SP	Trabiju	4.556	6.920.188	1.519
41º	MT	Araguainha	4.540	5.062.089	1.115
42º	SP	São Caetano do Sul	4.534	689.561.739	152.093
43º	SC	Piratuba	4.500	20.008.776	4.446
44º	SC	Santiago do Sul	4.478	6.461.210	1.443
45º	RJ	Casimiro de Abreu	4.470	136.652.292	30.572
46º	SP	Dirce Reis	4.462	7.241.056	1.623
47º	MT	Alto Taquari	4.445	28.913.962	6.505
48º	RS	Gentil	4.437	6.984.368	1.574
49º	TO	Crixás do Tocantins	4.429	5.709.352	1.289
50º	RS	Engenho Velho	4.422	6.486.508	1.467
51º	RJ	Mangaratiba	4.415	143.634.433	32.533
52º	RJ	Carapebus	4.375	52.230.270	11.939
53º	MS	Jateí	4.329	16.861.177	3.895
54º	RS	André da Rocha	4.325	5.518.190	1.276
55º	SP	Mira Estrela	4.321	11.507.732	2.663
56º	MG	Cedro do Abaeté	4.260	5.201.819	1.221
57º	SP	Turmalina	4.254	8.329.032	1.958
58º	GO	Rio Quente	4.209	13.825.369	3.285
59º	RS	Vista Alegre do Prata	4.203	6.325.229	1.505
60º	RS	Ponte Preta	4.163	7.684.340	1.846
61º	RS	São Vendelino	4.146	7.840.591	1.891
62º	RS	Montauri	4.146	6.658.215	1.606
63º	PB	Parari	4.135	5.235.500	1.266
64º	RS	Guabiju	4.130	7.029.442	1.702
65º	PR	Jardim Olinda	4.126	6.164.281	1.494
66º	SC	Lajeado Grande	4.115	6.111.231	1.485
67º	RJ	Rio das Ostras	4.098	395.985.983	96.622
68º	SE	Rosário do Catete	4.093	36.690.882	8.965
69º	RS	Lagoa dos Três Cantos	4.092	6.681.908	1.633
70º	SP	Sandovalina	4.081	13.821.758	3.387
71º	RS	Aratiba	4.076	27.267.455	6.690
72º	RJ	Piraí	4.076	106.430.060	26.114
73º	TO	Oliveira de Fátima	4.070	4.594.942	1.129
74º	RS	Coronel Pilar	4.062	6.681.609	1.645
75º	MT	Vale de São Domingos	4.054	11.980.255	2.955
76º	TO	Tupirama	4.007	5.906.127	1.474
77º	GO	Chapadão do Céu	3.971	23.280.226	5.863
78º	SP	Gavião Peixoto	3.969	16.845.544	4.244
79º	SP	Bertioga	3.921	173.423.535	44.233
80º	SP	Monções	3.914	8.332.425	2.129
81º	MG	Fortaleza de Minas	3.913	15.597.341	3.986
82º	SC	Macieira	3.912	6.990.694	1.787
83º	MG	Água Comprida	3.897	8.433.202	2.164
84º	SP	Arapeí	3.861	9.970.306	2.582
85º	BA	Coronel João Sá	3.836	70.613.612	18.408
86º	SP	Santa Clara d'Oeste	3.828	8.195.319	2.141
87º	RJ	Armação dos Búzios	3.813	109.259.090	28.653
88º	MS	Taquarussu	3.805	12.041.653	3.165
89º	PE	Itacuruba	3.802	16.569.356	4.358
90º	SP	Santana da Ponte Pensa	3.791	6.125.953	1.616
91º	SP	Borebi	3.787	8.895.449	2.349
92º	SP	Santa Cruz da Esperança	3.781	6.551.783	1.733
93º	RS	Nova Boa Vista	3.775	7.977.260	2.113
94º	SP	Paulistânia	3.767	7.190.555	1.909
95º	SP	Nova Canaã Paulista	3.765	8.176.585	2.172
96º	SC	Presidente Castelo Branco	3.755	6.680.223	1.779
97º	RS	União da Serra	3.748	6.180.396	1.649
98º	RN	Galinhos	3.743	8.473.895	2.264
99º	RS	Coqueiro Baixo	3.736	6.015.637	1.610
100º	RS	Santo Antônio do Planalto	3.736	7.874.583	2.108
		Total dos 100 maiores	**5.293**	**8.657.373.441**	**1.635.695**
		Total dos demais	**1.418**	**265.472.466.023**	**187.261.041**
		Total Brasil[1]	**1.451**	**274.129.839.464**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa total - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	Despesa total per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009						
	15.385.707	Norte	11.285.856,0	13.411.664,8	14.943.359,2	17.449.267,5	17.062.061,5	-2,2	1.108,96
AC	305.954	Rio Branco	233.908,8	332.435,8	328.120,9	394.043,6	322.715,7	-18,1	1.054,78
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	39.683,3	48.685,8	53.096,0	58.028,0	54.471,4	-6,1	707,38
AM	1.738.641	Manaus	1.182.426,2	1.616.127,5	1.748.458,1	1.987.507,7	1.873.534,9	-5,7	1.077,59
AM	107.250	Parintins	66.127,2	86.453,1	81.819,0	97.727,2	91.897,6	-6,0	856,85
AP	366.484	Macapá	195.904,3	248.437,0	277.225,0	352.247,2	362.832,0	3,0	990,04
AP	97.220	Santana	47.412,4	62.246,0	81.372,1	94.273,9	87.885,8	-6,8	903,99
PA	1.437.600	Belém	987.461,7	1.196.362,4	1.314.331,6	1.387.975,4	1.477.913,5	6,5	1.028,04
PA	505.512	Ananindeua	169.218,3	191.733,7	230.952,1	309.559,1	258.970,1	-16,3	512,29
PA	276.665	Santarém	141.232,4	179.557,4	209.203,2	249.985,4	265.266,1	6,1	958,80
RO	382.829	Porto Velho	280.337,4	346.140,1	408.678,6	542.840,7	577.048,3	6,3	1.507,33
RO	111.010	Ji-Paraná	80.090,5	104.218,5	100.167,6	130.628,6	111.973,0	-14,3	1.008,67
RR	266.901	Boa Vista	297.684,5	315.276,7	439.300,3	438.042,2	467.970,6	6,8	1.753,35
RR	26.546	Rorainópolis	10.385,6	34.649,9	27.035,2	52.418,4	17.465,4	-66,7	657,93
TO	188.645	Palmas	271.481,8	279.301,0	360.624,0	397.709,1	381.522,3	-4,1	2.022,44
TO	119.637	Araguaína	91.274,7	91.156,3	106.350,3	118.520,3	115.094,9	-2,9	962,03
	53.588.089	Nordeste	39.172.080,0	45.466.663,4	49.666.708,5	57.132.767,4	59.374.525,1	3,9	1.107,98
AL	936.314	Maceió	681.602,2	812.912,3	903.777,9	930.897,7	1.059.929,1	13,9	1.132,02
AL	210.521	Arapiraca	153.401,8	173.607,7	230.030,0	222.005,2	293.868,5	32,4	1.395,91
BA	2.998.056	Salvador	1.764.358,5	2.293.788,1	2.395.647,1	2.690.187,7	2.958.911,4	10,0	986,94
BA	591.707	Feira de Santana	306.569,2	340.564,5	408.937,1	467.740,7	459.317,2	-1,8	776,26
BA	318.901	Vitória da Conquista	218.957,7	221.975,3	250.493,4	270.655,6	267.877,9	-1,0	840,00
BA	219.266	Ilhéus	138.228,3	160.361,8	159.239,4	183.230,7	190.718,1	4,1	869,80
CE	2.505.552	Fortaleza	1.821.518,9	2.156.166,4	2.548.021,9	2.741.667,9	2.923.083,9	6,6	1.166,64
CE	334.364	Caucaia	182.139,3	213.190,2	217.800,6	274.582,4	281.829,5	2,6	842,88
MA	997.098	São Luís	907.424,5	1.012.355,1	1.142.098,2	1.284.007,5	1.376.126,1	7,2	1.380,13
MA	236.691	Imperatriz	161.838,6	171.560,4	202.946,5	283.898,6	282.396,1	-0,5	1.193,10
PB	702.235	João Pessoa	627.072,7	741.928,9	749.398,7	926.738,1	961.001,3	3,7	1.368,49
PB	383.764	Campina Grande	270.124,7	319.706,3	334.459,9	354.796,8	438.698,0	23,7	1.143,15
PE	1.561.659	Recife	1.593.631,7	1.841.103,2	2.062.653,4	2.222.165,5	2.172.177,3	-2,3	1.390,94
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	303.511,1	354.400,7	387.858,2	430.456,4	437.873,1	1,7	636,73
PE	397.268	Olinda	193.249,5	231.930,7	231.723,7	277.738,4	326.944,1	17,7	822,98
PE	319.373	Paulista	143.565,2	161.491,3	161.574,1	182.393,8	220.170,0	20,7	689,38
PE	298.501	Caruaru	170.997,1	222.149,9	232.020,5	258.961,0	266.530,5	2,9	892,90
PE	281.851	Petrolina	181.986,8	219.729,6	214.127,9	173.609,5	269.544,6	55,3	956,34
PI	802.537	Teresina	646.077,7	761.083,8	874.589,0	992.413,2	1.114.300,8	12,3	1.388,47
PI	146.059	Parnaíba	78.577,2	79.977,0	119.810,2	94.460,4	125.600,8	33,0	859,93
RN	806.203	Natal	726.001,8	850.470,9	984.157,6	1.075.433,8	1.119.225,1	4,1	1.388,27
RN	244.287	Mossoró	223.628,6	276.778,0	252.281,9	293.053,5	270.723,8	-7,6	1.108,22
SE	544.039	Aracaju	553.693,8	576.782,4	672.364,7	779.139,7	780.223,8	0,1	1.434,13
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	80.475,7	63.090,5	102.122,1	126.304,6	129.439,7	2,5	833,30
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	11.203.731,4	12.620.063,7	13.896.411,0	16.416.219,8	16.721.463,6	1,9	1.481,28
GO	1.281.975	Goiânia	1.372.672,6	1.543.244,7	1.664.069,3	1.820.481,7	2.123.273,9	16,6	1.656,25
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	225.559,5	243.376,7	291.345,7	341.578,6	352.800,5	3,3	690,72
GO	335.960	Anápolis	281.841,1	285.102,3	300.516,9	378.696,5	398.505,5	5,2	1.186,17
MS	755.107	Campo Grande	872.764,8	1.033.861,4	1.209.056,0	1.418.774,9	1.457.814,1	2,8	1.930,61
MS	189.762	Dourados	213.938,5	231.331,7	267.280,1	325.294,4	311.537,7	-4,2	1.641,73
MT	550.562	Cuiabá	575.764,9	637.010,5	677.229,2	778.327,2	802.668,1	3,1	1.457,91
MT	240.038	Várzea Grande	185.506,1	195.189,3	225.426,5	257.017,9	253.481,4	-1,4	1.056,01
	80.915.332	Sudeste	96.221.943,1	108.465.150,8	122.239.281,9	137.645.055,3	136.567.074,0	-0,8	1.687,78
ES	320.156	Vitória	610.178,3	845.646,5	1.152.007,3	1.145.841,7	1.167.655,5	1,9	3.647,15
ES	413.548	Vila Velha	267.691,4	336.987,1	375.073,6	478.849,1	432.097,7	-9,8	1.044,86
ES	404.688	Serra	392.449,3	500.733,6	578.027,8	679.245,2	677.467,8	-0,3	1.674,05
ES	365.859	Cariacica	166.189,4	192.314,5	269.462,9	264.741,4	267.604,1	1,1	731,44
MG	2.452.617	Belo Horizonte	3.486.588,1	3.756.908,8	4.207.485,0	4.831.074,8	4.989.668,1	3,3	2.034,43
MG	634.345	Uberlândia	525.540,0	619.910,1	708.127,4	839.854,6	840.642,3	0,1	1.325,21
MG	625.393	Contagem	552.128,6	625.843,0	748.962,0	838.310,6	777.309,6	-7,3	1.242,91
MG	526.706	Juiz de Fora	537.854,5	613.105,6	673.845,6	692.999,0	688.319,7	-0,7	1.306,84

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	Despesa total per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009						
MG	441.748	Betim	632.015,5	776.311,8	827.508,9	841.897,9	911.915,4	8,3	2.064,33
MG	363.227	Montes Claros	256.674,0	307.063,2	374.316,9	435.427,7	412.162,2	-5,3	1.134,72
MG	349.307	Ribeirão das Neves	126.028,3	139.973,6	163.612,8	195.258,3	251.726,4	28,9	720,65
MG	296.261	Uberaba	302.935,7	364.876,6	387.134,7	416.449,4	413.506,4	-0,7	1.395,75
MG	263.274	Governador Valadares	256.450,2	289.714,3	302.880,5	363.990,6	371.294,1	2,0	1.410,30
MG	244.508	Ipatinga	312.129,6	385.980,7	388.268,2	403.914,5	461.441,1	14,2	1.887,22
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**9.361.521,3**	**9.571.880,8**	**10.693.228,1**	**11.696.456,4**	**10.770.146,1**	**-7,9**	**1.740,85**
RJ	991.382	São Gonçalo	368.560,2	409.438,7	456.388,6	463.318,9	530.028,8	14,4	534,64
RJ	872.762	Duque de Caxias	720.375,6	940.075,8	1.055.374,4	1.359.681,6	1.192.535,4	-12,3	1.366,39
RJ	865.089	Nova Iguaçu	356.082,2	526.858,1	659.915,1	705.949,3	754.564,7	6,9	872,24
RJ	501.544	Belford Roxo	200.455,2	261.522,5	278.968,3	326.957,1	316.158,1	-3,3	630,37
RJ	479.384	Niterói	730.628,3	804.376,1	892.681,0	928.126,8	894.217,8	-3,7	1.865,35
RJ	469.827	São João de Meriti	205.736,9	185.153,6	252.374,3	265.022,2	265.381,0	0,1	564,85
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	725.868,4	1.301.070,1	1.534.156,2	1.613.206,8	1.118.354,0	-30,7	2.576,80
RJ	315.119	Petrópolis	389.210,0	395.982,6	441.903,4	488.630,0	448.938,9	-8,1	1.424,66
RJ	261.403	Volta Redonda	420.091,7	438.350,8	472.213,7	525.118,5	582.812,8	11,0	2.229,56
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**16.599.163,4**	**18.919.766,3**	**22.428.434,5**	**25.357.778,2**	**25.059.903,1**	**-1,2**	**2.270,41**
SP	1.299.283	Guarulhos	1.408.285,1	1.584.914,3	1.721.909,1	2.029.543,0	2.029.747,4	0,0	1.562,21
SP	1.064.669	Campinas	1.688.422,8	1.754.208,7	2.149.908,1	2.237.077,1	2.551.647,4	14,1	2.396,66
SP	810.979	São Bernardo do Campo	1.406.177,5	1.512.576,7	1.690.053,8	1.887.620,1	1.959.285,7	3,8	2.415,95
SP	718.646	Osasco	653.936,3	739.934,4	982.775,6	1.070.566,7	1.119.691,3	4,6	1.558,06
SP	673.396	Santo André	802.973,7	1.008.867,9	1.273.221,7	1.298.247,5	1.232.646,3	-5,1	1.830,49
SP	615.871	São José dos Campos	1.047.061,1	1.020.564,8	1.112.410,0	1.238.305,1	1.226.234,2	-1,0	1.991,06
SP	584.313	Sorocaba	726.935,4	600.698,0	706.425,0	756.416,2	993.368,4	31,3	1.700,06
SP	563.107	Ribeirão Preto	763.968,3	816.775,1	943.008,2	1.147.741,1	1.189.403,0	3,6	2.112,21
SP	419.632	São José do Rio Preto	447.236,6	500.724,0	608.123,5	629.183,8	613.197,6	-2,5	1.461,27
SP	417.458	Mauá	419.537,0	466.295,0	395.058,3	445.961,6	444.702,2	-0,3	1.065,26
SP	417.098	Santos	853.486,2	898.444,4	979.297,1	1.099.957,8	1.201.229,3	9,2	2.879,97
SP	397.738	Diadema	482.060,9	511.213,6	500.196,5	597.478,2	595.649,5	-0,3	1.497,59
SP	392.701	Carapicuíba	174.663,7	202.693,2	201.953,9	223.003,9	210.357,8	-5,7	535,67
SP	375.268	Mogi das Cruzes	375.509,1	360.894,5	474.770,3	490.026,5	520.470,6	6,2	1.386,93
SP	368.843	Piracicaba	443.257,1	507.920,6	554.893,0	650.689,9	672.847,1	3,4	1.824,21
SP	359.429	Bauru	302.104,9	328.950,9	390.099,6	423.859,2	479.238,2	13,1	1.333,33
SP	349.929	Jundiaí	597.432,7	652.455,0	711.251,8	831.233,0	816.552,8	-1,8	2.333,48
	27.719.118	**Sul**	**29.589.014,7**	**32.997.880,0**	**36.419.093,8**	**41.077.841,1**	**40.987.913,2**	**-0,2**	**1.478,69**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**2.769.201,8**	**3.197.806,8**	**3.787.228,6**	**3.852.613,1**	**3.971.212,4**	**3,1**	**2.145,19**
PR	510.707	Londrina	493.448,9	558.818,5	582.441,9	720.194,0	697.348,3	-3,2	1.365,46
PR	335.511	Maringá	353.769,4	402.371,3	435.782,4	510.992,4	540.937,2	5,9	1.612,28
PR	325.137	Foz do Iguaçu	333.547,7	345.208,3	345.211,3	395.368,9	391.032,9	-1,1	1.202,67
PR	314.681	Ponta Grossa	239.931,5	257.525,1	301.016,9	307.951,4	308.202,0	0,1	979,41
PR	296.254	Cascavel	195.263,2	233.042,9	250.069,0	287.847,2	290.922,9	1,1	982,00
PR	279.297	São José dos Pinhais	264.952,1	254.482,1	272.585,6	350.778,0	361.677,0	3,1	1.294,95
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**2.387.570,5**	**2.423.714,1**	**2.859.137,8**	**2.919.589,3**	**2.969.868,6**	**1,7**	**2.067,98**
RS	410.166	Caxias do Sul	531.548,5	593.225,6	715.833,8	854.266,5	874.719,4	2,4	2.132,60
RS	345.181	Pelotas	279.900,8	288.954,8	327.168,9	356.973,7	377.330,9	5,7	1.093,14
RS	332.056	Canoas	416.257,0	453.727,0	522.518,7	548.837,3	511.409,6	-6,8	1.540,13
RS	269.446	Gravataí	199.743,2	245.576,5	285.544,9	351.762,9	307.419,1	-12,6	1.140,93
RS	268.969	Santa Maria	183.999,0	185.756,9	220.501,4	276.079,3	265.485,5	-3,8	987,05
RS	260.740	Viamão	131.933,1	138.346,8	147.099,3	142.186,8	175.225,6	23,2	672,03
RS	257.746	Novo Hamburgo	235.260,1	266.646,5	300.362,6	361.797,0	364.747,6	0,8	1.415,14
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**504.455,0**	**600.940,4**	**656.224,4**	**719.996,1**	**796.368,4**	**10,6**	**1.951,11**
SC	497.331	Joinville	634.707,6	638.986,9	724.650,8	853.202,1	861.306,1	1,0	1.731,86
SC	299.416	Blumenau	424.682,2	476.577,1	499.827,4	558.824,0	661.796,6	18,4	2.210,29
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**81.627.075,3**	**92.098.685,7**	**105.190.703,4**	**117.052.487,0**	**118.072.282,6**	**0,9**	**1.570,23**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**34.258.594,7**	**38.878.623,3**	**41.983.102,2**	**49.350.594,9**	**48.368.103,1**	**-2,0**	**1.458,49**
	42.820.966	**Capitais**	**51.310.467,2**	**57.911.451,5**	**66.543.547,1**	**73.683.950,1**	**74.037.094,1**	**0,5**	**1.728,99**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**187.472.625,2**	**212.961.422,7**	**237.164.854,5**	**269.721.150,9**	**270.713.037,4**	**0,4**	**1.433,13**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Resultado orçamentário e suficiência financeira

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2009	Suficiência financeira[2]	
			2005	2006	2007	2008	2009		2007	2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2009	
	15.385.707	Norte	466.617,7	84.824,0	49.272,7	140.844,2	214.313,0	1,2	409.870,0	1.027.420,9
AC	305.954	Rio Branco	30.059,9	-16.352,6	30.191,0	-5.965,1	67.103,2	17,2	44.176,7	3.083,2
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	1.568,5	-33,7	1.285,6	2.433,7	-16,7	0,0	7.291,7	6.938,3
AM	1.738.641	Manaus	226.516,0	-64.649,6	1.563,0	-20.427,0	31.894,4	1,7	-111,4	36.069,2
AM	107.250	Parintins	-486,0	2.007,6	2.985,7	20,0	-2.503,9	-2,8	1.500,7	1.136,5
AP	366.484	Macapá	22.792,0	22.997,3	28.611,8	-6.978,3	-3.934,3	-1,1	124.431,1	109.539,5
AP	97.220	Santana	2.449,7	-2.071,2	-5.810,2	-5.518,2	-11.663,8	-15,3	91,7	-9.705,1
PA	1.437.600	Belém	71.342,2	29.235,4	36.635,3	45.772,9	-11.482,8	-0,8	268.331,0	255.175,3
PA	505.512	Ananindeua	34,6	13.723,4	3.620,1	3.796,4	9.894,1	3,7	18.865,0	35.890,9
PA	276.665	Santarém	3.960,3	84,4	-3.100,0	14.460,5	-11.273,7	-4,4	18.707,9	6.949,8
RO	382.829	Porto Velho	29.557,5	34,5	-18.460,4	-50.726,7	83.934,3	12,7	32.929,7	126.634,3
RO	111.010	Ji-Paraná	2.220,0	4.752,1	3.092,6	4.955,8	7.513,7	6,3	24.230,8	32.246,5
RR	266.901	Boa Vista	-3.635,2	53.860,3	-41.063,3	-68.058,8	61.233,6	11,6	-85.006,4	-55.521,2
RR	26.546	Rorainópolis	1.446,8	-13.283,9	5.481,2	-15.752,8	1.277,5	6,8	-20.863,2	-288,9
TO	188.645	Palmas	25.496,5	60.780,4	13.819,2	24.871,0	35.901,8	8,6	127.537,3	179.806,1
TO	119.637	Araguaína	2.309,8	8.122,6	-2.204,7	5.983,0	5.566,1	4,6	27.741,6	34.180,1
	53.588.089	Nordeste	869.557,8	-489.083,0	218.435,1	1.463.297,5	-836.418,6	-1,4	596.318,6	35.416,6
AL	936.314	Maceió	4.406,6	-59.453,1	-12.327,5	113.427,8	-41.620,0	-4,1	126.431,2	80.751,1
AL	210.521	Arapiraca	2.481,8	-4.483,6	-17.328,9	16.392,5	-47.309,4	-19,2	2.039,6	-43.162,7
BA	2.998.056	Salvador	-34.642,1	-186.839,9	89.458,1	8.588,3	-217.646,4	-7,9	-493.823,1	-412.116,4
BA	591.707	Feira de Santana	14.735,4	652,5	-10.384,6	-10.129,7	-21.074,1	-4,8	-6.199,4	-17.290,1
BA	318.901	Vitória da Conquista	16.248,0	-6.595,0	-2.658,4	19.316,8	6.103,5	2,2	577,5	9.243,3
BA	219.266	Ilhéus	4.344,4	-8.477,5	-14.674,2	2.956,9	-28.082,7	-17,3	-10.850,8	-18.339,2
CE	2.505.552	Fortaleza	261.150,5	96.282,9	-83.253,3	330.359,1	85.928,9	2,9	426.196,7	507.462,4
CE	334.364	Caucaia	-8.421,7	8.438,3	11.798,3	17.102,6	1.323,6	0,5	44.780,8	23.758,2
MA	997.098	São Luís	41.717,9	-622,4	-5.565,1	47.854,1	40.949,6	2,9	62.021,9	87.118,6
MA	236.691	Imperatriz	-17.123,4	1.532,7	880,2	-15.477,6	-15.520,3	-5,8	-2.451,1	-13.770,0
PB	702.235	João Pessoa	55.654,0	-49.766,8	-2.079,8	114.998,2	78.136,5	7,5	70.409,6	8.268,7
PB	383.764	Campina Grande	-7.752,0	1.737,9	-22.801,5	21.781,4	-14.515,2	-3,4	-3.820,1	-10.957,6
PE	1.561.659	Recife	145.902,2	96.069,4	-23.270,0	-11.854,5	99.662,8	4,4	336.723,4	418.455,9
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	10.676,0	-7.046,4	-1.311,1	962,0	54.482,6	11,1	-32.029,2	32.420,3
PE	397.268	Olinda	3.162,8	-6.955,8	2.801,2	30.310,8	-75.857,3	-30,2	44.956,1	41.600,9
PE	319.373	Paulista	5.876,6	-590,9	12.830,3	30.381,5	2.794,2	1,3	4.166,3	-10.715,8
PE	298.501	Caruaru	3.173,8	-9.386,8	-12.414,3	-4.781,9	-5.677,2	-2,2	-46.808,0	-37.263,4
PE	281.851	Petrolina	-8.636,4	-26.254,6	-14.594,3	36.383,6	20.591,4	7,1	-16.717,1	24.421,2
PI	802.537	Teresina	44.171,6	34.263,6	15.645,7	2.599,7	-32.697,0	-3,0	177.423,3	140.649,8
PI	146.059	Parnaíba	-4.602,8	-3.679,5	-7.909,2	6.163,6	5.886,8	4,5	5.344,5	14.767,3
RN	806.203	Natal	7.727,8	-29.448,2	-64.397,5	71.137,6	-83.629,1	-8,1	32.951,8	-44.072,6
RN	244.287	Mossoró	1.345,0	-22.616,0	11.491,3	35.786,3	46.860,5	14,8	5.230,2	1.443,6
SE	544.039	Aracaju	3.610,1	1.579,2	-29.341,9	16.333,4	-9.863,5	-1,3	71.880,3	86.198,9
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	7.785,9	29.410,8	1.398,4	5.385,9	-16.731,4	-14,8	-1.248,5	-10.231,1
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	469.256,2	129.211,9	430.227,3	800.923,5	121.601,6	0,7	1.465.758,0	1.492.356,1
GO	1.281.975	Goiânia	170.283,3	22.594,5	29.972,1	238.726,5	-169.982,4	-8,7	274.948,7	146.419,1
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	-18.098,8	-8.243,2	-12.129,4	14.950,7	568,2	0,2	-22.090,5	67.291,0
GO	335.960	Anápolis	-12.712,3	-8.949,7	16.281,2	31.657,9	28.098,3	6,6	-12.997,8	32.026,2
MS	755.107	Campo Grande	78.653,1	43.631,5	-21.846,4	-11.831,1	16.017,9	1,1	135.748,6	138.120,3
MS	189.762	Dourados	-6.582,2	4.065,2	2.744,5	13.142,5	37.646,7	10,8	23.969,5	61.277,0
MT	550.562	Cuiabá	42.936,4	-37.899,8	-6.945,0	51.999,9	-24.729,0	-3,2	14.877,3	-23.366,3
MT	240.038	Várzea Grande	4.149,6	1.671,5	1.057,2	20.376,4	-4.594,8	-1,8	43.444,0	37.048,4
	80.915.332	Sudeste	4.580.529,7	2.365.206,3	1.418.723,6	3.827.221,6	1.991.751,8	1,4	14.060.876,8	15.297.885,2
ES	320.156	Vitória	180.440,8	31.554,4	-106.122,4	3.386,5	-88.668,8	-8,2	234.121,2	155.182,4
ES	413.548	Vila Velha	24.942,7	2.934,0	1.847,5	-12.040,9	18.593,9	4,1	20.989,1	43.975,3
ES	404.688	Serra	16.752,3	13.696,3	-8.493,8	30.795,9	-34.829,0	-5,4	252.811,0	92.977,2
ES	365.859	Cariacica	14.559,5	20.745,6	-15.064,3	25.834,5	19.843,1	6,9	28.264,7	85.038,1
MG	2.452.617	Belo Horizonte	-42.459,5	-145.669,7	-169.751,9	147.601,8	-163.742,3	-3,4	-363.560,1	-318.880,2
MG	634.345	Uberlândia	71.006,9	25.123,4	36.840,3	49.856,1	12.768,7	1,5	225.448,0	229.969,3
MG	625.393	Contagem	-7.113,2	2.752,0	-41.875,0	-26.047,0	3.789,8	0,5	-45.073,5	-33.336,2
MG	526.706	Juiz de Fora	21.723,4	-19.508,9	-10.160,6	-1.435,1	43.060,0	5,9	14.370,6	77.840,0

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2009	Suficiência financeira[2]	
			2005	2006	2007	2008	2009		2007	2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2009	
MG	441.748	Betim	19.705,4	30.158,0	-23.822,0	119.169,8	27.364,5	2,9	-2.329,3	180.201,8
MG	363.227	Montes Claros	3.302,4	-5.508,1	4.481,9	-17.850,5	-30.257,5	-7,9	-16.245,6	-40.404,1
MG	349.307	Ribeirão das Neves	3.127,3	-3.937,8	-14.768,1	9.398,4	-28.930,3	-13,0	-7.105,8	-36.702,3
MG	296.261	Uberaba	29.740,6	-121,7	7.928,7	28.834,8	8.411,0	2,0	104.732,1	98.761,6
MG	263.274	Governador Valadares	30.137,1	7.694,3	45.460,9	-32.112,4	-2.016,7	-0,5	103.690,3	108.251,7
MG	244.508	Ipatinga	20.250,3	-12.140,5	-3.246,5	10.903,2	4.821,8	1,0	14.144,1	23.307,8
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**-12.625,4**	**426.961,5**	**-146.855,3**	**-205.229,5**	**897.035,4**	**7,7**	**2.637.660,7**	**3.580.634,1**
RJ	991.382	São Gonçalo	31.253,9	4.194,3	-27.444,3	5.699,6	10.900,4	2,0	-5.335,6	7.973,7
RJ	872.762	Duque de Caxias	103.888,6	11.655,0	-90.671,1	73.049,9	10.293,4	0,9	146.148,4	146.263,1
RJ	865.089	Nova Iguaçu	100.641,8	6.918,6	-21.557,8	33.729,1	-9.385,4	-1,3	135.830,9	74.248,7
RJ	501.544	Belford Roxo	31.809,7	21.065,8	10.473,9	2.556,6	5.214,6	1,6	55.348,8	75.118,5
RJ	479.384	Niterói	894,2	2.311,8	19.144,7	-12.887,7	-8.629,5	-1,0	22.801,5	-2.026,9
RJ	469.827	São João de Meriti	61.791,3	47.307,8	28.150,4	14.395,5	-2.843,7	-1,1	10.156,4	18.211,4
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	400.005,3	133.994,9	-149.297,9	140.794,0	305.214,6	21,4	621.653,2	229.698,7
RJ	315.119	Petrópolis	-20.714,9	-4.074,7	1.256,8	17.533,3	216.612,4	32,5	-135.015,2	-133.696,5
RJ	261.403	Volta Redonda	-16.560,7	-21.951,0	-33.587,8	10.269,8	-55.614,6	-10,5	-89.023,6	-139.430,5
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**1.438.549,1**	**778.548,0**	**366.207,0**	**-313.828,0**	**-196.317,4**	**-0,8**	**1.520.715,8**	**87.759,9**
SP	1.299.283	Guarulhos	-40.855,2	14.582,2	20.604,3	35.458,8	-92.931,7	-4,8	94.092,4	53.016,3
SP	1.064.669	Campinas	-84.980,8	-45.534,0	-19.169,6	22.465,5	-302.785,0	-13,5	8.136,4	-194.083,1
SP	810.979	São Bernardo do Campo	44.986,9	71.576,8	217.701,3	290.507,8	81.982,7	4,0	548.513,2	318.108,3
SP	718.646	Osasco	31.796,7	53.169,9	-86.259,9	-4.649,5	5.365,0	0,5	-10.536,7	32.519,0
SP	673.396	Santo André	16.296,0	68.345,1	-25.147,5	95.612,6	22.256,1	1,8	175.681,4	201.302,7
SP	615.871	São José dos Campos	63.875,6	32.786,4	59.252,2	-61.371,4	55.181,3	4,3	215.170,7	1.341.239,3
SP	584.313	Sorocaba	9.080,1	48.439,3	29.257,1	84.731,2	97.379,8	8,9	47.215,8	204.979,0
SP	563.107	Ribeirão Preto	-14.967,7	1.081,7	50.307,6	-115.425,1	-27.668,4	-2,4	65.908,9	52.652,3
SP	419.632	São José do Rio Preto	10.669,3	16.449,1	23.239,1	45.915,3	64.517,1	9,5	127.947,9	195.931,3
SP	417.458	Mauá	-14.653,8	-61.206,9	-10.838,5	-27.024,8	19.330,6	4,2	-155.467,1	59.910,4
SP	417.098	Santos	18.740,9	6.722,7	-21.246,6	94.594,2	50.728,2	4,1	93.933,5	231.612,3
SP	397.738	Diadema	-22.435,2	7.416,0	-18.343,2	59.012,5	-41.707,0	-7,5	846,1	-42.666,1
SP	392.701	Carapicuíba	-9.442,6	-519,4	-10.477,6	-1.928,3	1.014,7	0,5	-37.836,3	-35.322,0
SP	375.268	Mogi das Cruzes	8.055,0	18.806,4	720,0	22.103,3	19.188,1	3,6	54.851,9	75.087,0
SP	368.843	Piracicaba	29.865,3	12.164,9	8.233,9	1.518,7	27.893,2	4,0	38.568,4	91.027,3
SP	359.429	Bauru	25.936,3	41.462,1	53.498,5	92.681,1	69.767,5	12,7	222.320,8	283.631,6
SP	349.929	Jundiaí	60.793,6	57.843,5	102.298,0	42.756,2	97.322,9	10,6	402.305,6	486.459,4
	27.719.118	**Sul**	**2.406.275,0**	**1.108.439,1**	**1.786.921,8**	**1.827.084,8**	**1.925.554,3**	**4,5**	**5.871.133,6**	**8.364.271,9**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**61.208,0**	**-20.376,4**	**-15.905,2**	**115.240,5**	**78.114,3**	**1,9**	**247.866,3**	**327.884,3**
PR	510.707	Londrina	53.578,0	15.178,7	89.009,3	69.472,4	44.182,4	6,0	76.046,2	179.615,5
PR	335.511	Maringá	26.234,9	4.740,7	17.709,7	21.047,0	-4.218,3	-0,8	49.006,1	44.762,7
PR	325.137	Foz do Iguaçu	28.746,6	11.281,7	-6.704,3	30.083,4	2.377,9	0,6	52.365,3	-13.470,0
PR	314.681	Ponta Grossa	18.149,5	3.870,5	7.828,6	11.672,2	2.695,5	0,9	10.016,5	6.945,3
PR	296.254	Cascavel	28.350,0	35.139,8	11.719,1	33.841,3	24.243,4	7,7	31.907,4	32.843,2
PR	279.297	São José dos Pinhais	30.492,7	22.053,9	41.239,1	32.233,7	48.594,8	11,8	62.768,5	100.735,0
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**42.016,7**	**77.832,9**	**39.430,4**	**181.926,0**	**152.793,1**	**4,9**	**370.098,0**	**520.756,1**
RS	410.166	Caxias do Sul	69.551,4	39.569,8	54.068,9	18.488,5	32.206,4	3,6	317.330,0	343.604,0
RS	345.181	Pelotas	226.150,6	6.648,0	36.228,9	33.524,2	16.681,3	4,2	33.505,9	55.389,7
RS	332.056	Canoas	29.998,8	1.718,8	-36.417,8	-11.847,1	35.736,9	6,5	-57.236,7	73.960,6
RS	269.446	Gravataí	-11.255,6	-19.111,3	-31.955,5	-18.994,9	7.922,4	2,5	-84.954,0	-73.152,0
RS	268.969	Santa Maria	12.159,1	9.291,2	2.150,9	26.004,2	51.239,7	16,2	75.288,9	109.552,5
RS	260.740	Viamão	3.313,8	4.179,2	8.452,3	37.154,6	4.062,1	2,3	61.935,1	69.533,9
RS	257.746	Novo Hamburgo	41.492,7	18.299,7	39.171,7	13.144,1	37.510,4	9,3	107.713,4	136.145,4
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**10.813,1**	**4.415,5**	**7.776,4**	**1.553,0**	**-13.763,4**	**-1,8**	**35.357,1**	**22.265,0**
SC	497.331	Joinville	75.015,6	64.465,5	82.398,8	79.200,9	47.119,7	5,2	36.734,4	508.055,1
SC	299.416	Blumenau	15.312,2	-4.512,2	36.003,1	25.061,6	-14.241,7	-2,2	129.495,3	111.002,2
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**4.626.391,6**	**1.936.803,0**	**302.679,8**	**2.652.008,4**	**1.641.745,2**	**1,4**	**10.777.034,5**	**12.602.360,7**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**1.109.664,0**	**336.646,6**	**965.042,1**	**1.182.926,9**	**170.681,4**	**0,4**	**2.932.265,8**	**2.776.858,7**
	42.820.966	**Capitais**	**2.901.643,2**	**1.169.562,7**	**-87.875,0**	**821.477,2**	**670.629,3**	**0,9**	**6.430.336,7**	**6.164.277,0**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**8.792.236,3**	**3.198.598,3**	**3.903.580,5**	**8.059.371,5**	**3.416.802,1**	**1,2**	**22.403.957,0**	**26.217.350,6**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília; [2]equivale à diferença entre o ativo e o passivo financeiros.

2009 interrompeu o crescimento da arrecadação de ICMS no Brasil

Os efeitos da crise econômica global foram desiguais do ponto de vista da arrecadação regional de ICMS. Nordeste e Sul praticamente permaneceram com o mesmo patamar de repasses da quota-parte do imposto. Já os municípios do Sudeste perderam, no seu conjunto, R$ 1,23 bilhão em transferências, o que equivale a 80,4% do total das perdas observadas no Brasil em 2009.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo de competência estadual, a sua incidência ocorre sobre as operações relativas à circulação de mercadorias e à prestação de serviços de transporte e de comunicação e energia elétrica. Uma parcela da arrecadação permanece nos estados nos quais os bens e serviços são produzidos e tributados e a outra fica onde são vendidos - algumas exceções são destacadas em lei, tais como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica, nas operações interestaduais, quando não destinados à industrialização e comercialização, que fica no Estado onde estiver o adquirente das mercadorias.

O artigo 158, inciso IV da Constituição Federal e legislações estaduais específicas definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quatros (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada cidade. Os 25% restantes são distribuídos conforme critérios definidos por legislação específica de cada Estado.

A chegada da Coca-Cola e da Tim Nordeste elevaram o ICMS transferido para Joboatão dos Guararapes, em Pernambuco

AGB Photo/Pulsar Imagens

Desempenho global

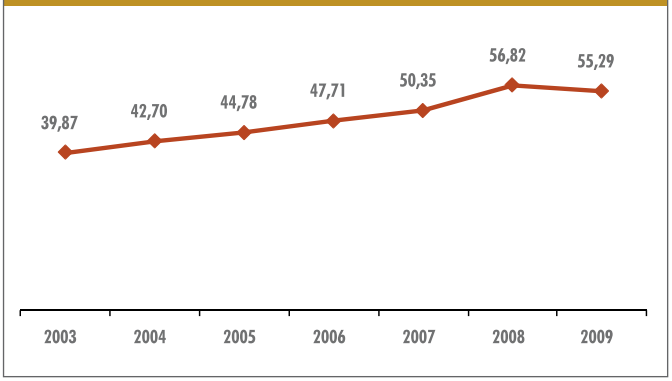
O ICMS transferido para os municípios atingiu R$ 55,29 bilhões em 2009, com retração de 2,7% em relação a 2008, descontados os efeitos da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Isso significou uma perda de R$ 1,53 bilhão para os municípios. Nota-se continuidade da tendência de redução da participação do ICMS na composição da receita total, em 2009. O peso desse tributo caiu para 20,2%, 0,3 pontos percentuais abaixo do patamar de 2008.

Esse desempenho negativo foi condicionado pela crise financeira global que atingiu a economia e os municípios brasileiros. O país entrou em recessão com duas variações trimestrais negativas do Produto Interno Bruto (PIB): uma no quarto trimestre de 2008 (-3,2%) e outra no primeiro trimestre de 2009 (-1,6%), em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série ajustada sazonalmente, e encerrou 2009 com uma taxa real negativa da ordem de 0,2%, em relação ao ano anterior.

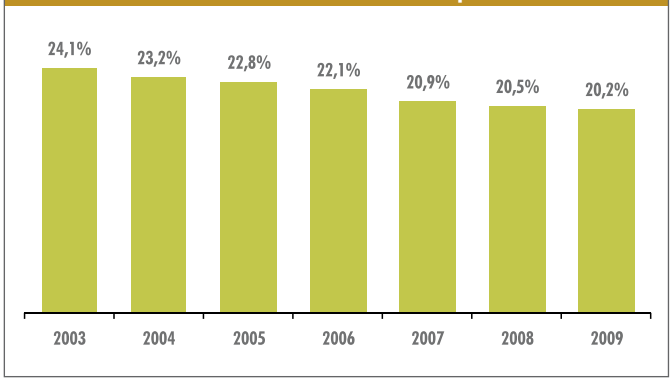
É fato que a composição setorial da queda da atividade econômica condicionou a arrecadação de impostos. Os setores mais atingidos pela crise, no que diz respeito à oferta e formação bruta de capital fixo (investimentos), foram a indústria e a agropecuária. Já quanto à demanda, as importações e exportações sofreram os efeitos.

A recuperação da economia brasileira em 2010, centrada no mercado interno e nos investimentos, mudou esse cenário e fez com que a arrecadação de ICMS voltasse a crescer. Nesse contexto, há perspectiva de recuperação das transferências da quota-parte.

Evolução do ICMS municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Participação do ICMS municipal na receita total dos municípios

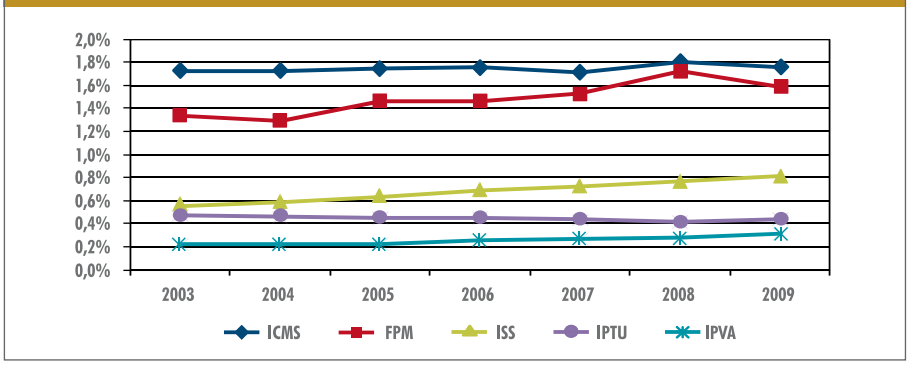


A relação dos principais impostos municipais (ISS e IPTU), da quota-parte do ICMS, da quota-parte do IPVA e do FPM com o PIB é um indicador de como a crise afetou a composição das receitas dos municípios brasileiros. Percebe-se que os tributos mais atrelados à produção industrial, à receita e à lucratividade das empresas do setor industrial e do agronegócio perderam dinamismo em 2009.

Nesse sentido, a participação da quota-parte do ICMS no PIB, que tinha atingido o patamar de 1,79%, em 2008, caiu para a faixa de 1,76%, em 2009. Já no FPM a retração das transferências foi mais intensa, com perda 0,13 pontos percentuais do PIB nesse período (1,71 % contra 1,59%). Nesse caso, a política anticíclica do governo federal, que desonerou do IPI vários bens de consumo duráveis, também contribuiu para reduzir a base de cálculo do FPM (leia mais na seção sobre o FPM, na página 42). O único imposto compartilhado entre estados e municípios que cresceu em 2009 foi a quota-parte do IPVA. A produção de veículos permaneceu praticamente estagnada, mas as vendas no mercado interno, incentivadas pela redução do IPI, cresceram 8,5%, em 2009, se comparadas a 2008, segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Por sua vez, os impostos estritamente municipais apresentaram um resultado positivo e ampliaram a participação no PIB, em 2009. O setor de serviços, captado pelo PIB, praticamente passou ileso pela crise e fechou 2009 com expansão de 2,6%. Dado esse resultado e o processo de modernização e informatização executado por diversos municípios ao longo dos últimos anos, a participação do ISS no PIB se ampliou de 0,59%, em 2004, para 0,76%, em 2008, e 0,81%, em 2009 (leia mais sobre o ISS na página 52).

Participação das principais receitas municipais no PIB



Resultados regionais

A crise econômica atingiu de modo desigual a arrecadação de ICMS das cinco regiões do país. Nordeste e Sul ampliaram suas participações no total da quota-parte do ICMS, entre 2008 e 2009, de 14% e 16,1% para 14,3% e 16,5%, respectivamente. Nessas regiões, as vendas do comércio varejista e a produção local foram dinamizadas pelos programas de renda do governo federal, o que compensou parte dos efeitos negativos da crise global. Nesse contexto, as suas transferências da quota-parte de ICMS, em 2009, praticamente permaneceram no mesmo patamar de 2008, com pequena queda real no período (-0,5% no Nordeste e -0,1% no Sul).

A quota-parte do ICMS de três capitais do Nordeste – Natal, Salvador e Fortaleza – perdeu fôlego em 2009, com retrações reais de 6,3%, 5,5% e 5,2%, respectivamente. Os destaques positivos dentre as capitais da região foram Maceió (4,5%), Recife (3%) e João Pessoa (3%). Cabe destacar que, entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, três localidades apresentaram elevadas taxas de variação da quota-parte do ICMS, em 2009. No Município de Jaboatão dos Guararapes-PE, o crescimento atingiu 19,7%. A economia da cidade tem no setor de serviços e no turismo o seu foco de desenvolvimento. Além disso, os repasses de ICMS cresceram nos últimos anos, em parte, devido à instalação da indústria Coca-Cola Guararapes e da TIM-Nordeste no município.

Segundo o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Elias Gomes, o município fica em um ponto estratégico da Região Metropolitana de Recife, que vinha passando por uma crise de credibilidade até 2008. "Tivemos que fazer um grande esforço para os investidores voltarem a acreditar no nosso potencial. Procuramos mostrar a localização estratégica. Estamos a dez minutos do Aeroporto Internacional dos Guararapes, a pouco mais de 30 minutos do Complexo Portuário de Suape e próximo à capital Recife. E, para atrair investimentos, articulamos, junto ao poder público e à iniciativa privada, a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE)", argumentou.

Prefeito de Jaboatão dos Guararapes-PE, Elias Gomes

O município vem passando por uma mudança de conceito sobre desenvolvimento. Localizado em uma área geográfica significativa no perímetro de interesse produtivo e com uma vocação voltada para a indústria, o comércio e a prestação de serviços (logística), Jaboatão dos Guararapes passou a atrair empresas pernambucanas, nacionais e de capital externo. "A postura focada na atração de novos negócios tem feito a diferença", afirmou o prefeito.

Na Paraíba, o destaque foi Campina Grande, que apresentou expansão real de 15,4% na quota-parte do ICMS. O município, com localização próxima às capitais do Nordeste (Natal, João Pessoa e Recife), tem uma economia diversificada, com a presença da indústria de transformação e da atividade de extração mineral. No setor de serviços, destaca-se a produção de *softwares* para exportação.

Em Parnaíba, no Estado do Piauí, o avanço real de 14,5% na arrecadação do tributo fez com que o montante angariado pela prefeitura em 2009, de R$ 15,4 milhões, fosse quase que o dobro do começo da década de R$ 7,9 milhões.

Na região Sul vale destacar que, dentre as capitais, a única a apresentar alta nos repasses de ICMS foi Florianópolis (19,9%). Isso fez com que a quota-parte se aproximasse de R$ 100 milhões em 2009, com um ganho de R$ 16,2 milhões em relação a 2008.

Segundo o secretário da Receita da Prefeitura de Florianópolis, Sandro Ricardo Fernandes, na realidade, o repasse de ICMS em 2009 foi de R$ 89.361.534,96, e não R$ 99.227.535,09, valor que foi escriturado incorretamente pela Contabilidade

Secretário da Receita de Florianópolis, Sandro Ricardo Fernandes

Taxa real de crescimento das transferências de ICMS por região em relação ao ano anterior

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Norte	9,4%	7,0%	10,1%	7,5%	14,6%	-3,2%
Nordeste	6,8%	4,2%	10,7%	2,6%	10,0%	-0,5%
Centro-Oeste	8,0%	2,3%	3,2%	12,3%	14,3%	-3,7%
Sudeste	7,9%	4,4%	7,3%	6,3%	12,9%	-3,8%
Sul	3,5%	7,4%	0,9%	2,2%	14,2%	-0,1%
Brasil	**7,1%**	**4,9%**	**6,5%**	**5,5%**	**12,9%**	**-2,7%**

do município. O fato está sendo apurado e corrigido pelo órgão junto à Secretaria de Estado da Fazenda e à Federação Catarinense de Municípios (Fecam).

Sendo assim, considerando um repasse de R$ 89,3 milhões, houve um crescimento de 8% em relação ao ano de 2008, que ainda representa um percentual significativo de incremento.

Ele explica que, em função da recuperação econômica, o índice de participação de Florianópolis, que no ano de 2008 era de 3,84078%, em 2009, cresceu para 3,91431%, o que impactou diretamente no aumento do repasse de ICMS.

O aprofundamento da crise econômica em 2009 gerou escassez de crédito e afetou a produção de bens duráveis e de máquinas e equipamentos. Além disso, ocorreu uma drástica redução da demanda externa, que, combinada com a queda dos preços das *commodities*, reduziu fortemente as exportações brasileiras. Nesse cenário, a arrecadação de ICMS e as transferências desse imposto aos municípios das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte caíram de modo mais intenso em termos reais, ficando em 3,8%, 3,7% e 3,2%, respectivamente, em relação a 2008.

A região Sudeste apresentou a maior perda de participação no total dos repasses de ICMS, passando de 57,2%, em 2008, para 56,5%, em 2009. A região Norte permaneceu com o mesmo peso (5,9%) nesse período, e o Centro-Oeste registrou pequena redução, sendo que as suas transferências de ICMS atingiram 6,7% do total dos repasses em 2009.

No Norte, Manaus foi a única capital com queda (-4,4%) nas transferências da quota-parte do ICMS. Essa redução atingiu o montante de R$ 31,3 milhões e explicou um pouco menos de um terço (29%) da retração observada na região como um todo. A diminuição da demanda do mercado interno por bens de consumo duráveis, especialmente eletroeletrônicos, impactou a indústria local. Entre as capitais, os destaques positivos foram Palmas (13%) e Macapá (9,4%).

Florianópolis, única capital na região Sul que registrou aumento em sua receita de ICMS, em 2009

Na região Centro-Oeste, a queda das exportações de produtos do agronegócio impôs menor dinamismo à economia local. Com exceção de Aparecida de Goiânia e Anápolis, ambas em Goiás, as capitais e as demais cidades selecionadas por **Multi Cidades** apresentaram retração nas transferências de ICMS.

Entre as capitais, as maiores baixas ocorreram em Goiânia (-5,9%) e Campo Grande (-3,7%), que lograram perdas de ICMS de, respectivamente, R$ 19,1 milhões e R$ 9 milhões, em 2009. As cidades que obtiveram alta nos repasses de ICMS no período - Aparecida de Goiânia (7%) e Anápolis (1%) - possuem polos industriais estruturados e importantes setores econômicos, tais como farmacêutico, montadoras de veículos, alimentos, equipamentos hospitalares e material de limpeza.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela, conta que a economia da cidade passou por uma grande transformação, conseguindo trazer novos investidores.

"O município está passando por uma nova fase. Conseguimos atrair mais de 150 empresas e já são visíveis as mudanças alcançadas em nossos polos empresariais", afirmou Vilela.

A implantação das novas empresas abriu 15 mil novos empregos diretos, beneficiando também a população com pavimentação asfáltica, melhorias nas áreas de saúde, educação e outros serviços prestados pela prefeitura. "Temos procurado suprir as deficiências de infraestrutura, contando com a parceria das empresas, promovendo Parcerias Público-Privadas (PPP's)", disse Vilela.

Ao todo, 964 indústrias estão instaladas no município, que conta ainda com o primeiro condomínio empresarial do Estado, a Cidade Empresarial,

Composição regional do ICMS municipal

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Norte	5,4%	5,6%	5,7%	5,9%	5,9%	5,9%
Nordeste	14,3%	14,2%	14,8%	14,4%	14,0%	14,3%
Centro-Oeste	6,7%	6,5%	6,3%	6,7%	6,8%	6,7%
Sudeste	56,7%	56,4%	56,8%	57,2%	57,2%	56,5%
Sul	16,9%	17,3%	16,4%	15,9%	16,1%	16,5%
Brasil	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

que reúne um conglomerado de lojas e prestadores de serviços.

Na região mais industrializada do Brasil, o Sudeste, o impacto da crise global foi mais contundente e o desempenho das transferências de ICMS se caracterizou por diferenças marcantes. Os municípios cujo perfil econômico é mais concentrado na cadeia automobilística e na produção e exportação de *commodities* apresentaram retrações acima da média da região.

Em duas capitais as transferências de ICMS caíram de forma significativa. A economia de Vitória depende em boa medida do desempenho do setor de exportação mineral e das empresas de importação, que sofreram forte impacto da crise global. Na capital capixaba, a transferência da quota-parte do ICMS caiu 17%, entre 2008 e 2009, o que significou uma perda da ordem de R$ 75,8 milhões nesse período.

Dos outros três municípios escolhidos por **Multi Cidades** no Espírito Santo, Serra apresentou a maior variação negativa (-9,4%), sendo que as transferências de ICMS perderam R$ 28,1 milhões e voltaram ao patamar de R$ 270 milhões observado em 2007.

A outra capital com desempenho mais negativo foi Belo Horizonte (-9,8%), cuja economia tem presença marcante da indústria siderúrgica e automobilística, setores que perderam

Prefeito de Aparecida de Goiânia-GO, Maguito Vilela

mercado durante a crise. Na região metropolitana de Belo Horizonte, no Município de Betim, a queda nas transferências de ICMS foi menor (-4,3%). Esse resultado refletiu, em parte, a recuperação da cadeia automobilística em meados de 2009, que foi incentivada pela política de desoneração de impostos do governo federal.

Em terceiro lugar no ranking das capitais do Sudeste, aparece São Paulo, com queda de 2,2% nas transferências de ICMS. Apesar de ser um desempenho menos negativo, ele significou uma perda de R$ 104,8 milhões para a prefeitura paulista, entre 2008 e 2009.

A capital de São Paulo caracteriza-se por ter uma economia altamente diversificada tanto na área industrial como no segmento de serviços, além de ser menos dependente das exportações de produtos básicos. Assim, a conjuntura desfavorável em ano de crise fez com que as transferências de ICMS reduzissem, mas com intensidade menor em relação aos resultados de Vitória e Belo Horizonte. O Município de São Paulo manteve, em 2009, a participação de 8,3% no total das transferências do imposto observada em 2008 e concentrou 14,7% do total transferido na região Sudeste.

A grande maioria das cidades selecionadas por **Multi Cidades** em São Paulo apresentou resultado negativo em 2009. Em dois municípios, São José dos Campos e Mauá, as transferências de ICMS sofreram decréscimo real mais intenso de, respectivamente, 10,3% e 8%. No primeiro caso, a crise econômica reduziu a demanda por aviões e impactou profundamente a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que, para ajustar-se à nova realidade, realizou demissões em massa. Nesse contexto, a prefeitura de São José dos Campos perdeu, em 2009, recursos da ordem de R$ 53,8 milhões e o seu patamar de transferências de ICMS (R$ 471 milhões) foi o menor desde 2000. Em sentido contrário, obtiveram alta nas transferências de ICMS as cidades de

ICMS municipal - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	4.758,8	20,9	352,77	239,6	17,6	253,41	454,0	9,2	123,98
De 10 mil até 20 mil hab.	4.681,0	18,6	237,93	337,2	18,5	211,11	824,0	8,7	97,90
De 20 mil até 50 mil hab.	7.794,8	19,6	244,06	566,7	15,4	160,74	1.471,3	11,0	114,33
De 50 mil até 100 mil hab.	6.065,9	21,9	272,79	535,3	21,3	232,87	1.028,1	14,5	138,98
De 100 mil até 200 mil hab.	6.128,1	22,3	327,46	275,6	15,7	179,56	633,2	16,0	170,13
De 200 mil até 500 mil hab.	9.302,8	22,7	330,96	351,7	14,0	195,17	874,5	19,9	199,28
Acima de 500 mil habitantes	16.554,4	18,4	302,44	964,7	26,5	262,01	2.628,8	17,2	200,17
Total dos municípios	**55.285,9**	**20,2**	**292,68**	**3.270,8**	**18,9**	**212,58**	**7.913,9**	**13,5**	**147,68**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Piracicaba (2,8%), Jundiaí (2,3%) e São Bernardo do Campo (2,3%).

O Município do Rio de Janeiro alcançou a menor taxa de variação negativa dos repasses de ICMS (-0,5%), entre 2008 e 2009. Apesar do desempenho acima das demais capitais do Sudeste, percebe-se que o patamar de transferência de ICMS para a prefeitura em 2009 (R$ 1,47 bilhão) permaneceu abaixo do nível observado em 2004, indicador de que a economia do município não conseguiu gerar valor adicionado de forma mais consistente ao longo dos últimos anos. Cabe destacar que, em dois municípios fluminenses escolhidos por **Multi Cidades**, ocorreram expressivos aumentos: Volta Redonda, com 10,9%, e Petrópolis, com 10,1%.

Ranking nacional em 2009

Os dez maiores municípios em termos de volume de ICMS transferido obtiveram recursos da ordem de R$ 10,84 bilhões em 2009. Isso significou 19,6% do total das transferências realizadas para cidades que concentram 14,1% da população do Brasil (26,7 milhões de pessoas). A média per capita do repasse desse conjunto de municípios foi de R$ 406,40 (queda de 1,4%, em relação a 2008), 38,9% acima da média do Brasil (R$ 292,68).

Dentre as dez cidades que recebem as maiores transferências de ICMS, as quatro primeiras colocações não se alteraram entre 2008 e 2009 (São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus e Guarulhos, respectivamente) e não houve entrada de novos municípios no ranking. A alteração mais expressiva foi a alta de Recife, que saiu da nona posição e foi para a sétima. Em 2009, a capital pernambucana logrou repasses da ordem de R$ 560,8 milhões e ultrapassou Belo Horizonte (R$ 553,4 milhões) e Betim (R$ 528,9 milhões).

No ranking das dez maiores cidades receptoras da quota-parte de ICMS por habitante, quatro municípios entraram no conjunto em 2009. Um deles foi São Francisco do Conde-BA, local da Refinaria Landulpho Alves-Mataripe (RLAM), da Petrobras, que não havia apresentado informações para 2008 e ficou em segundo lugar no ranking, com R$ 6.981,98 per capita.

Pinhal da Serra-RS subiu da 21ª para a terceira colocação, com repasse per capita de R$ 4.650,73 em 2009, que é o dobro do obtido em 2008, devido à geração de ICMS da Usina Hidrelétrica de Barra Grande. Alto do Horizonte-GO, município que tem na mineração do cobre a principal atividade produtiva, passou a apresentar informações e entrou no ranking na nona posição com transferência per capita de ICMS de R$ 3.408,36, em 2009. Já Louveira, no interior de São Paulo, que apresenta uma estrutura produtiva industrial diversificada e um setor de logística em expansão, passou da 15ª para a 10ª posição, com repasse de ICMS per capita da ordem de R$ 3.403,59. (Veja ranking na página 31).

As dez maiores receitas de ICMS municipal no Brasil - 2009

Posição		UF	Município	ICMS municipal	ICMS municipal per capita	População 2009
2008	2009			em R$		
1º	1º	SP	São Paulo	4.598.209.399,01	416,60	11.037.593
2º	2º	RJ	Rio de Janeiro	1.466.215.450,20	236,99	6.186.710
3º	3º	AM	Manaus	681.381.507,53	391,90	1.738.641
4º	4º	SP	Guarulhos	679.261.771,23	522,80	1.299.283
6º	5º	SP	São Bernardo do Campo	634.705.888,20	782,64	810.979
5º	6º	SP	Paulínia	611.675.268,07	7.232,17	84.577
9º	7º	PE	Recife	560.751.920,89	359,07	1.561.659
7º	8º	MG	Belo Horizonte	553.359.647,65	225,62	2.452.617
8º	9º	MG	Betim	528.895.829,93	1.197,28	441.748
10º	10º	SP	Campinas	527.789.230,05	495,73	1.064.669

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	633,7	25,1	491,04	1.806,9	24,1	430,17	1.624,7	25,1	478,99
De 10 mil até 20 mil hab.	604,1	26,4	404,03	1.864,4	25,8	376,77	1.051,3	23,7	326,86
De 20 mil até 50 mil hab.	766,1	24,6	354,75	3.510,4	25,7	386,90	1.480,3	24,9	343,40
De 50 mil até 100 mil hab.	518,2	24,6	360,22	2.978,2	26,5	416,29	1.006,1	21,2	254,87
De 100 mil até 200 mil hab.	285,2	20,8	279,51	3.685,1	23,9	402,43	1.249,0	24,9	380,81
De 200 mil até 500 mil hab.	174,5	20,1	221,98	6.142,9	24,7	399,98	1.759,3	21,0	304,65
Acima de 500 mil habitantes	748,0	16,4	241,42	11.265,5	19,2	363,12	947,4	12,0	249,44
Total dos municípios	**3.729,7**	**22,1**	**330,40**	**31.253,3**	**22,6**	**386,25**	**9.118,1**	**21,3**	**328,95**

ICMS municipal - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	ICMS municipal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		em R$
	15.385.707	Norte	2.490.829,3	2.741.536,8	2.947.058,8	3.378.531,7	3.270.766,5	-3,2	18,9	212,58
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**46.557,3**	**48.065,4**	**50.431,0**	**54.782,9**	**54.762,9**	**0,0**	**14,1**	**178,99**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	9.905,8	10.330,2	10.730,0	11.652,1	11.651,7	0,0	21,4	151,31
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**491.659,6**	**560.603,0**	**596.916,8**	**712.648,7**	**681.381,5**	**-4,4**	**35,8**	**391,90**
AM	107.250	Parintins	12.061,9	13.021,3	13.916,2	16.401,5	14.782,3	-9,9	16,5	137,83
AP	**366.484**	**Macapá**	**40.226,3**	**46.192,7**	**49.915,6**	**52.745,1**	**57.685,9**	**9,4**	**16,1**	**157,40**
AP	97.220	Santana	17.179,2	19.800,1	20.550,3	21.841,8	24.215,7	10,9	31,8	249,08
PA	**1.437.600**	**Belém**	**177.297,9**	**194.186,4**	**203.348,5**	**225.769,0**	**232.121,4**	**2,8**	**15,8**	**161,46**
PA	505.512	Ananindeua	34.465,2	39.676,1	42.600,3	47.539,0	51.159,0	7,6	19,0	101,20
PA	276.665	Santarém	18.738,7	24.980,3	25.107,8	25.227,9	25.144,0	-0,3	9,9	90,88
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**67.563,3**	**65.950,7**	**67.479,2**	**77.511,5**	**82.590,9**	**6,6**	**12,5**	**215,74**
RO	111.010	Ji-Paraná	28.041,4	27.429,1	28.818,4	33.541,3	33.731,1	0,6	28,2	303,86
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**36.158,7**	**44.324,2**	**51.802,9**	**55.744,6**	**58.752,5**	**5,4**	**11,1**	**220,13**
RR	26.546	Rorainópolis	1.152,5	1.218,6	1.478,4	1.604,9	1.709,8	6,5	9,1	64,41
TO	**188.645**	**Palmas**	**25.108,9**	**25.238,3**	**27.471,0**	**33.399,5**	**37.731,2**	**13,0**	**9,0**	**200,01**
TO	119.637	Araguaína	21.267,8	22.040,0	19.543,0	18.457,8	21.135,1	14,5	17,5	176,66
	53.588.089	Nordeste	6.365.571,4	7.044.104,8	7.228.997,9	7.953.533,6	7.913.938,8	-0,5	13,5	147,68
AL	**936.314**	**Maceió**	**89.262,8**	**109.063,7**	**117.380,9**	**127.910,5**	**133.613,7**	**4,5**	**13,1**	**142,70**
AL	210.521	Arapiraca	9.530,4	12.910,6	15.651,5	17.237,2	16.224,2	-5,9	6,6	77,07
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**318.463,3**	**304.255,1**	**313.583,8**	**360.965,1**	**341.015,1**	**-5,5**	**12,4**	**113,75**
BA	591.707	Feira de Santana	55.567,8	56.526,2	60.858,1	70.325,3	65.902,6	-6,3	15,0	111,38
BA	318.901	Vitória da Conquista	23.317,3	22.146,5	23.395,2	28.978,0	28.966,6	0,0	10,6	90,83
BA	219.266	Ilhéus	30.375,8	36.328,9	35.210,8	34.886,6	27.871,7	-20,1	17,1	127,11
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**350.471,3**	**414.913,7**	**394.772,6**	**494.270,2**	**468.464,0**	**-5,2**	**15,6**	**186,97**
CE	334.364	Caucaia	17.340,2	31.229,5	38.205,1	46.696,7	44.316,4	-5,1	15,7	132,54
MA	**997.098**	**São Luís**	**222.938,4**	**244.967,9**	**240.747,1**	**256.540,3**	**254.284,3**	**-0,9**	**17,9**	**255,02**
MA	236.691	Imperatriz	21.173,9	25.498,9	28.128,1	38.869,1	40.377,6	3,9	15,1	170,59
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**118.579,5**	**127.127,7**	**133.502,8**	**145.785,4**	**150.206,5**	**3,0**	**14,5**	**213,90**
PB	383.764	Campina Grande	53.854,0	59.447,1	58.208,5	64.541,2	74.450,6	15,4	17,6	194,00
PE	**1.561.659**	**Recife**	**455.305,4**	**492.697,6**	**510.717,6**	**544.578,0**	**560.751,9**	**3,0**	**24,7**	**359,07**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	109.184,2	118.129,6	125.404,5	142.708,2	170.810,3	19,7	34,7	248,38
PE	397.268	Olinda	27.537,0	29.217,8	34.568,9	42.467,4	44.395,3	4,5	17,7	111,75
PE	319.373	Paulista	28.866,8	30.566,3	30.869,6	32.324,8	32.594,8	0,8	14,6	102,06
PE	298.501	Caruaru	33.849,7	37.496,2	39.881,0	42.214,4	44.517,2	5,5	17,1	149,14
PE	281.851	Petrolina	29.193,3	34.408,3	38.269,1	41.157,7	40.702,9	-1,1	14,0	144,41
PI	**802.537**	**Teresina**	**148.713,8**	**166.028,1**	**164.688,0**	**184.603,5**	**188.859,2**	**2,3**	**17,5**	**235,33**
PI	146.059	Parnaíba	10.723,3	12.378,0	13.467,4	13.470,7	15.425,1	14,5	11,7	105,61
RN	**806.203**	**Natal**	**165.767,9**	**196.018,1**	**199.637,4**	**213.523,2**	**200.112,2**	**-6,3**	**19,3**	**248,22**
RN	244.287	Mossoró	57.584,1	67.158,3	68.902,1	76.616,4	73.321,7	-4,3	23,1	300,15
SE	**544.039**	**Aracaju**	**74.824,4**	**80.031,4**	**69.476,1**	**96.182,5**	**94.771,7**	**-1,5**	**12,3**	**174,20**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	17.910,3	18.488,2	16.232,7	17.263,8	17.736,6	2,7	15,7	114,18
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	2.923.386,1	3.015.921,4	3.385.989,8	3.871.662,7	3.729.740,6	-3,7	22,1	330,40
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**263.768,4**	**217.344,9**	**252.135,8**	**323.262,1**	**304.118,4**	**-5,9**	**15,6**	**237,23**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	26.126,7	26.064,5	29.217,4	38.846,5	41.550,8	7,0	11,8	81,35
GO	335.960	Anápolis	66.343,9	58.884,6	65.375,6	81.643,1	82.429,2	1,0	19,3	245,35
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**159.832,7**	**185.238,9**	**205.413,1**	**245.307,1**	**236.327,5**	**-3,7**	**16,0**	**312,97**
MS	189.762	Dourados	44.878,7	51.436,2	61.781,9	67.036,5	61.071,5	-8,9	17,5	321,83
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**144.222,4**	**129.831,7**	**148.567,9**	**171.740,9**	**166.024,1**	**-3,3**	**21,3**	**301,55**
MT	240.038	Várzea Grande	39.998,3	38.092,8	45.115,0	54.384,0	52.324,5	-3,8	21,0	217,98
	80.915.332	Sudeste	25.245.231,0	27.080.710,7	28.788.177,8	32.488.059,3	31.253.330,3	-3,8	22,6	386,25
ES	**320.156**	**Vitória**	**299.248,3**	**311.358,8**	**386.248,4**	**446.161,8**	**370.314,4**	**-17,0**	**34,3**	**1.156,67**
ES	413.548	Vila Velha	79.925,0	82.079,3	88.058,1	106.025,4	103.323,5	-2,6	22,9	249,85
ES	404.688	Serra	189.622,8	230.367,9	271.658,2	298.557,9	270.458,7	-9,4	42,1	668,31
ES	365.859	Cariacica	44.842,0	51.014,1	57.462,3	62.234,2	57.319,4	-7,9	19,9	156,67
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**457.281,9**	**463.158,8**	**512.545,1**	**613.267,9**	**553.359,7**	**-9,8**	**11,5**	**225,62**
MG	634.345	Uberlândia	176.381,9	187.517,0	218.407,3	268.373,2	247.250,1	-7,9	29,0	389,77
MG	625.393	Contagem	205.217,0	205.088,7	226.540,9	268.800,5	244.126,9	-9,2	31,3	390,36
MG	526.706	Juiz de Fora	101.992,6	99.463,9	106.783,5	121.331,7	109.773,7	-9,5	15,0	208,42

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	ICMS municipal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		em R$
MG	441.748	Betim	407.735,1	434.520,5	477.434,4	552.530,5	528.895,8	-4,3	56,3	1.197,28
MG	363.227	Montes Claros	49.463,2	46.075,0	49.173,9	58.298,2	49.333,4	-15,4	12,9	135,82
MG	349.307	Ribeirão das Neves	14.135,0	14.355,5	15.205,9	17.900,9	17.517,5	-2,1	7,9	50,15
MG	296.261	Uberaba	101.054,1	109.862,3	105.372,7	108.017,0	98.908,9	-8,4	23,4	333,86
MG	263.274	Governador Valadares	32.259,3	32.836,8	36.476,8	38.953,6	38.035,6	-2,4	10,3	144,47
MG	244.508	Ipatinga	146.910,0	167.422,8	168.033,5	169.423,4	158.250,4	-6,6	33,9	647,22
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**1.420.455,0**	**1.432.171,3**	**1.404.996,4**	**1.473.095,6**	**1.466.215,5**	**-0,5**	**12,6**	**236,99**
RJ	991.382	São Gonçalo	87.236,4	87.659,0	87.872,6	96.232,1	96.375,4	0,2	17,8	97,21
RJ	872.762	Duque de Caxias	363.426,4	357.988,9	370.711,7	445.557,5	466.636,4	4,7	38,8	534,67
RJ	865.089	Nova Iguaçu	78.223,6	80.920,0	83.401,9	92.060,3	92.927,0	0,9	12,5	107,42
RJ	501.544	Belford Roxo	54.935,1	59.770,7	59.095,4	58.573,7	59.442,2	1,5	18,5	118,52
RJ	479.384	Niterói	91.182,8	112.085,7	123.012,1	117.037,0	117.032,4	0,0	13,2	244,13
RJ	469.827	São João de Meriti	38.501,8	38.627,9	39.732,9	43.619,1	40.947,8	-6,1	15,6	87,16
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	133.719,2	140.020,0	150.095,4	178.213,8	181.231,2	1,7	12,7	417,58
RJ	315.119	Petrópolis	53.133,6	60.906,2	70.616,8	83.252,3	91.630,1	10,1	13,8	290,78
RJ	261.403	Volta Redonda	138.815,5	146.621,4	154.359,3	153.093,7	169.724,5	10,9	32,2	649,28
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**3.650.298,5**	**3.903.998,9**	**4.197.731,9**	**4.703.002,8**	**4.598.209,4**	**-2,2**	**18,5**	**416,60**
SP	1.299.283	Guarulhos	481.267,1	535.201,9	605.738,2	705.716,9	679.261,8	-3,8	35,1	522,80
SP	1.064.669	Campinas	369.933,1	418.328,3	460.948,9	539.877,5	527.789,2	-2,2	23,5	495,73
SP	810.979	São Bernardo do Campo	469.942,6	526.779,3	550.649,9	620.614,0	634.705,9	2,3	31,1	782,64
SP	718.646	Osasco	210.426,0	220.207,3	219.121,1	246.333,1	241.726,3	-1,9	21,5	336,36
SP	673.396	Santo André	225.541,9	253.563,9	254.693,4	260.893,5	249.657,1	-4,3	19,9	370,74
SP	615.871	São José dos Campos	509.948,5	524.051,5	544.287,3	524.748,9	470.954,3	-10,3	36,8	764,70
SP	584.313	Sorocaba	190.629,3	216.040,1	233.684,1	267.165,0	267.999,3	0,3	24,6	458,66
SP	563.107	Ribeirão Preto	187.595,8	210.828,2	224.902,8	260.012,5	259.106,7	-0,4	22,3	460,14
SP	419.632	São José do Rio Preto	91.892,3	95.135,8	101.233,5	118.371,0	116.788,5	-1,3	17,2	278,31
SP	417.458	Mauá	176.136,1	188.893,5	188.685,7	194.635,9	179.033,1	-8,0	38,6	428,86
SP	417.098	Santos	147.609,6	165.249,0	176.061,7	201.080,7	204.167,6	1,5	16,3	489,50
SP	397.738	Diadema	159.045,0	174.250,0	195.805,1	228.348,2	216.494,7	-5,2	39,1	544,31
SP	392.701	Carapicuíba	41.712,6	44.583,8	46.471,7	53.220,4	52.089,8	-2,1	24,6	132,64
SP	375.268	Mogi das Cruzes	93.436,5	108.411,1	114.583,8	127.234,6	124.151,4	-2,4	23,0	330,83
SP	368.843	Piracicaba	137.194,1	146.988,8	154.358,8	178.511,7	183.501,0	2,8	26,2	497,50
SP	359.429	Bauru	77.585,9	81.921,6	86.559,0	102.443,4	99.671,1	-2,7	18,2	277,30
SP	349.929	Jundiaí	202.332,0	229.943,0	253.231,9	286.263,2	292.713,4	2,3	32,0	836,49
	27.719.118	**Sul**	**7.757.712,8**	**7.826.141,0**	**7.996.069,3**	**9.128.853,1**	**9.118.074,2**	**-0,1**	**21,3**	**328,95**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**314.700,4**	**334.088,4**	**370.509,0**	**425.001,8**	**417.224,3**	**-1,8**	**10,3**	**225,38**
PR	510.707	Londrina	84.142,6	85.311,5	86.255,9	92.087,4	88.778,6	-3,6	12,0	173,83
PR	335.511	Maringá	53.155,2	56.557,6	60.548,8	70.145,4	69.098,6	-1,5	12,9	205,95
PR	325.137	Foz do Iguaçu	119.347,6	98.121,8	90.577,0	97.122,5	91.152,6	-6,2	23,2	280,35
PR	314.681	Ponta Grossa	75.495,8	76.692,8	78.215,1	82.118,0	76.079,1	-7,4	24,5	241,77
PR	296.254	Cascavel	46.725,6	47.452,6	44.877,2	52.582,0	52.987,4	0,8	16,8	178,86
PR	279.297	São José dos Pinhais	124.188,9	120.330,7	134.536,0	171.520,5	195.201,3	13,8	47,6	698,90
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**382.217,9**	**352.844,6**	**364.038,8**	**459.533,6**	**441.379,3**	**-4,0**	**14,1**	**307,34**
RS	410.166	Caxias do Sul	165.794,9	163.243,3	174.336,3	214.153,7	204.673,1	-4,4	22,6	499,00
RS	345.181	Pelotas	11.612,7	45.954,1	45.928,6	53.071,2	50.831,0	-4,2	12,9	147,26
RS	332.056	Canoas	188.412,1	193.861,3	174.652,6	191.560,6	171.553,2	-10,4	31,4	516,64
RS	269.446	Gravataí	70.651,9	69.874,0	77.550,9	100.264,1	110.214,8	9,9	35,0	409,04
RS	268.969	Santa Maria	36.518,7	35.694,8	35.790,5	44.933,6	43.354,7	-3,5	13,7	161,19
RS	260.740	Viamão	28.368,5	29.248,4	29.512,5	35.520,1	33.211,5	-6,5	18,5	127,37
RS	257.746	Novo Hamburgo	72.671,4	63.978,3	64.999,2	79.000,6	71.205,1	-9,9	17,7	276,26
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**64.330,1**	**63.845,4**	**69.158,8**	**82.753,2**	**99.227,5**	**19,9**	**12,7**	**243,11**
SC	497.331	Joinville	171.720,1	158.823,2	170.686,7	210.817,8	224.278,4	6,4	24,7	450,96
SC	299.416	Blumenau	99.782,9	91.199,6	97.148,9	119.326,3	124.056,8	4,0	19,2	414,33
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**18.540.952,0**	**19.660.373,9**	**20.830.841,8**	**23.575.800,4**	**23.053.651,4**	**-2,2**	**19,3**	**306,59**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**7.847.153,7**	**8.295.182,8**	**8.678.571,1**	**9.845.908,8**	**9.550.124,8**	**-3,0**	**19,9**	**287,97**
	42.820.966	**Capitais**	**9.985.254,3**	**10.513.545,4**	**11.103.216,6**	**12.580.086,8**	**12.249.505,0**	**-2,6**	**16,4**	**286,06**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**44.782.730,6**	**47.708.414,7**	**50.346.293,6**	**56.820.640,3**	**55.285.850,3**	**-2,7**	**20,2**	**292,68**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS municipal em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	4.598.209.399	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.466.215.450	6.186.710
3º	AM	Manaus	681.381.508	1.738.641
4º	SP	Guarulhos	679.261.771	1.299.283
5º	SP	São Bernardo do Campo	634.705.888	810.979
6º	SP	Paulínia	611.675.268	84.577
7º	PE	Recife	560.751.921	1.561.659
8º	MG	Belo Horizonte	553.359.648	2.452.617
9º	MG	Betim	528.895.830	441.748
10º	SP	Campinas	527.789.230	1.064.669
11º	SP	Barueri	501.233.648	270.173
12º	SP	São José dos Campos	470.954.312	615.871
13º	CE	Fortaleza	468.463.949	2.505.552
14º	RJ	Duque de Caxias	466.636.347	872.762
15º	RS	Porto Alegre	441.379.338	1.436.123
16º	PR	Curitiba	417.224.307	1.851.215
17º	ES	Vitória	370.314.359	320.156
18º	BA	Salvador	341.015.088	2.998.056
19º	SP	Cubatão	326.661.897	129.582
20º	GO	Goiânia	304.118.383	1.281.975
21º	SP	Jundiaí	292.713.435	349.929
22º	ES	Serra	270.458.654	404.688
23º	SP	Sorocaba	267.999.297	584.313
24º	SP	Ribeirão Preto	259.106.736	563.107
25º	MA	São Luís	254.284.330	997.098
26º	SP	São Caetano do Sul	251.113.339	152.093
27º	SP	Santo André	249.657.092	673.396
28º	PR	Araucária	247.951.860	117.964
29º	MG	Uberlândia	247.250.111	634.345
30º	MG	Contagem	244.126.935	625.393
31º	SP	Osasco	241.726.314	718.646
32º	MS	Campo Grande	236.327.475	755.107
33º	BA	Camaçari	235.328.051	234.558
34º	PA	Belém	232.121.375	1.437.600
35º	SC	Joinville	224.278.401	497.331
36º	BA	São Francisco do Conde	221.321.657	31.699
37º	RJ	Macaé	218.574.100	194.413
38º	SP	Diadema	216.494.693	397.738
39º	RS	Caxias do Sul	204.673.126	410.166
40º	SP	Santos	204.167.581	417.098
41º	RN	Natal	200.112.204	806.203
42º	RJ	Angra dos Reis	198.050.976	168.664
43º	PR	São José dos Pinhais	195.201.327	279.297
44º	PE	Ipojuca	190.951.553	75.512
45º	PI	Teresina	188.859.207	802.537
46º	SP	Piracicaba	183.501.033	368.843
47º	RJ	Campos dos Goytacazes	181.231.245	434.008
48º	SP	Mauá	179.033.059	417.458
49º	RS	Canoas	171.553.157	332.056
50º	PE	Jaboatão dos Guararapes	170.810.285	687.688
51º	RJ	Volta Redonda	169.724.500	261.403
52º	MT	Cuiabá	166.024.083	550.562
53º	MG	Ipatinga	158.250.437	244.508
54º	SP	Suzano	152.813.296	284.356
55º	PB	João Pessoa	150.206.474	702.235
56º	SP	Taubaté	150.140.377	273.426
57º	SP	Limeira	136.438.344	281.583
58º	AL	Maceió	133.613.721	936.314
59º	SP	Mogi das Cruzes	124.151.439	375.268
60º	SC	Blumenau	124.056.809	299.416
61º	SP	Sumaré	123.416.533	241.077
62º	SP	Jaguariúna	122.418.053	41.107
63º	SC	Itajaí	119.522.407	172.081
64º	RJ	Niterói	117.032.408	479.384
65º	SP	São José do Rio Preto	116.788.446	419.632
66º	SP	Americana	114.039.741	205.229
67º	SP	Louveira	113.172.624	33.251
68º	RS	Gravataí	110.214.807	269.446
69º	SP	Hortolândia	109.848.250	205.856
70º	MG	Juiz de Fora	109.773.736	526.706
71º	PA	Parauapebas	109.532.625	152.777
72º	PE	Cabo de Santo Agostinho	109.069.782	171.583
73º	SP	Cotia	106.712.711	182.045
74º	RS	Triunfo	103.353.580	25.374
75º	ES	Vila Velha	103.323.520	413.548
76º	SP	Taboão da Serra	100.498.542	227.343
77º	SP	Bauru	99.671.075	359.429
78º	SC	Florianópolis	99.227.535	408.161
79º	MG	Uberaba	98.908.855	296.261
80º	SP	Rio Claro	98.085.343	191.886
81º	SP	Indaiatuba	96.992.446	183.803
82º	RJ	São Gonçalo	96.375.376	991.382
83º	SC	Jaraguá do Sul	95.805.803	139.017
84º	SE	Aracaju	94.771.707	544.039
85º	SP	Pindamonhangaba	93.692.803	144.613
86º	MG	Itabira	93.684.434	110.419
87º	RJ	Nova Iguaçu	92.926.988	865.089
88º	RJ	Petrópolis	91.630.063	315.119
89º	PR	Foz do Iguaçu	91.152.558	325.137
90º	PR	Londrina	88.778.607	510.707
91º	CE	Maracanaú	88.066.513	201.693
92º	SP	São Carlos	87.260.748	220.463
93º	MT	Rondonópolis	83.137.750	181.902
94º	SP	Mogi Guaçu	82.850.140	139.836
95º	RO	Porto Velho	82.590.917	382.829
96º	GO	Anápolis	82.429.173	335.960
97º	SP	Itu	81.704.887	157.384
98º	SP	Araraquara	79.378.941	200.666
99º	SP	São Sebastião	79.030.286	73.631
100º	MS	Corumbá	79.009.843	99.467
Total dos 100 maiores			**27.040.526.185**	**68.883.292**
Total dos demais			**28.245.324.061**	**120.013.444**
Total Brasil[1]			**55.285.850.246**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2009
			em R$		
1º	SP	Paulínia	7.232	611.675.268	84.577
2º	BA	São Francisco do Conde	6.982	221.321.657	31.699
3º	RS	Pinhal da Serra	4.651	9.403.770	2.022
4º	RS	Triunfo	4.073	103.353.580	25.374
5º	SP	Ouroeste	4.068	30.909.170	7.598
6º	RJ	Porto Real	3.906	63.485.847	16.253
7º	MG	Cachoeira Dourada	3.680	9.549.309	2.595
8º	MG	Araporã	3.513	22.911.375	6.522
9º	GO	Alto Horizonte	3.408	11.561.158	3.392
10º	SP	Louveira	3.404	113.172.624	33.251
11º	BA	Madre de Deus	3.041	51.037.346	16.783
12º	SP	Jaguariúna	2.978	122.418.053	41.107
13º	MT	Alto Taquari	2.950	19.187.077	6.505
14º	RJ	Quissamã	2.784	55.347.271	19.878
15º	SC	Piratuba	2.768	12.305.397	4.446
16º	RS	Aratiba	2.738	18.314.932	6.690
17º	SP	Gavião Peixoto	2.721	11.547.995	4.244
18º	SP	Alumínio	2.565	42.138.192	16.427
19º	PE	Ipojuca	2.529	190.951.553	75.512
20º	SP	Cubatão	2.521	326.661.897	129.582
21º	MS	Jateí	2.441	9.508.435	3.895
22º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.433	23.691.601	9.738
23º	MG	Santa Vitória	2.272	35.869.935	15.791
24º	ES	Anchieta	2.219	44.875.607	20.226
25º	PR	Araucária	2.102	247.951.860	117.964
26º	SP	Luís Antônio	2.041	24.337.217	11.924
27º	MG	Fortaleza de Minas	2.019	8.048.311	3.986
28º	SP	Borá	1.978	1.655.863	837
29º	SP	Ariranha	1.927	17.105.982	8.876
30º	MT	Alto Araguaia	1.919	28.040.782	14.611
31º	SP	Barueri	1.855	501.233.648	270.173
32º	MS	Alcinópolis	1.848	8.345.550	4.515
33º	GO	Chapadão do Céu	1.838	10.773.909	5.863
34º	SP	Sandovalina	1.831	6.201.972	3.387
35º	MS	Taquarussu	1.815	5.744.739	3.165
36º	SP	Cordeirópolis	1.796	37.203.934	20.720
37º	AM	Presidente Figueiredo	1.779	46.749.484	26.282
38º	PE	Itacuruba	1.768	7.702.989	4.358
39º	SE	Canindé de São Francisco	1.748	40.217.927	23.005
40º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.744	12.791.681	7.335
41º	SP	São Caetano do Sul	1.651	251.113.339	152.093
42º	MG	Tapira	1.649	6.195.304	3.757
43º	SP	Icém	1.637	10.678.600	6.524
44º	SP	Buritizal	1.621	6.641.505	4.096
45º	GO	Perolândia	1.607	4.547.146	2.830
46º	RJ	Carapebus	1.602	19.128.926	11.939
47º	RS	Osório	1.598	66.550.669	41.642
48º	GO	São Simão	1.586	22.788.645	14.373
49º	RJ	Piraí	1.582	41.323.378	26.114
50º	RJ	Macuco	1.578	8.878.393	5.626
51º	SC	Itá	1.572	10.301.157	6.552
52º	SP	Zacarias	1.563	3.793.145	2.427
53º	SP	Castilho	1.542	24.932.923	16.165
54º	GO	Turvelândia	1.537	6.253.749	4.068
55º	RS	Muitos Capões	1.534	4.761.417	3.104
56º	RO	Pimenteiras do Oeste	1.520	3.669.929	2.415
57º	SC	Vargem Bonita	1.511	6.465.438	4.279
58º	SP	Taciba	1.490	8.457.587	5.675
59º	RJ	Santa Maria Madalena	1.481	15.961.593	10.775
60º	SC	Lajeado Grande	1.480	2.197.241	1.485
61º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.478	4.065.977	2.751
62º	SP	Bento de Abreu	1.465	4.368.727	2.982
63º	SP	Nova Castilho	1.459	1.636.545	1.122
64º	RS	Westfalia	1.445	4.108.306	2.843
65º	MT	Campos de Júlio	1.421	7.420.624	5.223
66º	RS	Capitão	1.411	3.800.855	2.694
67º	SP	Nantes	1.402	3.731.527	2.662
68º	RS	Vista Alegre do Prata	1.400	2.107.638	1.505
69º	RJ	Mangaratiba	1.391	45.267.725	32.533
70º	GO	Cachoeira Dourada	1.385	10.482.177	7.571
71º	SP	Ilha Solteira	1.380	34.708.257	25.144
72º	MG	Água Comprida	1.378	2.981.655	2.164
73º	RS	Camargo	1.359	3.464.326	2.549
74º	RS	Boa Vista do Sul	1.351	3.646.862	2.700
75º	SP	Motuca	1.347	6.317.356	4.691
76º	MT	Novo Santo Antônio	1.343	3.122.503	2.325
77º	RJ	Trajano de Morais	1.333	13.217.341	9.914
78º	PR	Alto Paraíso	1.329	4.275.782	3.217
79º	SP	Florínia	1.327	3.788.570	2.856
80º	SP	Colômbia	1.326	8.414.070	6.345
81º	RS	Tupandi	1.321	5.193.208	3.931
82º	PR	Saudade do Iguaçu	1.318	6.838.644	5.187
83º	RS	Entre Rios do Sul	1.316	4.063.565	3.087
84º	RS	Capão Bonito do Sul	1.300	2.439.864	1.877
85º	RS	Nova Bréscia	1.298	4.270.345	3.291
86º	SP	Uru	1.288	1.797.115	1.395
87º	RS	Coronel Pilar	1.288	2.118.368	1.645
88º	SE	Rosário do Catete	1.287	11.534.779	8.965
89º	RO	Chupinguaia	1.284	10.069.381	7.843
90º	RS	Montauri	1.279	2.053.588	1.606
91º	SC	Treviso	1.273	4.698.849	3.692
92º	SC	Iomerê	1.265	3.344.572	2.643
93º	MG	Matias Barbosa	1.263	17.524.612	13.872
94º	RJ	São Sebastião do Alto	1.251	11.324.841	9.052
95º	RJ	São José de Ubá	1.247	9.098.261	7.297
96º	SP	Rifaina	1.245	4.762.194	3.826
97º	MT	Sapezal	1.244	19.573.618	15.735
98º	TO	Peixe	1.241	11.193.185	9.018
99º	PR	Serranópolis do Iguaçu	1.229	5.360.694	4.362
100º	SP	Rosana	1.221	23.104.209	18.918
Total dos 100 maiores			**2.382**	**4.021.235.695**	**1.688.080**
Total dos demais			**274**	**51.264.614.551**	**187.208.656**
Total Brasil[1]			**293**	**55.285.850.246**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Isenção do IPI alavanca a arrecadação do IPVA

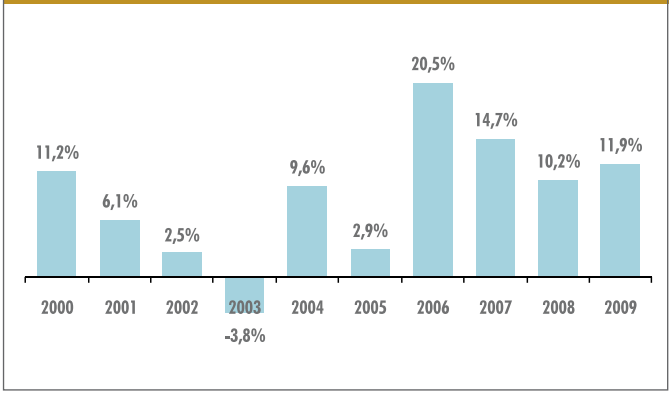
Estimulada por expansão do crédito, longos prazos de quitação dos empréstimos, queda das taxas de juros e aumento de renda da população, a frota de veículos brasileira aumentou na última década, impulsionando a arrecadação do IPVA.

Crescimento da frota nacional de veículos é a base da expansão do IPVA

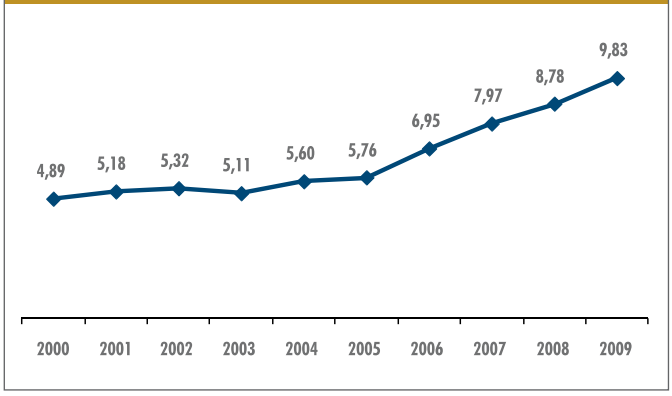
A estabilização dos preços a partir do Plano Real possibilitou a expansão do crédito no mercado financeiro com prazos de quitação mais longos. Isso, aliado à redução dos juros, que decaíram paulatinamente ao longo da última década, e ao aumento da renda da população, elevou o dispêndio com bens de consumo duráveis, particularmente os automóveis. Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a frota brasileira de veículos dobrou entre 2000 e 2009, alargando a base de tributação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Nesse sentido, as cidades brasileiras foram beneficiadas, uma vez que 50% da arrecadação dos estados são transferidos para seus respectivos municípios de acordo com o número de veículos licenciados dentro do seu território. Ao longo da última década, a quota-parte municipal do IPVA apre-

Taxa de crescimento anual do IPVA municipal 2000-2009



Evolução do IPVA municipal - 2000-2009
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009

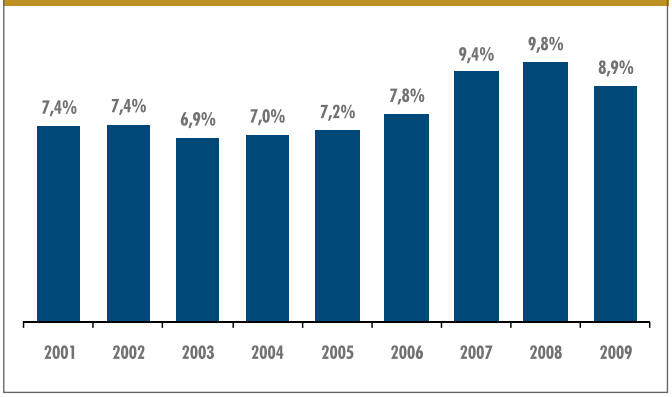


sentou excelentes taxas de crescimento, acima de 6%, exceto no anos de 2002, 2003 e 2005. Entre 2006 e 2008 o ritmo do incremento se acentuou, oscilando entre 10,2% e 20,5%.

Embora 2009 tenha sido um ano em que a economia brasileira não cresceu, devido aos impactos da crise financeira internacional, as medidas adotadas pelo governo federal para manter o nível de atividade econômica beneficiaram a arrecadação do IPVA. A isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre automóveis novos alavancou a arrecadação do imposto, cuja base de tributação ampliou-se significativamente. A frota de veículos cresceu 8,9% entre 2008 e 2009, passando de 54,5 milhões para 59,4 milhões. Consequentemente, a receita repassada pelos estados aos seus respectivos municípios avançou de R$ 8,78 bilhões para R$ 9,83 bilhões, o que significou um aumento de 11,9%.

Evolução da frota de veículos no Brasil
em milhões

Taxa de crescimento da frota de veículos



Desempenho regional

A maior contribuição para o aumento do IPVA municipal foi dada pela região Sudeste, cuja receita adicional foi de R$ 575,4 milhões. Entretanto, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Sul, Centro-Oeste e Nordeste, com 19,2%, 15,4% e 13%, respectivamente. O pior desempenho coube ao Norte do país, que apresentou um crescimento de 6,3%.

Norte

Nos últimos anos, as cidades do Norte têm respondido por aproximadamente 3% do IPVA dos municípios brasileiros, o que correspondeu, em 2009, a R$ 294,6 milhões. Desse total, as capitais concentraram 58,5%, sendo que somente Manaus e Belém responderam por 39%.

Das sete capitais da região, seis apresentaram crescimento e apenas Manaus registrou queda (-1,6%). Destacaram-se com as maiores expansões Boa Vista e Palmas, cujos aumentos foram de 16,8% e 10,7%, respectivamente. O maior acréscimo monetário foi verificado em Belém, com uma receita adicional de R$ 3,9 milhões.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, Araguaína-TO teve um incremento de 22,5% e apresentou a maior taxa de crescimento. Em sentido contrário, Rorainópolis-RR registrou a maior queda (-74,5%).

Nordeste

A quantia de R$ 900,1 milhões recebida pelos municípios nordestinos, em 2009, correspondeu a 9,2% do IPVA municipal do país. As capitais Salvador, Recife e Fortaleza, juntas, responderam por um terço do montante recolhido no Nordeste. Devido ao grande peso que possuem dentro da região, essas cidades apresentaram os maiores incrementos absolutos, com aumentos de R$ 17,2 milhões, R$ 11,1 milhões e R$ 10,1 milhões, respectivamente.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, coube a Petrolina-PE o melhor desempenho, com aumento de 45,4%, em 2009. Em seguida aparecem Vitória da Conquista-BA, Arapiraca-AL, Ilhéus-BA, Nossa Senhora do Socorro-SE e Mossoró-RN, com expansões entre 26% e 30,3%. Inversamente, as retrações mais significativas foram observadas em Parnaíba-PI (-21,5%) e Imperatriz-MA (-8%).

Centro-Oeste

Respondendo por 4,5% do IPVA municipal total, a região Centro-Oeste atingiu um montante de R$ 440,9 milhões, em 2009. Grande parte desse valor está concentrada na capital de Goiânia, que arrecadou uma quantia equivalente a 25% do volume regional.

A taxa de crescimento do Centro-Oeste, em 2009, foi de 15,4%. Todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** mostraram expansão, com aumentos flutuando entre 9,4%, em Campo Grande, e 27%, em Aparecida de Goiânia-GO.

Sudeste

Em 2009, o IPVA municipal obtido pelos municípios da região Sudeste foi de R$ 6,38 bilhões, correspondendo a quase dois terços (65%) do total do país. A composição do repasse foi bastante concentrada. A cidade de São Paulo, sozinha, absorveu mais de um quarto (26,5%) do montante regional.

Com um crescimento de 9,9%, o desempenho da capital capixaba, Vitória, foi idêntico à média da região. Já as cidades de São Paulo (8%) e Belo Horizonte (7,6%) ficaram um pouco abaixo desse patamar, enquanto a capital fluminense, Rio de Janeiro, apresentou o melhor resultado, com incremento de 13,4%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, cabe destacar os avanços em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Belford Roxo e São João de Meriti, todos situados no Rio de Janeiro, que exibiram elevações entre 29,2% e 49,6%. Nesse mesmo grupo, o IPVA municipal recuou somente em Mauá-SP (-2,2%).

Em Belford Roxo, segundo o secretário municipal da Fazenda, Marcelo Vieira de Azevedo, o crescimento da arrecadação de IPVA deveu-se ao aumento da fiscalização sobre os veículos, exercida pela Secretaria Municipal de Transportes e Segurança Pública,

Secretário da Fazenda de Belford Roxo-RJ, Marcelo Vieira Azevedo

e ao trabalho de conscientização da população e dos empresários para que registrem seus veículos no município e não na capital. "Esse fator foi ampliado com a instalação de um posto de vistoria do Detran-RJ em nosso município", salienta.

Outro motivo destacado pelo secretário foi a elevação do poder aquisitivo da população de baixa renda e das facilidades de financiamento de veículos. Além disso, Azevedo destaca que os recursos adicionais provenientes do IPVA e do aumento das receitas próprias dos municípios foram aplicados em saneamento, pavimentação, ampliação da rede de escolas e reforma da rede de saúde de Belford Roxo.

Sul

Com um aumento de 19,2%, a região Sul exibiu a maior alta no IPVA municipal entre as regiões do país. O valor que era de R$ 1,52 bilhão, em 2008, saltou para R$ 1,81 bilhão, em 2009. Consequentemente, a participação da região no total do repasse avançou de 17,3% para 18,4%.

O crescimento foi generalizado nos municípios sulistas selecionados por **Multi Cidades**, com destaque para as grandes cidades gaúchas, como Viamão, Porto Alegre, Santa Maria, Canoas, Pelotas, Caxias do Sul e Gravataí, que mostraram elevações entre 26,7% e 50,4%. Fora do Rio Grande do Sul, o melhor desempenho foi o da cidade paranaense de Foz do Iguaçu, com aumento de 28,3%.

Concentração

O IPVA municipal está intensamente concentrado nas cidades de maior porte populacional. Em 2009, 31 localidades, com mais de 300 mil habitantes, concentraram quase 50% dos repasses do imposto no país (veja ranking na página 40).

Um destaque deve ser dado à cidade de São Paulo, pois, embora sua participação tenha caído de mais de 20%, no início da década, para 17,2% do total do IPVA dos munici-

IPVA municipal - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	294,5	1,3	21,83	7,3	0,5	7,71	11,9	0,2	3,25
De 10 mil até 20 mil hab.	393,4	1,6	20,00	9,4	0,5	5,90	33,6	0,4	4,00
De 20 mil até 50 mil hab.	855,9	2,2	26,80	25,5	0,7	7,23	79,4	0,6	6,17
De 50 mil até 100 mil hab.	871,4	3,1	39,19	35,9	1,4	15,63	91,2	1,3	12,33
De 100 mil até 200 mil hab.	1.016,5	3,7	54,32	35,1	2,0	22,84	64,1	1,6	17,22
De 200 mil até 500 mil hab.	1.717,4	4,2	61,10	57,3	2,3	31,79	94,3	2,2	21,48
Acima de 500 mil habitantes	4.680,5	5,2	85,51	124,2	3,4	33,72	525,6	3,4	40,02
Total dos municípios	**9.829,5**	**3,6**	**52,04**	**294,6**	**1,7**	**19,15**	**900,1**	**1,5**	**16,80**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

pios brasileiros, em 2009, ela possui um peso no valor global que supera a participação conjunta das regiões Norte (3%), Nordeste (9,2%) e Centro-Oeste (4,5%).

Peso nos orçamentos

Em 2009, a participação média do IPVA municipal na receita total foi de 3,6%. De modo geral, a importância do repasse para o município cresce conforme aumenta a população. Para as cidades com até 10 mil habitantes, o IPVA respondeu por apenas 1,3% da receita total, percentual que sobe progressivamente até 5,2%, nos municípios com mais de 500 mil habitantes.

Do ponto de vista regional, o IPVA é mais importante para os municípios do Sudeste, onde respondeu por 4,6% da receita total, em 2009, enquanto que, no Nordeste e no Norte, os percentuais foram de 1,5% e 1,7%, respectivamente.

Portanto, o IPVA pouco contribui para o orçamento dos pequenos municípios localizados no Norte e Nordeste. Isso ocorre devido ao baixo nível de renda dessas localidades, que se reflete no número de veículos adquiridos pela população, dando origem a uma limitada base de tributação.

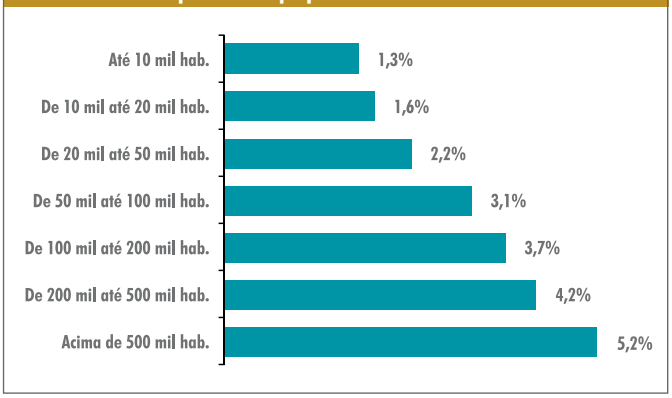
Analisando a importância do IPVA para as capitais brasileiras, cuja média, em 2009, foi de 5% de suas receitas totais, destacam-se São Paulo e Belo Horizonte com percentuais de 6,8% e 6,4%. São Paulo chama a atenção ainda pelo volume recebido, que chega a R$ 1,69 bilhão, superando, como já mencionado, a soma das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de R$ 1,64 bilhão. A frota de veículos licenciados na cidade, em 2009, foi de 6,1 milhões, o que representou 10,3% da frota nacional.

IPVA per capita

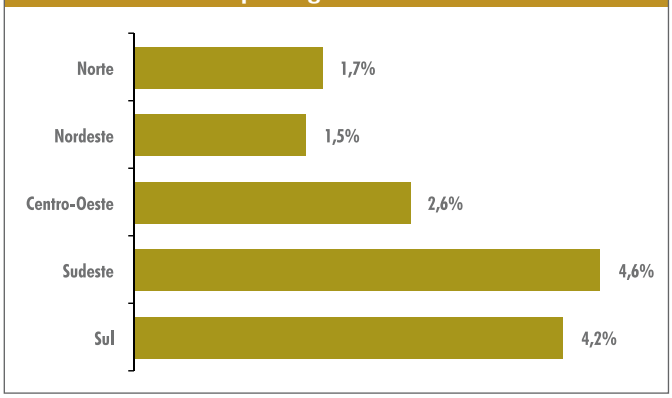
O Sudeste apresentou também a maior receita de IPVA per capita, com R$ 78,90. Mais uma vez, o Nordeste (R$ 16,80) e o Norte (R$ 19,15) detiveram os valores mais baixos. Tais disparidades se reproduzem com maior intensidade quando se comparam grupos de municípios da mesma faixa populacional em diferentes regiões. As cidades com até 10 mil habitantes do Nordeste obtiveram uma receita de IPVA per capita de R$ 3,25, enquanto no Sul esse valor foi de R$ 38,77.

Dois pequenos municípios, Carmolândia-TO e São João-PR ocuparam as duas primeiras posições no ranking

Participação do IPVA na receita total dos municípios por faixa populacional - 2009



Participação do IPVA na receita total dos municípios por região - 2009



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	18,5	0,7	14,37	125,3	1,7	29,82	131,5	2,0	38,77
De 10 mil até 20 mil hab.	33,0	1,4	22,04	175,7	2,4	35,50	141,7	3,2	44,07
De 20 mil até 50 mil hab.	67,6	2,2	31,31	450,6	3,3	49,66	232,8	3,9	54,00
De 50 mil até 100 mil hab.	50,9	2,4	35,36	464,0	4,1	64,86	229,4	4,8	58,10
De 100 mil até 200 mil hab.	40,5	3,0	39,69	650,5	4,2	71,03	226,4	4,5	69,02
De 200 mil até 500 mil hab.	27,0	3,1	34,28	1.123,2	4,5	73,14	415,6	5,0	71,97
Acima de 500 mil habitantes	203,4	4,5	65,65	3.395,3	5,8	109,44	432,0	5,5	113,75
Total dos municípios	**440,9**	**2,6**	**39,05**	**6.384,5**	**4,6**	**78,90**	**1.809,4**	**4,2**	**65,28**

Em São João-PR existe um carro para cada 2,4 pessoas, em grande parte carros com poucos anos de fabricação, o que resulta no alto IPVA por habitante

do IPVA per capita, com os valores de R$ 311,62 e R$ 254, respectivamente. Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, estão presentes nas dez primeiras posições São Caetano do Sul (3º), com R$ 246,20, Santana de Parnaíba (9º), com R$ 185,98, e Santos (10º), com R$ 172,82, todas no Estado de São Paulo (veja ranking na página 41).

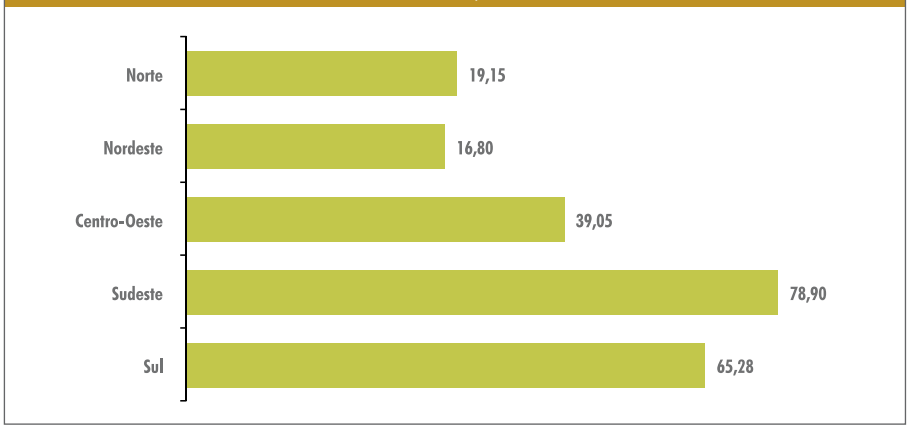
O secretário municipal de Administração e Finanças de São João, Ovildo Pedrolo, explica que a receita de IPVA per capita é muito elevada devido ao número de carros na cidade, que é de um para cada 2,4 pessoas. "E também por grande parte serem veículos com poucos anos de fabricação", acrescenta. Ele explica ainda que "os valores são investidos na manutenção de vias públicas e estradas rurais, assim como em pavimentação e sinalização urbana."

No outro extremo, mais de mil municípios receberam menos de R$ 4 de IPVA por habitante, valor muito abaixo da média nacional de R$ 52,04. Desse grupo, em Paritins-AM e Águas Lindas de Goiás-GO, o IPVA equivaleu a pouco menos de R$ 2,50 por habitante; em Breves-PA, a R$ 1,39; em Cametá-PA, a R$ 1,19; e em Timon-MA, a R$ 0,64, sendo que todas essas cidades possuem mais de 100 mil habitantes.

Segundo o prefeito de Águas Lindas de Goiás, Geraldo Messias, o motivo para essa situação é que o município é considerado cidade-dormitório, já que está no Estado de Goiás e faz divisa com o Distrito Federal. "Oitenta e seis mil pessoas deixam Águas Lindas todos os dias para ir trabalhar no Distrito Federal. E essa parte da população, como passa o dia por lá, resolve todas suas pendências no local, inclusive a compra de carros", ressalta. Messias conta que, do total de 80 mil veículos que circulam no município, apenas 4,8 mil foram emplacados na cidade.

Entre as medidas adotadas para tentar reverter a situação, estão os investimentos cada vez maiores no próprio município. O prefeito revela que, com o crescimento na oferta de casas populares, construtoras têm investido em Águas Lindas de Goiás e isso cria empregos diretos e indiretos. "O resultado é que a população tem encontrado fonte de renda na cidade e a situação migratória pode mudar nos próximos anos", acrescenta Messias.

IPVA municipal per capita por região - 2009
em R$



Campinas, a metrópole número um do Brasil para se viver e investir.

Maior cidade do interior do país, Campinas é hoje a número um do Brasil em importantes indicadores de desenvolvimento entre as metrópoles com mais de 1 milhão de habitantes e entre todas as capitais brasileiras. De acordo com os recentes dados divulgados pela FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Campinas é a primeira nos indicadores gerais e de educação, e a segunda nos indicadores de saúde, o que reflete os investimentos feitos pela Prefeitura e pelo Governo Federal, transformando-a na melhor metrópole do país. Em 2010, Campinas está comemorando os 50 anos do Aeroporto de Viracopos, no momento em que ele se torna o maior aeroporto de cargas do país e na grande solução para o transporte aéreo de passageiros. Viracopos e o TAV - Trem de Alta Velocidade ajudarão o Brasil a receber a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Invista em Campinas. O desenvolvimento mora aqui.

INDICADORES DE CAMPINAS EM COMPARAÇÃO COM TODAS AS CIDADES DO PAÍS ACIMA DE 1.000.000 DE HABITANTES E COM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS.

GERAL

1º	Campinas	0,8709
2º	Curitiba	0,8687
3º	São Paulo	0,8469

SAÚDE

1º	Curitiba	0,9403
2º	Campinas	0,9245
3º	Goiânia	0,8791

EDUCAÇÃO

1º	Campinas	0,8391
2º	São Paulo	0,8125
3º	Rio de Janeiro	0,7992

O IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal distingue-se por ter periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional. Isso permite acompanhar o desenvolvimento humano, econômico e social dos municípios com base em dados oficiais relativos a emprego e renda, educação e saúde.

Fonte: FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Consulte Guia de Investimento

www.campinas.sp.gov.br/arquivos/Guia_Investimentos.pdf

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

IPVA municipal - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	IPVA municipal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		em R$
	15.385.707	Norte	164.651,5	196.608,5	239.817,7	277.045,8	294.604,0	6,3	1,7	19,15
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**4.549,8**	**5.979,7**	**7.716,5**	**9.334,5**	**10.241,5**	**9,7**	**2,6**	**33,47**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	335,8	395,2	568,8	738,4	804,9	9,0	1,5	10,45
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**43.940,0**	**50.115,3**	**60.950,2**	**67.577,2**	**66.509,4**	**-1,6**	**3,5**	**38,25**
AM	107.250	Parintins	202,6	172,2	309,9	281,0	253,9	-9,6	0,3	2,37
AP	**366.484**	**Macapá**	**7.790,5**	**9.150,3**	**12.644,1**	**13.279,5**	**14.108,3**	**6,2**	**3,9**	**38,50**
AP	97.220	Santana	857,9	1.041,9	1.230,1	1.471,3	1.683,9	14,5	2,2	17,32
PA	**1.437.600**	**Belém**	**28.779,3**	**31.036,4**	**39.802,1**	**44.582,9**	**48.488,1**	**8,8**	**3,3**	**33,73**
PA	505.512	Ananindeua	4.563,4	5.259,9	7.219,3	8.098,1	9.165,4	13,2	3,4	18,13
PA	276.665	Santarém	2.000,1	2.483,7	3.368,4	3.933,1	4.572,5	16,3	1,8	16,53
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**9.129,0**	**12.446,9**	**11.839,6**	**13.258,2**	**13.981,4**	**5,5**	**2,1**	**36,52**
RO	111.010	Ji-Paraná	3.017,9	4.540,7	4.342,8	5.310,7	5.694,7	7,2	4,8	51,30
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**3.739,2**	**3.775,0**	**4.393,9**	**6.522,3**	**7.616,0**	**16,8**	**1,4**	**28,53**
RR	26.546	Rorainópolis	9,6	16,6	28,0	50,1	12,8	-74,5	0,1	0,48
TO	**188.645**	**Palmas**	**5.294,5**	**7.180,1**	**10.542,0**	**10.238,1**	**11.330,9**	**10,7**	**2,7**	**60,06**
TO	119.637	Araguaína	3.928,5	4.429,4	5.313,2	5.879,6	7.203,9	22,5	6,0	60,21
	53.588.089	Nordeste	566.332,0	621.886,6	708.986,2	796.409,9	900.098,3	13,0	1,5	16,80
AL	**936.314**	**Maceió**	**19.614,2**	**20.964,2**	**28.362,8**	**31.077,0**	**33.731,3**	**8,5**	**3,3**	**36,03**
AL	210.521	Arapiraca	2.571,7	2.632,1	4.029,1	4.500,0	5.693,7	26,5	2,3	27,05
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**73.332,5**	**81.475,0**	**87.420,0**	**92.481,0**	**109.653,6**	**18,6**	**4,0**	**36,57**
BA	591.707	Feira de Santana	10.505,0	11.830,5	13.272,2	16.625,9	18.056,1	8,6	4,1	30,52
BA	318.901	Vitória da Conquista	5.091,6	5.670,9	6.347,7	6.973,9	8.787,7	26,0	3,2	27,56
BA	219.266	Ilhéus	1.629,2	1.862,3	2.014,0	2.225,1	2.847,9	28,0	1,8	12,99
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**60.990,7**	**64.317,9**	**74.796,9**	**84.654,9**	**94.730,2**	**11,9**	**3,2**	**37,81**
CE	334.364	Caucaia	1.863,7	1.247,6	1.547,8	1.792,0	2.381,7	32,9	0,8	7,12
MA	**997.098**	**São Luís**	**23.364,6**	**27.245,7**	**33.174,1**	**43.315,4**	**41.578,3**	**-4,0**	**2,9**	**41,70**
MA	236.691	Imperatriz	4.364,6	4.925,6	5.195,2	6.385,3	5.877,9	-8,0	2,2	24,83
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**16.610,7**	**17.443,7**	**19.578,9**	**22.952,6**	**23.220,6**	**1,2**	**2,2**	**33,07**
PB	383.764	Campina Grande	6.949,4	7.281,4	8.001,8	8.226,0	8.127,2	-1,2	1,9	21,18
PE	**1.561.659**	**Recife**	**64.033,4**	**70.253,1**	**79.245,6**	**87.243,5**	**98.372,9**	**12,8**	**4,3**	**62,99**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	9.933,5	10.784,2	11.945,3	12.827,8	13.820,1	7,7	2,8	20,10
PE	397.268	Olinda	6.784,4	7.664,4	8.377,4	8.920,7	10.064,8	12,8	4,0	25,33
PE	319.373	Paulista	3.461,6	3.710,8	4.204,0	4.638,6	5.024,9	8,3	2,3	15,73
PE	298.501	Caruaru	5.262,2	5.863,7	6.781,0	6.991,2	8.299,8	18,7	3,2	27,80
PE	281.851	Petrolina	3.238,0	3.605,2	4.528,6	4.501,0	6.545,0	45,4	2,3	23,22
PI	**802.537**	**Teresina**	**18.794,8**	**26.147,2**	**24.628,0**	**28.646,6**	**31.287,4**	**9,2**	**2,9**	**38,99**
PI	146.059	Parnaíba	1.387,3	1.799,8	1.813,0	2.329,3	1.829,6	-21,5	1,4	12,53
RN	**806.203**	**Natal**	**24.971,4**	**28.538,0**	**30.098,5**	**35.495,0**	**38.350,1**	**8,0**	**3,7**	**47,57**
RN	244.287	Mossoró	4.731,4	5.581,4	6.212,7	5.953,4	7.756,2	30,3	2,4	31,75
SE	**544.039**	**Aracaju**	**13.209,2**	**15.020,7**	**17.238,9**	**20.876,4**	**22.794,8**	**9,2**	**3,0**	**41,90**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	482,7	575,9	710,9	899,6	1.154,1	28,3	1,0	7,43
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	288.728,8	326.577,8	341.839,1	382.216,6	440.867,9	15,4	2,6	39,05
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**77.905,8**	**85.466,9**	**88.602,6**	**94.843,0**	**110.209,1**	**16,2**	**5,6**	**85,97**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	4.497,1	5.859,1	6.405,1	7.868,4	9.992,8	27,0	2,8	19,56
GO	335.960	Anápolis	9.518,1	11.001,0	11.395,5	12.718,5	14.688,1	15,5	3,4	43,72
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**29.011,2**	**32.517,7**	**38.173,9**	**40.775,5**	**44.620,3**	**9,4**	**3,0**	**59,09**
MS	189.762	Dourados	6.312,4	7.184,7	7.410,3	8.375,0	9.568,7	14,3	2,7	50,42
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**23.383,8**	**28.112,6**	**28.950,2**	**34.019,8**	**38.600,2**	**13,5**	**5,0**	**70,11**
MT	240.038	Várzea Grande	6.168,6	7.283,6	7.231,8	8.889,9	10.038,0	12,9	4,0	41,82
	80.915.332	Sudeste	3.717.323,5	4.647.362,9	5.355.832,6	5.809.146,9	6.384.540,3	9,9	4,6	78,90
ES	**320.156**	**Vitória**	**18.660,0**	**20.569,7**	**25.191,3**	**27.212,7**	**29.910,4**	**9,9**	**2,8**	**93,42**
ES	413.548	Vila Velha	12.496,3	14.211,1	17.385,5	19.131,7	21.163,2	10,6	4,7	51,17
ES	404.688	Serra	6.560,5	7.761,0	10.444,1	12.401,1	13.901,5	12,1	2,2	34,35
ES	365.859	Cariacica	5.349,8	6.191,3	7.677,6	8.829,8	9.554,6	8,2	3,3	26,12
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**193.447,4**	**226.461,9**	**260.745,2**	**287.640,2**	**309.600,9**	**7,6**	**6,4**	**126,23**
MG	634.345	Uberlândia	32.158,3	38.024,1	40.949,6	44.209,7	49.784,0	12,6	5,8	78,48
MG	625.393	Contagem	24.654,9	30.020,9	33.326,4	37.112,0	41.182,0	11,0	5,3	65,85
MG	526.706	Juiz de Fora	23.692,2	27.684,3	31.078,7	33.553,1	36.245,1	8,0	5,0	68,81

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	IPVA municipal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		em R$
MG	441.748	Betim	9.994,8	12.324,9	14.658,6	17.720,7	21.473,3	21,2	2,3	48,61
MG	363.227	Montes Claros	11.101,5	13.102,5	15.224,8	16.660,5	18.216,4	9,3	4,8	50,15
MG	349.307	Ribeirão das Neves	3.086,7	3.844,0	4.554,3	5.043,9	5.802,3	15,0	2,6	16,61
MG	296.261	Uberaba	16.658,9	19.304,8	21.362,0	22.738,0	24.641,7	8,4	5,8	83,18
MG	263.274	Governador Valadares	11.552,1	13.885,4	15.427,4	15.333,7	15.993,6	4,3	4,3	60,75
MG	244.508	Ipatinga	10.958,4	13.303,1	15.376,7	16.698,0	18.110,0	8,5	3,9	74,07
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**0,0**	**347.109,3**	**366.684,2**	**388.153,9**	**440.082,7**	**13,4**	**3,8**	**71,13**
RJ	991.382	São Gonçalo	14.420,4	15.504,6	16.446,0	16.918,6	22.427,6	32,6	4,2	22,62
RJ	872.762	Duque de Caxias	0,0	11.637,1	13.636,0	15.235,3	19.690,7	29,2	1,6	22,56
RJ	865.089	Nova Iguaçu	10.714,1	11.205,0	12.433,3	12.767,3	16.684,2	30,7	2,2	19,29
RJ	501.544	Belford Roxo	2.905,0	3.170,6	3.895,6	4.085,6	5.432,9	33,0	1,7	10,83
RJ	479.384	Niterói	37.559,2	39.985,0	42.640,8	46.216,5	54.404,4	17,7	6,1	113,49
RJ	469.827	São João de Meriti	5.203,6	5.092,4	5.847,9	5.541,0	8.291,4	49,6	3,2	17,65
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	10.224,1	9.844,6	9.820,7	9.768,0	10.942,9	12,0	0,8	25,21
RJ	315.119	Petrópolis	14.108,7	14.179,4	15.965,1	15.660,6	17.806,9	13,7	2,7	56,51
RJ	261.403	Volta Redonda	8.351,3	9.126,1	9.660,4	10.852,2	12.605,6	16,2	2,4	48,22
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**1.148.424,2**	**1.291.728,0**	**1.486.083,3**	**1.565.751,2**	**1.690.792,5**	**8,0**	**6,8**	**153,18**
SP	1.299.283	Guarulhos	52.418,7	61.711,1	73.479,4	83.729,4	92.146,8	10,1	4,8	70,92
SP	1.064.669	Campinas	106.629,9	123.507,5	145.180,8	161.070,9	174.273,2	8,2	7,8	163,69
SP	810.979	São Bernardo do Campo	71.945,4	82.147,9	101.661,6	108.375,3	112.457,1	3,8	5,5	138,67
SP	718.646	Osasco	35.154,4	40.777,8	48.875,2	54.322,8	61.252,2	12,8	5,4	85,23
SP	673.396	Santo André	59.190,1	67.173,5	76.015,2	82.002,8	89.743,7	9,4	7,2	133,27
SP	615.871	São José dos Campos	40.616,1	47.453,1	55.207,3	60.848,7	70.991,4	16,7	5,5	115,27
SP	584.313	Sorocaba	40.967,5	48.210,1	56.496,0	64.066,1	69.727,6	8,8	6,4	119,33
SP	563.107	Ribeirão Preto	52.324,2	61.612,2	73.319,6	83.066,2	92.753,9	11,7	8,0	164,72
SP	419.632	São José do Rio Preto	33.122,0	38.354,2	45.845,5	51.599,5	57.690,7	11,8	8,5	137,48
SP	417.458	Mauá	12.497,7	16.151,3	19.290,9	23.132,3	22.615,1	-2,2	4,9	54,17
SP	417.098	Santos	48.298,0	55.891,4	62.755,4	68.038,3	72.081,5	5,9	5,8	172,82
SP	397.738	Diadema	13.080,2	15.930,0	19.223,8	21.918,0	23.910,1	9,1	4,3	60,12
SP	392.701	Carapicuíba	9.808,6	11.754,0	15.336,6	16.445,3	19.737,6	20,0	9,3	50,26
SP	375.268	Mogi das Cruzes	21.601,0	23.587,7	31.842,2	33.617,3	37.682,4	12,1	7,0	100,41
SP	368.843	Piracicaba	29.509,5	34.386,3	42.084,4	45.236,1	48.421,1	7,0	6,9	131,28
SP	359.429	Bauru	25.819,4	29.651,2	33.178,7	38.475,0	42.633,5	10,8	7,8	118,61
SP	349.929	Jundiaí	34.599,8	40.612,2	45.919,2	52.633,3	57.002,2	8,3	6,2	162,90
	27.719.118	**Sul**	**1.026.349,6**	**1.155.110,6**	**1.321.635,2**	**1.517.544,5**	**1.809.404,3**	**19,2**	**4,2**	**65,28**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**135.712,1**	**155.245,1**	**183.364,4**	**208.651,9**	**222.298,0**	**6,5**	**5,5**	**120,08**
PR	510.707	Londrina	26.516,1	30.034,6	34.247,5	38.256,9	41.664,5	8,9	5,6	81,58
PR	335.511	Maringá	20.346,8	22.730,3	26.914,2	32.361,3	36.774,9	13,6	6,9	109,61
PR	325.137	Foz do Iguaçu	8.458,3	9.424,2	11.529,9	10.809,1	13.863,6	28,3	3,5	42,64
PR	314.681	Ponta Grossa	11.578,9	13.249,8	15.312,9	18.948,9	21.102,9	11,4	6,8	67,06
PR	296.254	Cascavel	12.437,0	14.231,0	16.709,6	20.297,8	22.863,1	12,6	7,3	77,17
PR	279.297	São José dos Pinhais	9.321,4	11.192,7	13.936,5	17.437,3	19.497,1	11,8	4,8	69,81
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**101.277,1**	**106.785,1**	**121.014,4**	**130.035,9**	**168.075,3**	**29,3**	**5,4**	**117,03**
RS	410.166	Caxias do Sul	26.017,6	28.083,1	30.762,5	36.458,0	49.202,5	35,0	5,4	119,96
RS	345.181	Pelotas	1.457,0	12.158,9	13.058,5	15.998,1	21.545,5	34,7	5,5	62,42
RS	332.056	Canoas	12.938,4	13.460,7	15.597,7	17.527,2	23.107,1	31,8	4,2	69,59
RS	269.446	Gravataí	6.701,4	7.427,4	7.976,1	8.565,7	12.886,6	50,4	4,1	47,83
RS	268.969	Santa Maria	10.548,8	11.678,0	12.128,4	15.197,9	19.858,5	30,7	6,3	73,83
RS	260.740	Viamão	4.271,0	4.824,9	5.268,6	5.950,5	7.540,9	26,7	4,2	28,92
RS	257.746	Novo Hamburgo	10.104,1	14.562,1	15.397,7	17.150,0	17.592,6	2,6	4,4	68,26
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**28.338,6**	**32.735,7**	**38.622,5**	**42.550,8**	**46.216,9**	**8,6**	**5,9**	**113,23**
SC	497.331	Joinville	20.840,2	24.481,6	29.106,8	32.679,0	35.675,7	9,2	3,9	71,73
SC	299.416	Blumenau	15.314,5	17.824,8	21.022,1	22.960,2	25.837,6	12,5	4,0	86,29
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**3.440.156,7**	**4.276.201,7**	**4.892.159,1**	**5.334.225,6**	**5.904.834,2**	**10,7**	**4,9**	**78,53**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**401.976,8**	**453.926,9**	**526.973,7**	**602.768,4**	**695.717,1**	**15,4**	**1,5**	**20,98**
	42.820.966	**Capitais**	**2.174.303,9**	**2.797.821,2**	**3.179.863,7**	**3.431.169,7**	**3.766.400,9**	**9,8**	**5,0**	**87,96**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**5.763.385,3**	**6.947.546,4**	**7.968.110,7**	**8.782.363,8**	**9.829.514,7**	**11,9**	**3,6**	**52,04**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal

Posição	UF	Município	IPVA municipal em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	1.690.792.529	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	440.082.712	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	309.600.917	2.452.617
4º	PR	Curitiba	222.298.013	1.851.215
5º	SP	Campinas	174.273.152	1.064.669
6º	RS	Porto Alegre	168.075.251	1.436.123
7º	SP	São Bernardo do Campo	112.457.049	810.979
8º	GO	Goiânia	110.209.065	1.281.975
9º	BA	Salvador	109.653.606	2.998.056
10º	PE	Recife	98.372.879	1.561.659
11º	CE	Fortaleza	94.730.176	2.505.552
12º	SP	Ribeirão Preto	92.753.942	563.107
13º	SP	Guarulhos	92.146.777	1.299.283
14º	SP	Santo André	89.743.738	673.396
15º	SP	Santos	72.081.475	417.098
16º	SP	São José dos Campos	70.991.418	615.871
17º	SP	Sorocaba	69.727.630	584.313
18º	AM	Manaus	66.509.411	1.738.641
19º	SP	Osasco	61.252.186	718.646
20º	SP	São José do Rio Preto	57.690.712	419.632
21º	SP	Jundiaí	57.002.197	349.929
22º	RJ	Niterói	54.404.425	479.384
23º	MG	Uberlândia	49.784.044	634.345
24º	RS	Caxias do Sul	49.202.488	410.166
25º	PA	Belém	48.488.119	1.437.600
26º	SP	Piracicaba	48.421.058	368.843
27º	SC	Florianópolis	46.216.905	408.161
28º	MS	Campo Grande	44.620.273	755.107
29º	SP	Bauru	42.633.499	359.429
30º	PR	Londrina	41.664.535	510.707
31º	MA	São Luís	41.578.247	997.098
32º	SP	Barueri	41.528.924	270.173
33º	MG	Contagem	41.181.968	625.393
34º	MT	Cuiabá	38.600.189	550.562
35º	RN	Natal	38.350.095	806.203
36º	SP	Mogi das Cruzes	37.682.376	375.268
37º	SP	São Caetano do Sul	37.444.796	152.093
38º	PR	Maringá	36.774.915	335.511
39º	MG	Juiz de Fora	36.245.056	526.706
40º	SC	Joinville	35.675.730	497.331
41º	AL	Maceió	33.731.303	936.314
42º	PI	Teresina	31.287.400	802.537
43º	SP	Limeira	31.190.762	281.583
44º	SP	Americana	30.179.757	205.229
45º	ES	Vitória	29.910.403	320.156
46º	SP	Taubaté	29.601.811	273.426
47º	SP	Franca	29.122.548	330.938
48º	SP	Indaiatuba	26.417.546	183.803
49º	SC	Blumenau	25.837.596	299.416
50º	MG	Uberaba	24.641.680	296.261
51º	SP	Presidente Prudente	24.546.350	207.725
52º	SP	São Carlos	24.525.173	220.463
53º	SP	Diadema	23.910.127	397.738
54º	SP	Araraquara	23.409.667	200.666
55º	PB	João Pessoa	23.220.615	702.235
56º	RS	Canoas	23.107.141	332.056
57º	PR	Cascavel	22.863.052	296.254
58º	SE	Aracaju	22.794.779	544.039
59º	SP	Mauá	22.615.134	417.458
60º	RJ	São Gonçalo	22.427.643	991.382
61º	SP	Marília	21.608.397	225.938
62º	RS	Pelotas	21.545.538	345.181
63º	MG	Betim	21.473.284	441.748
64º	SP	Araçatuba	21.313.516	182.204
65º	SP	Santana de Parnaíba	21.260.849	114.321
66º	ES	Vila Velha	21.163.202	413.548
67º	PR	Ponta Grossa	21.102.905	314.681
68º	SP	Rio Claro	21.082.217	191.886
69º	SP	Cotia	20.409.872	182.045
70º	RS	Santa Maria	19.858.509	268.969
71º	SP	Carapicuíba	19.737.549	392.701
72º	RJ	Duque de Caxias	19.690.675	872.762
73º	SP	Sumaré	19.553.571	241.077
74º	PR	São José dos Pinhais	19.497.137	279.297
75º	SP	Itu	19.223.752	157.384
76º	SP	São Vicente	18.934.152	330.795
77º	MG	Montes Claros	18.216.347	363.227
78º	MG	Ipatinga	18.109.946	244.508
79º	BA	Feira de Santana	18.056.138	591.707
80º	SP	Taboão da Serra	17.918.746	227.343
81º	SP	Valinhos	17.867.300	107.481
82º	RJ	Petrópolis	17.806.885	315.119
83º	RS	Novo Hamburgo	17.592.593	257.746
84º	SP	Guarujá	17.528.514	308.058
85º	RS	Passo Fundo	17.001.033	187.507
86º	RJ	Nova Iguaçu	16.684.207	865.089
87º	MG	Governador Valadares	15.993.600	263.274
88º	SP	Suzano	15.916.058	284.356
89º	SP	Praia Grande	15.440.091	249.551
90º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	15.420.219	189.573
91º	MG	Divinópolis	15.380.286	216.099
92º	SP	Atibaia	15.009.461	126.757
93º	GO	Anápolis	14.688.114	335.960
94º	SP	Bragança Paulista	14.509.249	145.894
95º	SC	Itajaí	14.436.883	172.081
96º	SC	Chapecó	14.351.961	174.187
97º	SP	Catanduva	14.111.096	114.812
98º	AP	Macapá	14.108.253	366.484
99º	MG	Poços de Caldas	14.078.329	151.449
100º	SC	Criciúma	14.000.000	188.557
Total dos 100 maiores			**6.307.963.399**	**70.708.179**
Total dos demais			**3.521.551.299**	**118.188.557**
Total Brasil[1]			**9.829.514.698**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2009
			em R$		
1º	TO	Carmolândia	312	754.115	2.420
2º	PR	São João	254	2.841.499	11.187
3º	SP	São Caetano do Sul	246	37.444.796	152.093
4º	RJ	Porto Real	239	3.883.736	16.253
5º	ES	Bom Jesus do Norte	220	2.131.382	9.672
6º	PR	Iretama	200	2.304.331	11.510
7º	MG	Carmésia	190	515.887	2.712
8º	SP	Vinhedo	188	11.968.234	63.729
9º	SP	Santana de Parnaíba	186	21.260.849	114.321
10º	SP	Santos	173	72.081.475	417.098
11º	SP	Valinhos	166	17.867.300	107.481
12º	SP	Ribeirão Preto	165	92.753.942	563.107
13º	SP	Campinas	164	174.273.152	1.064.669
14º	SP	Jundiaí	163	57.002.197	349.929
15º	SP	Sebastianópolis do Sul	160	498.558	3.109
16º	SP	Águas de São Pedro	160	416.821	2.613
17º	MG	Rio Preto	155	874.080	5.631
18º	ES	Iconha	155	1.839.919	11.901
19º	SP	Barueri	154	41.528.924	270.173
20º	SP	São Paulo	153	1.690.792.529	11.037.593
21º	SP	Paulínia	149	12.613.137	84.577
22º	SP	Americana	147	30.179.757	205.229
23º	SP	Orlândia	145	5.459.182	37.534
24º	SP	Indaiatuba	144	26.417.546	183.803
25º	SP	Holambra	144	1.467.516	10.224
26º	SP	São Bernardo do Campo	139	112.457.049	810.979
27º	SP	São José do Rio Preto	137	57.690.712	419.632
28º	SP	Santo André	133	89.743.738	673.396
29º	SP	Piracicaba	131	48.421.058	368.843
30º	RS	Garibaldi	130	3.976.846	30.518
31º	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	128	385.069	2.999
32º	RS	Portão	128	3.937.140	30.802
33º	MG	Belo Horizonte	126	309.600.917	2.452.617
34º	RS	Bento Gonçalves	123	13.206.763	106.999
35º	SP	Catanduva	123	14.111.096	114.812
36º	SP	Marapoama	123	341.528	2.780
37º	RS	Flores da Cunha	123	3.276.290	26.695
38º	SP	Itu	122	19.223.752	157.384
39º	RS	Mato Leitão	122	465.613	3.827
40º	SP	Lins	121	8.890.026	73.183
41º	SP	Jaguariúna	121	4.975.389	41.107
42º	SP	Sertãozinho	121	13.429.204	110.999
43º	RS	Boa Vista do Sul	121	326.651	2.700
44º	PR	Curitiba	120	222.298.013	1.851.215
45º	RS	Caxias do Sul	120	49.202.488	410.166
46º	SP	Sorocaba	119	69.727.630	584.313
47º	SP	Bauru	119	42.633.499	359.429
48º	SP	Atibaia	118	15.009.461	126.757
49º	SP	Presidente Prudente	118	24.546.350	207.725
50º	SP	Itatiba	117	11.592.482	99.047
51º	RS	Porto Alegre	117	168.075.251	1.436.123
52º	SP	Brejo Alegre	117	301.052	2.573
53º	SP	Araçatuba	117	21.313.516	182.204
54º	SP	Araraquara	117	23.409.667	200.666
55º	RS	Lajeado	116	8.408.736	72.208
56º	RS	Gramado	116	3.893.508	33.706
57º	SP	São José dos Campos	115	70.991.418	615.871
58º	SP	Saltinho	115	821.653	7.149
59º	RS	Pareci Novo	114	368.704	3.232
60º	RS	Paraí	114	795.504	6.979
61º	RJ	Niterói	113	54.404.425	479.384
62º	SC	Florianópolis	113	46.216.905	408.161
63º	RS	Casca	113	975.674	8.654
64º	SP	Iracemápolis	112	2.215.328	19.700
65º	SP	Cotia	112	20.409.872	182.045
66º	SP	Araras	111	12.742.565	114.515
67º	SP	São Carlos	111	24.525.173	220.463
68º	RS	São Marcos	111	2.278.053	20.537
69º	SP	Limeira	111	31.190.762	281.583
70º	SP	Rio Claro	110	21.082.217	191.886
71º	PR	Maringá	110	36.774.915	335.511
72º	SP	Tietê	109	3.944.129	36.211
73º	SP	Taubaté	108	29.601.811	273.426
74º	SP	Jaboticabal	108	7.886.411	73.084
75º	RS	Coronel Pilar	108	177.499	1.645
76º	SC	Balneário Camboriú	107	10.898.459	102.081
77º	RS	Nova Pádua	104	270.372	2.598
78º	SP	Monte Alto	104	4.769.462	45.895
79º	SP	Barra Bonita	104	3.759.990	36.214
80º	SP	Boituva	103	4.629.382	44.906
81º	RS	Harmonia	103	389.738	3.785
82º	SP	Pirassununga	103	7.343.912	71.470
83º	SP	Arujá	103	8.309.824	80.922
84º	SP	Aparecida	102	3.854.176	37.629
85º	RS	Farroupilha	102	6.485.702	63.375
86º	RS	São Vendelino	102	193.171	1.891
87º	MG	Nova Lima	102	7.820.242	76.608
88º	SP	São João da Boa Vista	102	8.558.606	83.909
89º	SP	Votuporanga	102	8.282.067	81.279
90º	SP	Monções	102	216.807	2.129
91º	SP	Fernandópolis	102	6.464.625	63.539
92º	RS	Veranópolis	102	2.655.855	26.121
93º	RS	Carlos Barbosa	102	2.627.027	25.866
94º	RS	Nova Bassano	101	938.418	9.249
95º	SC	Joaçaba	101	2.563.743	25.322
96º	SP	Monte Azul Paulista	101	1.995.373	19.741
97º	SP	Cordeirópolis	101	2.083.641	20.720
98º	SP	Botucatu	100	13.093.913	130.348
99º	SP	Mogi das Cruzes	100	37.682.376	375.268
100º	SP	Monte Aprazível	100	2.106.289	21.015

Total dos 100 maiores	**138**	**4.189.437.543**	**30.466.888**
Total dos demais	**36**	**5.640.077.154**	**158.429.848**
Total Brasil[1]	**52**	**9.829.514.698**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Compensação da União minimiza as perdas do FPM

Para amenizar os efeitos da crise econômica internacional, o governo federal sancionou a Lei nº 12.058/09, que permitiu compensar as perdas sofridas pelos municípios com o FPM em 2009, garantindo uma variação nominal zero em relação a 2008.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência de recursos da União aos municípios prevista na Constituição Federal, no artigo 159, inciso I, b. O fundo é composto por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A cada dez dias os municípios recebem uma cota do fundo.

Com o advento da Emenda Constitucional nº 55, aprovada em 20 de setembro de 2007, foi adicionado ao Fundo mais 1% do IR e também do IPI, arrecadados no período de 12 meses, que é repassado, em uma única parcela, nos primeiros 10 dias do mês de dezembro de cada ano. Portanto, efetivamente, o FPM é composto por um percentual de 23,5% do IR e do IPI.

Do valor total do FPM, 10% são destinados às capitais (FPM-Capital), 86,4% são transferidos aos municípios do interior (FPM-Interior), e os 3,6% restantes aos municípios do interior com mais 142.633 habitantes (FPM-reserva).

Desempenho

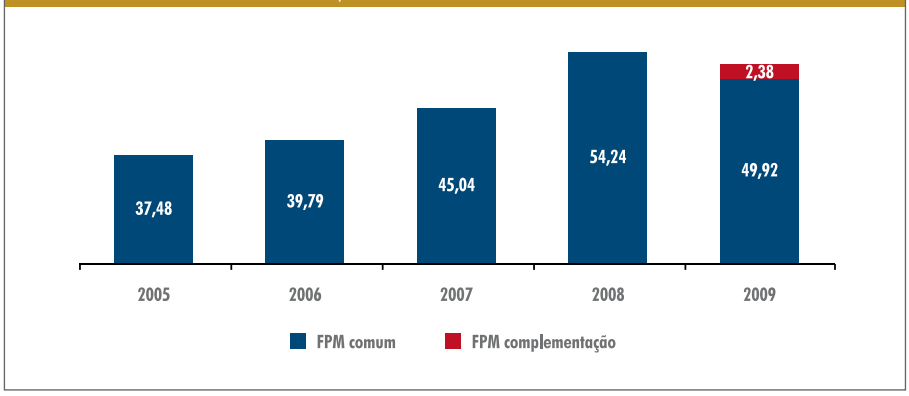
O FPM destinou R$ 49,92 bilhões para o conjunto dos municípios brasileiros em 2009, o que representou uma retração de 8% em relação ao ano anterior. Esse desempenho encerrou uma série de cinco anos consecutivos de elevação contínua dos recursos distribuídos por meio do fundo. Se forem consideradas as compensações previstas na Lei nº 12.058/09, para as transferências do FPM de 2009, o montante disponibilizado aos municípios chega a R$ 52,3 bilhões, o que representa uma queda de 3,6% em comparação com o valor transferido em 2008, considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Essa queda pode ser compreendida à luz da grave situação econômica deflagrada desde setembro de 2008. O colapso do sistema financeiro internacional e a recessão que o seguiu afetaram diretamente a economia brasileira. Para manter o nível de atividade, o governo federal incentivou o consumo da população, concedendo isenções do IPI e criando duas novas alíquotas para o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF): 7,5% para contribuintes com rendimentos mensais entre R$ 1.434,59 e R$ 2.150,00, e 22,5% para aqueles com renda mensal de R$ 2.866,71 a R$ 3.582,00.

As combinações da pequena queda da atividade econômica com a política fiscal anticíclica, em 2009, produziram fortes reduções na arrecadação do IPI (-25,7%) e do IR (-4,7%). Isso gerou uma forte retração dos recursos enviados para o fundo, o que provocou sérios problemas financeiros para as prefeituras do Brasil, notadamente para as pequenas, mais dependentes do FPM.

Diante da grave situação, a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), a Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Evolução dos repasses do FPM
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



e diversas organizações municipalistas dialogaram com o governo federal na busca de alternativas que diminuíssem o impacto da crise econômica sobre as finanças das cidades.

Como resultado desse movimento, o governo federal editou a Medida Provisória nº 462, convertida na Lei nº 12.058, de 13 de outubro de 2009. Essa norma estabeleceu, em seu artigo 1º, que a União prestaria apoio financeiro aos municípios no exercício de 2009, mediante a complementação do valor correspondente às perdas de receita atribuídas ao FPM, em comparação com o exercício anterior, de forma que sua variação nominal fosse igual a zero.

Sem dúvida, esse mecanismo de reposição das perdas financeiras foi muito importante para o conjunto dos municípios brasileiros, principalmente para as pequenas cidades, cuja receita total é composta, em sua maior parte, pelos repasses do FPM.

Nesse cenário adverso, cinco capitais sofreram fortes quedas do FPM em 2009. A mais intensa foi sentida por Palmas (-32,7%), seguida por Manaus (-24,3%), Macapá (-20,6%), Aracaju (-19,3%) e Natal (-18,3%). Do total do FPM, 10% são destinados exclusivamente às capitais, utilizando-se como critério de distribuição o número de habitantes e o inverso da renda per capita dos seus respectivos estados.

A capital com maior participação no FPM-Capital foi Fortaleza, que recebeu, em 2009, R$ 510,3 milhões em transferências do fundo. Esse valor representa 17% do total da receita do município, percentual pouco inferior aos 18,3% apresentado, em 2008, quando a capital cearense também liderou o ranking dos repasses do FPM.

Palmas, capital de Tocantins, registrou forte queda do seu FPM em 2009

Situação oposta foi sentida por Parnaíba-PI, que registrou o maior aumento no repasse do FPM dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, chegando a 109%, se comparado ao ano de 2008.

Além dos 10% que são destinados às capitais, 3,6% do FPM são rateados entre os demais municípios com mais de 142.633 habitantes, segundo os mesmos critérios utilizados para as capitais. Parnaíba passou a integrar esse grupo em 2007. Entretanto, a Contagem Populacional de 2007 do IBGE constatou que havia no município 140.839 habitantes, número insuficiente para que o mesmo continuasse a participar do Fundo de Reserva. "Esse fato acarretou uma queda drástica no repasse do FPM em todo o ano de 2008", explica o diretor da Secretaria Municipal de Planejamento, Wellington Rodrigues de Sousa.

Em 2009, com uma estimativa populacional para 2008 de 144.892 habitantes, Parnaíba voltou a fazer parte do rol de municípios beneficiados pelo Fundo de Reserva do FPM. Isso explica o extraordinário aumento na transferência do fundo em 2009. No total, 152 municípios participaram do Fundo de Reserva em 2009.

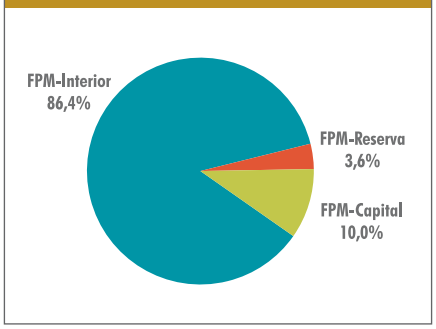
Em 2010, dados preliminares do Censo confirmam um crescimento populacional da Parnaíba para cerca de 146 mil habitantes, o que, de acordo com o prefeito do município, José Ha-

Valores das parcelas das compensações do FPM repassadas aos municípios do Brasil, em 2009

Parcela	Data	Valor *em R$*
1ª	25/5/2009	755.008.284,59
2ª	22/6/2009	197.827.847,76
3ª	21/7/2009	9.734.549,18
4ª	19/10/2009	904.925.735,42
5ª	28/1/2010	516.609.664,89
Total		**2.384.106.081,84**

Fontes: Lei nº 12.058, de 13/10/2009; e Secretaria do Tesouro Nacional.

Distribuição do FPM



Ao voltar a fazer parte do FPM-Reserva, devido ao aumento de sua população em 2008, Parnaíba-PI, experimentou grande elevação de seu FPM em 2009

milton Furtado Castelo Branco, garante que a cidade continuará participando do Fundo de Reserva. "Ao atingir essa população, o município passa a fazer jus a essa transferência, que é distribuída entre as cidades com coeficientes 3,8 e 4,0", explica ele.

Não é só no meio das capitais e das cidades que integram o Fundo de Reserva do FPM que alguns municípios assistem mudanças abruptas de FPM.

Aos municípios que não são capitais são destinados 86,4% do total do FPM e para cada um é atribuído um coeficiente, conforme sua população. São estabelecidas 16 faixas populacionais, com coeficientes que variam de 0,6, para os municípios com menos de 10.188 habitantes, até 4,0, para aqueles com mais 156.216 habitantes. Os coeficientes saltam 0,2 para cada faixa. Por exemplo, passam de 0,6 (até 10.188 habitantes) para 0,8 (de 10.189 até 13.584 habitantes), depois para 1,0 (de 13.585 até 16.980 habitantes) e assim por diante (sobre os critérios de distribuição consulte o final desta seção).

Vejamos um exemplo para entender como as coisas funcionam. Segundo as estimativas do IBGE para 2008, o Município paulista de Pedro de Toledo contava com 10.163 habitantes. A partir desse dado, o Tribunal de Contas da União (TCU) lhe atribuiu o coeficiente de 0,6, que lhe garantiu exatos R$ 4.266.858,17 de FPM em 2009. Compete ao TCU a definição dos coeficientes do FPM.

Do mesmo Estado, para Riolândia foi atribuído o coeficiente de 0,8, pois a estimativa populacional do IBGE, para 2008, lhe atribuía 10.365 habitantes. Por ser coeficiente 0,8, recebeu, no mesmo ano, R$ 5.689.144,02, valor que superou em R$ 1,4 milhão a quantia recebida por Pedro de Toledo. Notem que a diferença de população entre os dois municípios foi de apenas 202 habitantes.

Como as estimativas populacionais do IBGE são alteradas anualmente, alguns municípios mudam de intervalo populacional. Em 2009, 351 municípios mudaram de intervalo, dos quais, 346 saltaram para uma faixa superior e apenas quatro caíram, uma vez que, na maioria desses casos, as estimativas do instituto apontaram para um crescimento da população. Foi uma movimentação relativamente intensa, pois envolveu 6,3% dos 5.537 municípios contemplados pelo FPM-Interior. Na distribuição do FPM-Interior de 2010, cuja base são as estimativas populacionais de 2009, a movimentação foi menos intensa, com apenas 128 casos, dos quais apenas nove tiveram queda de coeficiente.

Os resultados preliminares do Censo 2010, divulgados no dia 4 de novembro,

apontam para uma situação muito diferente da que vinha ocorrendo. Os números assinalam uma população menor que a estimada para 2009. Enquanto a estimativa de 2009 registrava 191.446.848 habitantes, o Censo detectou 185.712.713 habitantes.

Apesar de serem dados censitários preliminares, tudo indica que muitas cidades poderão ter suas populações revistas para baixo quando comparadas com as estimativas do IBGE. Com os dados disponíveis, é possível estimar que um máximo de 10% dos municípios brasileiros terão seus coeficientes afetados em 2011. Desse total, cerca de 60% serão de municípios que vão presenciar recuo de coeficiente.

Proporcionalmente ao número de municípios, as mudanças serão mais sentidas nas cidades dos estados do Amazonas, Roraima, Pará e Maranhão. Serão muito pouco afetados os municípios de Tocantins, Piauí, Acre, Paraíba, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Apesar de baixo impacto relativo, o maior número de casos deverá ocorrer entre os municípios mineiros, da ordem de 15% do total.

Peso no orçamento municipal

O peso do FPM nos orçamentos é influenciado pelo porte populacional e econômico dos municípios e pelos seus critérios de distribuição. Considerando as localidades com até 10 mil habitantes, o fundo respondeu, em média, por 46,8% de suas receitas. Já os municípios com população entre 10 mil e 20 mil, dependem relativamente menos dessas transferências (36,9% em média), enquanto que nas cidades com mais de 500 mil habitantes, sua influência caiu para 5,3%, em 2009.

Essa influência cada vez menor do FPM na composição da receita, na medida em que a população municipal aumenta, está intimamente associada ao formato de sua distribuição. Os critérios utilizados para distribuir o FPM buscam deliberadamente favorecer os pequenos municípios, pois eles dispõem de poucas alternativas para explorar outras fontes de receita, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) ou o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

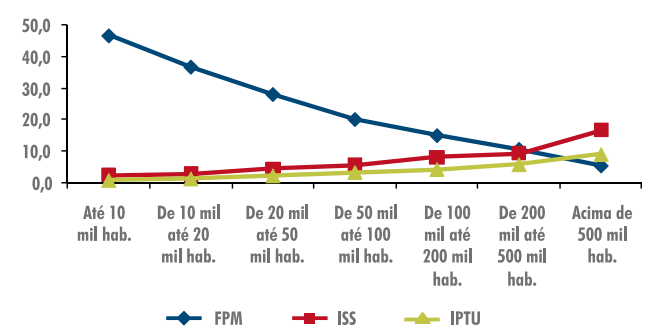
Comparando as regiões brasileiras em relação à participação do FPM na receita total, os municípios do Nordeste, com 30,4%, possuem a maior dependência dos repasses, seguidos pelos do Norte, com 25,6%. Por outro lado, o fundo representa apenas 11,2%, em média, da receita dos municípios no Sudeste do país, o que ressalta a importância do repasse para regiões onde a economia é menos dinâmica.

Devido aos critérios de distribuição do FPM, as primeiras posições no ranking per capita são ocupadas pelos pequenos municípios brasileiros. O primeiro colocado, em 2009, foi Borá-SP, que recebeu R$ 5.097,80 por habitante. Serra da Saudade-MG, que registrou um repasse por habitante de R$ 5.002,63, e Anhanguera-GO, com R$ 4.113,44, completam as três primeiras posições. Borá é o menor município do Brasil em termos populacionais, com 837 habitantes estimados pelo IBGE para 2009.

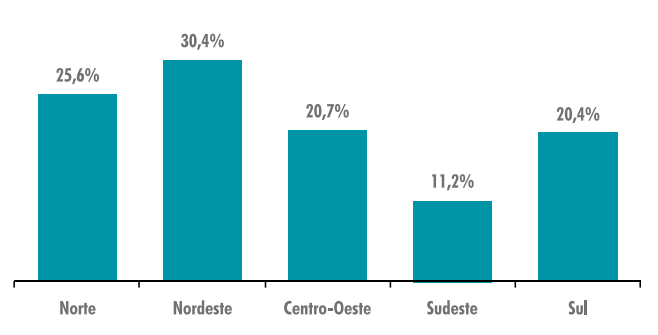
Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto- Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2009, participaram desse fundo 152 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/66 e Decreto-Lei nº 1.881/81.

Participação do FPM, ISS e IPTU na receita total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2009



Participação do FPM na receita total dos municípios, por região - 2009



FPM-Interior

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da resolução nº 242, fixou a participação de cada Estado no conjunto dos recursos do FPM-Interior. Essa medida teve por objetivo evitar que a criação de novos municípios prejudicasse a distribuição de recursos nas demais cidades da Federação.

Fixados os percentuais de cada Estado, o valor a ser distribuído para cada município é calculado com base em coeficientes de participação definidos segundo o tamanho da população. Dessa forma, dois municípios que se enquadram na mesma faixa populacional, mas que se localizam em estados diferentes, terão o mesmo coeficiente, porém não receberão o mesmo valor do FPM.

Como pode-se observar na tabela à esquerda, os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes. Esse mecanismo visa a beneficiar os municípios com menos habitantes, permitindo que os mesmos recebam, relativamente, mais recursos que os mais populosos.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881, de 27/08/1981.

FPM-Reserva

A distribuição do FPM-Reserva considera dois critérios: o tamanho populacional do município e o inverso da renda per capita do Estado onde o mesmo está localizado. Tais critérios objetivam destinar

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado para o exercício de 2010

Unidade da Federação	Participação em 2010	Número de municípios[1]	População 2009[1]
Acre	0,3567	21	385.178
Alagoas	1,8883	101	2.219.794
Amazonas	1,3353	61	1.654.728
Amapá	0,2389	15	260.125
Bahia	8,5122	416	11.639.308
Ceará	4,2381	183	6.042.257
Espírito Santo	1,7083	77	3.167.043
Goiás	3,7865	245	4.644.325
Maranhão	4,2708	216	5.370.040
Minas Gerais	13,5423	852	17.581.048
Mato Grosso do Sul	1,3614	77	1.605.391
Mato Grosso	2,2287	140	2.451.130
Pará	3,7439	142	6.019.519
Paraíba	3,0829	222	3.067.742
Pernambuco	4,3199	183	7.245.489
Piauí	2,8341	223	2.342.788
Paraná	6,5781	398	8.835.032
Rio de Janeiro	3,0960	91	9.823.719
Rio Grande do Norte	2,3007	166	2.331.338
Rondônia	0,9393	51	1.121.099
Roraima	0,1767	14	154.598
Rio Grande do Sul	7,7006	495	9.478.005
Santa Catarina	4,6308	292	5.710.582
Sergipe	1,2894	74	1.475.640
São Paulo	14,2427	644	30.346.446
Tocantins	1,5971	138	1.103.406
Total	**100,0000**	**5.537**	**146.075.770**

Fonte: Tribunal de Contas da União - Decisão Normativa nº 101, de 18/11/2009.
Nota: [1]exceto as capitais.

FPM - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	10.684,6	46,8	792,04	592,4	43,5	626,51	2.604,9	52,6	711,43
De 10 mil até 20 mil hab.	9.302,3	36,9	472,84	619,5	34,0	387,85	4.107,0	43,4	487,99
De 20 mil até 50 mil hab.	11.177,9	28,1	349,99	1.045,9	28,4	296,66	4.731,6	35,4	367,67
De 50 mil até 100 mil hab.	5.571,4	20,1	250,55	491,4	19,6	213,78	1.996,4	28,1	269,87
De 100 mil até 200 mil hab.	4.114,7	15,0	219,87	419,3	23,9	273,15	994,7	25,2	267,26
De 200 mil até 500 mil hab.	4.318,9	10,5	153,65	761,5	30,4	422,59	851,9	19,4	194,12
Acima de 500 mil habitantes	4.748,9	5,3	86,76	495,6	13,6	134,62	2.477,3	16,2	188,63
Total dos municípios	**49.918,7**	**18,2**	**264,26**	**4.425,6**	**25,6**	**287,64**	**17.763,9**	**30,4**	**331,49**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

mais recursos para as localidades mais populosas e com renda per capita menor. Em 2009, 152 municípios brasileiros participaram do fundo, composto por 3,6% do total dos recursos do FPM.

FPM-Capital

As capitais dos estados brasileiros recebem 10% do FPM. A partilha desses recursos segue os mesmos critérios do FPM-Reserva: número de habitantes e inverso da renda per capita dos estados. A participação de cada cidade no total do FPM-Capital é obtida com a divisão do seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

Conforme a tabela abaixo pode-se observar que a capital que mais elevou sua participação no FPM-Capital, em 2009, foi Porto Velho. Em 2008, ela recebeu 2,4% dos recursos do fundo e, no ano seguinte, essa participação foi de 2,7%. Esse fato deve-se à queda da renda per capita do Estado, entre 2005 e 2006, a qual influenciou positivamente no coeficiente individual de participação no FPM-Capital. Desse modo, a maior participação no FPM visa a contrabalancear os efeitos da queda da renda sobre as finanças municipais.

Coeficientes de participação das capitais no FPM-Capital - 2008-2010

UF	Capital	Coeficiente			Participação			Variação	
		2008	2009	2010	2008	2009	2010	2009/2008	2010/2009
SE	Aracaju	3,60	3,20	3,20	3,0%	2,7%	2,7%	-11,1%	0,0%
PA	Belém	7,00	7,00	7,00	5,9%	5,9%	5,9%	0,0%	0,0%
MG	Belo Horizonte	6,00	6,00	6,00	5,1%	5,1%	5,1%	0,0%	0,0%
RR	Boa Vista	2,80	2,80	2,80	2,4%	2,4%	2,4%	0,0%	0,0%
DF	Brasília	2,00	2,00	2,00	1,7%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%
MS	Campo Grande	2,40	2,40	2,40	2,0%	2,0%	2,0%	0,0%	0,0%
MT	Cuiabá	1,80	2,00	2,00	1,5%	1,7%	1,7%	11,1%	0,0%
PR	Curitiba	4,05	4,50	4,05	3,4%	3,8%	3,4%	11,1%	-10,0%
SC	Florianópolis	1,60	1,60	1,60	1,3%	1,4%	1,4%	0,0%	0,0%
CE	Fortaleza	12,50	12,50	12,50	10,5%	10,6%	10,6%	0,0%	0,0%
GO	Goiânia	3,60	3,60	3,60	3,0%	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%
PB	João Pessoa	5,00	5,00	5,00	4,2%	4,2%	4,2%	0,0%	0,0%
AP	Macapá	3,20	2,80	2,80	2,7%	2,4%	2,4%	-12,5%	0,0%
AL	Maceió	6,25	6,25	6,25	5,3%	5,3%	5,3%	0,0%	0,0%
AM	Manaus	4,80	4,00	4,80	4,0%	3,4%	4,1%	-16,7%	20,0%
RN	Natal	4,00	3,60	4,00	3,4%	3,0%	3,4%	-10,0%	11,1%
TO	Palmas	3,20	3,60	3,20	2,7%	3,0%	2,7%	12,5%	-11,1%
RS	Porto Alegre	3,15	3,15	3,15	2,7%	2,7%	2,7%	0,0%	0,0%
RO	Porto Velho	2,80	3,20	2,80	2,4%	2,7%	2,4%	14,3%	-12,5%
PE	Recife	7,00	7,00	7,00	5,9%	5,9%	5,9%	0,0%	0,0%
AC	Rio Branco	3,60	3,60	3,20	3,0%	3,0%	2,7%	0,0%	-11,1%
RJ	Rio de Janeiro	3,50	3,50	4,00	2,9%	3,0%	3,4%	0,0%	14,3%
BA	Salvador	9,00	9,00	9,00	7,6%	7,6%	7,6%	0,0%	0,0%
MA	São Luís	6,25	6,25	6,25	5,3%	5,3%	5,3%	0,0%	0,0%
SP	São Paulo	3,00	3,00	3,00	2,5%	2,5%	2,5%	0,0%	0,0%
PI	Teresina	5,00	5,00	5,00	4,2%	4,2%	4,2%	0,0%	0,0%
ES	Vitória	1,60	1,60	1,60	1,3%	1,4%	1,4%	0,0%	0,0%
	Total	**118,70**	**118,15**	**118,20**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**-**	**-**

Fonte: Decisões Normativas - TCU nº 87/2007, 92/2008 e 101/2009.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.050,4	41,6	813,97	3.454,2	46,1	822,35	2.982,7	46,0	879,35
De 10 mil até 20 mil hab.	671,2	29,3	448,93	2.379,1	33,0	480,80	1.525,5	34,4	474,27
De 20 mil até 50 mil hab.	739,2	23,7	342,32	3.159,5	23,1	348,22	1.501,7	25,3	348,35
De 50 mil até 100 mil hab.	336,4	16,0	233,80	1.770,9	15,7	247,53	976,4	20,6	247,35
De 100 mil até 200 mil hab.	210,3	15,3	206,14	1.836,2	11,9	200,52	654,2	13,0	199,47
De 200 mil até 500 mil hab.	116,5	13,4	148,17	1.839,4	7,4	119,77	749,8	9,0	129,84
Acima de 500 mil habitantes	367,4	8,1	118,57	1.054,2	1,8	33,98	354,4	4,5	93,31
Total dos municípios	**3.491,4**	**20,7**	**309,28**	**15.493,2**	**11,2**	**191,47**	**8.744,6**	**20,4**	**315,47**

FPM - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	FPM per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		
	15.385.707	Norte	3.323.965,3	3.573.593,0	4.029.503,0	4.743.505,8	4.425.551,9	-6,7	25,6	287,64
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**124.504,3**	**131.262,6**	**135.597,3**	**161.881,4**	**146.966,4**	**-9,2**	**37,7**	**480,35**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	11.114,1	12.206,4	13.572,4	14.998,6	13.550,9	-9,7	24,9	175,98
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**112.162,2**	**131.256,0**	**135.597,3**	**215.841,9**	**163.296,0**	**-24,3**	**8,6**	**93,92**
AM	107.250	Parintins	16.302,6	17.307,5	19.191,8	23.363,2	21.091,4	-9,7	23,6	196,66
AP	**366.484**	**Macapá**	**86.908,1**	**105.003,3**	**99.932,7**	**143.894,6**	**114.307,2**	**-20,6**	**31,9**	**311,90**
AP	97.220	Santana	9.680,4	10.396,5	11.790,5	13.612,3	12.528,3	-8,0	16,4	128,87
PA	**1.437.600**	**Belém**	**217.882,5**	**229.709,5**	**263.709,9**	**314.769,4**	**285.767,9**	**-9,2**	**19,5**	**198,78**
PA	505.512	Ananindeua	37.175,5	39.710,8	43.566,9	52.238,3	46.562,9	-10,9	17,3	92,11
PA	276.665	Santarém	37.175,5	39.710,8	43.566,9	52.238,3	46.562,9	-10,9	18,3	168,30
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**99.603,5**	**105.010,1**	**120.553,1**	**125.907,8**	**130.636,8**	**3,8**	**19,8**	**341,24**
RO	111.010	Ji-Paraná	13.072,9	14.321,0	16.344,3	19.878,2	17.976,5	-9,6	15,0	161,94
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**155.630,4**	**179.842,5**	**236.249,1**	**146.714,7**	**276.411,7**	**88,4**	**52,2**	**1.035,63**
RR	26.546	Rorainópolis	3.042,0	3.745,9	4.297,8	5.178,1	4.765,7	-8,0	25,4	179,53
TO	**188.645**	**Palmas**	**155.630,4**	**174.759,9**	**197.190,2**	**218.257,8**	**146.966,4**	**-32,7**	**35,2**	**779,06**
TO	119.637	Araguaína	14.517,4	15.489,4	18.733,2	21.227,2	19.536,8	-8,0	16,2	163,30
	53.588.089	Nordeste	13.251.108,9	14.043.580,8	15.985.928,6	19.351.554,0	17.763.909,5	-8,2	30,4	331,49
AL	**936.314**	**Maceió**	**194.538,0**	**205.097,8**	**235.455,2**	**281.044,1**	**255.149,9**	**-9,2**	**25,1**	**272,50**
AL	210.521	Arapiraca	46.461,4	49.727,7	53.990,1	64.965,9	58.131,9	-10,5	23,6	276,13
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**249.279,3**	**262.615,6**	**301.382,7**	**404.703,5**	**367.415,9**	**-9,2**	**13,4**	**122,55**
BA	591.707	Feira de Santana	37.881,0	40.533,0	45.033,9	56.033,9	50.191,6	-10,4	11,5	84,83
BA	318.901	Vitória da Conquista	37.881,0	40.533,0	45.033,9	56.033,9	50.191,6	-10,4	18,3	157,39
BA	219.266	Ilhéus	37.881,0	40.533,0	45.033,9	56.033,9	50.191,6	-10,4	30,9	228,91
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**389.076,0**	**410.195,5**	**470.910,5**	**562.088,2**	**510.299,9**	**-9,2**	**17,0**	**203,67**
CE	334.364	Caucaia	45.678,1	48.852,4	53.639,3	64.508,1	57.573,3	-10,8	20,3	172,19
MA	**997.098**	**São Luís**	**194.538,0**	**205.097,8**	**235.455,2**	**281.044,1**	**255.149,9**	**-9,2**	**18,0**	**255,89**
MA	236.691	Imperatriz	42.993,8	46.051,1	50.791,0	59.650,6	53.221,5	-10,8	19,9	224,86
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**155.630,4**	**164.078,2**	**188.364,2**	**224.835,3**	**204.120,0**	**-9,2**	**19,6**	**290,67**
PB	383.764	Campina Grande	44.695,8	48.149,7	53.276,5	62.772,1	56.198,1	-10,5	13,3	146,44
PE	**1.561.659**	**Recife**	**228.092,0**	**189.364,9**	**205.573,7**	**314.769,4**	**285.767,9**	**-9,2**	**12,6**	**182,99**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	40.128,7	40.887,7	43.982,4	59.178,0	52.834,9	-10,7	10,7	76,83
PE	397.268	Olinda	40.128,7	40.887,7	43.982,4	59.178,0	52.834,9	-10,7	21,0	133,00
PE	319.373	Paulista	40.128,7	40.887,7	43.982,4	59.178,0	52.834,9	-10,7	23,7	165,43
PE	298.501	Caruaru	40.128,7	40.887,7	43.982,4	59.178,0	52.834,9	-10,7	20,3	177,00
PE	281.851	Petrolina	40.128,7	40.887,7	43.982,4	59.178,0	52.834,9	-10,7	18,2	187,46
PI	**802.537**	**Teresina**	**155.630,4**	**196.204,4**	**235.548,4**	**224.835,3**	**218.789,5**	**-2,7**	**20,2**	**272,62**
PI	146.059	Parnaíba	16.750,6	17.995,1	46.863,9	23.731,4	49.595,1	109,0	37,7	339,56
RN	**806.203**	**Natal**	**112.162,2**	**118.172,5**	**135.622,2**	**179.868,2**	**146.966,4**	**-18,3**	**14,2**	**182,29**
RN	244.287	Mossoró	38.537,8	41.150,1	45.399,0	57.409,1	49.324,3	-14,1	15,5	201,91
SE	**544.039**	**Aracaju**	**99.676,1**	**91.957,9**	**105.483,9**	**161.881,4**	**130.636,8**	**-19,3**	**17,0**	**240,12**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	36.051,8	36.539,4	40.531,0	52.780,8	45.022,4	-14,7	40,0	289,84
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	2.631.793,1	2.772.918,9	3.126.948,8	3.791.708,4	3.491.359,7	-7,9	20,7	309,28
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**112.519,9**	**115.857,6**	**128.840,5**	**161.881,4**	**146.966,4**	**-9,2**	**7,5**	**114,64**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	31.394,6	33.088,4	36.608,2	45.380,7	40.783,7	-10,1	11,5	79,85
GO	335.960	Anápolis	31.394,6	33.088,4	36.608,2	45.380,7	40.783,7	-10,1	9,6	121,39
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**63.062,6**	**64.769,5**	**71.812,4**	**107.920,9**	**97.977,6**	**-9,2**	**6,7**	**129,75**
MS	189.762	Dourados	32.525,9	34.389,6	38.426,5	49.058,3	44.105,2	-10,1	12,6	232,42
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**74.929,2**	**67.282,2**	**73.218,3**	**80.940,7**	**81.648,0**	**0,9**	**10,5**	**148,30**
MT	240.038	Várzea Grande	28.983,0	29.405,9	32.222,4	37.336,4	34.906,3	-6,5	14,0	145,42
	80.915.332	Sudeste	11.747.222,5	12.473.334,9	14.074.697,1	16.858.845,2	15.493.238,1	-8,1	11,2	191,47
ES	**320.156**	**Vitória**	**62.237,4**	**65.624,9**	**64.044,5**	**71.947,3**	**65.318,4**	**-9,2**	**6,1**	**204,02**
ES	413.548	Vila Velha	31.062,3	33.275,0	35.298,6	42.063,7	37.813,6	-10,1	8,4	91,44
ES	404.688	Serra	31.062,3	33.275,0	35.298,6	42.063,7	37.813,6	-10,1	5,9	93,44
ES	365.859	Cariacica	31.062,3	33.275,0	35.298,6	42.063,7	37.813,6	-10,1	13,2	103,36
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**186.694,7**	**196.867,2**	**226.037,0**	**269.802,3**	**244.944,0**	**-9,2**	**5,1**	**99,87**
MG	634.345	Uberlândia	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	5,0	67,08
MG	625.393	Contagem	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	5,5	68,04
MG	526.706	Juiz de Fora	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	5,8	80,78

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/2008	Participação na receita total 2009	FPM per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %		
MG	441.748	Betim	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	4,5	96,32
MG	363.227	Montes Claros	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	11,1	117,14
MG	349.307	Ribeirão das Neves	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	19,1	121,81
MG	296.261	Uberaba	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	10,1	143,62
MG	263.274	Governador Valadares	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	11,5	161,62
MG	244.508	Ipatinga	33.035,5	35.304,7	39.319,5	47.164,4	42.549,4	-9,8	9,1	174,02
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**108.525,7**	**112.078,2**	**124.968,7**	**157.384,7**	**142.884,0**	**-9,2**	**1,2**	**23,10**
RJ	991.382	São Gonçalo	26.844,5	28.199,8	31.221,1	38.418,3	34.494,9	-10,2	6,4	34,79
RJ	872.762	Duque de Caxias	25.847,4	27.006,4	29.797,5	36.274,1	32.618,5	-10,1	2,7	37,37
RJ	865.089	Nova Iguaçu	27.812,5	28.377,0	30.520,9	36.274,1	32.618,5	-10,1	4,4	37,71
RJ	501.544	Belford Roxo	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	10,2	65,04
RJ	479.384	Niterói	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	3,7	68,04
RJ	469.827	São João de Meriti	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	12,4	69,43
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	2,3	75,16
RJ	315.119	Petrópolis	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	4,9	103,51
RJ	261.403	Volta Redonda	25.356,1	26.663,8	29.616,6	36.274,1	32.618,5	-10,1	6,2	124,78
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**108.895,9**	**114.835,2**	**131.854,9**	**134.901,2**	**122.472,0**	**-9,2**	**0,5**	**11,10**
SP	1.299.283	Guarulhos	30.722,6	32.657,9	36.263,2	42.493,8	38.096,1	-10,4	2,0	29,32
SP	1.064.669	Campinas	28.720,0	30.267,9	33.647,6	40.655,9	36.487,7	-10,3	1,6	34,27
SP	810.979	São Bernardo do Campo	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	1,7	43,01
SP	718.646	Osasco	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	3,1	48,53
SP	673.396	Santo André	27.354,7	28.817,7	32.088,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	2,8	51,80
SP	615.871	São José dos Campos	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	2,7	56,63
SP	584.313	Sorocaba	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	3,2	59,69
SP	563.107	Ribeirão Preto	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	3,0	61,94
SP	419.632	São José do Rio Preto	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	5,2	83,12
SP	417.458	Mauá	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	7,5	83,55
SP	417.098	Santos	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	2,8	83,62
SP	397.738	Diadema	32.537,5	34.539,5	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	6,3	87,69
SP	392.701	Carapicuíba	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	16,5	88,82
SP	375.268	Mogi das Cruzes	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	6,5	92,95
SP	368.843	Piracicaba	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	5,0	94,56
SP	359.429	Bauru	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	6,4	97,04
SP	349.929	Jundiaí	27.656,9	29.358,6	32.747,4	38.818,0	34.879,3	-10,2	3,8	99,68
	27.719.118	**Sul**	**6.523.677,9**	**6.925.798,6**	**7.824.773,1**	**9.491.107,8**	**8.744.640,4**	**-7,9**	**20,4**	**315,47**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**110.603,2**	**132.859,4**	**152.575,0**	**182.116,6**	**183.708,0**	**0,9**	**4,5**	**99,24**
PR	510.707	Londrina	31.970,4	34.056,6	38.323,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	5,7	82,41
PR	335.511	Maringá	31.970,4	34.056,6	38.323,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	7,8	125,44
PR	325.137	Foz do Iguaçu	31.970,4	34.056,6	38.323,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	10,7	129,45
PR	314.681	Ponta Grossa	31.970,4	34.056,6	38.323,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	13,5	133,75
PR	296.254	Cascavel	31.970,4	34.056,6	38.323,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	13,4	142,07
PR	279.297	São José dos Pinhais	32.273,1	34.691,7	39.138,4	45.467,0	42.087,9	-7,4	10,3	150,69
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**86.820,5**	**80.975,1**	**88.884,1**	**141.646,2**	**128.595,6**	**-9,2**	**4,1**	**89,54**
RS	410.166	Caxias do Sul	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	4,0	89,06
RS	345.181	Pelotas	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	9,3	105,82
RS	332.056	Canoas	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	6,7	110,01
RS	269.446	Gravataí	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	11,6	135,57
RS	268.969	Santa Maria	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	11,5	135,81
RS	260.740	Viamão	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	20,4	140,10
RS	257.746	Novo Hamburgo	27.108,3	27.573,6	30.837,3	40.490,3	36.528,6	-9,8	9,1	141,72
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**49.355,9**	**51.057,2**	**57.028,1**	**71.947,3**	**65.318,4**	**-9,2**	**8,4**	**160,03**
SC	497.331	Joinville	26.365,6	27.854,6	31.028,9	37.985,3	34.386,3	-9,5	3,8	69,14
SC	299.416	Blumenau	26.365,6	27.854,6	31.028,9	37.985,3	34.386,3	-9,5	5,3	114,84
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**6.083.058,1**	**6.421.975,3**	**7.234.471,1**	**8.749.431,7**	**8.012.052,3**	**-8,4**	**6,7**	**106,55**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**15.052.480,7**	**15.981.003,0**	**18.031.432,2**	**21.759.684,4**	**19.986.867,0**	**-8,2**	**41,6**	**602,68**
	42.820.966	**Capitais**	**3.694.588,6**	**3.901.834,8**	**4.421.889,3**	**5.342.825,8**	**4.918.480,6**	**-7,9**	**6,6**	**114,86**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**37.477.767,7**	**39.789.226,2**	**45.041.850,6**	**54.236.721,2**	**49.918.699,6**	**-8,0**	**18,2**	**264,26**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM

Posição	UF	Município	FPM em R$	População 2009
1º	CE	Fortaleza	510.299.886	2.505.552
2º	BA	Salvador	367.415.918	2.998.056
3º	PE	Recife	285.767.936	1.561.659
4º	PA	Belém	285.767.936	1.437.600
5º	RR	Boa Vista	276.411.731	266.901
6º	MA	São Luís	255.149.943	997.098
7º	AL	Maceió	255.149.943	936.314
8º	MG	Belo Horizonte	244.943.945	2.452.617
9º	PI	Teresina	218.789.457	802.537
10º	PB	João Pessoa	204.119.954	702.235
11º	PR	Curitiba	183.707.959	1.851.215
12º	AM	Manaus	163.295.964	1.738.641
13º	TO	Palmas	146.966.368	188.645
14º	GO	Goiânia	146.966.367	1.281.975
15º	RN	Natal	146.966.367	806.203
16º	AC	Rio Branco	146.966.367	305.954
17º	RJ	Rio de Janeiro	142.883.968	6.186.710
18º	SE	Aracaju	130.636.771	544.039
19º	RO	Porto Velho	130.636.771	382.829
20º	RS	Porto Alegre	128.595.572	1.436.123
21º	SP	São Paulo	122.471.973	11.037.593
22º	AP	Macapá	114.307.175	366.484
23º	MS	Campo Grande	97.977.578	755.107
24º	MT	Cuiabá	81.647.982	550.562
25º	SC	Florianópolis	65.318.386	408.161
26º	ES	Vitória	65.318.386	320.156
27º	AL	Arapiraca	58.131.917	210.521
28º	CE	Caucaia	57.573.316	334.364
29º	CE	Juazeiro do Norte	57.573.316	249.829
30º	CE	Maracanaú	57.573.316	201.693
31º	CE	Sobral	57.573.316	182.431
32º	PB	Campina Grande	56.198.090	383.764
33º	MA	Imperatriz	53.221.476	236.691
34º	PE	Jaboatão dos Guararapes	52.834.849	687.688
35º	PE	Olinda	52.834.849	397.268
36º	PE	Paulista	52.834.849	319.373
37º	PE	Caruaru	52.834.849	298.501
38º	PE	Petrolina	52.834.849	281.851
39º	PE	Cabo de Santo Agostinho	52.834.849	171.583
40º	MA	Caxias	51.900.733	148.072
41º	MA	São José de Ribamar	51.900.733	139.473
42º	MA	Timon	51.900.733	150.635
43º	BA	Feira de Santana	50.191.569	591.707
44º	BA	Vitória da Conquista	50.191.569	318.901
45º	BA	Juazeiro	50.191.569	243.896
46º	BA	Camaçari	50.191.569	234.558
47º	BA	Ilhéus	50.191.569	219.266
48º	BA	Itabuna	50.191.569	213.656
49º	PI	Parnaíba	49.595.073	146.059
50º	RN	Mossoró	49.324.299	244.287
51º	RN	Parnamirim	49.324.299	184.222
52º	PE	Camaragibe	49.218.738	143.210
53º	BA	Lauro de Freitas	48.647.028	156.936
54º	BA	Jequié	48.647.028	150.541
55º	PA	Ananindeua	46.562.875	505.512
56º	PA	Santarém	46.562.875	276.665
57º	PA	Marabá	46.562.875	203.049
58º	PA	Castanhal	46.562.875	161.497
59º	PA	Parauapebas	45.306.996	152.777
60º	BA	Teixeira de Freitas	45.245.921	125.430
61º	SE	Nossa Senhora do Socorro	45.022.378	155.334
62º	MS	Dourados	44.105.221	189.762
63º	MG	Contagem	42.549.445	625.393
64º	MG	Juiz de Fora	42.549.445	526.706
65º	MG	Betim	42.549.445	441.748
66º	MG	Montes Claros	42.549.445	363.227
67º	MG	Ribeirão das Neves	42.549.445	349.307
68º	MG	Uberaba	42.549.445	296.261
69º	MG	Governador Valadares	42.549.445	263.274
70º	MG	Ipatinga	42.549.445	244.508
71º	MG	Santa Luzia	42.549.445	231.607
72º	MG	Sete Lagoas	42.549.445	225.358
73º	MG	Divinópolis	42.549.445	216.099
74º	MG	Uberlândia	42.549.443	634.345
75º	PR	Londrina	42.087.900	510.707
76º	PR	Maringá	42.087.900	335.511
77º	PR	Foz do Iguaçu	42.087.900	325.137
78º	PR	Ponta Grossa	42.087.900	314.681
79º	PR	Cascavel	42.087.900	296.254
80º	PR	São José dos Pinhais	42.087.900	279.297
81º	PR	Colombo	42.087.900	247.268
82º	PR	Guarapuava	42.087.900	172.728
83º	MG	Ibirité	41.065.331	157.438
84º	MG	Poços de Caldas	41.065.331	151.449
85º	GO	Aparecida de Goiânia	40.783.695	510.770
86º	GO	Anápolis	40.783.695	335.960
87º	GO	Luziânia	40.783.695	210.064
88º	GO	Rio Verde	40.783.695	163.021
89º	SP	Guarulhos	38.096.099	1.299.283
90º	ES	Cariacica	37.813.638	365.859
91º	ES	Vila Velha	37.813.638	413.548
92º	ES	Serra	37.813.638	404.688
93º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	37.813.638	201.259
94º	RS	Caxias do Sul	36.528.577	410.166
95º	RS	Pelotas	36.528.577	345.181
96º	RS	Canoas	36.528.577	332.056
97º	RS	Gravataí	36.528.577	269.446
98º	RS	Santa Maria	36.528.577	268.969
99º	RS	Viamão	36.528.577	260.740
100º	RS	Novo Hamburgo	36.528.577	257.746

Total dos 100 maiores	**8.288.487.205**	**65.089.027**
Total dos demais	**41.630.212.389**	**123.807.709**
Total Brasil[1]	**49.918.699.594**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2009
			em R$		
1º	SP	Borá	5.098	4.266.858	837
2º	MG	Serra da Saudade	5.003	4.452.341	890
3º	GO	Anhanguera	4.113	4.187.479	1.018
4º	SP	Nova Castilho	3.803	4.266.858	1.122
5º	MG	Cedro do Abaeté	3.646	4.452.341	1.221
6º	PB	Parari	3.482	4.408.722	1.266
7º	PR	Nova Aliança do Ivaí	3.281	4.704.789	1.434
8º	MT	Araguainha	3.253	3.627.554	1.115
9º	RS	André da Rocha	3.160	4.031.730	1.276
10º	PR	Jardim Olinda	3.149	4.704.789	1.494
11º	GO	Lagoa Santa	3.111	4.187.476	1.346
12º	SP	Uru	3.059	4.266.858	1.395
13º	TO	Oliveira de Fátima	3.054	3.447.662	1.129
14º	MG	Grupiara	3.033	4.452.341	1.468
15º	PI	Miguel Leão	2.969	3.598.179	1.212
16º	PB	Quixabá	2.963	4.408.722	1.488
17º	SP	Santa Salete	2.951	4.266.858	1.446
18º	GO	Cachoeira de Goiás	2.920	4.187.479	1.434
19º	MG	Doresópolis	2.822	4.452.341	1.578
20º	SP	Trabiju	2.809	4.266.858	1.519
21º	SP	Fernão	2.805	4.266.858	1.521
22º	SP	União Paulista	2.803	4.266.858	1.522
23º	PB	Riacho de Santo Antônio	2.776	4.408.722	1.588
24º	RS	Engenho Velho	2.748	4.031.730	1.467
25º	TO	Chapada de Areia	2.708	3.447.662	1.273
26º	SC	Santiago do Sul	2.683	3.871.232	1.443
27º	RS	Vista Alegre do Prata	2.679	4.031.730	1.505
28º	TO	Crixás do Tocantins	2.675	3.447.662	1.289
29º	RS	Linha Nova	2.659	4.031.730	1.516
30º	MG	Pedro Teixeira	2.650	4.452.341	1.680
31º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.640	4.266.858	1.616
32º	MG	Paiva	2.639	4.452.341	1.687
33º	SP	Dirce Reis	2.629	4.266.858	1.623
34º	SC	Lajeado Grande	2.607	3.871.232	1.485
35º	PB	São José do Brejo do Cruz	2.583	4.408.722	1.707
36º	SP	Vitória Brasil	2.567	4.266.841	1.662
37º	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.563	4.452.341	1.737
38º	PR	Esperança Nova	2.563	4.704.789	1.836
39º	RS	Gentil	2.561	4.031.730	1.574
40º	MG	Consolação	2.544	4.452.341	1.750
41º	RS	Montauri	2.510	4.031.730	1.606
42º	MT	Serra Nova Dourada	2.507	3.627.554	1.447
43º	GO	São João da Paraúna	2.504	4.187.479	1.672
44º	RS	Coqueiro Baixo	2.504	4.031.730	1.610
45º	PR	Santa Inês	2.500	4.704.789	1.882
46º	PB	Coxixola	2.491	4.408.722	1.770
47º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	2.482	4.452.341	1.794
48º	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.469	4.031.730	1.633
49º	SP	Santa Cruz da Esperança	2.462	4.266.858	1.733
50º	RS	Coronel Pilar	2.451	4.031.730	1.645
51º	MG	Seritinga	2.449	4.452.341	1.818
52º	RS	União da Serra	2.445	4.031.730	1.649
53º	MG	Passabém	2.440	4.452.341	1.825
54º	RN	Viçosa	2.426	4.503.531	1.856
55º	PR	Miraselva	2.418	4.704.789	1.946
56º	SP	Mesópolis	2.415	4.266.858	1.767
57º	MG	Senador José Bento	2.400	4.452.341	1.855
58º	RS	Guabiju	2.369	4.031.730	1.702
59º	MG	Aracitaba	2.362	4.452.341	1.885
60º	MG	Tapiraí	2.358	4.452.341	1.888
61º	SP	São João de Iracema	2.357	4.266.858	1.810
62º	TO	São Félix do Tocantins	2.349	3.447.662	1.468
63º	MG	Queluzito	2.348	4.452.341	1.896
64º	RS	Carlos Gomes	2.347	4.031.730	1.718
65º	TO	Tupirama	2.339	3.447.663	1.474
66º	SP	Aspásia	2.337	4.266.858	1.826
67º	MG	Douradoquara	2.314	4.452.341	1.924
68º	MG	Oliveira Fortes	2.282	4.452.341	1.951
69º	SC	Flor do Sertão	2.277	3.871.232	1.700
70º	RS	Santa Cecília do Sul	2.270	4.031.730	1.776
71º	RS	Tupanci do Sul	2.264	4.031.730	1.781
72º	TO	Rio da Conceição	2.253	3.447.662	1.530
73º	RS	Quatro Irmãos	2.251	4.031.730	1.791
74º	GO	Moiporá	2.245	4.187.479	1.865
75º	RS	Nicolau Vergueiro	2.236	4.031.730	1.803
76º	SP	Paulistânia	2.235	4.266.858	1.909
77º	SC	Tigrinhos	2.190	3.871.232	1.768
78º	RS	Ponte Preta	2.184	4.031.730	1.846
79º	SP	Turmalina	2.179	4.266.858	1.958
80º	SC	Presidente Castelo Branco	2.176	3.871.232	1.779
81º	PR	São Manoel do Paraná	2.168	4.704.789	2.170
82º	SC	Macieira	2.166	3.871.232	1.787
83º	RS	Muliterno	2.154	4.031.730	1.872
84º	MG	Antônio Prado de Minas	2.151	4.452.341	2.070
85º	RS	Capão Bonito do Sul	2.148	4.031.730	1.877
86º	RS	Mato Queimado	2.145	4.031.730	1.880
87º	MG	Senador Cortes	2.138	4.452.341	2.082
88º	RS	São Vendelino	2.132	4.031.730	1.891
89º	RS	Santa Tereza	2.130	4.031.730	1.893
90º	RN	Ipueira	2.129	4.503.531	2.115
91º	SP	Arco-Íris	2.123	4.266.858	2.010
92º	PB	Amparo	2.122	4.408.722	2.078
93º	SP	Guarani d'Oeste	2.115	4.266.858	2.017
94º	SC	Paial	2.115	3.871.232	1.830
95º	SP	Flora Rica	2.103	4.266.858	2.029
96º	SP	Lourdes	2.100	4.266.858	2.032
97º	PB	Zabelê	2.098	4.408.723	2.101
98º	RS	Novo Xingu	2.093	4.031.730	1.926
99º	SP	Turiúba	2.092	4.266.858	2.040
100º	MG	Casa Grande	2.091	4.452.341	2.129

Total dos 100 maiores	**2.501**	**419.052.736**	**167.554**
Total dos demais	**262**	**49.499.646.858**	**188.729.182**
Total Brasil[1]	**264**	**49.918.699.594**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Crise reduz o ritmo de expansão do ISS

Afetada diretamente pela forte queda do nível de atividade econômica, a arrecadação do ISS acusou em 2009 o pior desempenho desde 2004.

Desempenho

Pelo sétimo ano consecutivo, foi registrado um crescimento na arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que atingiu a marca de R$ 25,44 bilhões em 2009. Quando comparado ao ano anterior, verifica-se uma variação positiva de 4,7%, substancialmente inferior à média de crescimento do período 2003-2008, de 13,8% ao ano.

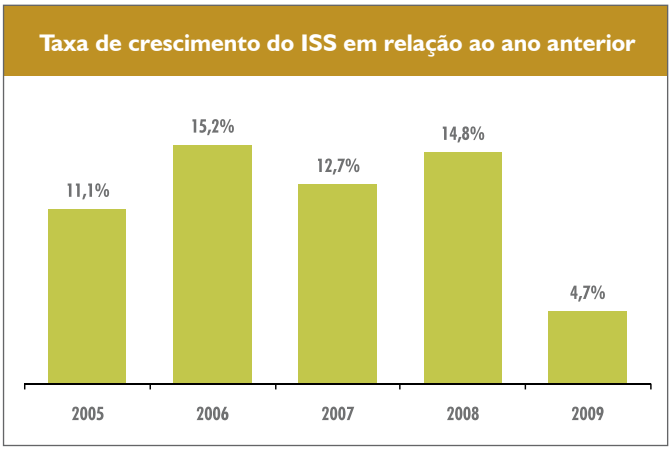
Tal desaceleração no ritmo de expansão do imposto foi um desdobramento dos efeitos da crise econômica global deflagrada no final de 2008, cujos efeitos foram sentidos ao longo de 2009. A drástica redução do nível de atividade em alguns setores da economia teve como efeito uma expressiva redução na taxa de crescimento do ISS, tributo diretamente afetado pelo dinamismo da economia.

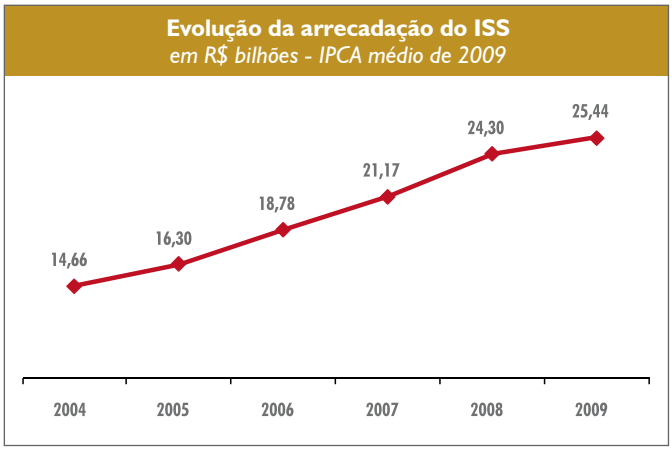
O comportamento dos municípios com até 20 mil habitantes, das capitais e das localidades selecionadas por **Multi Cidades** não destoou muito da média, com aumentos oscilando entre 3,9% e 6%.

As capitais arrecadaram mais da metade do ISS recolhido no país, um total de R$13,5 bilhões. Das 26 capitais estaduais, apenas quatro obtiveram decréscimos na arrecadação do ISS. São elas: Cuiabá (-5,9%), Macapá (-3,8%),

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Em Porto Velho, capital de Rondônia, a construção das hidroelétricas Santo Antônio e Jirau, foi responsável pelo crescimento do ISS do município, em 2009





Secretário de Fazenda de Porto Velho-RO, Wilson Correia da Silva

Vitória (-1,6%) e Manaus (-1,4%). Em contrapartida, a arrecadação de Porto Velho, capital de Rondônia, merece destaque, pois apresentou um desempenho notável com elevação de 130,7%. Rio Branco (18,5%), Campo Grande (17,8%), Boa Vista (16,2%), Palmas (13,4%), João Pessoa (12,3%) e Maceió (10,8%) também tiveram um desempenho positivo, acima de 10%.

De acordo com o secretário de Fazenda de Porto Velho, Wilson Correia da Silva, foram muitos os fatores responsáveis pela elevação da arrecadação do ISS, entre eles as várias obras de construção civil no município, principalmente, das hidroelétricas Santo Antônio e Jirau, as duas no Rio Madeira.

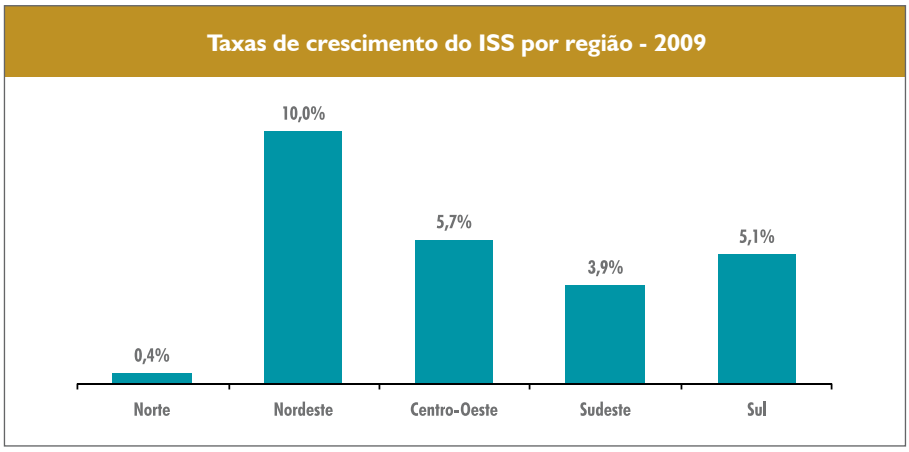
"Entre outubro e dezembro de 2008, começamos a arrecadação das hidroelétricas, claro que de forma mais modesta. Já em 2009, o valor aumentou consideravelmente e hoje elas são responsáveis por 45% do nosso ISS", afirmou Correia.

O secretário sabe que não poderá contar sempre com os recursos gerados com a construção das hidroelétricas. A prefeitura estima que, a partir de 2012, o município tenha queda de 30% na arrecadação gerada por esse empreendimento. Para que o corte na receita não tenha muito impacto, algumas medidas já estão sendo adotadas.

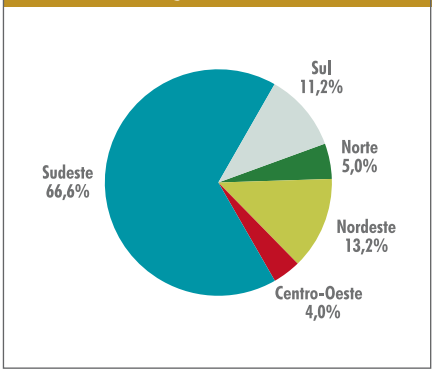
"Já estamos implementando a Nota Fiscal Eletrônica, que vai ajudar a combater a sonegação. Vamos colocar em prática também a bonificação cidadã, em que o consumidor ajuda a fiscalizar os estabelecimentos comerciais, e pode obter até 50% de desconto no IPTU com a troca de notas fiscais. Será uma espécie de moeda de troca que irá beneficiar o município e o consumidor. Com essas novas medidas e as outras que já estão em prática, Porto Velho vai continuar sendo destaque na arrecadação de ISS", explicou.

Desempenho Regional

Os desempenhos das regiões foram bastante díspares. Enquanto o Norte, que havia liderado o crescimento entre 2004 e 2008, ficou estável (0,4%), o Nordeste registrou a maior taxa de expansão, com aumento de 10%. Com resultados semelhantes, o Centro-Oeste (5,7%) e o Sul (5,1%) avançaram acima da média. Já o Sudeste, que teve alta de apenas 3,9%, apresentou o segundo pior resultado.



Participação das regiões na arrecadação de ISS - 2009



A região Sudeste gerou dois terços (66,6%) do total do ISS recolhido pelos municípios brasileiros. A segunda maior participação pertence à região Nordeste, porém com uma parcela de 13,2%, percentual bastante inferior ao do Sudeste. As capitais, por sua vez, responderam por 53,1% do ISS de 2009.

Nordeste

Em 2009, ingressaram nos cofres públicos municipais nordestinos R$ 3,35 bilhões vindos do pagamento do ISS. Desse total, as capitais contribuíram com 53,8% do valor recolhido, participação que vem apresentando uma gradativa redução desde 2000, quando esse percentual foi de 69,4%.

As capitais que apresentaram os melhores desempenhos foram João Pessoa (12,3%), Maceió (10,8%) e Fortaleza (9,4%). João Pessoa e Fortaleza deram continuidade às expansões verificadas em anos anteriores. Já Maceió reverteu as duas quedas apresentadas em 2007 e 2008.

O melhor desempenho entre os municípios nordestinos selecionados por **Multi Cidades** ocorreu em Ilhéus-BA, cuja taxa de crescimento foi de 49,5%. Destacaram-se ainda os municípios de Parnaíba-PI e Paulista-PE, com altas de 31,9% e 31%, respectivamente. Já os piores resultados ficaram por conta da cidade de Imperatriz-MA, com queda de 9,8%, e Petrolina-PE, que aparece com redução de 6,8%.

Centro-Oeste

As cidades da região Centro-Oeste apresentaram uma expansão na arrecadação do ISS de 5,7% em 2009, se comparado ao ano anterior, o que gerou um incremento R$ 55,1 milhões aos cofres públicos municipais.

Entre as capitais, a arrecadação do tributo encolheu 5,9% em Cuiabá. Em Campo Grande, o aumento de 17,8% foi o maior entre os municípios do Centro-Oeste selecionados por **Multi Cidades**. Já Goiânia apresentou uma elevação mais modesta, de 3,9%. Nas demais localidades, Dourados-MS (12,1%) e Aparecida de Goiânia-GO (11%) apresentaram crescimento, enquanto Várzea Grande-MT registrou uma redução de 11,6%.

Sul

A região Sul recolheu R$ 2,84 bilhões de ISS em 2009, o que representou uma elevação de 5,1%, a menor dos últimos seis anos. As capitais da região que vinham apresentando boas taxas de crescimento desde 2004 tiveram apenas um ligeiro aumento, com taxas de variação entre 2,4% e 3,2%.

Em conjunto, as capitais responderam por 36,5% da receita de ISS no Sul, o que demonstra que a arrecadação desse tributo na região se mostra pouco concentrada nas capitais, se comparada a outras regiões do Brasil.

Entre os municípios sulistas selecionados por **Multi Cidades**, os maiores avanços aconteceram em Viamão-RS, Maringá-PR e Blumenau-SC, com 19,8%, 16% e 12,9%, respectivamente. Por outro lado, três municípios apresentaram desempenho negativo: Gravataí-RS (-10,2%), Novo Hamburgo-RS (-5,1%) e Canoas-RS (-1,1%).

Sudeste

Com uma arrecadação de R$ 16,95 bilhões, em 2009, a região concentrou 66,6% do valor de ISS recolhido aos cofres municipais do país. Entretanto, o desempenho da região, em 2009, de 3,9%, foi significativamente inferior ao verificado entre 2004 e 2008, quando a arrecadação do tributo registrou ele-

ISS - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	519,3	2,3	38,50	47,6	3,5	50,38	77,4	1,6	21,14
De 10 mil até 20 mil hab.	674,6	2,7	34,29	49,0	2,7	30,70	184,8	2,0	21,96
De 20 mil até 50 mil hab.	1.720,4	4,3	53,87	199,7	5,4	56,63	464,0	3,5	36,05
De 50 mil até 100 mil hab.	1.539,5	5,6	69,23	170,8	6,8	74,31	274,2	3,9	37,07
De 100 mil até 200 mil hab.	2.200,3	8,0	117,57	117,3	6,7	76,39	190,7	4,8	51,24
De 200 mil até 500 mil hab.	3.786,0	9,2	134,69	214,6	8,6	119,08	284,2	6,5	64,77
Acima de 500 mil habitantes	15.001,8	16,7	274,08	485,0	13,3	131,73	1.872,7	12,2	142,59
Total dos municípios	**25.441,8**	**9,3**	**134,69**	**1.284,0**	**7,4**	**83,45**	**3.348,0**	**5,7**	**62,48**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Secretária de Fazenda do Rio de Janeiro, Eduarda La Rocque

vações anuais acima de 9%.

À exceção do Município de Vitória, que exibiu uma retração de 1,6%, as demais capitais do Sudeste registraram um desempenho positivo na arrecadação de ISS, em 2009, porém verificou-se uma desaceleração em seus ritmos de expansão.

Com aumento de 7,8%, a cidade do Rio de Janeiro obteve o melhor desempenho entre as capitais da região. Belo Horizonte, por sua vez, apresentou um avanço moderado (4,3%). Já o Município de São Paulo assinalou um ligeiro aumento de 1,4%.

As capitais concentraram mais da metade (56,2%) da receita de ISS do Sudeste. Entre elas, São Paulo respondeu sozinha por 35,1% do total da região. Já o Rio de Janeiro absorveu 16,3%.

Na capital carioca, o ISS é a base da arrecadação própria, representando 55% do total da receita tributária. Ao longo de 2009, seu comportamento superou todas as previsões que apontavam para um desempenho nada animador em virtude da crise global iniciada em setembro de 2008.

De acordo com a secretária de Fazenda da capital carioca, Eduarda La Rocque, o ISS da cidade foi impulsionado pelos setores de transportes, construção civil e petróleo e gás. Além disso, contribuíram decisivamente para os bons resultados as ações fiscais realizadas, somadas ao programa de Cadastro de Empresas Prestadoras de Outros Municípios, o Cepom.

"Com o cadastro e a atuação firme da área de fiscalização, deixou de ser vantajoso estabelecer-se em outro município. Desde sua implementação, em setembro de 2007, pelo menos 900

Alberto Jacob

A receita de ISS no Município do Rio de Janeiro superou todas as previsões pessimistas para 2009

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	72,8	2,9	56,38	202,0	2,7	48,10	119,5	1,8	35,23
De 10 mil até 20 mil hab.	75,3	3,3	50,35	229,0	3,2	46,28	136,5	3,1	42,43
De 20 mil até 50 mil hab.	141,9	4,6	65,73	630,8	4,6	69,52	284,1	4,8	65,90
De 50 mil até 100 mil hab.	115,1	5,5	80,01	749,0	6,7	104,70	230,4	4,9	58,36
De 100 mil até 200 mil hab.	73,1	5,3	71,67	1.439,0	9,3	157,14	380,2	7,6	115,92
De 200 mil até 500 mil hab.	42,7	4,9	54,34	2.547,8	10,3	165,90	696,7	8,3	120,64
Acima de 500 mil habitantes	502,7	11,0	162,25	11.150,2	19,0	359,40	991,2	12,5	260,97
Total dos municípios	**1.023,6**	**6,1**	**90,68**	**16.947,8**	**12,2**	**209,45**	**2.838,4**	**6,6**	**102,40**

empresas que estavam instaladas em 'paraísos fiscais', mas prestando serviços ao Rio, retornaram ao município. Além disso, uma grande quantidade de empresas que tinham recolhimento zero ou insignificante passaram a recolher o imposto em valores significativos. Em 2009, esse programa foi responsável por uma arrecadação de cerca de R$ 122 milhões, representando 4,5% do total de ISS do período", explicou.

La Rocque destacou ainda a implantação da nota fiscal eletrônica em junho de 2010, que deve ajudar a elevar ainda mais o recolhimento do imposto no município. "Espera-se aumentar a arrecadação em cerca de R$ 150 milhões ao ano. O novo sistema também será uma importante ferramenta contra a sonegação", observa ela.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o recolhimento do imposto recuou em 12 delas. A queda mais acentuada ocorreu em Petrópolis-RJ, com 33,3%, o que representa a maior queda experimentada pelo município nos últimos dez anos. Registraram também fortes retrações os municípios de Campos dos Goytacazes-RJ (-12,9%), Diadema-SP (-9,1%) e Santo André-SP (-8,9%). Por outro lado, se destacaram com resultados positivos Ribeirão das Neves-MG (97%), São Gonçalo-RJ (50,7%) e São João de Meriti-RJ (33,1%).

Norte

Entre 2004 e 2008, a arrecadação de ISS na região Norte mais que dobrou, com um crescimento médio de 19,8% ao ano. Já em 2009, a expansão do imposto na região estacionou e o recolhimento de R$ 1,28 bilhão foi muito próximo ao verificado no ano anterior.

A cidade de Porto Velho teve um desempenho excepcional, dobrando sua arrecadação (130,7%) em relação a 2008. Por outro lado, Manaus (-1,4%) e Macapá (-3,8%) registraram uma ligeira retração. Juntos, os municípios mais populosos (Manaus, Porto Velho e Belém) responderam por 44% do total recolhido na região.

Entre os municípios nortistas selecionados por **Multi Cidades**, Araguaína-TO e Ananindeua-PA registraram reduções de 23,7% e 9%, respectivamente. Em contrapartida, Cruzeiro do Sul-AC elevou sua receita com o tributo em 58,3% e Rorainópolis-RR registrou um avanço de 28,3%.

Peso do ISS na receita total

O ISS é uma importante fonte de receita para as cidades brasileiras, particularmente para aquelas com mais de 500 mil habitantes, nas quais o tributo representa, em média, 16,7% da receita total. Nas localidades com população

Em Vitória, capital do Espírito Santo, o ISS é uma das mais importantes fontes de recursos e reduz a dependência financeira da cidade com o Estado e a União

entre 200 mil e 500 mil moradores a participação do imposto caiu acentuadamente para 9,2%. Seu peso vai decaindo progressivamente até atingir 2,3% da receita nos municípios com até 10 mil habitantes.

No corte regional verifica-se que a importância do ISS é maior no Sudeste, onde representou, em média, 12,2% da receita total (veja tabela na página 58). Destacaram-se as cidades de São Paulo (24%), Rio de Janeiro (23,7%) e Vitória (21,5%), sendo que, na média das capitais, o ISS foi responsável por 18,1% da receita total de 2009.

ISS per capita

Os municípios brasileiros arrecadaram, em média, R$ 134,69 por habitante no ano de 2009. Contudo, as comparações entre os municípios revelam disparidades. As quatro primeiras posições foram ocupadas por São Francisco do Conde-BA (R$ 1.730,22), Anchieta-ES (1.719,31), Jeceaba-MG (R$ 1.649,97) e Barueri-SP (R$ 1.628,70). Além deles, outras seis localidades obtiveram valores per capita acima de R$ 1 mil, contrastando com os 15 últimos que arrecadaram menos de R$ 2 por habitante.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Vitória exibiu o maior ISS per capita (R$ 725,10), valor que superou a média em mais de cinco vezes. As cidades de São Paulo e Santo-SP completam as três primeiras colocações, com R$ 539,50 e R$ 520,30 por habitante, respectivamente. Nesse mesmo grupo, Parintins-AM obteve o menor ISS per capita, com R$ 17,80. Apresentaram ainda baixo nível de arrecadação por habitante Ribeirão das Neves-MG, Carapicuíba-SP, Viamão-RS e Arapiraca-AL, cuja arrecadação por habitante é inferior a R$ 30.

Em Vitória, o ISS representa uma das mais importantes fontes de arrecadação. Segundo o prefeito da cidade e presidente da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), João Coser, esse tributo reduz a dependência financeira da cidade com o Estado e a União.

O segredo para a boa arrecadação pode estar em uma boa base de informação com o contribuinte, na estruturação de recursos humanos e físicos e em ações específicas de fiscalização.

"Assim que assumimos a administração do município, há quase seis anos, resolvemos investir na comunicação, estreitamos os laços com os contribuintes e contadores. Cada um dos nossos auditores possui um *notebook*, implantamos a nota fiscal eletrônica e também o sistema próprio de arrecadação, que cruza as informações. Com isso, temos informações permanentes dos contribuintes, o que nos ajuda também na fiscalização. Investimos e por isso tivemos esse bom resultado", ressaltou.

Como presidente da FNP, João Coser deixou um recado: "O ISS é um dos tributos mais importantes no município, por isso, sugiro aos demais prefeitos que se especializem, que invistam na área de fiscalização e arrecadação e que usem a nota fiscal eletrônica. Com certeza, o resultado será muito positivo".

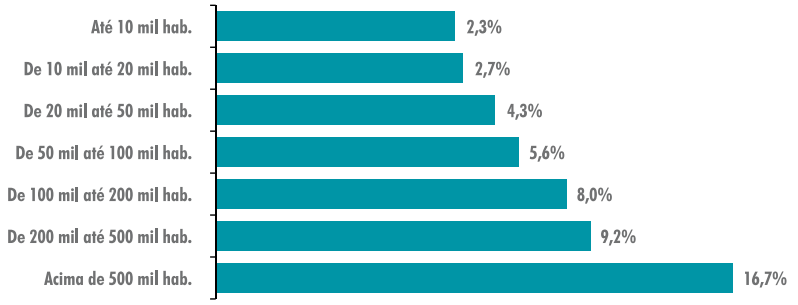
Prefeito de Vitória-ES e presidente da FNP, João Coser

Já o secretário da Fazenda de Viamão, Diomar Luis Neuman de Lima, explicou que a baixa arrecadação de ISS no município, que tem cerca de 260 mil habitantes, tem relação direta com o perfil da cidade.

"Viamão é uma cidade dormitório. Boa parte da população trabalha na capital e volta para o município apenas para dormir. Por isso a nossa arrecadação por habitante acaba sendo muito baixa. Mesmo assim, é importante ressaltar que, de 2008 a 2009, já tivemos um aumento de 25% em termos nominais", ressaltou Lima. Em termos reais, ou seja, em valores corrigidos pelo IPCA, a alta foi de 19,8%.

Para inverter esse quadro e fazer com que a cidade se torne mais produtiva e atrativa economicamente para os moradores, a secretaria da Fazenda de Viamão trabalha em projetos para atrair novas indústrias para o município. "Nossa meta é mudar esse cenário e estamos empenhados nisso. É importante frisar que Viamão está com as finanças em dia e estamos pagando nossas contas. O que queremos é ter folga no orçamento para investir mais na cidade", finalizou Lima.

Participação do ISS na receita total agrupados por faixa populacional



ISS - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	ISS per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	731.221,4	862.426,0	1.031.933,8	1.278.916,9	1.283.950,8	0,4	65,8	7,4	83,45
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**13.691,5**	**17.454,7**	**19.227,6**	**21.412,1**	**25.365,6**	**18,5**	**58,2**	**6,5**	**82,91**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	967,0	984,0	2.190,8	2.469,5	3.908,0	58,3	62,5	7,2	50,75
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**230.903,6**	**257.777,6**	**293.728,5**	**301.039,1**	**296.738,3**	**-1,4**	**65,6**	**15,6**	**170,67**
AM	107.250	Parintins	1.224,5	1.535,4	1.122,3	1.574,0	1.904,2	21,0	35,2	2,1	17,75
AP	**366.484**	**Macapá**	**13.846,7**	**18.797,6**	**16.902,7**	**20.168,5**	**19.393,7**	**-3,8**	**52,8**	**5,4**	**52,92**
AP	97.220	Santana	2.021,2	2.561,5	3.156,2	2.819,6	3.358,1	19,1	55,6	4,4	34,54
PA	**1.437.600**	**Belém**	**119.501,9**	**135.492,4**	**147.339,9**	**162.348,0**	**168.369,5**	**3,7**	**61,3**	**11,5**	**117,12**
PA	505.512	Ananindeua	12.009,8	16.696,5	18.015,3	21.843,7	19.873,9	-9,0	62,3	7,4	39,31
PA	276.665	Santarém	5.419,3	8.144,0	9.014,7	10.007,2	10.701,1	6,9	62,3	4,2	38,68
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**23.640,5**	**31.118,9**	**34.909,9**	**43.396,1**	**100.103,8**	**130,7**	**73,0**	**15,1**	**261,48**
RO	111.010	Ji-Paraná	3.910,3	5.241,2	6.524,0	6.983,8	7.561,5	8,3	50,8	6,3	68,12
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**14.042,8**	**14.995,3**	**18.290,4**	**20.481,4**	**23.808,3**	**16,2**	**43,6**	**4,5**	**89,20**
RR	26.546	Rorainópolis	371,2	762,7	1.264,8	1.057,3	1.356,0	28,3	76,9	7,2	51,08
TO	**188.645**	**Palmas**	**18.930,5**	**23.890,6**	**22.963,3**	**28.538,3**	**32.371,7**	**13,4**	**58,7**	**7,8**	**171,60**
TO	119.637	Araguaína	5.518,4	6.254,7	7.173,3	11.432,5	8.722,5	-23,7	52,1	7,2	72,91
	53.588.089	Nordeste	2.177.996,6	2.503.814,7	2.717.862,6	3.043.949,5	3.347.992,9	10,0	55,2	5,7	62,48
AL	**936.314**	**Maceió**	**70.666,7**	**81.175,9**	**79.155,3**	**77.408,9**	**85.770,7**	**10,8**	**44,7**	**8,4**	**91,60**
AL	210.521	Arapiraca	3.533,0	6.202,8	6.952,4	5.503,8	5.765,6	4,8	49,1	2,3	27,39
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**314.297,5**	**369.019,0**	**381.226,4**	**415.168,3**	**452.439,7**	**9,0**	**50,4**	**16,5**	**150,91**
BA	591.707	Feira de Santana	27.393,3	30.072,6	34.125,6	43.256,7	41.632,2	-3,8	60,0	9,5	70,36
BA	318.901	Vitória da Conquista	12.186,9	13.086,2	15.549,7	15.924,5	17.113,4	7,5	52,3	6,3	53,66
BA	219.266	Ilhéus	8.252,0	9.658,4	6.903,7	6.397,2	9.561,1	49,5	51,3	5,9	43,61
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**210.228,5**	**232.834,3**	**252.664,2**	**269.279,3**	**294.521,3**	**9,4**	**55,3**	**9,8**	**117,55**
CE	334.364	Caucaia	5.033,4	5.944,4	6.158,7	10.054,4	10.569,5	5,1	54,2	3,7	31,61
MA	**997.098**	**São Luís**	**135.741,5**	**148.041,4**	**186.818,8**	**220.192,3**	**228.764,3**	**3,9**	**75,1**	**16,1**	**229,43**
MA	236.691	Imperatriz	6.603,2	7.771,0	12.658,1	12.480,7	11.263,1	-9,8	53,8	4,2	47,59
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**57.974,0**	**66.376,7**	**79.388,9**	**83.010,8**	**93.203,1**	**12,3**	**48,5**	**9,0**	**132,72**
PB	383.764	Campina Grande	12.992,0	15.748,0	17.527,8	18.709,7	23.755,9	27,0	61,2	5,6	61,90
PE	**1.561.659**	**Recife**	**280.014,8**	**298.812,0**	**317.053,5**	**327.583,5**	**345.685,4**	**5,5**	**50,8**	**15,2**	**221,36**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	19.095,8	22.131,9	22.506,8	28.948,9	28.981,1	0,1	34,7	5,9	42,14
PE	397.268	Olinda	17.458,3	19.983,7	21.507,5	25.721,1	27.190,7	5,7	46,2	10,8	68,44
PE	319.373	Paulista	5.405,4	6.732,4	7.981,8	8.716,5	11.421,5	31,0	52,0	5,1	35,76
PE	298.501	Caruaru	7.507,1	12.712,2	10.771,9	12.033,9	12.746,7	5,9	42,2	4,9	42,70
PE	281.851	Petrolina	9.343,0	13.056,6	9.449,4	13.911,5	12.963,2	-6,8	58,0	4,5	45,99
PI	**802.537**	**Teresina**	**43.969,8**	**55.808,8**	**59.849,5**	**66.934,6**	**72.573,1**	**8,4**	**59,3**	**6,7**	**90,43**
PI	146.059	Parnaíba	2.215,8	2.754,4	3.545,0	4.844,8	6.390,0	31,9	62,4	4,9	43,75
RN	**806.203**	**Natal**	**94.340,6**	**108.348,7**	**118.006,0**	**133.767,4**	**137.964,6**	**3,1**	**56,9**	**13,3**	**171,13**
RN	244.287	Mossoró	19.981,0	22.110,6	29.213,5	35.172,5	38.787,0	10,3	78,0	12,2	158,78
SE	**544.039**	**Aracaju**	**65.534,7**	**76.726,7**	**80.795,3**	**87.825,0**	**91.130,3**	**3,8**	**51,6**	**11,8**	**167,51**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	4.567,3	5.337,5	5.099,3	6.851,3	7.966,0	16,3	72,2	7,1	51,28
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	676.099,2	739.511,7	828.123,9	968.526,3	1.023.635,7	5,7	42,9	6,1	90,68
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**217.248,2**	**221.220,2**	**228.346,5**	**244.610,2**	**254.022,7**	**3,9**	**41,9**	**13,0**	**198,15**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	9.615,7	12.005,9	11.230,0	17.588,1	19.514,5	11,0	28,8	5,5	38,21
GO	335.960	Anápolis	9.671,3	13.741,0	16.387,6	18.262,8	18.626,1	2,0	28,9	4,4	55,44
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**93.739,3**	**106.195,6**	**106.959,1**	**111.200,6**	**130.943,8**	**17,8**	**38,0**	**8,9**	**173,41**
MS	189.762	Dourados	13.907,5	15.173,5	16.834,4	19.767,0	22.159,0	12,1	40,4	6,4	116,77
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**79.894,3**	**83.690,5**	**94.598,0**	**104.401,7**	**98.244,5**	**-5,9**	**63,5**	**12,6**	**178,44**
MT	240.038	Várzea Grande	14.766,8	14.475,1	17.380,7	19.867,5	17.555,7	-11,6	58,2	7,1	73,14
	80.915.332	Sudeste	10.699.255,6	12.460.989,2	14.168.183,5	16.313.253,4	16.947.809,5	3,9	48,9	12,2	209,45
ES	**320.156**	**Vitória**	**171.235,6**	**197.778,3**	**223.865,2**	**235.928,5**	**232.133,7**	**-1,6**	**69,2**	**21,5**	**725,06**
ES	413.548	Vila Velha	42.502,4	55.415,7	60.279,5	69.517,6	66.651,7	-4,1	52,7	14,8	161,17
ES	404.688	Serra	58.293,5	82.680,6	82.571,5	89.827,8	83.585,3	-7,0	66,3	13,0	206,54
ES	365.859	Cariacica	17.928,0	21.966,5	27.944,6	33.107,6	32.762,5	-1,0	70,7	11,4	89,55
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**360.849,1**	**398.553,6**	**467.514,5**	**541.076,7**	**564.476,4**	**4,3**	**39,5**	**11,7**	**230,15**
MG	634.345	Uberlândia	56.200,7	61.991,3	67.514,5	78.471,4	92.160,0	17,4	56,0	10,8	145,28
MG	625.393	Contagem	41.307,4	47.018,2	53.664,3	61.554,4	60.141,8	-2,3	44,7	7,7	96,17
MG	526.706	Juiz de Fora	49.555,4	64.020,1	65.758,1	69.129,5	69.442,9	0,5	40,1	9,5	131,84

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	ISS per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	30.469,9	33.109,4	42.001,2	46.539,5	49.330,0	6,0	46,0	5,3	111,67
MG	363.227	Montes Claros	14.423,4	14.765,3	17.370,6	18.976,7	20.122,4	6,0	47,1	5,3	55,40
MG	349.307	Ribeirão das Neves	2.197,8	2.277,8	2.814,6	3.672,1	7.232,9	97,0	39,8	3,3	20,71
MG	296.261	Uberaba	19.491,6	19.463,1	20.960,6	22.940,0	24.742,2	7,9	41,7	5,9	83,51
MG	263.274	Governador Valadares	12.554,9	16.398,5	18.642,1	20.466,8	21.629,2	5,7	50,2	5,9	82,15
MG	244.508	Ipatinga	21.285,7	25.956,0	31.096,4	36.340,8	41.021,1	12,9	52,0	8,8	167,77
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**1.799.766,4**	**1.956.141,4**	**2.192.830,7**	**2.566.348,1**	**2.767.111,7**	**7,8**	**54,7**	**23,7**	**447,27**
RJ	991.382	São Gonçalo	22.744,5	28.660,9	28.254,6	26.133,6	39.379,4	50,7	40,0	7,3	39,72
RJ	872.762	Duque de Caxias	88.270,6	96.490,2	115.945,2	165.903,8	162.517,2	-2,0	56,2	13,5	186,21
RJ	865.089	Nova Iguaçu	25.983,9	30.487,3	34.903,8	43.466,1	53.445,1	23,0	51,2	7,2	61,78
RJ	501.544	Belford Roxo	10.183,5	11.523,7	11.944,7	13.150,1	16.708,0	27,1	50,4	5,2	33,31
RJ	479.384	Niterói	85.841,6	85.882,9	99.150,2	114.308,6	134.028,6	17,3	36,0	15,1	279,58
RJ	469.827	São João de Meriti	8.487,3	8.737,0	8.959,1	12.533,2	16.687,1	33,1	40,9	6,4	35,52
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	22.149,5	30.003,4	43.658,8	44.519,8	38.794,3	-12,9	43,8	2,7	89,39
RJ	315.119	Petrópolis	34.976,9	29.246,5	48.878,7	50.374,0	33.678,1	-33,1	34,8	5,1	106,87
RJ	261.403	Volta Redonda	31.654,3	40.578,3	39.827,8	47.032,8	51.066,2	8,6	53,1	9,7	195,35
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**3.762.809,8**	**4.689.991,7**	**5.295.694,9**	**5.872.785,0**	**5.954.568,1**	**1,4**	**54,8**	**24,0**	**539,48**
SP	1.299.283	Guarulhos	108.780,5	115.535,5	121.456,7	135.322,9	136.923,9	1,2	33,4	7,1	105,38
SP	1.064.669	Campinas	242.838,1	278.478,0	303.279,8	346.166,6	352.438,3	1,8	42,6	15,7	331,03
SP	810.979	São Bernardo do Campo	160.665,4	165.253,8	177.281,8	209.565,6	201.922,8	-3,7	36,9	9,9	248,99
SP	718.646	Osasco	83.767,0	108.125,5	131.651,1	165.193,2	188.535,2	14,1	53,9	16,8	262,35
SP	673.396	Santo André	98.811,7	104.778,2	117.160,6	144.081,7	131.228,8	-8,9	34,3	10,5	194,88
SP	615.871	São José dos Campos	112.589,6	110.294,8	137.644,4	159.731,3	161.264,0	1,0	51,9	12,6	261,85
SP	584.313	Sorocaba	69.068,9	76.071,8	88.046,9	103.108,4	101.002,0	-2,0	41,9	9,3	172,86
SP	563.107	Ribeirão Preto	67.351,4	72.210,1	80.629,5	91.698,5	96.953,1	5,7	38,2	8,4	172,18
SP	419.632	São José do Rio Preto	36.905,4	41.645,7	50.220,9	58.101,2	60.217,3	3,6	38,5	8,9	143,50
SP	417.458	Mauá	21.691,7	22.690,5	29.124,0	39.824,8	48.668,3	22,2	46,4	10,5	116,58
SP	417.098	Santos	163.373,6	171.782,5	191.458,7	211.714,8	217.016,7	2,5	44,3	17,3	520,30
SP	397.738	Diadema	35.212,7	35.811,6	40.037,4	47.196,9	42.925,9	-9,1	31,9	7,8	107,93
SP	392.701	Carapicuíba	8.809,1	9.065,1	8.402,1	8.079,8	8.540,6	5,7	23,2	4,0	21,75
SP	375.268	Mogi das Cruzes	26.702,2	27.855,8	34.172,5	36.960,2	34.521,0	-6,6	29,3	6,4	91,99
SP	368.843	Piracicaba	46.105,6	52.256,1	57.806,5	70.955,1	64.975,6	-8,4	45,3	9,3	176,16
SP	359.429	Bauru	26.432,3	27.155,5	30.711,4	36.802,8	37.315,0	1,4	37,7	6,8	103,82
SP	349.929	Jundiaí	75.818,3	82.525,8	91.394,5	111.038,9	116.256,0	4,7	47,5	12,7	332,23
	27.719.118	**Sul**	**2.010.972,9**	**2.213.624,6**	**2.424.259,8**	**2.700.266,5**	**2.838.440,3**	**5,1**	**39,8**	**6,6**	**102,40**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**391.745,6**	**420.496,5**	**461.342,5**	**495.332,5**	**509.386,4**	**2,8**	**48,1**	**12,6**	**275,16**
PR	510.707	Londrina	55.946,5	54.981,0	57.034,7	63.105,5	67.497,6	7,0	36,8	9,1	132,17
PR	335.511	Maringá	30.476,6	40.154,1	42.387,3	48.308,2	56.042,3	16,0	40,7	10,4	167,04
PR	325.137	Foz do Iguaçu	21.631,1	20.847,4	19.135,3	21.330,2	22.954,4	7,6	36,1	5,8	70,60
PR	314.681	Ponta Grossa	17.257,9	18.739,4	20.958,8	24.923,6	25.575,9	2,6	37,1	8,2	81,28
PR	296.254	Cascavel	22.553,6	22.692,2	25.842,4	28.854,8	30.781,3	6,7	43,8	9,8	103,90
PR	279.297	São José dos Pinhais	21.410,6	25.296,3	33.072,0	46.505,5	51.551,9	10,9	57,0	12,6	184,58
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**333.771,4**	**354.691,1**	**365.363,2**	**401.578,9**	**414.288,3**	**3,2**	**42,5**	**13,3**	**288,48**
RS	410.166	Caxias do Sul	55.429,8	69.693,8	70.551,2	77.872,1	79.175,4	1,7	43,4	8,7	193,03
RS	345.181	Pelotas	443,2	13.015,9	14.456,4	17.207,6	18.363,7	6,7	37,8	4,7	53,20
RS	332.056	Canoas	64.326,5	51.837,1	44.273,3	43.494,3	43.030,4	-1,1	50,2	7,9	129,59
RS	269.446	Gravataí	10.382,9	10.869,1	13.003,7	14.215,0	12.768,4	-10,2	34,0	4,1	47,39
RS	268.969	Santa Maria	17.309,4	18.348,7	19.670,0	22.335,0	23.550,6	5,4	42,5	7,4	87,56
RS	260.740	Viamão	3.319,4	3.879,3	4.382,6	5.007,4	5.999,2	19,8	38,3	3,4	23,01
RS	257.746	Novo Hamburgo	26.315,8	24.923,8	26.995,3	29.471,6	27.970,0	-5,1	38,5	7,0	108,52
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**83.826,6**	**92.638,1**	**98.996,1**	**110.615,7**	**113.242,7**	**2,4**	**36,2**	**14,5**	**277,45**
SC	497.331	Joinville	52.988,6	58.657,5	64.800,3	76.305,7	76.386,5	0,1	43,9	8,4	153,59
SC	299.416	Blumenau	36.863,2	43.132,2	46.313,5	49.646,7	56.044,0	12,9	44,2	8,7	187,18
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**11.761.263,1**	**13.534.222,0**	**15.079.571,8**	**16.956.723,9**	**17.621.490,5**	**3,9**	**50,4**	**14,7**	**234,35**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**649.268,7**	**822.002,8**	**910.361,5**	**1.140.119,5**	**1.208.881,8**	**6,0**	**44,6**	**2,5**	**36,45**
	42.820.966	**Capitais**	**9.002.211,9**	**10.458.067,6**	**11.643.830,6**	**12.962.431,3**	**13.506.621,4**	**4,2**	**52,9**	**18,1**	**315,42**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**16.295.545,7**	**18.780.366,2**	**21.170.363,6**	**24.304.912,5**	**25.441.829,1**	**4,7**	**48,7**	**9,3**	**134,69**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS

Posição	UF	Município	ISS em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	5.954.568.067	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.767.111.745	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	564.476.348	2.452.617
4º	PR	Curitiba	509.386.356	1.851.215
5º	BA	Salvador	452.439.690	2.998.056
6º	SP	Barueri	440.031.135	270.173
7º	RS	Porto Alegre	414.288.322	1.436.123
8º	SP	Campinas	352.438.332	1.064.669
9º	PE	Recife	345.685.377	1.561.659
10º	AM	Manaus	296.738.269	1.738.641
11º	CE	Fortaleza	294.521.301	2.505.552
12º	RJ	Macaé	269.111.435	194.413
13º	GO	Goiânia	254.022.664	1.281.975
14º	ES	Vitória	232.133.677	320.156
15º	MA	São Luís	228.764.305	997.098
16º	SP	Santos	217.016.658	417.098
17º	SP	São Bernardo do Campo	201.922.819	810.979
18º	SP	Osasco	188.535.241	718.646
19º	PA	Belém	168.369.454	1.437.600
20º	RJ	Duque de Caxias	162.517.163	872.762
21º	SP	São José dos Campos	161.264.007	615.871
22º	RN	Natal	137.964.558	806.203
23º	SP	Guarulhos	136.923.847	1.299.283
24º	RJ	Niterói	134.028.555	479.384
25º	SP	Santo André	131.228.833	673.396
26º	MS	Campo Grande	130.943.829	755.107
27º	SP	Jundiaí	116.256.002	349.929
28º	SC	Florianópolis	113.242.705	408.161
29º	SP	São Caetano do Sul	106.376.582	152.093
30º	SP	Sorocaba	101.002.001	584.313
31º	RO	Porto Velho	100.103.790	382.829
32º	MT	Cuiabá	98.244.487	550.562
33º	SP	Ribeirão Preto	96.953.129	563.107
34º	PB	João Pessoa	93.203.136	702.235
35º	MG	Uberlândia	92.159.971	634.345
36º	SE	Aracaju	91.130.322	544.039
37º	SP	Poá	90.389.294	112.481
38º	SP	Cubatão	85.896.765	129.582
39º	AL	Maceió	85.770.688	936.314
40º	ES	Serra	83.585.337	404.688
41º	RS	Caxias do Sul	79.175.381	410.166
42º	SP	Paulínia	79.003.031	84.577
43º	SC	Joinville	76.386.465	497.331
44º	PI	Teresina	72.573.055	802.537
45º	MG	Juiz de Fora	69.442.913	526.706
46º	RJ	Itaguaí	67.998.321	105.633
47º	PR	Londrina	67.497.596	510.707
48º	ES	Vila Velha	66.651.723	413.548
49º	SP	Santana de Parnaíba	66.545.292	114.321
50º	BA	Camaçari	66.369.527	234.558
51º	SP	Piracicaba	64.975.626	368.843
52º	SP	Hortolândia	64.519.228	205.856
53º	SP	Guarujá	61.816.150	308.058
54º	SP	São José do Rio Preto	60.217.340	419.632
55º	MG	Contagem	60.141.832	625.393
56º	SC	Blumenau	56.043.980	299.416
57º	PR	Maringá	56.042.304	335.511
58º	PA	Juruti	55.838.979	35.530
59º	BA	São Francisco do Conde	54.846.283	31.699
60º	PA	Parauapebas	54.573.043	152.777
61º	RJ	Nova Iguaçu	53.445.117	865.089
62º	PR	São José dos Pinhais	51.551.867	279.297
63º	RJ	Volta Redonda	51.066.200	261.403
64º	MG	Betim	49.329.987	441.748
65º	PE	Ipojuca	49.240.859	75.512
66º	SP	Mauá	48.668.281	417.458
67º	PR	Paranaguá	47.398.561	139.796
68º	PR	Araucária	46.620.678	117.964
69º	SP	Cotia	46.380.629	182.045
70º	SP	Taubaté	44.139.627	273.426
71º	RS	Canoas	43.030.378	332.056
72º	SP	Diadema	42.925.890	397.738
73º	RJ	Angra dos Reis	42.571.144	168.664
74º	BA	Feira de Santana	41.632.173	591.707
75º	MG	Ipatinga	41.021.052	244.508
76º	ES	Linhares	39.742.470	132.664
77º	RJ	São Gonçalo	39.379.374	991.382
78º	BA	Lauro de Freitas	38.899.752	156.936
79º	SC	Itajaí	38.870.516	172.081
80º	RJ	Campos dos Goytacazes	38.794.334	434.008
81º	RN	Mossoró	38.787.003	244.287
82º	ES	Aracruz	38.013.193	78.658
83º	MG	Nova Lima	37.919.633	76.608
84º	AM	Coari	37.489.722	66.991
85º	SP	Bauru	37.314.960	359.429
86º	PA	Marabá	35.200.011	203.049
87º	RS	Rio Grande	34.933.817	196.337
88º	ES	Anchieta	34.774.844	20.226
89º	SP	Limeira	34.713.322	281.583
90º	SP	Mogi das Cruzes	34.520.979	375.268
91º	RJ	Petrópolis	33.678.088	315.119
92º	ES	Cariacica	32.762.460	365.859
93º	PA	Ourilândia do Norte	32.621.885	21.327
94º	TO	Palmas	32.371.714	188.645
95º	PR	Cascavel	30.781.266	296.254
96º	SP	Itu	29.901.882	157.384
97º	PE	Jaboatão dos Guararapes	28.981.098	687.688
98º	SP	Americana	28.567.487	205.229
99º	RS	Novo Hamburgo	27.969.988	257.746
100º	SP	Caraguatatuba	27.894.557	96.125
		Total dos 100 maiores	**19.365.311.057**	**68.889.750**
		Total dos demais	**6.076.518.075**	**120.006.986**
		Total Brasil[1]	**25.441.829.132**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2009
			em R$		
1º	BA	São Francisco do Conde	1.730	54.846.283	31.699
2º	ES	Anchieta	1.719	34.774.844	20.226
3º	MG	Jeceaba	1.650	9.959.229	6.036
4º	SP	Barueri	1.629	440.031.135	270.173
5º	PA	Juruti	1.572	55.838.979	35.530
6º	PA	Ourilândia do Norte	1.530	32.621.885	21.327
7º	RJ	Macaé	1.384	269.111.435	194.413
8º	GO	Barro Alto	1.244	8.354.781	6.714
9º	SP	Arapeí	1.188	3.066.806	2.582
10º	GO	Rio Quente	1.111	3.648.341	3.285
11º	MG	Chiador	945	2.810.954	2.974
12º	SP	Paulínia	934	79.003.031	84.577
13º	TO	Tupirama	900	1.326.001	1.474
14º	TO	Palmeiras do Tocantins	883	4.124.867	4.673
15º	SP	Poá	804	90.389.294	112.481
16º	GO	Davinópolis	785	1.627.979	2.075
17º	GO	Alto Horizonte	773	2.622.703	3.392
18º	MG	Tapira	753	2.827.897	3.757
19º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	746	7.259.903	9.738
20º	RS	Candiota	734	6.296.325	8.576
21º	ES	Vitória	725	232.133.677	320.156
22º	SP	São Caetano do Sul	699	106.376.582	152.093
23º	SP	Cubatão	663	85.896.765	129.582
24º	PE	Ipojuca	652	49.240.859	75.512
25º	TO	Rio dos Bois	646	1.379.745	2.136
26º	RJ	Itaguaí	644	67.998.321	105.633
27º	RN	Alto do Rodrigues	643	7.748.647	12.045
28º	SP	Paraibuna	638	10.745.724	16.833
29º	SE	Carmópolis	632	7.965.587	12.610
30º	BA	Itagibá	628	10.417.737	16.590
31º	SP	Lavrinhas	597	4.176.733	7.002
32º	SP	Santana de Parnaíba	582	66.545.292	114.321
33º	CE	São Gonçalo do Amarante	579	24.861.181	42.962
34º	AM	Coari	560	37.489.722	66.991
35º	SP	Queluz	559	6.263.110	11.197
36º	SP	São Paulo	539	5.954.568.067	11.037.593
37º	SP	Santos	520	217.016.658	417.098
38º	SP	Sebastianópolis do Sul	498	1.547.561	3.109
39º	GO	Caçu	496	5.630.599	11.343
40º	MG	Nova Lima	495	37.919.633	76.608
41º	BA	Pojuca	493	15.872.413	32.225
42º	ES	Aracruz	483	38.013.193	78.658
43º	RS	Salvador das Missões	478	1.275.656	2.671
44º	RJ	Mangaratiba	475	15.444.850	32.533
45º	RJ	Casimiro de Abreu	463	14.166.252	30.572
46º	SE	Divina Pastora	460	2.047.732	4.448
47º	RS	Alpestre	458	4.064.609	8.880
48º	RJ	Rio de Janeiro	447	2.767.111.745	6.186.710
49º	GO	Aporé	445	1.648.547	3.708
50º	AP	Pedra Branca do Amapari	441	3.606.144	8.182
51º	BA	Mata de São João	434	17.181.334	39.585
52º	AM	Anamã	424	3.678.233	8.673
53º	GO	Itarumã	420	2.304.385	5.490
54º	SE	Rosário do Catete	420	3.760.803	8.965
55º	MG	Simão Pereira	413	1.071.827	2.594
56º	SP	Jambeiro	409	2.271.228	5.550
57º	BA	Madre de Deus	401	6.726.169	16.783
58º	RJ	Sapucaia	400	6.939.948	17.356
59º	PR	Araucária	395	46.620.678	117.964
60º	BA	Araças	395	4.817.548	12.209
61º	RS	Triunfo	393	9.962.603	25.374
62º	SC	São Francisco do Sul	391	15.663.989	40.030
63º	GO	Ouvidor	378	1.898.008	5.017
64º	SP	Louveira	377	12.540.702	33.251
65º	TO	Palmeirante	377	1.867.952	4.959
66º	MG	Congonhas	374	18.214.887	48.723
67º	TO	Tupiratins	369	791.103	2.143
68º	SC	Águas de Chapecó	369	2.343.183	6.354
69º	SP	Alumínio	368	6.036.989	16.427
70º	SP	Cajamar	366	23.296.430	63.675
71º	TO	Oliveira de Fátima	361	407.850	1.129
72º	PA	Parauapebas	357	54.573.043	152.777
73º	PA	Canaã dos Carajás	346	9.567.553	27.675
74º	RJ	Cachoeiras de Macacu	343	19.667.904	57.300
75º	SP	Araçariguama	340	4.484.987	13.208
76º	PR	Paranaguá	339	47.398.561	139.796
77º	AM	Codajás	338	5.502.273	16.291
78º	SP	Jundiaí	332	116.256.002	349.929
79º	MT	Alto Taquari	332	2.159.750	6.505
80º	SP	Campinas	331	352.438.332	1.064.669
81º	RS	Roque Gonzales	327	2.417.272	7.394
82º	RN	Carnaubais	318	3.090.701	9.712
83º	SP	Corumbataí	318	1.316.834	4.138
84º	MS	Nova Alvorada do Sul	316	4.000.048	12.673
85º	RJ	Rio das Flores	313	2.754.354	8.787
86º	SP	Hortolândia	313	64.519.228	205.856
87º	RJ	Silva Jardim	310	6.894.079	22.230
88º	SP	São Sebastião	302	22.220.612	73.631
89º	ES	Linhares	300	39.742.470	132.664
90º	BA	Mucuri	297	10.532.246	35.501
91º	MT	Campos de Júlio	295	1.539.662	5.223
92º	AC	Manoel Urbano	294	2.202.816	7.505
93º	SC	Imbituba	293	11.406.025	38.882
94º	SE	Laranjeiras	292	7.228.540	24.714
95º	BA	São Sebastião do Passé	292	12.197.448	41.758
96º	SP	Águas de São Pedro	291	761.620	2.613
97º	TO	Talismã	290	773.474	2.663
98º	MS	Angélica	290	2.166.925	7.465
99º	SP	Caraguatatuba	290	27.894.557	96.125
100º	MG	Araporã	290	1.890.988	6.522

Total dos 100 maiores	**521**	**11.935.710.162**	**22.902.160**
Total dos demais	**81**	**13.506.118.970**	**165.994.576**
Total Brasil[1]	**135**	**25.441.829.132**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Crise provoca pequeno aumento na participação do IPTU na receita tributária

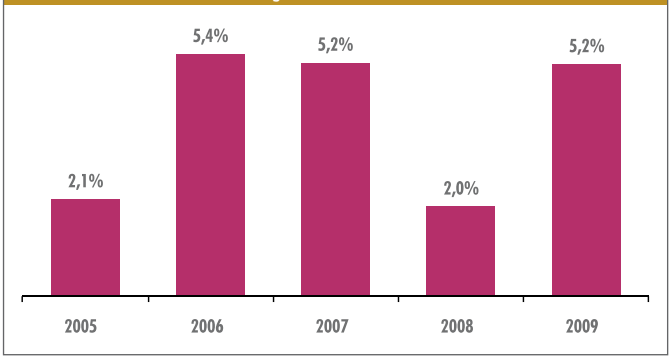
Com o menor avanço dos outros tributos, devido à queda do nível de atividade da economia brasileira em 2009, o IPTU registrou um ligeiro aumento de sua participação na receita tributária.

Nos últimos 11 anos, a receita proveniente do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do conjunto dos municípios brasileiros apresentou uma trajetória ascendente. Em 2009, foram arrecadados R$ 13,80 bilhões, o que representou um incremento de 5,2%, se comparado ao ano anterior. Com esse desempenho, o total arrecadado passou a representar 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

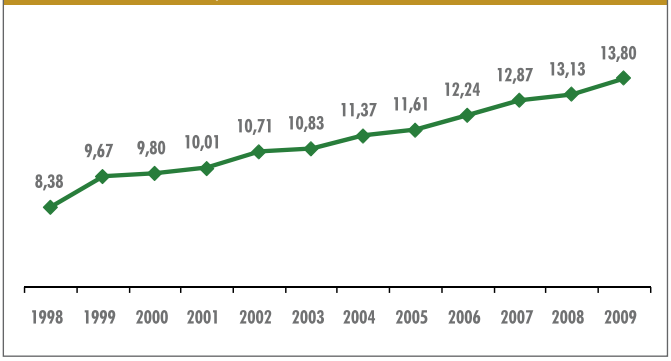
Em Guarujá-SP, o aumento na arrecadação do IPTU está relacionado ao crescimento da cidade

AGB Photo/Pulsar Imagens

Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



O crescimento das cidades e a adoção de tecnologias da informação na gestão municipal certamente foram alguns dos fatores que contribuíram para a escalada da arrecadação do imposto ao longo do período.

Mesmo assim, há muitos anos, as taxas de crescimento do IPTU têm sido muito menores que as do Imposto Sobre Serviços (ISS) e do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Por isso, embora a arrecadação do IPTU venha se expandindo por mais de uma década, sua participação na receita tributária tem decrescido desde o ano 2000.

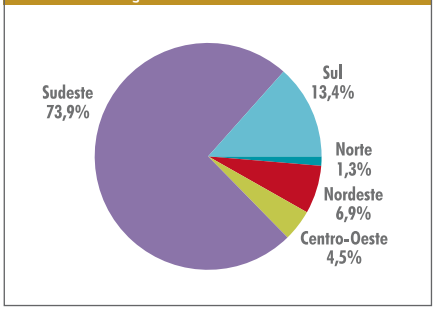
No entanto, em 2009 foi diferente. Houve uma pequena reversão momentânea desse movimento, quando a participação do IPTU registrou um acréscimo mínimo de 0,4 ponto percentual, chegando ao patamar de 26,4% da receita tributária do conjunto dos municípios. O pequeno ganho de importância nesse total decorreu do impacto da crise econômica sobre os outros tributos, notadamente o ISS e o ITBI, impostos bastante sensíveis ao nível de atividade econômica.

O IPTU, ao contrário, tem sua trajetória menos influenciada diretamente pelos ciclos econômicos, sendo mais dependente de medidas administrativas, tais como revisão da planta genérica de valores, revisões cadastrais, alterações de alíquotas, entre outras.

Concentração

O IPTU é um imposto extremamente concentrado, tanto do ponto de vista regional como do corte populacional. A região Sudeste respondeu por 73,9% do recolhimento do tributo, sendo seguida de longe pela Sul, que tem respondido por pouco mais de 13% de todo recolhimento, desde 2003. Essas regiões reúnem os centros urbanos economicamente mais desenvolvidos do país, que abrigam os imóveis mais valorizados e as populações com nível de renda mais elevada.

Participação das regiões na arrecadação total do IPTU - 2009

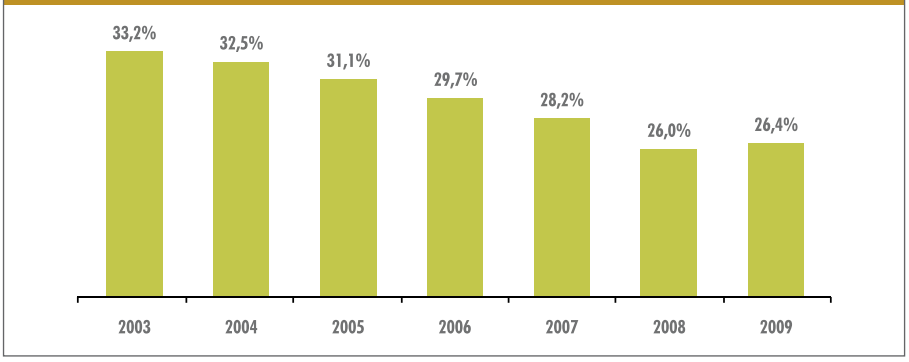


Entre as demais regiões, o Nordeste, que é a segunda mais populosa do Brasil, arrecadou 6,9%, enquanto o Centro-Oeste representou 4,5% do total. Coube ao Norte ficar com o menor peso no recolhimento do imposto, com apenas 1,3% do conjunto dos municípios.

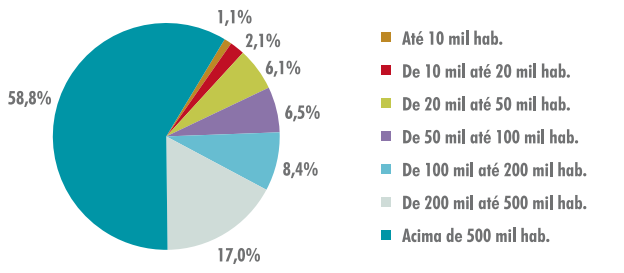
Quando observada a participação dos municípios por faixas populacionais, os centros urbanos com mais de 500 mil habitantes são responsáveis por 58,8% da arrecadação total do IPTU no país. Esse percentual decresce significativamente conforme diminui o número de moradores, até chegar a 1,1% nas localidades com menos de 10 mil habitantes.

Juntos, os dez municípios com as maiores receitas de IPTU recolheram, em 2009, o montante de R$ 6,54 bilhões, o que representa 47,3% da

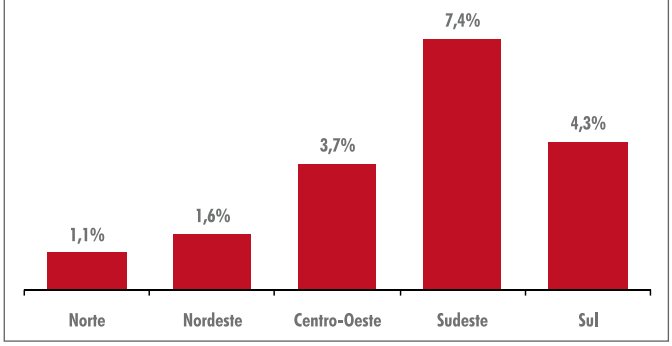
Participação do IPTU na receita tributária



Participação dos municípios agrupados em faixas populacionais na arrecadação total do IPTU - 2009



Participação do IPTU na receita total por região - 2009



arrecadação do imposto. Vale ressaltar que apenas duas dessas cidades, São Paulo e Rio de Janeiro, recolheram 32,6% desse total.

A importância nos orçamentos

A participação do IPTU na receita total e a arrecadação do imposto por habitante dão a dimensão da importância do tributo em cada região. Verifica-se que o IPTU é mais relevante para os municípios do Sudeste, onde representou 7,4% da receita total. Essa foi a única região do país cuja relação foi superior à média nacional de 5%.

No Sul e no Centro-Oeste, o IPTU respondeu por 4,3% e 3,7%, respectivamente, dos orçamentos municipais. Tal relação atingiu seu menor nível no Norte (1,1%) e Nordeste (1,6%).

IPTU per capita

O desnível evidenciado pela participação do IPTU na receita total é corroborado pela arrecadação per capita. Enquanto os municípios brasileiros recolheram R$ 73,07, em média, por habitante, na região Sudeste o valor foi de R$ 126,05. Os piores desempenhos, mais uma vez, foram verificados no Norte, com R$ 11,97, e no Nordeste, com R$ 17,67. No Sul (R$ 66,90) e Centro-Oeste (R$ 54,78), os resultados foram um pouco mais significativos.

No ranking da arrecadação do IPTU por habitante, chama a atenção o fato dos maiores valores pertencerem a cidades turísticas. As 26 primeiras colocadas são balneários ou cidades históricas, como Ilha Comprida-SP, que lidera com um recolhimento de R$ 1.310,42 por morador.

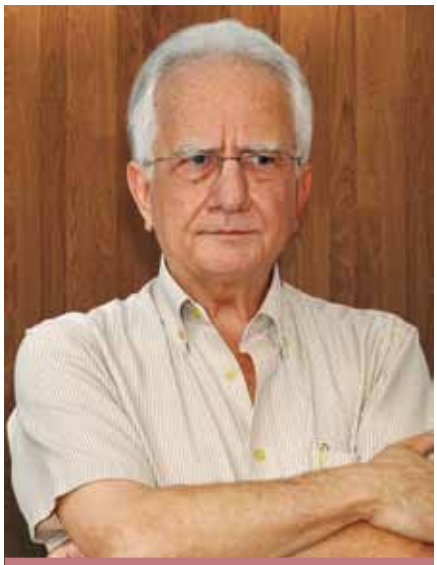
Dentre as cem com os maiores valores per capita, diversas possuem essa mesma característica. Isso decorre basicamente do fato desses municípios possuírem um número considerável de imóveis utilizados, sobretudo, nos períodos de férias, que pertencem a não residentes. Dessa forma, essas cidades recolhem o imposto de proprietários que não são contados como população da cidade, aumentando, assim, o resultado da receita per capita.

Conhecida como a "pérola do Atlântico", devido as suas belezas naturais, a administração municipal do Guarujá-SP não precisou fazer nenhum trabalho específico junto ao contribuinte para aumentar a sua receita de IPTU. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, José Luiz Pedro, esse aumento é reflexo do crescimento vegetativo da cidade. "Inclusive, está abaixo do esperado pela prefeitura", disse.

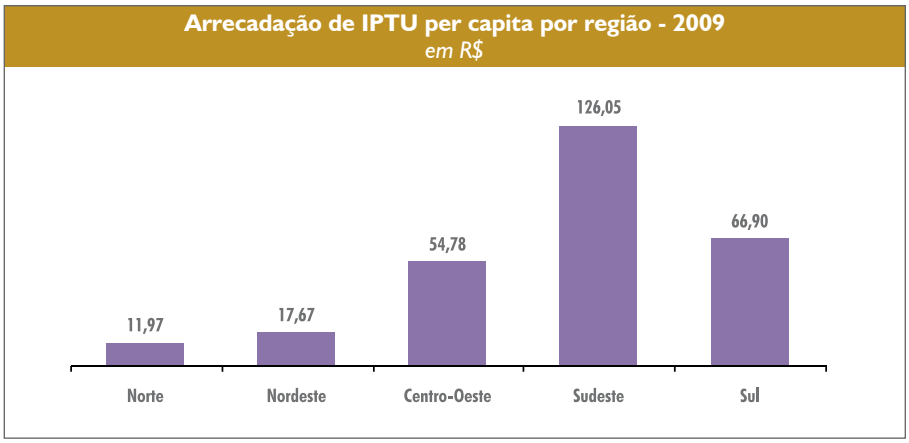
IPTU - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	150,0	0,7	11,12	1,7	0,1	1,84	5,1	0,1	1,39
De 10 mil até 20 mil hab.	289,5	1,2	14,72	3,2	0,2	2,02	15,9	0,2	1,89
De 20 mil até 50 mil hab.	846,3	2,1	26,50	12,7	0,4	3,61	45,0	0,3	3,49
De 50 mil até 100 mil hab.	895,8	3,2	40,28	19,1	0,8	8,30	45,5	0,6	6,15
De 100 mil até 200 mil hab.	1.155,9	4,2	61,76	16,2	0,9	10,55	43,9	1,1	11,79
De 200 mil até 500 mil hab.	2.351,5	5,7	83,66	30,0	1,2	16,66	89,8	2,1	20,47
Acima de 500 mil habitantes	8.114,7	9,0	148,25	101,3	2,8	27,50	701,9	4,6	53,44
Total dos municípios	**13.803,6**	**5,0**	**73,07**	**184,2**	**1,1**	**11,97**	**947,0**	**1,6**	**17,67**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.



Secretário de Desenvolvimento Econômico do Guarujá-SP, José Luiz Pedro



Com aproximadamente 108 mil contribuintes, segundo o secretário, e mais de R$ 172,9 milhões recolhidos em 2009, o imposto representa 29,2% da receita de Guarujá, colocando a cidade como a quinta maior no ranking per capita de IPTU do país, com R$ 561 por habitante. "O imposto é muito significativo para a cidade, que é muito turística. A previsão para 2010 é de arrecadarmos R$ 189 milhões, graças ao crescimento do município", enfatizou Pedro.

Norte

Os municípios do Norte do país arrecadaram, em 2009, o montante de R$ 184,2 milhões, perfazendo uma taxa de crescimento de 11,9% sobre o ano anterior. Do total recolhido, Manaus e Belém foram responsáveis por aproximadamente 52%, retratando que, até mesmo nas regiões com baixo dinamismo econômico, o imposto se mostra bastante concentrado.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Santana-AP registrou o maior crescimento, com uma variação de 233,2% em relação a 2008. Também se destacaram Macapá, Palmas e Boa Vista, com aumentos de 89,5%, 64,4% e 60%, respectivamente. Inversamente, Rio Branco (-3,8%) e Ananindeua-PA (-6,7%) tiveram queda na arrecadação.

Em Boa Vista, o crescimento da receita do imposto se deu pela atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que, segundo o superintendente da Receita da prefeitura, Janari Rodrigues, estava defasada há mais de dez anos. "Além disso, realizamos a campanha do IPTU Legal, na qual o

Superintendente de Receita de Boa Vista-RR, Janari Rodrigues

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	IPTU per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	13,6	0,5	10,50	64,7	0,9	15,40	64,9	1,0	19,14
De 10 mil até 20 mil hab.	19,9	0,9	13,31	122,8	1,7	24,81	127,8	2,9	39,72
De 20 mil até 50 mil hab.	49,6	1,6	22,97	504,1	3,7	55,55	234,9	4,0	54,49
De 50 mil até 100 mil hab.	48,8	2,3	33,93	599,4	5,3	83,79	183,0	3,9	46,36
De 100 mil até 200 mil hab.	54,1	3,9	53,02	835,5	5,4	91,24	206,2	4,1	62,87
De 200 mil até 500 mil hab.	32,4	3,7	41,19	1.759,2	7,1	114,55	440,0	5,3	76,20
Acima de 500 mil habitantes	400,0	8,8	129,09	6.313,8	10,8	203,51	597,7	7,6	157,37
Total dos municípios	**618,3**	**3,7**	**54,78**	**10.199,5**	**7,4**	**126,05**	**1.854,5**	**4,3**	**66,90**

César Barbosa

Em Canoas-RS, o secretário da Fazenda estima aumento na arrecadação de IPTU para 2010, devido à revisão da PGV

contribuinte conseguia parcelar o valor devido com redução de multas e juros", ressaltou, ao lembrar que a taxa de inadimplência é superior a 40%. Com cerca de 80 mil imóveis cadastrados, a previsão da prefeitura é de arrecadar neste ano um montante da ordem de R$ 11 milhões, ou seja, 30% a mais do que em 2009.

Nordeste

Responsável por 6,9% da receita total do IPTU, a região Nordeste recolheu R$ 947 milhões, em 2009. As capitais Salvador, Fortaleza e Recife concentraram 48,5% da receita regional, o que correspondeu à quantia de R$ 459,6 milhões.

As cidades de Imperatriz-MA, Arapiraca-AL, Nossa Senhora do Socorro-SE e Olinda-PE, com avanços de 66,1%, 62,7%, 50,9% e 40%, respectivamente, lideraram o crescimento entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**. No outro extremo, as maiores quedas foram observadas em Ilhéus-BA (-26,6%), Caucaia-CE (-12,8%), Petrolina-PE (-11,8%) e Paulista-PE (-9,6%).

Centro-Oeste

Com um crescimento de 11,4%, o segundo maior entre as regiões do país, os municípios do Centro-Oeste arrecadaram R$ 618,3 milhões, em 2009. Foram recolhidos R$ 63 milhões de recursos adicionais. A capital de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, contribuiu significativamente com esse resultado, pois apresentou um incremento de 38%. Entre as demais, Goiânia assinalou uma queda na receita de IPTU de -0,4% e Cuiabá cresceu 11,5%.

Sudeste

Em 2009, a receita de IPTU da região Sudeste totalizou R$ 10,20 bilhões, o que representou 73,9% da arrecadação global do tributo. Entre as capitais, São Paulo exibiu o maior aumento, com alta de 5,6%, enquanto Belo Horizonte e Rio de Janeiro apresentaram um ligeiro acréscimo de 3,1% e 2,1%, respectivamente. Já Vitória sofreu uma pequena queda de -0,8%.

O Sudeste detém a maior arrecadação de IPTU per capita, com R$ 126,05, valor que supera a média nacional (R$ 73,07) em 72,5%. No ranking das dez maiores arrecadações no país estão presentes seis cidades que fazem parte da região.

Vale citar que as capitais São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro mostraram uma arrecadação por habitante muito superior à média regional, com R$ 292,30, R$ 206,46 e R$ 176,05, respectivamente.

Sul

Com uma arrecadação de R$ 1,85 bilhão, a região Sul respondeu por 13,4% da receita de IPTU, em 2009. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacaram-se Caxias do Sul-RS, Blumenau-SC, Viamão-RS e Foz do Iguaçu-PR, com taxas de crescimento de 22,1%, 19,6%, 17,6% e 13,6%, respectivamente. Em sentido contrário, Canoas-RS teve queda de receita de 26,8% e Santa Maria-RS de 16,2%.

O secretário de Fazenda de Canoas, Marcos Antônio Bósio, explicou que parte da receita de IPTU no ano de 2009 foi contabilizada em dezembro de 2008, em razão da antecipação do recolhimento. "É complicado compararmos a receita anual com base no balancete de receita, pois em alguns anos ocorrem antecipações em dezembro do ano anterior e em outros não", explicou.

Bósio ressaltou que, em 2009, a Prefeitura de Canoas arrecadou em IPTU um montante de R$ 12,1 milhões contra R$ 11,2 milhões, em 2008. Com aproximadamente 105 mil imóveis cadastrados, o secretário estima para 2010 uma arrecadação de R$ 21 milhões, por causa da revisão da PGV e das ações educativas e de fiscalização tributária ao longo deste ano.

Secretário da Fazenda de Canoas-RS, Marcos Antônio Bósio

A REALIDADE DA CIDADE NO SEU GABINETE

IMAGENS 3D INTELIGENTES

O MUNDO 3D É REALIDADE

Conheça essa e outras importantes ferramentas para análise e decisão sobre o espaço urbano.

www.aeroimagem.com

Aerolevantamentos • Mapeamento Digital • Imageamento em 3D [Pictometry® e earthmine®]
Geoprocessamento • Cadastro Técnico Multifinalitário • Planta de Valores Genéricos

AEROIMAGEM

IPTU - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	IPTU per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	117.060,0	127.413,4	173.057,6	164.584,5	184.235,5	11,9	9,4	1,1	11,97
AC	305.954	Rio Branco	4.099,4	4.483,5	6.390,9	6.718,1	6.463,1	-3,8	14,8	1,7	21,12
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	205,2	252,5	378,3	347,6	437,1	25,8	7,0	0,8	5,68
AM	1.738.641	Manaus	31.478,1	36.643,5	66.622,7	52.582,7	55.659,3	5,9	12,3	2,9	32,01
AM	107.250	Parintins	226,5	190,0	164,1	173,6	176,8	1,8	3,3	0,2	1,65
AP	366.484	Macapá	959,0	2.285,7	5.223,0	2.804,2	5.315,1	89,5	14,5	1,5	14,50
AP	97.220	Santana	888,0	1.376,7	1.236,1	489,8	1.631,7	233,2	27,0	2,1	16,78
PA	1.437.600	Belém	36.247,1	35.352,7	37.249,8	38.303,7	40.289,6	5,2	14,7	2,8	28,03
PA	505.512	Ananindeua	2.941,3	3.405,7	3.960,2	5.697,7	5.313,9	-6,7	16,7	2,0	10,51
PA	276.665	Santarém	1.293,8	1.298,2	1.604,3	1.817,6	1.948,2	7,2	11,3	0,8	7,04
RO	382.829	Porto Velho	4.351,4	4.435,4	5.448,0	5.921,0	6.548,6	10,6	4,8	1,0	17,11
RO	111.010	Ji-Paraná	1.055,8	1.264,5	1.527,8	1.472,9	1.698,1	15,3	11,4	1,4	15,30
RR	266.901	Boa Vista	6.146,2	5.173,1	5.833,7	5.188,9	8.302,7	60,0	15,2	1,6	31,11
RR	26.546	Rorainópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9		0,5	0,0	0,30
TO	188.645	Palmas	4.005,6	3.985,7	4.405,5	4.616,5	7.587,5	64,4	13,8	1,8	40,22
TO	119.637	Araguaína	2.460,8	2.468,7	2.857,1	2.827,7	3.122,8	10,4	18,7	2,6	26,10
	53.588.089	Nordeste	745.700,5	788.330,6	843.366,1	885.177,2	947.000,0	7,0	15,6	1,6	17,67
AL	936.314	Maceió	36.180,6	35.415,2	38.866,0	41.898,7	43.126,8	2,9	22,5	4,2	46,06
AL	210.521	Arapiraca	722,1	448,6	432,5	526,1	855,7	62,7	7,3	0,4	4,06
BA	2.998.056	Salvador	137.639,1	143.010,3	156.865,4	155.816,0	175.459,6	12,6	19,5	6,4	58,52
BA	591.707	Feira de Santana	9.166,7	9.721,9	11.582,2	10.198,0	9.997,8	-2,0	14,4	2,3	16,90
BA	318.901	Vitória da Conquista	3.702,0	4.531,6	5.748,5	6.307,3	6.764,1	7,2	20,7	2,5	21,21
BA	219.266	Ilhéus	1.916,8	2.250,1	3.470,1	4.159,7	3.053,1	-26,6	16,4	1,9	13,92
CE	2.505.552	Fortaleza	100.432,8	105.030,4	101.933,0	103.575,2	114.115,7	10,2	21,4	3,8	45,55
CE	334.364	Caucaia	2.433,9	3.531,0	3.813,0	3.373,7	2.941,5	-12,8	15,1	1,0	8,80
MA	997.098	São Luís	25.841,7	27.271,2	26.769,8	28.590,7	33.603,9	17,5	11,0	2,4	33,70
MA	236.691	Imperatriz	1.850,5	1.197,4	2.023,2	2.067,6	3.434,7	66,1	16,4	1,3	14,51
PB	702.235	João Pessoa	20.183,9	22.697,9	24.034,6	25.479,8	26.884,0	5,5	14,0	2,6	38,28
PB	383.764	Campina Grande	3.115,9	4.131,4	4.074,7	4.223,5	4.374,2	3,6	11,3	1,0	11,40
PE	1.561.659	Recife	142.938,5	150.820,7	161.151,3	166.734,3	170.013,8	2,0	25,0	7,5	108,87
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	22.268,6	27.003,2	21.113,3	34.795,9	32.603,6	-6,3	39,0	6,6	47,41
PE	397.268	Olinda	10.647,7	9.176,9	8.874,0	9.446,3	13.222,4	40,0	22,5	5,3	33,28
PE	319.373	Paulista	3.624,8	4.546,1	4.059,0	4.350,3	3.931,5	-9,6	17,9	1,8	12,31
PE	298.501	Caruaru	8.860,6	7.461,0	11.251,6	10.319,4	13.161,2	27,5	43,5	5,1	44,09
PE	281.851	Petrolina	2.064,6	2.719,9	2.403,6	3.302,1	2.912,5	-11,8	13,0	1,0	10,33
PI	802.537	Teresina	14.574,9	14.864,5	15.842,8	17.285,1	19.284,3	11,6	15,7	1,8	24,03
PI	146.059	Parnaíba	601,2	497,1	567,0	687,6	656,5	-4,5	6,4	0,5	4,49
RN	806.203	Natal	27.360,6	29.338,9	31.261,7	32.769,0	35.581,8	8,6	14,7	3,4	44,14
RN	244.287	Mossoró	1.385,7	1.923,7	1.429,3	1.529,4	1.611,7	5,4	3,2	0,5	6,60
SE	544.039	Aracaju	33.878,9	35.679,3	38.443,3	39.532,5	41.197,1	4,2	23,3	5,4	75,72
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	468,4	273,9	469,7	486,1	733,3	50,9	6,6	0,7	4,72
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	404.814,9	462.051,2	517.956,2	555.294,3	618.331,2	11,4	25,9	3,7	54,78
GO	1.281.975	Goiânia	144.590,5	185.097,7	210.171,1	215.677,3	214.924,8	-0,4	35,5	11,0	167,65
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	14.355,6	17.095,2	23.797,6	30.964,0	30.744,9	-0,7	45,4	8,7	60,19
GO	335.960	Anápolis	17.226,7	19.125,6	18.211,2	23.957,4	23.962,5	0,0	37,1	5,6	71,33
MS	755.107	Campo Grande	72.243,0	73.512,8	78.693,3	96.622,4	133.331,7	38,0	38,7	9,1	176,57
MS	189.762	Dourados	11.295,1	13.631,4	15.915,7	16.887,0	17.789,2	5,3	32,4	5,1	93,74
MT	550.562	Cuiabá	16.289,4	17.842,3	20.121,0	18.820,1	20.988,1	11,5	13,6	2,7	38,12
MT	240.038	Várzea Grande	2.736,9	3.104,1	2.776,7	2.696,3	3.111,5	15,4	10,3	1,3	12,96
	80.915.332	Sudeste	8.858.795,7	9.250.503,4	9.637.191,9	9.753.482,8	10.199.468,0	4,6	29,4	7,4	126,05
ES	320.156	Vitória	23.427,3	27.551,9	39.034,0	37.500,7	37.195,7	-0,8	11,1	3,5	116,18
ES	413.548	Vila Velha	12.289,9	11.798,2	14.578,9	14.842,5	17.812,1	20,0	14,1	4,0	43,07
ES	404.688	Serra	8.519,7	9.526,2	10.400,6	11.883,1	12.035,4	1,3	9,6	1,9	29,74
ES	365.859	Cariacica	2.918,6	3.342,1	3.942,0	3.903,3	4.292,2	10,0	9,3	1,5	11,73
MG	2.452.617	Belo Horizonte	374.380,6	395.159,9	411.614,3	418.823,7	431.776,0	3,1	30,2	9,0	176,05
MG	634.345	Uberlândia	19.197,0	19.608,8	21.507,2	22.637,6	26.118,5	15,4	15,9	3,1	41,17
MG	625.393	Contagem	17.056,3	18.357,1	21.910,0	21.205,5	23.498,7	10,8	17,5	3,0	37,57
MG	526.706	Juiz de Fora	42.540,1	41.405,9	49.607,2	50.592,3	54.734,0	8,2	31,6	7,5	103,92

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	IPTU per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	12.566,7	14.795,1	15.011,1	16.629,1	17.243,6	3,7	16,1	1,8	39,03
MG	363.227	Montes Claros	7.259,3	8.438,3	8.090,5	8.813,6	9.667,0	9,7	22,6	2,5	26,61
MG	349.307	Ribeirão das Neves	2.131,6	2.170,7	2.813,7	2.849,8	3.261,1	14,4	17,9	1,5	9,34
MG	296.261	Uberaba	8.466,2	9.120,7	11.209,3	11.015,7	12.494,2	13,4	21,1	3,0	42,17
MG	263.274	Governador Valadares	9.730,9	10.023,6	10.014,8	9.328,6	11.009,2	18,0	25,6	3,0	41,82
MG	244.508	Ipatinga	21.348,6	20.111,2	19.834,2	19.888,3	20.192,2	1,5	25,6	4,3	82,58
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**1.214.781,3**	**1.203.414,1**	**1.203.992,2**	**1.250.861,4**	**1.277.320,1**	**2,1**	**25,2**	**11,0**	**206,46**
RJ	991.382	São Gonçalo	25.302,1	25.773,7	27.555,5	28.046,2	29.051,0	3,6	29,5	5,4	29,30
RJ	872.762	Duque de Caxias	27.849,5	29.208,0	31.838,5	38.610,2	38.881,9	0,7	13,4	3,2	44,55
RJ	865.089	Nova Iguaçu	24.001,7	21.170,1	24.386,7	24.581,0	27.405,7	11,5	26,3	3,7	31,68
RJ	501.544	Belford Roxo	6.637,7	5.587,9	6.086,5	5.574,5	5.507,6	-1,2	16,6	1,7	10,98
RJ	479.384	Niterói	132.751,4	139.395,6	144.623,8	150.277,8	150.413,8	0,1	40,4	17,0	313,76
RJ	469.827	São João de Meriti	11.544,6	10.914,4	12.254,1	12.179,1	13.068,6	7,3	32,0	5,0	27,82
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	13.217,8	13.485,3	13.261,2	12.741,0	14.910,5	17,0	16,8	1,1	34,36
RJ	315.119	Petrópolis	25.815,0	38.463,8	36.532,4	36.960,2	36.053,0	-2,5	37,3	5,4	114,41
RJ	261.403	Volta Redonda	37.691,5	19.962,0	18.484,5	57.367,8	36.631,3	-36,2	38,1	7,0	140,13
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**2.814.538,9**	**3.039.671,7**	**3.172.363,4**	**3.056.067,5**	**3.226.271,1**	**5,6**	**29,7**	**13,0**	**292,30**
SP	1.299.283	Guarulhos	176.823,8	191.007,4	187.317,3	195.497,6	199.906,6	2,3	48,7	10,3	153,86
SP	1.064.669	Campinas	241.726,1	248.528,4	260.057,5	266.588,5	282.409,8	5,9	34,2	12,6	265,26
SP	810.979	São Bernardo do Campo	192.866,5	186.506,5	189.597,5	196.541,6	200.164,4	1,8	36,6	9,8	246,82
SP	718.646	Osasco	93.665,7	95.988,9	100.513,1	110.024,4	112.667,3	2,4	32,2	10,0	156,78
SP	673.396	Santo André	135.215,3	139.267,2	138.965,6	154.592,8	150.664,2	-2,5	39,4	12,0	223,74
SP	615.871	São José dos Campos	60.669,5	62.454,0	63.907,6	65.981,5	78.913,3	19,6	25,4	6,2	128,13
SP	584.313	Sorocaba	45.849,0	48.724,3	59.477,1	60.429,6	62.775,5	3,9	26,1	5,8	107,43
SP	563.107	Ribeirão Preto	74.289,6	75.374,1	77.903,2	79.966,6	85.775,9	7,3	33,8	7,4	152,33
SP	419.632	São José do Rio Preto	48.498,0	54.856,0	57.316,2	57.810,9	61.924,0	7,1	39,6	9,1	147,57
SP	417.458	Mauá	48.700,4	40.744,8	39.862,6	36.935,2	40.743,2	10,3	38,9	8,8	97,60
SP	417.098	Santos	174.704,8	163.548,5	170.241,3	175.856,0	174.159,4	-1,0	35,6	13,9	417,55
SP	397.738	Diadema	59.021,2	61.908,0	64.611,5	60.501,5	62.551,3	3,4	46,5	11,3	157,27
SP	392.701	Carapicuíba	14.353,4	14.771,0	15.550,5	15.346,3	17.082,8	11,3	46,4	8,1	43,50
SP	375.268	Mogi das Cruzes	54.274,2	57.725,6	59.976,8	60.728,8	60.375,4	-0,6	51,2	11,2	160,89
SP	368.843	Piracicaba	35.642,7	35.604,0	35.561,0	37.777,9	40.692,0	7,7	28,4	5,8	110,32
SP	359.429	Bauru	27.325,7	33.815,5	36.549,4	35.716,5	37.574,9	5,2	38,0	6,8	104,54
SP	349.929	Jundiaí	50.847,4	52.075,5	52.789,0	54.109,5	62.159,0	14,9	25,4	6,8	177,63
	27.719.118	**Sul**	**1.488.091,7**	**1.610.403,0**	**1.699.535,3**	**1.768.655,4**	**1.854.515,7**	**4,9**	**26,0**	**4,3**	**66,90**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**224.055,0**	**273.722,5**	**280.870,7**	**281.005,8**	**284.334,8**	**1,2**	**26,9**	**7,0**	**153,59**
PR	510.707	Londrina	61.463,1	62.884,1	67.566,8	68.105,2	70.146,2	3,0	38,3	9,5	137,35
PR	335.511	Maringá	35.252,8	38.551,3	39.372,2	40.951,0	41.413,8	1,1	30,1	7,7	123,44
PR	325.137	Foz do Iguaçu	6.636,0	8.016,6	10.883,7	11.435,9	12.987,0	13,6	20,4	3,3	39,94
PR	314.681	Ponta Grossa	15.608,1	15.803,6	16.826,5	17.619,9	18.898,5	7,3	27,4	6,1	60,06
PR	296.254	Cascavel	9.166,5	9.896,6	10.672,9	11.294,1	11.917,8	5,5	17,0	3,8	40,23
PR	279.297	São José dos Pinhais	8.568,4	8.404,0	12.140,8	12.728,5	12.936,3	1,6	14,3	3,2	46,32
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**206.109,1**	**210.754,8**	**226.692,5**	**254.613,9**	**243.203,1**	**-4,5**	**24,9**	**7,8**	**169,35**
RS	410.166	Caxias do Sul	24.947,9	26.783,8	27.696,4	29.054,4	35.478,3	22,1	19,4	3,9	86,50
RS	345.181	Pelotas	2.234,2	15.962,8	18.611,5	18.485,7	20.174,5	9,1	41,5	5,1	58,45
RS	332.056	Canoas	15.079,1	7.973,8	10.644,9	12.868,8	9.416,3	-26,8	11,0	1,7	28,36
RS	269.446	Gravataí	4.635,5	5.919,9	6.827,4	6.402,9	6.437,9	0,6	17,1	2,0	23,89
RS	268.969	Santa Maria	14.264,2	14.292,5	12.740,3	16.345,8	13.706,7	-16,2	24,7	4,3	50,96
RS	260.740	Viamão	2.508,3	2.538,3	2.489,0	2.460,9	2.892,9	17,6	18,5	1,6	11,09
RS	257.746	Novo Hamburgo	18.517,9	18.080,4	18.240,3	18.343,6	19.966,8	8,9	27,5	5,0	77,47
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**79.468,8**	**85.006,0**	**89.128,3**	**94.351,3**	**99.945,7**	**5,9**	**31,9**	**12,8**	**244,87**
SC	497.331	Joinville	43.165,3	46.585,8	48.930,4	50.805,7	53.460,9	5,2	30,7	5,9	107,50
SC	299.416	Blumenau	23.925,7	26.852,2	27.462,7	28.126,2	33.645,6	19,6	26,5	5,2	112,37
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**8.212.999,2**	**8.654.951,5**	**9.058.008,1**	**9.204.625,3**	**9.607.222,1**	**4,4**	**27,5**	**8,0**	**127,77**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**358.663,2**	**381.363,6**	**400.985,3**	**410.129,5**	**442.315,0**	**7,9**	**16,3**	**0,9**	**13,34**
	42.820.966	**Capitais**	**5.796.201,6**	**6.168.221,4**	**6.459.022,1**	**6.452.160,5**	**6.758.723,7**	**4,8**	**26,5**	**9,1**	**157,84**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**11.614.462,8**	**12.238.701,6**	**12.871.107,1**	**13.127.194,1**	**13.803.550,4**	**5,2**	**26,4**	**5,0**	**73,07**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	3.226.271.058	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.277.320.074	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	431.775.951	2.452.617
4º	PR	Curitiba	284.334.831	1.851.215
5º	SP	Campinas	282.409.814	1.064.669
6º	RS	Porto Alegre	243.203.090	1.436.123
7º	GO	Goiânia	214.924.789	1.281.975
8º	SP	São Bernardo do Campo	200.164.366	810.979
9º	SP	Guarulhos	199.906.576	1.299.283
10º	BA	Salvador	175.459.584	2.998.056
11º	SP	Santos	174.159.435	417.098
12º	SP	Guarujá	172.935.658	308.058
13º	PE	Recife	170.013.792	1.561.659
14º	SP	Santo André	150.664.232	673.396
15º	RJ	Niterói	150.413.814	479.384
16º	MS	Campo Grande	133.331.732	755.107
17º	SP	Praia Grande	132.641.208	249.551
18º	CE	Fortaleza	114.115.675	2.505.552
19º	SP	Osasco	112.667.277	718.646
20º	SC	Florianópolis	99.945.646	408.161
21º	SP	Ribeirão Preto	85.775.925	563.107
22º	SP	São José dos Campos	78.913.298	615.871
23º	PR	Londrina	70.146.224	510.707
24º	SP	Sorocaba	62.775.446	584.313
25º	SP	Diadema	62.551.260	397.738
26º	SP	Jundiaí	62.159.037	349.929
27º	SP	São José do Rio Preto	61.923.969	419.632
28º	SP	São Vicente	61.171.015	330.795
29º	SP	Mogi das Cruzes	60.375.370	375.268
30º	AM	Manaus	55.659.310	1.738.641
31º	MG	Juiz de Fora	54.734.033	526.706
32º	SC	Joinville	53.460.849	497.331
33º	SP	Santana de Parnaíba	53.331.620	114.321
34º	SP	São Caetano do Sul	50.431.562	152.093
35º	SC	Balneário Camboriú	48.324.330	102.081
36º	SP	Bertioga	43.323.536	44.233
37º	AL	Maceió	43.126.830	936.314
38º	PR	Maringá	41.413.811	335.511
39º	SE	Aracaju	41.197.121	544.039
40º	SP	São Carlos	40.759.770	220.463
41º	SP	Mauá	40.743.197	417.458
42º	SP	Piracicaba	40.692.040	368.843
43º	PA	Belém	40.289.591	1.437.600
44º	SP	Indaiatuba	39.978.107	183.803
45º	RJ	Duque de Caxias	38.881.922	872.762
46º	SP	Bauru	37.574.910	359.429
47º	ES	Vitória	37.195.649	320.156
48º	RJ	Volta Redonda	36.631.300	261.403
49º	SP	Franca	36.355.739	330.938
50º	RJ	Petrópolis	36.052.974	315.119
51º	RN	Natal	35.581.801	806.203
52º	RS	Caxias do Sul	35.478.340	410.166
53º	SP	Taubaté	35.434.420	273.426
54º	SP	Limeira	35.045.097	281.583
55º	SP	São Sebastião	34.579.033	73.631
56º	SC	Blumenau	33.645.645	299.416
57º	MA	São Luís	33.603.874	997.098
58º	SP	Ubatuba	33.153.413	81.096
59º	PE	Jaboatão dos Guararapes	32.603.593	687.688
60º	SP	Caraguatatuba	32.318.687	96.125
61º	SP	Atibaia	32.176.351	126.757
62º	SP	Rio Claro	31.406.784	191.886
63º	GO	Aparecida de Goiânia	30.744.918	510.770
64º	SP	Suzano	30.238.406	284.356
65º	SP	Itanhaém	29.960.115	87.338
66º	SP	Bragança Paulista	29.571.375	145.894
67º	RJ	São Gonçalo	29.051.027	991.382
68º	SP	Cotia	27.799.525	182.045
69º	RJ	Nova Iguaçu	27.405.656	865.089
70º	SP	Araraquara	27.273.296	200.666
71º	SP	Cubatão	27.193.620	129.582
72º	PB	João Pessoa	26.883.947	702.235
73º	RJ	Angra dos Reis	26.841.670	168.664
74º	SP	Valinhos	26.310.777	107.481
75º	BA	Camaçari	26.140.630	234.558
76º	MG	Uberlândia	26.118.529	634.345
77º	SP	Americana	25.533.738	205.229
78º	SP	Itu	24.636.826	157.384
79º	GO	Anápolis	23.962.509	335.960
80º	MG	Contagem	23.498.651	625.393
81º	SP	Peruíbe	23.240.878	57.686
82º	SP	Presidente Prudente	22.367.620	207.725
83º	SP	Mongaguá	22.208.759	44.087
84º	SP	Jacareí	21.494.050	212.824
85º	MT	Cuiabá	20.988.099	550.562
86º	SP	Marília	20.975.712	225.938
87º	SP	Araçatuba	20.339.070	182.204
88º	MG	Ipatinga	20.192.168	244.508
89º	RS	Pelotas	20.174.459	345.181
90º	SP	Sumaré	19.984.258	241.077
91º	RS	Novo Hamburgo	19.966.781	257.746
92º	RJ	Cabo Frio	19.456.287	186.004
93º	PI	Teresina	19.284.257	802.537
94º	SP	Vinhedo	19.197.544	63.729
95º	PR	Ponta Grossa	18.898.522	314.681
96º	MG	Nova Lima	18.866.092	76.608
97º	SP	Catanduva	17.960.510	114.812
98º	ES	Vila Velha	17.812.120	413.548
99º	MS	Dourados	17.789.203	189.762
100º	SC	Itapema	17.480.686	36.629
		Total dos 100 maiores	**10.755.477.676**	**68.383.730**
		Total dos demais	**3.048.072.711**	**120.513.006**
		Total Brasil[1]	**13.803.550.387**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2009
			em R$		
1º	SP	Ilha Comprida	1.310	13.222.165	10.090
2º	SP	Bertioga	979	43.323.536	44.233
3º	RS	Xangri-lá	914	10.712.557	11.721
4º	SP	Águas de São Pedro	776	2.026.540	2.613
5º	SP	Guarujá	561	172.935.658	308.058
6º	SP	Praia Grande	532	132.641.208	249.551
7º	RS	Arroio do Sal	507	3.697.101	7.291
8º	SP	Mongaguá	504	22.208.759	44.087
9º	SC	Bombinhas	487	6.664.837	13.695
10º	SC	Itapema	477	17.480.686	36.629
11º	SC	Balneário Camboriú	473	48.324.330	102.081
12º	SP	São Sebastião	470	34.579.033	73.631
13º	SP	Santana de Parnaíba	467	53.331.620	114.321
14º	SP	Águas de Santa Bárbara	426	2.388.928	5.612
15º	SP	Santos	418	174.159.435	417.098
16º	SP	Ubatuba	409	33.153.413	81.096
17º	SP	Ilhabela	408	10.612.734	26.011
18º	RS	Imbé	406	6.623.993	16.301
19º	SP	Peruíbe	403	23.240.878	57.686
20º	SP	Águas de Lindóia	400	6.529.716	16.341
21º	RS	Capão da Canoa	374	15.277.873	40.861
22º	SP	Serra Negra	366	9.488.931	25.912
23º	PR	Matinhos	346	8.277.357	23.925
24º	SP	Itanhaém	343	29.960.115	87.338
25º	PR	Pontal do Paraná	339	6.033.906	17.820
26º	SP	Caraguatatuba	336	32.318.687	96.125
27º	SP	São Caetano do Sul	332	50.431.562	152.093
28º	RJ	Niterói	314	150.413.814	479.384
29º	RJ	Mangaratiba	308	10.014.220	32.533
30º	SP	Vinhedo	301	19.197.544	63.729
31º	SP	São Paulo	292	3.226.271.058	11.037.593
32º	SC	Itapoá	281	3.233.793	11.489
33º	PR	Guaratuba	280	9.187.798	32.806
34º	RS	Cidreira	279	3.318.341	11.885
35º	SP	Pardinho	272	1.450.061	5.337
36º	SP	Campinas	265	282.409.814	1.064.669
37º	SC	Balneário Piçarras	260	3.861.200	14.845
38º	RS	Gramado	259	8.732.319	33.706
39º	BA	Mata de São João	257	10.182.855	39.585
40º	SP	Atibaia	254	32.176.351	126.757
41º	SP	Jarinu	254	5.785.564	22.822
42º	SP	São Bernardo do Campo	247	200.164.366	810.979
43º	MG	Nova Lima	246	18.866.092	76.608
44º	RS	Torres	245	8.329.982	33.944
45º	SC	Florianópolis	245	99.945.646	408.161
46º	SP	Valinhos	245	26.310.777	107.481
47º	SC	Porto Belo	243	3.459.812	14.228
48º	RJ	Armação dos Búzios	234	6.713.995	28.653
49º	SP	Itupeva	225	9.556.740	42.458
50º	SC	Governador Celso Ramos	224	2.843.873	12.704
51º	SP	Santo André	224	150.664.232	673.396
52º	GO	Rio Quente	218	715.818	3.285
53º	SP	Indaiatuba	218	39.978.107	183.803
54º	SP	Holambra	210	2.148.372	10.224
55º	SP	Cubatão	210	27.193.620	129.582
56º	SP	Louveira	209	6.941.620	33.251
57º	RJ	Rio de Janeiro	206	1.277.320.074	6.186.710
58º	SP	Bragança Paulista	203	29.571.375	145.894
59º	SP	Lindóia	196	1.173.123	5.974
60º	RS	Balneário Pinhal	194	2.295.938	11.840
61º	RS	Tramandaí	190	8.346.182	44.040
62º	SP	São Vicente	185	61.171.015	330.795
63º	SP	São Carlos	185	40.759.770	220.463
64º	SP	Vargem Grande Paulista	182	8.165.192	44.754
65º	SP	Jundiaí	178	62.159.037	349.929
66º	MS	Campo Grande	177	133.331.732	755.107
67º	MG	Belo Horizonte	176	431.775.951	2.452.617
68º	SP	Mairiporã	171	13.509.750	79.155
69º	RS	Porto Alegre	169	243.203.090	1.436.123
70º	MG	Timóteo	168	13.407.544	79.813
71º	GO	Goiânia	168	214.924.789	1.281.975
72º	RS	Canela	164	6.758.926	41.115
73º	SP	Rio Claro	164	31.406.784	191.886
74º	SP	Pedreira	163	6.636.007	40.752
75º	SP	Amparo	162	10.676.784	65.928
76º	SP	Mogi das Cruzes	161	60.375.370	375.268
77º	SC	Balneário Barra do Sul	159	1.242.301	7.791
78º	RJ	Angra dos Reis	159	26.841.670	168.664
79º	SP	Piracaia	158	3.595.382	22.740
80º	RS	Arambaré	157	618.331	3.929
81º	SP	Diadema	157	62.551.260	397.738
82º	SP	Osasco	157	112.667.277	718.646
83º	SP	Itu	157	24.636.826	157.384
84º	SP	Catanduva	156	17.960.510	114.812
85º	SP	Itatiba	156	15.471.239	99.047
86º	SP	Paranapanema	155	2.746.923	17.752
87º	SP	Guarulhos	154	199.906.576	1.299.283
88º	PR	Curitiba	154	284.334.831	1.851.215
89º	SP	Arujá	153	12.406.340	80.922
90º	SP	Cotia	153	27.799.525	182.045
91º	SP	Ribeirão Preto	152	85.775.925	563.107
92º	SP	São José do Rio Preto	148	61.923.969	419.632
93º	SP	Monte Alegre do Sul	148	1.102.364	7.473
94º	SC	Joaçaba	145	3.667.052	25.322
95º	SP	Araçoiaba da Serra	143	3.818.307	26.626
96º	SP	São Pedro	143	4.518.600	31.575
97º	SC	Jaguaruna	143	2.340.542	16.418
98º	RJ	Saquarema	142	9.871.796	69.374
99º	SC	Barra Velha	142	2.818.917	19.861
100º	RJ	Volta Redonda	140	36.631.300	261.403
Total dos 100 maiores			**235**	**9.001.929.539**	**38.331.014**
Total dos demais			**32**	**4.801.620.848**	**150.565.722**
Total Brasil[1]			**73**	**13.803.550.387**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Mercado imobiliário operou com cautela no início de 2009

Após cinco anos de expansão, os efeitos da crise financeira sobre o mercado imobiliário determinaram uma pequena retração na arrecadação do ITBI, que depende do crescimento econômico, da expansão do crédito imobiliário e da atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) das cidades.

Desempenho

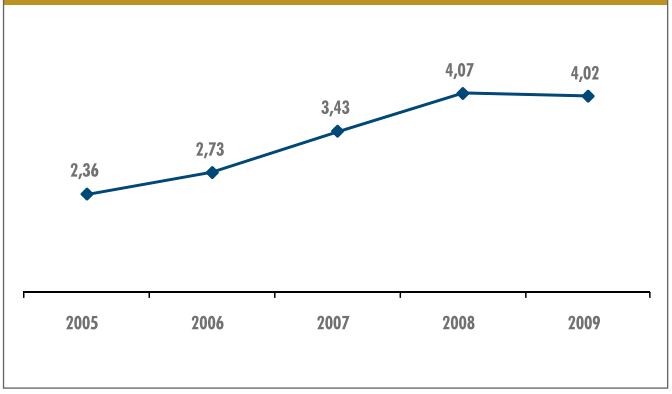
A arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) dos municípios brasileiros vinha em expansão desde 2004 acompanhando a trajetória ascendente do mercado imobiliário. Em 2009, os efeitos da crise econômica sobre as transações imobiliárias causaram um ligeiro recuo de 1,1% comparado ao ano anterior. Tal resultado representou um recolhimento da ordem de R$ 4,02 bilhões.

Tendo como fato gerador a compra e venda de imóveis, seu potencial de arrecadação diferencia-se conforme a cidade, influenciado por diversas variáveis, tais como o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da

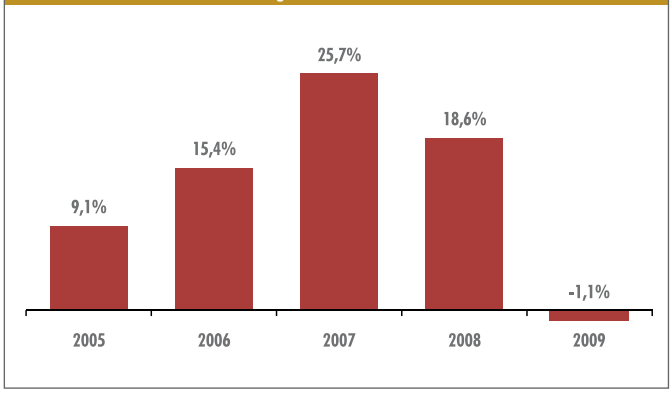
Em Porto Alegre-RS a arrecadação do ITBI manteve-se estável em 2009, devido ao excelente desempenho no segundo e terceiro quadrimestres

Ivo Gonçalves

Evolução da arrecadação do ITBI
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas.

A região Sudeste, que representa 59,9% do total do ITBI no país, foi a principal responsável pela queda. O recuo de 2,7% resultou em menos R$ 66,5 milhões aos cofres dos municípios da região. No Centro-Oeste, a receita declinou em 5%. Esse comportamento foi contrabalançado pelo avanço nas outras regiões: Nordeste (3%), Sul (2,9%) e Norte (1,1%).

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Cruzeiro do Sul-AC destacou-se com a maior taxa de crescimento, em 2009. Tal resultado foi influenciado pela fraca base de comparação representada pelo ano anterior, no qual o tributo havia recuado -94,7%. Segundo o assessor técnico da Secretaria de Finanças de Cruzeiro do Sul, Rui Pereira, falhas no sistema de controle de arrecadação tributária, nos exercícios de 2008 e 2009, ocasionaram distorções nas informações sobre o ITBI e de outros tributos. No entanto, ele destaca que houve um esforço de fiscalização e o ITBI tem apresentado elevados índices de crescimento. "Acredito que isso ocorrerá também em 2010", prevê.

Outros quatros municípios também apresentaram incrementos significativos, em 2009: Arapiraca-AL (114,5%), Ribeirão das Neves-MG (96,3%), Mauá-SP (56,9%) e Mossoró-RN (52,8%). No extremo oposto, Santana-AP (-72,7%), Ilhéus-BA (-67,3%), Belford Roxo-RJ (-46,7%), Caruaru-PE (-45,9%) e Rorainópolis-RR (-41,8%) tiveram as perdas mais expressivas.

Pesos nos orçamentos

O ITBI é um imposto de reduzida expressão econômica e suas variações têm pouca influência no comportamento das finanças municipais. Observados sob os referenciais da receita total e tributária, ele apresentou dois comportamentos distintos em 2009. Em relação à receita total sua participação que subira de 1,2% para 1,5%, entre 2005 e 2008, ficou estável. Por outro lado, seu peso na receita tributária que também vinha crescendo desde 2005 e atingiu o máximo de 8,1%, em 2008, declinou para 7,7%.

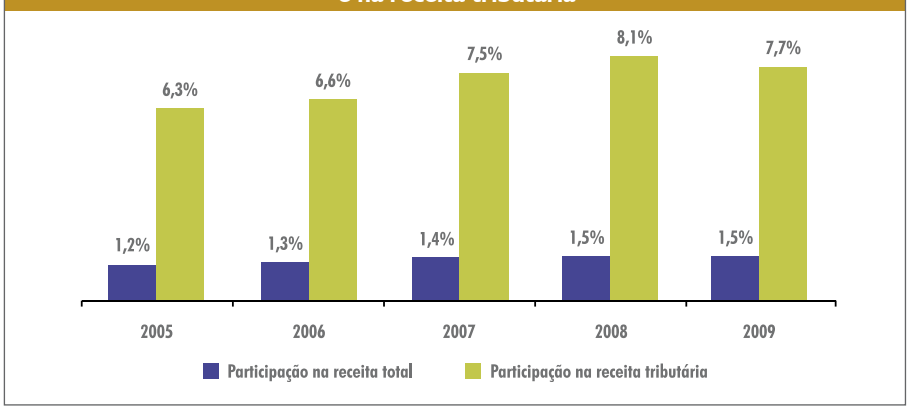
A importância do ITBI nos orçamentos cresce conforme aumenta o porte populacional dos municípios. Em 2009, ele representou 0,6% da receita total das cidades com até 20 mil habitantes, aumentando gradativamente, conforme se avança nas faixas populacionais, até chegar a 2,5% nas localidades com mais de 500 mil habitantes (veja tabela na página 74).

Concentração

A arrecadação do ITBI está concentrada no eixo Sudeste-Sul, devido ao dinamismo econômico dessas regiões. O Sudeste respondeu por 59,9% do total arrecadado no país em 2009. Seguido pelo Sul, com 19,8% do imposto. No outro extremo, o Norte apresentou o menor índice, com 1,9%.

Devido às magnitudes de seus mercados imobiliários, os grandes centros

Participação do ITBI na receita total e na receita tributária



urbanos lideram a lista de maiores receitas de ITBI em 2009. As seis cidades com as maiores arrecadações foram responsáveis por 39,5% do imposto. São Paulo, que possui a maior receita, de R$ 687 milhões, responde, sozinha, por 17,1% do total do país. Incluindo o Rio de Janeiro, a concentração aumenta para 26,8%. As capitais Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Salvador completam as seis primeiras posições do ranking, todas com valores que ultrapassaram R$ 100 milhões.

Apesar de ser a campeã de arrecadação do ITBI no país, a cidade de São Paulo apresentou uma queda de 7,3% em relação a 2008. O presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Locação e Administração de Imóveis Comerciais de São Paulo **(Secovi-SP)**, João Crestana, explica que o mercado imobiliário da cidade, assim como outros setores da economia, passou a operar com mais cautela no início de 2009, pois ainda havia a incerteza quanto aos rumos da economia mundial em virtude da crise financeira que eclodiu nos Estados Unidos. "Mas esse período de diminuição dos lançamentos foi rapidamente superado e o mercado voltou a operar em bases sólidas, tanto em termos de lançamentos, quanto de vendas", comenta Crestana.

Ele ressalta que os anos de 2007 e 2008 foram atípicos, com grande aquecimento nas vendas e lançamentos

Cristine Rochol

Secretário da Fazenda de Porto Alegre-RS, Urbano Schmitt

de novas unidades habitacionais. "São anos fora da curva, que não servem de parâmetro para comparações", avalia.

No caso de Porto Alegre, o ITBI representou 4,2% da receita total do município e correspondeu a 13,5% dos recursos gerados pelos tributos municipais em 2009. O secretário municipal da Fazenda de Porto Alegre, Urbano Schmitt, diz que o impacto da crise econômica internacional no mercado de imóveis da capital gaúcha aumentou o desafio da administração de manter o controle e a fiscalização, a fim de reduzir ao máximo as perdas.

"As metodologias de acompanhamento da arrecadação e a recuperação do setor na segunda metade de 2009 fizeram com que a receita gerada pelo ITBI ficasse quase igual ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)", comenta o secretário.

Ele explica que essa receita começou a apresentar retração a partir de agosto de 2008. "Nos últimos cinco meses do ano, a previsão de arrecadação mensal não foi alcançada, ficando, em média, 5,8% abaixo das previsões iniciais. O que não comprometeu, entretanto, o desempenho do ano, devido aos bons resultados do primeiro semestre", diz Schmitt.

Em 2009, a arrecadação começou a dar sinais de recuperação a partir do mês de maio, superando, no segundo e terceiro quadrimestres, em 5,1% a arrecadação do ano anterior, nos mesmos períodos, de acordo com o secretário.

ITBI per capita

Em média, os municípios brasileiros arrecadaram R$ 21,29 de ITBI por habitante, em 2009. As regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, por abrigarem um número maior de cidades com elevado grau de urbanização e grande concentração populacional e econômica, recolheram entre R$ 25,84 e R$ 29,78 per capita, valores muito superiores às exibidas no Norte e Nordeste, de R$

ITBI - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	141,1	0,6	10,46	5,4	0,4	5,70	4,9	0,1	1,35
De 10 mil até 20 mil hab.	150,8	0,6	7,66	3,9	0,2	2,45	13,0	0,1	1,55
De 20 mil até 50 mil hab.	321,4	0,8	10,06	7,4	0,2	2,10	30,2	0,2	2,34
De 50 mil até 100 mil hab.	278,2	1,0	12,51	7,6	0,3	3,32	31,4	0,4	4,25
De 100 mil até 200 mil hab.	329,7	1,2	17,62	7,6	0,4	4,94	32,6	0,8	8,76
De 200 mil até 500 mil hab.	576,7	1,4	20,52	10,2	0,4	5,66	30,8	0,7	7,03
Acima de 500 mil habitantes	2.223,2	2,5	40,62	33,9	0,9	9,22	305,2	2,0	23,24
Total dos municípios	**4.021,0**	**1,5**	**21,29**	**76,1**	**0,4**	**4,94**	**448,2**	**0,8**	**8,36**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

4,94 e R$ 8,36, respectivamente.

Em termos gerais, a menor arrecadação per capita foi registrada nos municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes: R$ 7,66. No outro extremo, o indicador atingiu seu maior patamar nas cidades com mais de 500 mil habitantes, cujo valor de R$ 40,62 foi quase duas vezes maior que a média nacional.

Ao observar o ranking das 20 maiores arrecadações per capita, nota-se duas particularidades. A primeira refere-se ao fato de nenhum dos municípios pertencerem às regiões Norte e Nordeste, e a segunda, é que várias dessas cidades possuem um alto potencial turístico. Nesses municípios, muitos proprietários de imóveis não residem no local, o que contribui para que ocorra uma maior frequência de transações imobiliárias quando comparados àqueles que não têm perfil turístico.

Em 2009, destacaram-se, com um recolhimento per capita entre R$ 151,67 e R$ 364,76, as cidades de Quatro Irmãos-RS, Barra do Quaraí-RS, Balneário Camboriú-SC, Água Clara-MS, Itapema-SC, Bombinhas-SC, Aporé-GO, Bertioga-SP e Xangri-lá-RS.

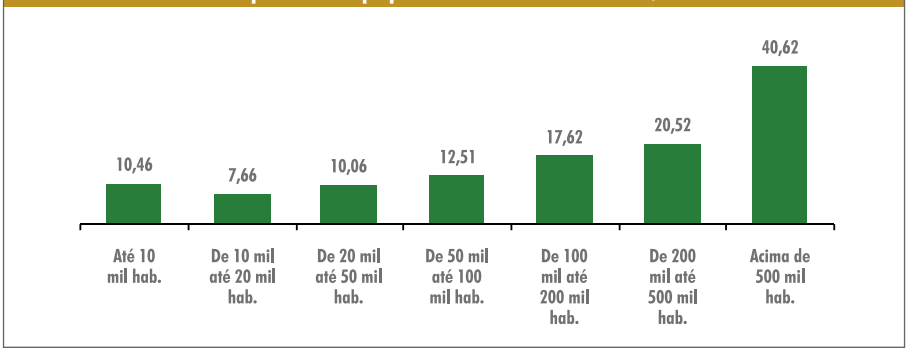
Normalmente, casos que registram altos valores de ITBI per capita ocorrem em cidades pequenas, onde esporadicamente são feitas grandes transações imobiliárias, no meio urbano ou no meio rural, capazes de afetar a arrecadação do imposto num determinado ano.

De acordo com Antonio Sérgio Liporoni, diretor da CTA Geo – Engenharia e Geoprocessamento, a arrecadação do ITBI e do IPTU possui uma grande influência na receita tributária das cidades turísticas e em algumas outras do interior dos estados, uma vez que a maioria não está inserida em regiões industrializadas, e nem mesmo possui atividades comerciais intensas que lhes incrementem outras fontes de arrecadação. O mesmo ocorre nos municípios onde há propriedades rurais voltadas ao agronegócio, onde a transmissão desses imóveis aumenta de forma expressiva a arrecadação do ITBI em determinados anos.

Como a cobrança do ITBI incide sobre o maior valor, entre o estipulado pela Planta Genérica de Valores (PGV) do município e o declarado na escritura de compra e venda do imóvel, Liporoni destaca que a arrecadação desse tributo, muitas vezes, fica aquém da realidade de mercado, haja vista que a PGV da maioria das cidades brasileiras está desatualizada e que muitas escrituras são registradas com valores abaixo do realmente transacionado.

"Assim, sugiro aos municípios em que os valores da PGV estão muito aquém do valor real de mercado, que seja montada uma equipe técnica de avaliação para determinar o valor venal do imóvel na data da venda, o que evitará a evasão fiscal, pois este valor prevalecerá para a cobrança do ITBI. Portanto, com um pequeno investimento na área de engenharia de avaliações, além de fazerem a justiça fiscal, os municípios automaticamente aumentarão a sua arrecadação no que se refere ao ITBI. Porém, o ideal é manter sempre a Planta de Valores atualizada, cujo custo de investimento terá retorno imediato à sua implantação", avalia Liporoni.

Arrecadação per capita do ITBI nos municípios agrupados por faixas populacionais - 2009 - *em R$*



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	34,8	1,4	26,98	45,5	0,6	10,82	50,5	0,8	14,89
De 10 mil até 20 mil hab.	34,3	1,5	22,90	43,4	0,6	8,77	56,2	1,3	17,46
De 20 mil até 50 mil hab.	45,5	1,5	21,05	146,6	1,1	16,16	91,7	1,5	21,27
De 50 mil até 100 mil hab.	25,9	1,2	18,03	141,7	1,3	19,81	71,5	1,5	18,10
De 100 mil até 200 mil hab.	22,2	1,6	21,71	184,4	1,2	20,13	83,0	1,7	25,30
De 200 mil até 500 mil hab.	10,9	1,3	13,88	353,1	1,4	22,99	171,7	2,1	29,73
Acima de 500 mil habitantes	118,2	2,6	38,13	1.494,6	2,6	48,18	271,3	3,4	71,42
Total dos municípios	**291,7**	**1,7**	**25,84**	**2.409,3**	**1,7**	**29,78**	**795,7**	**1,9**	**28,71**

ITBI - 2005-2005

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	ITBI per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	40.747,1	43.753,9	59.559,6	75.239,3	76.056,7	1,1	3,9	0,4	4,94
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**649,1**	**775,4**	**1.108,3**	**1.208,7**	**1.614,6**	**33,6**	**3,7**	**0,4**	**5,28**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	52,7	45,6	41,5	2,2	80,2	3.512,3	1,3	0,2	1,04
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**10.854,0**	**12.901,7**	**16.359,4**	**18.354,7**	**19.464,4**	**6,1**	**4,3**	**1,0**	**11,20**
AM	107.250	Parintins	97,4	68,3	76,7	107,3	147,2	37,2	2,7	0,2	1,37
AP	**366.484**	**Macapá**	**239,4**	**337,2**	**504,0**	**843,2**	**848,8**	**0,7**	**2,3**	**0,2**	**2,32**
AP	97.220	Santana	67,4	1.201,6	120,1	366,7	100,2	-72,7	1,7	0,1	1,03
PA	**1.437.600**	**Belém**	**6.339,5**	**6.840,8**	**11.041,7**	**10.130,1**	**12.772,4**	**26,1**	**4,7**	**0,9**	**8,88**
PA	505.512	Ananindeua	812,7	1.161,5	1.054,6	1.221,0	1.693,8	38,7	5,3	0,6	3,35
PA	276.665	Santarém	285,8	383,2	529,6	895,4	745,2	-16,8	4,3	0,3	2,69
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**1.529,8**	**1.881,9**	**3.094,3**	**3.805,2**	**4.587,6**	**20,6**	**3,3**	**0,7**	**11,98**
RO	111.010	Ji-Paraná	409,4	383,9	623,8	928,3	1.057,3	13,9	7,1	0,9	9,52
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**1.008,5**	**914,4**	**1.127,3**	**1.563,4**	**1.885,7**	**20,6**	**3,5**	**0,4**	**7,07**
RR	26.546	Rorainópolis	0,1	0,7	0,9	4,8	2,8	-41,8	0,2	0,0	0,10
TO	**188.645**	**Palmas**	**1.710,9**	**2.119,7**	**2.691,2**	**4.452,1**	**4.476,9**	**0,6**	**8,1**	**1,1**	**23,73**
TO	119.637	Araguaína	458,5	492,1	621,4	666,9	717,9	7,7	4,3	0,6	6,00
	53.588.089	Nordeste	228.745,1	279.771,2	360.805,0	435.132,7	448.229,4	3,0	7,4	0,8	8,36
AL	**936.314**	**Maceió**	**8.315,1**	**10.099,5**	**14.869,7**	**16.008,0**	**13.160,4**	**-17,8**	**6,9**	**1,3**	**14,06**
AL	210.521	Arapiraca	378,8	105,0	79,7	806,5	1.729,6	114,5	14,7	0,7	8,22
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**43.527,7**	**54.589,9**	**74.576,2**	**90.934,1**	**101.068,5**	**11,1**	**11,3**	**3,7**	**33,71**
BA	591.707	Feira de Santana	1.498,0	1.995,3	3.080,9	3.289,1	4.692,4	42,7	6,8	1,1	7,93
BA	318.901	Vitória da Conquista	1.068,0	1.157,1	1.440,9	1.832,9	2.193,8	19,7	6,7	0,8	6,88
BA	219.266	Ilhéus	656,1	1.155,2	3.589,7	4.464,8	1.458,8	-67,3	7,8	0,9	6,65
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**24.766,4**	**30.079,5**	**37.293,1**	**49.321,6**	**46.335,8**	**-6,1**	**8,7**	**1,5**	**18,49**
CE	334.364	Caucaia	1.082,1	1.500,6	1.763,9	1.434,3	1.674,5	16,8	8,6	0,6	5,01
MA	**997.098**	**São Luís**	**4.695,0**	**5.046,5**	**7.685,9**	**9.291,0**	**9.413,6**	**1,3**	**3,1**	**0,7**	**9,44**
MA	236.691	Imperatriz	274,5	384,3	751,8	1.446,7	1.209,9	-16,4	5,8	0,5	5,11
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**13.010,2**	**11.379,5**	**18.236,7**	**25.408,7**	**35.121,1**	**38,2**	**18,3**	**3,4**	**50,01**
PB	383.764	Campina Grande	1.564,8	1.914,4	2.173,3	2.646,9	2.750,8	3,9	7,1	0,7	7,17
PE	**1.561.659**	**Recife**	**25.647,4**	**25.924,1**	**29.411,4**	**34.242,5**	**39.850,3**	**16,4**	**5,9**	**1,8**	**25,52**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	3.024,4	4.148,4	3.772,5	5.476,8	4.624,3	-15,6	5,5	0,9	6,72
PE	397.268	Olinda	1.421,2	1.804,7	2.036,1	2.144,4	2.397,7	11,8	4,1	1,0	6,04
PE	319.373	Paulista	818,9	1.037,3	1.327,0	1.647,9	2.155,0	30,8	9,8	1,0	6,75
PE	298.501	Caruaru	56,8	394,5	560,6	832,4	450,5	-45,9	1,5	0,2	1,51
PE	281.851	Petrolina	764,1	1.439,8	2.302,1	2.306,6	2.224,9	-3,5	10,0	0,8	7,89
PI	**802.537**	**Teresina**	**4.056,2**	**4.706,6**	**4.677,0**	**6.776,5**	**8.504,8**	**25,5**	**6,9**	**0,8**	**10,60**
PI	146.059	Parnaíba	170,8	207,0	128,3	431,0	364,3	-15,5	3,6	0,3	2,49
RN	**806.203**	**Natal**	**13.835,9**	**22.860,2**	**21.046,1**	**23.185,1**	**21.510,5**	**-7,2**	**8,9**	**2,1**	**26,68**
RN	244.287	Mossoró	508,1	546,6	1.004,1	946,1	1.446,0	52,8	2,9	0,5	5,92
SE	**544.039**	**Aracaju**	**9.500,6**	**10.497,3**	**14.136,8**	**17.047,3**	**20.941,6**	**22,8**	**11,9**	**2,7**	**38,49**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	155,5	116,9	347,9	431,7	609,8	41,3	5,5	0,5	3,93
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	171.852,3	197.286,6	245.503,5	306.991,2	291.677,6	-5,0	12,2	1,7	25,84
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**40.700,9**	**49.491,7**	**58.065,6**	**75.710,2**	**80.220,2**	**6,0**	**13,2**	**4,1**	**62,58**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	3.703,6	3.862,9	5.854,8	8.279,1	8.815,5	6,5	13,0	2,5	17,26
GO	335.960	Anápolis	3.982,6	4.634,0	5.115,1	5.933,7	7.351,4	23,9	11,4	1,7	21,88
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**11.656,4**	**12.086,6**	**15.834,8**	**19.781,7**	**19.851,0**	**0,4**	**5,8**	**1,4**	**26,29**
MS	189.762	Dourados	3.367,3	2.955,2	3.510,0	4.415,4	4.788,7	8,5	8,7	1,4	25,24
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**5.995,7**	**6.008,4**	**8.119,5**	**10.244,7**	**9.270,2**	**-9,5**	**6,0**	**1,2**	**16,84**
MT	240.038	Várzea Grande	1.045,7	1.028,2	1.448,8	1.857,2	1.706,0	-8,1	5,7	0,7	7,11
	80.915.332	Sudeste	1.436.286,0	1.680.668,4	2.117.153,7	2.475.803,1	2.409.283,8	-2,7	6,9	1,7	29,78
ES	**320.156**	**Vitória**	**10.793,2**	**12.988,3**	**15.945,0**	**19.533,0**	**20.141,9**	**3,1**	**6,0**	**1,9**	**62,91**
ES	413.548	Vila Velha	8.520,1	8.883,4	10.739,7	14.318,3	15.817,6	10,5	12,5	3,5	38,25
ES	404.688	Serra	3.439,0	4.556,1	6.508,5	9.477,6	7.719,9	-18,6	6,1	1,2	19,08
ES	365.859	Cariacica	646,7	1.048,7	1.968,8	1.954,8	1.642,1	-16,0	3,5	0,6	4,49
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**84.668,1**	**98.162,8**	**124.722,2**	**144.661,0**	**154.276,7**	**6,7**	**10,8**	**3,2**	**62,90**
MG	634.345	Uberlândia	9.078,9	10.756,5	13.764,1	18.562,5	20.058,0	8,1	12,2	2,4	31,62
MG	625.393	Contagem	7.967,5	8.703,7	14.415,8	19.506,8	20.496,4	5,1	15,2	2,6	32,77
MG	526.706	Juiz de Fora	8.679,2	9.537,0	9.703,2	11.211,7	11.517,9	2,7	6,7	1,6	21,87

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	ITBI per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	1.919,4	2.420,2	3.690,6	5.245,9	4.635,6	-11,6	4,3	0,5	10,49
MG	363.227	Montes Claros	2.158,9	2.525,3	2.699,7	3.770,6	4.256,7	12,9	10,0	1,1	11,72
MG	349.307	Ribeirão das Neves	594,7	618,3	897,9	966,9	1.898,1	96,3	10,4	0,9	5,43
MG	296.261	Uberaba	3.673,6	4.965,8	6.561,0	8.523,1	7.869,1	-7,7	13,3	1,9	26,56
MG	263.274	Governador Valadares	2.663,8	3.093,8	3.341,6	3.570,8	3.419,6	-4,2	7,9	0,9	12,99
MG	244.508	Ipatinga	3.036,8	3.772,5	4.805,4	4.511,0	5.128,6	13,7	6,5	1,1	20,98
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**256.095,7**	**271.556,7**	**325.503,4**	**361.065,8**	**389.969,5**	**8,0**	**7,7**	**3,3**	**63,03**
RJ	991.382	São Gonçalo	3.391,4	3.717,4	5.024,2	5.424,8	7.630,5	40,7	7,7	1,4	7,70
RJ	872.762	Duque de Caxias	1.589,7	2.045,0	2.849,4	2.196,5	2.979,6	35,7	1,0	0,3	3,41
RJ	865.089	Nova Iguaçu	1.762,0	2.701,2	5.650,7	6.279,1	4.439,2	-29,3	4,3	0,6	5,13
RJ	501.544	Belford Roxo	317,8	325,9	529,4	1.250,6	667,2	-46,7	2,0	0,2	1,33
RJ	479.384	Niterói	25.898,2	27.530,8	32.026,6	38.852,3	40.351,6	3,9	10,8	4,6	84,17
RJ	469.827	São João de Meriti	884,7	651,3	485,8	974,2	812,3	-16,6	2,0	0,3	1,73
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	2.529,4	3.720,5	5.163,6	6.404,7	7.052,4	10,1	8,0	0,5	16,25
RJ	315.119	Petrópolis	5.261,0	4.588,2	6.032,9	6.057,0	6.993,8	15,5	7,2	1,1	22,19
RJ	261.403	Volta Redonda	1.811,8	2.256,4	2.671,5	3.086,8	2.768,7	-10,3	2,9	0,5	10,59
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**370.212,8**	**488.993,1**	**642.964,7**	**740.768,3**	**687.008,3**	**-7,3**	**6,3**	**2,8**	**62,24**
SP	1.299.283	Guarulhos	12.631,4	17.194,1	21.693,5	21.222,0	19.703,5	-7,2	4,8	1,0	15,16
SP	1.064.669	Campinas	22.135,9	32.570,9	38.534,3	44.192,2	37.529,8	-15,1	4,5	1,7	35,25
SP	810.979	São Bernardo do Campo	23.598,5	27.577,5	28.883,8	29.629,2	25.793,3	-13,0	4,7	1,3	31,81
SP	718.646	Osasco	10.926,5	9.899,3	11.275,8	14.777,3	14.337,4	-3,0	4,1	1,3	19,95
SP	673.396	Santo André	23.497,0	22.805,0	27.168,8	32.273,1	28.354,7	-12,1	7,4	2,3	42,11
SP	615.871	São José dos Campos	15.745,8	18.597,6	25.836,9	30.593,3	20.325,9	-33,6	6,5	1,6	33,00
SP	584.313	Sorocaba	10.967,3	12.078,0	17.154,7	27.861,8	21.747,6	-21,9	9,0	2,0	37,22
SP	563.107	Ribeirão Preto	14.499,0	15.807,5	24.090,0	31.181,9	27.778,2	-10,9	11,0	2,4	49,33
SP	419.632	São José do Rio Preto	7.642,0	8.791,9	10.647,5	15.025,7	13.966,1	-7,1	8,9	2,1	33,28
SP	417.458	Mauá	2.317,4	1.640,0	2.039,8	1.568,4	2.461,4	56,9	2,4	0,5	5,90
SP	417.098	Santos	17.925,3	18.904,3	24.066,2	27.338,3	24.705,7	-9,6	5,0	2,0	59,23
SP	397.738	Diadema	2.821,1	3.304,5	2.707,8	3.771,9	3.952,3	4,8	2,9	0,7	9,94
SP	392.701	Carapicuíba	1.200,9	2.048,7	2.128,4	2.687,0	2.270,9	-15,5	6,2	1,1	5,78
SP	375.268	Mogi das Cruzes	4.866,1	5.354,0	9.661,5	8.212,8	8.134,8	-1,0	6,9	1,5	21,68
SP	368.843	Piracicaba	4.677,6	6.147,7	7.443,9	10.047,4	9.351,7	-6,9	6,5	1,3	25,35
SP	359.429	Bauru	6.639,1	6.709,6	7.414,6	9.724,5	9.240,6	-5,0	9,3	1,7	25,71
SP	349.929	Jundiaí	7.428,3	9.436,6	15.121,6	17.147,4	18.499,8	7,9	7,6	2,0	52,87
	27.719.118	**Sul**	**486.206,4**	**526.855,5**	**645.388,1**	**773.597,7**	**795.737,0**	**2,9**	**11,2**	**1,9**	**28,71**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**65.578,5**	**73.829,7**	**98.928,8**	**116.580,3**	**122.266,7**	**4,9**	**11,6**	**3,0**	**66,05**
PR	510.707	Londrina	9.446,6	10.507,9	13.223,1	16.972,0	17.116,0	0,9	9,3	2,3	33,51
PR	335.511	Maringá	8.897,5	10.709,2	13.288,2	15.746,4	14.987,1	-4,8	10,9	2,8	44,67
PR	325.137	Foz do Iguaçu	3.406,0	3.420,8	3.344,1	4.260,5	4.233,0	-0,6	6,7	1,1	13,02
PR	314.681	Ponta Grossa	3.632,3	4.423,0	4.811,2	6.014,5	6.447,2	7,2	9,4	2,1	20,49
PR	296.254	Cascavel	4.206,5	4.537,9	7.288,8	8.055,4	9.207,2	14,3	13,1	2,9	31,08
PR	279.297	São José dos Pinhais	2.847,5	2.903,4	5.285,5	5.808,0	5.853,5	0,8	6,5	1,4	20,96
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**86.388,0**	**98.827,9**	**116.828,4**	**132.155,6**	**131.877,9**	**-0,2**	**13,5**	**4,2**	**91,83**
RS	410.166	Caxias do Sul	13.916,3	14.318,1	20.304,5	26.382,9	22.531,0	-14,6	12,3	2,5	54,93
RS	345.181	Pelotas	13.079,1	3.490,1	4.242,8	5.472,4	5.802,7	6,0	11,9	1,5	16,81
RS	332.056	Canoas	6.103,2	5.309,1	7.457,8	7.726,3	9.951,3	28,8	11,6	1,8	29,97
RS	269.446	Gravataí	2.293,4	2.226,8	2.844,1	3.274,2	3.484,4	6,4	9,3	1,1	12,93
RS	268.969	Santa Maria	3.820,6	4.417,6	5.139,0	6.294,3	6.839,2	8,7	12,3	2,2	25,43
RS	260.740	Viamão	1.222,1	1.494,6	1.604,3	1.807,3	1.824,0	0,9	11,6	1,0	7,00
RS	257.746	Novo Hamburgo	5.422,5	5.236,2	4.811,2	6.417,3	7.015,7	9,3	9,7	1,7	27,22
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**18.625,8**	**23.360,3**	**31.074,9**	**34.344,0**	**35.144,6**	**2,3**	**11,2**	**4,5**	**86,10**
SC	497.331	Joinville	6.871,0	8.164,7	9.499,6	11.658,0	12.400,9	6,4	7,1	1,4	24,93
SC	299.416	Blumenau	4.978,8	6.229,3	7.321,7	8.546,0	9.742,9	14,0	7,7	1,5	32,54
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**1.523.612,8**	**1.785.057,2**	**2.265.067,7**	**2.656.068,2**	**2.652.517,4**	**-0,1**	**7,6**	**2,2**	**35,28**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**212.804,1**	**231.361,5**	**283.245,8**	**334.705,9**	**295.122,0**	**-11,8**	**10,8**	**0,6**	**8,90**
	42.820.966	**Capitais**	**1.120.400,8**	**1.336.259,4**	**1.695.846,3**	**1.967.416,8**	**1.991.584,2**	**1,2**	**7,8**	**2,7**	**46,51**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**2.363.836,9**	**2.728.335,5**	**3.428.409,9**	**4.066.763,8**	**4.020.984,4**	**-1,1**	**7,7**	**1,5**	**21,29**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	687.008.322	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	389.969.500	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	154.276.653	2.452.617
4º	RS	Porto Alegre	131.877.889	1.436.123
5º	PR	Curitiba	122.266.727	1.851.215
6º	BA	Salvador	101.068.462	2.998.056
7º	GO	Goiânia	80.220.208	1.281.975
8º	CE	Fortaleza	46.335.799	2.505.552
9º	RJ	Niterói	40.351.568	479.384
10º	PE	Recife	39.850.283	1.561.659
11º	SP	Campinas	37.529.842	1.064.669
12º	SC	Florianópolis	35.144.552	408.161
13º	PB	João Pessoa	35.121.136	702.235
14º	SP	Santo André	28.354.735	673.396
15º	SP	Ribeirão Preto	27.778.241	563.107
16º	SP	São Bernardo do Campo	25.793.324	810.979
17º	SP	Santos	24.705.674	417.098
18º	RS	Caxias do Sul	22.530.965	410.166
19º	SP	Sorocaba	21.747.604	584.313
20º	RN	Natal	21.510.513	806.203
21º	SE	Aracaju	20.941.638	544.039
22º	MG	Contagem	20.496.346	625.393
23º	SP	São José dos Campos	20.325.933	615.871
24º	ES	Vitória	20.141.885	320.156
25º	MG	Uberlândia	20.058.016	634.345
26º	MS	Campo Grande	19.851.022	755.107
27º	SP	Guarulhos	19.703.536	1.299.283
28º	AM	Manaus	19.464.418	1.738.641
29º	SP	Jundiaí	18.499.787	349.929
30º	SP	Guarujá	18.103.657	308.058
31º	SP	Barueri	17.534.151	270.173
32º	PR	Londrina	17.116.019	510.707
33º	SC	Balneário Camboriú	15.872.842	102.081
34º	ES	Vila Velha	15.817.577	413.548
35º	PR	Maringá	14.987.137	335.511
36º	SP	Osasco	14.337.428	718.646
37º	SP	Praia Grande	14.029.155	249.551
38º	SP	São José do Rio Preto	13.966.090	419.632
39º	SP	Bertioga	13.551.087	44.233
40º	AL	Maceió	13.160.425	936.314
41º	PA	Belém	12.772.373	1.437.600
42º	SC	Joinville	12.400.916	497.331
43º	MG	Juiz de Fora	11.517.899	526.706
44º	SP	Cotia	11.106.628	182.045
45º	RN	Parnamirim	10.014.302	184.222
46º	RS	Canoas	9.951.267	332.056
47º	SC	Blumenau	9.742.855	299.416
48º	SP	Indaiatuba	9.727.302	183.803
49º	RJ	Cabo Frio	9.624.166	186.004
50º	MG	Nova Lima	9.435.865	76.608
51º	MA	São Luís	9.413.611	997.098
52º	SP	São Caetano do Sul	9.402.445	152.093
53º	SP	Piracicaba	9.351.745	368.843
54º	MT	Cuiabá	9.270.223	550.562
55º	SP	Bauru	9.240.571	359.429
56º	PR	Cascavel	9.207.194	296.254
57º	GO	Aparecida de Goiânia	8.815.466	510.770
58º	SP	Santana de Parnaíba	8.722.588	114.321
59º	PI	Teresina	8.504.843	802.537
60º	RJ	Rio das Ostras	8.248.067	96.622
61º	SP	São Sebastião	8.224.535	73.631
62º	SP	Mogi das Cruzes	8.134.789	375.268
63º	SC	São José	8.078.639	201.746
64º	MG	Uberaba	7.869.141	296.261
65º	ES	Serra	7.719.890	404.688
66º	RJ	São Gonçalo	7.630.522	991.382
67º	RS	Passo Fundo	7.374.190	187.507
68º	GO	Anápolis	7.351.360	335.960
69º	BA	Camaçari	7.072.927	234.558
70º	RJ	Campos dos Goytacazes	7.052.357	434.008
71º	RS	Novo Hamburgo	7.015.704	257.746
72º	RJ	Petrópolis	6.993.838	315.119
73º	RS	Santa Maria	6.839.193	268.969
74º	SP	São Carlos	6.611.329	220.463
75º	SP	Taubaté	6.478.165	273.426
76º	PR	Ponta Grossa	6.447.212	314.681
77º	SC	Itapema	6.390.434	36.629
78º	RJ	Macaé	6.371.891	194.413
79º	RJ	Angra dos Reis	6.093.151	168.664
80º	SP	Itu	5.991.391	157.384
81º	SP	Caraguatatuba	5.962.806	96.125
82º	PR	São José dos Pinhais	5.853.501	279.297
83º	SP	Atibaia	5.848.022	126.757
84º	RS	Pelotas	5.802.649	345.181
85º	BA	Lauro de Freitas	5.432.693	156.936
86º	SP	Marília	5.172.746	225.938
87º	MG	Ipatinga	5.128.629	244.508
88º	SP	Mogi Guaçu	5.120.751	139.836
89º	SP	São Vicente	5.058.780	330.795
90º	SP	Presidente Prudente	5.006.314	207.725
91º	SC	Criciúma	5.000.000	188.557
92º	SP	Limeira	4.923.706	281.583
93º	ES	Guarapari	4.902.758	104.534
94º	RJ	Teresópolis	4.893.970	162.075
95º	SP	Valinhos	4.866.905	107.481
96º	MS	Dourados	4.788.699	189.762
97º	RS	Capão da Canoa	4.782.235	40.861
98º	SP	Bragança Paulista	4.771.790	145.894
99º	GO	Jataí	4.697.163	86.447
100º	BA	Feira de Santana	4.692.411	591.707

Total dos 100 maiores	**2.862.317.657**	**67.371.251**
Total dos demais	**1.158.666.775**	**121.525.485**
Total Brasil[1]	**4.020.984.432**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2009
			em R$		
1º	RS	Xangri-lá	365	4.275.367	11.721
2º	SP	Bertioga	306	13.551.087	44.233
3º	GO	Aporé	262	971.251	3.708
4º	SC	Bombinhas	185	2.540.266	13.695
5º	SC	Itapema	174	6.390.434	36.629
6º	MS	Água Clara	159	2.208.909	13.879
7º	SC	Balneário Camboriú	155	15.872.842	102.081
8º	RS	Barra do Quaraí	154	597.920	3.873
9º	RS	Quatro Irmãos	152	271.649	1.791
10º	RJ	Armação dos Búzios	138	3.967.648	28.653
11º	MS	Corguinho	137	598.756	4.370
12º	RS	Gramado	132	4.441.280	33.706
13º	MG	Nova Lima	123	9.435.865	76.608
14º	MS	Alcinópolis	118	534.986	4.515
15º	RS	Imbé	118	1.930.685	16.301
16º	GO	Itarumã	118	649.485	5.490
17º	RS	Arroio do Sal	117	855.223	7.291
18º	RS	Capão da Canoa	117	4.782.235	40.861
19º	SP	São Sebastião	112	8.224.535	73.631
20º	RJ	Arraial do Cabo	108	2.903.443	26.896
21º	GO	Nazário	106	807.744	7.622
22º	RS	Capão Bonito do Sul	105	197.760	1.877
23º	GO	Barro Alto	105	705.013	6.714
24º	TO	Talismã	102	271.873	2.663
25º	MS	Inocência	102	763.680	7.501
26º	SP	Nova Castilho	101	113.712	1.122
27º	BA	Jaborandi	101	896.382	8.895
28º	GO	Cachoeira Dourada	101	761.454	7.571
29º	RS	Maçambara	99	433.102	4.375
30º	MT	Araguaiana	99	295.726	2.996
31º	MT	Itiquira	97	1.260.573	13.022
32º	SP	Itupeva	96	4.089.066	42.458
33º	SP	Sandovalina	95	321.628	3.387
34º	MG	Limeira do Oeste	95	644.024	6.792
35º	RS	Porto Alegre	92	131.877.889	1.436.123
36º	RJ	Mangaratiba	92	2.986.293	32.533
37º	PI	Baixa Grande do Ribeiro	91	980.265	10.804
38º	GO	Rio Quente	90	296.666	3.285
39º	GO	Bom Jesus de Goiás	90	1.894.968	21.103
40º	MS	Selvíria	88	583.512	6.656
41º	PR	Matinhos	87	2.090.565	23.925
42º	MG	Capitólio	87	684.846	7.864
43º	GO	Turvelândia	87	353.823	4.068
44º	SC	Florianópolis	86	35.144.552	408.161
45º	SP	Águas de São Pedro	86	224.251	2.613
46º	RJ	Rio das Ostras	85	8.248.067	96.622
47º	MS	Ribas do Rio Pardo	85	1.709.864	20.077
48º	SP	Tejupá	85	430.578	5.067
49º	RJ	Niterói	84	40.351.568	479.384
50º	SP	Pirapozinho	84	2.112.052	25.236
51º	GO	Mutunópolis	80	326.228	4.086
52º	MT	Tesouro	79	253.446	3.205
53º	SP	Uru	79	109.634	1.395
54º	MT	Porto dos Gaúchos	77	490.345	6.383
55º	SP	Santana de Parnaíba	76	8.722.588	114.321
56º	RS	Tramandaí	76	3.351.191	44.040
57º	SC	Porto Belo	76	1.081.979	14.228
58º	GO	Jussara	76	1.453.721	19.130
59º	MG	Lagoa Santa	75	3.631.963	48.213
60º	MG	Guarda-Mor	75	509.290	6.778
61º	MS	Caracol	75	396.563	5.320
62º	MT	Diamantino	74	1.412.542	18.989
63º	RS	Torres	73	2.481.694	33.944
64º	SP	São João das Duas Pontes	71	186.403	2.630
65º	PR	Rancho Alegre D'Oeste	69	205.000	2.976
66º	SP	Arandu	68	423.432	6.212
67º	MG	Prudente de Morais	68	631.208	9.335
68º	GO	Serranópolis	68	527.386	7.813
69º	BA	Mata de São João	67	2.668.538	39.585
70º	RN	Tibau do Sul	67	785.246	11.707
71º	RS	Boa Vista do Cadeado	67	168.447	2.525
72º	SP	Lutécia	66	189.071	2.855
73º	GO	Itajá	66	365.441	5.528
74º	PR	Curitiba	66	122.266.727	1.851.215
75º	MT	Campos de Júlio	65	341.906	5.223
76º	GO	Campo Alegre de Goiás	65	410.623	6.286
77º	SP	Barueri	65	17.534.151	270.173
78º	SC	Itapoá	64	737.826	11.489
79º	SP	Guaraci	63	600.214	9.459
80º	MS	Rochedo	63	284.194	4.480
81º	RJ	Rio de Janeiro	63	389.969.500	6.186.710
82º	ES	Vitória	63	20.141.885	320.156
83º	MG	Belo Horizonte	63	154.276.653	2.452.617
84º	GO	Goiânia	63	80.220.208	1.281.975
85º	SP	São Paulo	62	687.008.322	11.037.593
86º	MS	Porto Murtinho	62	963.253	15.527
87º	SP	Caraguatatuba	62	5.962.806	96.125
88º	SP	São Caetano do Sul	62	9.402.445	152.093
89º	MS	Jaraguari	62	355.342	5.776
90º	SP	Cotia	61	11.106.628	182.045
91º	SP	Ilhabela	60	1.573.259	26.011
92º	MS	Iguatemi	60	919.709	15.222
93º	GO	Caçu	60	675.099	11.343
94º	RS	São José dos Ausentes	59	196.819	3.314
95º	SP	Santos	59	24.705.674	417.098
96º	SP	Vinhedo	59	3.772.999	63.729
97º	SP	Guarujá	59	18.103.657	308.058
98º	MG	Romaria	58	210.706	3.636
99º	SC	Balneário Piçarras	58	858.783	14.845
100º	SC	Garopaba	58	965.329	16.710
Total dos 100 maiores			**67**	**1.910.471.433**	**28.430.554**
Total dos demais			**13**	**2.110.512.999**	**160.466.182**
Total Brasil[1]			**21**	**4.020.984.432**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Crescimento recorde da arrecadação

Pelo terceiro ano consecutivo, a receita com taxa teve um bom desempenho. O tributo ganhou ainda mais destaque nos orçamentos municipais em 2009.

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma das principais características das taxas é sua cobrança estar vinculada a alguma atividade estatal específica, diferentemente do imposto cuja cobrança é independente deste tipo de atividade.

Desde a Emenda Constitucional nº 18, de 1965, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro, composto de taxas pela prestação de serviços cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana, autorização para o funcionamento de atividades econômicas, etc.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Desta forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo.

Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal. Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais.

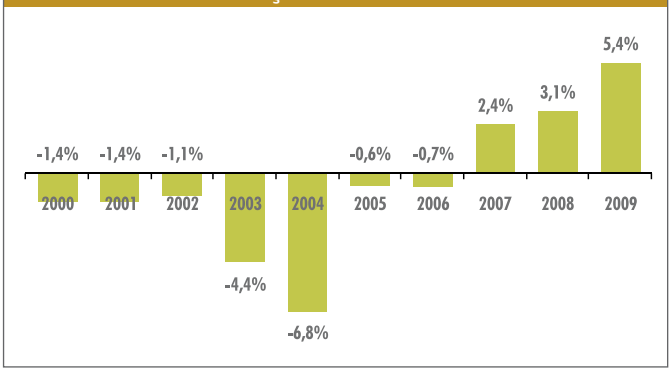
Desempenho e participação

A receita proveniente da arrecadação municipal de taxas, em 2009, foi de R$ 3,86 bilhões, mostrando uma evolução de 5,4% acima da inflação, comparada a 2008. Contrariando o movimento desde 2005, a arrecadação do município de São Paulo registrou sinal positivo, com um crescimento de 1,3%. Esse aumento permitiu que o desempenho da arrecadação do conjunto de municípios tivesse a maior variação positiva desde o ano de 1999.

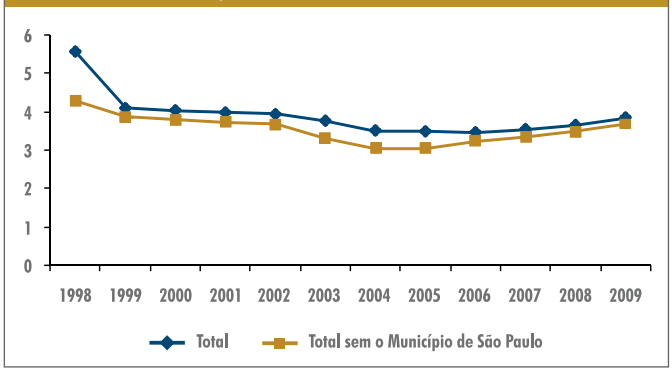
Esse crescimento real, pelo terceiro ano consecutivo, parece indicar a diluição dos efeitos da jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP), que vinha sofrendo muitas contestações, baseadas no argumento de que o uso da iluminação pública não seria específico nem divisível.

Essa decisão, tomada em 1999, foi particularmente impactante nas grandes metrópoles, em especial na cidade de São Paulo, que registrou queda de 82,3% na arrecadação de taxas entre 1998 e 1999, tendo contribuído com 72% na queda de 26,7% da arrecadação do conjunto dos municípios brasileiros, naquele ano.

Crescimento da receita das taxas em relação ao ano anterior



Arrecadação das taxas
em R$ bilhões- IPCA médio de 2009



Criciúma, em Santa Catarina, apresentou a segunda maior arrecadação de taxas por habitante no país, em 2009

No entanto, logo após a extinção da TIP, a Emenda Constitucional nº 39, de 2002, criou a Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), com sua cobrança feita através das contas de energia elétrica. Em termos contábeis, os municípios trocaram a TIP pela contribuição, deixando de registrar os valores no item taxas da receita tributária para inseri-los no item de contribuições econômicas.

O movimento de substituição da TIP pela Cosip pode ser verificado pelo exame da evolução da arrecadação das contribuições econômicas, que mostra um aumento expressivo entre 2002 e 2004, como meio de compensação da perda da taxa de iluminação. Nos anos mais recentes, após 2004, a evolução da curva de arrecadação das contribuições econômicas evidencia uma trajetória mais suave, além de mostrar estabilidade em 2009, quando comparada com 2008.

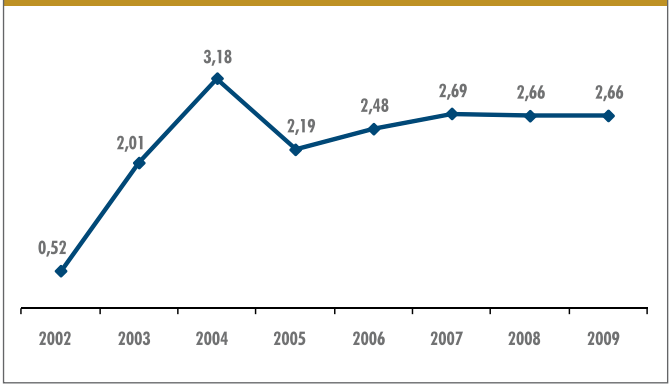
Dessa forma, a arrecadação de taxas do conjunto dos municípios brasileiros evoluiu negativamente de 2000 até 2006, quando a variação média no período foi de -2,5%. No triênio 2007-2009, registrou-se uma melhora no seu recolhimento, atingindo a média de 4,2% ao ano.

No conjunto de cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o crescimento da receita com taxas aumentou 3,8%, em 2009, ficando abaixo da média geral. Nas capitais, a variação foi ainda menor, de 2,7%, enquanto os municípios menores, com até 20 mil habitantes, registraram uma expansão de 9%. Nessas localidades, portanto, a evolução da prática de cobrança de taxas parece ter sido intensificada, após ter variação próxima de zero no ano de 2008.

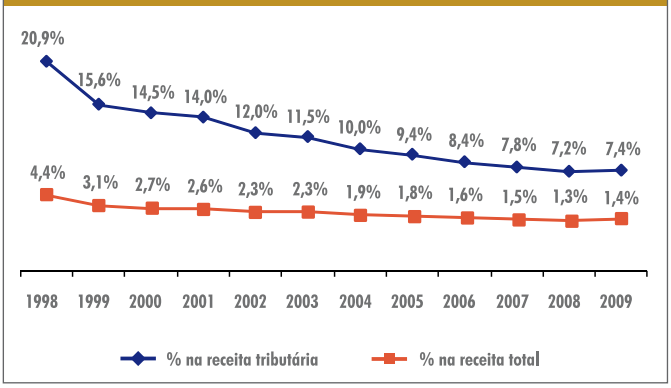
No que se refere à participação desse tributo na arrecadação dos municípios, sua importância, que vinha declinando continuamente desde 1999, mostrou ligeira inflexão em 2009, ao passar de 7,2% para 7,4% da receita tributária, e de 1,3% para 1,4% da receita total dos municípios.

Essa pequena recuperação não deve, entretanto, ser tomada de maneira conclusiva como uma retomada de importância relativa das taxas nas receitas municipais. Os efeitos da redução nos repasses federais e estaduais e a desaceleração do crescimento do recolhimento de impostos municipais como o ISS e o IPTU em um ano de crise também devem ser considerados.

Evolução das contribuições econômicas
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Participação das taxas na receita tributária e na receita total



O maior arrecadador de taxas entre os municípios brasileiros, a exemplo de 2008, foi a cidade do Rio de Janeiro, com R$ 278,7 milhões, seguida de São Paulo, que ficou com R$ 173,5 milhões. Essas duas cidades respondem sozinhas por 11,7% da arrecadação total de taxas dos municípios brasileiros. Considerando-se as dez maiores, a participação chega a 28,7% do total. Nesse ranking, apenas três cidades não são capitais: Campinas, São Bernardo do Campo e Santos, todas grandes aglomerados urbanos do Estado de São Paulo.

Taxas per capita

A arrecadação de taxas per capita atingiu, no total dos municípios brasileiros, o valor de R$ 20,40, em 2009, mostrando uma forte correlação com o porte populacional da cidade. As localidades com até 20 mil habitantes arrecadaram em média R$ 7,87 por munícipe. Já nas grandes cidades, com mais de 500 mil moradores, essa arrecadação atingiu R$ 28,65 e nas capitais, R$ 29,44.

A diferenciação do valor per capita, segundo as regiões, também é bastante expressiva. Os estados do Norte e Nordeste arrecadam R$ 10,00 e R$ 9,5 por habitante, respectivamente, seguidos do Centro-Oeste, com um valor de R$15,84, o que coloca as três regiões abaixo da média nacional. No Sudeste, esse valor atinge R$ 26,57, enquanto o Sul registra a maior contribuição por habitante, R$ 31,20.

Secretário de Sistema Econômico de Criciúma-SC, Cloir Da Soller

Bombinhas e Criciúma, em Santa Catarina, foram as cidades com a maior arrecadação por habitante do país, com um valor equivalente a R$ 224,99 e R$ 160,98, respectivamente. Entre as dez maiores arrecadações per capita, a presença de localidades onde o turismo é forte atividade econômica é massiva.

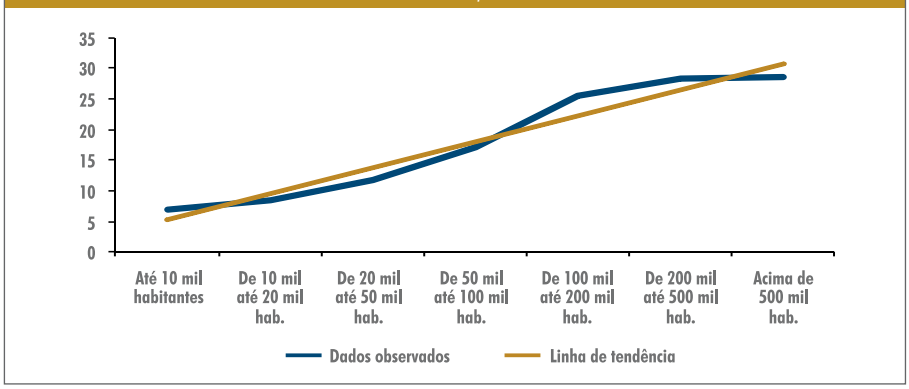
Apesar de Criciúma não ser uma cidade turística, ela está localizada entre Porto Alegre e Florianópolis, o que acaba beneficiando diretamente o desenvolvimento do município.

O secretário de Sistema Econômico da cidade, Cloir Da Soller, ressaltou que, desde o início de 2009, foi iniciado um trabalho de resgate do desenvolvimento do município. Para isso, por exemplo, foram criadas leis que facilitam a instalação de novas empresas, como a do alvará fácil.

"Com o alvará fácil o empresário tira o documento necessário para sua empresa em apenas 24 horas. Isso tem feito com que muitas empresas saiam da informalidade. Por isso tivemos um acréscimo substancial no recolhimento de taxas sem aumentar em nada a nossa carga tributária", ponderou Da Soller.

Outra medida apontada pelo se-

Arrecadação per capita das taxas por faixa populacional - 2009
em R$



cretário como responsável pela melhora na arrecadação das taxas foi a melhoria na informatização do município. Foi feito ainda um trabalho de conscientização, principalmente, da classe empresarial, e uma forte fiscalização.

"Vale ressaltar também que a cidade tem tido um crescimento considerável no setor da construção civil, o que ajuda na arrecadação do IPTU e de outras taxas, como a do lixo", relatou o secretário.

Desempenho regional

O crescimento da arrecadação de taxas, segundo as grandes regiões, foi bastante diferenciado, tendo os municípios do Norte e Centro-Oeste registrado variações muito abaixo da média nacional: 1,8% e 1,5%, respectivamente. O Nordeste, que em 2008 havia obtido a maior variação (8,3%), ao registrar crescimento ainda importante de 7,3% em 2009, cedeu a liderança do aumento para o Sul, que ampliou o volume arrecadado em 8,9%. O Sudeste, por fim, exibiu uma taxa de variação de 4,2%.

A participação relativa do Nordeste na arrecadação de taxas do conjunto dos municípios brasileiros foi ampliada de 12,9% para 13,2%, assim como a do Sul, que passou de 21,7% para 22,4%. Já o Sudeste, que havia perdido quase um ponto percentual na participação do total arrecadado em termos nacionais no ano de 2008, viu sua participação se reduzir em mais 0,6 ponto percentual em 2009.

Norte

Os municípios da região Norte arrecadaram R$ 154,4 milhões com taxas em 2009, registrando um aumento de 1,8% em relação ao ano anterior. Mesmo que seja uma taxa inferior à média nacional, de 5,4%, a região mantém relativamente estável sua participação no total arrecadado no Brasil, que foi de 4%.

Belém consolida-se como a maior arrecadadora da região, tendo ultrapassado o desempenho de Manaus em 2007. A capital paraense fechou 2009 com R$ 32,4 milhões, um recuo de 0,7% em relação ao ano anterior, enquanto Manaus arrecadou 2,3% a mais que em 2008, totalizando R$ 31,7 milhões. Elas responderam juntas por 41,5% da arrecadação de taxas na região.

Para conseguir um bom desempenho na arrecadação das taxas, a Secretaria Municipal de Finanças e Controle Interno de Manaus intensificou a otimização dos sistemas de gerenciamento e trabalhou a base de arrecadação, tanto dos contribuintes pessoas físicas quantos pessoas jurídicas.

Outra medida que tem ajudado bastante o município é a melhora do endereçamento dos contribuintes. Conforme o secretário municipal de Finanças e Controle Interno, Alfredo Paes dos Santos, foi feito um investimento considerável nessa área.

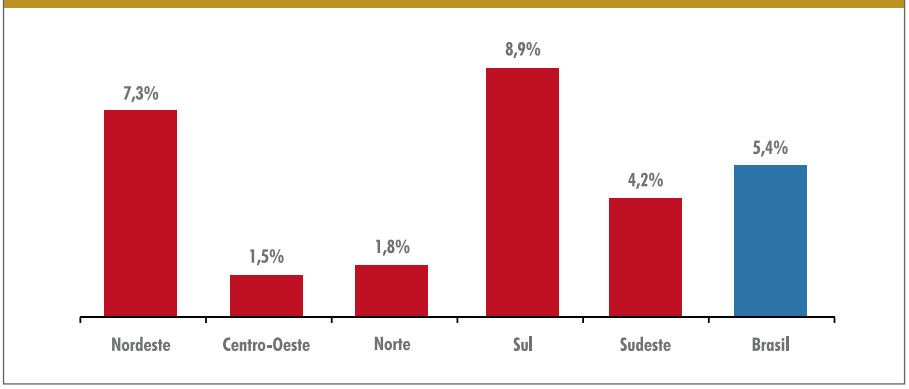
"As pessoas não recebiam os carnês, por isso tínhamos uma inadimplência elevada das taxas. Melhoramos os dados dos contribuintes, fizemos um trabalho grande junto aos Correios e, como resultado, tivemos uma elevação na arrecadação", ressaltou Santos.

Secretário de Finanças e Controle Interno de Manaus-AM, Alfredo Paes

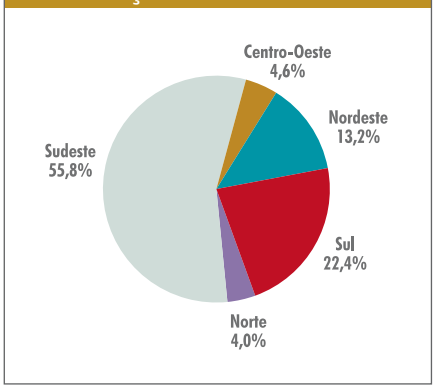
Entre as capitais, o maior crescimento da arrecadação do tributo ocorreu em Boa Vista, com 36,2%, variação que incidiu sobre uma base que já crescera 7,8% sobre 2007. Macapá, que em 2008 foi a capital da região que mais elevou a arrecadação, mostrou retração de 15,4% em 2009, fazendo a participação relativa do município no conjunto da região cair de 3,7% para 3,1%.

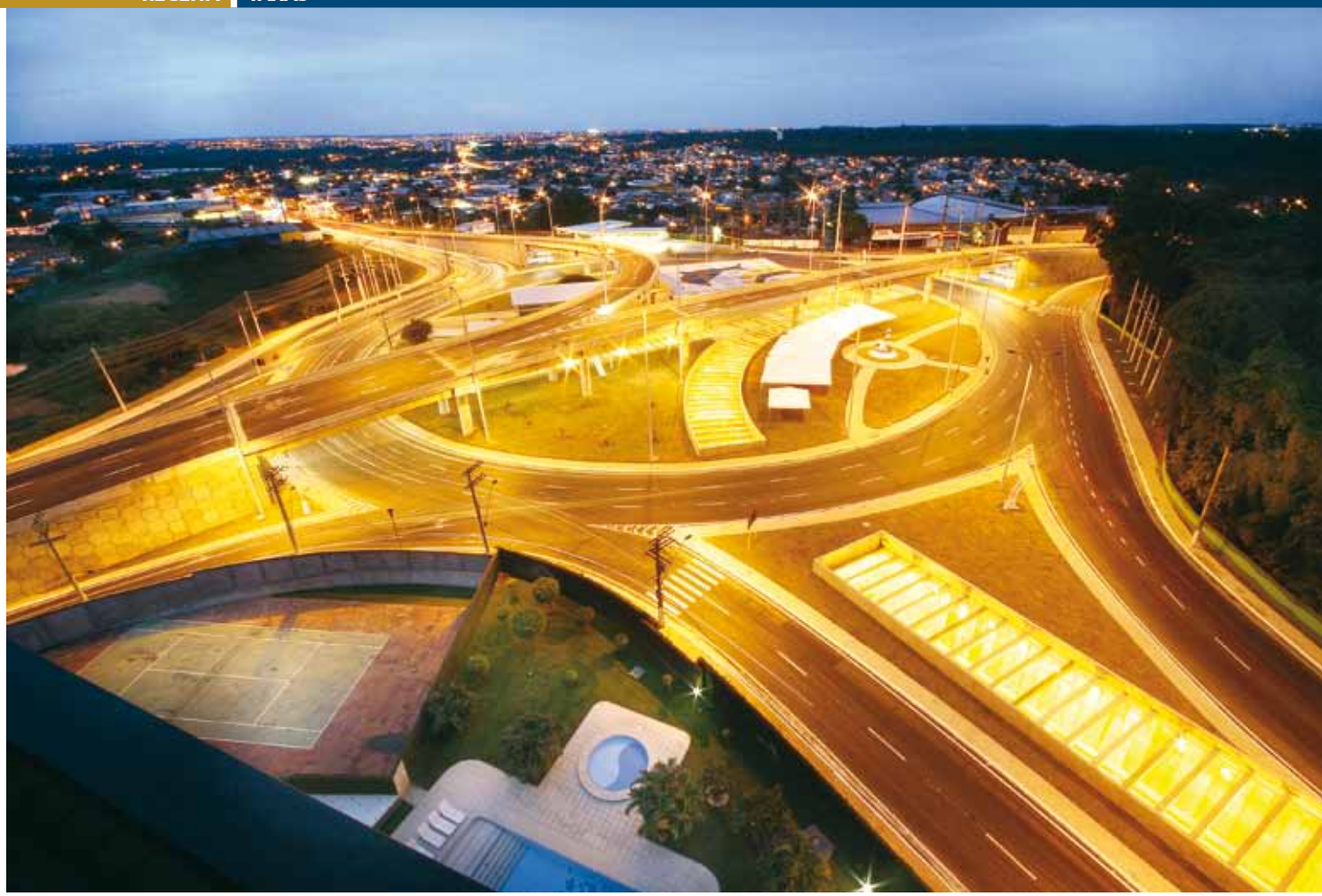
Entre as cidades nortistas selecionadas por **Multi Cidades**, registra-se um problema no sistema de contabilidade de Cruzeiro do Sul-AC, que não registrou os valores corretos da arrecadação de taxas no ano de 2008. Segundo Rui Pereira, assessor técnico da prefeitura,

Crescimento da arrecadação das taxas por região - 2009



Participação das regiões na arrecadação total das taxas - 2009





A boa arrecadação de taxas em Manaus-AM deveu-se a um intenso trabalho desenvolvido pela Secretaria de Finanças

esse problema deveu-se à troca do sistema informatizado da contabilidade. "O novo sistema não correspondeu às expectativas. Os valores da arrecadação de taxas podem estar inseridos em outros itens da receita tributária. Mas o total da receita tributária está correto. Em 2009 os dados estão melhores e os de 2010 estarão perfeitos", avalia o assessor.

Na região Norte, as taxas representam, em média, 0,9% das receitas municipais, resultado estável em relação a 2008. As capitais Belém, Porto Velho e Boa Vista registraram as maiores participações, entre 2,2% e 2,3%, enquanto que Palmas ficou com a menor, 0,9%.

Nordeste

Entre os municípios nordestinos, o crescimento da arrecadação de taxas, de 7,3%, em 2009, situou-se em patamar superior à média nacional, de 5,4%. Os maiores destaques entre as capitais foram Teresina, com expansão

Taxas - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	94,2	0,4	6,98	2,1	0,2	2,26	4,4	0,1	1,20
De 10 mil até 20 mil hab.	164,6	0,7	8,37	6,1	0,3	3,80	18,5	0,2	2,20
De 20 mil até 50 mil hab.	374,0	0,9	11,71	14,1	0,4	4,00	41,1	0,3	3,19
De 50 mil até 100 mil hab.	381,6	1,4	17,16	14,1	0,6	6,15	36,5	0,5	4,93
De 100 mil até 200 mil hab.	476,0	1,7	25,44	12,1	0,7	7,91	28,4	0,7	7,63
De 200 mil até 500 mil hab.	797,8	2,0	28,38	39,3	1,6	21,78	52,6	1,2	11,99
Acima de 500 mil habitantes	1.568,4	1,7	28,65	66,5	1,8	18,07	326,9	2,1	24,89
Total dos municípios	**3.856,7**	**1,4**	**20,42**	**154,4**	**0,9**	**10,03**	**508,3**	**0,9**	**9,49**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

de 83,8%, alcançando uma receita de R$ 6,3 milhões com taxas, e Fortaleza, com 30,8%, auferindo R$ 9,2 milhões.

A maior arrecadadora de taxas no Nordeste é a capital baiana, Salvador, com R$ 114,8 milhões, cuja variação de 5,3%, se comparada a 2008, a coloca no mesmo nível do crescimento da média nacional. Na contramão, Recife registrou uma queda de 5%, mesmo recolhendo R$ 82,3 milhões, o que a coloca, ao lado de Aracaju e São Luís, entre as únicas capitais a reduzir o volume arrecadado com taxas.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, chama atenção o resultado obtido em Ilhéus-BA e Caucaia-CE. A cidade baiana obteve aumento de nada menos que 1.092% na receita de taxas, resultado, no entanto, obtido sobre uma base de comparação muito fraca em 2008. Na verdade, esse município exibiu volumes muito atípicos nos dois anos que antecederam 2009.

No que se refere a Caucaia, o crescimento de 307,5%, ainda que se possa atribuir à fraca base de comparação em 2008, representou um volume de recursos superior em 56% ao pico de arrecadação de taxas, verificado em 2002.

A participação média das taxas na receita total dos municípios nordestinos é a mesma da registrada no Norte (0,9%), sendo mais importante em Salvador e Recife, onde o peso relativo do tributo representou 4,2% e 3,6%, respectivamente, do total da receita municipal.

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste obtiveram o menor aumento na arrecadação de taxas entre as grandes regiões (1,5%). Um resultado, entretanto, que alterou de forma pouco significativa sua participação no conjunto das regiões, de 4,8% para 4,6% em 2009.

O maior crescimento foi verificado na capital de Goiás, com variação de 18,2% sobre 2008 e volume de R$ 27,3 milhões, fazendo com que a participação do município no total arrecadado na região fosse de 15,3%. Esse resultado inverte a situação de 2008, quando Goiânia apresentou queda de 20,8% na arrecadação de taxas, explicada pelo secretário de Finanças na ocasião, pelo remanejamento das verbas para fundos municipais e, por conseguinte, não informadas ao Tesouro como oriundos de taxas.

A capital de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, teve crescimento de 9,9% na arrecadação do tributo, o que ampliou ligeiramente sua participação no volume total da região, de 10,3% para de 11,1%.

Em Cuiabá, capital do Mato Grosso, a arrecadação das taxas foi excepcional em 2008, dando a impressão de queda em 2009

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	10,7	0,4	8,30	35,0	0,5	8,32	42,0	0,7	12,39
De 10 mil até 20 mil hab.	17,5	0,8	11,71	55,4	0,8	11,19	67,1	1,5	20,87
De 20 mil até 50 mil hab.	30,0	1,0	13,87	174,8	1,3	19,26	114,1	1,9	26,46
De 50 mil até 100 mil hab.	22,9	1,1	15,92	190,4	1,7	26,62	117,7	2,5	29,81
De 100 mil até 200 mil hab.	13,1	1,0	12,83	277,4	1,8	30,29	145,0	2,9	44,21
De 200 mil até 500 mil hab.	17,5	2,0	22,23	472,5	1,9	30,77	216,0	2,6	37,41
Acima de 500 mil habitantes	67,2	1,5	21,69	944,9	1,6	30,46	163,0	2,1	42,90
Total dos municípios	**178,9**	**1,1**	**15,84**	**2.150,3**	**1,6**	**26,57**	**864,9**	**2,0**	**31,20**

O destaque negativo, entre as capitais, ficou com Cuiabá, que reduziu o volume real recolhido em 45,5%. Com isso, sua participação no conjunto da região caiu de 12,9% para 6,9%. Deve ser notado, entretanto, que a arrecadação da capital mato-grossense, em 2008, foi atipicamente elevada.

Esse aumento na arrecadação em Cuiabá, no ano de 2008, se deve ao pagamento das taxas de outorga por parte das concessionárias do transporte coletivo do município. O secretário de Finanças do Município, Guilherme Frederico de Moura Muller, explicou que há três anos essas empresas não faziam o pagamento e no ano citado quitaram tudo que deviam.

"Na verdade não tivemos uma redução na arrecadação de taxas em 2009, tivemos sim um aumento considerável em 2008 por conta das empresas de transporte. Foi isso que fez com que tivéssemos essa grande variação nos dados", ponderou Muller.

O secretário frisou ainda que no ano de 2008 foi feito um encontro de contas recebidas das concessionárias com o que a prefeitura devia às empresas pelo passe livre.

"Em Cuiabá o transporte para os estudantes é de graça, eles não pagam nem meia passagem, mas as empresas não deixam de receber, o município arca com toda essa despesa. E em 2008, nós recebemos o ISS e as taxas pelas concessões, e por sua vez pagamos o passe livre que também não era pago há três anos. Na verdade, houve uma compensação", definiu o secretário.

Entre as cidades do interior selecionadas por esta publicação, merece destaque o expressivo aumento de arrecadação de Aparecida de Goiânia-GO, onde o volume foi 92,5% maior que em 2008.

Assim como nas regiões anteriores, a participação das taxas na receita total dos municípios do Centro-Oeste é pequena (1,1%). A maior importância dessa arrecadação foi em Anápolis-GO, onde representa 2,4% do total das receitas.

Sudeste

Os municípios do Sudeste arrecadaram R$ 2,15 bilhões com o tributo, o que representou um crescimento de 4,2% sobre 2008. Essa variação, abaixo da média dos municípios brasileiros, reflete o crescimento discreto, de 1,3%, verificado na capital paulista, que detém 8% do volume da arrecadação regional.

Por outro lado, o desempenho da capital fluminense (5,4%), responsável por 13% da arrecadação de taxas na região, impediu que o resultado se aproximasse muito daquele alcançado por São Paulo. A capital paulista, aliás, foi a capital da região com a menor variação entre 2008 e 2009, embora tenha interrompido uma sequência de quatro anos de queda real na arrecadação do tributo. Vitória foi a capital que mostrou a maior variação (9,2%), seguida do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte (4,2%).

Entre as demais cidades da região selecionadas por **Multi Cidades**, destaca-se Campos dos Goytacazes-RJ com crescimento de 77,2% sobre 2008. Nesse município houve uma mudança no patamar de arrecadação, que saltou de R$ 4,2 milhões, no triênio 2006-2008, para R$ 7,3 milhões, em 2009.

Outra cidade que fez crescer a arrecadação de taxas de maneira significativa foi Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, que registrou um aumento de 33,4%, tendo alcançado R$ 20,3 milhões. Merece destaque, ainda, o desempenho observado em Ribeirão das Neves-MG, com variação de 30,9%, e nas cidades fluminenses de Nova Iguaçu e Belford Roxo, com 21,3% e 17,4%, respectivamente.

Entre as 42 cidades da região Sudeste selecionadas por esta publicação, dez perderam receita com taxas em termos reais, entre as quais destacam-se Betim-MG (-18,8%) e Niterói-RJ (-15,9%).

O peso das taxas na receita total na região Sudeste foi, em média, de 1,6%, em 2009, ficando estável em relação ao ano anterior, onde a participação ficou em 1,5%. Entre os municípios selecionados, apenas Vila Velha-ES, Santos-SP e Santo André-SP registraram participação próxima de 4%.

Sul

Os municípios do Sul obtiveram aumento na arrecadação em 8,9%, situando-se bem acima da média nacional, tendo atingido o valor total de R$ 864,9 milhões. Esse desempenho se deve às cidades do interior, uma vez que nas capitais a variação foi sempre abaixo daquela média. Florianópolis (4,6%) e Curitiba (1,6%) ainda sustentaram aumentos reais, enquanto Porto Alegre perdeu receita com taxas, com variação de -5,6%.

A capital gaúcha ainda é a cidade que mais arrecada na região, mas sua participação caiu de 10,8% para 9,4% entre 2008 e 2009, um movimento também experimentado pelo conjunto das capitais da região. O volume de arrecadação de taxas pelas capitais era equivalente a 23,8% do total em 2008 e caiu para 21,6% em 2009.

Esse avanço da participação do interior na arrecadação de taxas é ilustrado pelo desempenho, em 2009, de cidades como Pelotas-RS e Foz do Iguaçu-PR, onde o volume de recursos cresceu 85,7% e 81,8%, respectivamente.

Por outro lado, cidades como Canoas-RS mostraram forte contração no volume arrecadado. Esse município, após ter registrado o maior incremento em 2008, perdeu o equivalente a 48,6% em 2009. Santa Maria, ainda no Rio Grande do Sul, também se destaca com queda de 26,0%.

A importância das taxas na receita total dos municípios da região Sul foi a maior. Entre as três capitais da região, a maior participação foi em Florianópolis, onde as taxas representam 4,9% da receita municipal, e a menor, em Curitiba, com 1,7%.

ONDE VOCÊ VÊ NOSSOCRÉDITO, VOCÊ VÊ RESULTADO.

O Nossocrédito é um programa de desenvolvimento e inclusão social por meio de financiamento produtivo para empreendedores de micro e pequeno porte e profissionais autônomos. Com **7 anos** de atuação e presente em 100% dos municípios capixabas, já financiou mais de **150 milhões** de reais em crédito e apoiou mais de **25 mil** empreendedores em todo o Estado.

Com o Nossocrédito, os empreendedores realizam seus sonhos, ajudam no desenvolvimento do Espírito Santo e melhoram a qualidade de vida de todos nós.

NOSSOCRÉDITO

O microcrédito do Espírito Santo

bandes

Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A

UM NOVO ESPÍRITO SANTO

Governo do Estado

www.es.gov.br

www.bandes.com.br | 0800-2834202

É DA ARTEPLA

Taxas - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	Taxas per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	124.649,5	141.925,7	143.046,4	151.628,8	154.373,4	1,8	7,9	0,9	10,03
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**3.490,8**	**3.328,2**	**3.790,1**	**4.453,6**	**4.043,4**	**-9,2**	**9,3**	**1,0**	**13,22**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	166,0	1.457,1	838,7	1,6	128,4	7.952,1	2,1	0,2	1,67
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**39.839,1**	**46.587,1**	**30.699,1**	**30.931,8**	**31.652,9**	**2,3**	**7,0**	**1,7**	**18,21**
AM	107.250	Parintins	372,8	659,1	566,4	501,8	543,3	8,3	10,0	0,6	5,07
AP	**366.484**	**Macapá**	**1.372,5**	**2.072,2**	**3.490,8**	**5.592,1**	**4.731,5**	**-15,4**	**12,9**	**1,3**	**12,91**
AP	97.220	Santana	394,9	328,3	507,2	457,7	492,6	7,6	8,2	0,7	5,07
PA	**1.437.600**	**Belém**	**26.640,0**	**27.758,5**	**31.413,4**	**32.605,1**	**32.366,6**	**-0,7**	**11,8**	**2,2**	**22,51**
PA	505.512	Ananindeua	1.426,4	1.720,3	2.160,3	2.284,8	2.521,3	10,4	7,9	0,9	4,99
PA	276.665	Santarém	885,0	1.116,5	1.590,6	1.508,5	1.709,5	13,3	10,0	0,7	6,18
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**8.999,1**	**10.775,6**	**11.658,7**	**13.269,1**	**15.124,0**	**14,0**	**11,0**	**2,3**	**39,51**
RO	111.010	Ji-Paraná	1.230,1	1.549,5	1.750,1	2.066,2	2.303,2	11,5	15,5	1,9	20,75
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**5.719,8**	**6.471,2**	**8.094,9**	**8.727,3**	**11.883,7**	**36,2**	**21,8**	**2,3**	**44,52**
RR	26.546	Rorainópolis	31,6	25,1	44,6	47,1	29,6	-37,2	1,7	0,2	1,11
TO	**188.645**	**Palmas**	**3.631,4**	**4.128,5**	**4.011,7**	**3.479,6**	**3.920,7**	**12,7**	**7,1**	**0,9**	**20,78**
TO	119.637	Araguaína	1.120,1	1.304,1	1.829,9	1.729,3	1.961,5	13,4	11,7	1,6	16,40
	53.588.089	Nordeste	374.637,4	402.662,1	437.494,0	473.637,9	508.332,7	7,3	8,4	0,9	9,49
AL	**936.314**	**Maceió**	**19.273,3**	**21.231,3**	**26.439,0**	**24.377,0**	**25.908,5**	**6,3**	**13,5**	**2,5**	**27,67**
AL	210.521	Arapiraca	523,6	680,1	758,3	1.452,6	1.837,8	26,5	15,7	0,8	8,73
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**83.283,4**	**95.303,6**	**104.760,5**	**109.058,3**	**114.809,3**	**5,3**	**12,8**	**4,2**	**38,29**
BA	591.707	Feira de Santana	3.897,0	2.594,6	5.308,5	6.135,5	6.911,1	12,6	10,0	1,6	11,68
BA	318.901	Vitória da Conquista	1.785,2	1.997,3	2.519,8	2.755,8	3.279,1	19,0	10,0	1,2	10,28
BA	219.266	Ilhéus	1.828,8	1.764,0	66,0	152,2	1.813,4	1.091,7	9,7	1,1	8,27
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**5.012,1**	**6.551,6**	**7.253,1**	**7.022,9**	**9.189,1**	**30,8**	**1,7**	**0,3**	**3,67**
CE	334.364	Caucaia	561,0	473,0	1.218,6	774,1	3.154,9	307,5	16,2	1,1	9,44
MA	**997.098**	**São Luís**	**10.931,7**	**6.001,3**	**6.920,6**	**9.367,4**	**8.921,4**	**-4,8**	**2,9**	**0,6**	**8,95**
MA	236.691	Imperatriz	882,6	1.354,3	1.640,5	2.132,5	3.597,6	68,7	17,2	1,4	15,20
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**9.045,8**	**11.081,8**	**5.896,3**	**18.782,6**	**22.647,2**	**20,6**	**11,8**	**2,2**	**32,25**
PB	383.764	Campina Grande	2.330,6	2.943,5	2.936,3	3.210,9	3.466,1	8,0	8,9	0,8	9,03
PE	**1.561.659**	**Recife**	**72.044,6**	**75.574,0**	**79.852,2**	**86.621,2**	**82.299,0**	**-5,0**	**12,1**	**3,6**	**52,70**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	6.699,1	7.368,7	7.043,8	9.027,3	8.973,5	-0,6	10,7	1,8	13,05
PE	397.268	Olinda	8.228,6	8.528,4	9.565,4	10.628,3	13.651,3	28,4	23,2	5,4	34,36
PE	319.373	Paulista	2.514,5	2.308,9	3.197,4	3.595,8	2.890,6	-19,6	13,2	1,3	9,05
PE	298.501	Caruaru	1.563,6	1.396,0	1.023,3	1.088,3	986,2	-9,4	3,3	0,4	3,30
PE	281.851	Petrolina	2.525,5	1.306,8	1.365,6	1.830,0	2.180,8	19,2	9,8	0,8	7,74
PI	**802.537**	**Teresina**	**2.315,9**	**2.335,2**	**2.877,8**	**3.436,8**	**6.317,6**	**83,8**	**5,2**	**0,6**	**7,87**
PI	146.059	Parnaíba	336,2	214,0	774,2	358,7	471,7	31,5	4,6	0,4	3,23
RN	**806.203**	**Natal**	**23.320,9**	**25.149,7**	**27.481,5**	**28.165,0**	**29.107,5**	**3,4**	**12,0**	**2,8**	**36,10**
RN	244.287	Mossoró	1.748,3	1.922,4	1.917,3	1.959,6	2.468,8	26,0	5,0	0,8	10,11
SE	**544.039**	**Aracaju**	**9.892,0**	**9.308,5**	**10.009,3**	**12.447,0**	**11.791,8**	**-5,3**	**6,7**	**1,5**	**21,67**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	201,8	117,1	272,4	242,3	298,6	23,2	2,7	0,3	1,92
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	142.528,7	153.626,5	164.550,8	176.195,0	178.858,4	1,5	7,5	1,1	15,84
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**19.416,2**	**20.759,2**	**29.188,7**	**23.132,6**	**27.335,1**	**18,2**	**4,5**	**1,4**	**21,32**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	2.230,3	3.170,8	3.682,7	3.976,2	7.655,3	92,5	11,3	2,2	14,99
GO	335.960	Anápolis	5.684,2	6.054,4	8.610,2	9.396,0	10.238,3	9,0	15,9	2,4	30,47
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**14.587,3**	**15.589,7**	**17.417,7**	**18.075,7**	**19.867,0**	**9,9**	**5,8**	**1,4**	**26,31**
MS	189.762	Dourados	1.664,3	1.794,9	2.087,3	2.196,8	2.484,6	13,1	4,5	0,7	13,09
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**10.250,4**	**12.054,4**	**11.971,1**	**22.648,7**	**12.346,3**	**-45,5**	**8,0**	**1,6**	**22,42**
MT	240.038	Várzea Grande	2.849,9	2.860,2	3.641,2	3.629,0	4.350,5	19,9	14,4	1,8	18,12
	80.915.332	Sudeste	2.153.238,5	2.047.177,5	2.034.852,0	2.063.101,0	2.150.265,8	4,2	6,2	1,6	26,57
ES	**320.156**	**Vitória**	**15.841,1**	**16.475,9**	**16.567,8**	**16.424,2**	**17.932,0**	**9,2**	**5,4**	**1,7**	**56,01**
ES	413.548	Vila Velha	11.216,5	13.336,8	14.577,5	17.475,3	19.354,7	10,8	15,3	4,3	46,80
ES	404.688	Serra	4.907,2	5.503,9	6.736,1	8.324,2	9.082,7	9,1	7,2	1,4	22,44
ES	365.859	Cariacica	2.285,0	2.664,0	3.486,3	3.727,9	4.165,7	11,7	9,0	1,5	11,39
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**111.743,5**	**115.230,3**	**123.081,5**	**124.371,0**	**129.533,6**	**4,2**	**9,1**	**2,7**	**52,81**
MG	634.345	Uberlândia	16.636,7	17.762,3	16.221,6	17.874,2	18.732,1	4,8	11,4	2,2	29,53
MG	625.393	Contagem	9.439,6	10.628,1	12.285,6	13.295,4	14.994,7	12,8	11,1	1,9	23,98
MG	526.706	Juiz de Fora	23.441,5	24.778,3	20.131,2	20.794,5	22.043,7	6,0	12,7	3,0	41,85

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. rec. tributária 2009	Part. rec. total 2009	Taxas per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	2.517,8	3.008,2	3.512,7	4.093,9	3.323,6	-18,8	3,1	0,4	7,52
MG	363.227	Montes Claros	2.734,7	3.390,3	4.101,2	4.110,9	4.559,1	10,9	10,7	1,2	12,55
MG	349.307	Ribeirão das Neves	1.402,3	1.466,0	1.938,1	2.104,2	2.754,7	30,9	15,2	1,2	7,89
MG	296.261	Uberaba	6.018,4	7.862,1	10.130,7	9.455,6	9.195,8	-2,8	15,5	2,2	31,04
MG	263.274	Governador Valadares	1.639,2	1.145,0	1.183,7	1.086,7	1.281,8	18,0	3,0	0,4	4,87
MG	244.508	Ipatinga	2.261,1	2.372,8	2.616,5	2.761,2	2.647,9	-4,1	3,4	0,6	10,83
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**247.797,5**	**246.953,5**	**249.486,4**	**264.571,3**	**278.719,6**	**5,4**	**5,5**	**2,4**	**45,05**
RJ	991.382	São Gonçalo	13.498,2	15.133,5	17.839,7	18.454,2	19.036,7	3,2	19,3	3,5	19,20
RJ	872.762	Duque de Caxias	4.807,3	4.731,4	4.378,5	5.121,2	5.460,3	6,6	1,9	0,5	6,26
RJ	865.089	Nova Iguaçu	9.173,5	11.620,0	8.574,8	10.750,6	13.037,5	21,3	12,5	1,8	15,07
RJ	501.544	Belford Roxo	4.068,0	4.592,1	4.687,6	4.679,5	5.493,5	17,4	16,6	1,7	10,95
RJ	479.384	Niterói	30.275,4	30.128,0	34.062,1	34.144,0	28.715,2	-15,9	7,7	3,2	59,90
RJ	469.827	São João de Meriti	5.101,5	4.889,1	6.404,3	6.562,0	7.128,3	8,6	17,5	2,7	15,17
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	1.156,9	4.471,9	4.111,3	4.095,7	7.257,5	77,2	8,2	0,5	16,72
RJ	315.119	Petrópolis	10.463,4	14.523,7	13.646,6	14.475,7	13.666,5	-5,6	14,1	2,1	43,37
RJ	261.403	Volta Redonda	1.139,7	1.264,6	1.289,0	1.417,0	1.562,0	10,2	1,6	0,3	5,98
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**433.636,5**	**228.792,4**	**218.928,6**	**171.397,5**	**173.541,8**	**1,3**	**1,6**	**0,7**	**15,72**
SP	1.299.283	Guarulhos	11.492,5	11.129,8	16.447,3	16.765,2	17.219,3	2,7	4,2	0,9	13,25
SP	1.064.669	Campinas	52.710,5	56.267,8	60.217,3	69.028,9	68.765,6	-0,4	8,3	3,1	64,59
SP	810.979	São Bernardo do Campo	38.072,4	39.518,4	49.155,3	58.711,0	64.156,6	9,3	11,7	3,1	79,11
SP	718.646	Osasco	22.114,8	17.508,6	20.771,1	15.245,6	20.341,0	33,4	5,8	1,8	28,30
SP	673.396	Santo André	5.870,5	43.687,7	43.307,8	44.286,4	43.630,0	-1,5	11,4	3,5	64,79
SP	615.871	São José dos Campos	7.942,3	9.232,1	8.798,3	11.587,2	10.141,2	-12,5	3,3	0,8	16,47
SP	584.313	Sorocaba	28.038,3	29.586,8	30.254,4	31.045,3	33.075,8	6,5	13,7	3,0	56,61
SP	563.107	Ribeirão Preto	4.730,4	4.767,9	5.941,8	6.142,1	6.944,5	13,1	2,7	0,6	12,33
SP	419.632	São José do Rio Preto	6.268,0	5.924,5	5.049,7	5.669,9	6.083,8	7,3	3,9	0,9	14,50
SP	417.458	Mauá	2.914,0	5.832,3	4.399,1	3.882,1	4.011,9	3,3	3,8	0,9	9,61
SP	417.098	Santos	42.972,0	45.806,2	43.780,6	45.815,7	44.395,0	-3,1	9,1	3,6	106,44
SP	397.738	Diadema	7.572,6	8.489,7	8.625,5	8.354,2	8.760,7	4,9	6,5	1,6	22,03
SP	392.701	Carapicuíba	7.893,5	7.032,3	7.297,1	2.971,1	3.350,7	12,8	9,1	1,6	8,53
SP	375.268	Mogi das Cruzes	4.024,9	3.800,9	4.497,4	4.518,4	4.172,1	-7,7	3,5	0,8	11,12
SP	368.843	Piracicaba	26.974,6	30.298,3	11.139,9	13.426,8	14.309,0	6,6	10,0	2,0	38,79
SP	359.429	Bauru	3.551,0	3.860,9	4.472,2	5.440,4	5.934,4	9,1	6,0	1,1	16,51
SP	349.929	Jundiaí	16.036,0	16.236,8	20.230,2	22.418,5	24.099,0	7,5	9,9	2,6	68,87
	27.719.118	**Sul**	**696.677,6**	**721.152,6**	**770.127,3**	**794.569,2**	**864.858,7**	**8,9**	**12,1**	**2,0**	**31,20**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**51.034,5**	**63.228,5**	**64.414,3**	**66.613,1**	**67.662,1**	**1,6**	**6,4**	**1,7**	**36,55**
PR	510.707	Londrina	12.753,4	12.923,3	13.350,2	13.516,3	14.170,3	4,8	7,7	1,9	27,75
PR	335.511	Maringá	13.782,6	14.036,6	15.120,6	15.660,6	15.618,3	-0,3	11,4	2,9	46,55
PR	325.137	Foz do Iguaçu	12.092,6	10.671,4	10.885,3	7.360,0	13.377,3	81,8	21,1	3,4	41,14
PR	314.681	Ponta Grossa	10.107,8	12.683,9	14.354,0	14.656,2	12.983,8	-11,4	18,9	4,2	41,26
PR	296.254	Cascavel	9.432,6	11.010,7	11.449,7	12.755,7	13.575,8	6,4	19,3	4,3	45,82
PR	279.297	São José dos Pinhais	13.221,3	14.495,1	11.532,6	9.398,3	9.577,5	1,9	10,6	2,3	34,29
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**71.333,6**	**72.698,6**	**75.801,5**	**85.973,0**	**81.120,4**	**-5,6**	**8,3**	**2,6**	**56,49**
RS	410.166	Caxias do Sul	17.089,6	16.148,1	17.360,2	17.756,8	22.654,1	27,6	12,4	2,5	55,23
RS	345.181	Pelotas	0,4	427,6	757,7	535,3	994,1	85,7	2,0	0,3	2,88
RS	332.056	Canoas	11.783,6	7.437,2	8.823,6	13.909,2	7.156,3	-48,6	8,3	1,3	21,55
RS	269.446	Gravataí	4.193,5	5.499,3	6.742,9	6.190,2	7.087,7	14,5	18,8	2,3	26,30
RS	268.969	Santa Maria	6.493,2	6.774,4	6.742,1	7.372,5	5.454,2	-26,0	9,8	1,7	20,28
RS	260.740	Viamão	2.701,2	3.080,3	2.653,1	2.672,7	2.751,8	3,0	17,6	1,5	10,55
RS	257.746	Novo Hamburgo	8.998,3	8.969,9	9.434,2	9.348,6	9.650,7	3,2	13,3	2,4	37,44
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**28.964,9**	**32.200,2**	**33.614,1**	**36.335,4**	**38.008,3**	**4,6**	**12,1**	**4,9**	**93,12**
SC	497.331	Joinville	8.741,1	10.791,6	11.898,5	11.162,7	11.294,5	1,2	6,5	1,2	22,71
SC	299.416	Blumenau	14.408,9	16.231,4	20.294,6	18.623,8	18.540,1	-0,5	14,6	2,9	61,92
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**1.982.261,3**	**1.910.083,8**	**1.969.736,0**	**2.032.048,8**	**2.108.950,5**	**3,8**	**6,0**	**1,8**	**28,05**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**209.472,6**	**222.081,7**	**237.548,4**	**239.339,1**	**260.852,1**	**9,0**	**9,6**	**0,5**	**7,87**
	42.820.966	**Capitais**	**1.329.417,6**	**1.177.640,7**	**1.205.120,6**	**1.227.879,0**	**1.260.780,2**	**2,7**	**4,9**	**1,7**	**29,44**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**3.491.731,6**	**3.466.544,5**	**3.550.070,6**	**3.659.132,0**	**3.856.689,1**	**5,4**	**7,4**	**1,4**	**20,42**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas em R$	População 2009
1º	RJ	Rio de Janeiro	278.719.585	6.186.710
2º	SP	São Paulo	173.541.827	11.037.593
3º	MG	Belo Horizonte	129.533.588	2.452.617
4º	BA	Salvador	114.809.331	2.998.056
5º	PE	Recife	82.298.984	1.561.659
6º	RS	Porto Alegre	81.120.443	1.436.123
7º	SP	Campinas	68.765.606	1.064.669
8º	PR	Curitiba	67.662.079	1.851.215
9º	SP	São Bernardo do Campo	64.156.585	810.979
10º	SP	Santos	44.395.007	417.098
11º	SP	Santo André	43.629.999	673.396
12º	SP	Praia Grande	39.430.390	249.551
13º	SC	Florianópolis	38.008.278	408.161
14º	SP	Sorocaba	33.075.827	584.313
15º	PA	Belém	32.366.550	1.437.600
16º	AM	Manaus	31.652.898	1.738.641
17º	SC	Criciúma	30.353.000	188.557
18º	RN	Natal	29.107.465	806.203
19º	SP	São Vicente	29.019.250	330.795
20º	RJ	Niterói	28.715.173	479.384
21º	GO	Goiânia	27.335.057	1.281.975
22º	SP	Guarujá	26.145.889	308.058
23º	AL	Maceió	25.908.505	936.314
24º	SP	São Caetano do Sul	24.110.730	152.093
25º	SP	Jundiaí	24.099.030	349.929
26º	SP	Presidente Prudente	22.901.710	207.725
27º	RS	Caxias do Sul	22.654.046	410.166
28º	PB	João Pessoa	22.647.156	702.235
29º	MG	Juiz de Fora	22.043.647	526.706
30º	ES	Linhares	20.575.314	132.664
31º	SP	Osasco	20.341.025	718.646
32º	MS	Campo Grande	19.866.967	755.107
33º	ES	Vila Velha	19.354.650	413.548
34º	RJ	São Gonçalo	19.036.739	991.382
35º	MG	Uberlândia	18.732.114	634.345
36º	SC	Blumenau	18.540.110	299.416
37º	ES	Vitória	17.931.963	320.156
38º	SP	Guarulhos	17.219.308	1.299.283
39º	RS	Bagé	16.338.575	115.745
40º	PR	Maringá	15.618.280	335.511
41º	RO	Porto Velho	15.124.028	382.829
42º	MG	Contagem	14.994.744	625.393
43º	SP	Piracicaba	14.309.026	368.843
44º	SP	Atibaia	14.174.495	126.757
45º	PR	Londrina	14.170.314	510.707
46º	RJ	Petrópolis	13.666.518	315.119
47º	PE	Olinda	13.651.276	397.268
48º	PR	Cascavel	13.575.788	296.254
49º	PR	Foz do Iguaçu	13.377.320	325.137
50º	MG	Sete Lagoas	13.050.539	225.358
51º	RJ	Nova Iguaçu	13.037.518	865.089
52º	PR	Ponta Grossa	12.983.803	314.681
53º	SP	Itanhaém	12.513.996	87.338
54º	MT	Cuiabá	12.346.268	550.562
55º	SC	São José	11.947.550	201.746
56º	RR	Boa Vista	11.883.733	266.901
57º	SE	Aracaju	11.791.835	544.039
58º	SC	Joinville	11.294.521	497.331
59º	SP	Ubatuba	11.063.005	81.096
60º	SP	Indaiatuba	10.557.350	183.803
61º	MG	Santa Luzia	10.458.160	231.607
62º	RS	Santana do Livramento	10.437.354	84.079
63º	RS	Bento Gonçalves	10.407.795	106.999
64º	SC	Chapecó	10.322.575	174.187
65º	SP	Marília	10.322.236	225.938
66º	GO	Anápolis	10.238.324	335.960
67º	SP	São José dos Campos	10.141.149	615.871
68º	RJ	Teresópolis	10.095.505	162.075
69º	SP	Taboão da Serra	10.087.602	227.343
70º	SP	Santana de Parnaíba	9.660.073	114.321
71º	RS	Novo Hamburgo	9.650.651	257.746
72º	PR	São José dos Pinhais	9.577.476	279.297
73º	SP	Araçatuba	9.522.035	182.204
74º	MG	Divinópolis	9.260.272	216.099
75º	MG	Uberaba	9.195.786	296.261
76º	CE	Fortaleza	9.189.079	2.505.552
77º	ES	Serra	9.082.696	404.688
78º	PE	Jaboatão dos Guararapes	8.973.509	687.688
79º	MA	São Luís	8.921.382	997.098
80º	RS	São Leopoldo	8.844.925	211.663
81º	SP	Diadema	8.760.688	397.738
82º	SP	Peruíbe	8.752.888	57.686
83º	SP	Barueri	8.676.187	270.173
84º	SC	Palhoça	8.601.736	130.878
85º	SP	Limeira	8.369.602	281.583
86º	SP	Jaú	8.245.103	135.546
87º	BA	Camaçari	8.150.414	234.558
88º	SP	Valinhos	8.106.331	107.481
89º	GO	Aparecida de Goiânia	7.655.310	510.770
90º	RJ	Campos dos Goytacazes	7.257.522	434.008
91º	SC	Balneário Camboriú	7.199.773	102.081
92º	RS	Canoas	7.156.287	332.056
93º	RJ	Nova Friburgo	7.131.462	178.653
94º	RJ	São João de Meriti	7.128.287	469.827
95º	RS	Gravataí	7.087.661	269.446
96º	SP	Ribeirão Preto	6.944.519	563.107
97º	BA	Feira de Santana	6.911.088	591.707
98º	SP	São Sebastião	6.781.633	73.631
99º	PI	Teresina	6.317.553	802.537
100º	SP	São José do Rio Preto	6.083.823	419.632
Total dos 100 maiores			**2.466.982.758**	**69.450.349**
Total dos demais			**1.389.706.355**	**119.446.387**
Total Brasil[1]			**3.856.689.113**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2009
				em R$	
1º	SC	Bombinhas	225	3.081.185	13.695
2º	SC	Criciúma	161	30.353.000	188.557
3º	SP	São Caetano do Sul	159	24.110.730	152.093
4º	SP	Praia Grande	158	39.430.390	249.551
5º	SP	Ilhabela	158	4.105.480	26.011
6º	ES	Linhares	155	20.575.314	132.664
7º	PR	Pontal do Paraná	154	2.752.841	17.820
8º	GO	Rio Quente	154	506.400	3.285
9º	RS	Monte Belo do Sul	153	432.848	2.826
10º	SP	Peruíbe	152	8.752.888	57.686
11º	SP	Itanhaém	143	12.513.996	87.338
12º	RS	Bagé	141	16.338.575	115.745
13º	RS	Imbé	137	2.238.330	16.301
14º	SP	Ubatuba	136	11.063.005	81.096
15º	RS	Arroio do Sal	132	959.912	7.291
16º	SC	Itapema	128	4.685.274	36.629
17º	PR	Guaratuba	125	4.085.216	32.806
18º	RS	Santana do Livramento	124	10.437.354	84.079
19º	RJ	Armação dos Búzios	121	3.468.216	28.653
20º	RS	Torres	114	3.884.342	33.944
21º	SP	Bertioga	112	4.955.599	44.233
22º	SP	Atibaia	112	14.174.495	126.757
23º	SP	Presidente Prudente	110	22.901.710	207.725
24º	MG	Conselheiro Pena	109	2.465.470	22.539
25º	RS	Picada Café	108	543.997	5.039
26º	SP	Santos	106	44.395.007	417.098
27º	RS	Cidreira	104	1.231.200	11.885
28º	MS	Bonito	98	1.743.702	17.856
29º	RS	Bento Gonçalves	97	10.407.795	106.999
30º	RJ	Mangaratiba	96	3.119.236	32.533
31º	SC	Florianópolis	93	38.008.278	408.161
32º	SP	São Sebastião	92	6.781.633	73.631
33º	SP	Boituva	92	4.108.872	44.906
34º	RS	Gramado	91	3.067.655	33.706
35º	RS	Balneário Pinhal	90	1.062.306	11.840
36º	MS	Cassilândia	88	1.913.638	21.677
37º	SP	São Vicente	88	29.019.250	330.795
38º	PA	Curionópolis	87	1.560.257	17.944
39º	BA	Cairu	86	1.260.211	14.736
40º	MG	São Lourenço	85	3.633.210	42.688
41º	SP	Guarujá	85	26.145.889	308.058
42º	SP	Santana de Parnaíba	85	9.660.073	114.321
43º	SP	Tupã	84	5.397.601	64.098
44º	SC	Penha	81	1.808.832	22.263
45º	SP	Águas de Lindóia	81	1.320.512	16.341
46º	SP	Vinhedo	80	5.092.814	63.729
47º	SP	São Bernardo do Campo	79	64.156.585	810.979
48º	MG	Oliveira	79	3.080.948	39.214
49º	SC	Laguna	77	3.969.249	51.691
50º	SP	Mongaguá	76	3.367.608	44.087
51º	SP	Aparecida	76	2.871.641	37.629
52º	SP	Valinhos	75	8.106.331	107.481
53º	SC	Timbó	75	2.659.031	35.303
54º	SC	São João do Oeste	74	464.613	6.269
55º	SP	Analândia	74	337.542	4.558
56º	SC	Porto Belo	73	1.031.820	14.228
57º	SP	Serra Negra	71	1.845.941	25.912
58º	SC	Balneário Camboriú	71	7.199.773	102.081
59º	RS	André da Rocha	69	88.629	1.276
60º	SC	Joaçaba	69	1.748.449	25.322
61º	SP	Jundiaí	69	24.099.030	349.929
62º	SP	Moji Mirim	66	5.840.951	88.373
63º	SC	Palhoça	66	8.601.736	130.878
64º	SP	Santo André	65	43.629.999	673.396
65º	SP	Campinas	65	68.765.606	1.064.669
66º	GO	Serranópolis	64	498.882	7.813
67º	SC	Gaspar	62	3.459.494	55.489
68º	RJ	Teresópolis	62	10.095.505	162.075
69º	RS	Lajeado	62	4.487.019	72.208
70º	SC	Blumenau	62	18.540.110	299.416
71º	SC	Garopaba	62	1.029.900	16.710
72º	SP	Jaú	61	8.245.103	135.546
73º	MS	Chapadão do Sul	60	1.043.278	17.293
74º	RS	Garibaldi	60	1.835.387	30.518
75º	RJ	Niterói	60	28.715.173	479.384
76º	SP	Lins	60	4.373.730	73.183
77º	SP	Laranjal Paulista	60	1.566.403	26.296
78º	SC	Chapecó	59	10.322.575	174.187
79º	SC	São José	59	11.947.550	201.746
80º	SC	Fraiburgo	59	2.140.586	36.469
81º	MG	Sete Lagoas	58	13.050.539	225.358
82º	SP	Olímpia	58	2.917.953	50.602
83º	SC	Balneário Piçarras	58	855.002	14.845
84º	SP	Indaiatuba	57	10.557.350	183.803
85º	SC	Balneário Arroio do Silva	57	500.286	8.808
86º	SP	Sorocaba	57	33.075.827	584.313
87º	RS	Porto Alegre	56	81.120.443	1.436.123
88º	GO	Matrinchã	56	247.851	4.420
89º	ES	Vitória	56	17.931.963	320.156
90º	SC	Rio do Sul	56	3.331.866	59.962
91º	SP	José Bonifácio	55	1.805.572	32.551
92º	RS	Caxias do Sul	55	22.654.046	410.166
93º	SC	Itapoá	55	629.397	11.489
94º	RS	Ivoti	54	1.094.861	20.160
95º	PR	Ibiporã	54	2.563.073	47.514
96º	SP	Itupeva	54	2.283.092	42.458
97º	SP	Andradina	53	3.026.388	56.593
98º	RS	Canela	53	2.193.104	41.115
99º	SP	Igaratá	53	475.967	8.950
100º	MG	Belo Horizonte	53	129.533.588	2.452.617
Total dos 100 maiores			**74**	**1.139.568.885**	**15.363.239**
Total dos demais			**16**	**2.717.120.228**	**173.533.497**
Total Brasil[1]			**20**	**3.856.689.113**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Gasto com pessoal pressiona municípios

Em ano marcado pelos efeitos da crise financeira internacional sobre as finanças municipais, despesa com pessoal avança e chega perto de 50% da receita corrente.

Nota importante sobre os dados

Como na edição anterior de **Multi Cidades**, são apresentados aqui os valores do total das despesas de pessoal e de um item específico dessas: os vencimentos. Em pessoal total, é considerada toda a despesa com pessoal, descontadas as sentenças judiciais e as despesas de exercícios anteriores, e incluídas as despesas com aposentadorias, pensões, salários-família e obrigações patronais, classificadas como outras despesas correntes, e as despesas interorçamentárias de pessoal. Já os vencimentos referem-se ao pagamento de salários do pessoal civil da administração direta e estão denominados nos balanços municipais como "vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil".

Esse foco relativiza, em alguma medida, um ponto controverso na análise da evolução das despesas com pessoal, referente ao tratamento contábil dado aos repasses ou às despesas com inativos via fundos específicos de previdência, e auxilia na análise mais direta da evolução das remunerações e contratações de pessoal nos municípios.

Alterações no tratamento contábil introduzidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nos últimos anos, visando justamente a eliminar a dupla contagem ou omissão no registro das despesas de pessoal, acabaram por gerar, indiretamente, bruscas oscilações dos valores nas séries que poderiam comprometer a análise de comportamento e tendência desse importante elemento de despesa.

Os aspectos dessas alterações foram comentados com mais detalhes na edição de 2008 de **Multi Cidades** e, em suma, dizem respeito aos efeitos da Portaria Interministerial da STN e Secretaria de Orçamento Federal (SOF) nº 688, de 14 de outubro de 2005. Uma das principais implicações é que, além de sua orientação específica, ela própria facultou aos estados, municípios e Distrito Federal a utilizarem-se, alternativamente, de procedimento anterior, recomendado pela Portaria nº 504, de 3 de outubro de 2003, da STN, para o mesmo fim de registro contábil de repasses aos institutos de previdência municipais.

Portanto, variações acentuadas no desempenho do gasto total com pessoal de algumas cidades podem estar relacionadas aos diferentes procedimentos contábeis adotados a partir de 2006. A forma como os municípios enviam seus dados à STN (alguns passam a enviar dados consolidados a partir de um determinado ano), também pode resultar em variações em alguns anos da série. Já os dados relativos aos vencimentos estão menos sujeitos às alterações citadas.

Entre 2004 e 2008, o crescimento econômico favoreceu o aumento das receitas e dos investimentos municipais. Na medida em que expandiam seus investimentos para atender às demandas sociais, os municípios também elevaram seus gastos com recursos humanos, uma vez que se fizeram necessários novos servidores para colocar os serviços em funcionamento. Nesse período, a despesa com pessoal apresentou taxa média anual de crescimento de 10,2%, sendo acompanhada de perto pelo incremento da receita corrente, de 9,9%, também pela média anual.

Entretanto, em 2009, esse comportamento foi bastante diferente. A crise econômica aplicou um duro golpe sobre as receitas municipais, e a sequência de expansão verificada nos últimos anos deu lugar à estabilidade, com recuo de 0,6%. Por outro lado, a despesa com pessoal total cresceu 7,9%, totalizando R$ 126,50 bilhões.

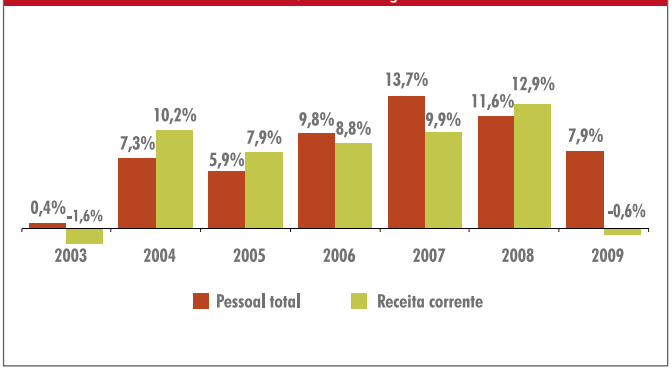
O avanço do gasto com pessoal foi puxado pelo seu item mais importante, o pagamento dos vencimentos, que evoluiu na mesma proporção (7,4%), alcançando a cifra de R$ 84,82 bilhões em 2009. Dos R$ 9,31 bilhões adicionais gastos com pessoal, R$ 5,82 bilhões foram direcionados para os vencimentos dos servidores.

Nas localidades com menos de 20 mil habitantes, a ampliação da despesa com pessoal total e dos vencimentos pagos foram de 9,9% e 9,7%, respectivamente, taxas superiores ao crescimento de 6% do quantitativo de servidores para esse grupo. Nos municípios selecionados por **Multi Cidades**, o incremento médio da folha de pessoal foi de 5,4% e, entre as capitais, de 4,4%.

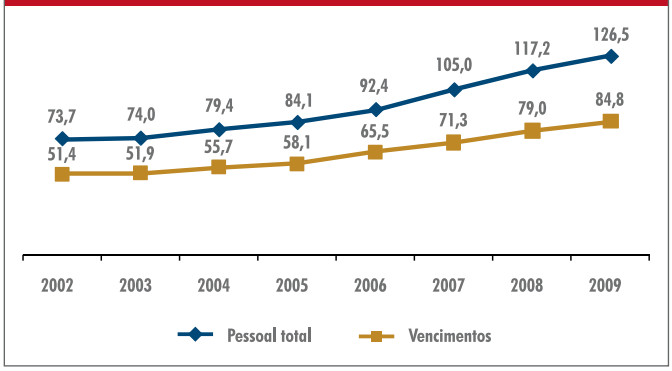
A expansão do gasto com recursos humanos é influenciada por diversos

Plano de carreira, aumentos salariais e contratação de novos servidores são fatores que explicam o aumento do gasto com pessoal em Joinville-SC

Taxa de crescimento da despesa com pessoal, dos vencimentos e da receita corrente, em relação ao ano anterior



Evolução da despesa com pessoal total e com vencimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



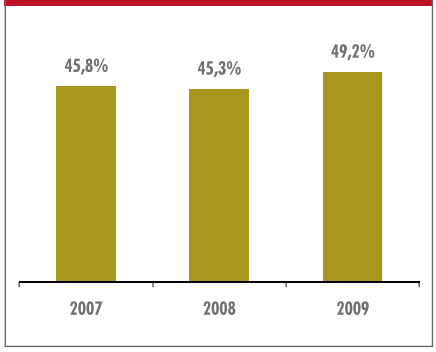
fatores além do crescimento no número de funcionários. O aumento do salário mínimo nacional, a incorporação de benefícios e a implantação de planos de cargos e salários que resultam em melhorias salariais, são outras causas importantes do aumento dessa despesa.

Peso nos orçamentos

No biênio 2007-2008, a despesa com pessoal consumiu aproximadamente 45% da receita corrente municipal. Com a estagnação das receitas públicas em 2009, o indicador saltou para 49,2%. Nas pequenas cidades brasileiras, que sofreram quedas mais acentuadas em suas receitas, a situação foi um pouco mais grave. No grupo de municípios com até 20 mil habitantes, o gasto com pessoal consumiu, em média, 50,9% da receita corrente. Entre as regiões do país, na Norte e na Nordeste, a taxa média foi ainda mais elevada, se aproximando de 52%, para o conjunto das cidades dessas regiões.

Quando se sentiu que os efeitos da crise poderiam ser devastadores sobre as finanças municipais, no início de 2009, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) propôs um projeto de lei que flexibilizasse a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), no que diz respeito ao teto máximo de 60% para o comprometimento da receita corrente líquida com pessoal. A entidade defendeu tal proposta sob o argumento de que muitos municípios estavam enfrentando dificuldades para

Participação da despesa com pessoal total na receita corrente



João Vilnei

Em Santa Maria-RS, trabalha-se na reestruturação administrativa e no incremento das receitas com o objetivo de diminuir o comprometimento com a despesa de pessoal

se enquadrarem na regra.

A justificativa da CNM, que acompanha o projeto de lei apresentado ao Congresso, diz que "tal flexibilização (da LRF) se impõe, visto que, os gestores públicos de 2008, quando da elaboração dos instrumentos de planejamento - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) - não poderiam prever, em hipótese alguma, a violenta supressão de recursos que ocorreria nos repasses da União, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)."

E completa: "Afinal, somando os valores já confirmados dos repasses do Fundo às projeções da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para os próximos meses, podemos chegar ao máximo a R$ 48,5 bilhões em 2009, ou seja, valor 5,4% menor que em 2008". A projeção da CNM errou por pouco, visto que os repasses do FPM chegaram a R$ 49,9 bilhões, sem considerar as compensações.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, a despesa com pessoal absorveu mais de 60% da receita corrente em Olinda-PE (67%), Ilhéus-BA (65,5%), Ribeirão Preto-SP (62,8%) e Santa Maria-RS (61,5%). É importante ressaltar que o indicador utilizado nesta publicação utiliza a receita corrente e não a receita corrente líquida[1] como estabelecido pela LRF.

Em Santa Maria, cidade gaúcha com quase 270 mil habitantes, o nível de comprometimento da receita corrente com pessoal se situa um pouco acima de 60% desde 2007. O secretário municipal de Finanças, Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos, ressaltou que, pelo cálculo que atende à LRF, constantes nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF), a despesa atendeu à legislação e não ultrapassou os limites que, para o Poder Executivo é de 54% e para o Legislativo é de 6% da receita corrente líquida. De fato, o indicador para o Poder Executivo de Santa Maria, em seu RGF, foi de 50,24% em 2009, e de 52,35%, em 2008.

Segundo o secretário, alguns fatores tornam o gasto com pessoal resistente à queda, como "o crescimento vegetativo da folha e o índice anual de revisão salarial", explicou. Em que pese esses fatores, o município trabalha em duas frentes a fim de reduzir o nível de comprometimento da receita corrente com o

[1]A receita corrente líquida para os municípios, de acordo com a definição contida na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 (LRF), refere-se a toda a receita corrente, incluído o saldo do Fundef/Fundeb e descontada a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira entre regimes de previdência.

Pessoal - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	10.636,2	47,0	788,46	610,5	44,7	645,71	2.477,6	49,2	676,64
De 10 mil até 20 mil hab.	12.266,7	48,6	623,52	905,6	49,4	566,92	4.825,3	49,8	573,33
De 20 mil até 50 mil hab.	19.269,2	49,1	603,33	1.866,2	50,9	529,32	6.825,2	50,9	530,35
De 50 mil até 100 mil hab.	13.471,9	48,9	605,85	1.323,5	51,5	575,74	3.713,0	51,3	501,91
De 100 mil até 200 mil hab.	12.585,4	47,1	672,50	881,9	50,7	574,58	1.922,1	47,8	516,41
De 200 mil até 500 mil hab.	18.662,0	47,0	663,92	1.102,3	48,6	611,75	2.231,0	48,5	508,38
Acima de 500 mil habitantes	39.605,8	44,2	723,58	1.728,1	47,9	469,36	6.938,4	45,2	528,31
Total dos municípios	**126.497,2**	**46,7**	**669,66**	**8.418,0**	**49,3**	**547,13**	**28.932,4**	**48,7**	**539,90**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Secretário de Finanças de Santa Maria-RS, Antonio Carlos de Lemos

quadro de pessoal. No que diz respeito aos gastos, Lemos explica que trabalha na reestruturação administrativa, com a supressão de órgãos e a criação de outros na busca de conseguir "bons resultados com um mínimo de pessoal".

A cidade de Santa Maria também trabalha para incrementar suas receitas com ações voltadas para a iniciativa privada. "Trabalhamos para incrementar nossas receitas através de programas já implantados de incentivo à produção agropecuária, instalação de novas empresas e indústrias, além do incremento do turismo, entre outros. Com esse conjunto de iniciativas, o município espera aumentar sua capacidade de investimento com recursos próprios", argumenta Lemos.

Desempenho regional

Nos últimos dois anos, o gasto total com pessoal têm apresentado os maiores índices de crescimento nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em 2009, os aumentos foram de 12,4%, 12% e 8,2%, respectivamente. No Sul (7%) e no Sudeste (5,8%) as ampliações foram menos acentuadas, ficando abaixo da média nacional.

Norte

Entre 2008 e 2009, o crescimento da despesa com pessoal no Norte, de 8,2%, significou gastos suplementares de R$ 639,2 milhões. Nesse período, o comprometimento da receita corrente com a folha de pagamento avançou 4,2 pontos percentuais, passando de 47,5% para 51,7%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, apenas as capitais Macapá, Rio Branco, Manaus e Belém reduziram suas despesas com pessoal. A expansão de 88% em Rorainópolis-RR talvez seja fruto de alguma alteração contábil em relação aos dados fornecidos nos anos anteriores. Já Boa Vista e Porto Velho, com aumentos de 18,4% e 14,6%, elevaram seus gastos em R$ 37,3 milhões e R$ 32,1 milhões, respectivamente.

Nordeste

Com incremento de 12,4%, o Nordeste registrou o maior aumento nos gastos com pessoal do país. O montante de R$ 28,93 bilhões despendidos, em 2009, consumiu 51,9% da receita corrente, maior patamar entre as regiões.

Dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores expansões foram observadas em Petrolina-PE, que mais que dobrou sua despesa com pessoal e Imperatriz-MA, que registrou um aumento de 39%. Em termos absolutos, São Luís exibiu o maior aumento da região, com acréscimo de R$ 123,1 milhões. Em Aracaju, a despesa com pessoal ficou praticamente estável (-0,6%). Entretanto, essa leve retração representou uma economia de R$ 2,1 milhões aos cofres municipais. Aumentos extremados, como o de Petrolina, muito provavelmente estão relacionados a alterações contábeis. A redação de Multi Cidade procurou a Prefeitura de Petrolina, mas não foi possível obter uma resposta em tempo hábil.

Centro-Oeste

Em 2009, os municípios do Centro-Oeste gastaram R$ 7,71 bilhões com pessoal, montante 12% maior que o do ano anterior. Todos os municípios

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.170,3	47,4	906,86	3.577,5	47,7	851,71	2.800,4	44,7	825,59
De 10 mil até 20 mil hab.	1.046,2	46,3	699,68	3.461,3	48,5	699,51	2.028,4	47,1	630,63
De 20 mil até 50 mil hab.	1.435,9	47,7	664,96	6.413,7	47,5	706,89	2.728,2	48,3	632,87
De 50 mil até 100 mil hab.	982,3	46,4	682,78	5.233,2	47,2	731,50	2.220,0	48,7	562,39
De 100 mil até 200 mil hab.	630,9	48,7	618,28	7.001,8	46,5	764,61	2.148,8	46,6	655,15
De 200 mil até 500 mil hab.	404,7	48,5	514,84	11.125,0	46,2	724,38	3.799,1	47,8	657,89
Acima de 500 mil habitantes	2.036,8	43,0	657,38	25.593,5	44,0	824,95	3.309,0	43,3	871,25
Total dos municípios	**7.707,0**	**46,1**	**682,73**	**62.406,0**	**45,7**	**771,25**	**19.033,8**	**46,4**	**686,67**

Em São José dos Campos-SP, apesar do aumento do gasto com pessoal, o comprometimento em relação à receita corrente foi de apenas 38,1%

selecionados na região por **Multi Cidades** elevaram suas despesas, com destaque para Goiânia que, com um crescimento de 20,4%, registrou o segundo maior aumento absoluto entre todas as cidades do país.

O gasto com pessoal também cresceu expressivamente em Anápolis-GO (13,7%), Cuiabá (11,9%) e Várzea Grande-MT (10,6%). Essa última comprometeu 57,4% de sua receita corrente no gasto com pessoal. Em Goiânia e Cuiabá a relação foi de pouco mais de 50%.

Sudeste

Com um crescimento de 5,8%, em 2009, a despesa com pessoal do Sudeste totalizou R$ 62,41 bilhões, o que correspondeu a quase metade (49,3%) de toda despesa com pessoal das cidades brasileiras.

Entre municípios selecionados por **Multi Cidades**, os que alcançaram os maiores crescimentos em relação a 2008 foram Sorocaba-SP (43,4%), São João de Meriti-RJ (25,6%), Mauá-SP (20,8%), Santos-SP (18,5%), Piracicaba-SP (14,8%), Vila Velha-ES (14,8%), Ipatinga-MG (13,9%), Bauru-SP (13,3%), Serra-ES (11,2%), São José dos Campos-SP (10,7%) e Petrópolis-RJ (10,3%).

Apesar do aumento, em São José dos Campos houve um baixo percentual de gasto com pessoal em relação à receita corrente (38,1%). "O baixo comprometimento da receita corrente com gastos de pessoal, resulta de uma combinação de dois fatores principais: a intensificação do uso da tecnologia para o aumento da produtividade, somada a uma deliberada contenção no aumento do quadro de pessoal e ao aumento da receita própria e das transferências constitucionais para o município", afirmou o secretário municipal de Fazenda, José Liberato Junior.

Segundo Liberato, a maior vantagem do reduzido gasto com pessoal em relação à receita é o aumento da capacidade de investimento. "Resultou em melhorias diversas, passando pela modernização viária, parques munici-

Ronny Santos

Secretário de Fazenda de São José dos Campos-SP, José Liberato Junior

Vencimentos de pessoal - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	7.796,0	34,4	577,92	468,2	34,3	495,21	1.918,9	38,1	524,06
De 10 mil até 20 mil hab.	8.989,5	35,6	456,94	629,9	34,4	394,32	3.679,3	37,9	437,17
De 20 mil até 50 mil hab.	13.762,7	35,1	430,92	1.231,7	33,6	349,36	5.092,5	38,0	395,72
De 50 mil até 100 mil hab.	9.213,1	33,4	414,32	912,7	35,5	397,02	2.564,9	35,4	346,72
De 100 mil até 200 mil hab.	8.567,6	32,1	457,81	588,1	33,8	383,14	1.208,2	30,0	324,62
De 200 mil até 500 mil hab.	12.437,3	31,3	442,47	745,2	32,8	413,59	1.501,8	32,7	342,22
Acima de 500 mil habitantes	24.049,5	26,9	439,37	1.179,1	32,7	320,25	4.314,1	28,1	328,49
Total dos municípios	**84.815,8**	**31,3**	**449,01**	**5.754,9**	**33,7**	**374,04**	**20.279,8**	**34,2**	**378,44**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

pais, habitação, e outras", conta.

Nesse mesmo grupo, as três maiores despesas com pessoal per capita couberam a Vitória (R$ 1.676,33), Santos-SP (R$ 1.533,29) e Campos dos Goytacazes-RJ (R$ 1.233,81). Os três menores foram os de Ribeirão das Neves-MG (R$ 240,62), São Gonçalo-RJ (R$ 261,75) e Carapicuíba-SP (R$ 286,85).

Sul

O gasto com pessoal aumentou 7% no Sul, em 2009. Em valores absolutos, o incremento foi de R$ 1,24 bilhão. Com esse resultado a participação do item na receita corrente avançou de 45,2% para 47,9%. As expansões mais acentuadas, acima de 10%, foram observadas em Joinville-SC (16,4%), Florianópolis-SC (15,9%), Caxias do Sul-RS (11,7%) e Pelotas-RS (11,6%). Somente duas retrações foram verificadas dentre os 18 municípios selecionados da região Sul: Foz do Iguaçu (-7,2%) e Londrina (-4,1), ambas no Paraná.

Segundo a secretária de Gestão de Pessoas de Joinville, Márcia Helena Valério Alacon, vários motivos contribuíram para a expansão dos gastos com pessoal. "Primeiro foi o plano de carreira municipal implantado em 2007, inclusive com aumento dos salários. Em 2008 e 2009 também houve aumento para os servidores. Em 2008, com reflexos em 2009, houve a revisão do

Kátia Nascimento

Secretária de Gestão de Pessoas de Joinville-SC, Márcia Alacon

estatuto do servidor municipal. Tivemos ainda o aumento do quadro de pessoal, por inauguração de creches, escolas, postos de saúde, pronto-atendimento 24 horas, além da implantação de gratificação aos fiscais", explicou Alacon.

A secretária observou que a maior parte desse aumento de gasto com pessoal é decorrente de ações da administração anterior. E ainda ponderou: "Temos uma grande oferta de serviços de qualidade para a comunidade, exigente de profissionais de nível superior e qualificação".

Em Foz do Iguaçu, a também secretária de Gestão de Pessoas, Elenice Nurnberg, explicou que a queda dos gastos com pessoal (excluídos os gastos com sentenças judiciais e exercícios anteriores) foi motivada pela redução de receitas oriundas dos governos estadual e federal. "Diante da perda de receita, fizemos um novo arranjo orçamentário e também fizemos um corte radical de horas extras e gratificações", disse Elenice.

"Foi prioridade do nosso prefeito não transferir ao atendimento da população nenhum reflexo negativo (da redução de receita e consequentemente de gastos) e, através da reorganização administrativa, aglutinando setores com atividades semelhantes, buscamos melhorar ainda mais o atendimento ao cidadão", informou a secretária de Foz do Iguaçu.

Número de servidores

O gráfico na página seguinte traz a evolução do quantitativo dos servidores públicos municipais, com base nas informações da pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Percebe-se claramente que há uma progressiva expansão ao longo dos últimos anos. Tal ampliação tem ocorrido concomitantemente ao avanço da despesa com pessoal.

Em 2009, o número de funcionários do conjunto dos municípios brasileiros foi de 5,6 milhões, o que

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	874,3	35,4	677,51	2.451,8	32,7	583,70	2.082,9	33,2	614,06
De 10 mil até 20 mil hab.	794,0	35,1	531,00	2.416,6	33,9	488,38	1.469,8	34,1	456,97
De 20 mil até 50 mil hab.	1.105,3	36,7	511,85	4.398,5	32,6	484,78	1.934,7	34,3	448,79
De 50 mil até 100 mil hab.	723,3	34,2	502,73	3.478,7	31,4	486,26	1.533,6	33,7	388,51
De 100 mil até 200 mil hab.	492,7	38,1	482,91	4.767,2	31,7	520,60	1.511,4	32,8	460,81
De 200 mil até 500 mil hab.	267,5	32,0	340,24	7.327,4	30,4	477,11	2.595,4	32,6	449,44
Acima de 500 mil habitantes	1.422,0	30,0	458,95	15.281,3	26,3	492,56	1.853,0	24,3	487,88
Total dos municípios	**5.679,0**	**34,0**	**503,08**	**40.121,5**	**29,4**	**495,85**	**12.980,7**	**31,7**	**468,29**

representou um aumento de 7,6% em relação a 2008, ou 395 mil servidores a mais. É possível que a incorporação de novos servidores tenha sido um dos fatores para o avanço da despesa com pessoal no último ano.

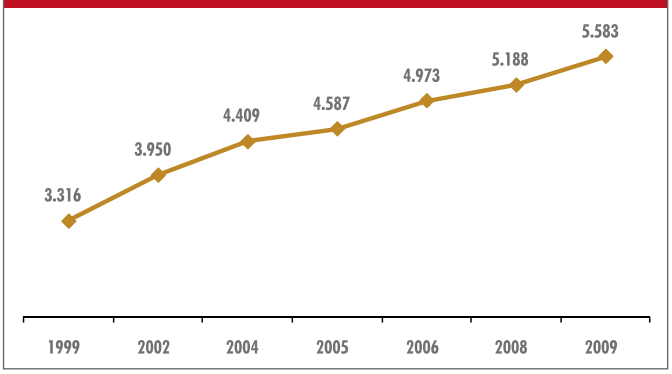
Do saldo de 395 mil novas ocupações no setor público municipal, pouco mais de 148 mil foram geradas no Sudeste e mais de 138 mil no Nordeste. Ou seja, 72,5% do saldo de novas vagas foram criadas nessas duas regiões, segundo os dados da pesquisa do IBGE. Em termos percentuais, as magnitudes das expansões variaram de 6,5% no Norte a 8,1% no Nordeste.

Em média, em 2009, havia 29,6 servidores municipais para cada grupo de mil habitantes. Essa relação foi maior nas cidades com até 10 mil habitantes, nas quais chegou ao patamar de 52,2. O indicador decresce sistematicamente à medida que aumenta a faixa populacional do município. Nas localidades com mais de 500 mil habitantes, ele atingiu seu menor nível, de 17,6.

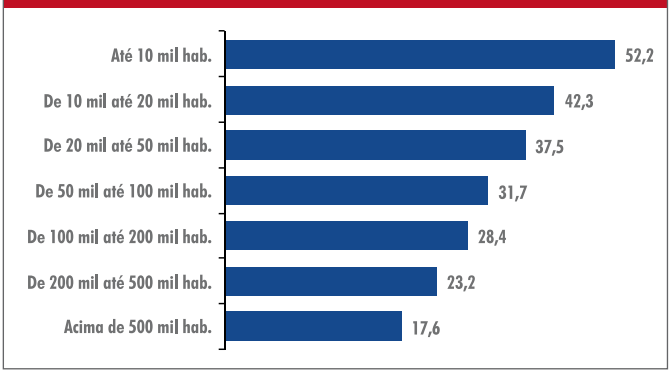
Diversos fatores econômicos, políticos e administrativos contribuem para essa circunstância. Entretanto, pode-se destacar o ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos. Isso porque existe um tamanho mínimo para o funcionamento de uma prefeitura, que é proporcionalmente maior nas cidades de menor porte. Outro ponto que deve ser levado em conta é a escassez da oferta de empregos pela iniciativa privada nas pequenas cidades do interior, o que pressiona o poder público a contratar uma quantidade proporcionalmente maior de servidores.

Na metodologia adotada pelo IBGE, os funcionários municipais são divididos em cinco categorias: estatutários, celetistas, comissionados, estagiários e sem vínculo. Em 2009, 60,3% das ocupações couberam aos servidores do regime estatutário, 12,6% aos celetistas, 8,2% aos comissionados, 2,3% aos estagiários e 16,6% aos funcionários sem vínculo.

Evolução do número de servidores
em milhares



Número de servidores por mil habitantes - 2009

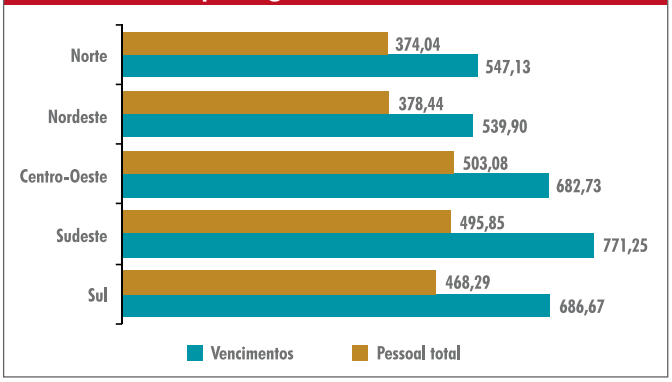


Gastos per capita

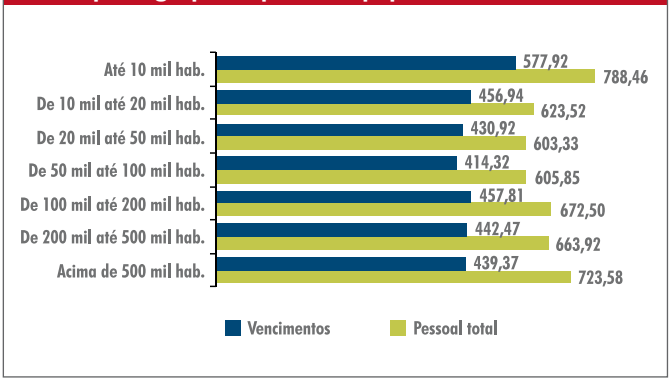
Em 2009, o gasto per capita médio com pessoal dos municípios brasileiros foi de R$ 669,66. As regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul apresentaram valores por habitante acima da média nacional e o Norte e o Nordeste abaixo.

O gasto com pessoal total per capita é mais elevado nos extremos populacionais. Nas cidades com mais de 500 mil habitantes, o dispêndio com pessoal atingiu R$ 723,58 por habitante. Os municípios de maior porte em geral têm gastos com pessoal por habitante muito acima da média nacional. As localidades de menor porte populacional, aquelas com até 10 mil habitantes, desembolsaram o maior valor com pessoal por habitante, em média R$ 788,46.

Despesa com pessoal e vencimentos per capita, por região - 2009 - *em R$*



Despesa com pessoal e vencimentos per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2009 - *em R$*



TECNOSIG

INFORMÁTICA
- Sistemas de Gestão Municipal
- GIS - Sistemas de Informação Geográfica

ENGENHARIA CONSULTIVA
- Cadastro Técnico Multifinalitário Georreferenciado - CTM/GEO
- Cadastramento Físico-Imobiliário e Mobiliário
- Cadastramento de Equip. Urbanos e Serviços Públicos
- Criação e Implantação de Bases de Dados Geográficos
- Modelo Matemático de Avaliação Imobiliária
- Planta de Valores Genéricos
- Projeto de Numeração Predial para Emplacamento
- Pesquisas e Estudos Sócio-Econômicos

TECNOSIG - Tecnologia & Geoprocessamento Ltda.
Rua: Pedro de Toledo, 130 - cjs 91 e 92 Vila Mariana - São Paulo - SP CEP: 04039-000
Telefone: + 55 - 11 - 5908-2014 Fax: + 55 - 11 - 5081-7089 - email: tecnosig@tecnosig.com.br

Pessoal - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Pessoal per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
	15.385.707	Norte	5.274.187,7	6.147.664,4	6.764.673,4	7.778.861,7	8.418.036,9	8,2	49,3	51,7	547,13
AC	305.954	Rio Branco	113.013,0	133.944,0	141.919,6	150.040,2	143.524,5	-4,3	44,5	38,3	469,10
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	22.112,5	21.474,5	25.953,0	27.816,9	30.327,2	9,0	55,7	57,0	393,84
AM	1.738.641	Manaus	738.706,8	912.006,8	826.424,6	960.003,2	920.122,4	-4,2	49,1	50,8	529,22
AM	107.250	Parintins	28.238,0	34.196,2	37.357,4	44.445,6	48.111,7	8,3	52,4	54,3	448,59
AP	366.484	Macapá	114.082,6	134.930,7	152.799,3	208.446,1	196.133,6	-5,9	54,1	56,5	535,18
AP	97.220	Santana	26.443,6	32.175,7	32.633,0	36.748,3	39.562,2	7,7	45,0	51,9	406,93
PA	1.437.600	Belém	452.054,7	557.695,2	632.789,1	677.151,8	675.779,5	-0,2	45,7	50,0	470,07
PA	505.512	Ananindeua	69.253,4	76.859,0	95.363,2	121.600,3	132.181,1	8,7	51,0	53,7	261,48
PA	276.665	Santarém	71.845,4	91.568,0	101.275,9	115.457,3	130.795,2	13,3	49,3	57,7	472,76
RO	382.829	Porto Velho	142.690,6	167.362,1	194.943,4	219.746,5	251.870,3	14,6	43,7	50,7	657,92
RO	111.010	Ji-Paraná	37.865,0	41.924,0	45.758,5	50.416,2	54.052,7	7,2	48,3	49,5	486,92
RR	266.901	Boa Vista	120.890,0	154.640,0	190.108,5	202.417,6	239.671,3	18,4	51,2	52,9	897,98
RR	26.546	Rorainópolis	3.668,8	4.804,0	5.910,7	5.047,5	9.488,9	88,0	54,3	52,3	357,45
TO	188.645	Palmas	117.995,3	140.320,6	163.304,0	182.491,5	184.752,9	1,2	48,4	48,2	979,37
TO	119.637	Araguaína	45.997,8	55.377,4	50.665,3	55.467,8	60.577,5	9,2	52,6	54,4	506,34
	53.588.089	Nordeste	17.281.951,1	19.729.510,1	22.516.077,1	25.746.859,7	28.932.379,8	12,4	48,7	51,9	539,90
AL	936.314	Maceió	297.391,6	322.196,8	377.701,8	434.594,4	502.041,8	15,5	47,4	52,4	536,19
AL	210.521	Arapiraca	60.548,9	66.192,6	90.103,7	103.502,4	113.719,0	9,9	38,7	49,9	540,18
BA	2.998.056	Salvador	599.621,2	707.545,7	775.712,4	888.198,8	991.761,7	11,7	33,5	38,7	330,80
BA	591.707	Feira de Santana	122.310,6	139.004,3	152.653,7	165.027,3	180.359,8	9,3	39,3	41,6	304,81
BA	318.901	Vitória da Conquista	93.637,9	97.988,9	107.570,3	126.719,3	135.950,1	7,3	50,8	50,7	426,31
BA	219.266	Ilhéus	66.463,6	77.581,1	82.603,8	92.111,3	107.025,4	16,2	56,1	65,5	488,11
CE	2.505.552	Fortaleza	923.527,6	1.072.981,8	1.219.106,2	1.400.311,4	1.420.100,0	1,4	48,6	53,0	566,78
CE	334.364	Caucaia	57.410,3	68.660,7	81.105,9	96.412,2	127.714,0	32,5	45,3	45,9	381,96
MA	997.098	São Luís	369.627,4	432.551,9	539.262,9	634.123,5	757.239,4	19,4	55,0	55,0	759,44
MA	236.691	Imperatriz	61.591,5	74.139,2	85.137,8	101.778,2	141.459,2	39,0	50,1	55,7	597,65
PB	702.235	João Pessoa	296.197,4	347.357,5	359.088,0	419.513,1	440.090,6	4,9	45,8	45,1	626,70
PB	383.764	Campina Grande	108.594,2	142.853,7	164.941,4	178.016,6	198.471,3	11,5	45,2	55,8	517,17
PE	1.561.659	Recife	717.251,2	800.743,8	881.219,4	969.010,6	1.006.664,4	3,9	46,3	47,1	644,61
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	166.780,9	199.536,8	218.964,5	217.698,0	238.914,9	9,8	54,6	50,2	347,42
PE	397.268	Olinda	87.662,3	105.191,1	115.712,5	126.931,7	147.121,0	15,9	45,0	67,0	370,33
PE	319.373	Paulista	74.538,6	82.949,3	87.424,7	97.177,0	105.099,2	8,2	47,7	51,4	329,08
PE	298.501	Caruaru	78.319,4	96.154,0	112.414,2	126.918,8	140.474,0	10,7	52,7	55,8	470,60
PE	281.851	Petrolina	86.745,6	94.656,4	103.552,0	63.158,4	146.055,6	131,3	54,2	53,3	518,20
PI	802.537	Teresina	263.145,7	293.960,6	344.664,1	423.983,7	472.606,6	11,5	42,4	48,0	588,89
PI	146.059	Parnaíba	39.278,6	45.270,8	52.239,8	57.131,0	63.353,8	10,9	50,4	53,3	433,75
RN	806.203	Natal	330.788,0	380.257,1	444.221,9	493.853,3	562.453,4	13,9	50,3	57,9	697,66
RN	244.287	Mossoró	102.869,7	116.538,0	127.131,0	142.509,3	152.218,5	6,8	56,2	48,5	623,11
SE	544.039	Aracaju	266.613,0	289.614,4	335.814,2	368.268,0	366.124,6	-0,6	46,9	51,6	672,97
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	32.854,9	30.237,2	49.667,8	57.756,9	62.712,5	8,6	48,5	56,0	403,73
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	4.846.941,8	5.360.345,7	6.005.338,4	6.881.746,6	7.706.982,6	12,0	46,1	49,2	682,73
GO	1.281.975	Goiânia	593.538,8	660.343,5	710.561,0	805.631,6	969.896,6	20,4	45,7	50,9	756,56
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	85.256,5	103.473,3	115.022,0	142.204,9	151.189,0	6,3	42,9	47,5	296,00
GO	335.960	Anápolis	129.125,8	143.955,9	156.919,6	167.302,1	190.183,7	13,7	47,7	49,0	566,09
MS	755.107	Campo Grande	329.289,1	373.326,6	460.480,7	542.130,1	547.845,7	1,1	37,6	41,2	725,52
MS	189.762	Dourados	97.949,5	103.776,4	118.590,4	148.164,9	157.454,5	6,3	50,5	48,8	829,75
MT	550.562	Cuiabá	279.866,0	265.756,9	304.532,1	328.806,0	367.897,6	11,9	45,8	50,4	668,22
MT	240.038	Várzea Grande	92.843,5	104.178,1	105.924,8	115.420,0	127.623,5	10,6	50,4	57,4	531,68
	80.915.332	Sudeste	43.560.996,0	46.782.351,3	53.319.033,0	58.983.508,5	62.405.986,4	5,8	45,7	48,2	771,25
ES	320.156	Vitória	325.770,1	366.195,7	494.009,3	519.080,8	536.686,4	3,4	46,0	55,0	1.676,33
ES	413.548	Vila Velha	120.871,2	135.627,0	152.040,7	172.117,9	197.620,6	14,8	45,7	47,8	477,87
ES	404.688	Serra	163.797,4	165.547,5	192.402,5	264.263,9	293.859,4	11,2	43,4	47,6	726,14
ES	365.859	Cariacica	82.589,5	107.518,9	126.170,2	127.813,6	135.047,4	5,7	50,5	51,9	369,12
MG	2.452.617	Belo Horizonte	1.526.309,5	1.468.014,6	1.787.838,3	2.030.030,6	2.155.340,7	6,2	43,2	51,1	878,79
MG	634.345	Uberlândia	250.186,3	268.254,4	341.060,5	380.641,5	405.139,3	6,4	48,2	51,5	638,67
MG	625.393	Contagem	272.577,8	318.120,5	349.176,3	364.099,2	388.855,9	6,8	50,0	54,2	621,78
MG	526.706	Juiz de Fora	276.273,7	301.056,2	339.085,4	353.953,5	354.523,9	0,2	51,5	51,5	673,10

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Pessoal per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
MG	441.748	Betim	312.090,3	373.640,1	400.919,5	436.618,1	474.449,8	8,7	52,0	55,4	1.074,03
MG	363.227	Montes Claros	98.219,9	114.366,8	138.495,2	159.798,3	160.203,8	0,3	38,9	45,6	441,06
MG	349.307	Ribeirão das Neves	55.147,1	61.355,9	63.970,3	80.936,1	84.051,1	3,9	33,4	54,9	240,62
MG	296.261	Uberaba	112.191,6	138.491,2	151.928,9	165.171,8	170.122,8	3,0	41,1	42,8	574,23
MG	263.274	Governador Valadares	116.859,1	128.663,5	146.209,8	161.216,2	171.191,0	6,2	46,1	51,6	650,24
MG	244.508	Ipatinga	131.871,1	158.311,8	170.957,9	177.904,9	202.617,2	13,9	43,9	43,6	828,67
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**5.115.228,5**	**5.313.756,4**	**5.495.770,2**	**6.151.678,8**	**6.176.384,5**	**0,4**	**57,4**	**57,9**	**998,33**
RJ	991.382	São Gonçalo	212.559,8	201.425,4	225.511,4	249.320,1	259.492,8	4,1	49,0	49,0	261,75
RJ	872.762	Duque de Caxias	454.809,4	464.659,2	581.345,6	660.224,4	666.539,2	1,0	55,9	57,0	763,71
RJ	865.089	Nova Iguaçu	165.160,0	236.466,6	243.656,8	323.515,1	252.196,8	-22,0	33,4	43,1	291,53
RJ	501.544	Belford Roxo	95.846,4	121.935,6	145.197,3	164.883,9	173.034,6	4,9	54,7	55,8	345,00
RJ	479.384	Niterói	337.384,2	382.149,1	440.231,2	484.749,5	496.723,9	2,5	55,6	57,3	1.036,17
RJ	469.827	São João de Meriti	116.850,2	104.444,3	132.634,0	123.156,1	154.736,8	25,6	58,3	59,0	329,35
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	384.550,6	554.429,9	421.029,5	679.443,6	535.482,5	-21,2	47,9	38,4	1.233,81
RJ	315.119	Petrópolis	177.069,9	185.110,3	215.336,4	211.705,4	233.493,7	10,3	52,0	50,4	740,97
RJ	261.403	Volta Redonda	205.958,7	205.618,8	206.983,4	219.918,3	230.920,6	5,0	39,6	44,0	883,39
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**6.086.650,6**	**6.131.517,8**	**8.320.364,2**	**9.054.938,1**	**9.365.007,2**	**3,4**	**37,4**	**40,8**	**848,46**
SP	1.299.283	Guarulhos	652.000,1	683.534,3	736.057,5	737.801,0	791.629,0	7,3	39,0	42,4	609,28
SP	1.064.669	Campinas	956.678,3	910.348,5	1.063.743,4	1.153.859,0	1.192.709,8	3,4	46,7	56,2	1.120,26
SP	810.979	São Bernardo do Campo	605.231,5	587.804,4	686.049,0	824.413,7	897.949,1	8,9	45,8	49,8	1.107,24
SP	718.646	Osasco	335.831,5	316.153,3	432.763,5	474.125,5	509.132,3	7,4	45,5	51,2	708,46
SP	673.396	Santo André	347.959,9	391.757,2	489.086,4	504.634,2	495.388,5	-1,8	40,2	40,3	735,66
SP	615.871	São José dos Campos	490.474,7	450.443,8	434.398,8	433.297,3	479.630,2	10,7	39,1	38,1	778,78
SP	584.313	Sorocaba	282.790,3	225.234,7	281.989,3	276.436,3	396.280,1	43,4	39,9	39,3	678,20
SP	563.107	Ribeirão Preto	364.958,4	391.736,3	488.527,9	580.117,6	634.258,8	9,3	53,3	62,8	1.126,36
SP	419.632	São José do Rio Preto	173.874,0	183.714,2	215.125,8	227.571,6	239.675,0	5,3	39,1	37,8	571,16
SP	417.458	Mauá	145.629,8	158.920,2	146.918,2	141.250,2	170.566,6	20,8	38,4	37,3	408,58
SP	417.098	Santos	403.442,8	420.166,3	496.767,7	539.668,1	639.532,5	18,5	53,2	58,7	1.533,29
SP	397.738	Diadema	205.508,1	215.586,4	211.748,3	276.353,9	276.126,6	-0,1	46,4	50,9	694,24
SP	392.701	Carapicuíba	76.045,4	87.466,8	96.771,4	108.250,4	112.645,4	4,1	53,6	54,6	286,85
SP	375.268	Mogi das Cruzes	168.119,8	167.056,3	177.989,2	194.741,9	207.996,4	6,8	40,0	41,4	554,26
SP	368.843	Piracicaba	187.347,5	199.082,9	209.016,1	227.284,3	261.023,8	14,8	38,8	39,7	707,68
SP	359.429	Bauru	152.438,3	167.053,1	203.039,3	223.798,6	253.567,9	13,3	52,9	52,1	705,47
SP	349.929	Jundiaí	281.065,7	288.669,4	326.900,6	336.918,3	359.721,5	6,8	44,1	40,2	1.027,98
	27.719.118	**Sul**	**13.132.617,3**	**14.344.119,9**	**16.427.854,6**	**17.796.671,6**	**19.033.804,4**	**7,0**	**46,4**	**47,9**	**686,67**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**805.237,5**	**934.895,1**	**1.262.416,8**	**1.372.811,3**	**1.501.395,7**	**9,4**	**37,8**	**41,1**	**811,03**
PR	510.707	Londrina	208.697,2	251.699,4	256.951,5	306.588,2	294.104,3	-4,1	42,2	43,1	575,88
PR	335.511	Maringá	151.975,8	158.802,6	188.594,4	196.974,7	210.141,4	6,7	38,9	43,6	626,33
PR	325.137	Foz do Iguaçu	154.122,2	170.160,5	172.135,1	175.658,7	162.933,5	-7,2	41,7	43,3	501,12
PR	314.681	Ponta Grossa	128.382,7	129.287,1	133.907,5	133.118,6	138.650,6	4,2	45,0	46,0	440,61
PR	296.254	Cascavel	88.657,1	112.265,2	123.998,5	128.963,2	141.318,3	9,6	48,6	48,5	477,02
PR	279.297	São José dos Pinhais	114.121,6	118.135,9	137.234,9	149.001,0	163.329,1	9,6	45,2	40,6	584,79
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**1.207.221,9**	**1.247.698,7**	**1.477.461,2**	**1.500.540,6**	**1.513.529,2**	**0,9**	**51,0**	**52,7**	**1.053,90**
RS	410.166	Caxias do Sul	234.375,9	251.949,4	328.875,4	361.424,2	403.769,1	11,7	46,2	52,1	984,40
RS	345.181	Pelotas	134.550,0	139.518,5	164.164,2	166.824,8	186.239,5	11,6	49,4	51,7	539,54
RS	332.056	Canoas	190.646,9	198.361,8	235.478,9	248.538,5	262.427,2	5,6	51,3	52,5	790,31
RS	269.446	Gravataí	98.495,1	116.949,5	142.175,8	151.578,1	159.531,6	5,3	51,9	54,2	592,07
RS	268.969	Santa Maria	97.884,7	109.228,1	131.986,3	146.686,5	155.733,1	6,2	58,7	61,5	579,00
RS	260.740	Viamão	66.281,6	68.934,0	78.766,1	85.403,1	86.651,1	1,5	49,5	49,5	332,33
RS	257.746	Novo Hamburgo	123.675,8	134.021,6	149.748,6	167.554,8	172.098,9	2,7	47,2	47,0	667,71
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**268.228,6**	**291.857,5**	**334.374,1**	**367.758,5**	**426.191,6**	**15,9**	**53,5**	**57,7**	**1.044,18**
SC	497.331	Joinville	286.745,5	292.530,7	338.981,4	388.653,2	452.304,8	16,4	52,5	57,3	909,46
SC	299.416	Blumenau	182.314,3	200.964,1	221.568,4	246.123,5	265.314,4	7,8	40,1	45,3	886,11
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**36.584.329,6**	**39.176.917,5**	**45.435.286,4**	**50.363.564,2**	**53.095.990,6**	**5,4**	**45,0**	**48,1**	**706,12**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**15.021.172,2**	**16.708.416,1**	**18.679.247,9**	**21.052.727,9**	**23.145.507,3**	**9,9**	**48,3**	**50,9**	**697,93**
	42.820.966	**Capitais**	**22.400.936,5**	**23.901.471,6**	**28.226.887,3**	**31.305.560,0**	**32.691.111,9**	**4,4**	**44,2**	**47,7**	**763,44**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**84.096.694,0**	**92.363.991,4**	**105.032.976,5**	**117.187.648,1**	**126.497.190,2**	**7,9**	**46,7**	**49,2**	**669,66**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal

Posição	UF	Município	Pessoal em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	9.365.007.166	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.176.384.545	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	2.155.340.705	2.452.617
4º	RS	Porto Alegre	1.513.529.171	1.436.123
5º	PR	Curitiba	1.501.395.675	1.851.215
6º	CE	Fortaleza	1.420.099.969	2.505.552
7º	SP	Campinas	1.192.709.768	1.064.669
8º	PE	Recife	1.006.664.415	1.561.659
9º	BA	Salvador	991.761.679	2.998.056
10º	GO	Goiânia	969.896.614	1.281.975
11º	AM	Manaus	920.122.397	1.738.641
12º	SP	São Bernardo do Campo	897.949.067	810.979
13º	SP	Guarulhos	791.628.981	1.299.283
14º	MA	São Luís	757.239.386	997.098
15º	PA	Belém	675.779.447	1.437.600
16º	RJ	Duque de Caxias	666.539.169	872.762
17º	SP	Santos	639.532.498	417.098
18º	SP	Ribeirão Preto	634.258.778	563.107
19º	RN	Natal	562.453.376	806.203
20º	MS	Campo Grande	547.845.678	755.107
21º	ES	Vitória	536.686.347	320.156
22º	RJ	Campos dos Goytacazes	535.482.460	434.008
23º	SP	Osasco	509.132.326	718.646
24º	AL	Maceió	502.041.781	936.314
25º	RJ	Niterói	496.723.942	479.384
26º	SP	Santo André	495.388.454	673.396
27º	SP	São José dos Campos	479.630.223	615.871
28º	MG	Betim	474.449.791	441.748
29º	PI	Teresina	472.606.627	802.537
30º	SC	Joinville	452.304.775	497.331
31º	PB	João Pessoa	440.090.547	702.235
32º	RJ	Macaé	437.356.690	194.413
33º	SC	Florianópolis	426.191.576	408.161
34º	SP	Barueri	415.302.432	270.173
35º	MG	Uberlândia	405.139.252	634.345
36º	RS	Caxias do Sul	403.769.145	410.166
37º	SP	Sorocaba	396.280.103	584.313
38º	MG	Contagem	388.855.927	625.393
39º	MT	Cuiabá	367.897.608	550.562
40º	SE	Aracaju	366.124.593	544.039
41º	SP	Jundiaí	359.721.495	349.929
42º	SP	Paulínia	359.417.339	84.577
43º	MG	Juiz de Fora	354.523.926	526.706
44º	SP	São Caetano do Sul	338.058.699	152.093
45º	SP	Cubatão	322.229.591	129.582
46º	PR	Londrina	294.104.279	510.707
47º	ES	Serra	293.859.378	404.688
48º	SP	Taubaté	291.593.023	273.426
49º	SP	Diadema	276.126.623	397.738
50º	SP	Guarujá	265.640.729	308.058
51º	SC	Blumenau	265.314.375	299.416
52º	RS	Canoas	262.427.197	332.056
53º	SP	Piracicaba	261.023.825	368.843
54º	RJ	São Gonçalo	259.492.748	991.382
55º	RJ	Angra dos Reis	255.613.255	168.664
56º	SP	Bauru	253.567.872	359.429
57º	RJ	Nova Iguaçu	252.196.778	865.089
58º	RO	Porto Velho	251.870.300	382.829
59º	SP	Praia Grande	243.442.092	249.551
60º	SP	São José do Rio Preto	239.675.016	419.632
61º	RR	Boa Vista	239.671.332	266.901
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	238.914.867	687.688
63º	SP	São Vicente	238.613.611	330.795
64º	RJ	Petrópolis	233.493.690	315.119
65º	RJ	Volta Redonda	230.920.600	261.403
66º	SP	Marília	222.471.651	225.938
67º	BA	Camaçari	221.001.594	234.558
68º	PR	Maringá	210.141.346	335.511
69º	SP	Mogi das Cruzes	207.996.427	375.268
70º	SC	Itajaí	206.317.025	172.081
71º	MG	Ipatinga	202.617.226	244.508
72º	PB	Campina Grande	198.471.339	383.764
73º	ES	Vila Velha	197.620.641	413.548
74º	RJ	Cabo Frio	197.001.400	186.004
75º	AP	Macapá	196.133.645	366.484
76º	SP	Americana	194.994.774	205.229
77º	GO	Anápolis	190.183.721	335.960
78º	SP	Sumaré	186.519.513	241.077
79º	RS	Pelotas	186.239.538	345.181
80º	TO	Palmas	184.752.886	188.645
81º	PR	Araucária	180.828.084	117.964
82º	BA	Feira de Santana	180.359.828	591.707
83º	SP	Araraquara	176.937.529	200.666
84º	RJ	Belford Roxo	173.034.604	501.544
85º	RS	Novo Hamburgo	172.098.847	257.746
86º	MG	Governador Valadares	171.190.974	263.274
87º	SP	Mauá	170.566.608	417.458
88º	MG	Uberaba	170.122.812	296.261
89º	SP	São Carlos	169.321.605	220.463
90º	SP	Santana de Parnaíba	164.706.491	114.321
91º	PR	São José dos Pinhais	163.329.084	279.297
92º	PR	Foz do Iguaçu	162.933.519	325.137
93º	SP	Rio Claro	161.035.075	191.886
94º	MG	Montes Claros	160.203.801	363.227
95º	SP	Indaiatuba	160.104.435	183.803
96º	RS	Gravataí	159.531.639	269.446
97º	MS	Dourados	157.454.507	189.762
98º	SP	Franca	156.868.448	330.938
99º	RS	Santa Maria	155.733.077	268.969
100º	RJ	São João de Meriti	154.736.797	469.827
		Total dos 100 maiores	**55.592.666.212**	**72.460.991**
		Total dos demais	**70.904.523.953**	**116.435.745**
		Total Brasil[1]	**126.497.190.165**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal per capita

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2009
			em R$		
1º	SP	Paulínia	4.250	359.417.339	84.577
2º	BA	São Francisco do Conde	4.060	128.702.062	31.699
3º	MG	Cachoeira Dourada	3.726	9.669.565	2.595
4º	RJ	Quissamã	3.469	68.950.765	19.878
5º	SP	Nova Castilho	3.413	3.829.610	1.122
6º	MG	Serra da Saudade	3.114	2.771.482	890
7º	BA	Madre de Deus	3.035	50.932.802	16.783
8º	RS	Triunfo	2.991	75.898.611	25.374
9º	SP	Borá	2.988	2.500.955	837
10º	RJ	Carapebus	2.594	30.973.087	11.939
11º	SP	Cubatão	2.487	322.229.591	129.582
12º	MT	Araguainha	2.421	2.699.565	1.115
13º	MG	Grupiara	2.415	3.545.189	1.468
14º	SP	Sandovalina	2.392	8.100.704	3.387
15º	MG	Água Comprida	2.391	5.173.870	2.164
16º	SP	Águas de São Pedro	2.305	6.023.744	2.613
17º	SP	União Paulista	2.297	3.496.299	1.522
18º	ES	Anchieta	2.294	46.407.662	20.226
19º	SP	Mesópolis	2.292	4.050.296	1.767
20º	RJ	Armação dos Búzios	2.256	64.646.472	28.653
21º	PB	Parari	2.252	2.850.425	1.266
22º	RJ	Macaé	2.250	437.356.690	194.413
23º	SP	São Caetano do Sul	2.223	338.058.699	152.093
24º	GO	Chapadão do Céu	2.212	12.968.494	5.863
25º	SP	Turmalina	2.200	4.307.571	1.958
26º	SP	Ouroeste	2.195	16.675.649	7.598
27º	PR	Jardim Olinda	2.144	3.203.495	1.494
28º	RJ	Mangaratiba	2.143	69.720.067	32.533
29º	MG	Araporã	2.138	13.947.179	6.522
30º	RS	Pinhal da Serra	2.126	4.299.208	2.022
31º	GO	Rio Quente	2.124	6.977.967	3.285
32º	SP	Zacarias	2.113	5.128.362	2.427
33º	SP	Monções	2.111	4.495.039	2.129
34º	MG	Tapira	2.102	7.895.447	3.757
35º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.071	3.347.090	1.616
36º	SP	Uru	2.035	2.839.498	1.395
37º	SP	Trabiju	2.002	3.041.111	1.519
38º	RJ	Piraí	1.996	52.128.342	26.114
39º	RS	Engenho Velho	1.995	2.926.619	1.467
40º	MS	Jateí	1.985	7.730.607	3.895
41º	RJ	Casimiro de Abreu	1.976	60.408.238	30.572
42º	SP	São Sebastião	1.976	145.485.756	73.631
43º	SP	Rubinéia	1.973	5.150.639	2.611
44º	MG	Fortaleza de Minas	1.972	7.859.666	3.986
45º	GO	Lagoa Santa	1.962	2.640.248	1.346
46º	SP	Estrela do Norte	1.955	4.836.030	2.474
47º	MG	Cedro do Abaeté	1.946	2.375.537	1.221
48º	ES	Presidente Kennedy	1.945	21.206.121	10.903
49º	RJ	Porto Real	1.942	31.563.159	16.253
50º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.941	18.903.666	9.738
51º	SP	Guarani d'Oeste	1.939	3.911.601	2.017
52º	TO	Tupirama	1.938	2.856.242	1.474
53º	SE	Divina Pastora	1.933	8.597.966	4.448
54º	RJ	São João da Barra	1.924	58.862.890	30.595
55º	SP	Bento de Abreu	1.918	5.720.039	2.982
56º	GO	Alto Horizonte	1.897	6.435.064	3.392
57º	MG	Doresópolis	1.897	2.993.095	1.578
58º	SC	Lajeado Grande	1.880	2.792.252	1.485
59º	SP	Borebi	1.876	4.405.657	2.349
60º	PB	Quixabá	1.875	2.790.539	1.488
61º	RS	Xangri-lá	1.863	21.837.423	11.721
62º	RS	Santo Antônio do Planalto	1.842	3.883.221	2.108
63º	GO	São João da Paraúna	1.842	3.079.986	1.672
64º	SP	Santa Salete	1.837	2.655.991	1.446
65º	RS	Vista Alegre do Prata	1.822	2.742.849	1.505
66º	MT	Alto Taquari	1.807	11.754.770	6.505
67º	MS	Taquarussu	1.806	5.715.895	3.165
68º	SP	São João de Iracema	1.804	3.265.927	1.810
69º	MG	Paiva	1.795	3.028.939	1.687
70º	MS	Alcinópolis	1.792	8.090.335	4.515
71º	SP	Vitória Brasil	1.788	2.971.006	1.662
72º	SP	São João do Pau d'Alho	1.783	3.907.215	2.191
73º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.781	3.086.330	1.733
74º	SE	Rosário do Catete	1.780	15.957.949	8.965
75º	SP	Dirce Reis	1.770	2.872.602	1.623
76º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.765	2.803.381	1.588
77º	PR	São Manoel do Paraná	1.763	3.826.702	2.170
78º	SC	Macieira	1.756	3.138.419	1.787
79º	SP	Fernão	1.750	2.662.199	1.521
80º	SP	Mira Estrela	1.731	4.610.951	2.663
81º	RN	Bodó	1.731	4.486.676	2.592
82º	SP	Jaguariúna	1.728	71.042.957	41.107
83º	TO	Oliveira de Fátima	1.721	1.943.496	1.129
84º	GO	Água Limpa	1.716	3.622.228	2.111
85º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.705	3.651.083	2.141
86º	SE	Carmópolis	1.701	21.450.880	12.610
87º	SP	Quadra	1.700	4.741.135	2.789
88º	ES	Vitória	1.676	536.686.347	320.156
89º	RS	Ipiranga do Sul	1.666	3.381.137	2.029
90º	SP	Santa Rita d'Oeste	1.661	4.155.212	2.501
91º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.657	12.153.282	7.335
92º	MG	Vargem Bonita	1.656	3.543.097	2.140
93º	SP	Parisi	1.655	3.556.667	2.149
94º	SP	Lourdes	1.654	3.361.793	2.032
95º	MG	Seritinga	1.648	2.996.673	1.818
96º	MG	Pedro Teixeira	1.641	2.757.590	1.680
97º	RS	André da Rocha	1.638	2.089.457	1.276
98º	SP	Itaju	1.635	4.436.265	2.714
99º	SP	Alumínio	1.633	26.823.041	16.427
100º	SP	Analândia	1.626	7.413.138	4.558
		Total dos 100 maiores	**2.232**	**3.435.895.881**	**1.539.431**
		Total dos demais	**657**	**123.061.294.284**	**187.357.305**
		Total Brasil[1]	**670**	**126.497.190.165**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal civil - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Venc. pessoal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	3.241.153,9	4.103.808,8	4.676.182,2	5.299.300,5	5.754.854,5	8,6	33,7	35,3	374,04
AC	305.954	Rio Branco	77.415,7	93.265,7	99.701,3	106.639,3	108.141,3	1,4	33,5	28,8	353,46
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	15.184,5	15.204,2	18.271,2	20.514,4	23.158,0	12,9	42,5	43,5	300,74
AM	1.738.641	Manaus	459.509,9	607.957,6	626.530,8	664.864,4	674.075,2	1,4	36,0	37,2	387,70
AM	107.250	Parintins	21.683,7	25.677,1	27.480,4	33.382,9	36.082,9	8,1	39,3	40,7	336,44
AP	366.484	Macapá	76.006,4	92.120,0	102.975,1	134.586,4	140.615,1	4,5	38,8	40,5	383,69
AP	97.220	Santana	19.684,3	27.099,3	27.104,8	32.980,0	35.980,0	9,1	40,9	47,2	370,09
PA	1.437.600	Belém	323.587,8	368.040,0	399.022,0	416.814,8	426.597,9	2,4	28,9	31,6	296,74
PA	505.512	Ananindeua	37.898,8	44.697,6	58.082,9	70.786,9	78.408,9	10,8	30,3	31,9	155,11
PA	276.665	Santarém	31.314,4	33.589,1	35.943,7	40.471,1	48.268,1	19,3	18,2	21,3	174,46
RO	382.829	Porto Velho	118.907,5	133.824,1	150.809,2	172.324,8	200.699,8	16,5	34,8	40,4	524,25
RO	111.010	Ji-Paraná	32.728,3	37.726,1	41.594,6	42.893,8	45.886,4	7,0	41,0	42,0	413,35
RR	266.901	Boa Vista	89.175,7	114.557,2	126.190,4	136.662,2	166.153,1	21,6	35,5	36,7	622,53
RR	26.546	Rorainópolis	3.331,5	4.163,4	4.999,1	4.746,8	6.710,2	41,4	38,4	37,0	252,77
TO	188.645	Palmas	81.873,1	108.239,5	116.976,5	130.410,1	132.192,1	1,4	34,7	34,5	700,75
TO	119.637	Araguaína	37.693,4	46.622,8	41.164,0	45.802,8	52.605,6	14,9	45,7	47,2	439,71
	53.588.089	Nordeste	11.717.493,0	14.026.798,4	15.830.146,8	18.139.830,2	20.279.769,5	11,8	34,2	36,4	378,44
AL	936.314	Maceió	230.537,2	249.820,9	279.102,1	322.878,9	361.591,7	12,0	34,1	37,8	386,19
AL	210.521	Arapiraca	45.313,0	50.471,2	58.499,4	65.537,6	69.866,1	6,6	23,8	30,7	331,87
BA	2.998.056	Salvador	338.903,2	395.803,5	453.257,1	498.411,4	559.265,8	12,2	18,9	21,8	186,54
BA	591.707	Feira de Santana	74.066,6	77.143,1	85.232,8	104.355,5	100.576,5	-3,6	21,9	23,2	169,98
BA	318.901	Vitória da Conquista	50.765,1	53.452,4	55.106,4	62.335,0	78.105,5	25,3	29,2	29,1	244,92
BA	219.266	Ilhéus	44.603,1	52.805,7	69.359,0	74.794,3	78.900,0	5,5	41,4	48,3	359,84
CE	2.505.552	Fortaleza	584.926,2	684.342,0	783.656,2	899.939,5	926.815,7	3,0	31,7	34,6	369,90
CE	334.364	Caucaia	48.887,4	57.604,0	57.411,1	64.308,6	103.759,6	61,4	36,8	37,3	310,32
MA	997.098	São Luís	204.338,0	227.522,3	280.072,0	355.737,3	437.380,4	23,0	31,8	31,8	438,65
MA	236.691	Imperatriz	51.686,8	55.284,3	68.988,0	86.691,8	105.521,2	21,7	37,4	41,6	445,82
PB	702.235	João Pessoa	197.432,4	211.045,4	210.958,0	224.692,5	234.612,9	4,4	24,4	24,1	334,09
PB	383.764	Campina Grande	73.574,5	81.780,5	86.996,5	92.949,2	112.228,7	20,7	25,6	31,6	292,44
PE	1.561.659	Recife	418.458,0	456.543,2	503.074,1	561.295,7	599.375,9	6,8	27,6	28,0	383,81
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	123.493,0	141.585,7	149.267,6	147.178,8	154.448,6	4,9	35,3	32,4	224,59
PE	397.268	Olinda	54.293,0	58.800,6	65.603,0	75.475,8	89.424,1	18,5	27,4	40,7	225,10
PE	319.373	Paulista	32.889,6	38.068,9	44.671,8	51.915,4	63.315,0	22,0	28,8	31,0	198,25
PE	298.501	Caruaru	63.690,0	72.380,7	82.294,9	91.676,0	99.743,1	8,8	37,4	39,6	334,15
PE	281.851	Petrolina	56.107,4	60.312,7	72.367,6	54.638,8	121.161,1	121,8	45,0	44,2	429,88
PI	802.537	Teresina	214.436,8	237.854,5	267.212,5	318.806,0	359.857,8	12,9	32,3	36,5	448,40
PI	146.059	Parnaíba	32.764,6	36.278,2	38.294,2	40.073,2	44.613,7	11,3	35,5	37,5	305,45
RN	806.203	Natal	229.299,1	261.570,1	286.190,1	321.191,1	360.615,0	12,3	32,2	37,1	447,30
RN	244.287	Mossoró	60.753,8	69.159,2	80.253,5	97.470,9	104.480,2	7,2	38,6	33,3	427,69
SE	544.039	Aracaju	172.387,9	211.638,0	220.879,3	241.041,0	219.549,7	-8,9	28,1	31,0	403,56
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	19.470,0	20.581,9	41.091,5	47.902,1	51.146,4	6,8	39,5	45,7	329,27
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	3.673.954,6	4.098.728,5	4.440.678,8	5.122.531,4	5.679.003,5	10,9	34,0	36,3	503,08
GO	1.281.975	Goiânia	476.263,3	510.215,0	518.773,7	587.296,5	648.663,8	10,5	30,6	34,1	505,99
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	62.661,2	75.529,2	82.213,3	98.417,7	108.280,6	10,0	30,7	34,0	211,99
GO	335.960	Anápolis	90.392,8	100.668,1	102.451,3	105.237,4	119.180,7	13,3	29,9	30,7	354,75
MS	755.107	Campo Grande	263.118,6	297.510,0	345.007,9	412.303,7	403.641,9	-2,1	27,7	30,3	534,55
MS	189.762	Dourados	70.935,0	73.534,9	86.005,9	104.589,0	114.024,8	9,0	36,6	35,3	600,88
MT	550.562	Cuiabá	219.484,9	216.568,8	224.453,3	239.384,8	261.442,6	9,2	32,6	35,8	474,87
MT	240.038	Várzea Grande	65.901,8	69.684,7	68.029,9	72.177,7	79.933,1	10,7	31,5	36,0	333,00
	80.915.332	Sudeste	29.734.017,7	32.690.096,2	35.032.278,5	38.344.295,5	40.121.465,5	4,6	29,4	31,0	495,85
ES	320.156	Vitória	187.832,6	221.940,8	283.076,3	323.231,7	326.991,8	1,2	28,0	33,5	1.021,35
ES	413.548	Vila Velha	57.974,5	70.963,7	83.539,6	107.711,4	103.813,1	-3,6	24,0	25,1	251,03
ES	404.688	Serra	131.325,4	141.492,9	167.152,0	191.523,9	207.252,9	8,2	30,6	33,6	512,13
ES	365.859	Cariacica	32.395,3	45.358,4	59.151,1	55.512,2	65.884,6	18,7	24,6	25,3	180,08
MG	2.452.617	Belo Horizonte	990.509,4	1.067.288,6	1.155.659,7	1.337.729,6	1.442.918,7	7,9	28,9	34,2	588,32
MG	634.345	Uberlândia	137.669,5	162.420,9	179.548,3	190.946,3	203.017,9	6,3	24,2	25,8	320,04
MG	625.393	Contagem	155.590,9	199.643,7	229.827,2	242.483,8	256.152,5	5,6	33,0	35,7	409,59
MG	526.706	Juiz de Fora	184.498,4	199.828,4	212.276,3	222.366,1	225.600,2	1,5	32,8	32,8	428,32

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Venc. pessoal per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	216.741,5	250.758,7	290.664,8	357.071,5	382.965,3	7,3	42,0	44,7	866,93
MG	363.227	Montes Claros	49.644,5	55.366,1	67.590,3	80.416,5	78.773,9	-2,0	19,1	22,4	216,87
MG	349.307	Ribeirão das Neves	28.774,7	21.965,3	18.698,1	53.279,2	52.026,2	-2,4	20,7	34,0	148,94
MG	296.261	Uberaba	76.778,3	85.031,4	88.249,5	87.803,4	88.394,8	0,7	21,4	22,2	298,37
MG	263.274	Governador Valadares	75.830,7	81.386,4	81.606,5	85.774,1	91.678,8	6,9	24,7	27,7	348,23
MG	244.508	Ipatinga	98.073,8	97.875,4	88.067,8	95.645,8	114.029,3	19,2	24,7	24,5	466,36
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**2.685.689,3**	**2.898.641,9**	**2.982.426,7**	**3.290.923,4**	**3.232.448,3**	**-1,8**	**30,0**	**30,3**	**522,48**
RJ	991.382	São Gonçalo	179.038,2	161.492,0	162.584,1	204.257,0	204.639,5	0,2	38,6	38,7	206,42
RJ	872.762	Duque de Caxias	446.431,4	340.564,8	406.575,3	445.548,4	483.553,5	8,5	40,6	41,4	554,05
RJ	865.089	Nova Iguaçu	107.096,2	138.776,2	155.509,5	177.191,7	182.486,3	3,0	24,2	31,2	210,95
RJ	501.544	Belford Roxo	85.157,4	90.875,1	98.339,8	114.157,5	111.597,0	-2,2	35,3	36,0	222,51
RJ	479.384	Niterói	225.030,7	252.266,2	271.225,9	281.754,1	289.253,0	2,7	32,4	33,4	603,38
RJ	469.827	São João de Meriti	92.438,3	98.982,2	58.991,3	107.418,0	81.176,5	-24,4	30,6	31,0	172,78
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	237.364,9	295.074,7		382.524,9	374.110,8	-2,2	33,5	26,8	861,99
RJ	315.119	Petrópolis	128.920,7	134.438,5	137.980,9	154.231,4	148.758,5	-3,6	33,1	32,1	472,07
RJ	261.403	Volta Redonda	145.938,3	145.250,1	146.360,1	155.004,3	158.231,2	2,1	27,2	30,1	605,32
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**4.155.263,0**	**4.413.062,9**	**5.024.238,6**	**5.454.873,5**	**5.525.948,3**	**1,3**	**22,1**	**24,1**	**500,65**
SP	1.299.283	Guarulhos	409.680,6	426.596,2	456.772,9	482.384,0	524.227,9	8,7	25,8	28,1	403,47
SP	1.064.669	Campinas	728.446,3	672.187,1	679.004,8	758.780,3	782.381,1	3,1	30,7	36,8	734,86
SP	810.979	São Bernardo do Campo	407.628,1	399.406,9	392.347,0	453.751,5	485.171,5	6,9	24,8	26,9	598,25
SP	718.646	Osasco	265.875,5	286.149,6	319.295,9	343.378,3	374.988,6	9,2	33,5	37,7	521,80
SP	673.396	Santo André	222.611,6	261.144,1	272.830,9	291.921,6	282.104,5	-3,4	22,9	22,9	418,93
SP	615.871	São José dos Campos	311.314,0	309.847,6	302.690,7	297.817,7	329.439,6	10,6	26,9	26,2	534,92
SP	584.313	Sorocaba	226.091,4	195.055,7	212.697,0	232.541,3	295.317,6	27,0	29,7	29,3	505,41
SP	563.107	Ribeirão Preto	253.569,6	271.365,0	289.035,4	321.066,9	339.279,2	5,7	28,5	33,6	602,51
SP	419.632	São José do Rio Preto	138.937,9	146.593,2	154.188,0	162.079,7	169.804,9	4,8	27,7	26,8	404,65
SP	417.458	Mauá	123.665,2	123.484,9	113.128,2	118.799,3	135.646,2	14,2	30,5	29,6	324,93
SP	417.098	Santos	215.892,1	226.060,4	248.203,1	272.543,6	287.321,2	5,4	23,9	26,4	688,86
SP	397.738	Diadema	149.600,1	154.950,4	162.981,1	195.041,5	206.742,3	6,0	34,7	38,1	519,80
SP	392.701	Carapicuíba	59.762,6	69.260,6	76.831,0	86.949,6	90.878,2	4,5	43,2	44,0	231,42
SP	375.268	Mogi das Cruzes	122.350,3	120.355,9	134.433,0	137.467,8	144.972,4	5,5	27,9	28,8	386,32
SP	368.843	Piracicaba	139.052,1	146.304,7	152.784,0	164.451,0	174.452,5	6,1	25,9	26,5	472,97
SP	359.429	Bauru	122.859,7	133.336,1	138.644,2	151.258,8	173.310,3	14,6	36,2	35,6	482,18
SP	349.929	Jundiaí	160.940,9	174.465,2	203.648,3	227.485,6	233.598,9	2,7	28,6	26,1	667,56
	27.719.118	**Sul**	**9.687.459,5**	**10.627.659,9**	**11.275.518,2**	**12.088.222,4**	**12.980.690,8**	**7,4**	**31,7**	**32,6**	**468,29**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**560.241,1**	**687.658,6**	**736.561,2**	**842.270,7**	**873.759,2**	**3,7**	**22,0**	**23,9**	**471,99**
PR	510.707	Londrina	163.327,8	172.514,6	154.972,3	170.376,2	159.783,7	-6,2	22,9	23,4	312,87
PR	335.511	Maringá	111.110,4	120.766,7	131.083,9	140.390,7	148.802,8	6,0	27,5	30,9	443,51
PR	325.137	Foz do Iguaçu	134.988,5	144.605,9	143.142,6	147.481,5	137.486,6	-6,8	35,2	36,6	422,86
PR	314.681	Ponta Grossa	87.483,1	90.828,7	93.370,5	91.426,8	102.100,5	11,7	33,1	33,9	324,46
PR	296.254	Cascavel	74.994,7	87.694,2	89.497,1	94.867,5	102.007,0	7,5	35,1	35,0	344,32
PR	279.297	São José dos Pinhais	92.924,4	104.779,9	108.532,2	117.510,8	131.280,5	11,7	36,3	32,6	470,04
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**755.980,2**	**781.471,4**	**811.617,9**	**819.674,8**	**819.455,2**	**0,0**	**27,6**	**28,6**	**570,60**
RS	410.166	Caxias do Sul	162.077,5	175.118,4	186.220,4	201.468,9	216.656,6	7,5	24,8	28,0	528,22
RS	345.181	Pelotas	87.987,0	99.232,6	104.529,7	105.044,0	112.242,6	6,9	29,8	31,2	325,17
RS	332.056	Canoas	143.426,3	151.746,9	156.509,7	172.180,1	175.006,7	1,6	34,2	35,0	527,04
RS	269.446	Gravataí	81.891,3	95.207,8	107.917,8	121.494,4	121.170,3	-0,3	39,4	41,1	449,70
RS	268.969	Santa Maria	71.414,2	81.887,1	78.005,8	87.875,0	92.525,6	5,3	34,9	36,5	344,00
RS	260.740	Viamão	53.459,6	57.040,9	59.359,8	58.899,7	57.123,8	-3,0	32,6	32,7	219,08
RS	257.746	Novo Hamburgo	102.746,7	110.540,9	108.349,6	117.031,1	118.808,8	1,5	32,6	32,4	460,95
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**177.078,1**	**203.493,7**	**216.435,3**	**245.163,3**	**287.139,9**	**17,1**	**36,1**	**38,9**	**703,50**
SC	497.331	Joinville	233.185,5	245.543,4	254.992,4	132.150,4	343.556,5	160,0	39,9	43,5	690,80
SC	299.416	Blumenau	114.579,3	124.138,0	126.705,9	140.215,9	144.497,5	3,1	21,8	24,7	482,60
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**24.277.010,5**	**26.279.921,8**	**28.070.279,0**	**31.277.203,1**	**32.951.839,9**	**5,4**	**27,9**	**29,9**	**438,22**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**10.598.390,9**	**12.435.576,0**	**13.679.403,5**	**15.442.710,3**	**16.941.369,7**	**9,7**	**35,4**	**37,2**	**510,85**
	42.820.966	**Capitais**	**14.288.655,3**	**15.751.995,6**	**17.204.857,3**	**19.059.147,2**	**19.729.949,0**	**3,5**	**26,7**	**28,8**	**460,75**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**58.054.078,7**	**65.547.091,8**	**71.254.804,5**	**78.994.179,9**	**84.815.783,8**	**7,4**	**31,3**	**33,0**	**449,01**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal

Posição	UF	Município	Vencimentos de pessoal em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	5.525.948.261	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.232.448.315	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	1.442.918.665	2.452.617
4º	CE	Fortaleza	926.815.715	2.505.552
5º	PR	Curitiba	873.759.196	1.851.215
6º	RS	Porto Alegre	819.455.203	1.436.123
7º	SP	Campinas	782.381.058	1.064.669
8º	AM	Manaus	674.075.241	1.738.641
9º	GO	Goiânia	648.663.796	1.281.975
10º	PE	Recife	599.375.886	1.561.659
11º	BA	Salvador	559.265.833	2.998.056
12º	SP	Guarulhos	524.227.847	1.299.283
13º	SP	São Bernardo do Campo	485.171.494	810.979
14º	RJ	Duque de Caxias	483.553.450	872.762
15º	MA	São Luís	437.380.369	997.098
16º	PA	Belém	426.597.908	1.437.600
17º	MS	Campo Grande	403.641.902	755.107
18º	MG	Betim	382.965.312	441.748
19º	RJ	Macaé	380.086.036	194.413
20º	SP	Osasco	374.988.575	718.646
21º	RJ	Campos dos Goytacazes	374.110.777	434.008
22º	AL	Maceió	361.591.705	936.314
23º	RN	Natal	360.615.040	806.203
24º	PI	Teresina	359.857.832	802.537
25º	SC	Joinville	343.556.529	497.331
26º	SP	Ribeirão Preto	339.279.215	563.107
27º	SP	São José dos Campos	329.439.572	615.871
28º	ES	Vitória	326.991.756	320.156
29º	SP	Sorocaba	295.317.642	584.313
30º	RJ	Niterói	289.252.975	479.384
31º	SP	Santos	287.321.204	417.098
32º	SC	Florianópolis	287.139.889	408.161
33º	SP	Santo André	282.104.496	673.396
34º	SP	Paulínia	274.171.270	84.577
35º	MT	Cuiabá	261.442.637	550.562
36º	MG	Contagem	256.152.498	625.393
37º	PB	João Pessoa	234.612.942	702.235
38º	SP	Jundiaí	233.598.853	349.929
39º	MG	Juiz de Fora	225.600.201	526.706
40º	SE	Aracaju	219.549.674	544.039
41º	RS	Caxias do Sul	216.656.589	410.166
42º	ES	Serra	207.252.896	404.688
43º	SP	Diadema	206.742.265	397.738
44º	SP	São Caetano do Sul	205.976.295	152.093
45º	RJ	Angra dos Reis	205.655.096	168.664
46º	RJ	São Gonçalo	204.639.525	991.382
47º	MG	Uberlândia	203.017.917	634.345
48º	RO	Porto Velho	200.699.761	382.829
49º	SP	Cubatão	184.710.981	129.582
50º	RJ	Nova Iguaçu	182.486.294	865.089
51º	RS	Canoas	175.006.652	332.056
52º	SP	Piracicaba	174.452.450	368.843
53º	SP	Taubaté	174.248.934	273.426
54º	SP	Bauru	173.310.322	359.429
55º	SP	Marília	172.017.651	225.938
56º	SP	Praia Grande	171.427.558	249.551
57º	SP	São José do Rio Preto	169.804.884	419.632
58º	RR	Boa Vista	166.153.084	266.901
59º	SP	Guarujá	165.787.813	308.058
60º	SP	São Vicente	161.400.755	330.795
61º	PR	Londrina	159.783.731	510.707
62º	RJ	Volta Redonda	158.231.200	261.403
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	154.448.567	687.688
64º	PR	Maringá	148.802.835	335.511
65º	RJ	Petrópolis	148.758.535	315.119
66º	SP	Mogi das Cruzes	144.972.350	375.268
67º	SC	Blumenau	144.497.494	299.416
68º	PR	Araucária	141.349.022	117.964
69º	SP	Santana de Parnaíba	141.100.183	114.321
70º	AP	Macapá	140.615.065	366.484
71º	SC	Itajaí	138.251.491	172.081
72º	SP	Americana	137.945.749	205.229
73º	PR	Foz do Iguaçu	137.486.593	325.137
74º	SP	Mauá	135.646.226	417.458
75º	TO	Palmas	132.192.068	188.645
76º	PR	São José dos Pinhais	131.280.518	279.297
77º	SP	Sumaré	129.292.542	241.077
78º	SP	São Carlos	128.572.771	220.463
79º	RS	São Leopoldo	123.821.954	211.663
80º	RS	Gravataí	121.170.325	269.446
81º	PE	Petrolina	121.161.084	281.851
82º	SP	São Sebastião	120.258.694	73.631
83º	GO	Anápolis	119.180.674	335.960
84º	RS	Novo Hamburgo	118.808.755	257.746
85º	SP	Araraquara	117.380.670	200.666
86º	BA	Camaçari	117.186.209	234.558
87º	MG	Ipatinga	114.029.294	244.508
88º	MS	Dourados	114.024.820	189.762
89º	SP	Cotia	113.995.726	182.045
90º	RS	Pelotas	112.242.640	345.181
91º	PB	Campina Grande	112.228.678	383.764
92º	RJ	Belford Roxo	111.597.013	501.544
93º	SP	Indaiatuba	111.524.406	183.803
94º	CE	Juazeiro do Norte	110.325.635	249.829
95º	MG	Poços de Caldas	109.071.475	151.449
96º	GO	Aparecida de Goiânia	108.280.582	510.770
97º	AC	Rio Branco	108.141.266	305.954
98º	SP	Hortolândia	106.859.939	205.856
99º	SP	Taboão da Serra	106.734.258	227.343
100º	SP	Jacareí	106.714.977	212.824
		Total dos 100 maiores	**34.704.840.503**	**71.428.392**
		Total dos demais	**50.110.943.311**	**117.468.344**
		Total Brasil[1]	**84.815.783.814**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal per capita

Posição	UF	Município	Vencim. de pessoal per capita	Vencimentos de pessoal	População 2009
			em R$		
1º	SP	Paulínia	3.242	274.171.270	84.577
2º	SP	Nova Castilho	3.000	3.366.111	1.122
3º	MG	Cachoeira Dourada	2.812	7.296.176	2.595
4º	MG	Serra da Saudade	2.542	2.262.116	890
5º	RJ	Quissamã	2.436	48.416.023	19.878
6º	RS	Triunfo	2.307	58.526.394	25.374
7º	SP	Borá	2.304	1.928.110	837
8º	BA	São Francisco do Conde	2.302	72.971.862	31.699
9º	SP	Mesópolis	1.996	3.526.358	1.767
10º	MT	Araguainha	1.972	2.198.260	1.115
11º	RJ	Macaé	1.955	380.086.036	194.413
12º	RJ	Mangaratiba	1.925	62.638.693	32.533
13º	SP	Ouroeste	1.858	14.113.257	7.598
14º	PB	Parari	1.856	2.349.150	1.266
15º	SP	Sandovalina	1.826	6.186.217	3.387
16º	BA	Madre de Deus	1.818	30.514.866	16.783
17º	SP	Águas de São Pedro	1.813	4.738.549	2.613
18º	SP	Turmalina	1.761	3.447.052	1.958
19º	SP	União Paulista	1.760	2.679.327	1.522
20º	GO	Lagoa Santa	1.733	2.332.271	1.346
21º	GO	Rio Quente	1.731	5.686.460	3.285
22º	MG	Água Comprida	1.725	3.733.797	2.164
23º	SP	Santana da Ponte Pensa	1.700	2.746.821	1.616
24º	RS	Pinhal da Serra	1.684	3.405.180	2.022
25º	SP	Rubinéia	1.676	4.374.725	2.611
26º	MG	Fortaleza de Minas	1.673	6.667.924	3.986
27º	SP	Zacarias	1.668	4.048.019	2.427
28º	PR	Jardim Olinda	1.649	2.463.833	1.494
29º	MS	Jateí	1.641	6.392.877	3.895
30º	SP	São Sebastião	1.633	120.258.694	73.631
31º	SP	Santa Salete	1.612	2.330.345	1.446
32º	RS	Engenho Velho	1.607	2.357.669	1.467
33º	SP	Estrela do Norte	1.594	3.943.989	2.474
34º	MG	Cedro do Abaeté	1.579	1.928.366	1.221
35º	MG	Grupiara	1.574	2.310.640	1.468
36º	ES	Anchieta	1.562	31.588.322	20.226
37º	SP	Monções	1.560	3.321.247	2.129
38º	SP	Trabiju	1.549	2.353.146	1.519
39º	SP	São João de Iracema	1.546	2.797.506	1.810
40º	ES	Presidente Kennedy	1.521	16.579.708	10.903
41º	SP	Guarani d'Oeste	1.513	3.050.989	2.017
42º	SP	Bento de Abreu	1.472	4.389.240	2.982
43º	SP	Sebastianópolis do Sul	1.471	4.573.693	3.109
44º	PB	Quixabá	1.468	2.184.612	1.488
45º	SP	Fernão	1.466	2.229.974	1.521
46º	MS	Taquarussu	1.465	4.636.704	3.165
47º	SP	Borebi	1.465	3.441.036	2.349
48º	SC	Macieira	1.460	2.609.094	1.787
49º	SP	Uru	1.452	2.025.271	1.395
50º	PR	São Manoel do Paraná	1.441	3.127.461	2.170
51º	RJ	Piraí	1.428	37.285.542	26.114
52º	SP	Cubatão	1.425	184.710.981	129.582
53º	SC	Lajeado Grande	1.421	2.110.638	1.485
54º	SP	Parisi	1.416	3.043.505	2.149
55º	GO	Chapadão do Céu	1.413	8.282.995	5.863
56º	SP	Vitória Brasil	1.407	2.338.977	1.662
57º	MG	Doresópolis	1.403	2.214.035	1.578
58º	PI	Miguel Leão	1.399	1.695.163	1.212
59º	TO	Tupirama	1.397	2.058.642	1.474
60º	SP	Mira Estrela	1.384	3.686.494	2.663
61º	TO	Oliveira de Fátima	1.364	1.539.814	1.129
62º	MS	Alcinópolis	1.363	6.151.700	4.515
63º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.362	9.991.294	7.335
64º	SC	Ermo	1.362	2.528.411	1.857
65º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.359	2.908.800	2.141
66º	SP	Dirce Reis	1.357	2.201.602	1.623
67º	SP	São Caetano do Sul	1.354	205.976.295	152.093
68º	RS	Xangri-lá	1.350	15.823.649	11.721
69º	MT	Santo Antônio do Leste	1.349	4.821.017	3.573
70º	SP	Lourdes	1.344	2.730.223	2.032
71º	GO	Alto Horizonte	1.342	4.552.980	3.392
72º	SP	Quadra	1.341	3.739.099	2.789
73º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.340	2.127.933	1.588
74º	RS	Ipiranga do Sul	1.336	2.710.503	2.029
75º	PR	Santo Antônio do Paraíso	1.335	3.091.650	2.315
76º	SE	Rosário do Catete	1.331	11.934.002	8.965
77º	SP	Santa Rita d'Oeste	1.331	3.328.429	2.501
78º	GO	Cachoeira de Goiás	1.324	1.898.780	1.434
79º	GO	São João da Paraúna	1.323	2.212.869	1.672
80º	SP	Jaguariúna	1.323	54.393.667	41.107
81º	RS	Santo Antônio do Planalto	1.321	2.785.145	2.108
82º	RN	Ipueira	1.311	2.773.170	2.115
83º	MT	Ponte Branca	1.301	2.347.266	1.804
84º	SP	São João do Pau d'Alho	1.294	2.835.987	2.191
85º	RS	Santa Margarida do Sul	1.293	2.890.427	2.235
86º	GO	Turvelândia	1.286	5.230.270	4.068
87º	RS	Pedras Altas	1.284	3.387.740	2.638
88º	AM	Presidente Figueiredo	1.276	33.546.236	26.282
89º	MT	Alto Taquari	1.274	8.285.479	6.505
90º	SP	Ilha Comprida	1.273	12.848.537	10.090
91º	RS	André da Rocha	1.272	1.623.102	1.276
92º	SP	Jumirim	1.265	2.897.637	2.290
93º	PR	Santa Inês	1.263	2.376.925	1.882
94º	SE	Carmópolis	1.261	15.903.939	12.610
95º	SP	Alumínio	1.261	20.717.885	16.427
96º	SP	Araçariguama	1.261	16.654.360	13.208
97º	RN	Bodó	1.257	3.257.074	2.592
98º	SC	Palmeira	1.256	3.083.821	2.456
99º	SP	Jeriquara	1.249	4.016.247	3.216
100º	RJ	Armação dos Búzios	1.243	35.614.242	28.653
		Total dos 100 maiores	**1.725**	**2.020.470.621**	**1.171.289**
		Total dos demais	**441**	**82.795.313.193**	**187.725.447**
		Total Brasil[1]	**449**	**84.815.783.814**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Número de servidores ativos

UF	População	Região e município	Total de servidores ativos				Variação 2009/ 2008 em %	Servidores por mil habitantes				Variação 2009/ 2008 em %
			2005	2006	2008	2009		2005	2006	2008	2009	
	15.385.707	Norte	381.647	424.133	453.794	483.488	6,5	26,0	28,2	30,0	31,4	4,9
AC	305.954	Rio Branco	5.223	5.602	4.628	5.096	10,1	17,1	17,8	15,4	16,7	8,5
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	1.237	1.732	1.342	2.541	89,3	14,7	20,0	17,6	33,0	87,8
AM	1.738.641	Manaus	32.167	33.872	31.968	30.152	-5,7	19,6	20,1	18,7	17,3	-7,3
AM	107.250	Parintins	2.928	3.050	3.779	2.881	-23,8	26,8	27,1	35,7	26,9	-24,8
AP	366.484	Macapá	5.954	5.669	7.674	7.572	-1,3	16,8	15,4	21,4	20,7	-3,3
AP	97.220	Santana	2.913	2.886	2.993	2.911	-2,7	29,5	28,3	31,3	29,9	-4,2
PA	1.437.600	Belém	17.927	20.402	21.284	20.466	-3,8	12,8	14,3	14,9	14,2	-4,7
PA	505.512	Ananindeua	2.990	4.553	7.290	6.776	-7,1	6,2	9,1	14,7	13,4	-8,9
PA	276.665	Santarém	6.209	7.845	8.865	9.078	2,4	22,7	28,4	32,2	32,8	2,0
RO	382.829	Porto Velho	8.945	7.221	8.613	9.236	7,2	23,9	19,0	22,7	24,1	6,2
RO	111.010	Ji-Paraná	2.607	2.516	2.761	2.761	0,0	23,2	22,2	24,9	24,9	-0,3
RR	266.901	Boa Vista	3.150	6.772	7.895	8.906	12,8	13,0	27,1	30,3	33,4	10,3
RR	26.546	Rorainópolis	386	470	393	709	80,4	15,7	18,1	15,3	26,7	74,8
TO	188.645	Palmas	7.596	7.749	7.497	8.996	20,0	36,5	35,1	40,7	47,7	17,0
TO	119.637	Araguaína	3.010	3.480	3.315	3.692	11,4	23,6	26,7	27,8	30,9	10,9
	53.588.089	Nordeste	1.475.408	1.613.138	1.703.301	1.841.518	8,1	28,9	31,3	32,1	34,4	7,1
AL	936.314	Maceió	12.696	12.572	14.057	16.612	18,2	14,1	13,6	15,2	17,7	16,6
AL	210.521	Arapiraca	4.573	4.412	4.817	5.758	19,5	22,9	21,8	23,1	27,4	18,4
BA	2.998.056	Salvador	16.582	16.828	21.516	28.072	30,5	6,2	6,2	7,3	9,4	28,3
BA	591.707	Feira de Santana	7.152	7.863	7.661	7.052	-7,9	13,6	14,7	13,1	11,9	-9,1
BA	318.901	Vitória da Conquista	6.284	6.549	6.141	7.423	20,9	22,0	22,6	19,6	23,3	19,0
BA	219.266	Ilhéus	3.775	4.927	4.765	4.935	3,6	17,1	22,3	21,7	22,5	3,8
CE	2.505.552	Fortaleza	29.464	31.808	32.764	34.758	6,1	12,4	13,2	13,2	13,9	4,7
CE	334.364	Caucaia	3.062	4.068	3.981	6.835	71,7	10,1	13,0	12,2	20,4	67,8
MA	997.098	São Luís	16.268	21.453	27.584	33.822	22,6	16,6	21,5	28,0	33,9	21,4
MA	236.691	Imperatriz	4.656	5.338	4.276	6.150	43,8	20,0	23,0	18,1	26,0	43,6
PB	702.235	João Pessoa	16.302	18.473	19.446	14.000	-28,0	24,7	27,5	28,1	19,9	-28,9
PB	383.764	Campina Grande	6.840	8.470	8.728	10.453	19,8	18,2	22,3	22,9	27,2	19,0
PE	1.561.659	Recife	23.918	27.486	27.297	33.185	21,6	15,9	18,1	17,6	21,2	20,7
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	8.038	8.816	9.507	7.572	-20,4	12,5	13,5	14,0	11,0	-21,4
PE	397.268	Olinda	6.049	7.382	4.448	7.407	66,5	15,7	19,1	11,3	18,6	65,5
PE	319.373	Paulista	5.841	3.447	3.648	5.326	46,0	19,9	11,5	11,6	16,7	43,7
PE	298.501	Caruaru	5.596	6.470	8.123	7.269	-10,5	20,1	22,8	27,6	24,4	-11,7
PE	281.851	Petrolina	5.152	5.350	5.700	5.931	4,1	20,3	20,6	20,6	21,0	2,0
PI	802.537	Teresina	11.305	14.112	15.353	15.528	1,1	14,3	17,6	19,3	19,3	0,1
PI	146.059	Parnaíba	3.330	3.216	3.132	3.245	3,6	23,5	22,4	21,6	22,2	2,8
RN	806.203	Natal	16.572	17.437	16.559	15.873	-4,1	21,3	22,1	20,7	19,7	-5,1
RN	244.287	Mossoró	4.912	4.747	5.711	5.987	4,8	21,6	20,7	23,6	24,5	3,7
SE	544.039	Aracaju	8.968	8.467	9.174	10.019	9,2	18,0	16,8	17,1	18,4	7,8
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	2.900	2.787	2.510	3.171	26,3	16,9	15,6	16,4	20,4	24,6
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	301.095	328.142	351.640	379.087	7,8	28,2	30,1	31,6	33,6	6,4
GO	1.281.975	Goiânia	24.443	30.932	35.065	37.999	8,4	20,4	25,3	27,7	29,6	7,0
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	7.243	8.075	7.244	7.150	-1,3	16,6	17,8	14,6	14,0	-4,4
GO	335.960	Anápolis	5.648	6.393	6.822	7.169	5,1	18,0	20,1	20,6	21,3	3,6
MS	755.107	Campo Grande	11.561	15.083	15.715	15.072	-4,1	15,4	19,7	21,0	20,0	-5,1
MS	189.762	Dourados	3.632	5.688	6.056	6.261	3,4	19,8	30,5	32,3	33,0	2,2
MT	550.562	Cuiabá	14.225	12.832	12.615	13.445	6,6	26,6	23,6	23,2	24,4	5,5
MT	240.038	Várzea Grande	5.633	6.993	6.270	10.088	60,9	22,6	27,5	26,4	42,0	59,5
	80.915.332	Sudeste	1.795.830	1.917.995	1.964.407	2.112.763	7,6	22,9	24,1	24,5	26,1	6,6
ES	320.156	Vitória	9.764	12.967	14.454	15.059	4,2	31,2	40,9	45,5	47,0	3,4
ES	413.548	Vila Velha	5.574	6.877	6.729	6.876	2,2	14,1	17,0	16,5	16,6	0,7
ES	404.688	Serra	8.000	8.651	8.651	9.383	8,5	20,9	21,9	21,8	23,2	6,5
ES	365.859	Cariacica	6.380	6.917	6.894	7.723	12,0	17,9	19,2	19,0	21,1	10,9
MG	2.452.617	Belo Horizonte	33.171	37.338	38.541	49.814	29,2	14,0	15,6	15,8	20,3	28,3
MG	634.345	Uberlândia	14.075	14.207	19.016	13.864	-27,1	23,7	23,5	30,8	21,9	-29,0
MG	625.393	Contagem	9.119	12.637	13.693	14.110	3,0	15,6	21,0	22,0	22,6	2,6
MG	526.706	Juiz de Fora	13.526	14.065	14.507	11.539	-20,5	27,0	27,6	27,9	21,9	-21,4

UF	População	Região e município	Total de servidores ativos				Variação 2009/ 2008 em %	Servidores por mil habitantes				Variação 2009/ 2008 em %
			2005	2006	2008	2009		2005	2006	2008	2009	
MG	441.748	Betim	12.264	12.972	11.775	13.390	13,7	31,3	31,9	27,4	30,3	10,6
MG	363.227	Montes Claros	8.319	8.156	10.216	10.951	7,2	24,3	23,4	28,5	30,1	5,7
MG	349.307	Ribeirão das Neves	4.829	5.253	4.476	4.411	-1,5	15,5	16,3	13,2	12,6	-4,1
MG	296.261	Uberaba	8.194	9.227	8.803	7.298	-17,1	29,3	32,4	30,1	24,6	-18,2
MG	263.274	Governador Valadares	6.968	7.515	8.359	8.630	3,2	27,1	29,0	31,9	32,8	2,7
MG	244.508	Ipatinga	5.476	5.811	5.602	5.410	-3,4	23,5	24,6	23,2	22,1	-4,5
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**118.112**	**113.965**	**86.568**	**119.559**	**38,1**	**19,4**	**18,6**	**14,1**	**19,3**	**37,5**
RJ	991.382	São Gonçalo	11.416	12.247	12.227	10.846	-11,3	11,9	12,6	12,4	10,9	-12,1
RJ	872.762	Duque de Caxias	17.313	13.343	0	13.592		20,5	15,6	0,0	15,6	
RJ	865.089	Nova Iguaçu	8.550	8.166	7.785	11.532	48,1	10,3	9,7	9,1	13,3	46,5
RJ	501.544	Belford Roxo	7.289	8.318	8.117	6.239	-23,1	15,2	17,0	16,4	12,4	-24,0
RJ	479.384	Niterói	13.123	13.120	13.299	15.987	20,2	27,7	27,5	27,8	33,3	19,8
RJ	469.827	São João de Meriti	6.443	6.215	5.823	5.210	-10,5	13,9	13,3	12,4	11,1	-10,8
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	24.878	26.842	13.414	20.878	55,6	58,4	62,5	31,1	48,1	54,9
RJ	315.119	Petrópolis	7.791	7.951	8.105	9.046	11,6	25,5	25,6	25,9	28,7	10,8
RJ	261.403	Volta Redonda	12.455	11.261	12.435	10.072	-19,0	48,7	43,6	47,9	38,5	-19,5
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**159.534**	**155.908**	**164.153**	**162.434**	**-1,0**	**14,6**	**14,2**	**14,9**	**14,7**	**-1,5**
SP	1.299.283	Guarulhos	14.666	20.788	22.928	24.280	5,9	11,7	16,2	17,9	18,7	4,3
SP	1.064.669	Campinas	15.713	15.621	16.027	20.717	29,3	15,0	14,7	15,2	19,5	28,3
SP	810.979	São Bernardo do Campo	14.035	14.216	15.024	15.205	1,2	17,8	17,7	18,7	18,7	0,0
SP	718.646	Osasco	16.481	15.539	17.462	17.536	0,4	23,4	21,7	24,5	24,4	-0,4
SP	673.396	Santo André	9.376	11.170	11.715	11.521	-1,7	14,0	16,6	17,4	17,1	-1,9
SP	615.871	São José dos Campos	11.795	15.859	13.369	14.290	6,9	19,7	26,0	21,9	23,2	5,7
SP	584.313	Sorocaba	7.077	6.360	7.302	8.199	12,3	12,5	11,0	12,7	14,0	10,7
SP	563.107	Ribeirão Preto	8.809	8.749	9.522	10.184	7,0	16,0	15,6	17,1	18,1	6,0
SP	419.632	São José do Rio Preto	10.033	11.944	15.823	11.786	-25,5	24,0	28,5	37,9	28,1	-25,9
SP	417.458	Mauá	4.571	4.740	4.780	4.827	1,0	11,2	11,4	11,5	11,6	0,2
SP	417.098	Santos	6.620	6.498	6.928	6.239	-9,9	16,3	15,7	16,8	15,0	-10,9
SP	397.738	Diadema	7.404	8.331	8.848	8.320	-6,0	19,0	21,1	22,4	20,9	-6,8
SP	392.701	Carapicuíba	7.611	4.280	6.009			19,9	11,0	15,5		
SP	375.268	Mogi das Cruzes	2.872	3.686	3.363	4.086	21,5	7,8	9,9	9,1	10,9	20,2
SP	368.843	Piracicaba	5.023	5.985	5.633	6.652	18,1	13,9	16,3	15,4	18,0	17,0
SP	359.429	Bauru	6.237	6.387	6.723	6.882	2,4	17,8	17,9	18,9	19,1	1,3
SP	349.929	Jundiaí	5.220	6.468	6.405	6.091	-4,9	15,1	18,6	18,4	17,4	-5,5
	27.719.118	**Sul**	**632.779**	**689.492**	**714.476**	**765.916**	**7,2**	**23,5**	**25,2**	**26,0**	**27,6**	**6,3**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**32.348**	**37.178**	**29.923**	**44.997**	**50,4**	**18,4**	**20,8**	**16,4**	**24,3**	**48,5**
PR	510.707	Londrina	8.954	8.403	9.048	8.180	-9,6	18,3	17,0	17,9	16,0	-10,6
PR	335.511	Maringá	7.408	7.641	7.677	8.407	9,5	23,2	23,6	23,2	25,1	8,2
PR	325.137	Foz do Iguaçu	6.168	7.210	7.590	7.095	-6,5	20,5	23,3	23,8	21,8	-8,2
PR	314.681	Ponta Grossa	5.416	5.648	6.084	6.089	0,1	18,0	18,5	19,6	19,3	-1,1
PR	296.254	Cascavel	6.489	5.908	6.822	7.201	5,6	23,3	20,8	23,4	24,3	3,9
PR	279.297	São José dos Pinhais	4.295	5.316	5.255	5.560	5,8	17,0	20,4	19,3	19,9	3,2
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**23.945**	**25.970**	**24.572**	**25.367**	**3,2**	**16,8**	**18,0**	**17,2**	**17,7**	**2,8**
RS	410.166	Caxias do Sul	5.838	7.436	7.822	7.116	-9,0	14,4	18,0	19,3	17,3	-10,0
RS	345.181	Pelotas	6.806	7.110	8.011	8.099	1,1	19,9	20,5	23,3	23,5	0,5
RS	332.056	Canoas	4.712	5.123	5.537	5.786	4,5	14,3	15,4	16,8	17,4	3,8
RS	269.446	Gravataí	3.959	3.493	3.601	3.628	0,7	14,9	12,9	13,5	13,5	-0,2
RS	268.969	Santa Maria	5.266	5.176	5.173	5.323	2,9	19,9	19,1	19,4	19,8	1,9
RS	260.740	Viamão	3.216	3.499	3.270	3.162	-3,3	12,5	13,4	12,7	12,1	-4,4
RS	257.746	Novo Hamburgo	4.009	4.242	3.657	4.264	16,6	15,7	16,4	14,3	16,5	15,8
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**6.811**	**7.834**	**9.415**	**7.685**	**-18,4**	**17,2**	**19,3**	**23,4**	**18,8**	**-19,5**
SC	497.331	Joinville	7.986	9.976	10.358	11.605	12,0	16,4	20,1	21,0	23,3	10,9
SC	299.416	Blumenau	5.944	8.490	9.272	10.186	9,9	20,3	28,4	31,3	34,0	8,7
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**1.241.538**	**1.324.496**	**1.321.572**	**1.435.758**	**8,6**	**17,1**	**18,0**	**17,8**	**19,1**	**7,6**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**1.292.845**	**1.375.526**	**1.449.193**	**1.536.305**	**6,0**	**39,6**	**44,6**	**43,4**	**46,3**	**6,8**
	42.820.966	**Capitais**	**666.951**	**705.930**	**704.330**	**783.724**	**11,3**	**16,1**	**16,8**	**16,6**	**18,3**	**10,3**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**4.586.759**	**4.972.900**	**5.187.618**	**5.582.772**	**7,6**	**25,2**	**27,0**	**27,7**	**29,6**	**6,6**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Municípios ajustam gastos ao novo cenário econômico

Em 2009, os custeios acompanharam o comportamento das receitas correntes, que ficaram praticamente estáveis em relação ao ano anterior.

Favorecidos pelo bom momento econômico vivido pelo país entre 2004 e 2008, as despesas com custeio dos municípios brasileiros avançaram, mostrando aumentos anuais entre 7% e 11,6%. Tal evolução foi estimulada tanto pela maturação dos investimentos realizados ao longo do período, como pela ampliação da receita corrente necessária para sua cobertura financeira.

Esse cenário, em 2009, se reverteu devido aos efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira. Nesse contexto, as receitas correntes dos municípios ficaram imóveis (-0,6%), fazendo com que os dirigentes municipais procurassem ajustar seus gastos ao novo cenário.

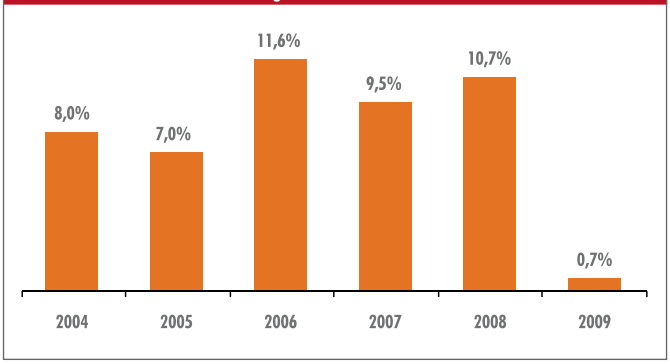
Os custeios ficaram praticamente estáveis (0,7%) em relação ao ano anterior, acompanhando o comportamento das receitas correntes. No total, foi destinada a quantia de R$ 108,75 bilhões para cobrir o custo de manutenção das cidades e prestação de uma grande variedade de serviços públicos, em 2009.

No conceito adotado por **Multi Cidades**, as despesas de custeio correspondem a todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos

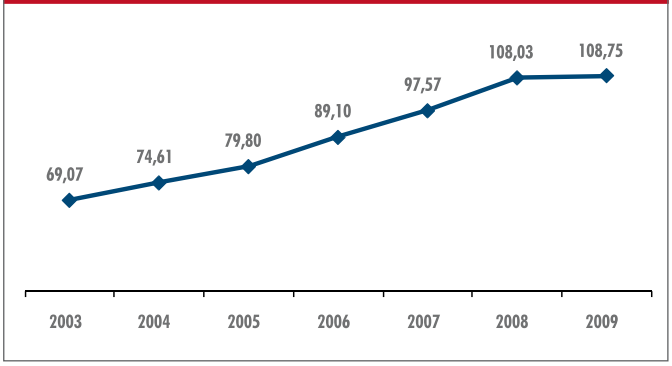
A forte elevação do custeio em Petrolina-PE é explicada pelo baixo valor contabilizado em 2008

AGB Photo/Pulsar Imagens

Taxa de crecimento das despesas com custeio em relação ao ano anterior



Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2009



da dívida. Incluem, portanto, os serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes. Nessa categoria são registradas as despesas com importantes serviços prestados pelos municípios, como iluminação pública e limpeza urbana, que inclui a varrição de logradouros e a coleta e destinação final do lixo. Outros grandes itens do custeio são a manutenção de vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, parques, praças, jardins e outras áreas públicas; a sinalização da cidade e a compra de material de consumo utilizado nas escolas, nos órgãos da administração municipal e nos serviços de saúde. Ainda podem ser citados os custos com publicidade, estudos e pesquisas, treinamentos e cursos, consultorias, dentre outros.

Analisando-se o desempenho dos 106 municípios selecionados por esta publicação, verifica-se um ligeiro aumento de 2,9% sobre 2008. As maiores taxas de crescimento foram assinaladas por Petrolina-PE (61,9%), Parnaíba-PI (48,6%), Sorocaba-SP (40,6%), Blumenau-SC (35%), São José dos Pinhais-PR (34,6%), São Gonçalo-RJ (33,1%), Viamão-RS (32,8%), Nova Iguaçu-RJ (30,9%) e Campina Grande-PB (30,1%).

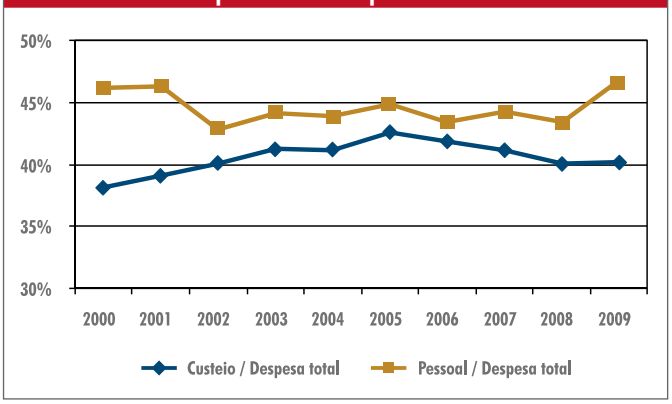
Já as reduções mais acentuadas ocorreram em Niterói-RJ (-15,4%), Petrópolis-RJ (-16,4%), Mossoró-RN (-17,2%), Gravataí-RS (-18,6%), Ananindeua-PA (-22%), Mauá-SP (-22,2%), Campos dos Goytacazes-RJ (-25,7%), Santana-AP (-27,4%) e a capital do Acre, Rio Branco (-30,3%). Em termos absolutos, as cidades selecionadas incrementaram os custeios em R$ 1,36 bilhão, enquanto que os pequenos municípios, aqueles com população até 20 mil habitantes, encolheram essa despesa em 4,5% ou R$ 936 milhões.

Peso no orçamento

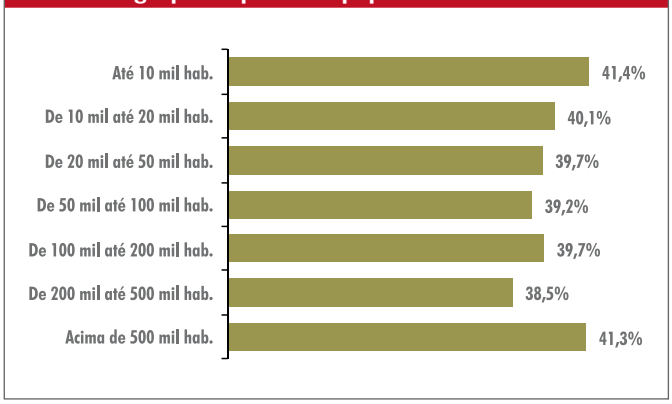
Historicamente, o custeio é a segunda principal despesa dos municípios, sendo o gasto com pessoal a primeira. A trajetória do custeio mostrou uma tendência de aproximação do gasto com pessoal até 2006. A partir de 2007, a despesa com pessoal ampliou a diferença em relação aos custeios, pois seu crescimento foi intensificado pela inclusão dos repasses efetuados por algumas prefeituras aos seus institutos de previdência.

Em 2009, os custeios responderam, em média, por 40,2% do gasto dos municípios. Das 5.282 cidades com dados disponíveis, um quarto (25%) apresentou despesa com custeio maior que o gasto com pessoal. Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, o custeio superou o dispêndio com

Evolução da participação da despesa com custeio e pessoal na despesa total



Participação do custeio na despesa total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2009



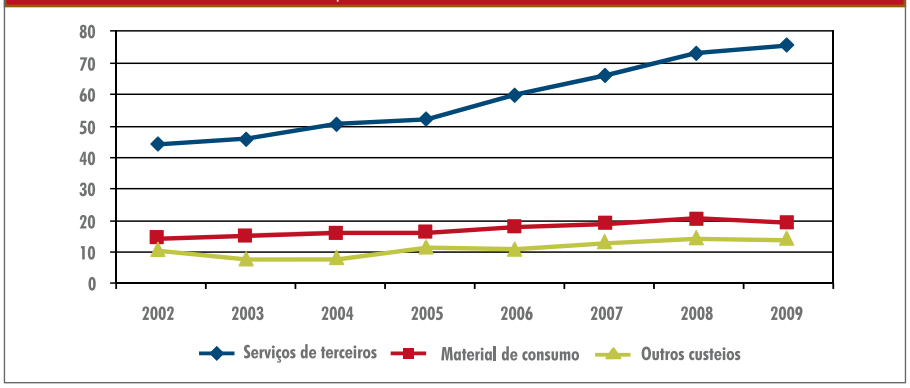
pessoal em 23 localidades, das quais cinco são capitais. São elas: Salvador, Teresina, Campo Grande, São Paulo e Curitiba.

O custeio tem um peso maior nos grupos de cidades com menos de 10 mil moradores e com mais de 500 mil habitantes, nas quais representou, em média, pouco mais de 41% da despesa total. Nos demais grupos populacionais esse percentual variou de 38,5% a 40,1%, sendo mais baixo nas cidades com população de 200 mil a 500 mil habitantes.

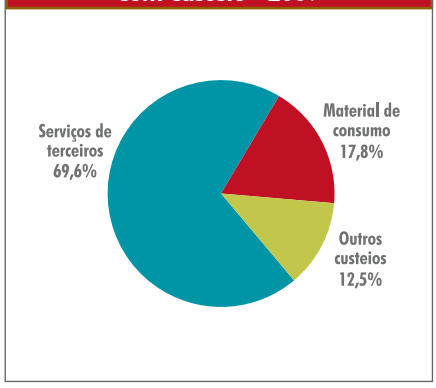
Terceirização é o que mais pesa

Do total de recursos gastos em custeio pelas municipalidades em 2009, 69,6% foram empregados em serviços de terceiros, enquanto 17,8% em material de consumo e 12,5% em outros custeios, como transferências a entidades sem fins lucrativos e despesas de exercícios anteriores. Os serviços de terceiros incluem os gastos com iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, que, normalmente, são os maiores custeios de uma prefeitura.

Evolução dos principais itens do custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2009



Composição da despesa com custeio - 2009



Gasto per capita

As despesas com serviços e manutenção das cidades, em 2009, custaram, em média, R$ 575,70 por habitante. O Sudeste despendeu o maior valor per capita, com R$ 674,62, enquanto a região Norte apresentou o menor patamar: R$ 423,52.

A análise, segundo o corte populacional, mostra que os desembolsos com o custeio das ações de governo por morador são maiores nas localidades com população acima de 500 mil habitantes (R$ 675,72) e nas cidades com até 10 mil habitantes (R$ 694,44).

Isso é explicado pela existência de um patamar mínimo de gasto necessário para o funcionamento das prefeituras nos municípios pequenos. Tal fato, aliado às transferências do Fundo de Participação de Municípios (FPM), que fornecem altas receitas per capita às cidades de baixa população, faz com que o gasto com custeio seja maior nessas localidades.

Já os municípios de grande porte populacional precisam arcar com investimentos vultosos e gastos sociais crescentes, o que requer a contratação de serviços mais sofisticados e eficientes. Nesse caso, a cobertura financeira é garantida pelas transferências de ICMS e por uma maior base de arrecadação própria.

Entre os municípios selecionados por

Custeio - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	9.367,9	41,4	694,44	606,8	44,4	641,83	2.063,4	41,0	563,53
De 10 mil até 20 mil hab.	10.120,7	40,1	514,44	694,0	37,9	434,50	3.909,7	40,3	464,55
De 20 mil até 50 mil hab.	15.558,6	39,7	487,15	1.425,2	38,8	404,25	5.322,5	39,7	413,58
De 50 mil até 100 mil hab.	10.816,0	39,2	486,41	905,4	35,2	393,89	2.825,6	39,0	381,96
De 100 mil até 200 mil hab.	10.605,7	39,7	566,72	645,3	37,1	420,44	1.540,6	38,3	413,91
De 200 mil até 500 mil hab.	15.292,2	38,5	544,03	750,6	33,1	416,54	1.718,3	37,4	391,55
Acima de 500 mil habitantes	36.986,2	41,3	675,72	1.488,7	41,2	404,36	6.726,7	43,8	512,20
Total dos municípios	**108.747,4**	**40,2**	**575,70**	**6.516,2**	**38,2**	**423,52**	**24.106,8**	**40,6**	**449,85**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Prefeito de Alto Horizonte-GO, Luiz Borges da Cruz

Multi Cidades, os maiores gastos per capita foram apresentados pelas capitais Vitória e Curitiba, com R$ 1.271,05 e R$ 1.171,84, respectivamente. Elas foram seguidas de perto por Santos-SP, Blumenau-SC e São Bernardo do Campo-SP, que registraram valores superiores a R$ 1.000 por habitante.

Considerando todos os municípios com dados de 2009 disponíveis, quatro gastaram mais de R$ 3 mil por habitante: Alto Horizonte-GO (R$ 5.206,01), Quissamã-RJ (R$ 4.711,61), São João da Barra-RJ (R$ 3.542,35) e Borá-SP (R$ 3.213,51).

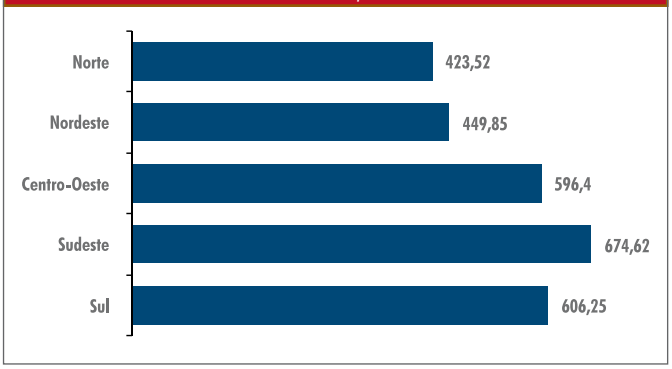
Em Alto Horizonte, cuja população é de 3.392 habitantes, segundo estimativa do IBGE para 2009, os elevados gastos per capita com custeio são decorrentes do aumento significativo da população flutuante, que não mora na cidade, mas utiliza seus serviços públicos. Isso acontece desde o início da atividade de mineração no município, em 2007, como explica o prefeito, Luiz Borges da Cruz.

"A população flutuante, que fica três meses e vai embora, sobrecarregou o município nas áreas de educação, saúde, limpeza urbana e assistência social", argumentou Cruz.

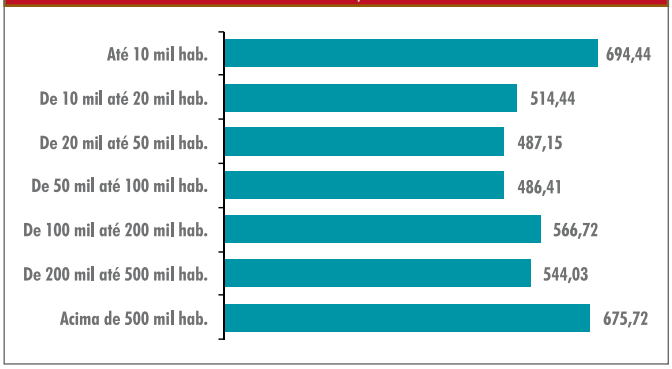
Antes da chegada da indústria extrativa, a economia de Alto Horizonte era predominantemente rural, baseada na pecuária e agricultura familiar. Hoje a prefeitura trabalha para reduzir os impactos sociais do desenvolvimento trazido pelas minas. "A prefeitura tem que atuar para minimizar o impacto entre quem trabalha na mineração e os outros, para não criar um *apartheid* social", avalia o prefeito.

Entre as metas da gestão atual está a diversificação da economia local, vista como uma forma de superar o fim do ciclo de extração de minério. "Temos que fazer algo diferente para atrair outras empresas e dar sustentabilidade econômica ao município. Não podemos ficar tão dependentes da mineração, para a cidade não fechar quando a mineração acabar", explica o prefeito, que prevê o

Gasto com custeio per capita por região - 2009
em R$



Gasto com custeio per capita por faixa populacional - 2009
em R$



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.064,9	43,2	825,20	3.075,2	41,0	732,13	2.557,6	40,8	754,01
De 10 mil até 20 mil hab.	921,7	40,8	616,43	2.901,3	40,7	586,33	1.694,0	39,3	526,68
De 20 mil até 50 mil hab.	1.213,9	40,3	562,14	5.430,9	40,3	598,56	2.166,2	38,4	502,51
De 50 mil até 100 mil hab.	753,4	35,6	523,67	4.532,6	40,9	633,58	1.799,0	39,5	455,73
De 100 mil até 200 mil hab.	490,5	37,9	480,75	6.069,3	40,3	662,79	1.860,0	40,3	567,10
De 200 mil até 500 mil hab.	311,2	37,3	395,89	9.433,1	39,2	614,22	3.079,1	38,7	533,20
Acima de 500 mil habitantes	1.976,9	41,7	638,04	23.144,9	39,8	746,02	3.649,0	47,8	960,75
Total dos municípios	**6.732,4**	**40,3**	**596,40**	**54.587,2**	**40,0**	**674,62**	**16.804,8**	**41,0**	**606,25**

Tiago Orihuela

Em Boa Vista, capital de Roraima, o crescimento do custeio, em 2009, corrigiu o forte contingenciamento de 2008

esgotamento da atividade mineradora na região em até 40 anos.

Norte

O Norte foi a única região que reduziu seus gastos com custeio em 2009. O montante utilizado para cobrir o custo de manutenção das cidades foi de R$ 6,52 bilhões, valor 4% inferior ao observado no ano anterior.

Com um corte de 13,5%, Manaus influenciou significativamente esse resultado, economizando R$ 119,1 milhões em relação a 2008. Em seguida aparece Rio Branco, que reduziu sua despesa em R$ 40,9 milhões, o que significou a maior taxa de retração entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**: 30,3%.

Entre as demais capitais da região, Porto Velho (24,4%), Boa Vista (16,1%), Belém (15,9%) e Macapá (13,4%) apresentaram aumentos expressivos. Em Boa Vista, a alta corrigiu o forte contingenciamento ocorrido no ano anterior, explicou o secretário de Economia, Planejamento e Finanças do município, Getúlio Cruz.

"Há quase uma década, discute-se sobre o coeficiente de participação no FPM. Em 2008, tivemos uma sangria de R$ 115 milhões, que obrigou-nos a uma forte contenção em ano eleitoral. Em 2009, ganhamos liminar que retornou o repasse de FPM a níveis históricos. Isso proporcionou o aumento dos gastos em 2009, ajustando despesas que estavam inibidas", disse Cruz.

Nordeste

Com um ligeiro aumento de 1,1%, a despesa com custeio do Nordeste alcançou a cifra de R$ 24,11 bilhões. No grupo de capitais da região, apenas Recife e São Luis não aumentaram suas despesas, apresentando retração de 5,2%. Os maiores avanços foram observados em Maceió (13,2%), Fortaleza (13%) e Teresina (11,6%).

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as maiores expansões ocorreram em Petrolina-PE (61,9%), Parnaíba-PI (48,6%), Campina Grande-PB (30,1%), Paulista-PE (26,1%) e Arapiraca-AL (20,2%). No primeiro município, o elevado aumento é explicado pelo mais baixo nível de gasto em 2008, comparado aos valores dos três anos anteriores. Em Parnaíba, os custeios dos últimos três anos foram bastante superiores aos valores registrados antes de 2007 e configuraram-se claramente dois picos nesse gasto, um em 2007 e outro em 2009. Já o maior decréscimo ocorreu em Mossoró-RN, com queda de 17,2%.

De acordo com o consultor da Prefeitura de Petrolina, Jorge Nascimento, a expressiva alta do custeio foi decorrente de despesas de administrações anteriores, sentenças judiciais, indenizações e restituições. "A elevação do custeio de 2009 foi provocada por alguns fatos determinantes de custos não contabi-

lizados na administração anterior que este governo teve que honrar, para que o município não sofresse problema de continuidade em setores essenciais da administração pública", afirmou Nascimento.

O Nordeste é a região que mais comprometeu sua receita corrente com custeio, despesa que representou 43,3%, em 2009. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, o indicador atingiu seu maior nível em Salvador, com 62,4%.

Centro-Oeste

No Centro-Oeste os custeios ficaram praticamente estáveis, com variação positiva de 0,9%. Os destaques foram as capitais Goiânia e Campo Grande, cujos aumentos foram de 16,9% e 9,2%, respectivamente. Em Cuiabá, a despesa ficou estável. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a maior retração coube a Dourados-MS, com 7,3%.

Sudeste

No Sudeste foram gastos R$ 54,59 bilhões com custeios, em 2009, valor 1,1% maior que o realizado no ano anterior. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Sorocaba-SP (40,6%), São Gonçalo (33,1%), Nova Iguaçu-RJ (30,9%) e Ribeirão das Neves-MG (22,1%) elevaram significativamente seus gastos.

Em Nova Iguaçu, o aumento representou a reversão da queda de 31,6% verificada em 2008. No mesmo grupo, as maiores contenções foram realizadas por Campos dos Goytacazes (-25,7%), Mauá (-22,2%), Petrópolis (-16,4%) e Niterói (-15,4%).

Embora com variações significativamente menores, as capitais São Paulo (-2,2%) e Rio de Janeiro (-6,3%) foram responsáveis pelas maiores variações absolutas. A primeira realizou uma despesa adicional de R$ 232,5 milhões, enquanto a segunda reduziu seu gasto em R$ 205,2 milhões.

Em média, a despesa com custeio dos municípios do Sudeste consumiu 42,1% da receita corrente. Entre as localidades selecionadas por **Multi Cidades**, o indicador ficou um pouco acima de 50% em Ribeirão das Neves, Montes Claros e Uberaba, no Estado de Minas Gerais; em Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, e em Santo André, no Estado de São Paulo.

Sul

As despesas com custeio no Sul chegaram a R$ 16,80 bilhões em 2009, valor praticamente igual ao de 2008, considerando os preços corrigidos pelo IPCA, acusando variação de 0,5%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores quedas ocorreram em Gravataí-RS (-18,6%), Canoas (-9,9%) e Joinville (-8,4%). Em sentido contrário, o gasto avançou expressivamente em Blumenau-PR (35%), São José dos Pinhais-PR (34,6%), Viamão-PR (32,8%) e Foz do Iguaçu-PR (23,8%).

aequus CONSULTORIA

Cada vez mais presente nas prefeituras de todo o Brasil

www.aequus.com.br
Tel.: (27) 3235-7841

Custeio - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Custeio per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	4.626.000,2	5.226.442,3	6.054.655,5	6.787.161,8	6.516.175,8	-4,0	38,2	40,0	423,52
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**91.003,2**	**124.756,1**	**120.560,2**	**135.039,5**	**94.093,2**	**-30,3**	**29,2**	**25,1**	**307,54**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	13.979,9	19.552,9	17.780,2	18.965,8	19.020,7	0,3	34,9	35,8	247,01
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**346.979,0**	**537.757,5**	**754.242,5**	**881.529,3**	**762.396,4**	**-13,5**	**40,7**	**42,1**	**438,50**
AM	107.250	Parintins	27.978,4	28.853,1	31.887,8	37.492,3	37.183,8	-0,8	40,5	42,0	346,70
AP	**366.484**	**Macapá**	**68.584,1**	**100.857,3**	**109.531,3**	**122.319,2**	**138.749,8**	**13,4**	**38,2**	**39,9**	**378,60**
AP	97.220	Santana	18.789,9	23.890,6	31.374,3	43.347,9	31.456,4	-27,4	35,8	41,3	323,56
PA	**1.437.600**	**Belém**	**460.992,2**	**500.667,4**	**521.063,5**	**549.169,4**	**636.438,4**	**15,9**	**43,1**	**47,1**	**442,71**
PA	505.512	Ananindeua	85.433,0	91.384,7	103.306,4	115.326,1	89.905,8	-22,0	34,7	36,5	177,85
PA	276.665	Santarém	55.831,5	70.700,2	74.011,7	89.493,1	82.324,6	-8,0	31,0	36,3	297,56
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**111.056,6**	**126.747,6**	**150.120,5**	**169.374,3**	**210.627,3**	**24,4**	**36,5**	**42,4**	**550,19**
RO	111.010	Ji-Paraná	31.187,4	42.490,3	41.487,4	51.274,3	46.164,1	-10,0	41,2	42,3	415,86
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**121.772,3**	**113.117,7**	**146.121,2**	**117.940,4**	**136.913,2**	**16,1**	**29,3**	**30,2**	**512,97**
RR	26.546	Rorainópolis	5.652,1	6.995,8	9.037,6	6.413,3	6.881,6	7,3	39,4	37,9	259,23
TO	**188.645**	**Palmas**	**94.710,4**	**102.199,8**	**142.987,9**	**155.198,4**	**158.802,1**	**2,3**	**41,6**	**41,4**	**841,80**
TO	119.637	Araguaína	31.537,2	26.865,4	35.360,0	34.866,1	41.578,9	19,3	36,1	37,3	347,54
	53.588.089	Nordeste	17.945.225,3	20.113.332,1	21.524.277,1	23.836.238,2	24.106.784,5	1,1	40,6	43,3	449,85
AL	**936.314**	**Maceió**	**322.244,1**	**362.270,8**	**385.657,1**	**394.066,4**	**446.023,3**	**13,2**	**42,1**	**46,6**	**476,36**
AL	210.521	Arapiraca	73.999,0	73.991,3	82.201,5	94.458,7	113.507,1	20,2	38,6	49,8	539,17
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**919.790,9**	**1.338.872,2**	**1.354.277,9**	**1.453.759,1**	**1.597.426,9**	**9,9**	**54,0**	**62,4**	**532,82**
BA	591.707	Feira de Santana	159.370,7	174.003,4	220.885,8	226.923,3	238.951,8	5,3	52,0	55,2	403,83
BA	318.901	Vitória da Conquista	96.061,1	96.365,5	108.017,6	109.606,0	107.184,5	-2,2	40,0	40,0	336,11
BA	219.266	Ilhéus	61.685,2	71.253,8	63.266,2	71.570,9	66.654,2	-6,9	35,0	40,8	303,99
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**766.460,9**	**912.546,5**	**1.091.320,1**	**1.060.311,1**	**1.198.546,9**	**13,0**	**41,0**	**44,7**	**478,36**
CE	334.364	Caucaia	84.259,8	94.916,5	101.432,7	109.930,2	127.988,2	16,4	45,4	46,0	382,78
MA	**997.098**	**São Luís**	**470.202,1**	**505.127,9**	**515.886,6**	**549.149,7**	**520.611,0**	**-5,2**	**37,8**	**37,8**	**522,13**
MA	236.691	Imperatriz	93.851,9	89.421,3	103.776,1	139.427,1	127.205,9	-8,8	45,1	50,1	537,43
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**289.231,6**	**302.778,4**	**295.430,2**	**356.675,2**	**385.878,6**	**8,2**	**40,2**	**39,6**	**549,50**
PB	383.764	Campina Grande	137.872,7	126.103,1	131.738,9	131.548,8	171.176,9	30,1	39,0	48,1	446,05
PE	**1.561.659**	**Recife**	**768.052,3**	**888.622,7**	**978.175,9**	**1.007.089,6**	**954.594,0**	**-5,2**	**44,0**	**44,7**	**611,27**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	120.988,4	128.770,7	139.869,5	168.536,6	166.471,1	-1,2	38,0	35,0	242,07
PE	397.268	Olinda	85.844,9	101.442,2	94.143,3	102.663,4	112.693,0	9,8	34,5	51,3	283,67
PE	319.373	Paulista	50.778,4	64.463,3	60.250,9	63.495,6	80.050,8	26,1	36,4	39,2	250,65
PE	298.501	Caruaru	79.905,6	105.213,7	104.211,5	116.057,6	108.240,2	-6,7	40,6	43,0	362,61
PE	281.851	Petrolina	61.794,1	72.743,5	75.291,8	54.933,9	88.923,2	61,9	33,0	32,4	315,50
PI	**802.537**	**Teresina**	**309.213,9**	**345.885,3**	**392.227,1**	**427.853,2**	**477.635,8**	**11,6**	**42,9**	**48,5**	**595,16**
PI	146.059	Parnaíba	23.824,3	24.285,8	45.380,3	30.573,5	45.423,5	48,6	36,2	38,2	310,99
RN	**806.203**	**Natal**	**331.738,3**	**367.256,1**	**373.883,0**	**385.073,7**	**411.872,4**	**7,0**	**36,8**	**42,4**	**510,88**
RN	244.287	Mossoró	85.021,5	101.649,5	96.458,9	103.915,2	86.029,2	-17,2	31,8	27,4	352,16
SE	**544.039**	**Aracaju**	**222.848,8**	**248.365,5**	**261.508,3**	**311.446,7**	**328.732,4**	**5,6**	**42,1**	**46,4**	**604,24**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	40.508,1	26.649,7	37.857,2	43.847,9	47.352,6	8,0	36,6	42,3	304,84
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	5.032.968,4	5.445.746,2	5.947.596,9	6.672.753,6	6.732.442,6	0,9	40,3	43,0	596,40
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**664.270,5**	**691.948,0**	**742.176,6**	**779.274,0**	**910.860,8**	**16,9**	**42,9**	**47,8**	**710,51**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	92.161,6	103.637,0	115.516,1	119.298,1	116.784,9	-2,1	33,1	36,7	228,64
GO	335.960	Anápolis	125.799,6	117.571,6	116.746,8	164.033,4	165.070,0	0,6	41,4	42,5	491,34
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**405.703,2**	**467.753,0**	**512.868,6**	**570.377,0**	**623.059,8**	**9,2**	**42,7**	**46,8**	**825,13**
MS	189.762	Dourados	90.265,2	99.141,6	115.591,0	128.083,3	118.742,3	-7,3	38,1	36,8	625,74
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**227.824,1**	**259.088,7**	**280.570,0**	**327.702,6**	**326.214,0**	**-0,5**	**40,6**	**44,7**	**592,51**
MT	240.038	Várzea Grande	53.250,3	58.410,6	66.607,7	72.303,1	76.150,8	5,3	30,0	34,3	317,24
	80.915.332	Sudeste	39.184.139,9	44.043.125,4	48.828.549,4	54.015.979,0	54.587.181,2	1,1	40,0	42,1	674,62
ES	**320.156**	**Vitória**	**213.414,0**	**316.116,7**	**383.992,2**	**397.036,0**	**406.933,8**	**2,5**	**34,9**	**41,7**	**1.271,05**
ES	413.548	Vila Velha	113.150,8	134.008,7	157.028,2	187.965,8	165.116,6	-12,2	38,2	39,9	399,27
ES	404.688	Serra	123.856,1	182.432,2	217.053,0	222.345,7	227.490,8	2,3	33,6	36,9	562,14
ES	365.859	Cariacica	54.372,9	56.927,9	76.243,6	72.013,3	71.802,9	-0,3	26,8	27,6	196,26
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**1.551.149,8**	**1.613.873,7**	**1.724.515,6**	**1.778.966,2**	**1.831.786,7**	**3,0**	**36,7**	**43,4**	**746,87**
MG	634.345	Uberlândia	237.203,1	263.282,2	278.270,6	302.955,3	321.123,9	6,0	38,2	40,8	506,23
MG	625.393	Contagem	195.048,0	227.088,1	272.022,2	306.117,1	282.677,5	-7,7	36,4	39,4	452,00
MG	526.706	Juiz de Fora	219.927,7	268.436,7	290.413,2	287.814,1	286.115,8	-0,6	41,6	41,6	543,22

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Custeio per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
MG	441.748	Betim	200.520,2	222.895,5	254.978,6	252.057,1	299.418,5	18,8	32,8	35,0	677,80
MG	363.227	Montes Claros	132.843,0	148.486,7	154.499,3	171.482,1	186.391,0	8,7	45,2	53,1	513,15
MG	349.307	Ribeirão das Neves	32.234,8	42.576,0	63.041,6	67.009,5	81.844,4	22,1	32,5	53,5	234,30
MG	296.261	Uberaba	160.776,8	172.930,1	190.579,9	199.911,6	199.546,8	-0,2	48,3	50,2	673,55
MG	263.274	Governador Valadares	98.825,9	112.424,1	113.092,3	132.759,3	134.679,5	1,5	36,3	40,6	511,56
MG	244.508	Ipatinga	137.481,6	163.718,0	165.186,8	184.897,3	221.273,5	19,7	48,0	47,6	904,97
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**2.600.060,6**	**2.514.930,2**	**3.224.905,9**	**3.257.385,9**	**3.052.180,3**	**-6,3**	**28,3**	**28,6**	**493,34**
RJ	991.382	São Gonçalo	136.652,6	163.991,6	177.174,3	168.140,0	223.782,9	33,1	42,2	42,3	225,73
RJ	872.762	Duque de Caxias	226.544,2	342.776,2	345.869,0	497.051,1	436.090,1	-12,3	36,6	37,3	499,67
RJ	865.089	Nova Iguaçu	159.300,9	234.141,9	328.855,4	225.034,2	294.598,5	30,9	39,0	50,4	340,54
RJ	501.544	Belford Roxo	90.821,1	107.572,7	108.136,3	134.555,7	126.762,3	-5,8	40,1	40,8	252,74
RJ	479.384	Niterói	336.609,9	367.600,9	403.125,7	400.686,9	339.105,6	-15,4	37,9	39,2	707,38
RJ	469.827	São João de Meriti	74.222,5	73.382,2	99.008,5	96.569,3	84.472,1	-12,5	31,8	32,2	179,79
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	209.967,6	467.682,3	730.343,2	534.041,9	396.604,3	-25,7	35,5	28,4	913,82
RJ	315.119	Petrópolis	186.549,7	175.356,7	200.369,5	240.385,7	201.011,0	-16,4	44,8	43,4	637,89
RJ	261.403	Volta Redonda	174.614,8	196.221,4	210.732,3	217.136,4	257.122,3	18,4	44,1	49,0	983,62
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**7.586.158,5**	**8.697.096,9**	**9.140.028,6**	**10.792.656,1**	**11.025.110,0**	**2,2**	**44,0**	**48,1**	**998,87**
SP	1.299.283	Guarulhos	587.375,8	645.777,0	716.172,2	836.519,0	827.755,3	-1,1	40,8	44,3	637,09
SP	1.064.669	Campinas	544.947,3	675.530,1	847.012,1	863.549,0	1.020.437,8	18,2	40,0	48,0	958,46
SP	810.979	São Bernardo do Campo	599.807,2	644.732,0	685.588,9	730.499,2	820.986,5	12,4	41,9	45,6	1.012,34
SP	718.646	Osasco	227.806,8	293.311,0	418.106,9	415.177,5	414.727,2	-0,1	37,0	41,7	577,10
SP	673.396	Santo André	352.387,9	522.429,2	582.247,2	637.470,9	625.115,1	-1,9	50,7	50,8	928,30
SP	615.871	São José dos Campos	438.375,3	438.702,9	506.587,9	562.957,2	614.592,0	9,2	50,1	48,8	997,92
SP	584.313	Sorocaba	332.151,3	281.233,6	303.877,7	329.505,0	463.426,0	40,6	46,7	46,0	793,11
SP	563.107	Ribeirão Preto	330.156,8	349.710,0	393.696,5	436.823,5	477.592,1	9,3	40,2	47,3	848,14
SP	419.632	São José do Rio Preto	225.438,2	251.462,9	276.417,6	309.858,7	311.488,1	0,5	50,8	49,1	742,29
SP	417.458	Mauá	206.296,9	230.087,5	213.653,4	247.664,0	192.649,2	-22,2	43,3	42,1	461,48
SP	417.098	Santos	383.556,1	425.433,5	425.990,1	440.968,9	457.734,6	3,8	38,1	42,0	1.097,43
SP	397.738	Diadema	226.552,8	220.826,6	214.296,5	240.777,7	255.213,9	6,0	42,9	47,1	641,66
SP	392.701	Carapicuíba	75.406,4	72.130,8	77.275,7	82.171,4	81.333,2	-1,0	38,7	39,4	207,11
SP	375.268	Mogi das Cruzes	151.716,3	129.984,9	183.429,5	207.393,7	223.663,7	7,8	43,0	44,5	596,01
SP	368.843	Piracicaba	208.561,2	226.482,6	259.742,2	270.931,8	285.595,5	5,4	42,5	43,4	774,30
SP	359.429	Bauru	112.726,9	119.181,3	137.155,8	147.889,2	159.953,5	8,2	33,4	32,8	445,02
SP	349.929	Jundiaí	223.547,4	246.657,3	265.829,8	325.895,6	336.799,7	3,4	41,3	37,6	962,48
	27.719.118	**Sul**	**13.014.607,7**	**14.266.605,6**	**15.210.916,4**	**16.721.725,1**	**16.804.814,8**	**0,5**	**41,0**	**42,2**	**606,25**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**1.766.417,5**	**1.952.120,6**	**2.087.551,4**	**2.182.863,7**	**2.169.321,1**	**-0,6**	**54,6**	**59,3**	**1.171,84**
PR	510.707	Londrina	247.737,0	263.854,5	286.861,7	305.099,1	337.396,0	10,6	48,4	49,4	660,64
PR	335.511	Maringá	167.558,5	168.076,4	165.153,2	168.014,4	194.920,3	16,0	36,0	40,4	580,97
PR	325.137	Foz do Iguaçu	119.570,3	116.078,2	126.651,7	140.193,8	173.546,2	23,8	44,4	46,2	533,76
PR	314.681	Ponta Grossa	73.364,7	79.521,8	97.860,5	108.787,9	115.821,3	6,5	37,6	38,5	368,06
PR	296.254	Cascavel	76.625,8	89.387,1	88.435,3	102.138,9	100.859,0	-1,3	34,7	34,6	340,45
PR	279.297	São José dos Pinhais	104.402,4	105.364,4	103.574,9	117.437,1	158.025,4	34,6	43,7	39,2	565,80
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**920.689,8**	**939.710,2**	**1.072.212,5**	**1.110.008,7**	**1.142.246,2**	**2,9**	**38,5**	**39,8**	**795,37**
RS	410.166	Caxias do Sul	252.882,4	279.094,0	296.223,6	337.473,1	334.489,2	-0,9	38,2	43,2	815,50
RS	345.181	Pelotas	111.133,7	119.052,8	132.225,2	145.304,8	150.701,4	3,7	39,9	41,9	436,59
RS	332.056	Canoas	173.101,1	228.067,5	265.703,2	246.807,0	222.420,7	-9,9	43,5	44,5	669,83
RS	269.446	Gravataí	75.915,9	98.042,7	117.123,5	148.839,6	121.190,9	-18,6	39,4	41,2	449,78
RS	268.969	Santa Maria	65.858,8	61.434,9	61.240,1	68.609,5	69.360,8	1,1	26,1	27,4	257,88
RS	260.740	Viamão	48.976,9	57.357,3	57.317,3	44.646,7	59.287,6	32,8	33,8	33,9	227,38
RS	257.746	Novo Hamburgo	95.240,6	113.000,6	116.495,9	141.682,2	158.048,4	11,6	43,3	43,1	613,19
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**177.225,5**	**214.383,5**	**226.578,6**	**248.049,0**	**269.908,2**	**8,8**	**33,9**	**36,6**	**661,28**
SC	497.331	Joinville	250.693,7	249.775,1	280.928,0	319.726,3	292.805,3	-8,4	34,0	37,1	588,75
SC	299.416	Blumenau	191.269,2	208.712,7	226.721,0	236.199,3	318.924,9	35,0	48,2	54,4	1.065,16
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**34.278.091,2**	**38.720.042,6**	**42.977.500,8**	**46.586.640,8**	**47.949.969,5**	**2,9**	**40,6**	**43,5**	**637,68**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**15.500.176,4**	**16.856.560,2**	**18.045.705,9**	**20.625.461,3**	**19.689.340,4**	**-4,5**	**41,1**	**43,3**	**593,71**
	42.820.966	**Capitais**	**21.807.793,9**	**24.544.850,5**	**26.988.393,4**	**29.520.314,2**	**30.216.962,6**	**2,4**	**40,8**	**44,0**	**705,66**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**79.802.941,4**	**89.095.251,6**	**97.565.995,3**	**108.033.857,6**	**108.747.398,9**	**0,7**	**40,2**	**42,3**	**575,70**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio

Posição	UF	Município	Custeio em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	11.025.110.021	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.052.180.306	6.186.710
3º	PR	Curitiba	2.169.321.140	1.851.215
4º	MG	Belo Horizonte	1.831.786.694	2.452.617
5º	BA	Salvador	1.597.426.923	2.998.056
6º	CE	Fortaleza	1.198.546.861	2.505.552
7º	RS	Porto Alegre	1.142.246.174	1.436.123
8º	SP	Campinas	1.020.437.761	1.064.669
9º	PE	Recife	954.594.025	1.561.659
10º	GO	Goiânia	910.860.843	1.281.975
11º	SP	Guarulhos	827.755.342	1.299.283
12º	SP	São Bernardo do Campo	820.986.468	810.979
13º	AM	Manaus	762.396.435	1.738.641
14º	PA	Belém	636.438.416	1.437.600
15º	SP	Santo André	625.115.104	673.396
16º	MS	Campo Grande	623.059.812	755.107
17º	SP	São José dos Campos	614.591.993	615.871
18º	MA	São Luís	520.610.993	997.098
19º	PI	Teresina	477.635.769	802.537
20º	SP	Ribeirão Preto	477.592.094	563.107
21º	SP	Sorocaba	463.425.999	584.313
22º	SP	Santos	457.734.609	417.098
23º	SP	Barueri	449.189.943	270.173
24º	AL	Maceió	446.023.256	936.314
25º	RJ	Duque de Caxias	436.090.134	872.762
26º	RJ	Macaé	420.376.080	194.413
27º	SP	Osasco	414.727.155	718.646
28º	RN	Natal	411.872.420	806.203
29º	ES	Vitória	406.933.835	320.156
30º	RJ	Campos dos Goytacazes	396.604.256	434.008
31º	PB	João Pessoa	385.878.565	702.235
32º	RJ	Niterói	339.105.627	479.384
33º	PR	Londrina	337.396.002	510.707
34º	SP	Jundiaí	336.799.708	349.929
35º	RS	Caxias do Sul	334.489.217	410.166
36º	SE	Aracaju	328.732.366	544.039
37º	MT	Cuiabá	326.213.978	550.562
38º	MG	Uberlândia	321.123.892	634.345
39º	SC	Blumenau	318.924.904	299.416
40º	SP	São José do Rio Preto	311.488.100	419.632
41º	SP	São Caetano do Sul	308.700.750	152.093
42º	MG	Betim	299.418.540	441.748
43º	RJ	Nova Iguaçu	294.598.454	865.089
44º	SC	Joinville	292.805.285	497.331
45º	MG	Juiz de Fora	286.115.812	526.706
46º	SP	Piracicaba	285.595.497	368.843
47º	MG	Contagem	282.677.469	625.393
48º	SC	Florianópolis	269.908.196	408.161
49º	SP	Guarujá	261.558.208	308.058
50º	MG	Poços de Caldas	258.978.842	151.449
51º	RJ	Volta Redonda	257.122.300	261.403
52º	SP	Diadema	255.213.914	397.738
53º	SP	Paulínia	244.567.138	84.577
54º	BA	Feira de Santana	238.951.830	591.707
55º	ES	Serra	227.490.766	404.688
56º	SP	São Vicente	226.708.646	330.795
57º	RJ	São Gonçalo	223.782.898	991.382
58º	SP	Mogi das Cruzes	223.663.695	375.268
59º	RS	Canoas	222.420.711	332.056
60º	MG	Ipatinga	221.273.517	244.508
61º	SP	Praia Grande	213.640.636	249.551
62º	RO	Porto Velho	210.627.303	382.829
63º	SP	Cubatão	208.188.807	129.582
64º	SP	Limeira	206.090.807	281.583
65º	SC	Itajaí	205.484.845	172.081
66º	RJ	Petrópolis	201.010.983	315.119
67º	MG	Uberaba	199.546.822	296.261
68º	RJ	Rio das Ostras	195.195.479	96.622
69º	PR	Maringá	194.920.258	335.511
70º	SP	Mauá	192.649.175	417.458
71º	MG	Montes Claros	186.391.014	363.227
72º	RJ	Angra dos Reis	185.746.831	168.664
73º	BA	Camaçari	180.670.148	234.558
74º	SP	Indaiatuba	173.765.961	183.803
75º	PR	Foz do Iguaçu	173.546.178	325.137
76º	PB	Campina Grande	171.176.920	383.764
77º	PE	Jaboatão dos Guararapes	166.471.120	687.688
78º	ES	Vila Velha	165.116.627	413.548
79º	GO	Anápolis	165.070.031	335.960
80º	SP	Araraquara	161.370.214	200.666
81º	SP	Bauru	159.953.450	359.429
82º	TO	Palmas	158.802.074	188.645
83º	RS	Novo Hamburgo	158.048.351	257.746
84º	PR	São José dos Pinhais	158.025.366	279.297
85º	SP	São Carlos	156.354.209	220.463
86º	SP	Marília	155.288.596	225.938
87º	RJ	Cabo Frio	151.860.390	186.004
88º	CE	Sobral	151.366.666	182.431
89º	SP	Jacareí	150.978.668	212.824
90º	RS	Pelotas	150.701.362	345.181
91º	SP	Cotia	150.326.259	182.045
92º	SP	Americana	149.924.584	205.229
93º	SP	Taubaté	148.188.388	273.426
94º	PE	Ipojuca	146.771.959	75.512
95º	SP	Suzano	142.038.920	284.356
96º	SP	Taboão da Serra	139.528.878	227.343
97º	SP	Rio Claro	139.382.262	191.886
98º	AP	Macapá	138.749.829	366.484
99º	PA	Parauapebas	137.186.329	152.777
100º	RR	Boa Vista	136.913.234	266.901
Total dos 100 maiores			**50.850.445.625**	**71.540.811**
Total dos demais			**57.896.953.223**	**117.355.925**
Total Brasil[1]			**108.747.398.848**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio per capita

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2009
			em R$		
1º	GO	Alto Horizonte	5.206	17.658.800	3.392
2º	RJ	Quissamã	4.712	93.657.389	19.878
3º	RJ	São João da Barra	3.542	108.378.263	30.595
4º	SP	Borá	3.214	2.689.707	837
5º	RJ	Porto Real	2.965	48.191.971	16.253
6º	SP	Paulínia	2.892	244.567.138	84.577
7º	MG	Cachoeira Dourada	2.890	7.499.836	2.595
8º	ES	Presidente Kennedy	2.850	31.078.168	10.903
9º	MG	Serra da Saudade	2.783	2.476.747	890
10º	MG	Grupiara	2.645	3.883.137	1.468
11º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.619	25.504.022	9.738
12º	MG	Araporã	2.600	16.956.908	6.522
13º	GO	Lagoa Santa	2.429	3.269.937	1.346
14º	RS	Capão Bonito do Sul	2.297	4.311.926	1.877
15º	SP	Nova Castilho	2.254	2.528.865	1.122
16º	TO	Oliveira de Fátima	2.235	2.523.734	1.129
17º	RS	Pinhal da Serra	2.226	4.501.611	2.022
18º	BA	Madre de Deus	2.226	37.363.709	16.783
19º	ES	Anchieta	2.222	44.938.775	20.226
20º	TO	Crixás do Tocantins	2.187	2.818.826	1.289
21º	RJ	Macaé	2.162	420.376.080	194.413
22º	PE	Itacuruba	2.114	9.211.321	4.358
23º	SP	Trabiju	2.077	3.154.398	1.519
24º	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.074	2.973.757	1.434
25º	RJ	Carapebus	2.052	24.503.442	11.939
26º	MT	Araguainha	2.052	2.287.663	1.115
27º	SP	Jaguariúna	2.046	84.088.214	41.107
28º	SP	São Caetano do Sul	2.030	308.700.750	152.093
29º	GO	Barro Alto	2.021	13.567.904	6.714
30º	RJ	Rio das Ostras	2.020	195.195.479	96.622
31º	MT	Serra Nova Dourada	2.007	2.904.642	1.447
32º	RN	Taboleiro Grande	1.999	4.757.423	2.380
33º	SC	Piratuba	1.998	8.884.763	4.446
34º	MG	Cedro do Abaeté	1.998	2.439.576	1.221
35º	RS	Engenho Velho	1.974	2.896.040	1.467
36º	TO	Chapada de Areia	1.969	2.506.952	1.273
37º	SP	Ouroeste	1.963	14.918.403	7.598
38º	GO	Cachoeira de Goiás	1.963	2.814.856	1.434
39º	PE	Ipojuca	1.944	146.771.959	75.512
40º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.938	4.149.881	2.141
41º	MG	Tapira	1.933	7.261.505	3.757
42º	SP	Fernão	1.924	2.926.039	1.521
43º	SP	Uru	1.901	2.652.135	1.395
44º	SP	Paulistânia	1.897	3.621.484	1.909
45º	MT	Novo Santo Antônio	1.886	4.384.604	2.325
46º	MG	Douradoquara	1.874	3.605.302	1.924
47º	PR	Jardim Olinda	1.865	2.786.690	1.494
48º	SP	Nantes	1.864	4.961.320	2.662
49º	SP	São Sebastião	1.858	136.831.984	73.631
50º	MT	Alto Taquari	1.856	12.072.158	6.505
51º	RS	André da Rocha	1.837	2.343.635	1.276
52º	RN	Viçosa	1.834	3.404.133	1.856
53º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.824	2.896.088	1.588
54º	SP	Santa Salete	1.820	2.631.307	1.446
55º	RJ	Casimiro de Abreu	1.814	55.451.071	30.572
56º	PB	Parari	1.806	2.286.501	1.266
57º	RS	Aratiba	1.800	12.039.022	6.690
58º	PR	Entre Rios do Oeste	1.794	7.377.732	4.113
59º	SP	Gavião Peixoto	1.793	7.611.144	4.244
60º	PB	Quixabá	1.791	2.665.329	1.488
61º	RS	Capitão	1.788	4.816.924	2.694
62º	MS	Taquarussu	1.785	5.649.757	3.165
63º	RS	Vista Alegre do Prata	1.783	2.683.227	1.505
64º	RS	Montauri	1.775	2.851.289	1.606
65º	RS	Coqueiro Baixo	1.775	2.857.917	1.610
66º	MS	Jateí	1.773	6.906.436	3.895
67º	RN	Galinhos	1.773	4.014.037	2.264
68º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.772	2.894.484	1.633
69º	SE	Rosário do Catete	1.772	15.887.141	8.965
70º	SP	Mesópolis	1.766	3.120.822	1.767
71º	SP	Cândido Rodrigues	1.764	4.887.387	2.770
72º	SC	Presidente Castelo Branco	1.763	3.136.735	1.779
73º	RJ	Mangaratiba	1.758	57.195.781	32.533
74º	SP	Águas de São Pedro	1.757	4.592.328	2.613
75º	MG	Comendador Gomes	1.754	5.705.487	3.252
76º	SC	Paial	1.753	3.207.269	1.830
77º	MG	Doresópolis	1.752	2.764.057	1.578
78º	SC	Santiago do Sul	1.750	2.524.779	1.443
79º	RS	União da Serra	1.748	2.882.582	1.649
80º	SP	Dirce Reis	1.742	2.828.037	1.623
81º	GO	Perolândia	1.738	4.919.186	2.830
82º	SP	Luís Antônio	1.738	20.722.665	11.924
83º	RS	Gentil	1.734	2.729.831	1.574
84º	RS	Santa Margarida do Sul	1.732	3.869.924	2.235
85º	SP	Mira Estrela	1.719	4.577.253	2.663
86º	SC	Flor do Sertão	1.715	2.915.724	1.700
87º	MG	Poços de Caldas	1.710	258.978.842	151.449
88º	SP	Arco-Íris	1.707	3.431.059	2.010
89º	GO	Rio Quente	1.690	5.553.040	3.285
90º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.678	2.908.290	1.733
91º	SP	Ribeirão dos Índios	1.672	3.874.111	2.317
92º	SC	Lajeado Grande	1.664	2.470.865	1.485
93º	SP	Barueri	1.663	449.189.943	270.173
94º	SP	Louveira	1.657	55.086.763	33.251
95º	PR	Pato Bragado	1.646	8.141.996	4.947
96º	RS	Santa Tereza	1.645	3.113.980	1.893
97º	RS	Vanini	1.643	3.360.664	2.045
98º	RS	Quatro Irmãos	1.640	2.937.276	1.791
99º	SP	Bertioga	1.636	72.378.204	44.233
100º	SP	Zacarias	1.635	3.967.380	2.427
Total dos 100 maiores			**2.034**	**3.298.245.624**	**1.621.476**
Total dos demais			**563**	**105.449.153.224**	**187.275.260**
Total Brasil[1]			**576**	**108.747.398.848**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Início de mandato e crise derrubam os investimentos

Dois fatores se conjugam para explicar a queda de 25,2% nos investimentos dos municípios: o alto desempenho em 2008, último ano de mandato, e a crise econômica, que provocou uma redução na receita em 2009.

Desempenho

O ano de 2009 foi o início do mandato das administrações municipais eleitas ou reeleitas ao final de 2008. Foi também o ano em que as receitas municipais sofreram um forte abalo em função da crise financeira internacional. Isoladamente, cada um desses fatores tem um efeito contracionista sobre as decisões de investimento dos agentes públicos.

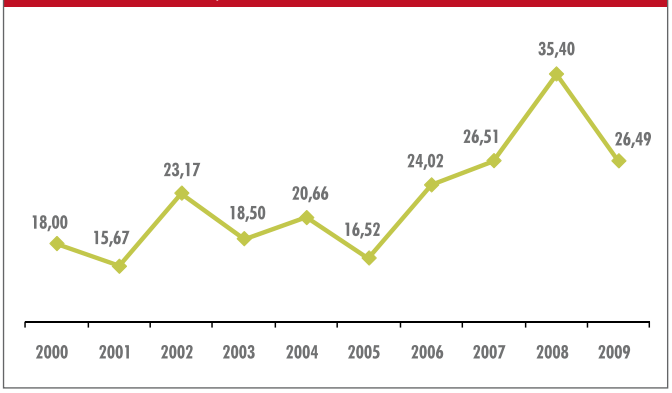
Independente do cenário econômico-financeiro, no primeiro ano de mandato, as novas administrações estão voltadas ao planejamento de suas ações. Ao mesmo tempo, elas aproveitam para fazer uma poupança, visando a implantar seus projetos ao longo do mandato, especialmente nos últimos dois anos, por estarem próximos ao período eleitoral seguinte. Essa é a lógica que vem permeando grande parte das gestões administrativas e políticas.

Por outro lado, os investimentos tendem a ser bastante elásticos em relação ao comportamento da receita. Quando essa cresce, eles crescem de forma mais intensa. Ao contrário, quando ela cai, eles são os primeiros a serem cortados. Essa maior elasticidade é explicada pelo fato dos investimentos serem uma despesa mais flexível que os gastos com pessoal e custeio, rígidos à queda, uma vez que o corte de muitos desses itens implicaria a paralisação de serviços públicos. Esse é o determinante econômico.

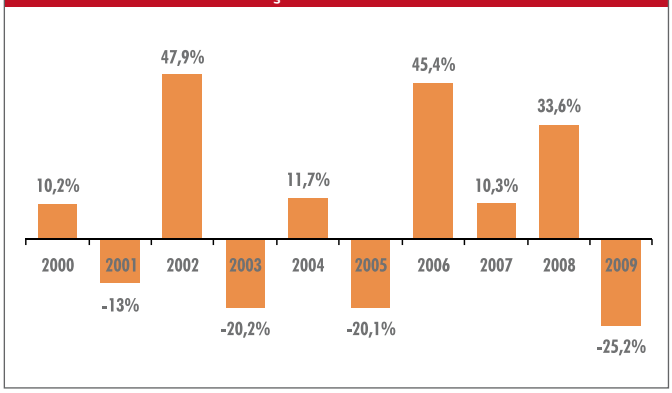
Assim, política e economia se uniram, em 2009, para promover uma forte contenção dos investimentos na construção e reparação de escolas e unidades de saúde, em saneamento, na pavimentação de ruas, na construção de parques e jardins e na aquisição de veículos, de equipamentos de informática e de outros itens que compõem o que se chama, em contabilidade pública, de investimentos municipais.

Qualquer que seja o extrato observado, o cenário é o mesmo. Os investimentos sofreram queda nas pequenas e grandes cidades, nas capitais e no interior do Brasil. Na média geral, a contenção foi de 25,2%, a mais intensa da presente década, quando passaram

Evolução dos investimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



Taxa de crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior



Adrian Kluthe

O Rio de Janeiro foi a capital que apresentou a maior queda nos investimentos, tanto percentual quanto em valores absolutos, entre 2008 e 2009

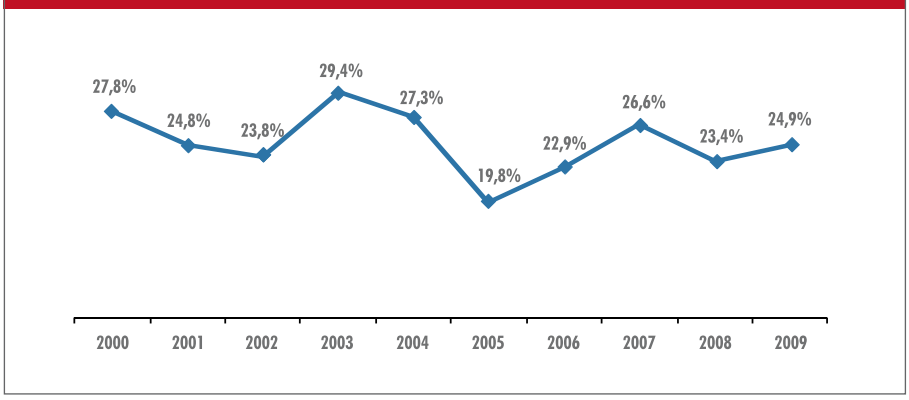
de R$ 35,40 bilhões, em 2008, para R$ 26,49 bilhões, em 2009.

O desempenho de 2009 marca uma forte guinada em relação ao comportamento dos três últimos anos nos quais os investimentos vinham em uma forte expansão, cuja alta acumulada foi de 114,3%. Ou seja, os investimentos municipais mais do que dobraram no período. Apesar da forte queda, o patamar alcançado em 2009 pode ser considerado bastante razoável, pois o volume de recursos investidos pelos municípios brasileiros retornou aos níveis de 2007 e foi superior ao efetuado nos demais anos da década.

Os investimentos das capitais, responsáveis por um quarto do total, recuaram de R$ 8,28 bilhões, em 2008, para R$ 6,59 bilhões, em 2009, um corte de 20,3%. Tanto em termos percentuais quanto absolutos, a maior queda foi observada na cidade do Rio de Janeiro, cujos investimentos recuaram 62,9%, passando de R$ 1,31 bilhão, em 2008, para R$ 485,1 milhões, em 2009. Quedas expressivas também foram observadas em Cuiabá (-41,5%) e Palmas (-40,8%). Em Natal (-28,7%), Rio Branco (-28,1%), Porto Velho (-27,4%), São Paulo (-24,9%), Recife (-24,8%) e Boa Vista (-21,1%), apesar da queda, o volume de investimentos efetuados por essas cidades, em 2009, pode ser considerado elevado, se comparados aos valores de anos anteriores a 2008 ou 2007.

No Rio de Janeiro, segundo depoimento da secretária de Fazenda do município, Eduarda La Rocque, a retração dos investimentos ocorreu

Participação das capitais no total dos investimentos dos municípios do Brasil



Luiz Granzotto

Em Campinas-SP, obras do PAC contribuíram para a elevação dos investimentos, segundo o secretário de Finanças, Paulo Mallmann

num período de reorganização da administração recém-empossada. "Houve uma arrumação da casa que incluiu a reavaliação e repriorização dos projetos para a cidade", disse a secretária.

"Ao assumirmos a prefeitura em 2009, entre outros fatores, verificamos que o orçamento enviado para a Câmara apresentava receitas e, consequentemente, despesas com risco de não se verificarem. O mundo estava em plena crise econômica-financeira. Em função disso, o orçamento foi contingenciado e uma série de medidas adotadas para reavaliar os gastos do município. Nossa preocupação principal era, e continua sendo, restabelecer a capacidade de investimento da prefeitura, o que significa não só prover os recursos necessários, mas também construir os mecanismos de sustentabilidade para o desenvolvimento", disse La Rocque.

Segundo a secretária, a contenção dos investimentos, em 2009, foi positiva para todos os quatro anos de gestão. "Ao final daquele ano, obtivemos um importante superávit primário, de 12% das receitas, a ser investido tanto em 2010 quanto nos próximos anos, de acordo com o Planejamento Estratégico da prefeitura e as necessidades observadas da população carioca", completou.

Nesse ambiente de contenção dos gastos, algumas capitais obtiveram resultados muito expressivos. Em Salvador, os investimentos saltaram de R$ 133,8 milhões, em 2008, para R$ 198,8 milhões, em 2009. Esse aumento de 48,6% foi amparado por transferências voluntárias da União, no valor de R$ 95,3 milhões, e do Estado, no montante de R$ 32,4 milhões. Em Manaus, os investimentos cresceram 41,2%, saltando de R$ 117,5 milhões, em 2008, para R$ 165,9 milhões, em 2009. Esse expressivo resultado foi apoiado numa operação de crédito realizada pelo município da ordem de R$ 68,8 milhões e de transferências voluntárias realizadas pela União no valor de R$ 25,7 milhões. Macapá (30,1%), Teresina (20,1%), Curitiba (13%) e Fortaleza (9,7%) também obtiveram excelente performance dos investimentos em 2009. Maceió, por sua vez, obteve aumento de 31,9%, recuperando-se da forte queda que ocorreu em 2008. Mesmo com o forte crescimento, a capital alagoana registrou um valor muito inferior ao que foi empenhado com investimento no biênio 2006-2007.

Fora do eixo das capitais, mas no conjunto que compõe as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o município gaúcho de Viamão multiplicou seus investimentos em mais de cinco vezes em 2009. Parnaíba-PI e Arapiraca-AL também aumentaram os gastos em cerca de três vezes e a cidade paulista

de Campinas quase que dobrou.

Segundo o secretário de Finanças de Campinas, Paulo Mallmann, o principal fator de aumento dos investimentos no município foi o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "O conjunto total de obras envolve pavimentação, esgotamento sanitário, habitação e centros de saúde. Outro fator importante foram os investimentos na educação infantil com recursos do Fundeb, possível após a extinção do antigo Fundef que fixava uma aplicação mínima de 60% na educação fundamental", disse Mallmann.

Em consequência dos elevados investimentos em 2009, a prefeitura de Campinas teve um forte aumento de custeio e de despesas de pessoal, posteriormente, limitando os investimentos, em 2010. "Atualmente o município cumpre os limites da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), porém, cada vez mais as despesas de custeio consomem uma maior fatia do orçamento municipal, sobrando poucos recursos para investimentos", afirmou.

As dez cidades que mais investiram em 2009 responderam por 20,5% do total (veja ranking na página 132). Com sua acentuada queda, o Rio de Janeiro passou da segunda para a terceira posição. Belo Horizonte, por sua vez, fez o caminho inverso.

Entre as cidades não capitais, constam da lista três paulistas: Barueri, Guarulhos e Campinas. No caso de Barueri, cidade bem situada na Região Metropolitana de São Paulo, cortada por importantes vias, como a Rodovia Castelo Branco e agora o Rodoanel, e sede de grandes empresas, pelo segundo ano consecutivo, a cidade encontra-se na quarta posição e está entre os dez maiores investimentos municipais, desde 2005.

"O crescimento contínuo da receita, aliado ao rigoroso controle do custeio, faz com que a capacidade de investimento se mantenha em bons níveis", disse a secretária de Finanças de Barueri, Geanete Resende da Silva. Segundo ela, "investimentos em infraestrutura, segurança e qualificação de mão de obra, por exemplo, atraem novas empresas, que, por sua vez, geram aumento de receitas para o município".

A secretária informou que todos os investimentos são "cuidadosamente planejados, de modo que o reflexo nas despesas de custeio sejam os menores possíveis, com o cuidado de preservar a qualidade".

Devido à expressiva queda, os investimentos recuaram seu peso no conjunto das despesas municipais. No biênio 2006/2007, eles participaram com pouco mais de 11%, atingiram 13,1%, em 2008, e caíram para 9,8%, em 2009. Apesar da abrupta queda, essa participação ainda é maior que a verificada em 2005, de 8,8%, também ano de início de mandato.

Prefeito de Serra-ES, Sérgio Vidigal

Em algumas cidades, os investimentos têm tido um peso historicamente baixo nos orçamentos. É o caso de São Luiz do Maranhão, cujos investimentos têm ficado sempre abaixo de 7% do total de seus gastos, nos últimos sete anos. Situação oposta é vivenciada por Ribeirão das Neves, em Minas Gerais, e Serra, no Espírito Santo, onde os investimentos representaram nunca menos de 20% de suas despesas totais, nos anos recentes.

De acordo com Sérgio Vidigal, prefeito de Serra, esse resultado é fruto de um planejamento realizado ao longo da última década. "Em 1997, quando assumimos o primeiro mandato, nossos recursos mal davam para o pagamento da folha de pessoal, que, inclusive, estava em atraso por cinco meses. Nos três primeiros anos, nossa capacidade de investimento representava menos de 5% dos recursos. A partir da Agenda 21, implementada no ano de 2000, foi possível fazer uma nova estratégia de investimento na cidade. Nos últimos dez anos, a Serra tem investido acima de 20% da sua receita. Não é uma tarefa fácil para uma cidade que atual-

Unidade de saúde no Município de Serra-ES, que há dez anos vem apresentando alta participação dos investimentos na despesa total

mente possui mais de 400 mil habitantes. O custeio pressiona. Só para se ter uma ideia, temos 56 mil alunos matriculados na rede pública municipal", disse Vidigal.

O prefeito destacou também a alocação dos recursos. "Aplicamos em educação e saúde aproximadamente 50% do orçamento. Aqui na Serra temos também o orçamento participativo, que define 70% de tudo o que é investido, sendo que ele também contempla as obras estruturantes da cidade. A partir daí, os recursos são destinados também para áreas como infraestrutura e lazer, além de saúde e educação", explica.

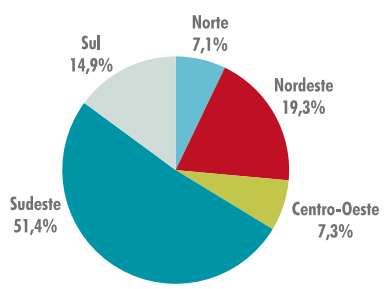
Para manter os níveis de investimentos para os próximos anos, a cidade tem buscado ampliar a captação de recursos externos. "Estamos vivendo um momento, a partir da crise de 2008, de quedas nas receitas, porque a composição de nossa receita é fortemente impactada pelas transferências estaduais e federais. Nesse sentido, estamos ampliando nossas captações de recursos, sejam elas reembolsáveis ou não. Até porque, decorrente do trabalho feito ao longo dos anos, conseguimos manter uma boa capacidade de endividamento. Também estamos trabalhando com o objetivo de melhorar nossos recursos próprios, para não reduzirmos a capacidade de investimento. Esse passou a ser o principal objetivo a partir de 2009. E tem dado resultado, pois conseguimos manter a faixa de investimento acima de 20% no ano marcado pela crise", finalizou o prefeito.

Desempenho regional

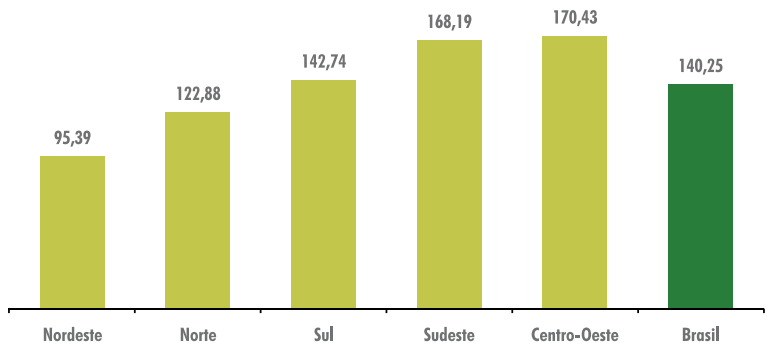
Em 2009, todas as regiões reduziram seus investimentos. O Sudeste, que responde por mais de 50% do volume total investido pelas cidades, foi a principal responsável pelo expressivo resultado do conjunto dos municípios brasileiros, com o registro de -27,5%, a segunda maior redução regional. Dado muito similar ao das regiões Norte (-27,6%) e Sul (-26,4%), mas que não possuem o mesmo peso do Sudeste. A queda menos expressiva ocorreu na região Nordeste, com 17% a menos que o valor investido em 2008. No Centro-Oeste a queda foi de 23,2%.

Com relação ao indicador do investimento por habitante, o Nordeste possui o menor valor, de R$ 95,39. O Centro-Oeste lidera o ranking per capita das regiões, com R$ 170,43. A alta participação do Sudeste no total investido, conjugado ao grande contingente populacional, resultou num investimento per capita de R$ 168,19, o segundo maior dentre

Participação das regiões no total do investimento municipal - 2009



Investimento per capita por região - 2009
em R$



Investimentos - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.265,2	10,0	167,92	130,2	9,5	137,75	424,3	8,4	115,87
De 10 mil até 20 mil hab.	2.406,4	9,5	122,32	212,6	11,6	133,12	821,6	8,5	97,63
De 20 mil até 50 mil hab.	3.653,3	9,3	114,39	346,1	9,4	98,16	1.054,0	7,9	81,90
De 50 mil até 100 mil hab.	2.672,1	9,7	120,17	293,3	11,4	127,61	587,0	8,1	79,34
De 100 mil até 200 mil hab.	2.926,3	11,0	156,37	194,5	11,2	126,70	478,6	11,9	128,59
De 200 mil até 500 mil hab.	4.642,7	11,7	165,17	378,2	16,7	209,88	514,2	11,2	117,17
Acima de 500 mil habitantes	7.926,1	8,9	144,81	335,7	9,3	91,18	1.232,2	8,0	93,82
Total dos municípios	**26.492,2**	**9,8**	**140,25**	**1.890,6**	**11,1**	**122,88**	**5.111,9**	**8,6**	**95,39**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

as regiões. As regiões Norte e Sul ficam em níveis intermediários, com R$ 122,88 e 142,74 por habitante, respectivamente.

Norte

A região Norte destinou R$ 1,89 bilhão para investimentos em 2009, enquanto que em 2008 foram gastos R$ 2,61 bilhões. Pode ser considerada uma queda expressiva, pois o investimento em 2009 ficou abaixo dos valores de 2007.

Manaus e Macapá foram as únicas capitais da região que aumentaram seus investimentos em 2009. O crescimento de 41,2% fez com que Manaus liderasse o ranking de investimento da região. No ranking de 2008, Manaus estava em terceiro lugar, atrás de Porto Velho e Belém. Em Macapá, foram acrescidos 30,1%, porém seus valores ainda podem ser considerados baixos, já que possui o menor investimento per capita entre as capitais do Norte, de R$ 75,94. No sentido oposto, Palmas, no Tocantins, realizou o maior corte nos investimentos entre as capitais nortistas, de 40,8%.

Nas cidades do interior, vale destacar Parauapebas, no Pará. Com R$ 86,6 milhões investidos, o município alcançou a quarta posição no ranking, a frente de capitais como Boa Vista e Rio Branco.

Nordeste

Em 2009, os municípios da região Nordeste investiram R$ 5,11 bilhões, 17% a menos que os R$ 6,16 bilhões de 2008. Comparando com as demais regiões, o Nordeste apresentou a menor queda. Mas seus valores ainda podem ser avaliados como insatisfatórios, devido a dois fatores: resultado per capita mais baixo dentre as regiões brasileiras, com R$ 95,39, e baixa participação do investimento na despesa total, de 8,6%.

Entre as capitais, o melhor resultado foi apresentado por Salvador. Após crescer mais de 100% em 2008, os investimentos foram acrescidos em mais 48,6%, em 2009. O gasto com investimento saltou de R$ 62,2 milhões, em 2007, para R$ 198,8 milhões em 2009. Há que se considerar, no entanto, que a média do investimento anual em Salvador, no período de 2005 a 2007, de R$ 77 milhões, estava muito abaixo da média de anos anteriores. No período de 1998 a 2004, a cidade investiu cerca de R$ 253 milhões ao ano, sempre a preços corrigidos da inflação. Dessa forma, mesmo tendo crescido em 2008 e 2009, o investimento na capital baiana ainda não alcançou sua média histórica.

A liderança do ranking na região ficou com Fortaleza, que, com uma taxa de crescimento de 9,7%, investiu R$ 246,5 milhões. Entre os municípios do interior, destaque para Arapiraca, em Alagoas. Devido ao baixo investimento em 2008 (R$ 21,7 milhões), a cidade cresceu 196,1%, com valores de R$ 64,3 milhões.

As dez cidades da Região Norte que mais investiram em 2009

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2009
1º	AM	Manaus	165.884.861,9	1.738.641
2º	PA	Belém	136.283.387,0	1.437.600
3º	RO	Porto Velho	102.977.746,8	382.829
4º	PA	Parauapebas	86.599.295,6	152.777
5º	RR	Boa Vista	82.416.285,9	266.901
6º	AC	Rio Branco	70.074.496,1	305.954
7º	PA	Santarém	51.434.670,7	276.665
8º	PA	Marabá	43.454.179,7	203.049
9º	PA	Juruti	35.249.828,5	35.530
10º	PA	Ananindeua	33.519.375,8	505.512
		Total das 10 maiores	**807.894.128,0**	**5.305.458,0**
		Total das demais	**1.082.747.089,7**	**10.080.249,0**
		Total da Região Norte	**1.890.641.217,7**	**15.385.707,0**

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimento per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	205,0	8,3	158,84	738,5	9,9	175,82	767,2	12,2	226,19
De 10 mil até 20 mil hab.	261,2	11,6	174,69	660,1	9,3	133,40	450,9	10,5	140,17
De 20 mil até 50 mil hab.	305,7	10,2	141,55	1.381,3	10,2	152,24	566,2	10,0	131,36
De 50 mil até 100 mil hab.	333,1	15,7	231,53	1.052,8	9,5	147,17	405,9	8,9	102,83
De 100 mil até 200 mil hab.	149,8	11,6	146,84	1.635,4	10,9	178,59	468,0	10,2	142,70
De 200 mil até 500 mil hab.	96,0	11,5	122,07	2.872,5	11,9	187,04	781,9	9,8	135,40
Acima de 500 mil habitantes	573,1	12,1	184,98	5.268,6	9,1	169,82	516,4	6,8	135,97
Total dos municípios	**1.923,9**	**11,5**	**170,43**	**13.609,2**	**10,0**	**168,19**	**3.956,6**	**9,7**	**142,74**

As dez cidades da Região Nordeste que mais investiram em 2009

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2009
1º	CE	Fortaleza	246.547.986,4	2.505.552
2º	BA	Salvador	198.810.951,0	2.998.056
3º	PI	Teresina	151.881.624,2	802.537
4º	PE	Recife	150.735.200,6	1.561.659
5º	RN	Natal	130.293.159,8	806.203
6º	PB	João Pessoa	110.988.286,1	702.235
7º	SE	Aracaju	71.891.956,7	544.039
8º	MA	São Luís	71.807.674,8	997.098
9º	PB	Campina Grande	65.685.725,8	383.764
10º	AL	Arapiraca	64.336.665,1	210.521
		Total das 10 maiores	**1.262.979.230,4**	**11.511.664,0**
		Total das demais	**3.848.894.843,7**	**42.076.425,0**
		Total da Região Nordeste	**5.111.874.074,1**	**53.588.089,0**

Centro-Oeste

A região central gastou R$ 1,92 bilhão em investimentos, em 2009, registrando redução de 23,2%, comparado a 2008. Junto com a região Norte, o Centro-Oeste apresenta a menor participação no total investido pelos municípios brasileiros (7,3%). Já em termos per capita, lidera o ranking, com R$ 170,43 por habitante.

Dentre os sete municípios selecionados da região, as maiores quedas foram as de Cuiabá, que reduziu os investimentos em 41,5%, Dourados -MS (-37,5%) e Várzea Grande-MT (-35,6%). Campo Grande, que possui o maior investimento da região, reduziu essa sua despesa em 7,8%.

As dez cidades da Região Centro-Oeste que mais investiram em 2009

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2009
1º	MS	Campo Grande	255.242.827,7	755.107
2º	GO	Goiânia	197.269.579,0	1.281.975
3º	GO	Aparecida de Goiânia	75.022.022,8	510.770
4º	MT	Rondonópolis	53.722.171,3	181.902
5º	MS	Corumbá	46.685.797,7	99.467
6º	MT	Cuiabá	45.606.013,7	550.562
7º	MT	Várzea Grande	36.188.233,0	240.038
8º	MT	Sorriso	35.338.659,6	60.028
9º	GO	Anápolis	35.308.758,9	335.960
10º	MT	Sinop	33.969.441,3	114.051
		Total das 10 maiores	**814.353.504,9**	**4.129.860,0**
		Total das demais	**1.109.503.585,5**	**7.158.630,0**
		Total da Região Centro-Oeste	**1.923.857.090,4**	**11.288.490,0**

Sudeste

O Sudeste foi a região com a maior redução, tanto em termos monetários quanto percentuais. Seu investimento, que representou 51,4% do total dos municípios brasileiros, foi reduzido em 27,5%, quando passou de R$ 18,76 bilhões para R$ 13,61 bilhões. A diferença a menor de R$ 5,15 bilhões explicou a maior parte (57,8%) da queda total, de R$ 8,91 bilhões.

Nas capitais, Rio de Janeiro e São Paulo reduziram drasticamente seus investimentos. A capital fluminense reduziu-os em 62,9%, totalizando R$ 485,1 milhões. Foi o menor valor em mais de dez anos para a capital fluminense. Já em São Paulo, a redução foi de 24,9%, totalizando R$ 2,20 bilhões, em 2009. Em Belo Horizonte e Vitória, as quedas dos investimentos foram mais amenas, nas proporções de -4,8% e -1,6%, respectivamente.

Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			*em %*			*em %*		
Até 10 mil habitantes	48,7	25,9	13,7	54,6	38,2	11,3	41,0	32,1	6,8
De 10 mil até 20 mil hab.	46,2	27,8	11,9	27,4	19,5	6,3	44,7	34,1	7,5
De 20 mil até 50 mil hab.	37,1	19,9	10,3	41,6	22,9	10,2	38,9	29,1	8,2
De 50 mil até 100 mil hab.	31,2	16,9	8,1	30,2	19,7	5,5	28,7	18,7	8,6
De 100 mil até 200 mil hab.	28,2	13,3	5,9	28,1	24,1	1,6	33,7	27,9	4,7
De 200 mil até 500 mil hab.	35,6	17,3	6,4	73,7	50,6	1,4	42,8	36,3	4,6
Acima de 500 mil habitantes	39,9	13,4	5,0	53,2	14,1	0,0	38,8	26,9	4,2
Total dos municípios	**37,9**	**17,7**	**7,7**	**46,2**	**27,2**	**4,7**	**38,7**	**29,0**	**6,4**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Barueri-SP alcançou, pelo segundo ano consecutivo, o quarto maior volume de investimento dentre todos os municípios brasileiros

Nos demais municípios selecionados da região por **Multi Cidades**, as maiores reduções percentuais ocorreram em Petrópolis e Duque de Caxias, ambas no Estado do Rio de Janeiro, com -78,4% e -72%, respectivamente.

As cidades capixabas de Vitória e Serra, e Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, apesar de reduzirem o nível dos investimentos, possuem os maiores indicadores per capita da região: R$ 636,87, em Vitória; R$ 378,66, em Campos dos Goytacazes; e R$ 343,55, em Serra.

Comparando-se o ranking das dez cidades que mais investiram em 2009 com o de 2008, percebe-se que até o quinto lugar os municípios são os mesmos e com as mesmas posições. Do sexto lugar ao décimo saíram São José dos Campos-SP, Duque de Caxias-RJ e Serra-ES, e entraram Campinas-SP, Nova Iguaçu-RJ e Macaé-RJ.

No ranking de 2008, o Município de Serra estava em décimo lugar. No entanto, essa cidade estaria em 11º lugar se Campos dos Goytacazes tivesse disponibilizado seu dado na época da publicação da edição anterior, ocupando a sétima posição.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			em %			em %		
Até 10 mil habitantes	54,3	42,6	8,2	47,8	17,3	25,1	51,3	24,1	8,5
De 10 mil até 20 mil hab.	58,1	43,8	10,4	47,2	17,7	22,5	49,3	25,6	7,6
De 20 mil até 50 mil hab.	55,6	39,7	8,5	30,7	9,9	14,4	36,9	15,0	5,4
De 50 mil até 100 mil hab.	44,8	35,1	3,0	27,2	9,2	10,8	35,1	17,3	6,2
De 100 mil até 200 mil hab.	69,4	44,9	3,3	20,7	6,6	6,4	35,8	7,4	7,7
De 200 mil até 500 mil hab.	56,9	37,8	14,0	26,1	8,6	7,6	44,6	17,9	4,5
Acima de 500 mil hab.	36,4	17,9	0,2	41,1	10,4	6,5	25,5	6,1	0,0
Total dos municípios	**49,3**	**33,6**	**5,2**	**34,0**	**10,2**	**9,6**	**40,8**	**16,7**	**5,7**

As dez cidades da Região Sudeste que mais investiram em 2009

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2009
1º	SP	São Paulo	2.198.269.307,7	11.037.593
2º	MG	Belo Horizonte	831.286.192,5	2.452.617
3º	RJ	Rio de Janeiro	485.088.079,7	6.186.710
4º	SP	Barueri	354.098.404,3	270.173
5º	SP	Guarulhos	342.758.276,0	1.299.283
6º	SP	Campinas	224.779.760,7	1.064.669
7º	ES	Vitória	203.898.080,1	320.156
8º	RJ	Nova Iguaçu	183.410.789,2	865.089
9º	RJ	Macaé	181.549.731,8	194.413
10º	SP	São Bernardo do Campo	169.858.054,4	810.979
		Total das 10 maiores	**5.174.996.676,3**	**24.501.682,0**
		Total das demais	**8.434.221.914,4**	**56.413.650,0**
		Total da Região Sudeste	**13.609.218.590,7**	**80.915.332,0**

A atual edição de **Multi Cidades** já conta com a informação do município que, entretanto, ficou classificado como o 11º maior investimento da região.

Sul

A região encerrou o exercício de 2009 com uma queda de 26,4% no volume de investimentos. Essa queda foi consequência do desempenho dos municípios do interior, uma vez que as capitais ou mantiveram estáveis ou aumentaram seus investimentos. Enquanto Porto Alegre registrou uma variação de 0,2%, Curitiba e Florianópolis cresceram, respectivamente, 13% e 5,6%.

Já nos municípios do interior, com exceção de Blumenau, que manteve estável seu desempenho, e Viamão-RS, que aumentou em mais de cinco vezes o empenho em investimentos, todos os municípios selecionados investiram menos recursos que no ano anterior. A maior queda percentual foi observada no município de Canoas, no Rio Grande do Sul (-77,2%), assim como em Londrina, onde a queda foi de 63,7%. A grande variação desses dois municípios pode ser explicada pelo resultado do alto valor investido em 2008, muito acima do nível dos investimentos de anos anteriores. Especificamente em Londrina, seu resultado de 2009 voltou ao patamar de 2006.

Caxias do Sul e Maringá, que realizaram os maiores investimentos dentre as cidades do interior, conseguiram mantê-los acima de R$ 100 milhões, apesar das quedas de 13,3% e 5,4%, respectivamente.

As dez cidades da Região Sul que mais investiram em 2009

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2009
1º	PR	Curitiba	279.110.377,3	1.851.215
2º	RS	Porto Alegre	207.528.259,3	1.436.123
3º	RS	Caxias do Sul	121.347.512,2	410.166
4º	PR	Maringá	111.491.359,9	335.511
5º	SC	Florianópolis	82.900.227,6	408.161
6º	SC	Joinville	71.442.567,6	497.331
7º	SC	Blumenau	57.064.877,7	299.416
8º	SC	Itajaí	54.788.224,8	172.081
9º	SC	Criciúma	43.471.684,7	188.557
10º	SC	Balneário Camboriú	40.456.146,3	102.081
		Total das 10 maiores	**1.069.601.237,5**	**5.700.642,0**
		Total das demais	**2.886.957.766,7**	**22.018.476,0**
		Total da Região Sul	**3.956.559.004,2**	**27.719.118,0**

Recursos próprios x Transferências de capital

O conceito de investimento com recursos próprios utilizado por **Multi Cidades** considera o valor dos investimentos (que inclui as inversões financeiras) menos o valor das receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham realizado e as transferências de capital recebidas dos estados ou da União.

Dos R$ 26,49 bilhões investidos pelo conjunto dos municípios brasileiros, R$ 16,45 bilhões, ou seja, 62,1%, foram pagos com a receita corrente das

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2004-2009

Origem dos recursos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	em R$ mil - IPCA médio de 2009					
Recursos próprios	14.452.495,2	11.763.007,4	16.288.441,2	18.803.612,8	22.774.399,5	16.445.492,4
Receita de capital	6.209.966,3	4.755.694,7	7.731.138,0	7.701.629,8	12.629.464,2	10.046.657,6
Transferência de capital	3.742.906,2	2.879.660,6	5.767.541,1	5.575.457,7	9.244.990,3	6.891.166,1
Transferência da União	2.277.149,3	1.574.928,5	3.173.883,6	3.731.915,5	6.124.300,1	4.688.225,0
Transferência do Estado	1.353.658,3	1.085.614,6	2.447.425,0	1.672.489,8	3.009.077,4	2.050.470,6
Outras transf. de capital	112.098,6	219.117,5	146.232,6	171.052,4	111.612,8	152.470,4
Operações de crédito	1.694.885,7	595.655,2	743.730,9	1.262.090,9	1.838.892,0	1.949.238,7
Outras receitas de capital	772.174,4	1.280.378,9	1.219.866,0	864.081,2	1.545.582,0	1.206.252,9
Investimento total	**20.662.461,5**	**16.518.702,1**	**24.019.579,2**	**26.505.242,6**	**35.403.863,7**	**26.492.150,0**

cidades. Já os 37,9% restantes foram financiados, principalmente, através de recursos de transferências de capital efetuadas pela União e pelos estados.

Em 2009, a União repassou R$ 4,69 bilhões de transferência de capital aos municípios, enquanto que os estados totalizaram R$ 2,05 bilhões, e as operações de crédito somaram R$ 1,95 bilhão. Ou seja, do total investido, 17,7% resultaram de transferências efetuadas pela União, 7,7% de transferências dos estados e 7,4% de operações de crédito. Outros itens menores completam as receitas de capital com 5,2%.

Do total dos investimentos municipais, 62% foram realizados com as receitas correntes das cidades

Observa-se que, em 2008 e 2009, reduziu-se a participação dos recursos próprios no financiamento dos investimentos municipais, que vinha de uma média de 69,9% e caiu para 64,3% e para 62,1%, nesses últimos anos. Esse espaço foi sendo ocupado pelas transferências de capital, especialmente as que provêm da União, cuja taxa média anual de crescimento, de 15,5%, entre 2004 e 2009, elevou sua participação no financiamento dos investimentos municipais de 12,3%, na média entre 2004 e 2007, para 17,5%, de 2008 a 2009.

Quando se observa a composição dos recursos destinados aos investimentos nos municípios agrupados de acordo com o número de habitantes, percebe-se que nos pequenos, aqueles com população até 20 mil habitantes, a participação de suas receitas correntes (52,6%) é menor que nas demais cidades, cujo percentual fica acima de 60%. Nas pequenas cidades verifica-se uma participação maior das transferências de capital da União (26,9%) e dos estados (12,8%), se comparada com essa mesma participação nas demais (15,7% e 6,7%, respectivamente). Ou seja, em todas as faixas populacionais, os municípios investem mais com suas receitas correntes do que com receitas de capital, e a presença da União e dos estados é maior nas cidades com menos de 20 mil habitantes, comparada às maiores.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2004-2009

Origem dos recursos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	em %					
Recursos próprios	69,9%	71,2%	67,8%	70,9%	64,3%	62,1%
Receita de capital	30,1%	28,8%	32,2%	29,1%	35,7%	37,9%
Transferência de capital	18,1%	17,4%	24,0%	21,0%	26,1%	26,0%
Transferência da União	11,0%	9,5%	13,2%	14,1%	17,3%	17,7%
Transferência do Estado	6,6%	6,6%	10,2%	6,3%	8,5%	7,7%
Outras transf. de capital	0,5%	1,3%	0,6%	0,6%	0,3%	0,6%
Operações de crédito	8,2%	3,6%	3,1%	4,8%	5,2%	7,4%
Outras receitas de capital	3,7%	7,8%	5,1%	3,3%	4,4%	4,6%
Investimento total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Composição dos investimentos dos municípios por porte populacional - 2009 *(em R$ milhões)*

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Invest. com receita de capital (C)	C/A	Invest. com transferência de capital (D)	D/A	Invest. com transferência de capital da União (E)	E/A	Invest. com transferência de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	2.265,2	1.162,1	51,3%	1.103,1	48,7%	909,4	40,1%	585,9	25,9%	310,5	13,7%
De 10 mil até 20 mil hab.	2.406,4	1.294,8	53,8%	1.111,6	46,2%	960,3	39,9%	668,7	27,8%	285,6	11,9%
De 20 mil até 50 mil hab.	3.653,3	2.297,1	62,9%	1.356,2	37,1%	1.121,7	30,7%	728,5	19,9%	377,7	10,3%
De 50 mil até 100 mil hab.	2.672,1	1.837,6	68,8%	834,6	31,2%	693,6	26,0%	451,4	16,9%	215,5	8,1%
De 100 mil até 200 mil hab.	2.926,3	2.100,9	71,8%	825,4	28,2%	579,5	19,8%	389,9	13,3%	171,7	5,9%
De 200 mil até 500 mil hab.	4.642,7	2.991,0	64,4%	1.651,7	35,6%	1.108,2	23,9%	801,3	17,3%	295,0	6,4%
Acima de 500 mil hab.	7.926,1	4.762,0	60,1%	3.164,1	39,9%	1.518,5	19,2%	1.062,6	13,4%	394,5	5,0%
Total	**26.492,2**	**16.445,5**	**62,1%**	**10.046,7**	**37,9%**	**6.891,2**	**26,0%**	**4.688,2**	**17,7%**	**2.050,5**	**7,7%**

Investimentos - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Investim. per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
	15.385.707	Norte	1.255.709,5	1.859.990,1	1.930.168,6	2.609.955,5	1.890.641,2	-27,6	11,1	11,6	122,88
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**27.714,7**	**64.535,8**	**58.428,2**	**97.388,3**	**70.074,5**	**-28,1**	**21,7**	**18,7**	**229,04**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	3.303,6	7.256,5	8.938,0	10.757,3	4.698,0	-56,3	8,6	8,8	61,01
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**70.478,4**	**141.355,8**	**137.902,4**	**117.512,3**	**165.884,9**	**41,2**	**8,9**	**9,2**	**95,41**
AM	107.250	Parintins	9.910,7	23.056,2	12.398,1	15.616,4	6.391,9	-59,1	7,0	7,2	59,60
AP	**366.484**	**Macapá**	**13.237,7**	**12.649,1**	**14.800,2**	**21.386,0**	**27.830,5**	**30,1**	**7,7**	**8,0**	**75,94**
AP	97.220	Santana	1.744,9	4.556,9	15.278,5	12.463,2	15.227,0	22,2	17,3	20,0	156,62
PA	**1.437.600**	**Belém**	**50.756,7**	**114.348,6**	**137.905,8**	**139.424,7**	**136.283,4**	**-2,3**	**9,2**	**10,1**	**94,80**
PA	505.512	Ananindeua	13.113,5	22.346,1	30.995,8	70.001,7	33.519,4	-52,1	12,9	13,6	66,31
PA	276.665	Santarém	11.468,1	14.535,3	31.556,9	44.416,2	51.434,7	15,8	19,4	22,7	185,91
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**16.406,9**	**41.257,1**	**52.823,2**	**141.812,6**	**102.977,8**	**-27,4**	**17,9**	**20,7**	**268,99**
RO	111.010	Ji-Paraná	9.794,2	17.948,2	10.967,3	26.106,6	9.466,7	-63,7	8,5	8,7	85,28
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**45.185,8**	**40.036,8**	**95.084,2**	**104.457,0**	**82.416,3**	**-21,1**	**17,6**	**18,2**	**308,79**
RR	26.546	Rorainópolis	1.064,7	22.843,4	12.019,0	40.898,3	1.034,8	-97,5	5,9	5,7	38,98
TO	**188.645**	**Palmas**	**55.557,0**	**32.378,1**	**49.418,6**	**55.003,6**	**32.572,0**	**-40,8**	**8,5**	**8,5**	**172,66**
TO	119.637	Araguaína	12.678,1	7.879,8	18.360,7	26.283,7	12.938,5	-50,8	11,2	11,6	108,15
	53.588.089	Nordeste	3.041.694,1	4.621.813,4	4.470.243,3	6.155.344,9	5.111.874,1	-17,0	8,6	9,2	95,39
AL	**936.314**	**Maceió**	**35.841,8**	**83.466,4**	**91.543,2**	**43.465,4**	**57.312,7**	**31,9**	**5,4**	**6,0**	**61,21**
AL	210.521	Arapiraca	17.503,4	31.897,5	55.711,8	21.731,7	64.336,7	196,1	21,9	28,2	305,61
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**91.087,0**	**78.351,3**	**62.234,4**	**133.807,5**	**198.811,0**	**48,6**	**6,7**	**7,8**	**66,31**
BA	591.707	Feira de Santana	21.649,5	23.762,5	29.564,1	66.293,3	29.982,3	-54,8	6,5	6,9	50,67
BA	318.901	Vitória da Conquista	23.455,3	19.090,5	28.015,7	18.301,3	15.175,3	-17,1	5,7	5,7	47,59
BA	219.266	Ilhéus	2.689,2	3.379,2	3.156,7	7.534,4	6.477,5	-14,0	3,4	4,0	29,54
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**76.082,6**	**120.193,3**	**188.844,5**	**224.734,6**	**246.548,0**	**9,7**	**8,4**	**9,2**	**98,40**
CE	334.364	Caucaia	39.387,3	47.715,9	34.152,2	67.054,5	24.396,5	-63,6	8,7	8,8	72,96
MA	**997.098**	**São Luís**	**50.433,3**	**56.624,8**	**72.600,6**	**86.093,7**	**71.807,7**	**-16,6**	**5,2**	**5,2**	**72,02**
MA	236.691	Imperatriz	3.530,6	4.936,6	11.109,3	39.870,0	10.990,2	-72,4	3,9	4,3	46,43
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**30.730,0**	**65.985,3**	**67.258,0**	**121.824,7**	**110.988,3**	**-8,9**	**11,6**	**11,4**	**158,05**
PB	383.764	Campina Grande	15.870,2	40.063,5	29.295,7	36.057,8	65.685,7	82,2	15,0	18,5	171,16
PE	**1.561.659**	**Recife**	**75.683,0**	**115.914,3**	**163.531,2**	**200.490,3**	**150.735,2**	**-24,8**	**6,9**	**7,1**	**96,52**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	12.508,6	15.167,0	18.670,3	28.697,7	11.945,4	-58,4	2,7	2,5	17,37
PE	397.268	Olinda	13.757,1	18.673,6	16.290,3	39.280,7	58.047,9	47,8	17,8	26,4	146,12
PE	319.373	Paulista	14.611,3	10.446,6	10.423,2	18.043,9	30.759,7	70,5	14,0	15,1	96,31
PE	298.501	Caruaru	11.017,0	19.729,7	14.341,9	14.095,9	13.927,5	-1,2	5,2	5,5	46,66
PE	281.851	Petrolina	21.620,5	36.235,9	14.099,8	31.272,1	13.232,8	-57,7	4,9	4,8	46,95
PI	**802.537**	**Teresina**	**59.021,4**	**97.609,3**	**122.382,0**	**126.487,8**	**151.881,6**	**20,1**	**13,6**	**15,4**	**189,25**
PI	146.059	Parnaíba	14.920,8	9.410,1	20.536,5	4.852,6	14.968,5	208,5	11,9	12,6	102,48
RN	**806.203**	**Natal**	**53.539,1**	**93.341,5**	**154.740,8**	**182.707,8**	**130.293,2**	**-28,7**	**11,6**	**13,4**	**161,61**
RN	244.287	Mossoró	30.450,5	53.420,4	23.513,8	40.356,3	28.003,5	-30,6	10,3	8,9	114,63
SE	**544.039**	**Aracaju**	**57.653,7**	**32.300,3**	**63.903,4**	**86.461,7**	**71.892,0**	**-16,9**	**9,2**	**10,1**	**132,14**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	7.112,7	6.203,5	12.275,8	21.279,5	17.340,1	-18,5	13,4	15,5	111,63
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	1.075.182,5	1.544.927,4	1.651.821,7	2.503.438,7	1.923.857,1	-23,2	11,5	12,3	170,43
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**89.343,4**	**160.528,1**	**183.529,6**	**193.073,8**	**197.269,6**	**2,2**	**9,3**	**10,4**	**153,88**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	47.368,8	35.512,6	60.039,9	79.002,2	75.022,0	-5,0	21,3	23,6	146,88
GO	335.960	Anápolis	19.331,9	18.477,4	14.803,3	33.333,7	35.308,8	5,9	8,9	9,1	105,10
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**111.035,5**	**165.892,4**	**209.157,4**	**276.863,8**	**255.242,8**	**-7,8**	**17,5**	**19,2**	**338,02**
MS	189.762	Dourados	18.952,6	20.548,3	24.363,3	38.427,2	24.001,0	-37,5	7,7	7,4	126,48
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**24.615,2**	**70.773,5**	**50.387,6**	**77.924,7**	**45.606,0**	**-41,5**	**5,7**	**6,3**	**82,84**
MT	240.038	Várzea Grande	31.341,9	23.512,5	41.110,0	56.198,9	36.188,2	-35,6	14,3	16,3	150,76
	80.915.332	Sudeste	8.624.369,9	12.602.536,8	14.677.642,5	18.763.038,8	13.609.218,6	-27,5	10,0	10,5	168,19
ES	**320.156**	**Vitória**	**48.591,1**	**141.190,9**	**251.958,6**	**207.179,5**	**203.898,1**	**-1,6**	**17,5**	**20,9**	**636,87**
ES	413.548	Vila Velha	28.013,8	59.605,8	57.536,8	107.168,8	56.015,0	-47,7	13,0	13,6	135,45
ES	404.688	Serra	93.744,1	136.606,0	152.284,5	175.567,0	139.029,1	-20,8	20,5	22,5	343,55
ES	365.859	Cariacica	24.820,8	22.946,7	59.813,0	56.540,6	51.828,2	-8,3	19,4	19,9	141,66
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**305.296,5**	**563.943,1**	**567.786,6**	**873.123,7**	**831.286,2**	**-4,8**	**16,7**	**19,7**	**338,94**
MG	634.345	Uberlândia	26.548,2	77.110,0	77.778,9	144.562,3	101.702,0	-29,7	12,1	12,9	160,33
MG	625.393	Contagem	32.932,5	26.161,0	77.813,9	117.060,7	59.335,6	-49,3	7,6	8,3	94,88
MG	526.706	Juiz de Fora	28.579,1	27.758,0	25.774,4	30.111,1	25.068,7	-16,8	3,6	3,6	47,60

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Investim. per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
MG	441.748	Betim	106.747,0	160.875,6	155.120,9	134.580,3	110.760,1	-17,7	12,2	12,9	250,73
MG	363.227	Montes Claros	16.403,1	34.676,2	71.439,8	93.182,8	53.382,8	-42,7	13,0	15,2	146,97
MG	349.307	Ribeirão das Neves	36.051,1	33.012,2	33.393,2	44.165,4	79.902,0	80,9	31,7	52,2	228,74
MG	296.261	Uberaba	24.683,8	47.495,0	35.097,6	37.332,2	27.236,1	-27,0	6,6	6,9	91,93
MG	263.274	Governador Valadares	31.522,5	36.304,8	30.455,6	53.996,9	47.021,2	-12,9	12,7	14,2	178,60
MG	244.508	Ipatinga	21.984,0	40.865,9	31.694,1	20.328,3	22.159,5	9,0	4,8	4,8	90,63
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**770.905,5**	**809.657,7**	**1.028.299,1**	**1.307.612,2**	**485.088,1**	**-62,9**	**4,5**	**4,6**	**78,41**
RJ	991.382	São Gonçalo	14.014,5	35.401,7	48.004,5	44.378,6	34.388,3	-22,5	6,5	6,5	34,69
RJ	872.762	Duque de Caxias	36.646,4	124.151,3	115.818,3	192.388,3	53.930,9	-72,0	4,5	4,6	61,79
RJ	865.089	Nova Iguaçu	27.086,9	49.459,9	80.435,5	143.902,5	183.410,8	27,5	24,3	31,4	212,01
RJ	501.544	Belford Roxo	12.080,1	30.302,1	19.699,1	17.976,5	8.279,4	-53,9	2,6	2,7	16,51
RJ	479.384	Niterói	43.690,6	41.648,9	40.636,5	29.118,8	46.534,6	59,8	5,2	5,4	97,07
RJ	469.827	São João de Meriti	10.591,4	4.508,2	14.940,6	35.865,0	20.007,7	-44,2	7,5	7,6	42,59
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	114.218,5	267.040,1	363.820,8	374.255,8	164.343,6	-56,1	14,7	11,8	378,66
RJ	315.119	Petrópolis	18.241,5	27.560,3	18.362,3	28.241,6	6.107,9	-78,4	1,4	1,3	19,38
RJ	261.403	Volta Redonda	25.457,0	23.289,4	38.737,0	76.899,9	83.184,0	8,2	14,3	15,8	318,22
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**819.369,4**	**1.933.458,8**	**2.577.638,2**	**2.925.838,3**	**2.198.269,3**	**-24,9**	**8,8**	**9,6**	**199,16**
SP	1.299.283	Guarulhos	106.438,8	168.897,1	201.213,7	384.602,0	342.758,3	-10,9	16,9	18,4	263,81
SP	1.064.669	Campinas	62.814,9	71.037,9	131.694,4	117.329,4	224.779,8	91,6	8,8	10,6	211,13
SP	810.979	São Bernardo do Campo	185.211,1	262.267,3	277.366,9	279.411,6	169.858,1	-39,2	8,7	9,4	209,45
SP	718.646	Osasco	66.729,0	90.838,9	96.647,4	147.692,4	158.139,1	7,1	14,1	15,9	220,05
SP	673.396	Santo André	98.660,6	90.968,0	198.812,2	154.017,5	109.458,0	-28,9	8,9	8,9	162,55
SP	615.871	São José dos Campos	98.385,5	121.529,3	160.895,7	231.030,2	120.216,7	-48,0	9,8	9,6	195,20
SP	584.313	Sorocaba	64.539,2	69.408,4	100.205,1	133.148,8	114.011,0	-14,4	11,5	11,3	195,12
SP	563.107	Ribeirão Preto	52.322,3	61.206,3	40.186,1	111.107,4	48.642,4	-56,2	4,1	4,8	86,38
SP	419.632	São José do Rio Preto	28.736,7	55.709,6	104.972,5	75.006,7	44.983,8	-40,0	7,3	7,1	107,20
SP	417.458	Mauá	32.354,2	46.080,7	23.244,4	34.787,1	40.327,6	15,9	9,1	8,8	96,60
SP	417.098	Santos	45.323,4	37.422,1	43.394,8	98.015,5	85.291,0	-13,0	7,1	7,8	204,49
SP	397.738	Diadema	30.204,9	48.598,0	52.843,5	58.850,3	38.057,1	-35,3	6,4	7,0	95,68
SP	392.701	Carapicuíba	23.212,0	39.628,6	23.724,8	29.492,9	12.069,1	-59,1	5,7	5,8	30,73
SP	375.268	Mogi das Cruzes	47.729,7	54.177,9	85.706,4	72.922,2	72.160,7	-1,0	13,9	14,4	192,29
SP	368.843	Piracicaba	40.956,8	74.279,8	77.976,0	142.972,9	117.081,0	-18,1	17,4	17,8	317,43
SP	359.429	Bauru	26.307,2	32.198,5	33.521,9	27.888,6	33.499,7	20,1	7,0	6,9	93,20
SP	349.929	Jundiaí	54.601,0	80.613,3	80.726,3	129.523,0	82.156,3	-36,6	10,1	9,2	234,78
	27.719.118	**Sul**	**2.521.746,1**	**3.390.311,5**	**3.775.366,6**	**5.372.085,8**	**3.956.559,0**	**-26,4**	**9,7**	**10,0**	**142,74**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**121.822,3**	**245.718,5**	**367.182,1**	**247.026,6**	**279.110,4**	**13,0**	**7,0**	**7,6**	**150,77**
PR	510.707	Londrina	24.870,8	28.427,7	24.343,1	82.149,7	29.788,8	-63,7	4,3	4,4	58,33
PR	335.511	Maringá	15.467,5	56.018,4	59.076,8	117.821,4	111.491,4	-5,4	20,6	23,1	332,30
PR	325.137	Foz do Iguaçu	44.334,7	41.331,4	28.116,0	62.516,8	24.432,5	-60,9	6,3	6,5	75,15
PR	314.681	Ponta Grossa	27.037,6	37.552,5	52.828,4	48.744,8	38.134,6	-21,8	12,4	12,7	121,19
PR	296.254	Cascavel	21.937,3	21.404,6	28.321,5	48.239,9	40.173,2	-16,7	13,8	13,8	135,60
PR	279.297	São José dos Pinhais	43.453,6	28.693,9	29.697,9	81.810,5	36.855,9	-55,0	10,2	9,2	131,96
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**133.565,7**	**139.400,9**	**207.444,2**	**207.175,5**	**207.528,3**	**0,2**	**7,0**	**7,2**	**144,51**
RS	410.166	Caxias do Sul	32.567,9	52.670,5	81.146,6	139.969,2	121.347,5	-13,3	13,9	15,7	295,85
RS	345.181	Pelotas	9.938,3	8.122,2	7.933,9	24.170,0	22.186,4	-8,2	5,9	6,2	64,27
RS	332.056	Canoas	50.237,6	25.214,8	17.370,4	48.478,9	11.068,9	-77,2	2,2	2,2	33,33
RS	269.446	Gravataí	20.852,5	25.261,4	13.811,5	33.441,2	10.567,8	-68,4	3,4	3,6	39,22
RS	268.969	Santa Maria	6.869,3	5.601,3	22.065,7	53.569,9	34.185,6	-36,2	12,9	13,5	127,10
RS	260.740	Viamão	12.107,1	7.090,8	5.754,1	4.189,9	21.883,1	422,3	12,5	12,5	83,93
RS	257.746	Novo Hamburgo	9.586,8	11.916,7	21.467,3	35.355,5	16.793,1	-52,5	4,6	4,6	65,15
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**43.995,2**	**79.504,1**	**75.679,0**	**78.520,9**	**82.900,2**	**5,6**	**10,4**	**11,2**	**203,11**
SC	497.331	Joinville	74.311,1	71.618,1	73.910,9	110.882,8	71.442,6	-35,6	8,3	9,0	143,65
SC	299.416	Blumenau	35.161,7	46.697,4	34.168,3	56.704,5	57.064,9	0,6	8,6	9,7	190,59
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**5.975.423,3**	**9.238.283,9**	**11.436.252,6**	**14.319.090,7**	**11.139.541,3**	**-22,2**	**9,4**	**10,1**	**148,14**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**3.137.290,8**	**4.661.324,4**	**4.547.140,2**	**6.807.404,3**	**4.713.045,5**	**-30,8**	**9,8**	**10,4**	**142,12**
	42.820.966	**Capitais**	**3.277.948,5**	**5.500.415,9**	**7.052.463,1**	**8.277.397,0**	**6.594.507,8**	**-20,3**	**8,9**	**9,6**	**154,00**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**16.518.702,1**	**24.019.579,2**	**26.505.242,6**	**35.403.863,7**	**26.492.150,0**	**-25,2**	**9,8**	**10,3**	**140,25**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	2.198.269.308	11.037.593
2º	MG	Belo Horizonte	831.286.193	2.452.617
3º	RJ	Rio de Janeiro	485.088.080	6.186.710
4º	SP	Barueri	354.098.404	270.173
5º	SP	Guarulhos	342.758.276	1.299.283
6º	PR	Curitiba	279.110.377	1.851.215
7º	MS	Campo Grande	255.242.828	755.107
8º	CE	Fortaleza	246.547.986	2.505.552
9º	SP	Campinas	224.779.761	1.064.669
10º	RS	Porto Alegre	207.528.259	1.436.123
11º	ES	Vitória	203.898.080	320.156
12º	BA	Salvador	198.810.951	2.998.056
13º	GO	Goiânia	197.269.579	1.281.975
14º	RJ	Nova Iguaçu	183.410.789	865.089
15º	RJ	Macaé	181.549.732	194.413
16º	SP	São Bernardo do Campo	169.858.054	810.979
17º	AM	Manaus	165.884.862	1.738.641
18º	RJ	Campos dos Goytacazes	164.343.589	434.008
19º	SP	Osasco	158.139.068	718.646
20º	PI	Teresina	151.881.624	802.537
21º	PE	Recife	150.735.201	1.561.659
22º	ES	Serra	139.029.136	404.688
23º	PA	Belém	136.283.387	1.437.600
24º	RN	Natal	130.293.160	806.203
25º	RS	Caxias do Sul	121.347.512	410.166
26º	MG	Poços de Caldas	120.964.959	151.449
27º	SP	São José dos Campos	120.216.737	615.871
28º	SP	Piracicaba	117.080.995	368.843
29º	SP	Sorocaba	114.011.011	584.313
30º	RJ	São João da Barra	112.377.303	30.595
31º	PR	Maringá	111.491.360	335.511
32º	PB	João Pessoa	110.988.286	702.235
33º	MG	Betim	110.760.125	441.748
34º	SP	Santo André	109.457.947	673.396
35º	RO	Porto Velho	102.977.747	382.829
36º	MG	Uberlândia	101.701.979	634.345
37º	PA	Parauapebas	86.599.296	152.777
38º	SP	Santos	85.291.001	417.098
39º	RJ	Volta Redonda	83.184.000	261.403
40º	SC	Florianópolis	82.900.228	408.161
41º	RR	Boa Vista	82.416.286	266.901
42º	SP	Jundiaí	82.156.326	349.929
43º	MG	Ribeirão das Neves	79.902.043	349.307
44º	SP	Indaiatuba	77.864.591	183.803
45º	SP	Praia Grande	75.608.067	249.551
46º	SP	Jacareí	75.389.726	212.824
47º	GO	Aparecida de Goiânia	75.022.023	510.770
48º	SP	Paulínia	72.821.457	84.577
49º	SP	Mogi das Cruzes	72.160.702	375.268
50º	SE	Aracaju	71.891.957	544.039
51º	MA	São Luís	71.807.675	997.098
52º	SC	Joinville	71.442.568	497.331
53º	AC	Rio Branco	70.074.496	305.954
54º	SP	Cubatão	68.728.203	129.582
55º	PB	Campina Grande	65.685.726	383.764
56º	AL	Arapiraca	64.336.665	210.521
57º	PE	Cabo de Santo Agostinho	63.465.443	171.583
58º	MA	Caxias	61.385.622	148.072
59º	SP	Presidente Prudente	59.725.794	207.725
60º	MG	Contagem	59.335.632	625.393
61º	PE	Olinda	58.047.929	397.268
62º	AL	Maceió	57.312.734	936.314
63º	SC	Blumenau	57.064.878	299.416
64º	ES	Vila Velha	56.014.993	413.548
65º	SC	Itajaí	54.788.225	172.081
66º	RJ	Duque de Caxias	53.930.854	872.762
67º	MT	Rondonópolis	53.722.171	181.902
68º	MG	Montes Claros	53.382.766	363.227
69º	BA	Coronel João Sá	53.382.749	18.408
70º	SP	São Carlos	52.665.933	220.463
71º	ES	Cariacica	51.828.220	365.859
72º	PA	Santarém	51.434.671	276.665
73º	RJ	Barra Mansa	50.783.720	176.899
74º	SP	Taubaté	49.985.037	273.426
75º	BA	Juazeiro	49.869.026	243.896
76º	RJ	Angra dos Reis	49.339.506	168.664
77º	RJ	Rio das Ostras	49.049.923	96.622
78º	SP	Ribeirão Preto	48.642.368	563.107
79º	MG	Governador Valadares	47.021.189	263.274
80º	MS	Corumbá	46.685.798	99.467
81º	BA	Camaçari	46.563.670	234.558
82º	RJ	Niterói	46.534.553	479.384
83º	MT	Cuiabá	45.606.014	550.562
84º	SP	São José do Rio Preto	44.983.824	419.632
85º	CE	Maracanaú	44.936.081	201.693
86º	SP	Limeira	43.742.509	281.583
87º	SC	Criciúma	43.471.685	188.557
88º	PA	Marabá	43.454.180	203.049
89º	SP	Embu	43.351.390	248.722
90º	SP	Suzano	43.051.190	284.356
91º	RJ	Magé	42.675.245	244.334
92º	SP	Guarujá	42.239.968	308.058
93º	SP	São Caetano do Sul	41.544.501	152.093
94º	RJ	Itaguaí	41.001.848	105.633
95º	SC	Balneário Camboriú	40.456.146	102.081
96º	SP	Mauá	40.327.621	417.458
97º	PR	Cascavel	40.173.198	296.254
98º	SP	Hortolândia	38.806.772	205.856
99º	MA	Timon	38.330.763	150.635
100º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	38.262.733	189.573
Total dos 100 maiores			**12.763.134.745**	**68.275.763**
Total dos demais			**13.729.015.232**	**120.620.973**
Total Brasil[1]			**26.492.149.977**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2009
			em R$		
1º	RJ	São João da Barra	3.673	112.377.303	30.595
2º	BA	Coronel João Sá	2.900	53.382.749	18.408
3º	SC	Jardinópolis	2.867	5.393.722	1.881
4º	RS	Pinhal da Serra	2.193	4.433.720	2.022
5º	SP	Nova Castilho	2.126	2.385.547	1.122
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.085	20.306.723	9.738
7º	SC	Alto Bela Vista	1.957	4.052.954	2.071
8º	RS	Guabiju	1.579	2.686.653	1.702
9º	SP	Guararema	1.380	37.224.027	26.974
10º	MT	Vale de São Domingos	1.359	4.015.723	2.955
11º	RS	Cambará do Sul	1.340	9.700.693	7.238
12º	SP	Barueri	1.311	354.098.404	270.173
13º	RS	Derrubadas	1.303	4.418.468	3.391
14º	RR	Caracaraí	1.295	24.912.964	19.235
15º	MT	Planalto da Serra	1.218	3.407.240	2.797
16º	MT	Nova Xavantina	1.202	23.316.198	19.398
17º	AL	Barra de São Miguel	1.180	8.936.384	7.572
18º	RS	Montauri	1.173	1.883.597	1.606
19º	RS	Tupandi	1.125	4.424.280	3.931
20º	GO	Alto Horizonte	1.123	3.808.030	3.392
21º	RS	Doutor Ricardo	1.119	2.351.912	2.101
22º	SC	Chapadão do Lageado	1.088	3.136.151	2.882
23º	MT	Santo Afonso	1.086	3.196.419	2.944
24º	SC	Piratuba	1.058	4.703.729	4.446
25º	RS	Nova Boa Vista	1.052	2.222.703	2.113
26º	PA	Ourilândia do Norte	1.039	22.148.544	21.327
27º	RS	Barra Funda	1.038	2.545.036	2.453
28º	MG	Vargem Bonita	994	2.127.264	2.140
29º	MT	Araguaiana	992	2.973.083	2.996
30º	PA	Juruti	992	35.249.828	35.530
31º	RS	Salvador das Missões	977	2.609.964	2.671
32º	SP	Lourdes	969	1.968.356	2.032
33º	RS	Westfalia	966	2.746.439	2.843
34º	RS	Mato Queimado	958	1.800.822	1.880
35º	SP	Louveira	947	31.490.383	33.251
36º	RS	Coqueiro Baixo	945	1.521.124	1.610
37º	SP	Anhembi	941	5.424.824	5.766
38º	RR	Mucajaí	940	12.402.555	13.188
39º	RJ	Macaé	934	181.549.732	194.413
40º	RS	Pinhal	933	2.239.497	2.401
41º	SP	Trabiju	929	1.411.161	1.519
42º	BA	São Francisco do Conde	928	29.418.237	31.699
43º	SP	Fernão	925	1.407.532	1.521
44º	RO	Teixeirópolis	924	4.629.877	5.010
45º	RS	Muitos Capões	902	2.798.342	3.104
46º	SC	Santa Terezinha do Progresso	894	2.736.593	3.062
47º	MG	Serra da Saudade	881	784.135	890
48º	PR	Bom Sucesso do Sul	879	2.702.866	3.075
49º	RS	Pareci Novo	868	2.806.281	3.232
50º	PR	Bom Jesus do Sul	863	3.345.887	3.879
51º	SP	Paulínia	861	72.821.457	84.577
52º	MT	Itaúba	859	3.938.479	4.585
53º	SC	Santiago do Sul	854	1.232.123	1.443
54º	RS	São José do Sul	841	1.690.541	2.010
55º	SP	Rubinéia	836	2.183.421	2.611
56º	RS	Capitão	828	2.229.370	2.694
57º	RS	Harmonia	823	3.116.274	3.785
58º	SC	Bocaina do Sul	822	2.570.560	3.128
59º	SC	Arvoredo	820	1.838.590	2.241
60º	MT	Canabrava do Norte	812	4.519.417	5.563
61º	SP	Meridiano	812	3.190.532	3.929
62º	RJ	Rio das Flores	805	7.070.648	8.787
63º	MG	Poços de Caldas	799	120.964.959	151.449
64º	MA	São Félix de Balsas	797	3.540.157	4.442
65º	ES	Anchieta	795	16.085.046	20.226
66º	SP	Borá	779	651.767	837
67º	RS	Quinze de Novembro	778	2.859.725	3.678
68º	SP	Mombuca	773	2.683.519	3.471
69º	SP	Cândido Rodrigues	773	2.140.413	2.770
70º	SC	Porto Belo	771	10.962.944	14.228
71º	AL	Porto de Pedras	769	8.187.101	10.649
72º	RS	Pouso Novo	767	1.533.074	1.998
73º	RR	Alto Alegre	767	10.890.820	14.205
74º	RS	Gentil	763	1.201.596	1.574
75º	SP	Uru	758	1.057.965	1.395
76º	RN	João Dias	751	2.120.051	2.824
77º	MG	Araporã	749	4.887.483	6.522
78º	RS	Aratiba	747	4.998.390	6.690
79º	SC	Ouro Verde	744	1.621.821	2.179
80º	RS	Osório	737	30.690.781	41.642
81º	SP	Brejo Alegre	735	1.892.357	2.573
82º	SC	Cordilheira Alta	731	2.580.090	3.531
83º	RS	Vitória das Missões	729	2.678.006	3.676
84º	AM	Japurá	721	3.056.099	4.238
85º	MG	Marilac	718	3.154.499	4.394
86º	RS	Rolador	717	2.058.080	2.869
87º	SP	Cruzália	713	1.679.089	2.356
88º	SP	Lutécia	712	2.032.142	2.855
89º	RS	Linha Nova	706	1.069.925	1.516
90º	RJ	Macuco	704	3.958.445	5.626
91º	SP	Santa Salete	698	1.009.053	1.446
92º	SC	Ibiam	689	1.419.042	2.060
93º	RS	Gramado	689	23.211.895	33.706
94º	TO	Fortaleza do Tabocão	688	1.479.487	2.149
95º	SP	Rifaina	685	2.619.764	3.826
96º	RJ	Parati	682	24.362.790	35.730
97º	SP	Santa Clara d'Oeste	680	1.456.474	2.141
98º	SC	Celso Ramos	680	1.849.218	2.720
99º	SC	Abdon Batista	680	1.906.322	2.805
100º	SC	Governador Celso Ramos	676	8.581.969	12.704

Total dos 100 maiores	**1.077**	**1.487.148.421**	**1.381.232**
Total dos demais	**133**	**25.005.001.556**	**187.515.504**
Total Brasil[1]	**140**	**26.492.149.977**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa concentrada em São Paulo e Rio de Janeiro

Os gastos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro com juros e amortizações da dívida chegaram a 39,4% do total dessa despesa para os municípios brasileiros.

Os recursos destinados ao pagamento de encargos e amortizações da dívida tiveram um pequeno decréscimo de 1,5%, em 2009, comparado ao ano anterior. Em 2008 foram gastos R$ 9,08 bilhões, enquanto em 2009 a despesa foi de R$ 8,95 bilhões.

Essas obrigações referem-se às despesas dos municípios com suas dívidas de longo prazo (fundada ou consolidada), ou seja, aquelas com vencimentos superiores a um ano. Na maioria dos casos, dizem respeito a operações de crédito realizadas junto às instituições financeiras de fomento e a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O Município de São Paulo realiza o maior desembolso com encargos e amortizações do país, apesar de ter reduzido em 4,4% os pagamentos, em 2009. O gasto total nesse ano foi de R$ 2,47 bilhões. Rio de Janeiro, o segundo município com a maior despesa com a rolagem de sua dívida, gastou R$ 1,06 bilhão, um crescimento de 7,8% frente a 2008. Sozinhas, as duas maiores cidades brasileiras responderam por quase 40% do total pago com encargos e amortizações pelos municípios do país.

Essas duas cidades, entre as 106 selecionadas por **Multi Cidades**, também tiveram o maior comprometimento da receita corrente com esse tipo de despesa, chegando a 10,8% e 9,9%, respectivamente. Além dessas, as cidades de Mauá-SP e Cuiabá também comprometeram grandes percentuais da receita corrente, 8,6% e 9%, respectivamente, mas ambas conseguiram manter esse gasto abaixo do limite de 11,5% que a legislação impõe.

De acordo com a Resolução nº 43/2001, do Senado Federal, "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder 11,5% da receita corrente líquida" (artigo 7º, inciso II).

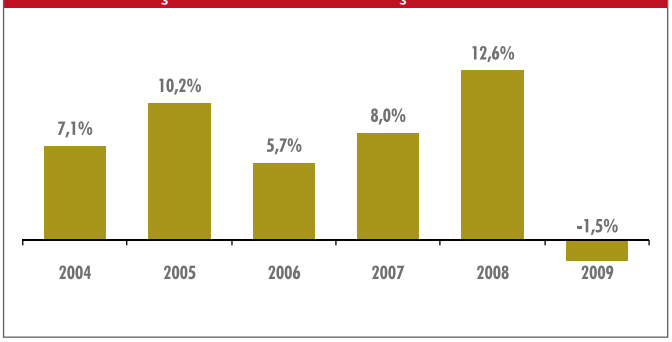
Excluídas São Paulo e Rio de Janeiro, onde a situação é mais crítica, a

Juros e amortizações da dívida - 2009

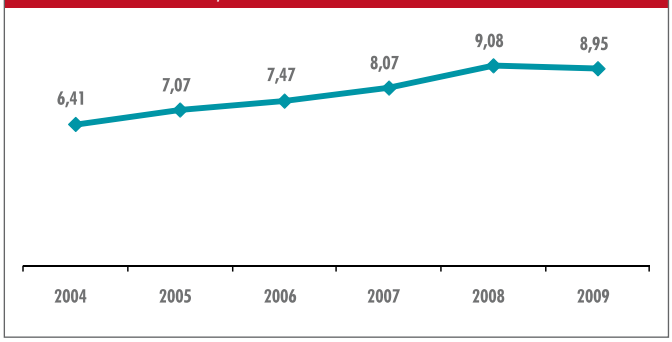
Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	369,6	1,6	27,40	19,5	1,4	20,60	68,2	1,4	18,64
De 10 mil até 20 mil hab.	449,0	1,8	22,82	20,6	1,1	12,89	144,2	1,5	17,13
De 20 mil até 50 mil hab.	753,4	1,9	23,59	37,5	1,0	10,64	221,2	1,7	17,19
De 50 mil até 100 mil hab.	580,8	2,1	26,12	43,3	1,7	18,84	115,6	1,6	15,63
De 100 mil até 200 mil hab.	621,5	2,3	33,21	26,0	1,5	16,95	77,6	1,9	20,86
De 200 mil até 500 mil hab.	1.126,5	2,8	40,08	38,8	1,7	21,50	135,4	2,9	30,86
Acima de 500 mil habitantes	5.050,8	5,6	92,28	57,9	1,6	15,73	464,9	3,0	35,40
Total dos municípios	**8.951,7**	**3,3**	**47,39**	**243,6**	**1,4**	**15,83**	**1.227,2**	**2,1**	**22,90**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxa de crescimento da despesa com juros e amortizações da dívida em relação ao ano anterior



Despesa com juros e amortizações da dívida
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009



média do comprometimento da receita corrente com juros e encargos da dívida foi de 2,4% em 2009. Nas cidades menores, com até 20 mil habitantes, a relação cai para 1,8%, em média. Nessas localidades, a maior parte da dívida fundada refere-se a débitos previdenciários junto ao INSS. A Lei nº 11.960, de 29 de junho de 2009, estabeleceu novas regras e novos prazos de parcelamento e procedimentos dos débitos previdenciários de responsabilidade municipal. Veja comentários sobre a nova lei no quadro da página seguinte.

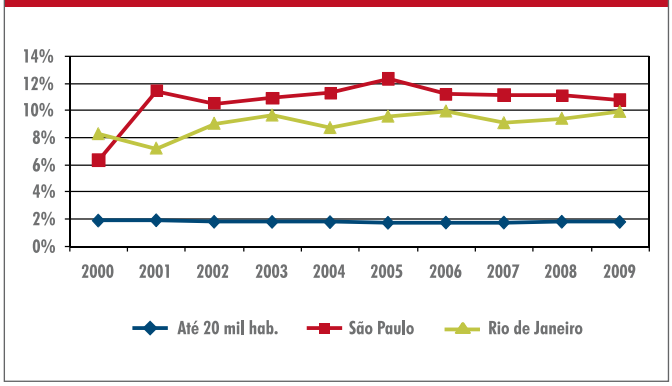
Os recursos destinados ao pagamento de encargos e amortizações da dívida também comprometem de forma significativa a capacidade de investimentos das cidades. No Rio de Janeiro, os gastos com a dívida em 2009 representaram mais que o dobro dos recursos destinados aos investimentos no mesmo ano.

Dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, 12 tiveram gastos

As dez cidades com o maior comprometimento da receita corrente com juros e amortizações, em 2009

Posição	UF	Município	Participação na rec. corrente
1º	SP	São Paulo	10,8%
2º	RJ	Rio de Janeiro	9,9%
3º	SP	Mauá	9,0%
4º	MT	Cuiabá	8,6%
5º	PE	Petrolina	7,8%
6º	BA	Salvador	6,7%
7º	SP	Bauru	6,6%
8º	MG	Contagem	6,5%
9º	BA	Ilhéus	6,5%
10º	MT	Várzea Grande	6,1%

Participação dos gastos com juros e amortizações da dívida na receita corrente



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	28,2	1,1	21,85	109,5	1,5	26,06	144,2	2,3	42,52
De 10 mil até 20 mil hab.	32,9	1,5	22,03	116,4	1,6	23,52	134,9	3,1	41,95
De 20 mil até 50 mil hab.	52,8	1,8	24,43	265,6	2,0	29,27	176,3	3,1	40,89
De 50 mil até 100 mil hab.	43,3	2,0	30,08	254,2	2,3	35,54	124,4	2,7	31,52
De 100 mil até 200 mil hab.	36,1	2,8	35,41	345,7	2,3	37,75	136,1	3,0	41,49
De 200 mil até 500 mil hab.	23,4	2,8	29,70	655,1	2,7	42,66	273,8	3,4	47,42
Acima de 500 mil habitantes	149,7	3,2	48,30	4.214,3	7,2	135,84	164,0	2,2	43,18
Total dos municípios	**366,3**	**2,2**	**32,45**	**5.960,8**	**4,4**	**73,67**	**1.153,8**	**2,8**	**41,62**

Wanderley Celestino

O Município de São Paulo pagou R$ 2,47 bilhões em juros e amortizações da dívida, em 2009, valor superior a sua despesa com investimentos

com dívida superiores à despesa com investimento, inclusive as capitas São Paulo e Cuiabá. Em 17 deles, esses gastos ficaram acima de 50% de seus investimentos.

Ainda entre os municípios selecionados, 43 reduziram a despesa com encargos e amortizações. As maiores reduções percentuais ocorreram em Campina Grande-PB (-63,3%) e Curitiba (-57,2%), que, pelo segundo ano, reduziu de forma significativa essa despesa. Araguaína-TO não registrou nenhuma ocorrência na despesa com encargos da dívida.

Em situação oposta, Aparecida de Goiânia-GO (813,4%), São Gonçalo-RJ (735,3%), Duque de Caxias-RJ (259,1%), Canoas-RS (209,1%) e Caruaru (105,9%) viram sua despesa crescer a taxas acima de 100%.

Síntese da Lei nº 11.960, de 29 de junho de 2009, e da Portaria Conjunta da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 7, de 6 de agosto de 2009

A Lei nº 11.960/2009, aprovada em junho de 2009, teve origem na Medida Provisória nº 457, editada para atender aos apelos dos prefeitos na Marcha Nacional dos Prefeitos, em fevereiro daquele ano, quanto ao refinanciamento das dívidas dos municípios com o INSS.

Segundo a nova legislação, puderam ser renegociados até 31/08/2009 todos os débitos dos municípios junto ao INSS com vencimentos até 31/01/2009, tanto os de responsabilidade das administrações direta como das indiretas, inclusive os já inscritos na Dívida Ativa da União.

Dentre as vantagens auferidas, encontram-se:

a) carência de até seis meses, dependendo do porte populacional do município, para o pagamento da primeira parcela do refinanciamento;
b) prazo de 10 a 20 anos para a liquidação dos débitos patronais e de cinco anos para os de origem na retenção das contribuições dos servidores, corrigidos com base na taxa de juros Selic, que mede os juros básicos da economia;
c) eliminação das multas moratórias (vinculadas ao principal da dívida) e de ofício (que independem do principal), além da redução de 50% dos juros de mora; e
d) pagamento das prestações diretamente ao Tesouro, sem retenção prévia dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) , exceto em casos de inadimplência, cuja dedução será apenas em relação à prestação mensal não paga no vencimento.

Após a formalização do pedido de renegociação, em até dois dias úteis os municípios puderam receber a Certidão Negativa de Débitos junto à União, o que libera os mesmos a contrair empréstimos.

Legislação

a) Dívida consolidada líquida não pode exceder a 120% a receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
b) Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
c) Montante das operações realizadas em um exercício financeiro não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento da dívida consolidada

A Resolução nº 40, do Senado, estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas consolidadas líquidas no limite de 120% da receita corrente líquida.

Durante esse período, o montante que excedê-lo deverá ser reduzido na proporção de 1/15 a cada ano. Para os municípios que já estiverem abaixo do valor máximo ou que alcançarem o enquadramento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades - O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF – Lei Complementar nº 101/2000, artigo 31).

Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo

Uma iniciativa para gerar e disponibilizar informações qualificadas sobre experiências associativas e arranjos institucionais de cooperação e coordenação intergovernamentais no federalismo, no Brasil e no mundo.

Frente Nacional de Prefeitos

PNUD Brasil

CAIXA

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

www.fnp.org.br
+55 61 3044-9800

Juros e amortizações da dívida - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Juros e amort. da dívida per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	144.253,1	176.150,4	200.745,4	270.105,8	243.563,5	-9,8	1,4	1,5	15,83
AC	**305.954**	**Rio Branco**	**2.177,9**	**9.199,8**	**7.212,9**	**11.575,5**	**15.023,5**	**29,8**	**4,7**	**4,0**	**49,10**
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	287,3	401,9	424,7	488,0	425,5	-12,8	0,8	0,8	5,53
AM	**1.738.641**	**Manaus**	**26.262,0**	**25.007,4**	**29.888,7**	**28.462,9**	**25.131,2**	**-11,7**	**1,3**	**1,4**	**14,45**
AM	107.250	Parintins	0,0	347,7	175,6	172,8	210,3	21,7	0,2	0,2	1,96
AP	**366.484**	**Macapá**	**0,0**	**0,0**	**94,2**	**95,9**	**118,0**	**23,1**	**0,0**	**0,0**	**0,32**
AP	97.220	Santana	434,1	1.622,9	2.086,2	1.714,5	1.640,2	-4,3	1,9	2,2	16,87
PA	**1.437.600**	**Belém**	**23.658,2**	**23.651,1**	**22.573,2**	**22.229,6**	**29.412,2**	**32,3**	**2,0**	**2,2**	**20,46**
PA	505.512	Ananindeua	1.418,4	1.143,9	1.286,7	2.631,1	3.363,8	27,9	1,3	1,4	6,65
PA	276.665	Santarém	2.087,3	2.753,9	2.358,8	618,8	711,6	15,0	0,3	0,3	2,57
RO	**382.829**	**Porto Velho**	**10.183,4**	**10.773,3**	**10.791,6**	**11.907,4**	**11.573,0**	**-2,8**	**2,0**	**2,3**	**30,23**
RO	111.010	Ji-Paraná	1.243,9	1.856,1	1.954,4	2.831,5	2.289,5	-19,1	2,0	2,1	20,62
RR	**266.901**	**Boa Vista**	**9.836,5**	**7.482,1**	**7.986,3**	**13.227,2**	**8.969,7**	**-32,2**	**1,9**	**2,0**	**33,61**
RR	26.546	Rorainópolis	0,0	6,7	67,9	59,2	60,0	1,4	0,3	0,3	2,26
TO	**188.645**	**Palmas**	**3.219,2**	**4.402,5**	**4.913,6**	**5.015,6**	**5.395,4**	**7,6**	**1,4**	**1,4**	**28,60**
TO	119.637	Araguaína	1.061,6	1.033,7	1.964,3	1.902,8	0,0	-100,0	0,0	0,0	
	53.588.089	Nordeste	909.690,7	1.001.606,1	1.155.930,7	1.384.718,4	1.227.201,0	-11,4	2,1	2,2	22,90
AL	**936.314**	**Maceió**	**26.124,8**	**44.978,4**	**48.875,7**	**58.771,5**	**54.551,4**	**-7,2**	**5,2**	**5,7**	**58,26**
AL	210.521	Arapiraca	1.350,5	1.526,4	2.013,0	2.312,4	2.305,7	-0,3	0,8	1,0	10,95
BA	**2.998.056**	**Salvador**	**153.859,5**	**169.018,9**	**203.422,4**	**214.422,4**	**170.911,8**	**-20,3**	**5,8**	**6,7**	**57,01**
BA	591.707	Feira de Santana	3.238,5	3.794,3	5.833,5	9.496,7	10.023,2	5,5	2,2	2,3	16,94
BA	318.901	Vitória da Conquista	5.803,4	8.530,5	6.890,0	16.029,1	9.568,1	-40,3	3,6	3,6	30,00
BA	219.266	Ilhéus	7.390,3	8.147,7	10.211,6	12.014,1	10.561,0	-12,1	5,5	6,5	48,17
CE	**2.505.552**	**Fortaleza**	**55.447,8**	**50.444,8**	**48.751,1**	**56.310,8**	**57.889,1**	**2,8**	**2,0**	**2,2**	**23,10**
CE	334.364	Caucaia	1.081,9	1.897,1	1.109,7	1.185,6	1.730,8	46,0	0,6	0,6	5,18
MA	**997.098**	**São Luís**	**17.161,7**	**18.050,5**	**14.348,1**	**14.640,6**	**26.468,0**	**80,8**	**1,9**	**1,9**	**26,55**
MA	236.691	Imperatriz	2.864,7	3.063,2	2.923,3	2.823,3	2.740,9	-2,9	1,0	1,1	11,58
PB	**702.235**	**João Pessoa**	**10.913,7**	**25.807,7**	**27.622,6**	**28.725,1**	**24.043,9**	**-16,3**	**2,5**	**2,5**	**34,24**
PB	383.764	Campina Grande	7.787,6	10.686,0	8.484,0	9.173,6	3.364,0	-63,3	0,8	1,0	8,77
PE	**1.561.659**	**Recife**	**32.645,3**	**35.822,3**	**39.726,8**	**45.575,0**	**60.183,7**	**32,1**	**2,8**	**2,8**	**38,54**
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	3.233,3	10.926,3	10.353,8	15.524,2	20.541,8	32,3	4,7	4,3	29,87
PE	397.268	Olinda	5.985,3	6.623,8	5.577,6	8.862,7	9.082,2	2,5	2,8	4,1	22,86
PE	319.373	Paulista	3.636,9	3.632,1	3.475,4	3.677,3	4.260,2	15,9	1,9	2,1	13,34
PE	298.501	Caruaru	1.755,1	1.052,5	1.052,9	1.888,6	3.888,8	105,9	1,5	1,5	13,03
PE	281.851	Petrolina	11.826,6	16.093,8	21.184,3	24.245,2	21.333,0	-12,0	7,9	7,8	75,69
PI	**802.537**	**Teresina**	**14.696,6**	**23.628,6**	**15.316,0**	**14.088,4**	**12.176,7**	**-13,6**	**1,1**	**1,2**	**15,17**
PI	146.059	Parnaíba	553,6	1.010,3	1.653,6	1.903,3	1.855,0	-2,5	1,5	1,6	12,70
RN	**806.203**	**Natal**	**9.936,4**	**9.616,3**	**11.311,9**	**13.799,0**	**14.606,1**	**5,9**	**1,3**	**1,5**	**18,12**
RN	244.287	Mossoró	5.286,9	5.170,0	5.178,2	6.272,8	4.472,5	-28,7	1,7	1,4	18,31
SE	**544.039**	**Aracaju**	**6.578,3**	**6.502,2**	**11.138,7**	**12.963,3**	**13.474,9**	**4,0**	**1,7**	**1,9**	**24,77**
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	0,0	0,0	2.321,3	3.420,2	2.034,6	-40,5	1,6	1,8	13,10
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	246.617,5	268.863,7	292.337,2	359.858,1	366.311,5	1,8	2,2	2,3	32,45
GO	**1.281.975**	**Goiânia**	**25.519,9**	**30.425,2**	**27.802,1**	**42.502,4**	**45.246,9**	**6,5**	**2,1**	**2,4**	**35,29**
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	772,6	753,8	767,7	1.073,4	9.804,6	813,4	2,8	3,1	19,20
GO	335.960	Anápolis	7.583,8	5.097,5	12.047,2	14.027,3	7.942,9	-43,4	2,0	2,1	23,64
MS	**755.107**	**Campo Grande**	**26.737,0**	**26.889,4**	**26.549,2**	**29.404,0**	**31.665,8**	**7,7**	**2,2**	**2,4**	**41,94**
MS	189.762	Dourados	6.771,3	7.865,4	8.735,4	10.619,1	11.339,9	6,8	3,6	3,5	59,76
MT	**550.562**	**Cuiabá**	**43.459,7**	**41.391,4**	**41.739,5**	**43.893,9**	**62.950,5**	**43,4**	**7,8**	**8,6**	**114,34**
MT	240.038	Várzea Grande	8.070,5	9.088,0	11.784,1	13.095,9	13.518,8	3,2	5,3	6,1	56,32
	80.915.332	Sudeste	4.849.484,1	5.029.029,0	5.413.916,1	5.879.594,3	5.960.805,4	1,4	4,4	4,6	73,67
ES	**320.156**	**Vitória**	**22.403,2**	**22.143,1**	**22.047,2**	**22.545,4**	**20.137,2**	**-10,7**	**1,7**	**2,1**	**62,90**
ES	413.548	Vila Velha	5.655,5	7.745,5	8.467,9	11.596,7	13.345,5	15,1	3,1	3,2	32,27
ES	404.688	Serra	11.051,7	16.147,9	16.287,8	17.068,6	17.088,5	0,1	2,5	2,8	42,23
ES	365.859	Cariacica	4.406,3	4.921,0	7.236,1	9.104,8	8.925,7	-2,0	3,3	3,4	24,40
MG	**2.452.617**	**Belo Horizonte**	**103.832,3**	**111.077,5**	**127.344,6**	**148.954,3**	**171.254,5**	**15,0**	**3,4**	**4,1**	**69,83**
MG	634.345	Uberlândia	11.602,5	11.263,5	11.017,4	11.695,6	12.677,2	8,4	1,5	1,6	19,98
MG	625.393	Contagem	51.570,3	54.473,4	49.949,6	51.033,6	46.440,5	-9,0	6,0	6,5	74,26
MG	526.706	Juiz de Fora	13.074,0	15.854,7	18.572,6	21.120,4	22.611,3	7,1	3,3	3,3	42,93

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Juros e amort. da dívida per capita 2009 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			
MG	441.748	Betim	12.658,0	18.900,6	16.489,9	18.642,4	27.286,9	46,4	3,0	3,2	61,77
MG	363.227	Montes Claros	9.208,1	9.533,5	9.882,5	10.964,5	12.184,6	11,1	3,0	3,5	33,55
MG	349.307	Ribeirão das Neves	2.595,4	3.029,5	3.207,6	3.147,3	5.928,9	88,4	2,4	3,9	16,97
MG	296.261	Uberaba	5.283,6	5.960,3	9.528,3	14.033,8	16.600,7	18,3	4,0	4,2	56,03
MG	263.274	Governador Valadares	9.242,7	12.321,8	13.122,8	16.018,2	18.402,5	14,9	5,0	5,6	69,90
MG	244.508	Ipatinga	20.792,9	23.085,0	20.429,3	20.783,9	15.390,9	-26,0	3,3	3,3	62,95
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**875.326,8**	**933.536,4**	**944.252,9**	**979.779,4**	**1.056.493,1**	**7,8**	**9,8**	**9,9**	**170,77**
RJ	991.382	São Gonçalo	5.333,3	4.726,3	5.442,9	1.480,2	12.364,9	735,3	2,3	2,3	12,47
RJ	872.762	Duque de Caxias	2.375,5	8.489,2	12.341,4	10.017,9	35.975,3	259,1	3,0	3,1	41,22
RJ	865.089	Nova Iguaçu	4.534,3	6.789,7	6.967,4	13.497,5	24.358,7	80,5	3,2	4,2	28,16
RJ	501.544	Belford Roxo	1.707,6	1.712,2	5.935,6	9.540,9	8.081,9	-15,3	2,6	2,6	16,11
RJ	479.384	Niterói	12.943,6	12.977,1	8.687,6	13.571,5	11.853,7	-12,7	1,3	1,4	24,73
RJ	469.827	São João de Meriti	4.072,9	2.818,8	5.791,3	9.431,8	6.159,9	-34,7	2,3	2,4	13,11
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	17.131,7	11.917,8	18.962,7	25.465,6	21.923,7	-13,9	2,0	1,6	50,51
RJ	315.119	Petrópolis	7.349,0	7.955,3	7.835,3	8.297,3	8.326,3	0,4	1,9	1,8	26,42
RJ	261.403	Volta Redonda	14.061,3	13.221,3	15.761,0	11.164,0	11.585,9	3,8	2,0	2,2	44,32
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**2.106.984,9**	**2.157.692,7**	**2.390.403,5**	**2.584.345,8**	**2.471.516,6**	**-4,4**	**9,9**	**10,8**	**223,92**
SP	1.299.283	Guarulhos	62.470,4	86.706,0	68.465,7	70.621,1	67.604,8	-4,3	3,3	3,6	52,03
SP	1.064.669	Campinas	123.982,3	97.292,3	107.458,3	102.339,7	113.720,1	11,1	4,5	5,4	106,81
SP	810.979	São Bernardo do Campo	15.927,7	17.773,0	41.049,1	53.295,6	70.492,1	32,3	3,6	3,9	86,92
SP	718.646	Osasco	23.569,0	39.631,3	35.257,9	33.571,3	37.692,7	12,3	3,4	3,8	52,45
SP	673.396	Santo André	3.965,3	3.713,5	3.075,9	2.125,0	2.684,8	26,3	0,2	0,2	3,99
SP	615.871	São José dos Campos	19.825,6	9.888,9	10.527,6	11.020,4	11.795,2	7,0	1,0	0,9	19,15
SP	584.313	Sorocaba	47.454,5	24.821,3	20.352,8	17.326,2	19.651,2	13,4	2,0	2,0	33,63
SP	563.107	Ribeirão Preto	16.530,9	14.122,5	20.597,6	19.692,6	28.909,7	46,8	2,4	2,9	51,34
SP	419.632	São José do Rio Preto	19.187,8	9.837,2	11.607,7	16.746,7	17.050,7	1,8	2,8	2,7	40,63
SP	417.458	Mauá	35.256,1	31.206,7	11.242,3	22.260,3	41.158,8	84,9	9,3	9,0	98,59
SP	417.098	Santos	21.163,9	15.422,4	13.144,5	21.305,3	18.671,2	-12,4	1,6	1,7	44,76
SP	397.738	Diadema	19.795,2	26.202,6	21.308,3	21.496,3	26.251,9	22,1	4,4	4,8	66,00
SP	392.701	Carapicuíba	0,0	3.466,9	4.182,0	3.089,2	4.310,2	39,5	2,1	2,1	10,98
SP	375.268	Mogi das Cruzes	7.943,3	9.675,4	27.645,2	14.968,7	16.649,8	11,2	3,2	3,3	44,37
SP	368.843	Piracicaba	6.391,6	8.075,3	8.158,7	9.500,9	8.771,2	-7,7	1,3	1,3	23,78
SP	359.429	Bauru	10.632,6	10.517,9	16.382,6	24.282,8	32.217,2	32,7	6,7	6,6	89,63
SP	349.929	Jundiaí	38.218,6	36.515,1	37.795,1	38.896,1	37.875,2	-2,6	4,6	4,2	108,24
	27.719.118	**Sul**	**916.748,6**	**996.796,3**	**1.005.025,9**	**1.188.922,0**	**1.153.769,4**	**-3,0**	**2,8**	**2,9**	**41,62**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**75.724,5**	**65.072,5**	**70.078,2**	**49.911,5**	**21.385,2**	**-57,2**	**0,5**	**0,6**	**11,55**
PR	510.707	Londrina	12.143,9	14.836,9	14.285,5	26.357,0	36.059,2	36,8	5,2	5,3	70,61
PR	335.511	Maringá	18.767,6	19.474,0	22.958,0	28.181,9	24.384,2	-13,5	4,5	5,1	72,68
PR	325.137	Foz do Iguaçu	15.520,5	17.638,2	18.308,5	16.999,7	17.469,2	2,8	4,5	4,7	53,73
PR	314.681	Ponta Grossa	11.146,4	11.163,7	16.420,5	17.300,1	15.595,3	-9,9	5,1	5,2	49,56
PR	296.254	Cascavel	8.043,0	9.986,0	9.313,6	8.505,2	8.572,4	0,8	3,0	2,9	28,94
PR	279.297	São José dos Pinhais	2.974,5	2.288,0	2.078,0	2.529,4	3.466,7	37,1	1,0	0,9	12,41
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**126.093,1**	**96.904,3**	**102.019,9**	**101.864,5**	**106.565,0**	**4,6**	**3,6**	**3,7**	**74,20**
RS	410.166	Caxias do Sul	11.722,3	9.511,7	9.588,3	15.400,0	15.113,5	-1,9	1,7	2,0	36,85
RS	345.181	Pelotas	24.278,8	22.261,4	22.845,5	20.674,1	18.203,6	-12,0	4,8	5,1	52,74
RS	332.056	Canoas	2.271,4	2.083,0	3.966,2	5.012,9	15.492,8	209,1	3,0	3,1	46,66
RS	269.446	Gravataí	4.479,7	5.322,9	12.434,1	17.903,9	16.128,7	-9,9	5,3	5,5	59,86
RS	268.969	Santa Maria	13.386,2	9.492,5	5.209,4	7.213,4	6.206,0	-14,0	2,3	2,5	23,07
RS	260.740	Viamão	4.567,6	4.964,8	5.261,7	7.947,1	7.403,8	-6,8	4,2	4,2	28,40
RS	257.746	Novo Hamburgo	6.756,9	7.707,6	12.650,9	17.204,6	17.807,3	3,5	4,9	4,9	69,09
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**15.005,7**	**15.195,3**	**19.592,8**	**25.667,7**	**17.368,4**	**-32,3**	**2,2**	**2,4**	**42,55**
SC	497.331	Joinville	22.957,4	25.063,0	30.830,5	33.939,9	44.753,5	31,9	5,2	5,7	89,99
SC	299.416	Blumenau	15.937,0	20.202,9	17.369,7	19.796,6	20.492,4	3,5	3,1	3,5	68,44
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**4.789.231,2**	**4.959.547,8**	**5.341.406,9**	**5.783.922,3**	**5.873.749,5**	**1,6**	**5,0**	**5,3**	**78,11**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**596.302,3**	**648.990,1**	**712.745,9**	**853.677,0**	**826.435,1**	**-3,2**	**1,7**	**1,8**	**24,92**
	42.820.966	**Capitais**	**3.823.788,4**	**3.964.713,6**	**4.275.803,4**	**4.580.679,0**	**4.534.511,8**	**-1,0**	**6,1**	**6,6**	**105,89**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**7.066.793,9**	**7.472.445,5**	**8.067.955,4**	**9.083.198,6**	**8.951.650,7**	**-1,5**	**3,3**	**3,5**	**47,39**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	2.471.516.616	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.056.493.138	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	171.254.472	2.452.617
4º	BA	Salvador	170.911.809	2.998.056
5º	SP	Campinas	113.720.135	1.064.669
6º	RS	Porto Alegre	106.564.958	1.436.123
7º	SP	São Bernardo do Campo	70.492.092	810.979
8º	SP	Guarulhos	67.604.769	1.299.283
9º	MT	Cuiabá	62.950.454	550.562
10º	PE	Recife	60.183.656	1.561.659
11º	CE	Fortaleza	57.889.126	2.505.552
12º	SP	Cubatão	56.056.817	129.582
13º	AL	Maceió	54.551.363	936.314
14º	MG	Contagem	46.440.532	625.393
15º	GO	Goiânia	45.246.873	1.281.975
16º	SC	Joinville	44.753.462	497.331
17º	SP	Mauá	41.158.836	417.458
18º	SP	Jundiaí	37.875.233	349.929
19º	SP	Osasco	37.692.707	718.646
20º	PR	Londrina	36.059.240	510.707
21º	RJ	Duque de Caxias	35.975.264	872.762
22º	SP	Bauru	32.217.177	359.429
23º	MS	Campo Grande	31.665.760	755.107
24º	PA	Belém	29.412.217	1.437.600
25º	SP	Ribeirão Preto	28.909.722	563.107
26º	MG	Betim	27.286.907	441.748
27º	MA	São Luís	26.468.019	997.098
28º	SP	Diadema	26.251.854	397.738
29º	AM	Manaus	25.131.158	1.738.641
30º	PR	Maringá	24.384.224	335.511
31º	RJ	Nova Iguaçu	24.358.677	865.089
32º	PB	João Pessoa	24.043.870	702.235
33º	BA	Juazeiro	23.766.702	243.896
34º	SP	Guarujá	23.074.604	308.058
35º	MG	Juiz de Fora	22.611.255	526.706
36º	RJ	Campos dos Goytacazes	21.923.647	434.008
37º	PR	Curitiba	21.385.216	1.851.215
38º	PE	Petrolina	21.332.963	281.851
39º	BA	Camaçari	20.746.527	234.558
40º	PE	Jaboatão dos Guararapes	20.541.763	687.688
41º	SC	Blumenau	20.492.429	299.416
42º	ES	Vitória	20.137.210	320.156
43º	SP	Sorocaba	19.651.238	584.313
44º	SP	Santos	18.671.193	417.098
45º	MG	Governador Valadares	18.402.485	263.274
46º	RS	Pelotas	18.203.609	345.181
47º	SP	São Carlos	17.917.224	220.463
48º	RS	Novo Hamburgo	17.807.328	257.746
49º	PR	Foz do Iguaçu	17.469.191	325.137
50º	SC	Florianópolis	17.368.434	408.161
51º	MT	Rondonópolis	17.307.647	181.902
52º	ES	Serra	17.088.477	404.688
53º	SP	São José do Rio Preto	17.050.669	419.632
54º	SP	Presidente Prudente	16.762.230	207.725
55º	SP	Mogi das Cruzes	16.649.803	375.268
56º	MG	Uberaba	16.600.678	296.261
57º	RS	Gravataí	16.128.724	269.446
58º	RJ	Macaé	15.889.135	194.413
59º	SP	Praia Grande	15.659.134	249.551
60º	PR	Ponta Grossa	15.595.329	314.681
61º	RS	Canoas	15.492.750	332.056
62º	MG	Ipatinga	15.390.923	244.508
63º	RS	Caxias do Sul	15.113.515	410.166
64º	AC	Rio Branco	15.023.543	305.954
65º	RN	Natal	14.606.100	806.203
66º	SP	Franca	14.432.092	330.938
67º	MT	Várzea Grande	13.518.809	240.038
68º	SE	Aracaju	13.474.919	544.039
69º	ES	Vila Velha	13.345.475	413.548
70º	SP	Paulínia	13.045.887	84.577
71º	MG	Uberlândia	12.677.188	634.345
72º	MG	Sete Lagoas	12.531.845	225.358
73º	SC	Jaraguá do Sul	12.422.060	139.017
74º	SP	Sumaré	12.399.372	241.077
75º	RJ	São Gonçalo	12.364.900	991.382
76º	SP	São Vicente	12.205.027	330.795
77º	MG	Montes Claros	12.184.607	363.227
78º	PI	Teresina	12.176.744	802.537
79º	SP	Suzano	12.034.676	284.356
80º	RJ	Niterói	11.853.664	479.384
81º	RS	Santa Cruz do Sul	11.809.727	122.451
82º	SP	São José dos Campos	11.795.218	615.871
83º	SP	Limeira	11.645.992	281.583
84º	RJ	Volta Redonda	11.585.900	261.403
85º	RO	Porto Velho	11.572.985	382.829
86º	SP	Jacareí	11.545.774	212.824
87º	SP	Marília	11.451.883	225.938
88º	MS	Dourados	11.339.886	189.762
89º	SP	Americana	11.329.349	205.229
90º	MG	Itabira	11.170.977	110.419
91º	PR	Araucária	11.135.937	117.964
92º	BA	Ilhéus	10.561.041	219.266
93º	BA	Feira de Santana	10.023.182	591.707
94º	PA	Parauapebas	9.970.060	152.777
95º	SC	Itajaí	9.904.204	172.081
96º	GO	Aparecida de Goiânia	9.804.601	510.770
97º	SP	Rio Claro	9.780.803	191.886
98º	MG	Nova Lima	9.629.939	76.608
99º	BA	Itabuna	9.622.583	213.656
100º	RS	São Leopoldo	9.605.323	211.663

Total dos 100 maiores	**6.153.335.445**	**71.029.887**
Total dos demais	**2.798.315.274**	**117.866.849**
Total Brasil[1]	**8.951.650.719**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2009
			em R$		
1º	RR	Pacaraima	524	4.829.711	9.220
2º	SP	Cubatão	433	56.056.817	129.582
3º	PR	Mirador	332	786.938	2.371
4º	RS	Triunfo	265	6.735.776	25.374
5º	SC	Ouro Verde	252	549.735	2.179
6º	SP	Arapeí	242	625.365	2.582
7º	RJ	Armação dos Búzios	224	6.430.174	28.653
8º	SP	São Paulo	224	2.471.516.616	11.037.593
9º	SP	Águas de São Pedro	217	566.167	2.613
10º	SC	Santiago do Sul	216	311.673	1.443
11º	PR	Santo Antônio do Paraíso	209	482.722	2.315
12º	PR	Miraselva	190	370.375	1.946
13º	RS	Santo Antônio do Planalto	187	394.903	2.108
14º	RJ	Rio de Janeiro	171	1.056.493.138	6.186.710
15º	RN	Lagoa de Velhos	169	471.463	2.789
16º	SC	Presidente Castelo Branco	169	300.671	1.779
17º	RJ	São João da Barra	166	5.080.904	30.595
18º	PB	Ouro Velho	163	501.420	3.078
19º	SC	Morro Grande	163	451.850	2.775
20º	RN	Francisco Dantas	162	488.326	3.008
21º	RS	Braga	160	612.881	3.842
22º	GO	Rio Quente	155	509.177	3.285
23º	MG	Araporã	154	1.007.512	6.522
24º	SP	Paulínia	154	13.045.887	84.577
25º	RS	Engenho Velho	152	223.699	1.467
26º	SC	Santa Rosa de Lima	152	319.616	2.103
27º	SP	Nova Independência	151	414.593	2.742
28º	MS	Bandeirantes	151	905.884	6.001
29º	SP	Guaiçara	150	1.683.115	11.206
30º	PR	Ubiratã	150	3.237.137	21.558
31º	GO	Buriti de Goiás	150	329.649	2.203
32º	RS	Pinhal da Serra	149	300.563	2.022
33º	SC	Itá	148	968.437	6.552
34º	PR	Santa Mônica	146	533.296	3.642
35º	RS	Lagoa dos Três Cantos	146	239.005	1.633
36º	BA	São Francisco do Conde	146	4.636.256	31.699
37º	PR	Guaporema	145	326.006	2.250
38º	SC	Rio Rufino	140	353.108	2.518
39º	RJ	Porto Real	140	2.275.000	16.253
40º	RS	Gentil	139	219.247	1.574
41º	MG	São Francisco de Sales	139	738.063	5.314
42º	PB	Nova Palmeira	138	563.730	4.087
43º	GO	Israelândia	137	393.919	2.876
44º	AM	Japurá	137	580.387	4.238
45º	SC	Marema	135	307.217	2.275
46º	RS	Ivorá	133	322.389	2.424
47º	SP	Queluz	131	1.471.472	11.197
48º	PR	Alvorada do Sul	129	1.194.409	9.255
49º	PR	Paranapoema	129	363.586	2.818
50º	SE	Laranjeiras	127	3.144.252	24.714
51º	SC	Serra Alta	127	415.399	3.277
52º	MG	Nova Lima	126	9.629.939	76.608
53º	PR	Porto Rico	125	316.238	2.521
54º	SC	Santa Helena	125	309.863	2.484
55º	PR	Kaloré	125	588.341	4.718
56º	SP	Turmalina	125	244.118	1.958
57º	SP	Tapiraí	124	989.748	7.991
58º	MG	Vargem Bonita	123	262.932	2.140
59º	SP	Rubinéia	121	315.912	2.611
60º	GO	Diorama	121	271.030	2.243
61º	SP	São José do Barreiro	121	542.323	4.490
62º	SP	Balbinos	120	564.223	4.697
63º	MG	Carneirinho	120	1.096.424	9.143
64º	RS	Mariano Moro	118	271.756	2.304
65º	SC	Arvoredo	118	263.427	2.241
66º	GO	São João da Paraúna	117	196.295	1.672
67º	BA	Caravelas	117	2.589.455	22.115
68º	MG	Passa-Vinte	117	248.902	2.132
69º	PR	Santa Inês	116	218.789	1.882
70º	SP	Monções	116	246.009	2.129
71º	RN	Arês	115	1.459.117	12.732
72º	MT	Cuiabá	114	62.950.454	550.562
73º	GO	Turvelândia	113	460.265	4.068
74º	PR	Iracema do Oeste	113	289.869	2.567
75º	SC	São Francisco do Sul	113	4.508.513	40.030
76º	RS	Vila Maria	112	482.446	4.299
77º	SC	Águas Frias	112	296.230	2.641
78º	PR	Três Barras do Paraná	111	1.346.024	12.088
79º	PR	Rancho Alegre D'Oeste	111	330.000	2.976
80º	PR	São Pedro do Iguaçu	111	725.929	6.561
81º	SC	Bom Jardim da Serra	111	484.797	4.383
82º	PR	São Pedro do Ivaí	110	1.092.572	9.921
83º	MG	Itaúna	110	9.437.821	85.838
84º	CE	Guaramiranga	110	446.625	4.070
85º	SE	Santa Rosa de Lima	110	437.803	3.996
86º	SC	Major Gercino	109	313.473	2.869
87º	AL	Coqueiro Seco	109	603.200	5.525
88º	MG	Três Marias	109	3.051.313	28.042
89º	PR	Douradina	109	743.916	6.853
90º	SC	Nova Erechim	108	474.943	4.381
91º	SP	Jundiaí	108	37.875.233	349.929
92º	PR	Lunardelli	108	550.822	5.094
93º	SC	Modelo	108	417.084	3.862
94º	SC	Bom Jesus do Oeste	108	222.985	2.065
95º	RS	Porto Vera Cruz	108	219.533	2.038
96º	SC	Vargeão	107	395.731	3.685
97º	SP	Campinas	107	113.720.135	1.064.669
98º	RS	Nonoai	107	1.344.120	12.601
99º	RS	Garruchos	106	372.047	3.509
100º	RS	Dois Irmãos das Missões	106	258.956	2.444
Total dos 100 maiores			**194**	**3.919.557.317**	**20.165.214**
Total dos demais			**30**	**5.032.093.402**	**168.731.522**
Total Brasil[1]			**47**	**8.951.650.719**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Crescimento inédito

Em ano marcado pelos efeitos da crise econômica internacional, a despesa com os legislativos sobe 10,4% e compromete 3,1% da receita corrente.

Desempenho

O gasto dos municípios brasileiros com seus legislativos cresceu expressivamente em termos reais, em 2009. Foram 10,4%, atingindo R$ 7,85 bilhões, ante a R$ 7,10 bilhões, em 2008. A taxa de crescimento real (corrigida pelo IPCA) vem crescendo pelo sexto ano consecutivo, porém, o aumento registrado em 2009 foi o maior desde 1999. Para se avaliar a magnitude dessa evolução anual, basta verificar que a segunda maior taxa do período foi de 6,5%, em 2006.

Esse aumento, ocorrido em um ano marcado por uma crise econômica, explica-se pela vinculação dos repasses aos legislativos municipais ao somatório da receita tributária e de transferências recebidas pela prefeitura no ano anterior. Portanto, os recursos à disposição das Câmaras, em 2009, são um percentual sobre a receita das prefeituras de 2008, que, como se sabe, tiveram um desempenho excelente naquele ano.

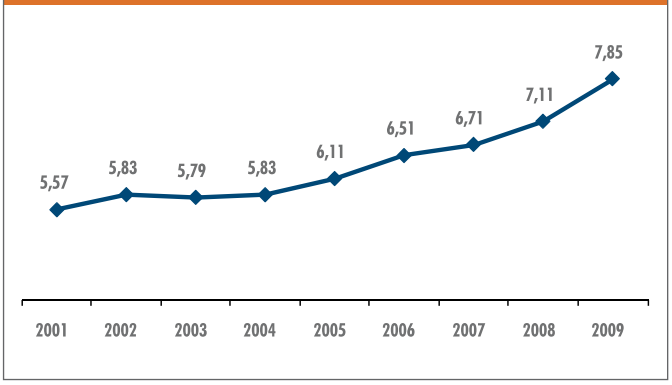
Dentre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, 76, ou seja, 71,7% deles apresentaram aumento nos gastos com as Câmaras de Vereadores, se comparado com o exercício de 2008. Em contrapartida, outros 21 reduziram esse tipo de despesa em termos reais. Em nove cidades essa informação não foi declarada.

Entre os municípios selecionados que declararam essa despesa, a média de crescimento ficou em 4,4%, bastante inferior ao total. Nas capitais, a taxa de crescimento foi ainda mais discreta, de 2,8%. Isso porque os maiores aumentos foram registrados nos municípios pequenos, com população até 20 mil habitantes, cuja média foi de 16,9% acima da inflação.

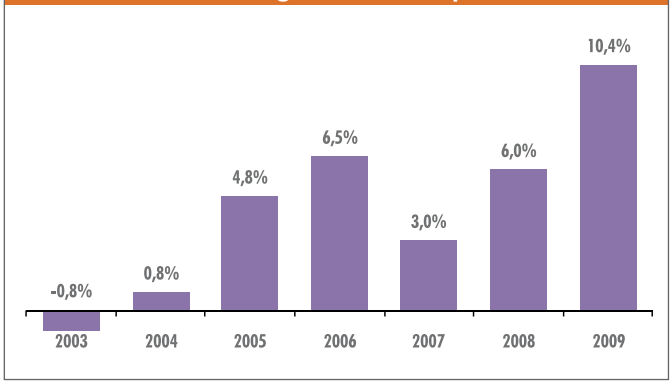
O comportamento dessa despesa nas capitais mostrou-se bastante díspar. Algumas registraram quedas, dentre as quais as maiores foram as de Palmas (-5,6%), Campo Grande (-4,7%) e Goiânia (-3,9%), além de São Paulo, João

Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, foi uma das poucas capitais cuja Câmara reduziu a despesa em 2009

Evolução da despesa com o legislativo municipal
em bilhões - IPCA médio de 2009



Taxa anual de crescimento da despesa com os legislativos municipais



Pessoa e Belo Horizonte com variações negativas de 1% a 2,7%. Os maiores aumentos pertencem à Aracaju (29,9%) e São Luís (27,7%). Já em Salvador, Maceió, Fortaleza, Manaus e Rio de Janeiro, o aumento foi de até 1%.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, Paulo Siufi, a queda na despesa se deu em função da economia feita mês a mês, sem que o legislativo deixasse de cumprir todas as metas físicas e financeiras.

"Vamos cumprir todo o exercício do nosso mandato de uma forma ampla, na plenitude, mas economizando. E, aquilo que sobra, nós vamos devolver aos cofres públicos. Essa é hoje a tendência de todos os legislativos: responsabilidade no trato do dinheiro público", afirmou Siufi.

Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande-MS, Paulo Siufi

O presidente da Câmara lembrou que a população está fiscalizando. "Agora, com a Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009, com tudo on-line, nós temos a certeza que a Câmara se encontra numa posição quase de excelência no cumprimento de tudo aquilo que é preconizado pela Justiça Eleitoral, pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas".

Já o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emmanuel Nascimento, afirma que a ampliação das despesas, em 2009, foi necessária para atender à determinação do Ministério Público Estadual de instalar um elevador no prédio, que é tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Sergipe, visando a dar maior acessibilidade aos idosos e às pessoas com deficiências.

"Tivemos que fazer uma nova estrutura, dentro da já existente, pois o Palácio Graccho Cardoso, sede do legislativo de Aracaju, está construído sobre uma área de mangue. Por ser tombado, não podemos mexer na fachada do prédio", justificou Nascimento.

O presidente do legislativo municipal afirma também que a Câmara investiu em cursos para servidores e na modernização da sua estrutura administrativa, informatizando e integrando todos os setores.

A capital paulista, mesmo tendo

Presidente da Câmara Municipal de Aracaju-SE, Emmanuel Nascimento

reduzido em 1% a despesa, manteve a liderança conquistada em 2008 sobre o Rio de Janeiro. A única cidade, entre as que mostraram os dez maiores gastos e que não é capital de Estado, foi Campinas-SP, que ficou na décima posição do ranking, com valores da ordem de R$ 71,7 milhões e crescimento de 1,7%.

Gasto por habitante

O gasto médio com o legislativo per capita, para o conjunto dos municípios brasileiros, ficou em R$ 41,56, ante os R$ 38,01 registrados em 2008. Essa

média foi maior para as cidades com população de até 10 mil habitantes, que apresentaram uma despesa per capita de R$ 70,55. Nas demais faixas, o gasto médio oscilou entre R$ 34,83, nos município com população entre 200 mil e 500 mil pessoas, e R$ 45,17, naqueles entre 10 mil e 20 mil habitantes.

A maior despesa per capita registrada entre o total dos municípios brasileiros foi em São Francisco do Conde-BA, que chegou aos R$ 705,38, seguido de Zortéa-SC, com R$ 512,54.

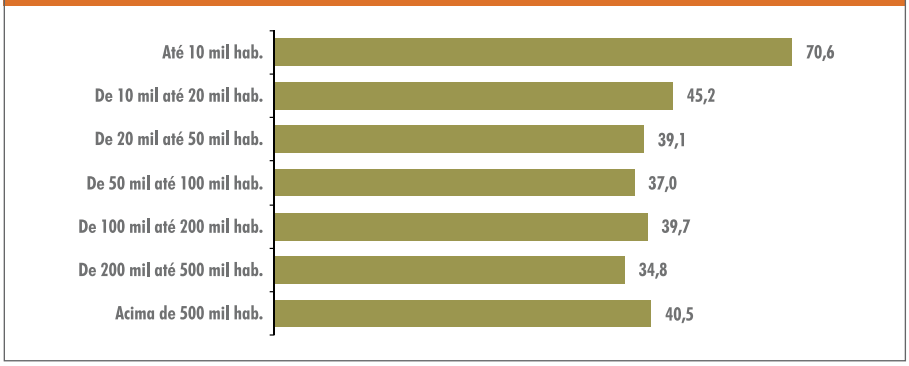
O presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Conde, vereador Mário Nogueira, explica que o município é o terceiro maior em arrecadação de ICMS da Bahia, e que os 8% da receita corrente líquida efetivamente arrecadada no ano anterior foram direcionados para a modernização administrativa, o treinamento de pessoal e as obras.

"Nosso legislativo municipal, em 2009, ficou em primeiro lugar em investimentos, e não em gastos e despesas correntes, conforme suscitado. Construímos a nova sede, um majestoso prédio todo em granito, com dois pavimentos, elevador, central de ar condicionado, som e imagem, totalizando aproximadamente 2 mil metros quadrados de área construída. O prédio possui um plenário moderno com cerca de 400 metros quadrados, um suntuoso espaço político, social, cultural e artístico", explicou o presidente.

O presidente justifica a obra dizendo que a Câmara de São Francisco do Conde funcionava em uma área pequena. "Era um imóvel com menos de 200 metros quadrados, construído há mais de quatro séculos, na época do Império, se tornando necessário alugar dois imóveis e uma garagem para abrigar a estrutura administrativa da Câmara e os gabinetes dos vereadores", disse.

Entre os 900 municípios com as maiores despesas per capita, aparecem apenas quatro cidades com população acima de 100 mil habitantes: Cubatão-SP (R$ 238,26), São Caetano do Sul-SP (R$ 182,53), Macaé-RJ (R$ 177,79) e Angra dos Reis-RJ (R$ 135,90). A grande maioria das cidades desse grupo das 900 maiores despesas com o legislativo por habitante (ou seja, 88,4%) possui menos de 10 mil habitantes.

Despesa com os legislativos municipais por habitante - 2009
em R$



Esse perfil do gasto per capita baseia-se no fato dos pequenos municípios possuírem uma quantidade de vereadores proporcionalmente maior que nos municípios maiores. De acordo com a Resolução nº 21.702, de 2 de abril de 2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cidades com até 47.619 habitantes, possuem nove vereadores, enquanto que aquelas com população dez vezes maior possuem 19 vereadores (veja as tabelas na página seguinte).

Para completar, a Emenda Constitucional (EC) nº 25, de 14 de fevereiro de 2000, que vigorou até 2009, determinava que cidades com menos de 100 mil habitantes destinassem 8% da receita tributária e de transferência para o custeio de suas Câmaras, enquanto que para as cidades maiores os percentuais são menores. Essa distribuição dos repasses foi definida em função da receita dos pequenos municípios ser menor, em volume, para suportar uma quantidade de vereadores proporcionalmente maior. Daí resulta uma despesa per capita muito mais elevada para as cidades pequenas.

Dentre as cidades grandes, aquelas com mais de 500 mil habitantes, destacaram-se nos gastos per capita Campinas-SP (R$ 67,33), Rio de Janeiro (R$ 66,05) e Porto Alegre (R$ 59,48).

Emenda Constitucional nº 58

Espera-se que a despesa com o legislativo de 2010 sofra uma redução, em relação à de 2009, uma vez que ela terá como parâmetro a receita de um ano que foi afetado pela crise econômica. Além disso, também em 2010, entrou em vigor a EC nº 58, de 23 de setembro de 2009, que reduziu os limites máximos para as despesas com as Câmaras dos municípios agrupados de acordo com o número de habitantes, em relação à EC nº 25, acrescentando ainda novas faixas populacionais.

Limites da despesa com legislativo municipal determinados pela EC nº 25

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 25
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	7%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	6%
Acima de 500 mil habitantes	5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 25, 14/02/2000.

Limites da despesa com legislativo municipal determinados pela EC nº 58

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	6%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de hab.	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

Ao mesmo tempo, a EC nº 58 aumentou o número de vereadores em relação ao determinado pela Resolução do TSE nº 21.702, de 2004. A nova emenda reduziu a quantidade de faixas populacionais, de 36 para 24, além

de determinar um número ímpar de vereadores para cada município.

Estima-se que essa alteração eleve o número de representantes municipais em pouco mais de 14%, mas isso somente terá efeito na próxima eleição municipal, que acontece em 2012. Assim, para um futuro próximo, a questão estará balizada por duas pressões em sentidos contrários. De um lado, a ampliação do número de vereadores exigiria o aumento do gasto para garantir a estrutura necessária aos novos representantes. Por outro, há os limites de gasto mais apertados com a redução dos percentuais da receita destinada às Câmaras.

Peso no orçamento

Apesar da despesa com os legislativos municipais ter aumentado em 29,2% entre 2000 e 2009, a proporção da receita corrente comprometida com esses gastos vem caindo continuamente no mesmo período. Dois fatores contribuíram para essa redução: primeiro, o crescimento expressivo da receita corrente; e segundo, a promulgação da EC nº 25/2000, que fixou um percentual máximo de comprometimento desse gasto em relação às receitas tributárias e de algumas transferências da União e dos estados.

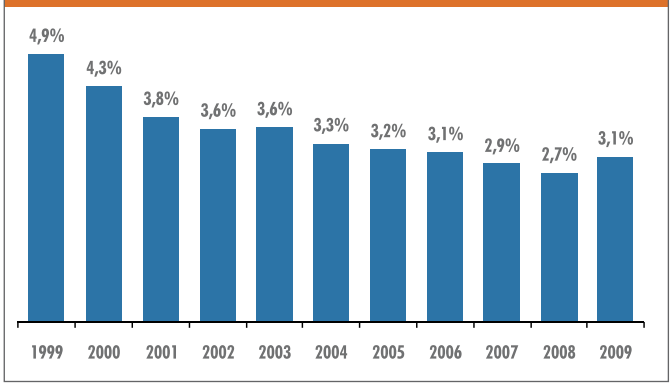
Em 2008, as despesas atingiram o menor patamar como proporção das receitas (2,7%). Contudo, a elevação do dispêndio com o legislativo em 10,4%, em 2009, a maior da série desde 1999, associada à queda de 0,6% na receita

Número de vereadores por faixa populacional do município - Resolução nº 21.702/2004

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 47.619	9
de 47.620 até 95.238	10
de 95.239 até 142.857	11
de 142.858 até 190.476	12
de 190.477 até 238.095	13
de 238.096 até 285.714	14
de 285.715 até 333.333	15
de 333.334 até 380.952	16
de 380.953 até 428.571	17
de 428.572 até 476.190	18
de 476.191 até 523.809	19
de 523.810 até 571.428	20
de 571.429 até 1.000.000	21
de 1.000.001 até 1.121.952	33
de 1.121.953 até 1.243.903	34
de 1.243.904 até 1.365.854	35
de 1.365.855 até 1.487.805	36
de 1.487.806 até 1.609.756	37
de 1.609.757 até 1.731.707	38
de 1.731.708 até 1.853.658	39
de 1.853.659 até 1.975.609	40
de 1.975.610 até 4.999.999	41
de 5.000.000 até 5.119.047	42
de 5.119.048 até 5.238.094	43
de 5.238.095 até 5.357.141	44
de 5.357.142 até 5.476.188	45
de 5.476.189 até 5.595.235	46
de 5.595.236 até 5.714.282	47
de 5.714.283 até 5.833.329	48
de 5.833.330 até 5.952.376	49
de 5.952.377 até 6.071.423	50
de 6.071.424 até 6.190.470	51
de 6.190.471 até 6.309.517	52
de 6.309.518 até 6.428.564	53
de 6.428.565 até 6.547.611	54
Acima de 6.547.612	55

Fonte: Resolução nº 21.702, de 02/04/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Participação da despesa com o legislativo na receita corrente



Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.

corrente do mesmo ano, resultou na elevação da participação para 3,1%, o mesmo patamar de 2006.

Entre as cidades com até 20 mil habitantes, a participação dos gastos com o legislativo na receita corrente foi de 4,1%. Já nos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** ficou em 2,7%. Na análise dos municípios agregados segundo as regiões, nota-se que a maior parcela foi gasta pelo Centro-Oeste (4%), seguido do Norte (3,7%) e Nordeste (3,6%). Os municípios do Sudeste e Sul ficaram abaixo da média nacional, com 2,8% e 2,6%, respectivamente.

Alberto Dutra

Reforma no interior do prédio da Câmara Municipal de Aracaju-SE, foi um dos fatores responsáveis pelo aumento da despesa

Norte

Na região Norte, o volume de despesas com os legislativos municipais atingiu R$ 596,0 milhões, um crescimento real de 12,1%, se comparado a 2008. Entre as cidades selecionadas, destacam-se as quedas registradas em Araguaína (-8,5%) e Palmas (-5,6%), ambas no Tocantins. No outro extremo, as maiores altas ocorreram em Rorainópolis-RR, com variação de 19,3%, e em Santana-AP, com 18,8%.

Observando-se apenas as capitais da região, as que apresentaram os maiores aumentos foram Belém e Boa Vista, com 15,9% e 15,8%, respectivamente. Palmas foi a única capital que reduziu seu gasto com a Câmara.

Em termos per capita, os municípios da região despenderam com as Câmaras um valor médio equivalente a R$ 38,73, variando de R$ 15,70, em Ananindeua-PA, a R$ 83,90, na capital do Tocantins, Palmas, dentre as cidades selecionados por **Multi Cidades**. Ainda nesse grupo, as maiores despesas absolutas ficaram com Manaus (R$ 73,7 milhões) e Belém (R$ 43,5 milhões).

Nordeste

No Nordeste, os gastos com os legislativos levaram o conjunto dos municípios a uma despesa de R$ 1,98 bilhão em 2009, o equivalente a R$ 36,99 per capita. Esse resultado significou um crescimento de 14% sobre 2008.

A expansão entre as capitais foi mais notável em Aracaju e São Luís, com altas de 29,9% e 27,7%, respectivamente. A única capital nordestina a reduzir o valor, relativo ao ano anterior, foi João Pessoa, com retração de 1,8%. Outras três tiveram aumentos muito pequenos: Salvador (0,6%), Maceió (0,7%) e Fortaleza (0,8%).

Entre as cidades selecionadas, as maiores quedas foram em Parnaíba-PI, com 13,7%, e Caruaru-PE, com 3,2%. No outro extremo, ficaram as cidades de Caucaia-CE (52,5%), Imperatriz (36,8%) e Nossa Senhora do Socorro (25,8%).

Despesa com o legislativo - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	951,7	4,2	70,55	69,1	5,1	73,03	227,1	4,5	62,01
De 10 mil até 20 mil hab.	888,7	3,5	45,17	73,9	4,0	46,28	351,0	3,6	41,71
De 20 mil até 50 mil hab.	1.248,5	3,2	39,09	112,1	3,1	31,79	461,3	3,4	35,84
De 50 mil até 100 mil hab.	822,3	3,0	36,98	87,7	3,4	38,15	244,6	3,4	33,07
De 100 mil até 200 mil hab.	742,9	2,8	39,70	52,9	3,0	34,48	114,3	2,8	30,71
De 200 mil até 500 mil hab.	979,2	2,5	34,83	75,2	3,3	41,71	121,9	2,7	27,78
Acima de 500 mil habitantes	2.217,9	2,5	40,52	125,1	3,5	33,99	462,0	3,0	35,18
Total dos municípios	**7.851,0**	**2,9**	**41,56**	**596,0**	**3,5**	**38,73**	**1.982,3**	**3,3**	**36,99**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Dentre os municípios selecionados na região, os maiores valores per capita foram registrados em Recife (R$ 50,27) e Aracaju (R$ 49,90), além de Natal e São Luís, onde a despesa por habitante foi de R$ 48,90 e R$ 48,89, respectivamente.

O valor absoluto gasto na região equivaleu a cerca de 25% do total gasto com os legislativos municipais brasileiros e foi influenciado pelos aumentos de São Luís e Recife, que adicionaram R$ 10,6 milhões e R$ 8,4 milhões à essa despesa, respectivamente.

Centro-Oeste

Com R$ 627,5 milhões, o gasto com os legislativos municipais na região Centro-Oeste cresceu 10,8% sobre 2008, em termos reais. Esse aumento foi puxado pelas cidades do interior, já que, nas capitais, tal gasto decresceu em Goiânia (-3,9%) e Campo Grande (-4,7%). Cuiabá apresentou um incremento abaixo da média, com 4,9%. Entre as cidades selecionadas para a região, Anápolis-GO e Várzea Grande-MT tiveram as maiores variações no ano: 19,2% e 16,1%, respectivamente.

A despesa per capita, entre as capitais do Centro-Oeste, mostra pequena dispersão de valores, variando de R$ 39,54, em Cuiabá, a R$ 45,82, em Goiânia. Entre as demais cidades da região selecionadas por **Multi Cidades**, o maior valor ficou com Dourados-MS, onde a Câmara custa, em média, R$ 51,74 para cada morador. Já no outro extremo, aparece Aparecida de Goiânia-GO, com R$ 17,34.

Sudeste

Com um incremento de R$ 299,8 milhões, ou seja, 9% a mais, as despesas com as Câmaras no Sudeste atingiram R$ 3,62 bilhões, o que equivale a 46,1% de todo o gasto dos municípios brasileiros com essa função. As capitais mostraram estabilidade nos valores dessa despesa, já que a média do desempenho entre elas foi de -0,2% sobre o ano de 2008.

De fato, a cidade de São Paulo, que responde por 11,5% da despesa com o legislativo de toda a região, reduziu os gastos em 1%, enquanto o Rio de Janeiro, que responde por outra parcela de 11,3% dessa despesa regional, aumentou os gastos em 1%. Além disso, registre-se a queda de 2,7% em Belo Horizonte-MG.

As maiores baixas na região ficaram por conta dos municípios mineiros de Ipatinga (-8,5%) e Montes Claros (-6,3%), seguidos por Jundiaí (-4,1%), Piracicaba (-3,9%) e Ribeirão Preto (-3,6%), em São Paulo.

O gasto médio por habitante na região foi de R$ 44,69, sendo que os maiores valores ficaram em Santos-SP (R$ 91,08), Niterói-RJ (R$ 74,24), Betim-MG (R$ 73,88), Volta Redonda-RJ (R$ 73,35) e Campinas-SP (R$ 67,33). Por outro lado, as cidades de Montes Claros-MG (R$ 8,89), São Gonçalo-RJ (R$ 11,81), Ribeirão das Neves-MG (R$ 12,73), Nova Iguaçu-RJ (R$ 14,10) e Belford Roxo-RJ (R$ 17,61) apresentaram os menores valores per capita, entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**.

Sul

Na região Sul, os municípios gastaram com o legislativo o equivalente a R$ 1,03 bilhão, o que representa 13,1% do total gasto pelos municípios brasileiros. O crescimento absoluto foi de R$ 72,6 milhões, significando uma taxa de variação de 7,6% acima da inflação. Entre as três capitais, Porto Alegre aumentou a despesa abaixo da média da região (2,2%), Curitiba mostrou evolução próxima à média (7%), e Florianópolis evoluiu acima da média, com alta de 11%.

As maiores altas ficaram em Joinville-SC (16,1%) e Caxias do Sul-RS (16%), enquanto as maiores quedas, nos municípios de Gravataí-RS (-19,9%) e Maringá-PR (-19,7%).

O gasto médio por habitante ficou em R$ 37,12 e variou, dentre os municípios selecionados, de R$ 24,00, em Novo Hamburgo-RS, a R$ 75,76, em Florianópolis. A média per capita entre as capitais foi de R$ 54,97, resultado 60% maior que a média das cidades do interior, onde esse gasto foi de R$ 32,76.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	136,7	5,5	105,97	312,6	4,2	74,41	206,3	3,3	60,82
De 10 mil até 20 mil hab.	101,3	4,5	67,73	253,0	3,6	51,13	109,4	2,5	34,03
De 20 mil até 50 mil hab.	123,7	4,1	57,30	409,0	3,0	45,08	142,4	2,5	33,02
De 50 mil até 100 mil hab.	73,6	3,5	51,18	306,7	2,8	42,87	109,6	2,4	27,77
De 100 mil até 200 mil hab.	44,8	3,5	43,87	432,6	2,9	47,24	98,3	2,1	29,97
De 200 mil até 500 mil hab.	27,9	3,3	35,51	580,9	2,4	37,83	173,2	2,2	30,00
Acima de 500 mil habitantes	119,4	2,5	38,55	1.321,7	2,3	42,60	189,6	2,5	49,91
Total dos municípios	**627,5**	**3,8**	**55,59**	**3.616,5**	**2,7**	**44,69**	**1.028,8**	**2,5**	**37,12**

Despesa com o legislativo municipal - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Despesa legislativo per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
	15.385.707	Norte	404.562,6	443.902,8	492.140,0	531.656,7	595.963,3	12,1	3,5	3,7	38,73
AC	305.954	Rio Branco	11.001,2	9.867,1	11.791,8	11.745,7	13.237,1	12,7	4,1	3,5	43,26
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	1.464,7	1.737,9	1.846,9	2.052,4	2.286,4	11,4	4,2	4,3	29,69
AM	1.738.641	Manaus	48.785,1	61.466,7	71.064,9	73.059,7	73.726,3	0,9	3,9	4,1	42,40
AM	107.250	Parintins	1.862,3	2.189,6	2.386,7	2.497,6	2.952,2	18,2	3,2	3,3	27,53
AP	366.484	Macapá	10.522,3	11.597,0	13.742,8	13.400,1	14.200,5	6,0	3,9	4,1	38,75
AP	97.220	Santana	1.912,3	2.594,4	2.613,6	3.078,5	3.657,9	18,8	4,2	4,8	37,62
PA	1.437.600	Belém	29.236,0	31.458,8	34.258,0	37.502,1	43.465,3	15,9	2,9	3,2	30,23
PA	505.512	Ananindeua	4.980,6	4.977,7	6.206,4	6.928,7	7.935,6	14,5	3,1	3,2	15,70
PA	276.665	Santarém	4.609,0	4.537,2	5.409,4	5.838,3	6.699,8	14,8	2,5	3,0	24,22
RO	382.829	Porto Velho	10.811,2	12.208,7	13.934,6	14.642,9	16.334,5	11,6	2,8	3,3	42,67
RO	111.010	Ji-Paraná	3.219,6	3.740,2	4.044,7	4.396,5	4.937,7	12,3	4,4	4,5	44,48
RR	266.901	Boa Vista	10.703,5	12.828,7	14.119,3	12.827,4	14.850,6	15,8	3,2	3,3	55,64
RR	26.546	Rorainópolis	307,5	0,0	410,9	442,7	528,0	19,3	3,0	2,9	19,89
TO	188.645	Palmas	13.181,6	12.470,8	14.992,4	16.773,1	15.828,7	-5,6	4,2	4,1	83,91
TO	119.637	Araguaína	3.908,2	4.051,1	4.110,4	4.658,0	4.261,4	-8,5	3,7	3,8	35,62
	53.588.089	Nordeste	1.400.063,1	1.542.029,2	1.622.788,5	1.738.787,6	1.982.255,8	14,0	3,3	3,6	36,99
AL	936.314	Maceió	27.274,5	30.941,6	36.546,5	38.518,2	38.770,6	0,7	3,7	4,1	41,41
AL	210.521	Arapiraca	3.596,4	4.227,3	5.045,8	5.503,7	6.626,5	20,4	2,3	2,9	31,48
BA	2.998.056	Salvador	54.904,7	62.342,4	67.324,6	73.523,6	73.941,9	0,6	2,5	2,9	24,66
BA	591.707	Feira de Santana	6.988,2	7.402,3	7.797,6	8.640,7	10.526,0	21,8	2,3	2,4	17,79
BA	318.901	Vitória da Conquista	3.993,6	4.042,5	5.409,2	5.469,4	5.991,4	9,5	2,2	2,2	18,79
BA	219.266	Ilhéus	5.531,2	6.064,1	6.554,8	6.661,2	7.566,9	13,6	4,0	4,6	34,51
CE	2.505.552	Fortaleza	57.834,3	65.662,6	74.338,5	76.503,1	77.147,5	0,8	2,6	2,9	30,79
CE	334.364	Caucaia	4.365,9	4.000,2	4.598,5	5.017,4	7.649,7	52,5	2,7	2,8	22,88
MA	997.098	São Luís	27.805,8	35.541,7	38.266,2	38.190,8	48.760,1	27,7	3,5	3,5	48,90
MA	236.691	Imperatriz	4.148,6	4.809,5	5.312,4	5.876,9	8.041,6	36,8	2,9	3,2	33,98
PB	702.235	João Pessoa	14.733,3	17.937,5	20.571,3	23.666,9	23.240,3	-1,8	2,4	2,4	33,09
PB	383.764	Campina Grande	6.724,0	7.106,9	7.488,0	8.185,0	9.192,1	12,3	2,1	2,6	23,95
PE	1.561.659	Recife	65.773,5	65.115,9	68.932,2	70.086,7	78.500,6	12,0	3,6	3,7	50,27
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	10.626,7	10.707,4	12.062,5	12.474,4	14.386,0	15,3	3,3	3,0	20,92
PE	397.268	Olinda	6.153,9	6.900,3	7.133,8	7.655,8	9.575,5	25,1	2,9	4,4	24,10
PE	319.373	Paulista	6.100,7	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
PE	298.501	Caruaru	5.558,7	6.484,3	8.033,4	8.298,6	8.034,9	-3,2	3,0	3,2	26,92
PE	281.851	Petrolina	5.547,3	0,0	6.531,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
PI	802.537	Teresina	19.776,8	21.565,0	23.297,8	27.281,4	30.209,9	10,7	2,7	3,1	37,64
PI	146.059	Parnaíba	2.135,3	2.322,6	2.682,2	3.990,3	3.445,5	-13,7	2,7	2,9	23,59
RN	806.203	Natal	28.350,3	31.356,8	34.364,4	35.123,2	39.411,4	12,2	3,5	4,1	48,89
RN	244.287	Mossoró	7.879,8	7.990,8	10.215,4	9.996,4	10.204,3	2,1	3,8	3,3	41,77
SE	544.039	Aracaju	22.091,8	22.555,0	20.402,5	20.904,9	27.146,9	29,9	3,5	3,8	49,90
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	3.025,8	0,0	4.090,1	4.066,5	5.117,3	25,8	4,0	4,6	32,94
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	460.619,4	509.485,0	527.528,2	566.252,7	627.481,4	10,8	3,8	4,0	55,59
GO	1.281.975	Goiânia	51.271,9	56.035,9	56.984,5	61.120,5	58.741,1	-3,9	2,8	3,1	45,82
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	5.760,2	6.234,6	6.793,0	8.156,1	8.857,0	8,6	2,5	2,8	17,34
GO	335.960	Anápolis	8.156,2	136,8	136,3	9.635,3	11.482,2	19,2	2,9	3,0	34,18
MS	755.107	Campo Grande	24.240,9	27.630,2	27.949,5	31.565,8	30.069,2	-4,7	2,1	2,3	39,82
MS	189.762	Dourados	7.055,5	8.544,1	9.536,8	9.741,3	9.819,0	0,8	3,2	3,0	51,74
MT	550.562	Cuiabá	19.314,9	0,0	21.416,1	20.762,3	21.771,9	4,9	2,7	3,0	39,54
MT	240.038	Várzea Grande	6.949,9	7.325,4	7.365,0	8.252,1	9.584,2	16,1	3,8	4,3	39,93
	80.915.332	Sudeste	2.884.569,6	2.992.135,7	3.123.175,0	3.316.650,2	3.616.494,2	9,0	2,7	2,8	44,69
ES	320.156	Vitória	12.539,2	15.854,1	16.960,3	16.449,3	17.695,5	7,6	1,5	1,8	55,27
ES	413.548	Vila Velha	14.621,4	16.994,4	16.053,3	15.702,4	17.967,0	14,4	4,2	4,4	43,45
ES	404.688	Serra	13.855,4	16.316,2	22.279,6	23.306,0	23.419,1	0,5	3,5	3,8	57,87
ES	365.859	Cariacica	6.225,9	7.412,6	8.143,8	9.320,7	10.260,5	10,1	3,8	3,9	28,05
MG	2.452.617	Belo Horizonte	89.617,1	84.143,2	86.056,7	91.673,0	89.194,8	-2,7	1,8	2,1	36,37
MG	634.345	Uberlândia	14.339,4	14.482,5	16.762,6	17.673,3	19.178,2	8,5	2,3	2,4	30,23
MG	625.393	Contagem	17.413,7	17.954,3	16.965,0	19.784,5	20.774,2	5,0	2,7	2,9	33,22
MG	526.706	Juiz de Fora	11.995,6	12.811,6	13.814,5	13.190,7	12.918,4	-2,1	1,9	1,9	24,53

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Despesa legislativo per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %			em R$
MG	441.748	Betim	25.276,0	27.788,6	28.368,3	29.441,9	32.636,5	10,9	3,6	3,8	73,88
MG	363.227	Montes Claros	6.773,2	6.847,0	3.094,4	3.443,7	3.227,5	-6,3	0,8	0,9	8,89
MG	349.307	Ribeirão das Neves	3.747,4	2.468,8	4.000,4	4.060,9	4.445,5	9,5	1,8	2,9	12,73
MG	296.261	Uberaba	10.811,0	13.420,5	14.036,5	13.385,0	13.507,9	0,9	3,3	3,4	45,59
MG	263.274	Governador Valadares	5.843,9	5.667,1	5.899,2	6.020,6	6.376,0	5,9	1,7	1,9	24,22
MG	244.508	Ipatinga	9.561,7	11.418,2	12.906,2	14.524,9	13.284,9	-8,5	2,9	2,9	54,33
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**354.486,7**	**375.347,9**	**389.539,4**	**404.660,3**	**408.648,6**	**1,0**	**3,8**	**3,8**	**66,05**
RJ	991.382	São Gonçalo	7.946,5	10.170,7	11.560,0	11.168,9	11.704,2	4,8	2,2	2,2	11,81
RJ	872.762	Duque de Caxias	24.430,6	0,0	30.181,0	31.288,8	38.040,3	21,6	3,2	3,3	43,59
RJ	865.089	Nova Iguaçu	0,0	10.280,0	11.068,0	11.393,3	12.194,4	7,0	1,6	2,1	14,10
RJ	501.544	Belford Roxo	6.958,9	0,0	8.184,4	8.330,0	8.832,9	6,0	2,8	2,9	17,61
RJ	479.384	Niterói	22.223,0	25.283,7	30.591,6	34.199,6	35.588,8	4,1	4,0	4,1	74,24
RJ	469.827	São João de Meriti	6.239,3	0,0	7.635,9	0,0	8.927,2		3,4	3,4	19,00
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	0,0	13.675,0	17.058,8	15.566,9	17.137,5	10,1	1,5	1,2	39,49
RJ	315.119	Petrópolis	9.323,1	10.335,6	10.622,1	10.537,1	12.072,8	14,6	2,7	2,6	38,31
RJ	261.403	Volta Redonda	13.872,2	16.588,1	17.139,8	19.247,2	19.174,2	-0,4	3,3	3,7	73,35
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**387.093,7**	**326.007,1**	**356.586,4**	**419.890,7**	**415.668,2**	**-1,0**	**1,7**	**1,8**	**37,66**
SP	1.299.283	Guarulhos	45.187,9	46.351,8	51.766,7	52.039,7	55.142,1	6,0	2,7	3,0	42,44
SP	1.064.669	Campinas	54.321,9	58.051,5	67.570,0	70.510,1	71.689,2	1,7	2,8	3,4	67,33
SP	810.979	São Bernardo do Campo	25.982,9	25.393,2	0,0	26.602,8	27.800,0	4,5	1,4	1,5	34,28
SP	718.646	Osasco	24.896,3	23.760,3	25.096,7	26.982,9	27.069,1	0,3	2,4	2,7	37,67
SP	673.396	Santo André	20.690,0	20.326,6	26.417,5	26.095,0	25.989,9	-0,4	2,1	2,1	38,60
SP	615.871	São José dos Campos	27.106,2	27.371,8	27.041,2	27.919,7	30.483,8	9,2	2,5	2,4	49,50
SP	584.313	Sorocaba	0,0	0,0	0,0	0,0	18.769,9		1,9	1,9	32,12
SP	563.107	Ribeirão Preto	21.015,9	24.095,3	26.051,6	28.642,1	27.610,2	-3,6	2,3	2,7	49,03
SP	419.632	São José do Rio Preto	7.031,4	8.210,0	8.295,3	8.298,8	9.156,4	10,3	1,5	1,4	21,82
SP	417.458	Mauá	15.984,1	17.835,2	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
SP	417.098	Santos	32.140,8	32.899,8	29.271,0	33.350,1	37.990,4	13,9	3,2	3,5	91,08
SP	397.738	Diadema	16.195,6	14.619,1	15.518,2	16.257,6	16.776,1	3,2	2,8	3,1	42,18
SP	392.701	Carapicuíba	6.431,8	6.713,4	7.100,3	7.683,1	8.417,1	9,6	4,0	4,1	21,43
SP	375.268	Mogi das Cruzes	13.655,5	14.304,8	17.570,4	14.498,9	15.748,2	8,6	3,0	3,1	41,97
SP	368.843	Piracicaba	9.397,5	11.267,0	12.544,5	14.271,4	13.711,6	-3,9	2,0	2,1	37,17
SP	359.429	Bauru	6.588,1	6.291,5	5.964,2	5.815,6	7.324,7	26,0	1,5	1,5	20,38
SP	349.929	Jundiaí	11.417,3	13.861,3	14.974,0	15.132,1	14.512,8	-4,1	1,8	1,6	41,47
	27.719.118	**Sul**	**962.641,5**	**1.024.583,7**	**941.574,8**	**956.149,6**	**1.028.797,6**	**7,6**	**2,5**	**2,6**	**37,12**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**59.424,0**	**63.782,8**	**77.257,3**	**81.103,3**	**86.776,8**	**7,0**	**2,2**	**2,4**	**46,88**
PR	510.707	Londrina	11.659,2	14.050,1	14.068,0	16.558,3	0,0	-100,0	0,0	0,0	
PR	335.511	Maringá	12.200,9	11.094,7	11.403,3	11.726,1	9.412,4	-19,7	1,7	2,0	28,05
PR	325.137	Foz do Iguaçu	0,0	0,0	0,0	11.590,5	12.347,4	6,5	3,2	3,3	37,98
PR	314.681	Ponta Grossa	0,0	7.338,7	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
PR	296.254	Cascavel	0,0	7.124,4	7.535,3	0,0	0,0		0,0	0,0	
PR	279.297	São José dos Pinhais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**73.697,3**	**76.891,3**	**86.165,3**	**83.553,7**	**85.426,2**	**2,2**	**2,9**	**3,0**	**59,48**
RS	410.166	Caxias do Sul	10.609,4	10.097,0	11.768,3	12.771,8	14.810,0	16,0	1,7	1,9	36,11
RS	345.181	Pelotas	7.071,3	7.020,9	7.937,6	8.036,6	8.696,2	8,2	2,3	2,4	25,19
RS	332.056	Canoas	12.163,2	12.224,2	12.283,4	13.786,4	13.911,2	0,9	2,7	2,8	41,89
RS	269.446	Gravataí	7.294,1	7.724,2	9.379,2	9.631,2	7.716,9	-19,9	2,5	2,6	28,64
RS	268.969	Santa Maria	6.876,8	6.802,0	7.725,1	8.241,8	8.021,0	-2,7	3,0	3,2	29,82
RS	260.740	Viamão	4.766,9	4.221,6	5.229,0	6.708,4	7.304,2	8,9	4,2	4,2	28,01
RS	257.746	Novo Hamburgo	6.257,8	5.898,3	0,0	7.367,3	6.186,4	-16,0	1,7	1,7	24,00
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**25.255,8**	**30.227,6**	**26.613,9**	**27.846,2**	**30.920,8**	**11,0**	**3,9**	**4,2**	**75,76**
SC	497.331	Joinville	19.605,1	20.470,5	17.390,0	17.301,9	20.088,7	16,1	2,3	2,5	40,39
SC	299.416	Blumenau	8.621,7	8.457,4	9.014,2	8.883,9	9.508,8	7,0	1,4	1,6	31,76
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**2.358.917,2**	**2.392.754,1**	**2.602.571,6**	**2.798.179,0**	**2.920.906,8**	**4,4**	**2,5**	**2,7**	**38,84**
	33.163.154	**Até 20 mil hab.**	**1.399.069,7**	**1.526.185,4**	**1.536.849,9**	**1.595.880,4**	**1.866.285,8**	**16,9**	**3,9**	**4,1**	**56,28**
	42.820.966	**Capitais**	**1.549.727,6**	**1.560.836,1**	**1.703.477,2**	**1.822.374,9**	**1.873.685,3**	**2,8**	**2,5**	**2,7**	**43,76**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**6.112.456,2**	**6.512.136,4**	**6.707.206,6**	**7.109.496,7**	**7.850.992,4**	**10,4**	**2,9**	**3,1**	**41,56**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Legislativo em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	415.668.165	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	408.648.606	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	89.194.803	2.452.617
4º	PR	Curitiba	86.776.756	1.851.215
5º	RS	Porto Alegre	85.426.189	1.436.123
6º	PE	Recife	78.500.640	1.561.659
7º	CE	Fortaleza	77.147.460	2.505.552
8º	BA	Salvador	73.941.909	2.998.056
9º	AM	Manaus	73.726.341	1.738.641
10º	SP	Campinas	71.689.222	1.064.669
11º	GO	Goiânia	58.741.100	1.281.975
12º	SP	Guarulhos	55.142.130	1.299.283
13º	MA	São Luís	48.760.106	997.098
14º	PA	Belém	43.465.296	1.437.600
15º	RN	Natal	39.411.354	806.203
16º	AL	Maceió	38.770.615	936.314
17º	RJ	Duque de Caxias	38.040.290	872.762
18º	SP	Santos	37.990.445	417.098
19º	RJ	Niterói	35.588.768	479.384
20º	RJ	Macaé	34.565.373	194.413
21º	MG	Betim	32.636.469	441.748
22º	SC	Florianópolis	30.920.836	408.161
23º	SP	Cubatão	30.874.556	129.582
24º	SP	São José dos Campos	30.483.747	615.871
25º	PI	Teresina	30.209.919	802.537
26º	MS	Campo Grande	30.069.240	755.107
27º	SP	São Bernardo do Campo	27.800.000	810.979
28º	SP	São Caetano do Sul	27.761.065	152.093
29º	SP	Ribeirão Preto	27.610.218	563.107
30º	SE	Aracaju	27.146.871	544.039
31º	SP	Osasco	27.069.091	718.646
32º	SP	Santo André	25.989.869	673.396
33º	ES	Serra	23.419.055	404.688
34º	PB	João Pessoa	23.240.297	702.235
35º	SP	Barueri	22.997.168	270.173
36º	RJ	Angra dos Reis	22.921.154	168.664
37º	BA	São Francisco do Conde	22.359.711	31.699
38º	MT	Cuiabá	21.771.941	550.562
39º	MG	Contagem	20.774.164	625.393
40º	SC	Joinville	20.088.690	497.331
41º	MG	Uberlândia	19.178.206	634.345
42º	RJ	Volta Redonda	19.174.200	261.403
43º	SP	Sorocaba	18.769.936	584.313
44º	SP	Paulínia	18.524.569	84.577
45º	ES	Vila Velha	17.966.975	413.548
46º	ES	Vitória	17.695.540	320.156
47º	BA	Camaçari	17.270.242	234.558
48º	RJ	Campos dos Goytacazes	17.137.527	434.008
49º	SP	Diadema	16.776.116	397.738
50º	RO	Porto Velho	16.334.496	382.829
51º	PE	Ipojuca	15.955.594	75.512
52º	TO	Palmas	15.828.650	188.645
53º	SP	Mogi das Cruzes	15.748.220	375.268
54º	RR	Boa Vista	14.850.628	266.901
55º	RS	Caxias do Sul	14.810.032	410.166
56º	SP	Hortolândia	14.799.020	205.856
57º	SP	Jundiaí	14.512.842	349.929
58º	PE	Jaboatão dos Guararapes	14.385.951	687.688
59º	AP	Macapá	14.200.475	366.484
60º	RS	Canoas	13.911.198	332.056
61º	SP	Taubaté	13.899.457	273.426
62º	SP	Suzano	13.736.573	284.356
63º	SP	Piracicaba	13.711.565	368.843
64º	MG	Uberaba	13.507.847	296.261
65º	SP	Taboão da Serra	13.293.442	227.343
66º	MG	Ipatinga	13.284.857	244.508
67º	AC	Rio Branco	13.237.059	305.954
68º	PE	Cabo de Santo Agostinho	13.080.814	171.583
69º	MG	Juiz de Fora	12.918.402	526.706
70º	PR	Foz do Iguaçu	12.347.357	325.137
71º	RJ	Nova Iguaçu	12.194.358	865.089
72º	RJ	Petrópolis	12.072.800	315.119
73º	SP	São Vicente	12.007.539	330.795
74º	SP	Jacareí	11.768.510	212.824
75º	RJ	São Gonçalo	11.704.197	991.382
76º	GO	Anápolis	11.482.158	335.960
77º	SP	Araçatuba	11.304.108	182.204
78º	SP	São Sebastião	10.965.953	73.631
79º	SP	Praia Grande	10.863.192	249.551
80º	SP	Rio Claro	10.842.866	191.886
81º	SP	Cotia	10.791.756	182.045
82º	PA	Parauapebas	10.615.285	152.777
83º	BA	Feira de Santana	10.526.024	591.707
84º	MG	Sete Lagoas	10.318.853	225.358
85º	ES	Cariacica	10.260.517	365.859
86º	RN	Mossoró	10.204.277	244.287
87º	SC	Itajaí	9.963.814	172.081
88º	SC	São José	9.936.262	201.746
89º	CE	Sobral	9.858.687	182.431
90º	MS	Dourados	9.819.031	189.762
91º	CE	Maracanaú	9.779.316	201.693
92º	MT	Várzea Grande	9.584.209	240.038
93º	PE	Olinda	9.575.527	397.268
94º	MT	Rondonópolis	9.543.000	181.902
95º	SC	Blumenau	9.508.760	299.416
96º	BA	Lauro de Freitas	9.477.617	156.936
97º	PR	Maringá	9.412.353	335.511
98º	SP	Santana de Parnaíba	9.249.046	114.321
99º	SP	Americana	9.239.828	205.229
100º	PB	Campina Grande	9.192.055	383.764
		Total dos 100 maiores	**3.190.249.317**	**70.223.645**
		Total dos demais	**4.660.743.037**	**118.673.091**
		Total Brasil[1]	**7.850.992.354**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Lesgisl. per capita	Legislativo	População 2009
			em R$		
1º	BA	São Francisco do Conde	705	22.359.711	31.699
2º	SC	Zortéa	513	1.545.301	3.015
3º	BA	Madre de Deus	412	6.918.865	16.783
4º	SP	Borá	408	341.832	837
5º	MG	Serra da Saudade	397	353.299	890
6º	MG	Cachoeira Dourada	384	997.170	2.595
7º	MG	Araporã	361	2.353.320	6.522
8º	GO	Lagoa Santa	347	466.774	1.346
9º	PB	Parari	326	413.072	1.266
10º	MT	Araguainha	307	342.122	1.115
11º	TO	Tupirama	301	442.954	1.474
12º	SP	Fernão	298	453.939	1.521
13º	GO	Cachoeira de Goiás	298	427.381	1.434
14º	MG	Cedro do Abaeté	297	362.455	1.221
15º	MG	Grupiara	295	433.365	1.468
16º	TO	Oliveira de Fátima	295	332.894	1.129
17º	SP	Nova Castilho	289	324.548	1.122
18º	RS	Triunfo	286	7.264.410	25.374
19º	RJ	Quissamã	277	5.506.588	19.878
20º	PB	Quixabá	270	401.075	1.488
21º	RS	André da Rocha	265	338.052	1.276
22º	MG	Água Comprida	261	564.168	2.164
23º	ES	Anchieta	259	5.242.598	20.226
24º	GO	São João da Paraúna	257	430.337	1.672
25º	PB	Riacho de Santo Antônio	255	405.692	1.588
26º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	255	2.482.821	9.738
27º	GO	Perolândia	252	714.181	2.830
28º	SC	Lajeado Grande	248	368.790	1.485
29º	RS	Santa Margarida do Sul	248	554.092	2.235
30º	TO	Chapada de Areia	247	314.704	1.273
31º	GO	Moiporá	246	457.925	1.865
32º	MG	Doresópolis	244	384.336	1.578
33º	SP	União Paulista	243	370.300	1.522
34º	TO	São Félix do Tocantins	243	356.306	1.468
35º	TO	Crixás do Tocantins	242	312.485	1.289
36º	PB	São José do Brejo do Cruz	240	409.100	1.707
37º	SP	Cubatão	238	30.874.556	129.582
38º	GO	Turvelândia	238	967.380	4.068
39º	SP	Cruzália	236	556.749	2.356
40º	TO	Rio da Conceição	232	355.301	1.530
41º	PB	Ibiara	232	1.459.518	6.304
42º	PB	Coxixola	231	409.536	1.770
43º	TO	Tupiratins	231	494.809	2.143
44º	RS	Capão Bonito do Sul	231	433.009	1.877
45º	GO	Rio Quente	230	755.786	3.285
46º	MT	Ponte Branca	230	414.715	1.804
47º	SC	Ouro Verde	229	499.612	2.179
48º	MT	Santa Rita do Trivelato	229	629.569	2.751
49º	SP	Águas de São Pedro	228	595.853	2.613
50º	MS	Taquarussu	227	719.205	3.165
51º	RO	Pimenteiras do Oeste	223	538.969	2.415
52º	PR	Santo Antônio do Paraíso	221	511.129	2.315
53º	GO	Água Limpa	220	465.306	2.111
54º	SC	Ermo	220	407.790	1.857
55º	TO	Mateiros	219	395.171	1.802
56º	SP	Santa Clara d'Oeste	219	469.000	2.141
57º	SP	Paulínia	219	18.524.569	84.577
58º	RJ	Mangaratiba	219	7.112.816	32.533
59º	SC	Palmeira	218	534.980	2.456
60º	RS	Pedras Altas	216	570.618	2.638
61º	SE	Gracho Cardoso	215	1.230.885	5.732
62º	TO	Sucupira	215	373.553	1.741
63º	RS	Boa Vista das Missões	214	449.387	2.100
64º	RN	Viçosa	213	395.078	1.856
65º	MS	Figueirão	213	732.257	3.443
66º	PR	Jardim Olinda	212	316.649	1.494
67º	MG	Pedro Teixeira	212	355.962	1.680
68º	PE	Ipojuca	211	15.955.594	75.512
69º	PI	Miguel Leão	211	255.673	1.212
70º	SP	Altair	211	693.143	3.287
71º	GO	Diorama	209	468.361	2.243
72º	MS	Alcinópolis	208	939.176	4.515
73º	TO	Lajeado	208	458.027	2.204
74º	SC	Cunhataí	207	403.742	1.948
75º	SP	Nova Canaã Paulista	207	448.552	2.172
76º	SP	Zacarias	206	499.353	2.427
77º	GO	Aloândia	204	431.510	2.118
78º	SP	Brejo Alegre	202	520.582	2.573
79º	GO	São Patrício	202	433.670	2.144
80º	MT	Santa Cruz do Xingu	201	473.856	2.357
81º	SP	Paulistânia	201	383.749	1.909
82º	SC	São Miguel da Boa Vista	201	406.801	2.026
83º	GO	Marzagão	200	431.907	2.157
84º	PB	Amparo	199	412.927	2.078
85º	RN	Ipueira	198	419.345	2.115
86º	GO	Nova Aurora	198	437.285	2.209
87º	GO	Porteirão	198	624.790	3.158
88º	AM	Presidente Figueiredo	197	5.186.528	26.282
89º	GO	Ouvidor	197	989.394	5.017
90º	TO	Novo Alegre	196	352.682	1.802
91º	SP	Sandovalina	195	659.679	3.387
92º	GO	Buriti de Goiás	194	427.223	2.203
93º	TO	Lavandeira	193	325.352	1.683
94º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	193	346.310	1.794
95º	SC	Macieira	192	343.532	1.787
96º	MT	Nova Marilândia	191	447.768	2.345
97º	MT	Alto Taquari	191	1.241.333	6.505
98º	SP	Trabiju	191	289.617	1.519
99º	RJ	Macuco	190	1.066.648	5.626
100º	PB	Passagem	189	415.200	2.202
		Total dos 100 maiores	**259**	**175.485.985**	**676.927**
		Total dos demais	**41**	**7.675.506.368**	**188.219.809**
		Total Brasil[1]	**42**	**7.850.992.354**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Queda na arrecadação causa desaceleração dos gastos

Mesmo desacelerando seu ritmo de crescimento, que foi de 13,8% na média dos últimos três anos, a despesa com educação resiste à queda nas receitas, aumentando 3%, em 2009.

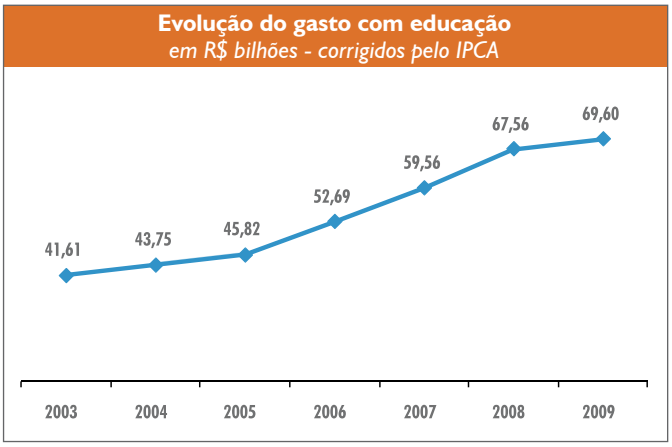
Os gastos com educação dos municípios brasileiros evoluíram de forma acentuada, entre 2005 e 2008, quando a taxa média de crescimento foi de 13,8%. Já em 2009, essa despesa mostrou desaceleração, apresentando um aumento de apenas 3%, descontados os efeitos inflacionários, atingindo R$ 69,60 bilhões, cerca de R$ 2 bilhões a mais que o gasto efetuado em 2008. O aumento de 2009 foi o menor desde 2004 e equivalente a pouco mais de um quinto da taxa média do período de 2006 a 2008.

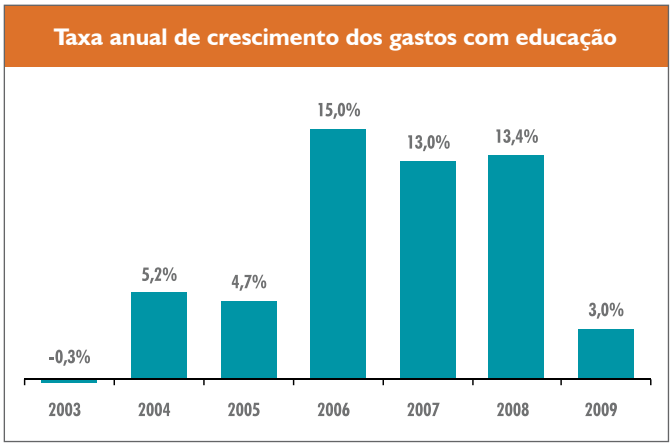
A inflexão dessa trajetória de crescimento está relacionada à queda das receitas corrente (-0,6%) e total (-1,3%) no mesmo ano, uma vez que o gasto municipal com educação está vinculado a 25% das receitas de arrecadação própria e das transferências que as cidades recebem da União e dos estados. No entanto, mesmo nesse cenário adverso, a despesa com educação resistiu à queda e alcançou ainda um pequeno crescimento.

Uma possível explicação para esse fato está no crescimento econômico

O aumento de 24,3% da despesa com educação em Salvador-BA foi o maior dentre as capitais em 2009

Sérgio Pedreira





vivido pelo país no período recente, notadamente desde 2004, o que impôs a necessidade de se manter as despesas com educação, de forma a garantir as bases para a continuidade do processo de forma sustentada. Outro fator a ser considerado é a existência de toda uma infraestrutura já montada para o atendimento dos alunos, como escolas e pessoal contratado, o que dificulta a redução dos recursos destinados à educação.

No conjunto das 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, grupo que detém 27% do total das matrículas da rede municipal no país, a taxa de crescimento nos gastos com educação foi menor que a média nacional: não passou de 2%. Nas capitais, esse aumento foi ainda mais discreto, ficando em apenas 1,1%. Esse desempenho mais fraco foi fortemente influenciado pela redução dos gastos em educação ocorridos, sobretudo, no Município do Rio de Janeiro, com perda de R$ 186,5 milhões em relação a 2008. Outras cidades que também afetaram negativamente a performance do grupo foram Contagem-MG, Manaus, Belo Horizonte, João Pessoa e Osasco-SP, registrando quedas que vão de R$ 20 milhões a R$ 40 milhões.

Ainda assim, foram identificados 16 municípios onde as despesas cresceram de R$ 20 milhões a R$ 102 milhões, amparando positivamente o resultado total das cidades selecionadas.

Desempenho das capitais

Entre as capitais, o crescimento de 1,1% significou uma despesa adicional de R$ 167,6 milhões, ou seja, R$ 46,03 a mais por aluno matriculado. Para efeito de comparação, em 2008, o gasto adicional resultante do crescimento de 11,6% foi equivalente a R$ 406 por aluno. Nesse grupo, o maior crescimento foi verificado na capital baiana, Salvador, com taxa de 24,3% e gasto adicional de R$ 102,4 milhões, ou pouco mais de R$ 644,00 por aluno matriculado. Na sequência, Boa Vista gastou mais 18,5% sobre o volume efetuado em 2008, ou R$ 13,4 milhões adicionais, significando R$ 686,54 a mais por matrícula. Florianópolis também expandiu os gastos em 14% acima da inflação, o equivalente a R$ 21,4 milhões, ou pouco menos de R$ 800 por aluno matriculado.

Com um quadro de aproximadamente 158 mil alunos e seis mil professores na rede municipal de ensino, o secretário da Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Salvador, Carlos Ribeiro Soares, explicou que o aumento nos investimentos na pasta se deu pela expansão da política de valorização dos professores, assim como pelo processo de reestruturação física das escolas. De abril de 2008 até o final de 2009, a prefeitura entregou 75 escolas reformadas.

A previsão para 2010 é de um crescimento ainda maior nos investimentos na área de Educação. Segundo o secretário, a prefeitura está construindo quatro novas escolas nos bairros do Rio Vermelho, Narandiba, Estrada Velha do Aeroporto (AlphaVille) e no Trobogy, que, juntas, irão beneficiar mais de 2 mil estudantes em 2011.

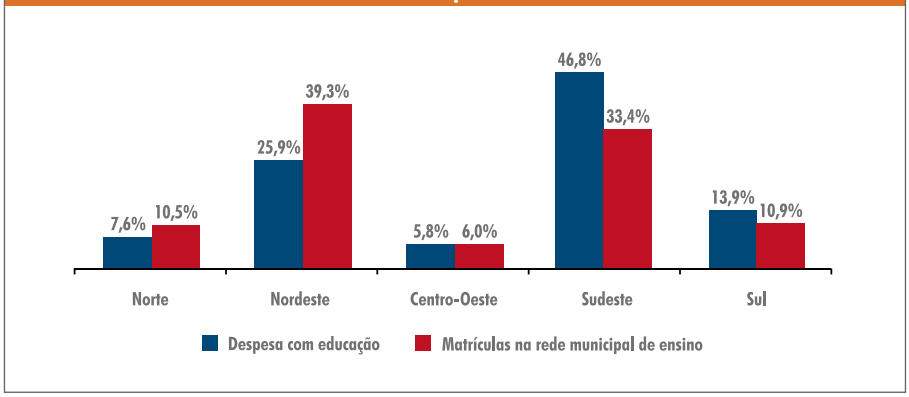
Em sete capitais as despesas com educação foram reduzidas, em termos reais, quando comparadas a 2008. As maiores quedas em porcentagem foram verificadas em Rio Branco (-11,2%) e João Pessoa (-10,9%). No caso da capital paraibana, certamente a base de comparação elevada em 2008 pode explicar o movimento de queda acentuada.

Secretário de Educação de Salvador, Carlos Ribeiro Soares

Participação regional

A distribuição do gasto com educação, observadas as regiões, mostra que o Sudeste responde por 46,8% dos recursos empregados para atender os alunos, que, por sua vez, correspondem a uma parcela igual a 33,4% do total matriculado no território nacional. A situação no Nordeste é oposta à do Sudeste: com 39,3% dos alunos, a região realiza 25,9% da despesa total. Já no Centro-Oeste, a proporção do gasto (5,8%) está mais equilibrada com a proporção do número de matrículas (6%). No Sul e no Norte, ocorrem disparidades, mas não tão acentuadas quanto às do Sudeste e Nordeste.

Participação regional sobre as despesas com educação e sobre o número de matrículas da rede municipal de ensino do Brasil - 2009



Norte

Na região Norte, os gastos cresceram em proporção semelhante à média nacional, 3,3%, significando um volume adicional de R$ 168 milhões. Essa região vinha mostrando as maiores taxas de variação nas despesas com educação desde 2006, porém, em 2009, perdeu essa liderança para o Nordeste, mas assegurou sua participação no conjunto do dispêndio dos municípios brasileiros em 7,6%.

Entre as capitais, pode-se notar que houve redução dos gastos em três delas: Rio Branco (-11,2%), Manaus (-6,4%) e Macapá (-3,7%). No entanto, outras três ampliaram os gastos. Boa Vista aparece com os já citados 18,5%, seguida de Porto Velho (13%) e Belém (11,8%). Já a capital do Tocantins, Palmas, registrou um crescimento muito pequeno de 1,1%.

No conjunto das cidades selecionadas, sobressaíram-se Rorainópolis-RR, que expandiu as despesas em 52,8%, e Ananindeua-PA, com 17,8%. Entre as cidades que reduziram os gastos em 2009, além das capitais, merecem destaque Parintins-AM (-11,2%) e Cruzeiro do Sul-AC (-7,5%). A primeira foi destaque no ano anterior, ao exibir a maior taxa de variação da região (40,2%), crescimento que fora explicado pela construção de 19 escolas e implantação de cursos de capacitação e formação de professores.

Nordeste

Na região Nordeste, a taxa de crescimento da despesa com educação cresceu 6,9%, mais que o dobro da taxa nacional (3%), alcançando R$ 18 bilhões, o que resultou no maior aporte adicional dentre todas as regiões, de R$ 1,16 bilhão. Embora possa ser considerada uma expressiva taxa de crescimento, o contraste com o resultado exibido em 2008 (15,9%) mostra a enorme desaceleração das aplicações na área. A região responde por nada menos que 39,3% dos alunos matriculados na rede municipal brasileira, o que torna muito mais sensível esta redução do ritmo de crescimento da despesa.

Entre as capitais, apenas João Pessoa apresentou taxa negativa sobre 2008. As variações positivas foram significativas em Salvador, conforme já destacado, e em São Luís (12,7%), Natal (9,6%) e Maceió (7,9%).

Entre as cidades do interior, destacam-se as pernambucanas. Das cinco selecionadas por **Multi Cidades**, quatro apresentaram taxas de variação superiores a 20%. Caruaru, com notáveis 33,3%, aplicou na função um adicional de R$ 17,2 milhões. Petrolina, por sua vez, aportou um adicional equivalente a Caruaru e exibiu taxa de variação de 27,6%. Paulista e Jaboatão dos Guararapes, também em Pernambuco, registraram aumentos de 23,2% e 22,5%, respectivamente. Ainda devem ser notadas as taxas de crescimento significativas das cidades baianas de Vitória da Conquista (23,7%) e Ilhéus (21,1%).

Entre os municípios selecionados, tirando as capitais, os únicos a reduzirem as despesas com educação foram

As maiores despesas com educação da região Norte

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Número de matrículas
1º	AM	Manaus	497.620.670,1	232.059
2º	PA	Belém	216.147.943,0	75.033
3º	RO	Porto Velho	119.858.488,4	40.251
4º	PA	Santarém	95.160.370,0	60.275
5º	PA	Marabá	91.841.470,9	54.732
6º	TO	Palmas	87.885.821,2	27.944
7º	PA	Parauapebas	87.370.474,1	36.246
8º	RR	Boa Vista	85.726.009,7	19.446
9º	AP	Macapá	80.570.545,5	27.390
10º	PA	Ananindeua	68.939.734,4	36.600

As maiores despesas com educação da região Nordeste

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Número de matrículas
1º	CE	Fortaleza	535.429.950,9	243.254
2º	PE	Recife	445.084.350,1	118.047
3º	BA	Salvador	401.728.221,8	168.594
4º	MA	São Luís	236.569.070,6	103.352
5º	PB	João Pessoa	203.744.960,1	65.502
6º	RN	Natal	191.993.117,1	59.449
7º	PI	Teresina	188.482.569,6	94.991
8º	AL	Maceió	154.325.098,7	71.663
9º	BA	Camaçari	117.198.410,6	49.472
10º	SE	Aracaju	110.632.264,3	33.234

As maiores despesas com educação da região Centro-Oeste

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Número de matrículas
1º	GO	Goiânia	401.928.580,4	92.686
2º	MS	Campo Grande	329.173.157,2	95.690
3º	MT	Cuiabá	152.150.212,0	47.332
4º	GO	Anápolis	80.796.870,1	29.510
5º	GO	Aparecida de Goiânia	74.407.856,1	31.292
6º	MS	Dourados	74.389.021,5	24.468
7º	MT	Várzea Grande	57.871.431,1	23.778
8º	MT	Rondonópolis	56.920.291,9	14.234
9º	GO	Luziânia	50.322.304,2	21.690
10º	MS	Corumbá	49.864.559,5	16.440

Mossoró-CE, onde o item recuou 8,4%, e Parnaíba-PI, onde os recursos encolheram 3,1% em termos reais sobre 2008.

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste registrou taxa de crescimento de 2,9%, muito próxima à média brasileira. Com volume de R$ 4,1 milhões de recursos empregados em educação, os municípios aportaram um montante equivalente a R$ 113,3 milhões acima do registrado em 2008.

O conjunto das capitais mostrou um desempenho bastante superior às cidades do interior. A variação média entre elas foi 7,1% acima do executado em 2008. Cuiabá se destacou, com crescimento de 12,4%, seguida de Goiânia, que gastou 8% a mais, enquanto em Campo Grande o incremento foi de 4%.

Nas outras quatro cidades da região, selecionadas por esta publicação, a variação ficou em 0,2%, destacando-se Anápolis-GO, com crescimento de 9,5%, e Dourados-MS, que, em sentido contrário, os recursos destinados à educação encolheram -9,4%.

Sudeste

O crescimento das despesas com educação no Sudeste foi de modesto 1,4%, menos da metade da média nacional, significando um aporte de R$ 463,4 milhões sobre o gasto de 2008. Esse desempenho ganha relevância quando se considera que, aproximadamente, um terço dos alunos matriculados na rede municipal do país se encontra nessa região.

Entre as capitais, o valor foi menor que o do ano anterior em Belo Horizonte (-3,1%) e no Rio de Janeiro (-8%). O Município de São Paulo, que gasta o equivalente a 16,9% da região, registrou taxa de 1,8%, que, a exemplo do ano de 2008, ficou muito abaixo da média nacional.

Nas demais cidades selecionadas, o desempenho de Ipatinga-MG se destaca, com os gastos crescendo 36,5% no ano e alcançando a marca de R$ 108,3 milhões. Na sequência, estão os municípios de Mauá-SP (30,8%), Betim-MG (22,2%) e Carapicuíba-SP (16,8%). Outras cinco cidades da região conseguiram taxas de crescimento

Em Ipatinga-MG, o crescimento dos recursos destinados à educação refletiu-se na melhoria do Ideb das escolas municipais

acima de 10% em 2009.

Com cerca de 21 mil alunos na rede municipal de ensino, o bom desempenho da cidade de Ipatinga, segundo o secretário municipal de Educação, Maurício Mayrink, se deu pela contratação de mais de 300 professores, uma vez que o quadro estava defasado.

"Para realizar um trabalho ainda melhor, todos recebem capacitações continuadas com especialistas. O mesmo ocorreu com 83 novos auxiliares de serviços e 32 novos agentes administrativos contratados para a Educação, em 2009", explicou.

O prefeito de Ipatinga, Robson Gomes, comemora a colocação das 25 escolas municipais, avaliadas no 5º ano do Ensino Fundamental, que ficaram acima da média nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As séries iniciais obtiveram média de 5,1 pontos contra 4,6 pontos da média do país. Além disso, 92% das instituições de ensino ultrapassaram a meta prevista pela projeção do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O prefeito conta ainda que todas as 37 escolas de Ipatinga passaram por reformas, sendo que oito delas foram ampliadas e ainda ganharam nove mil novos equipamentos, como itens de informática e móveis.

Em 2010, além de novos projetos em parceria com o governo federal, da progressão salarial dos professores e da continuação das reformas das escolas, a Prefeitura de Ipatinga ampliou para R$ 10,6 milhões o convênio com 40 creches, resultando em mais 600 vagas na rede de ensino municipal, de acordo com o prefeito.

Entre as 42 cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região Sudeste, em 20 o gasto com educação foi inferior, em termos reais, ao de 2008, destacando-se Contagem-MG, com -17%, e São João do Meriti-RJ, com -15%.

Prefeito de Ipatinga-MG, Robson Gomes participa de entrega de materiais escolares

As maiores despesas com educação da região Sudeste

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Número de matrículas
1º	SP	São Paulo	5.511.805.874,0	908.224
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.158.501.039,6	698.626
3º	MG	Belo Horizonte	842.916.253,8	174.337
4º	SP	Campinas	467.305.403,1	59.038
5º	SP	Guarulhos	416.381.528,6	94.064
6º	SP	Barueri	391.590.846,4	68.229
7º	SP	São Bernardo do Campo	376.080.192,1	77.530
8º	RJ	Duque de Caxias	349.035.091,9	90.283
9º	SP	São José dos Campos	342.178.880,2	53.753
10º	SP	Osasco	314.727.849,7	65.024

Despesa com educação - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$
Até 10 mil habitantes	6.119,3	2.118.205	2.888,93	430,7	96.844	4.447,05	1.692,3	897.085	1.886,41
De 10 mil até 20 mil hab.	7.951,7	3.496.830	2.273,97	632,5	302.291	2.092,22	3.575,9	2.056.173	1.739,09
De 20 mil até 50 mil hab.	12.642,2	5.645.191	2.239,46	1.470,1	843.932	1.741,99	5.092,9	2.998.208	1.698,63
De 50 mil até 100 mil hab.	8.021,0	3.262.506	2.458,54	876,6	476.276	1.840,55	2.446,7	1.411.831	1.733,00
De 100 mil até 200 mil hab.	6.946,4	2.388.044	2.908,83	551,5	262.925	2.097,56	1.061,1	609.537	1.740,88
De 200 mil até 500 mil hab.	9.587,5	2.871.979	3.338,29	532,9	220.133	2.420,85	1.150,4	562.491	2.045,12
Acima de 500 mil habitantes	18.326,9	4.529.570	4.046,06	782,7	343.692	2.277,36	2.985,4	1.019.885	2.927,14
Total dos municípios	**69.595,0**	**24.312.325**	**2.862,54**	**5.277,0**	**2.546.093**	**2.072,58**	**18.004,5**	**9.555.210**	**1.884,26**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]não inclui Brasília.

Sul

A evolução das despesas na região Sul, no agregado, foi próxima ao verificado no Sudeste. Com variação de 1,3%, o volume, equivalente a 13,9% do total gasto no Brasil, atingiu R$ 9,7 milhões.

Entre as capitais, a única a mostrar uma taxa de crescimento robusta foi Florianópolis, que, tendo realizado gastos totais de R$ 174,8 milhões, ampliou a despesa em 14% sobre 2008. Do total de 18 cidades selecionadas, incluindo as capitais, a taxa foi negativa em oito delas.

As maiores variações ocorreram em cidades selecionadas no Rio Grande do Sul. Viamão aumentou os gastos em 32,5%, enquanto que Santa Maria-RS elevou em 10,7%. Em Pelotas e Novo Hamburgo, os recursos destinados à educação encolheram 14,2% e 11,9%, respectivamente.

Despesa por aluno

Em 2009, o gasto dos municípios brasileiros por aluno foi de R$ 2.862,54. Aproximadamente 27% dos municípios registraram valores inferiores a R$ 2 mil. Na faixa compreendida entre R$ 2 mil e R$ 3 mil, estavam outros 25,5% das cidades brasileiras e, no intervalo de R$ 3 mil a R$ 5 mil por aluno, foram contados o equivalente a 36,4% dos municípios. Outros 10,1% gastam mais de R$ 5 mil e menos de R$ 10 mil, com cada aluno na rede municipal. Finalmente, apenas 1% das cidades despendeu somas superiores a R$ 10 mil por aluno matriculado.

Quando examinado por porte de município, pode-se observar que há um dispêndio maior com educação por aluno nas cidades com até 10 mil habitantes, quando comparadas àquelas situadas nas faixas populacionais com até 100 mil habitantes. Os que têm entre 100 mil e 200 mil habitantes gastam, por aluno, o equivalente àqueles menores (até 10 mil habitantes). As cidades com mais de 500 mil habitantes comprometem o equivalente a R$ 4.046,06 para cada aluno, ou seja, 40% a mais que os pequenos municípios.

No ranking das maiores despesas por aluno, estão os municípios de pequeno porte que contam com muito poucas matrículas. Entre os dez maiores, apenas um deles contava com mais de cem alunos na rede escolar municipal.

A líder desse ranking, Aloândia-GO, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), contava em 2009 com apenas 12 alunos matriculados, número contestado pela prefeitura da cidade, que informa que haviam 51 estudantes em sua rede. A população do município é de pouco mais de 2 mil habitantes.

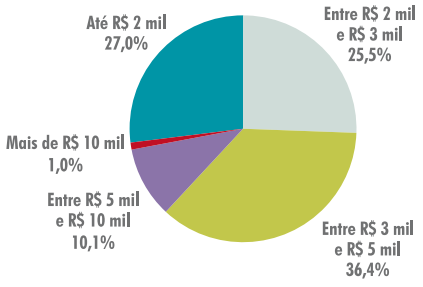
Funcionando nas salas vagas de um prédio do governo estadual, com quatro turmas para o ensino pré-escolar e quatro professores, a secretária de Educação de Aloândia, Cleusedir Lopes Vieira, explicou que a prefeitura é obrigada a aplicar os 25% da receita na área educação, seguindo a Constituição Federal. O valor é investido em merenda

As maiores despesas com educação da região Sul

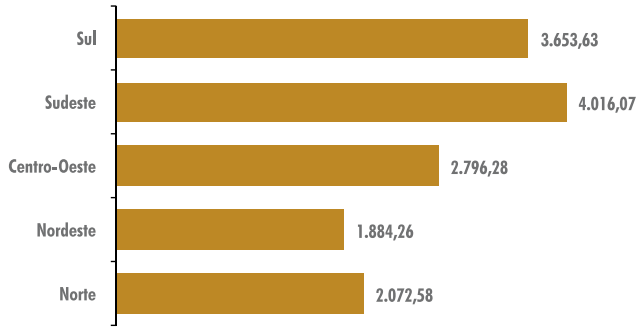
Posição	UF	Município	Despesa com educação (em R$)	Número de matrículas
1º	PR	Curitiba	631.553.372,9	134.323
2º	RS	Porto Alegre	517.981.188,6	55.511
3º	SC	Joinville	208.549.299,2	62.538
4º	SC	Florianópolis	174.843.236,1	26.883
5º	RS	Caxias do Sul	167.593.324,7	35.320
6º	PR	Londrina	132.016.042,5	30.635
7º	SC	Blumenau	121.701.995,6	33.121
8º	SC	Itajaí	107.993.825,1	26.618
9º	RS	Canoas	106.966.819,2	31.418
10º	PR	São José dos Pinhais	101.945.201,4	27.849

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno (em R$)	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno (em R$)	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno (em R$)
Até 10 mil habitantes	617,5	244.983	2.520,71	1.933,1	526.474	3.671,84	1.445,7	352.819	4.097,65
De 10 mil até 20 mil hab.	605,2	214.663	2.819,30	1.983,5	575.685	3.445,41	1.154,7	348.018	3.317,82
De 20 mil até 50 mil hab.	811,9	288.125	2.817,77	3.748,8	1.062.277	3.529,05	1.518,5	452.649	3.354,74
De 50 mil até 100 mil hab.	537,9	203.759	2.639,74	2.933,6	783.334	3.744,99	1.226,3	387.306	3.166,10
De 100 mil até 200 mil hab.	335,0	156.316	2.143,03	3.800,1	1.014.704	3.744,99	1.198,7	344.562	3.479,00
De 200 mil até 500 mil hab.	189,0	74.978	2.520,61	5.880,4	1.476.180	3.983,53	1.834,8	538.197	3.409,20
Acima de 500 mil habitantes	957,7	267.000	3.586,74	12.319,7	2.678.524	4.599,42	1.281,6	220.469	5.812,84
Total dos municípios	**4.054,1**	**1.449.824**	**2.796,28**	**32.599,2**	**8.117.178**	**4.016,07**	**9.660,3**	**2.644.020**	**3.653,63**

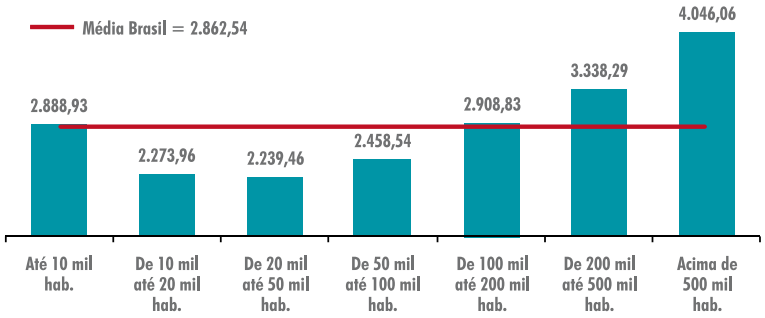
Distribuição dos municípios por faixa de gastos com educação por aluno - 2009



Despesa com educação per capita por região
em R$



Gasto por aluno no Brasil por faixa populacional - 2009
em R$



escolar, material didático, pagamento dos professores e dos funcionários da área administrativa, além de atender ao transporte escolar de alunos das escolas estadual e municipal.

"O investimento de 25% da receita em cidades grandes pode ser pouco. Em pequenas cidades é, às vezes, excessivo e temos que ter criatividade", disse o controlador interno da prefeitura, Celso André de Godoi, ao ressaltar que o ensino no município goiano é de primeira qualidade.

Observando o gasto por aluno nas regiões, verifica-se que Nordeste e Norte são as que apresentaram os menores valores médios anuais, de R$ 1.884,26 e R$ 2.072,57, respectivamente. Os maiores dispêndios apareceram nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, as quais aplicaram em média R$ 4.016,07, R$ 3.653,62 e R$ 2.796,27 por aluno, respectivamente.

Limite constitucional

A Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 212, que os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento da educação (MDE). Tal vinculação tem por objetivo garantir uma fonte permanente de financiamento à área e já é bem antiga na história do Brasil.

O cálculo do limite constitucional é padronizado nacionalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda. Para essa verificação, considera-se como gasto em educação a soma das despesas com os ensinos infantil e fundamental, envolvendo as ações típicas de MDE, incluídas as despesas custeadas com recursos do Fundeb. O resultado obtido é então dividido pela soma da receita de impostos e transferências constitucionais, resultando assim no percentual.

Caso o município não cumpra a aplicação mínima de 25% dos recursos em educação, tanto o prefeito quanto o próprio município estão sujeitos a várias implicações, como mostra o quadro abaixo.

$$\text{Percentual aplicado em MDE no exercício} = \frac{\text{Total Desp. Infantil + Fundamental - (Deduções/adições para Limite)}}{\text{Total da Receita de Impostos}} \times 100$$

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional

Implicações pelo descumprimento da aplicação mínima na educação

- Parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar nº 64/90, artigo 1º, I, g);
- Impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei nº 9.394/96, artigo 87, § 6º);
- Impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de Antecipação de Receita Orçamentária - ARO (Resolução do Senado Federal nº 78/98, artigo 13, VIII);
- Intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III);
- Imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei nº 9.394/96, artigo 5º, § 4º);
- Impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Complementar nº 101/2000, artigo 25, § 1º,IV, b).

ABRASF

Associação Brasileira das Secretarias
de Finanças das Capitais

Uma instituição a serviço da
transparência e eficiência na
gestão fiscal das
cidades brasileiras.

abrasf.org.br

SHS - Qd. 06 - Conj. A - Bloco E - Edifício Brasil XXI - Salas 1022/1023 - Brasília-DF
Telefones: (61) 3039 8889 / 8892 - Fax: (61) 3039 8891 - E-mail: abrasf@abrasf.org.br

Despesa com educação - 2005-2009

UF	Número de matrículas na rede municipal 2009	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %				em R$
	2.546.093	Norte	2.949.739,3	3.746.078,7	4.368.359,4	5.108.993,3	5.276.969,7	3,3	30,9	32,4		2.072,58
AC	**18.039**	**Rio Branco**	**46.544,9**	**54.560,0**	**57.425,1**	**67.310,8**	**59.750,7**	**-11,2**	**18,5**	**15,9**	**25,4**	**3.312,31**
AC	8.705	Cruzeiro do Sul	14.419,5	16.797,5	17.265,2	19.420,8	17.972,4	-7,5	33,0	33,8	27,8	2.064,61
AM	**232.059**	**Manaus**	**294.435,8**	**412.114,8**	**445.880,3**	**531.738,5**	**497.620,7**	**-6,4**	**26,6**	**27,5**	**26,3**	**2.144,37**
AM	20.309	Parintins	21.847,4	23.410,3	27.668,6	38.789,9	34.449,2	-11,2	37,5	38,9	25,5	1.696,25
AP	**27.390**	**Macapá**	**48.496,3**	**60.244,1**	**65.928,3**	**83.698,8**	**80.570,6**	**-3,7**	**22,2**	**23,2**	**27,4**	**2.941,60**
AP	8.060	Santana	12.267,9	13.672,8	17.464,0	20.917,4	20.674,4	-1,2	23,5	27,1	25,2	2.565,06
PA	**75.033**	**Belém**	**138.056,0**	**165.077,5**	**183.461,9**	**193.267,4**	**216.147,9**	**11,8**	**14,6**	**16,0**	**25,9**	**2.880,71**
PA	36.600	Ananindeua	37.048,9	37.394,8	50.884,9	58.509,8	68.939,7	17,8	26,6	28,0	29,1	1.883,60
PA	60.275	Santarém	45.274,1	59.395,8	72.585,8	88.244,4	95.160,4	7,8	35,9	42,0	27,1	1.578,77
RO	**40.251**	**Porto Velho**	**67.233,9**	**32.827,4**	**96.155,6**	**106.104,9**	**119.858,5**	**13,0**	**20,8**	**24,1**	**25,8**	**2.977,78**
RO	6.491	Ji-Paraná	15.285,6	17.822,3	18.438,3	20.099,0	20.902,3	4,0	18,7	19,1	26,5	3.220,20
RR	**19.446**	**Boa Vista**	**34.178,3**	**45.641,8**	**64.039,0**	**72.375,6**	**85.726,0**	**18,5**	**18,3**	**18,9**	**23,3**	**4.408,41**
RR	3.161	Rorainópolis	2.249,9	4.272,9	5.353,0	6.059,0	9.259,0	52,8	53,0	51,0	25,3	2.929,13
TO	**27.944**	**Palmas**	**60.661,6**	**61.732,4**	**81.462,7**	**86.918,5**	**87.885,8**	**1,1**	**23,0**	**22,9**	**29,0**	**3.145,07**
TO	11.255	Araguaína	22.317,1	26.846,1	27.533,8	33.635,6	35.917,6	6,8	31,2	32,3	33,7	3.191,25
	9.555.210	Nordeste	10.466.393,1	12.870.230,3	14.536.592,5	16.843.427,7	18.004.543,8	6,9	30,3	32,3		1.884,26
AL	**65.921**	**Maceió**	**118.942,7**	**138.360,4**	**151.769,5**	**161.868,5**	**174.675,7**	**7,9**	**16,5**	**18,2**	**25,4**	**2.649,77**
AL	34.284	Arapiraca	35.424,2	39.525,0	49.582,8	54.392,5	60.068,1	10,4	20,4	26,4	25,0	1.752,08
BA	**158.757**	**Salvador**	**255.864,5**	**328.459,1**	**332.185,2**	**421.364,7**	**523.747,8**	**24,3**	**17,7**	**20,4**	**25,8**	**3.299,05**
BA	51.430	Feira de Santana	55.379,7	68.946,9	77.400,2	95.972,3	97.938,6	2,1	21,3	22,6	26,0	1.904,31
BA	40.241	Vitória da Conquista	43.399,6	47.093,2	56.359,5	60.438,2	74.787,0	23,7	27,9	27,9	27,6	1.858,48
BA	25.783	Ilhéus	31.167,8	35.381,3	34.252,6	44.748,1	54.197,0	21,1	28,4	33,2	32,3	2.102,04
CE	**239.890**	**Fortaleza**	**331.814,6**	**424.543,3**	**503.425,8**	**561.601,8**	**591.721,2**	**5,4**	**20,2**	**22,1**	**26,6**	**2.466,64**
CE	65.002	Caucaia	67.226,1	70.992,7	82.398,4	106.369,0	120.558,5	13,3	42,8	43,4	31,4	1.854,69
MA	**99.866**	**São Luís**	**167.971,9**	**184.719,8**	**217.624,3**	**248.132,6**	**279.729,6**	**12,7**	**20,3**	**20,3**	**27,4**	**2.801,05**
MA	40.210	Imperatriz	38.989,9	42.780,8	55.802,0	68.685,8	77.503,4	12,8	27,4	30,5	33,1	1.927,47
PB	**61.091**	**João Pessoa**	**109.154,5**	**142.312,0**	**156.842,6**	**213.704,0**	**190.409,9**	**-10,9**	**19,8**	**19,5**	**28,8**	**3.116,82**
PB	31.991	Campina Grande	48.510,2	48.821,6	62.820,4	65.615,0	71.517,8	9,0	16,3	20,1	28,6	2.235,56
PE	**109.804**	**Recife**	**353.345,0**	**405.340,7**	**445.166,9**	**466.840,1**	**471.867,8**	**1,1**	**21,7**	**22,1**	**25,0**	**4.297,36**
PE	51.275	Jaboatão dos Guararapes	82.215,3	93.167,3	94.640,1	94.254,6	115.477,8	22,5	26,4	24,3	27,3	2.252,13
PE	25.917	Olinda	42.410,0	49.303,9	46.828,7	58.088,8	62.314,1	7,3	19,1	28,4	27,7	2.404,37
PE	20.978	Paulista	31.244,6	33.825,4	35.292,5	41.983,9	51.712,9	23,2	23,5	25,3	31,7	2.465,10
PE	33.390	Caruaru	30.243,6	40.219,4	46.862,8	51.500,5	68.667,4	33,3	25,8	27,3	28,5	2.056,52
PE	34.692	Petrolina	42.438,2	41.670,1	54.817,2	61.891,0	78.952,7	27,6	29,3	28,8	27,3	2.275,82
PI	**93.637**	**Teresina**	**116.131,2**	**143.146,1**	**165.022,1**	**197.695,6**	**200.981,2**	**1,7**	**18,0**	**20,4**	**27,0**	**2.146,39**
PI	21.185	Parnaíba	26.385,6	24.366,0	28.819,8	30.502,3	29.550,6	-3,1	23,5	24,9	30,1	1.394,88
RN	**57.151**	**Natal**	**121.661,5**	**172.186,9**	**184.402,1**	**201.377,7**	**220.707,4**	**9,6**	**19,7**	**22,7**	**31,3**	**3.861,83**
RN	20.531	Mossoró	36.531,1	38.069,8	48.662,3	56.269,6	51.518,1	-8,4	19,0	16,4	27,3	2.509,29
SE	**31.063**	**Aracaju**	**91.613,7**	**97.351,1**	**112.557,8**	**116.040,0**	**118.090,7**	**1,8**	**15,1**	**16,7**	**26,1**	**3.801,65**
SE	12.112	Nossa Senhora do Socorro	16.782,6	19.435,7	21.549,2	26.691,3	28.402,6	6,4	21,9	25,4	27,6	2.345,00
	1.449.824	Centro-Oeste[1]	2.708.453,3	3.137.542,2	3.427.915,9	3.940.796,1	4.054.113,6	2,9	24,2	25,9		2.796,28
GO	**92.686**	**Goiânia**	**279.248,5**	**307.072,3**	**345.835,7**	**372.304,3**	**401.928,6**	**8,0**	**18,9**	**21,1**	**28,6**	**4.336,45**
GO	31.292	Aparecida de Goiânia	51.289,7	66.900,5	66.352,9	70.360,1	74.407,9	5,8	21,1	23,4	25,4	2.377,86
GO	29.510	Anápolis	60.187,7	63.108,6	67.506,7	73.807,6	80.796,9	9,5	20,3	20,8	25,9	2.737,95
MS	**95.690**	**Campo Grande**	**197.913,8**	**227.698,6**	**264.200,7**	**316.679,1**	**329.173,2**	**4,0**	**22,6**	**24,7**	**26,8**	**3.440,00**
MS	24.468	Dourados	49.807,0	57.587,0	69.460,0	82.126,9	74.389,0	-9,4	23,9	23,0	26,0	3.040,26
MT	**47.332**	**Cuiabá**	**119.569,9**	**119.581,1**	**131.071,7**	**135.391,2**	**152.150,2**	**12,4**	**19,0**	**20,9**	**26,0**	**3.214,53**
MT	23.778	Várzea Grande	46.269,3	54.134,0	52.449,4	60.526,1	57.871,4	-4,4	22,8	26,0	27,7	2.433,82
	8.117.178	Sudeste	22.588.559,7	25.138.363,1	28.593.336,8	32.135.746,3	32.599.157,5	1,4	23,9	25,2		4.016,07
ES	**50.436**	**Vitória**	**149.627,3**	**183.772,9**	**255.994,9**	**245.334,8**	**254.426,0**	**3,7**	**21,8**	**26,1**	**26,9**	**5.044,53**
ES	44.553	Vila Velha	83.907,5	106.508,9	120.804,9	137.653,5	128.508,8	-6,6	29,7	31,1	26,6	2.884,40
ES	56.526	Serra	108.384,1	118.644,7	140.414,4	179.968,4	201.043,3	11,7	29,7	32,6	31,0	3.556,65
ES	40.853	Cariacica	66.881,1	75.537,3	101.332,2	101.651,2	100.128,0	-1,5	37,4	38,5	31,7	2.450,93
MG	**174.337**	**Belo Horizonte**	**668.010,1**	**624.481,6**	**772.693,4**	**869.796,4**	**842.916,3**	**-3,1**	**16,9**	**20,0**	**29,9**	**4.834,98**
MG	52.793	Uberlândia	117.812,8	136.424,2	162.674,5	184.417,4	203.182,8	10,2	24,2	25,8	35,5	3.848,67
MG	71.352	Contagem	149.921,4	123.759,7	222.492,2	244.535,7	202.878,4	-17,0	26,1	28,3	26,5	2.843,35
MG	53.199	Juiz de Fora	108.610,5	117.929,7	135.037,0	138.908,4	144.542,4	4,1	21,0	21,0	26,3	2.717,01

UF	Número de matrículas na rede municipal 2009	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 2009/ 2008	Part. na despesa total 2009	Part. na receita corrente 2009	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009					em %				em R$
MG	49.416	Betim	147.423,2	178.471,9	186.312,1	188.491,4	230.309,4	22,2	25,3	26,9	33,2	4.660,62
MG	29.365	Montes Claros	44.952,8	51.848,8	53.244,3	63.751,2	63.274,9	-0,8	15,4	18,0	25,4	2.154,77
MG	20.884	Ribeirão das Neves	24.044,3	33.466,2	32.322,1	45.326,8	50.830,9	12,1	20,2	33,2	32,7	2.433,96
MG	23.723	Uberaba	63.683,9	73.848,3	74.629,0	79.826,5	80.027,6	0,3	19,4	20,1	28,2	3.373,42
MG	23.304	Governador Valadares	45.513,5	40.235,4	41.876,3	49.887,2	50.725,5	1,7	13,7	15,3	26,0	2.176,68
MG	20.802	Ipatinga	0,0	75.821,0	77.780,3	79.367,3	108.344,4	36,5	23,5	23,3	25,3	5.208,36
RJ	**698.626**	**Rio de Janeiro**	**1.797.490,6**	**1.854.519,2**	**1.956.363,1**	**2.344.951,1**	**2.158.501,0**	**-8,0**	**20,0**	**20,2**		**3.089,64**
RJ	51.199	São Gonçalo	109.147,7	103.910,5	121.883,7	125.344,2	136.270,8	8,7	25,7	25,8	26,6	2.661,59
RJ	90.283	Duque de Caxias	253.697,6	282.525,3	302.879,0	360.514,3	349.035,1	-3,2	29,3	29,9	33,9	3.866,01
RJ	65.422	Nova Iguaçu	107.610,0	126.139,3	149.368,6	147.253,2	140.317,0	-4,7	18,6	24,0	25,1	2.144,80
RJ	47.090	Belford Roxo	64.599,7	94.373,0	92.837,2	105.861,3	106.278,6	0,4	33,6	34,2	27,7	2.256,93
RJ	24.990	Niterói	124.039,4	146.441,7	163.224,4	172.572,6	170.050,8	-1,5	19,0	19,6	26,6	6.804,75
RJ	28.149	São João de Meriti	48.638,1	45.552,2	55.256,5	62.465,4	53.080,7	-15,0	20,0	20,3	27,0	1.885,70
RJ	51.995	Campos dos Goytacazes	148.197,5	201.879,9	142.528,8	175.580,3	172.418,2	-1,8	15,4	12,4	33,7	3.316,05
RJ	47.001	Petrópolis	101.312,6	98.613,5	123.066,4	129.586,4	128.675,7	-0,7	28,7	27,8	25,5	2.737,72
RJ	38.000	Volta Redonda	92.477,9	97.930,7	112.275,0	117.273,9	127.424,7	8,7	21,9	24,3	25,4	3.353,28
SP	**908.224**	**São Paulo**	**3.966.442,8**	**4.256.393,6**	**5.007.591,1**	**5.414.290,2**	**5.511.805,9**	**1,8**	**22,0**	**24,0**	**24,7**	**6.068,77**
SP	94.064	Guarulhos	244.021,9	286.248,6	313.322,0	389.037,2	416.381,5	7,0	20,5	22,3	25,3	4.426,58
SP	59.038	Campinas	375.824,4	339.698,1	416.212,5	446.181,2	467.305,4	4,7	18,3	22,0	26,6	7.915,33
SP	77.530	São Bernardo do Campo	309.513,8	304.002,3	360.088,8	381.301,0	376.080,2	-1,4	19,2	20,9	29,6	4.850,77
SP	65.024	Osasco	169.058,5	189.720,7	257.840,8	334.312,3	314.727,9	-5,9	28,1	31,6	25,0	4.840,18
SP	29.390	Santo André	137.099,9	143.978,0	193.455,5	202.180,3	194.711,0	-3,7	15,8	15,8	27,2	6.625,08
SP	53.753	São José dos Campos	248.893,3	266.200,5	314.366,1	310.123,1	342.178,9	10,3	27,9	27,2	27,2	6.365,76
SP	48.181	Sorocaba	122.534,7	142.489,8	199.249,8	203.405,9	215.202,6	5,8	21,7	21,3	25,3	4.466,55
SP	39.019	Ribeirão Preto	132.197,2	137.739,2	173.058,4	207.160,9	197.343,2	-4,7	16,6	19,6	25,3	5.057,62
SP	27.347	São José do Rio Preto	107.457,4	117.873,4	138.463,6	166.523,2	158.442,5	-4,9	25,8	25,0	29,7	5.793,78
SP	17.156	Mauá	62.101,1	56.929,0	65.544,3	66.476,2	86.936,7	30,8	19,6	19,0	27,5	5.067,42
SP	31.847	Santos	178.464,9	195.039,6	216.859,2	233.983,1	264.473,4	13,0	22,0	24,3	28,1	8.304,50
SP	24.034	Diadema	103.069,5	111.342,8	109.016,1	120.480,6	118.907,4	-1,3	20,0	21,9	25,6	4.947,47
SP	15.753	Carapicuíba	45.402,9	48.806,7	53.180,4	52.281,6	61.055,9	16,8	29,0	29,6	26,0	3.875,83
SP	26.928	Mogi das Cruzes	82.080,2	88.954,0	103.340,4	114.854,2	125.731,9	9,5	24,2	25,0	27,2	4.669,19
SP	26.788	Piracicaba	89.869,7	100.696,7	114.520,6	138.340,9	137.600,1	-0,5	20,5	20,9	26,1	5.136,63
SP	19.328	Bauru	61.084,5	63.442,7	75.463,8	90.150,9	96.113,2	6,6	20,1	19,7	25,7	4.972,75
SP	38.515	Jundiaí	130.479,5	141.442,5	163.889,6	181.250,0	169.975,2	-6,2	20,8	19,0	25,4	4.413,22
	2.644.020	**Sul**	**7.102.079,2**	**7.800.777,4**	**8.632.326,2**	**9.533.225,0**	**9.660.258,0**	**1,3**	**23,6**	**24,3**		**3.653,63**
PR	**134.323**	**Curitiba**	**433.187,4**	**483.481,6**	**570.508,3**	**624.977,8**	**631.553,4**	**1,1**	**15,9**	**17,3**	**27,0**	**4.701,75**
PR	30.635	Londrina	100.215,9	98.998,3	115.072,8	129.589,9	132.016,0	1,9	18,9	19,3	25,3	4.309,32
PR	24.275	Maringá	55.303,9	67.948,3	79.613,0	94.575,1	88.298,6	-6,6	16,3	18,3	25,2	3.637,43
PR	26.385	Foz do Iguaçu	65.987,1	72.382,8	71.336,9	75.198,2	73.611,0	-2,1	18,8	19,6	26,2	2.789,88
PR	28.537	Ponta Grossa	68.938,2	72.806,4	71.747,8	80.666,9	75.438,4	-6,5	24,5	25,1	25,8	2.643,53
PR	25.141	Cascavel	54.822,7	59.424,8	60.585,1	80.362,4	80.726,7	0,5	27,8	27,7	29,5	3.210,96
PR	27.849	São José dos Pinhais	72.262,6	81.982,1	88.063,5	102.382,3	101.945,2	-0,4	28,2	25,3	28,9	3.660,64
RS	**55.511**	**Porto Alegre**	**399.427,0**	**422.295,0**	**485.198,2**	**519.955,4**	**517.981,2**	**-0,4**	**17,4**	**18,1**	**27,4**	**9.331,14**
RS	35.320	Caxias do Sul	105.753,5	114.085,7	140.737,1	161.376,4	167.593,3	3,9	19,2	21,6	28,1	4.745,00
RS	27.959	Pelotas	40.246,4	64.139,2	77.531,0	80.261,9	68.905,3	-14,2	18,3	19,1	25,9	2.464,51
RS	31.418	Canoas	85.448,4	93.384,4	107.253,8	118.117,9	106.966,8	-9,4	20,9	21,4	28,3	3.404,63
RS	27.975	Gravataí	66.915,9	75.985,8	92.110,5	95.537,5	96.515,6	1,0	31,4	32,8	30,5	3.450,07
RS	18.703	Santa Maria	49.258,5	50.919,2	57.653,2	61.992,5	68.606,6	10,7	25,8	27,1	25,9	3.668,21
RS	24.475	Viamão	55.923,1	54.000,9	55.963,9	57.296,6	75.901,1	32,5	43,3	43,4	31,4	3.101,17
RS	26.464	Novo Hamburgo	62.798,4	64.325,8	81.834,7	84.878,1	74.790,3	-11,9	20,5	20,4	27,7	2.826,11
SC	**26.883**	**Florianópolis**	**122.626,1**	**126.402,1**	**142.524,8**	**153.434,4**	**174.843,2**	**14,0**	**22,0**	**23,7**	**30,8**	**6.503,86**
SC	62.538	Joinville	134.068,7	152.587,1	170.504,2	198.112,0	208.549,3	5,3	24,2	26,4	29,1	3.334,76
SC	33.121	Blumenau	85.300,9	92.392,6	102.485,5	119.472,9	121.702,0	1,9	18,4	20,8	27,2	3.674,47
	6.489.704	**Cidades selecionadas**	**17.209.515,3**	**18.889.086,5**	**21.736.985,7**	**24.285.153,1**	**24.760.758,1**	**2,0**	**21,0**	**22,5**		**3.815,39**
	5.615.035	**Até 20 mil hab.**	**9.341.255,1**	**11.051.322,3**	**12.150.205,5**	**13.987.272,9**	**14.202.454,6**	**1,5**	**29,4**	**30,9**		**2.529,36**
	3.641.390	**Capitais**	**10.489.650,0**	**11.474.315,0**	**13.195.330,8**	**14.727.154,3**	**14.894.770,4**	**1,1**	**20,1**	**21,7**		**4.090,41**
	24.312.325	**Brasil[1]**	**45.815.224,6**	**52.692.991,8**	**59.558.530,8**	**67.562.188,5**	**69.595.042,5**	**3,0**	**25,6**	**27,0**		**2.862,54**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília. [2]participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino coletado no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope).

Despesa com educação

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Matrículas rede municipal 2009
1º	SP	São Paulo	5.511.805.874	908.224
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.158.501.040	698.626
3º	MG	Belo Horizonte	842.916.254	174.337
4º	PR	Curitiba	631.553.373	134.323
5º	CE	Fortaleza	591.721.196	239.890
6º	BA	Salvador	523.747.810	158.757
7º	RS	Porto Alegre	517.981.189	55.511
8º	AM	Manaus	497.620.670	232.059
9º	PE	Recife	471.867.812	109.804
10º	SP	Campinas	467.305.403	59.038
11º	SP	Guarulhos	416.381.529	94.064
12º	GO	Goiânia	401.928.580	92.686
13º	SP	Barueri	391.590.846	68.229
14º	SP	São Bernardo do Campo	376.080.192	77.530
15º	RJ	Duque de Caxias	349.035.092	90.283
16º	SP	São José dos Campos	342.178.880	53.753
17º	MS	Campo Grande	329.173.157	95.690
18º	SP	Osasco	314.727.850	65.024
19º	MA	São Luís	279.729.593	99.866
20º	SP	Santos	264.473.437	31.847
21º	ES	Vitória	254.425.992	50.436
22º	MG	Betim	230.309.373	49.416
23º	RN	Natal	220.707.426	57.151
24º	PA	Belém	216.147.943	75.033
25º	SP	Sorocaba	215.202.644	48.181
26º	SC	Joinville	208.549.299	62.538
27º	MG	Uberlândia	203.182.746	52.793
28º	MG	Contagem	202.878.428	71.352
29º	ES	Serra	201.043.344	56.526
30º	PI	Teresina	200.981.226	93.637
31º	SP	Ribeirão Preto	197.343.216	39.019
32º	RJ	Macaé	197.072.083	37.076
33º	SP	São Caetano do Sul	195.744.297	16.805
34º	SP	Santo André	194.710.985	29.390
35º	SP	Taubaté	191.233.193	43.822
36º	SP	Paulínia	191.152.860	16.765
37º	PB	João Pessoa	190.409.877	61.091
38º	SC	Florianópolis	174.843.236	26.883
39º	AL	Maceió	174.675.679	65.921
40º	RJ	Campos dos Goytacazes	172.418.166	51.995
41º	RJ	Niterói	170.050.794	24.990
42º	SP	Jundiaí	169.975.234	38.515
43º	RS	Caxias do Sul	167.593.325	35.320
44º	SP	Praia Grande	166.468.723	41.933
45º	SP	São Vicente	158.496.550	48.617
46º	SP	São José do Rio Preto	158.442.467	27.347
47º	MT	Cuiabá	152.150.212	47.332
48º	SP	Guarujá	146.495.366	34.739
49º	MG	Juiz de Fora	144.542.403	53.199
50º	SP	Marília	140.590.742	18.524
51º	RJ	Nova Iguaçu	140.317.040	65.422
52º	SP	Piracicaba	137.600.062	26.788
53º	RJ	São Gonçalo	136.270.822	51.199
54º	PR	Londrina	132.016.042	30.635
55º	RJ	Petrópolis	128.675.698	47.001
56º	ES	Vila Velha	128.508.745	44.553
57º	RJ	Volta Redonda	127.424.700	38.000
58º	SP	Mogi das Cruzes	125.731.898	26.928
59º	SC	Blumenau	121.701.996	33.121
60º	CE	Caucaia	120.558.533	65.002
61º	RO	Porto Velho	119.858.488	40.251
62º	SP	Diadema	118.907.396	24.034
63º	SE	Aracaju	118.090.691	31.063
64º	PE	Jaboatão dos Guararapes	115.477.770	51.275
65º	SP	Cotia	114.989.659	23.855
66º	BA	Camaçari	114.820.042	46.421
67º	SP	Limeira	114.512.716	24.825
68º	MG	Ipatinga	108.344.355	20.802
69º	SC	Itajaí	107.993.825	26.618
70º	SP	Cubatão	107.936.046	20.866
71º	RS	Canoas	106.966.819	31.418
72º	SP	Indaiatuba	106.741.111	19.581
73º	RJ	Belford Roxo	106.278.632	47.090
74º	SP	Santana de Parnaíba	105.727.143	27.766
75º	RJ	Angra dos Reis	105.386.971	23.612
76º	SP	Itaquaquecetuba	103.061.574	30.653
77º	PR	São José dos Pinhais	101.945.201	27.849
78º	ES	Cariacica	100.128.005	40.853
79º	SP	Franca	98.406.977	19.538
80º	BA	Feira de Santana	97.938.579	51.430
81º	RS	Gravataí	96.515.597	27.975
82º	SP	Bauru	96.113.220	19.328
83º	PA	Santarém	95.160.370	60.275
84º	RJ	Cabo Frio	94.539.936	33.679
85º	PR	Araucária	93.594.128	21.439
86º	PA	Marabá	91.841.471	54.732
87º	RJ	Magé	90.928.283	42.688
88º	SP	Taboão da Serra	90.056.836	29.277
89º	SP	Hortolândia	88.532.610	23.789
90º	PR	Maringá	88.298.625	24.275
91º	SP	Suzano	88.207.460	22.869
92º	TO	Palmas	87.885.821	27.944
93º	SP	Itapevi	87.863.061	27.188
94º	CE	Maracanaú	87.458.717	44.778
95º	PA	Parauapebas	87.370.474	36.246
96º	SP	Mauá	86.936.674	17.156
97º	RR	Boa Vista	85.726.010	19.446
98º	PE	Ipojuca	81.703.764	19.537
99º	GO	Anápolis	80.796.870	29.510
100º	PR	Cascavel	80.726.743	25.141

Total dos 100 maiores	**26.540.731.814**	**6.581.608**
Total dos demais	**43.054.310.726**	**17.730.717**
Total Brasil[1]	**69.595.042.540**	**24.312.325**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com educação por aluno

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2009
			em R$		
1º	GO	Aloândia	51.808	621.691	12
2º	MG	Grupiara	36.598	1.171.141	32
3º	SP	Nova Castilho	24.187	2.708.998	112
4º	SP	Santa Salete	21.748	1.109.146	51
5º	MG	Douradoquara	20.824	1.311.890	63
6º	SP	Arco-Íris	20.362	1.486.404	73
7º	SP	Santana da Ponte Pensa	20.278	1.155.834	57
8º	RS	São Valentim do Sul	19.617	1.020.102	52
9º	RS	Coqueiro Baixo	19.244	1.404.804	73
10º	SP	Alfredo Marcondes	18.752	1.575.147	84
11º	SP	Uru	18.215	1.439.012	79
12º	SP	Cruzália	17.915	1.863.138	104
13º	GO	Cachoeira de Goiás	17.877	893.849	50
14º	RS	Linha Nova	17.469	1.048.134	60
15º	SP	Vitória Brasil	16.430	1.018.670	62
16º	RS	Novo Machado	16.262	975.736	60
17º	RS	Nova Pádua	15.943	956.572	60
18º	GO	Palmelo	15.553	1.073.147	69
19º	SP	Magda	14.561	1.281.350	88
20º	SP	Meridiano	14.174	2.678.893	189
21º	SP	União Paulista	14.114	973.890	69
22º	RS	Coronel Pilar	14.064	1.223.598	87
23º	SP	Aspásia	14.055	997.931	71
24º	RS	Quatro Irmãos	13.965	837.883	60
25º	SP	Dirce Reis	13.554	1.057.190	78
26º	RS	Muliterno	13.117	1.049.348	80
27º	RS	Salvador das Missões	12.908	2.671.855	207
28º	SP	Itaberá	12.657	5.429.685	429
29º	SP	Ouroeste	12.552	7.317.909	583
30º	RS	Pinhal da Serra	12.491	2.473.232	198
31º	RS	Lagoa dos Três Cantos	12.073	989.956	82
32º	SP	Alto Alegre	11.891	1.379.404	116
33º	SP	Florínia	11.859	1.660.312	140
34º	SP	Nova Canaã Paulista	11.728	797.490	68
35º	RS	Nova Bréscia	11.712	2.037.860	174
36º	SP	São Caetano do Sul	11.648	195.744.297	16.805
37º	GO	Ivolândia	11.645	978.213	84
38º	SP	Adamantina	11.535	31.306.137	2.714
39º	RS	Nicolau Vergueiro	11.513	1.001.660	87
40º	SP	Paulínia	11.402	191.152.860	16.765
41º	RS	Gentil	11.100	1.676.125	151
42º	SP	Piratininga	11.046	3.192.430	289
43º	RS	Barra Funda	10.788	2.448.865	227
44º	SC	Abdon Batista	10.548	2.404.833	228
45º	GO	Guarinos	10.474	900.776	86
46º	SP	Suzanápolis	10.432	2.221.945	213
47º	RS	São João do Polêsine	10.362	1.181.298	114
48º	RS	Ponte Preta	10.308	752.492	73
49º	SP	Indiaporã	10.135	1.692.463	167
50º	MS	Jateí	10.064	3.431.925	341
51º	SP	Presidente Alves	10.049	1.386.729	138
52º	RS	Muitos Capões	10.008	1.741.310	174
53º	RS	Harmonia	10.006	3.141.770	314
54º	RS	Novo Xingu	9.991	849.214	85
55º	SP	Borá	9.917	1.259.460	127
56º	RS	São Domingos do Sul	9.867	818.930	83
57º	RS	Mato Castelhano	9.688	1.714.846	177
58º	GO	Professor Jamil	9.676	1.122.388	116
59º	SP	Monções	9.588	939.667	98
60º	RS	Porto Vera Cruz	9.559	984.610	103
61º	SP	Mira Estrela	9.498	1.310.752	138
62º	RS	São Martinho da Serra	9.341	1.597.254	171
63º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	9.332	1.483.754	159
64º	RS	Porto Alegre	9.331	517.981.189	55.511
65º	RS	Nova Araçá	9.293	1.616.908	174
66º	SP	Oriente	9.252	1.498.788	162
67º	RS	Dois Lajeados	9.240	1.081.031	117
68º	RS	Centenário	9.239	1.358.137	147
69º	RS	Barra do Rio Azul	9.230	1.061.414	115
70º	SP	Gastão Vidigal	9.204	1.297.785	141
71º	MG	Jeceaba	9.198	4.093.323	445
72º	RS	Nova Roma do Sul	9.170	1.357.108	148
73º	RS	Quinze de Novembro	9.125	2.555.046	280
74º	SC	Ouro Verde	9.098	1.683.055	185
75º	SP	Lourdes	9.086	2.225.968	245
76º	RS	Monte Belo do Sul	9.005	1.719.931	191
77º	RS	Relvado	8.985	817.627	91
78º	SP	Queiroz	8.966	1.766.389	197
79º	RS	Paulo Bento	8.907	783.833	88
80º	GO	Guaraíta	8.895	2.321.644	261
81º	RS	Maçambara	8.895	4.296.161	483
82º	SC	Painel	8.884	1.554.676	175
83º	SP	São João de Iracema	8.795	773.992	88
84º	GO	Diorama	8.788	1.010.609	115
85º	SC	Treviso	8.783	1.624.817	185
86º	RS	Mariano Moro	8.782	966.057	110
87º	RS	Dom Pedro de Alcântara	8.753	1.085.350	124
88º	RS	Guabiju	8.730	942.889	108
89º	SC	Marema	8.579	1.364.024	159
90º	SP	Poloni	8.565	1.481.713	173
91º	SC	Arvoredo	8.525	1.508.843	177
92º	SP	Marinópolis	8.519	1.925.269	226
93º	SP	Rubinéia	8.462	2.437.040	288
94º	MS	Figueirão	8.436	2.083.672	247
95º	SP	Zacarias	8.409	1.992.848	237
96º	SP	Pracinha	8.406	975.103	116
97º	TO	Tupirama	8.375	1.222.780	146
98º	RS	Vista Alegre do Prata	8.329	1.049.457	126
99º	SC	Urupema	8.311	1.279.917	154
100º	SP	Santos	8.305	264.473.437	31.847
Total dos 100 maiores			**9.830**	**1.355.396.035**	**137.881**
Total dos demais			**2.823**	**68.239.646.505**	**24.172.479**
Total Brasil[1]			**2.863**	**69.595.042.540**	**24.310.360**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Cresce número de cidades que investem mais em saúde do que em educação

Mesmo em ano de crise, municípios aumentam aplicação de recursos na saúde. Nos municípios de maior porte populacional, a saúde é o principal item do orçamento.

AGB Photo/Pulsar Imagens

Goiânia, capital de Goiás, é a terceira cidade do país que mais ampliou a despesa com saúde em 2009

Desde 2002, quando se inicia a série histórica analisada por **Multi Cidades**, a despesa com saúde do total dos municípios brasileiros cresceu continuamente. Mesmo diante dos efeitos da crise econômica sobre as receitas correntes municipais, em 2009, o gasto avançou 6,6%, totalizando uma aplicação de R$ 63,61 bilhões no setor.

O desempenho observado em 2009 é explicado especialmente pelo comportamento dos municípios de maior porte. Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o aumento médio dos gastos foi de 7,6%, se comparado ao ano anterior, agregando R$ 2,03 bilhões ao montante aplicado em saúde, o que correspondeu à metade do aumento global. Nas capitais, a elevação foi ainda mais intensa com variação positiva de 8,8%. Já as localidades com menos de 20 mil habitantes, sentiram a queda real de suas receitas correntes (-2,7%) e elevaram suas despesas com saúde em apenas 2,5%.

Dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, 78 tiveram variação positiva, sendo que 39 desses exibiram aumentos de dois dígitos. São José dos Pinhais-PR, Volta Redonda-RJ e Goiânia registraram as expansões mais acentuadas, com taxas de 41,8%, 34,8% e 31,6%, respectivamente. Em termos de valores, destacaram-se as cidades de São Paulo, com incremento de R$ 319,4 milhões, Belo Horizonte, com acréscimo de R$ 190,2 milhões e Goiânia, com R$ 170,3 milhões em recursos adicionais.

Na cidade paranaense de São José dos Pinhais, a elevação das receitas destinadas à saúde teve relação direta com o aumento do repasse da União para o Sistema Único Saúde (SUS) em 2008. Segundo o secretário municipal de Finanças, Robson Hudson, naquele ano foi inaugurado o primeiro hospital da cidade, fazendo com que as transferências de verbas da União para o município aumentassem.

"A nossa cidade não tinha hospital, apenas postos de saúde, por isso não tinha como cobrar do SUS o repasse integral. O sistema enviava apenas 20% do valor que deveríamos cobrar e agora houve esse aumento, por isso tivemos essa grande variação", ressaltou Hudson.

Em 2009, a despesa com saúde de São José dos Pinhais cresceu em função de um forte aumento dos recursos próprios (51%) que são destinados para a área. As transferências da União para o SUS, de fato foram reduzidas em 18% quando comparadas ao ano anterior, mas ainda se mantiveram acima dos repasses dos anos anteriores a 2008.

Atualmente, São José dos Pinhais tem 14 postos de saúde e apenas um hospital municipal. A prefeitura está tentando viabilizar a construção de duas unidades de pronto atendimento para suprir a necessidade da cidade, que possui 279 mil habitantes.

Participação na despesa total

Nos últimos anos, assistiu-se a um aumento gradativo da importância da saúde no dispêndio municipal. Em 2002, os valores aplicados na função representavam, em média, 20,1% da despesa total dos municípios brasileiros. Essa relação aumentou para 21% no biênio 2003-2004 e 22% no quadriênio 2005-2008. Em 2009, o gasto com saúde atingiu seu maior patamar como proporção da despesa total, chegando a 23,5%, resultado do crescimento de 6,6% do gasto com saúde vis-à-vis a estagnação da despesa total (0,4%).

Em termos regionais, o peso do setor na despesa total cresceu com maior intensidade no Nordeste e Centro-Oeste, que experimentaram ampliações de 5,1 e 5,8 pontos percentuais (p.p), respectivamente. No Norte e no Sul o crescimento foi de pouco mais de 3 p.p. Já o Sudeste, teve uma expansão mais discreta (2,4 p.p).

É possível observar que as regiões Nordeste e Centro-Oeste, são as únicas cujo peso da saúde na despesa total supera a média nacional. Em 2009, os valores despendidos em saúde absorveram 26,5% do gasto total no Centro-Oeste e 25,6% no Nordeste. Nas demais regiões, o patamar foi de pouco mais de 22%.

Evolução da despesa com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2009

Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior

Evolução da participação da despesa com saúde na despesa total

Gastos com recursos próprios x transferências do SUS

A Constituição de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), cujo financiamento das ações e serviços é compartilhado pela União, estados e municípios. A distribuição de responsabilidades no financiamento foi aprimorada pela Emenda Constitucional (EC) nº 29, de 13 de setembro de 2000, que obriga cada ente da federação a aplicar uma parcela mínima de seus recursos na saúde.

Desde 2004, os municípios devem aportar em saúde não menos que 15% de suas receitas dos impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de Renda Retido na Fonte (IRRF), e sobre os valores integrais das transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e dos impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Produtos Industrializados para exportação (IPI-Exportação), além do Imposto Territorial Rural (ITR).

Além da aplicação de seus recursos vinculados à saúde, os municípios recebem repasses do SUS provenientes da União (Fundo Nacional de Saúde) e dos Estados (Fundo Estadual de Saúde).

Ao longo do período em análise (2002-2009) observa-se uma maciça participação da despesa com saúde realizada com recursos próprios. Desde 2005, ela tem girado em torno de 62% contra 38% das transferências do SUS. Em 2009, os recursos próprios representaram 60,9% dos gastos com saúde dos municípios, ao passo que os 39,1% restantes foram cobertos com as transferências do SUS.

Em conjunto, os municípios de cada região apresentam distintos níveis de capacidade de financiamento da saúde. Enquanto no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, os recursos das transferências federais e estaduais representam aproximadamente a metade da despesa com a função, no Sudeste e no Sul, tais os percentuais caem para 31,5% e 38,7%, respectivamente.

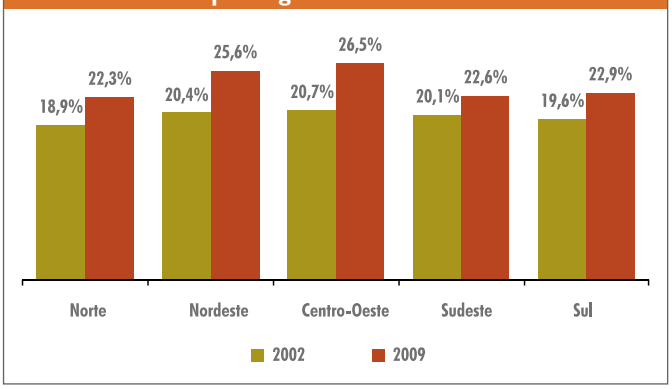
Nas cidades com até 20 mil habitantes o uso de recursos próprios é mais intenso, representando 67,3% dos gastos com saúde. Essa proporção cai para 57,3% nas capitais e para 57,8% nos municípios selecionados.

Cumprimento da EC nº 29/2000

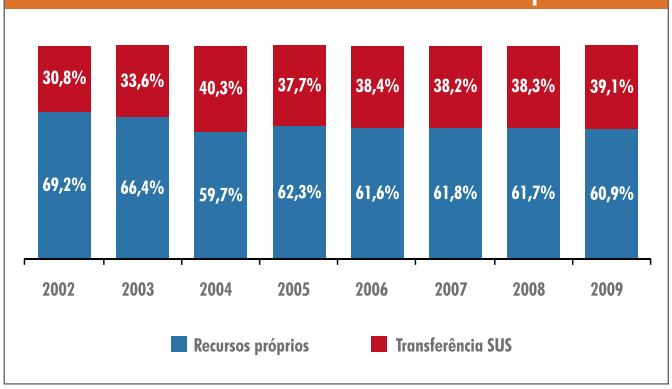
De acordo com os dados divulgados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), do Ministério da Saúde, o conjunto dos municípios brasileiros tem aplicado no setor mais que 15% de suas receitas de impostos e transferências constitucionais, percentual mínimo exigido pela EC nº 29. Em 2009, sob os efeitos da crise econômica, o percentual chegou a 20,6%, maior patamar desde 2002.

De fato, a saúde tem ampliado sua participação na despesa total e o mínimo de 15% definido pela EC nº 29 não é, há muito tempo, suficiente para a área. Em 2002, os municípios brasileiros aplicaram 16,5%. Em 2005 esse indicador já estava em 19%, chegando a 20,6% em 2009. Além disso, dos 5.448 municípios que declararam suas informações ao Siops, em 2009, ape-

Participação dos gastos com saúde na despesa total por região - 2002-2009



Participação dos recursos próprios e das transferências SUS no financiamento da saúde municipal



nas 72 registraram taxa inferior a 15%.

O professor doutor de Economia da Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, USP, e do Departamento de Economia da PUC-SP, Áquilas Mendes, analisa a evolução da despesa na saúde pública nos últimos anos.

"O crescimento do percentual médio destinado à saúde demonstra que, para os municípios, a vinculação de recursos não alterou o quadro do financiamento da saúde, na medida em que a exigência constitucional foi de aplicação de, no mínimo, 15% da receita de impostos compreendidas as transferências constitucionais", analisou Mendes.

Entretanto deve-se considerar, ponderou Áquilas, que vários municípios contabilizam o gasto com inativos da área da saúde como despesa com saúde. Surpreendentemente, mesmo em gestões progressistas, houve um embate entre área da saúde e das finanças sobre o assunto. "Na prática, os secretários de Finanças também defenderam, interpretando indevidamente a emenda, que o percentual de 15% definido como o mínimo, seria exatamente o percentual que eles aplicariam, mesmo que as necessidades exigissem gastos maiores. Tal como no plano macroeconômico, a descentralização da saúde subordina-se à lógica do "econômico-contábil", em que os secretários de finanças entendem que é a receita que condiciona a despesa", definiu Mendes.

Desde 2002, os municípios brasileiros destinam à saúde percentual acima dos 15% estipulados pela Emenda Constitucional nº 29

Gastos com saúde avançam mais que os com educação

É possível perceber claramente o avanço da despesa com saúde quando comparada à da educação através de diversos indicadores. Um deles é o avanço da taxa média anual de crescimento dessas despesas no período de 2002 a 2009: a educação registrou 7,6%, enquanto que a saúde obteve 9,1%.

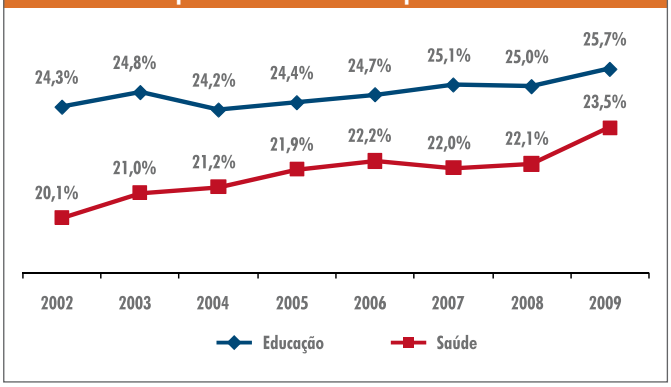
Outro indicador é o crescimento do número de municípios onde a saúde já supera a educação. Em 2002, apenas 718, ou 13,4% de todos os 5.349 municípios que informaram seus dados nas duas funções à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), registraram valores para a saúde maiores que os da educação. Em 2009, das 5.277 cidades informantes, em 1.260, ou seja, em quase um quarto desse total, a despesa com saúde superou a da educação (veja tabela da página 169). Portanto, em apenas sete anos quase dobrou o número de municípios que gastam mais com saúde do que com educação.

Até em termos da participação do gasto com saúde e com educação na despesa total é inequívoco o avanço da importância da saúde nos orçamentos municipais. Em 2002, a saúde municipal consumia 20,1% da despesa total do conjunto dos municípios brasileiros, enquanto que a educação participava com 24,3%. A diferença entre essas duas áreas, que era de 4,2 pontos percentuais (p.p.), caiu para apenas 2,2 p.p. em 2009, com a saúde representando 23,5% e a educação 25,7%.

Observando-se os municípios agrupados de acordo com o número de habitantes, há vários anos a despesa com saúde já é maior que a da educação naqueles com mais de 500 mil habitantes. Além disso, a diferença entre a participação da saúde e da educação

Evolução da despesa com saúde sobre os recursos vinculados dos municípios - 2002-2009

Participação dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios brasileiros



na despesa total desse grupo de cidades cresceu significativamente entre 2002 e 2009, passando de 1,4 p.p. para 3,8 p.p, a favor da saúde.

Nas pequenas cidades, aquelas com até 10 mil habitantes, a educação continua sendo o maior item da despesa, porém, a diferença entre educação e saúde também vem diminuindo nos últimos oito anos, passando de 8,9 p.p. para 5,2 p.p., quando observada a participação dos dois itens na despesa total do grupo. E a quantidade de cidades desse intervalo populacional com saúde superior à educação também cresceu consideravelmente, subindo de 12,7%, em 2002, para 29,7%, em 2009, em relação ao total de cidades do grupo que prestou informações à STN (veja tabela da página seguinte).

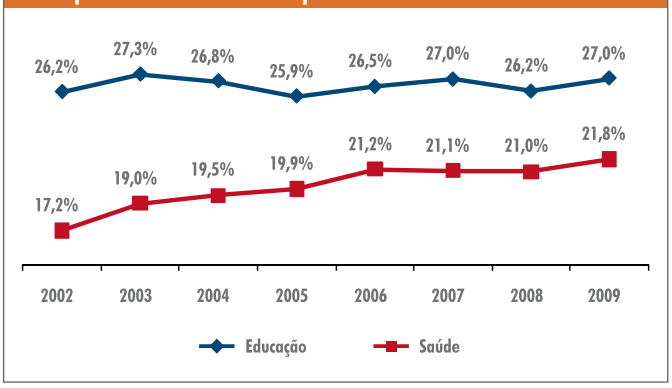
Portanto, é inegável o avanço do gasto municipal com saúde. Os municípios, com seus recursos próprios e com as transferências que recebem e que são destinadas ao SUS, estão investindo cada vez mais em saúde. Essa informação deve reforçar a importância que se tem dado às questões sobre o financiamento da saúde e à gestão dos recursos que lhe são destinados.

Para o vice-presidente do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e secretário de Saúde de Fortaleza, Alexandre José Mont´Alverne Silva, os números levantados por **Multi Cidades** reforçam a realidade constatada nas cidades brasileiras. "Isso demonstra o compromisso dos municípios com a saúde e a falta de transferência de recursos dos outros entes da federação para as cidades", diz ele.

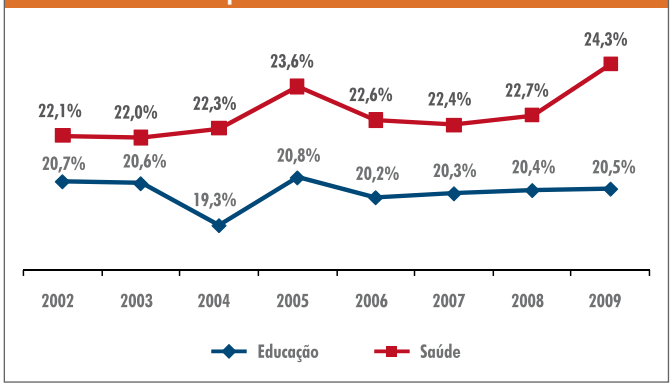
Silva revela o quanto custa para uma cidade manter um programa do

Vice-presidente do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e secretário de Saúde de Fortaleza, Alexandre José Mont´Alverne Silva

Participação dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios com até 10 mil habitantes



Participação dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios com mais de 500 mil habitantes



Despesa com saúde - 2009

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil hab.	4.943,2	21,8	366,44	297,4	21,8	314,52	1.082,5	21,5	295,64
De 10 mil até 20 mil hab.	5.633,8	22,3	286,37	373,9	20,4	234,09	2.138,1	22,0	254,05
De 20 mil até 50 mil hab.	8.717,3	22,2	272,94	766,4	20,9	217,37	3.028,1	22,6	235,30
De 50 mil até 100 mil hab.	6.644,6	24,1	298,81	558,7	21,7	243,05	1.903,6	26,3	257,32
De 100 mil até 200 mil hab.	6.187,7	23,2	330,64	354,8	20,4	231,14	1.087,0	27,0	292,03
De 200 mil até 500 mil hab.	9.730,0	24,5	346,15	463,1	20,4	257,03	1.327,4	28,9	302,49
Acima de 500 mil hab.	21.754,0	24,3	397,44	990,7	27,4	269,08	4.608,3	30,0	350,89
Total dos municípios	**63.610,5**	**23,5**	**336,75**	**3.805,0**	**22,3**	**247,30**	**15.175,1**	**25,6**	**283,18**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Número de municípios com despesa na saúde maior que a despesa com educação por intervalo populacional

Intervalo populacional	2002			2005			2009		
	Municípios com saúde > educação (A)	Total de municípios com dados nas duas funções (B)	A / B *em %*	Municípios com saúde > educação (A)	Total de municípios com dados nas duas funções (B)	A / B *em %*	Municípios com saúde > educação (A)	Total de municípios com dados nas duas funções (B)	A / B *em %*
Até 10 mil hab.	331	2.600	12,7%	532	2.516	21,1%	716	2.410	29,7%
De 10 mil até 20 mil hab.	122	1.277	9,6%	172	1.230	14,0%	190	1.289	14,7%
De 20 mil até 50 mil hab.	97	941	10,3%	126	939	13,4%	154	1.011	15,2%
De 50 mil até 100 mil hab.	66	303	21,8%	72	303	23,8%	78	302	25,8%
De 100 mil até 200 mil hab.	44	118	37,3%	42	118	35,6%	42	132	31,8%
De 200 mil até 500 mil hab.	37	78	47,4%	49	78	62,8%	48	94	51,1%
Acima de 500 mil hab.	21	32	65,6%	26	32	81,3%	32	39	82,1%
Total	**718**	**5.349**	**13,4%**	**1.019**	**5.216**	**19,5%**	**1.260**	**5.277**	**23,9%**

governo federal. De acordo com ele, o Ministério da Saúde oferece um valor como incentivo e os demais gastos ficam por conta dos municípios, o que contribui para que os gastos com essa função superem os com educação em várias partes do país.

"O Programa Saúde da Família (PSF), por exemplo, custa de R$ 30 mil a R$ 35 mil por mês. O ministério transfere R$ 6,5 mil e o município precisa bancar o resto. No caso do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), é o mesmo repasse desde 2004, quando ele foi criado, que são valores referentes a 2003. O Ministério da Saúde estabelece um valor inicial, mas ele vai se defasando, pois há o aumento do combustível e outros gastos", argumenta Silva.

Para o vice-presidente, o aumento no gasto é traduzido pelo não acompanhamento do financiamento da saúde por parte dos estados e União, como aconteceu no caso dos municípios. Questionado sobre qual seria a saída, Silva tem a resposta na ponta da língua: "Regulamentar a Emenda Constitucional nº 29 é um dos fatores mais importantes para o aumento do financiamento da saúde, inclusive com a criação da Contribuição Social para Saúde (CSS). Se não fizermos isso os municípios não vão aguentar e não vamos melhorar a saúde como precisamos", afirma ele, ponderando ainda que "ao se ampliar as transferências, tem que se rediscutir os critérios de alocação, observando os municípios mais necessitados."

Por fim, o vice-presidente do Conasems argumenta que, como os municípios investiram em aparelhos de atendimento à população, o custeio com a função também aumentou. "Se uma unidade de saúde é construída, ela precisa de recursos para ser mantida. Isso mostra o compromisso dos municípios com a melhora no atendimento, mas o orçamento é limitado", lembra Silva.

Desempenho regional

A expansão mais acentuada do gasto com saúde, em 2009, ocorreu no Centro-Oeste, que apresentou um aumento de 12%. O Sudeste e Norte exibiram taxas de crescimento abaixo da média nacional, ao registrarem 5,6% e 5,5%, respectivamente. Já o Nordeste teve elevação de 7% e o Sul acréscimo de 7,1%, ambas as regiões mostrando crescimento ligeiramente acima da média nacional, de 6,6%.

Em termos da despesa com saúde per capita, o maior valor pertence ao Centro-Oeste, com R$ 391,94, seguido de perto pelo Sudeste, com R$ 380,91.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	541,7	22,0	419,74	1.691,6	22,6	402,73	1.330,0	21,2	392,11
De 10 mil até 20 mil hab.	525,6	23,3	351,52	1.668,9	23,4	337,27	927,3	21,5	288,30
De 20 mil até 50 mil hab.	723,9	24,1	335,22	3.070,3	22,8	338,40	1.128,6	20,0	261,81
De 50 mil até 100 mil hab.	490,0	23,1	340,58	2.651,7	23,9	370,66	1.040,6	22,8	263,62
De 100 mil até 200 mil hab.	340,6	26,3	333,78	3.334,6	22,2	364,15	1.070,8	23,2	326,48
De 200 mil até 500 mil hab.	228,0	27,3	290,07	5.744,1	23,9	374,01	1.967,3	24,7	340,68
Acima de 500 mil habitantes	1.574,7	33,3	508,23	12.660,3	21,8	408,08	1.919,9	25,1	505,50
Total dos municípios	**4.424,4**	**26,5**	**391,94**	**30.821,5**	**22,6**	**380,91**	**9.384,6**	**22,9**	**338,56**

A menor despesa ficou com a da região Norte, R$ 247,30, não muito distante, o Nordeste apresentou um gasto por habitante de R$ 283,18. Na região Sul, o valor de R$ 338,56 ficou próximo da média dos municípios brasileiros, de R$ 336,75.

Norte

Em 2009, as cidades do Norte elevaram suas despesas com saúde em 5,5%, tendo o pior desempenho desde 2006 e o menor crescimento entre as regiões. Entre os 15 municípios selecionados por **Multi Cidades**, dez aumentaram seus gastos e cinco reduziram-no. Com avanço de 22,6%, Boa Vista registrou a taxa de crescimento mais elevada, ao passo que Rorainópolis-RR apresentou a maior retração, de 35,1%. Nesse último caso, a forte redução é explicada pelo elevado valor aplicado em 2008, quando a despesa com saúde havia crescido 70,6%.

Manaus e Belém, as duas cidades que realizam o maior dispêndio na região, expandiram suas despesas, em termos absolutos, em pouco mais de R$ 45 milhões, cada. Relativamente, Manaus exibiu uma taxa de crescimento superior a de Belém: foram 12,4% contra 10,1%, fato que vem se repetindo desde 2006.

Nordeste

O Nordeste registrou aumento nos gastos com saúde de 7% em 2009, o terceiro maior do país. Dos municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, os aumentos excederam 20% em Olinda-PE, Petrolina-PE e Caucaia-CE. Nesse mesmo grupo, apenas Parnaíba-PI (-9,4%), Vitória da Conquista-BA (-1,7%) e Nossa Senhora do Socorro-SE (-1,6%) apresentaram reduções.

Em termos absolutos, Salvador apresentou o maior incremento da região com gastos adicionais de R$ 94,9 milhões. Em seguida, com pouco mais de R$ 68 milhões de aumento aparecem Fortaleza e Teresina.

Centro-Oeste

Pelo segundo ano consecutivo, a região Centro-Oeste apresentou o maior crescimento dos gastos com saúde do país, que chegou a 12%. Tomando por base o ano de 2002, a região mais que dobrou seus recursos para a área.

Em 2009, Goiânia foi a terceira cidade que mais aumentou seu gasto com saúde no país em valores absolutos, com um acréscimo de R$ 170,3 milhões, atrás apenas de São Paulo e Belo Horizonte. Em termos relativos, o incremento foi de 31,6%. Em Cuiabá o avanço foi de 12,8%, enquanto em Campo Grande, pela primeira vez, desde o começo do período analisado, os recursos aplicados não cresceram.

O secretário de Saúde de Goiânia, Paulo Rassi, ressaltou que o aumento com os gastos na área devideu-se aos investimentos com reformas e ampliações. Segundo ele, 12 unidades de Saúde da Família passaram por reformas, além das obras em vários Centros de Assistência. Rassi ressaltou ainda que foram contratados mais profissionais para o combate à dengue, para que fosse reforçado o atendimento dos casos suspeitos da doença e das notificações.

"Fizemos também novas contratações de profissionais para ajudar no enfrentamento a Gripe H1N1. Ainda reforçamos os atendimentos de urgências, ambulatoriais e da Estratégia Saúde da Família com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos e insumos", explicou o secretário.

Sudeste

O Sudeste abriga as três cidades detentoras dos maiores volumes de recursos aplicados em saúde no país: São Paulo (R$ 4,72 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 2,02 bilhões) e Belo Horizonte (R$ 1,52 bilhões). Em conjunto, os municípios da região aplicaram R$ 30,82 bilhões na área, em 2009.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Volta Redonda, com aumento de 34,8%, reverteu o pequeno resultado negativo, de -0,8%, apresentado no ano anterior. São Gonçalo-RJ e Betim-MG deram continuidade às expansões dos anos anteriores, com elevação de 21,3% cada. Em valores absolutos, destacaram-se as cidades de São Paulo e Belo Horizonte, cujos crescimentos foram de R$ 319,4 milhões e R$ 190,2 milhões, respectivamente, os maiores do país.

Depois de comandar a secretaria municipal de Saúde de Belo Horizonte por seis anos, o doutor em Planejamento em Saúde pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Helvécio Miranda Magalhães Júnior, comanda a pasta de Planejamento, Orçamento e Informação da cidade e explica o motivo pelo qual a capital mineira se destaca.

"Esse crescimento já vem se sustentando há anos, pois se trata de uma adesão na política do município, que trata o tema saúde como uma prioridade. Temos transformado os problemas da população em programa de governo e sempre estaremos atrás de atender essa demanda", explica o secretário.

Magalhães Júnior conta que, entre as capitais brasileiras, Belo Horizonte é onde a saúde tem o menor impacto negativo na imagem do governo. Isso, segundo ele, aumenta a exigência da população por melhores serviços e mais investimentos. "Chegamos a um

Secretário de Planejamento, Orçamento e Informação de Belo Horizonte, Helvécio Miranda Magalhães Júnior

patamar e a um padrão do sistema municipal de saúde que gera mais exigência quanto à resposta ao cidadão. A prefeitura tem investido em concurso, carreira e melhoria salarial. A mão de obra é o principal investimento em saúde", argumenta ele.

No entanto, o secretário faz coro junto às solicitações das demais cidades brasileiras por maiores repasses dos estados e União para o financiamento da saúde municipal.

"Precisamos que aumentem os recursos do governo do Estado, pois o governo mineiro investe hoje metade do que a Constituição Federal exige. É necessário também ampliar os recursos federais para ajudar os municípios em seu esforço em cumprir a Emenda 29", conclui Magalhães Júnior.

Para o ano de 2010, o secretário prevê um crescimento nominal pela inflação. Ele informa ainda que o município possui um acumulado do Fundo Municipal de Saúde, que será utilizado para a construção de um hospital metropolitano.

São João de Meriti-RJ, Mauá-SP e Osasco-SP exibiram as maiores retrações nos recursos canalizados para o setor, com quedas de 27,2%, 15,4% e 12%, respectivamente.

Sul

O aumento das despesas com saúde no Sul, em 2009, foi de 7,1%. Florianópolis, que vinha apresentando uma elevação notável ao longo dos últimos anos, deu continuidade a sua trajetória com uma expansão de 17,918%. O valor aplicado pela cidade nesse ano representou quase o triplo do aporte realizado em 2003.

Com um aumento de 11,5%, Curitiba ultrapassou Porto Alegre no ranking dos maiores investimentos em saúde da região. Na capital gaúcha, o aumento foi de 6,9%. Já entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, São José dos Pinhais-PR e Blumenau-SC tiveram os maiores aumentos percentuais, com 41,8% e 21,7%, respectivamente.

Adilson dos Santos

Hospital Maria Mariana em Quissamã-RJ, cidade com 20 mil habitantes e a maior despesa per capita do país

Gasto per capita

Os municípios gastaram, em média, R$ 336,75 em saúde por habitante. Nota-se que os valores mais elevados foram despendidos pelas cidades que possuem grandes receitas per capita. As primeiras posições no ranking foram ocupadas por Quissamã-RJ (R$ 1.938,12), Paulínia-SP (R$ 1.756,24) e São Francisco do Conde-BA (R$ 1.676,05). No outro extremo, aproximadamente 200 cidades aplicaram valores que equivalem a menos da metade da média nacional.

Em Quissamã, os investimentos em saúde são, em sua grande maioria, recursos próprios, frutos dos royalties do petróleo. A cidade investe cerca de 30% do seu orçamento na área da saúde e sua prioridade tem sido o Programa Saúde da Família (PSF).

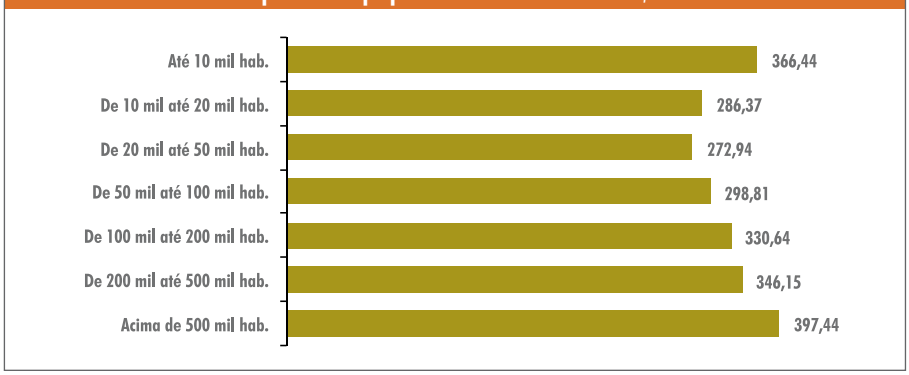
De acordo com o secretário de Comunicação Social de Quissamã, Rodrigo Florêncio, o município investe em várias ações simultâneas para oferecer um melhor serviço à população.

"Hoje o município se orgulha de ter 100% de sua área coberta pelo PSF, que é um modo mais inteligente de se fazer política pública de saúde, com prevenção. O nosso objetivo é cuidar da saúde do cidadão e não somente da doença", ressaltou Florêncio.

O secretário de Comunicação explicou ainda que o PSF recebe uma boa parte dos investimentos, mas o Centro de Especialidades do município, com 21 áreas, também recebe atenção especial. Já o Hospital Municipal, com capacidade para 60 leitos, é referência em maternidade na região.

"São várias ações simultâneas e o município ultrapassa sua obrigação quando passa também a atender casos de média e alta complexidade. Mas como há recursos, a prefeitura não se furta de arcar com custos de exames e internações em hospitais e clínicas de outros municípios e até outros estados, quando se faz necessário", afirmou.

Despesa com saúde per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2009 - *em R$*



Despesa com saúde - 2005-2009

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009 - A	Receita SUS 2009 - B	Gasto em saúde com rec. próprios 2009 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2009[2]	Variação 2009/2008	Participação na despesa total 2009	Participação na receita corrente 2009	Despesa com saúde per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009							em %						em R$
	15.385.707	Norte	2.282.047,5	2.932.515,7	3.177.790,9	3.606.998,1	3.804.945,2	1.815.333,0	1.989.612,2	47,7	52,3	19,3	5,5	22,3	23,4	247,3
AC	305.954	Rio Branco	41.426,9	46.971,2	51.178,2	57.280,5	57.076,2	19.228,5	37.847,7	33,7	66,3	15,0	-0,4	17,7	15,2	186,6
AC	77.004	Cruzeiro do Sul	7.640,5	9.597,9	10.651,2	11.109,0	11.861,0	6.144,0	5.717,0	51,8	48,2	18,7	6,8	21,8	22,3	154,0
AM	1.738.641	Manaus	208.764,5	314.250,9	334.796,3	364.675,3	409.730,2	96.282,0	313.448,2	23,5	76,5	23,1	12,4	21,9	22,6	235,7
AM	107.250	Parintins	14.306,4	17.722,8	20.868,5	23.948,8	25.129,2	16.015,2	9.114,0	63,7	36,3	18,8	4,9	27,3	28,4	234,3
AP	366.484	Macapá	41.255,8	50.019,7	49.639,2	72.470,6	71.395,5	28.000,5	43.394,9	39,2	60,8	18,5	-1,5	19,7	20,6	194,8
AP	97.220	Santana	11.389,1	13.868,4	17.252,0	16.868,0	20.131,8	10.514,4	9.617,4	52,2	47,8	19,7	19,4	22,9	26,4	207,1
PA	1.437.600	Belém	357.960,1	413.911,6	439.903,8	453.673,5	499.253,1	293.026,2	206.227,0	58,7	41,3	19,0	10,1	33,8	36,9	347,3
PA	505.512	Ananindeua	57.179,8	62.465,3	71.851,6	87.066,1	81.685,0	56.469,0	25.216,0	69,1	30,9	15,2	-6,2	31,5	33,2	161,6
PA	276.665	Santarém	37.341,4	43.530,6	46.937,0	56.525,0	59.189,4	40.937,1	18.252,3	69,2	30,8	16,1	4,7	22,3	26,1	213,9
RO	382.829	Porto Velho	56.871,2	78.098,8	85.372,6	93.774,0	111.317,6	37.212,7	74.104,9	33,4	66,6	15,4	18,7	19,3	22,4	290,8
RO	111.010	Ji-Paraná	24.810,7	28.510,9	30.828,4	34.318,6	34.534,8	19.504,9	15.029,9	56,5	43,5	19,1	0,6	30,8	31,6	311,1
RR	266.901	Boa Vista	62.704,9	65.467,8	88.127,6	86.057,8	105.482,3	28.226,8	77.255,6	26,8	73,2	16,1	22,6	22,5	23,3	395,2
RR	26.546	Rorainópolis	2.252,5	2.435,9	2.719,4	4.638,9	3.013,2	1.640,1	1.373,1	54,4	45,6	18,1	-35,1	17,3	16,6	113,5
TO	188.645	Palmas	57.403,3	64.647,1	77.519,7	89.723,1	78.429,4	27.954,1	50.475,3	35,6	64,4	19,3	-12,6	20,6	20,5	415,8
TO	119.637	Araguaína	15.129,7	21.106,4	21.644,4	23.887,7	28.809,9	14.386,4	14.423,5	49,9	50,1	17,3	20,6	25,0	25,9	240,8
	53.588.089	Nordeste	9.066.574,0	11.184.783,1	12.209.934,2	14.178.875,9	15.175.063,9	7.981.125,9	7.193.938,0	52,6	47,4	19,7	7,0	25,6	27,2	283,2
AL	936.314	Maceió	200.511,4	205.132,1	230.016,7	272.572,2	308.602,4	179.065,6	129.536,7	58,0	42,0	17,0	13,2	29,1	32,2	329,6
AL	210.521	Arapiraca	55.914,5	57.618,6	71.354,0	86.641,8	101.179,1	67.083,7	34.095,3	66,3	33,7	25,1	16,8	34,4	44,4	480,6
BA	2.998.056	Salvador	296.160,9	627.498,0	655.499,5	689.667,4	784.554,5	458.747,1	325.807,4	58,5	41,5	15,2	13,8	26,5	30,6	261,7
BA	591.707	Feira de Santana	91.006,1	124.740,4	153.933,4	150.913,3	178.357,0	111.185,9	67.171,1	62,3	37,7	25,3	18,2	38,8	41,2	301,4
BA	318.901	Vitória da Conquista	63.585,9	84.705,2	94.772,7	107.957,5	106.153,1	87.857,5	18.295,6	82,8	17,2	16,3	-1,7	39,6	39,6	332,9
BA	219.266	Ilhéus	44.144,1	53.049,8	46.782,1	54.893,8	56.439,6	36.169,0	20.270,6	64,1	35,9	17,2	2,8	29,6	34,6	257,4
CE	2.505.552	Fortaleza	674.482,6	735.081,8	853.544,3	926.987,6	995.536,8	501.120,2	494.416,6	50,3	49,7	24,0	7,4	34,1	37,2	397,3
CE	334.364	Caucaia	45.405,4	46.834,4	47.299,8	52.955,7	63.615,6	31.479,4	32.136,1	49,5	50,5	19,5	20,1	22,6	22,9	190,3
MA	997.098	São Luís	296.527,3	326.653,8	356.656,3	385.880,5	438.973,8	208.531,7	230.442,1	47,5	52,5	23,7	13,8	31,9	31,9	440,3
MA	236.691	Imperatriz	62.106,9	68.229,5	68.728,6	95.824,3	106.032,7	71.791,3	34.241,4	67,7	32,3	27,2	10,7	37,6	41,8	448,0
PB	702.235	João Pessoa	204.207,8	243.347,2	230.131,5	314.439,7	329.471,9	238.918,9	90.553,0	72,5	27,5	17,2	4,8	34,3	33,8	469,2
PB	383.764	Campina Grande	81.792,0	90.892,1	110.477,1	126.373,2	150.303,6	107.999,7	42.303,8	71,9	28,1	15,1	18,9	34,3	42,3	391,7
PE	1.561.659	Recife	348.485,1	382.500,6	393.694,8	440.841,9	474.905,4	220.300,4	254.605,0	46,4	53,6	15,0	7,7	21,9	22,2	304,1
PE	687.688	Jaboatão dos Guararapes	50.454,6	77.096,4	94.015,1	96.033,3	98.340,2	58.147,6	40.192,5	59,1	40,9	15,0	2,4	22,5	20,7	143,0
PE	397.268	Olinda	48.128,7	54.596,7	58.641,1	64.263,0	78.853,6	41.868,0	36.985,6	53,1	46,9	22,2	22,7	24,1	35,9	198,5
PE	319.373	Paulista	31.693,4	39.445,7	43.704,6	45.890,1	52.312,2	33.203,1	19.109,1	63,5	36,5	15,1	14,0	23,8	25,6	163,8
PE	298.501	Caruaru	41.457,7	54.821,1	55.080,4	63.561,9	64.254,7	39.644,0	24.610,8	61,7	38,3	16,9	1,1	24,1	25,5	215,3
PE	281.851	Petrolina	45.677,9	43.839,0	51.180,2	69.344,6	83.970,1	56.417,4	27.552,7	67,2	32,8	15,5	21,1	31,2	30,6	297,9
PI	802.537	Teresina	255.593,2	207.728,1	320.758,1	372.388,2	441.360,0	209.277,5	232.082,5	47,4	52,6	26,3	18,5	39,6	44,8	550,0
PI	146.059	Parnaíba	12.659,2	14.392,4	19.735,2	20.204,3	18.310,5	12.673,7	5.636,9	69,2	30,8	15,0	-9,4	14,6	15,4	125,4
RN	806.203	Natal	142.987,3	213.042,9	227.543,8	253.822,2	285.643,3	162.970,6	122.672,7	57,1	42,9	19,6	12,5	25,5	29,4	354,3
RN	244.287	Mossoró	57.628,1	67.890,0	74.996,3	94.242,5	103.236,5	48.825,2	54.411,4	47,3	52,7	25,8	9,5	38,1	32,9	422,6
SE	544.039	Aracaju	176.903,9	195.791,2	228.639,8	257.317,7	272.578,4	163.627,2	108.951,2	60,0	40,0	16,5	5,9	34,9	38,4	501,0
SE	155.334	Nossa Senhora do Socorro	27.650,6	28.666,4	29.315,8	34.588,4	34.040,0	18.177,4	15.862,7	53,4	46,6	23,0	-1,6	26,3	30,4	219,1
	11.288.490	Centro-Oeste[1]	2.660.055,6	3.074.433,9	3.331.365,3	3.950.540,0	4.424.378,0	2.037.341,2	2.387.036,8	46,0	54,0	19,9	12,0	26,5	28,2	391,9
GO	1.281.975	Goiânia	400.898,9	440.604,8	450.622,5	539.470,8	709.744,2	355.027,4	354.716,9	50,0	50,0	17,1	31,6	33,4	37,3	553,6
GO	510.770	Aparecida de Goiânia	69.132,8	80.052,2	89.538,2	111.570,9	115.788,0	86.730,7	29.057,4	74,9	25,1	15,4	3,8	32,8	36,4	226,7
GO	335.960	Anápolis	76.135,5	82.437,3	81.494,8	105.065,8	126.062,9	88.419,0	37.643,9	70,1	29,9	15,4	20,0	31,6	32,5	375,2
MS	755.107	Campo Grande	289.395,1	341.595,2	406.163,7	473.527,3	471.941,8	263.784,1	208.157,7	55,9	44,1	23,4	-0,3	32,4	35,5	625,0
MS	189.762	Dourados	67.890,1	70.873,8	80.910,0	105.636,5	105.941,1	77.189,3	28.751,8	72,9	27,1	21,4	0,3	34,0	32,8	558,3
MT	550.562	Cuiabá	181.279,5	190.352,6	207.635,4	245.700,5	277.221,7	168.782,7	108.439,0	60,9	39,1	19,0	12,8	34,5	38,0	503,5
MT	240.038	Várzea Grande	45.238,2	46.311,0	49.680,3	56.670,7	62.663,1	17.930,9	44.732,2	28,6	71,4	24,4	10,6	24,7	28,2	261,1
	80.915.332	Sudeste	20.618.713,0	22.981.213,7	25.541.669,6	29.195.189,7	30.821.510,9	9.709.061,5	21.112.449,4	31,5	68,5	21,5	5,6	22,6	23,8	380,9
ES	320.156	Vitória	101.132,4	127.619,1	164.136,0	168.512,7	180.416,0	19.032,2	161.383,9	10,5	89,5	16,3	7,1	15,5	18,5	563,5
ES	413.548	Vila Velha	43.991,7	49.363,9	53.283,8	62.638,3	65.101,0	18.225,1	46.875,9	28,0	72,0	16,4	3,9	15,1	15,8	157,4
ES	404.688	Serra	69.596,7	75.969,0	81.525,3	106.127,8	122.199,8	15.714,0	106.485,8	12,9	87,1	17,7	15,1	18,0	19,8	302,0
ES	365.859	Cariacica	25.647,8	24.425,0	33.781,0	37.160,4	36.921,9	13.850,1	23.071,8	37,5	62,5	17,3	-0,6	13,8	14,2	100,9
MG	2.452.617	Belo Horizonte	1.116.047,3	1.080.914,2	1.224.095,8	1.327.348,0	1.517.573,3	821.620,0	695.953,3	54,1	45,9	22,9	14,3	30,4	36,0	618,8
MG	634.345	Uberlândia	132.776,4	145.601,4	175.101,8	208.508,0	207.927,5	76.860,2	131.067,3	37,0	63,0	26,0	-0,3	24,7	26,4	327,8
MG	625.393	Contagem	169.805,4	75.357,2	197.170,7	239.272,3	229.229,9	74.622,5	154.607,4	32,6	67,4	26,9	-4,2	29,5	31,9	366,5

UF	População	Região e município	2005	2006	2007	2008	2009 - A	Receita SUS 2009 - B	Gasto em saúde com rec. próprios 2009 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2009[2]	Variação 2009/2008	Participação na despesa total 2009	Participação na receita corrente 2009	Despesa com saúde per capita 2009
			em R$ mil - IPCA médio de 2009							em %						em R$
MG	526.706	Juiz de Fora	183.222,3	211.711,1	226.636,7	239.194,1	254.242,0	175.292,6	78.949,4	68,9	31,1	22,7	6,3	36,9	36,9	482,7
MG	441.748	Betim	166.729,4	188.725,5	205.752,4	209.873,0	254.566,9	61.581,7	192.985,3	24,2	75,8	25,3	21,3	27,9	29,7	576,3
MG	363.227	Montes Claros	109.316,4	127.988,8	141.459,8	156.074,5	165.114,3	118.469,6	46.644,6	71,8	28,2	19,9	5,8	40,1	47,0	454,6
MG	349.307	Ribeirão das Neves	36.614,3	44.072,8	54.620,2	60.967,2	65.661,5	24.806,0	40.855,5	37,8	62,2	31,4	7,7	26,1	42,9	188,0
MG	296.261	Uberaba	75.031,7	87.051,5	98.830,3	104.553,3	101.913,0	54.357,4	47.555,7	53,3	46,7	18,0	-2,5	24,7	25,6	344,0
MG	263.274	Governador Valadares	74.732,1	87.739,4	91.033,2	105.884,7	101.994,7	59.242,3	42.752,4	58,1	41,9	17,1	-3,7	27,5	30,8	387,4
MG	244.508	Ipatinga	0,0	111.709,8	112.684,4	136.887,4	148.782,0	76.134,4	72.647,6	51,2	48,8	18,7	8,7	32,2	32,0	608,5
RJ	**6.186.710**	**Rio de Janeiro**	**1.568.344,6**	**1.402.891,4**	**1.910.126,7**	**2.033.193,9**	**2.023.530,7**	**876.823,1**	**1.146.707,6**	**43,3**	**56,7**	**16,1**	**-0,5**	**18,8**	**19,0**	**327,1**
RJ	991.382	São Gonçalo	102.124,8	91.435,7	99.419,9	117.331,6	142.319,8	82.201,4	60.118,5	57,8	42,2	21,5	21,3	26,9	26,9	143,6
RJ	872.762	Duque de Caxias	167.679,3	203.209,0	242.589,0	336.278,3	308.198,1	109.606,8	198.591,3	35,6	64,4	21,7	-8,4	25,8	26,4	353,1
RJ	865.089	Nova Iguaçu	168.119,5	177.843,0	196.143,6	191.361,5	187.800,5	147.111,9	40.688,6	78,3	21,7	15,6	-1,9	24,9	32,1	217,1
RJ	501.544	Belford Roxo	60.098,2	48.078,0	80.180,7	91.566,3	92.112,1	59.922,8	32.189,3	65,1	34,9	22,3	0,6	29,1	29,7	183,7
RJ	479.384	Niterói	188.582,2	193.800,4	225.563,9	209.859,3	199.375,7	94.790,5	104.585,3	47,5	52,5	16,0	-5,0	22,3	23,0	415,9
RJ	469.827	São João de Meriti	62.807,1	71.966,9	85.045,3	93.021,2	67.691,8	50.243,2	17.448,6	74,2	25,8	17,2	-27,2	25,5	25,8	144,1
RJ	434.008	Campos dos Goytacazes	115.016,6	367.912,4	278.128,2	306.435,0	323.891,8	12.235,9	311.655,9	3,8	96,2	86,4	5,7	29,0	23,2	746,3
RJ	315.119	Petrópolis	114.923,5	112.690,9	124.500,0	126.082,9	138.465,7	67.910,6	70.555,1	49,0	51,0	29,4	9,8	30,8	29,9	439,4
RJ	261.403	Volta Redonda	108.208,7	110.214,3	115.254,9	114.323,7	154.099,5	47.814,2	106.285,3	31,0	69,0	31,7	34,8	26,4	29,3	589,5
SP	**11.037.593**	**São Paulo**	**3.209.183,0**	**3.432.929,9**	**3.693.619,2**	**4.397.198,5**	**4.716.551,4**	**1.085.510,6**	**3.631.040,7**	**23,0**	**77,0**	**19,3**	**7,3**	**18,8**	**20,6**	**427,3**
SP	1.299.283	Guarulhos	290.873,6	349.227,7	356.879,7	412.613,4	451.268,1	133.981,2	317.286,8	29,7	70,3	21,7	9,4	22,2	24,2	347,3
SP	1.064.669	Campinas	420.220,3	446.284,6	531.388,3	596.973,0	675.251,6	185.419,2	489.832,4	27,5	72,5	27,2	13,1	26,5	31,8	634,2
SP	810.979	São Bernardo do Campo	289.511,3	330.241,0	385.551,1	452.191,7	429.392,4	89.250,7	340.141,7	20,8	79,2	20,8	-5,0	21,9	23,8	529,5
SP	718.646	Osasco	179.616,9	139.977,6	170.252,1	247.442,1	217.883,7	55.725,4	162.158,3	25,6	74,4	30,2	-12,0	19,5	21,9	303,2
SP	673.396	Santo André	214.539,7	214.658,2	256.440,4	302.655,4	322.707,2	71.989,1	250.718,1	22,3	77,7	25,6	6,6	26,2	26,2	479,2
SP	615.871	São José dos Campos	288.679,0	292.606,9	309.174,5	307.379,5	345.516,5	91.715,5	253.801,0	26,5	73,5	26,3	12,4	28,2	27,4	561,0
SP	584.313	Sorocaba	184.195,4	209.385,5	210.488,4	213.386,5	228.880,7	101.172,3	127.708,4	44,2	55,8	25,6	7,3	23,0	22,7	391,7
SP	563.107	Ribeirão Preto	200.935,9	211.546,4	258.537,5	291.864,6	309.959,4	79.817,0	230.142,4	25,8	74,2	27,8	6,2	26,1	30,7	550,4
SP	419.632	São José do Rio Preto	109.327,6	111.091,3	121.897,5	141.101,5	146.862,8	58.181,9	88.680,9	39,6	60,4	22,2	4,1	24,0	23,2	350,0
SP	417.458	Mauá	107.157,4	122.375,5	143.687,3	158.251,4	133.831,1	38.319,8	95.511,3	28,6	71,4	27,8	-15,4	30,1	29,2	320,6
SP	417.098	Santos	178.258,2	195.156,1	211.013,1	246.902,4	267.414,8	90.461,1	176.953,8	33,8	66,2	17,8	8,3	22,3	24,6	641,1
SP	397.738	Diadema	140.325,5	162.680,2	177.633,9	217.449,3	226.823,3	57.661,4	169.162,0	25,4	74,6	34,0	4,3	38,1	41,8	570,3
SP	392.701	Carapicuíba	45.628,6	48.629,7	53.144,5	62.500,2	63.163,5	16.849,4	46.314,1	26,7	73,3	26,2	1,1	30,0	30,6	160,8
SP	375.268	Mogi das Cruzes	50.689,6	55.378,2	64.547,4	73.758,5	73.684,1	14.602,7	59.081,4	19,8	80,2	16,5	-0,1	14,2	14,7	196,4
SP	368.843	Piracicaba	101.400,7	107.513,9	122.459,0	141.627,5	160.910,1	75.656,4	85.253,7	47,0	53,0	19,7	13,6	23,9	24,5	436,3
SP	359.429	Bauru	49.472,8	58.032,3	71.079,4	76.881,9	87.107,4	17.115,7	69.991,7	19,6	80,4	22,4	13,3	18,2	17,9	242,4
SP	349.929	Jundiaí	156.250,0	161.882,2	176.228,9	216.628,3	213.647,9	67.058,8	146.589,1	31,4	68,6	22,2	-1,4	26,2	23,9	610,6
	27.719.118	**Sul**	**6.421.705,4**	**7.132.932,7**	**7.821.370,5**	**8.759.565,4**	**9.384.569,7**	**3.634.414,7**	**5.750.155,0**	**38,7**	**61,3**	**19,6**	**7,1**	**22,9**	**23,6**	**338,6**
PR	**1.851.215**	**Curitiba**	**591.593,8**	**622.664,7**	**697.386,6**	**737.082,7**	**821.442,8**	**450.786,4**	**370.656,4**	**54,9**	**45,1**	**17,8**	**11,5**	**20,7**	**22,5**	**443,7**
PR	510.707	Londrina	190.113,6	210.222,4	226.525,7	247.772,7	280.804,4	168.106,8	112.697,5	59,9	40,1	24,2	13,3	40,3	41,1	549,8
PR	335.511	Maringá	136.786,8	135.221,9	138.632,4	148.737,1	164.119,5	100.092,5	64.027,0	61,0	39,0	19,2	10,3	30,3	34,0	489,2
PR	325.137	Foz do Iguaçu	69.834,4	73.239,6	102.907,8	106.656,3	105.256,3	59.048,5	46.207,8	56,1	43,9	20,9	-1,3	26,9	28,0	323,7
PR	314.681	Ponta Grossa	49.270,0	59.214,5	70.111,9	64.324,6	68.736,8	15.606,8	53.130,1	22,7	77,3	19,4	6,9	22,3	22,8	218,4
PR	296.254	Cascavel	47.179,9	53.800,3	57.271,2	60.777,2	64.927,7	13.715,6	51.212,1	21,1	78,9	25,3	6,8	22,3	22,3	219,2
PR	279.297	São José dos Pinhais	50.557,0	51.351,5	65.645,3	76.235,9	108.128,3	8.916,2	99.212,1	8,2	91,8	26,6	41,8	29,9	26,8	387,1
RS	**1.436.123**	**Porto Alegre**	**639.479,1**	**643.451,1**	**738.418,1**	**765.215,5**	**817.670,6**	**443.887,0**	**373.783,5**	**54,3**	**45,7**	**19,0**	**6,9**	**27,5**	**28,5**	**569,4**
RS	410.166	Caxias do Sul	139.417,5	163.152,5	175.468,5	193.129,0	209.085,4	88.524,2	120.561,2	42,3	57,7	17,2	8,3	23,9	27,0	509,8
RS	345.181	Pelotas	84.382,6	77.789,3	88.961,2	94.861,0	101.107,6	83.073,4	18.034,2	82,2	17,8	17,0	6,6	26,8	28,1	292,9
RS	332.056	Canoas	93.050,8	130.616,2	139.109,0	139.695,0	129.136,4	65.543,1	63.593,3	50,8	49,2	17,7	-7,6	25,3	25,8	388,9
RS	269.446	Gravataí	30.370,6	55.403,4	68.838,5	79.809,1	83.764,2	33.020,3	50.743,9	39,4	60,6	17,8	5,0	27,3	28,4	310,9
RS	268.969	Santa Maria	35.070,1	42.186,0	44.062,4	46.731,9	45.635,2	14.808,6	30.826,6	32,4	67,6	15,1	-2,4	17,2	18,0	169,7
RS	260.740	Viamão	21.200,2	19.444,1	22.070,2	20.590,1	23.643,6	8.725,3	14.918,3	36,9	63,1	15,8	14,8	13,5	13,5	90,7
RS	257.746	Novo Hamburgo	57.156,2	66.083,0	69.772,7	86.386,5	83.535,5	9.123,1	74.412,4	10,9	89,1	21,3	-3,3	22,9	22,8	324,1
SC	**408.161**	**Florianópolis**	**74.273,0**	**87.901,9**	**101.884,3**	**128.865,3**	**151.994,4**	**45.543,0**	**106.451,4**	**30,0**	**70,0**	**18,6**	**18,0**	**19,1**	**20,6**	**372,4**
SC	497.331	Joinville	183.883,8	194.527,9	235.571,6	270.768,8	292.787,1	98.017,2	194.769,9	33,5	66,5	31,8	8,1	34,0	37,1	588,7
SC	299.416	Blumenau	98.170,2	110.841,1	122.512,2	126.848,4	154.419,5	98.598,7	55.820,9	63,9	36,1	20,1	21,7	23,3	26,4	515,7
	75.194.295	**Cidades selecionadas**	**19.250.174,2**	**21.193.424,9**	**23.928.070,7**	**26.925.012,3**	**28.959.606,7**	**12.212.580,8**	**16.747.025,9**	**42,2**	**57,8**		**7,6**	**24,5**	**26,3**	**385,1**
	33.163.154	**Até 20 mil habitantes**	**6.808.636,7**	**8.319.704,6**	**8.919.385,1**	**10.431.471,2**	**10.689.111,2**	**3.495.630,7**	**7.193.480,5**	**32,7**	**67,3**		**2,5**	**22,3**	**23,5**	**322,3**
	42.820.966	**Capitais**	**11.593.872,5**	**12.541.067,8**	**14.217.110,4**	**15.947.687,2**	**17.352.397,5**	**7.403.286,4**	**9.949.111,2**	**42,7**	**57,3**		**8,8**	**23,4**	**25,3**	**405,2**
	188.896.736	**Brasil[1]**	**41.049.095,5**	**47.305.879,0**	**52.082.130,5**	**59.691.169,2**	**63.610.467,6**	**25.177.276,3**	**38.433.191,3**	**39,6**	**60,4**	**20,6**	**6,6**	**23,5**	**24,7**	**336,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops).
Nota: [1]não inclui Brasília. [2]gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada.

Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Saúde em R$	População 2009
1º	SP	São Paulo	4.716.551.363	11.037.593
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.023.530.679	6.186.710
3º	MG	Belo Horizonte	1.517.573.285	2.452.617
4º	CE	Fortaleza	995.536.761	2.505.552
5º	PR	Curitiba	821.442.775	1.851.215
6º	RS	Porto Alegre	817.670.550	1.436.123
7º	BA	Salvador	784.554.531	2.998.056
8º	GO	Goiânia	709.744.241	1.281.975
9º	SP	Campinas	675.251.622	1.064.669
10º	PA	Belém	499.253.129	1.437.600
11º	PE	Recife	474.905.434	1.561.659
12º	MS	Campo Grande	471.941.834	755.107
13º	SP	Guarulhos	451.268.052	1.299.283
14º	PI	Teresina	441.359.975	802.537
15º	MA	São Luís	438.973.780	997.098
16º	SP	São Bernardo do Campo	429.392.350	810.979
17º	AM	Manaus	409.730.232	1.738.641
18º	SP	São José dos Campos	345.516.479	615.871
19º	PB	João Pessoa	329.471.878	702.235
20º	RJ	Campos dos Goytacazes	323.891.795	434.008
21º	SP	Santo André	322.707.202	673.396
22º	SP	Ribeirão Preto	309.959.362	563.107
23º	AL	Maceió	308.602.346	936.314
24º	RJ	Duque de Caxias	308.198.128	872.762
25º	SC	Joinville	292.787.057	497.331
26º	RN	Natal	285.643.286	806.203
27º	PR	Londrina	280.804.370	510.707
28º	MT	Cuiabá	277.221.708	550.562
29º	SE	Aracaju	272.578.386	544.039
30º	SP	Santos	267.414.842	417.098
31º	MG	Betim	254.566.906	441.748
32º	MG	Juiz de Fora	254.241.991	526.706
33º	SP	Barueri	252.479.304	270.173
34º	MG	Contagem	229.229.903	625.393
35º	SP	Sorocaba	228.880.649	584.313
36º	SP	Diadema	226.823.327	397.738
37º	SP	Osasco	217.883.681	718.646
38º	SP	Jundiaí	213.647.933	349.929
39º	RS	Caxias do Sul	209.085.382	410.166
40º	MG	Uberlândia	207.927.518	634.345
41º	RJ	Niterói	199.375.708	479.384
42º	RJ	Macaé	191.997.069	194.413
43º	RJ	Nova Iguaçu	187.800.474	865.089
44º	ES	Vitória	180.416.034	320.156
45º	BA	Feira de Santana	178.357.018	591.707
46º	MG	Montes Claros	165.114.251	363.227
47º	PR	Maringá	164.119.507	335.511
48º	SP	Piracicaba	160.910.056	368.843
49º	SC	Blumenau	154.419.538	299.416
50º	RJ	Volta Redonda	154.099.500	261.403
51º	SC	Florianópolis	151.994.359	408.161
52º	PB	Campina Grande	150.303.562	383.764
53º	MG	Ipatinga	148.781.986	244.508
54º	SP	Paulínia	148.537.340	84.577
55º	SP	São José do Rio Preto	146.862.761	419.632
56º	RJ	São Gonçalo	142.319.811	991.382
57º	RJ	Petrópolis	138.465.713	315.119
58º	RJ	Angra dos Reis	137.487.660	168.664
59º	SP	Mauá	133.831.091	417.458
60º	RS	Canoas	129.136.363	332.056
61º	SP	São Caetano do Sul	127.501.829	152.093
62º	GO	Anápolis	126.062.902	335.960
63º	SP	Guarujá	124.037.890	308.058
64º	ES	Serra	122.199.821	404.688
65º	CE	Sobral	121.873.638	182.431
66º	SP	São Vicente	120.879.258	330.795
67º	SP	São Carlos	117.336.510	220.463
68º	GO	Aparecida de Goiânia	115.788.010	510.770
69º	RO	Porto Velho	111.317.599	382.829
70º	SP	Cubatão	108.613.313	129.582
71º	SP	Praia Grande	108.324.550	249.551
72º	PR	São José dos Pinhais	108.128.260	279.297
73º	SP	Araraquara	107.143.764	200.666
74º	BA	Vitória da Conquista	106.153.110	318.901
75º	MA	Imperatriz	106.032.712	236.691
76º	MS	Dourados	105.941.132	189.762
77º	RR	Boa Vista	105.482.326	266.901
78º	PR	Foz do Iguaçu	105.256.294	325.137
79º	SC	Itajaí	103.475.562	172.081
80º	RN	Mossoró	103.236.524	244.287
81º	BA	Camaçari	102.140.011	234.558
82º	MG	Governador Valadares	101.994.719	263.274
83º	MG	Uberaba	101.913.018	296.261
84º	AL	Arapiraca	101.179.050	210.521
85º	RS	Pelotas	101.107.593	345.181
86º	MG	Divinópolis	100.505.081	216.099
87º	PE	Jaboatão dos Guararapes	98.340.153	687.688
88º	SP	Limeira	96.996.968	281.583
89º	SP	Marília	94.276.633	225.938
90º	SP	Americana	94.263.564	205.229
91º	SC	Chapecó	93.868.113	174.187
92º	RJ	Belford Roxo	92.112.070	501.544
93º	SC	Criciúma	91.694.105	188.557
94º	SP	Sumaré	90.212.481	241.077
95º	MT	Rondonópolis	87.426.191	181.902
96º	SP	Bauru	87.107.403	359.429
97º	CE	Maracanaú	86.594.008	201.693
98º	MG	Poços de Caldas	86.265.279	151.449
99º	RS	São Leopoldo	86.210.055	211.663
100º	PR	Araucária	85.280.252	117.964
Total dos 100 maiores			**30.196.845.573**	**71.881.414**
Total dos demais			**33.413.621.988**	**117.015.322**
Total Brasil[1]			**63.610.467.561**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

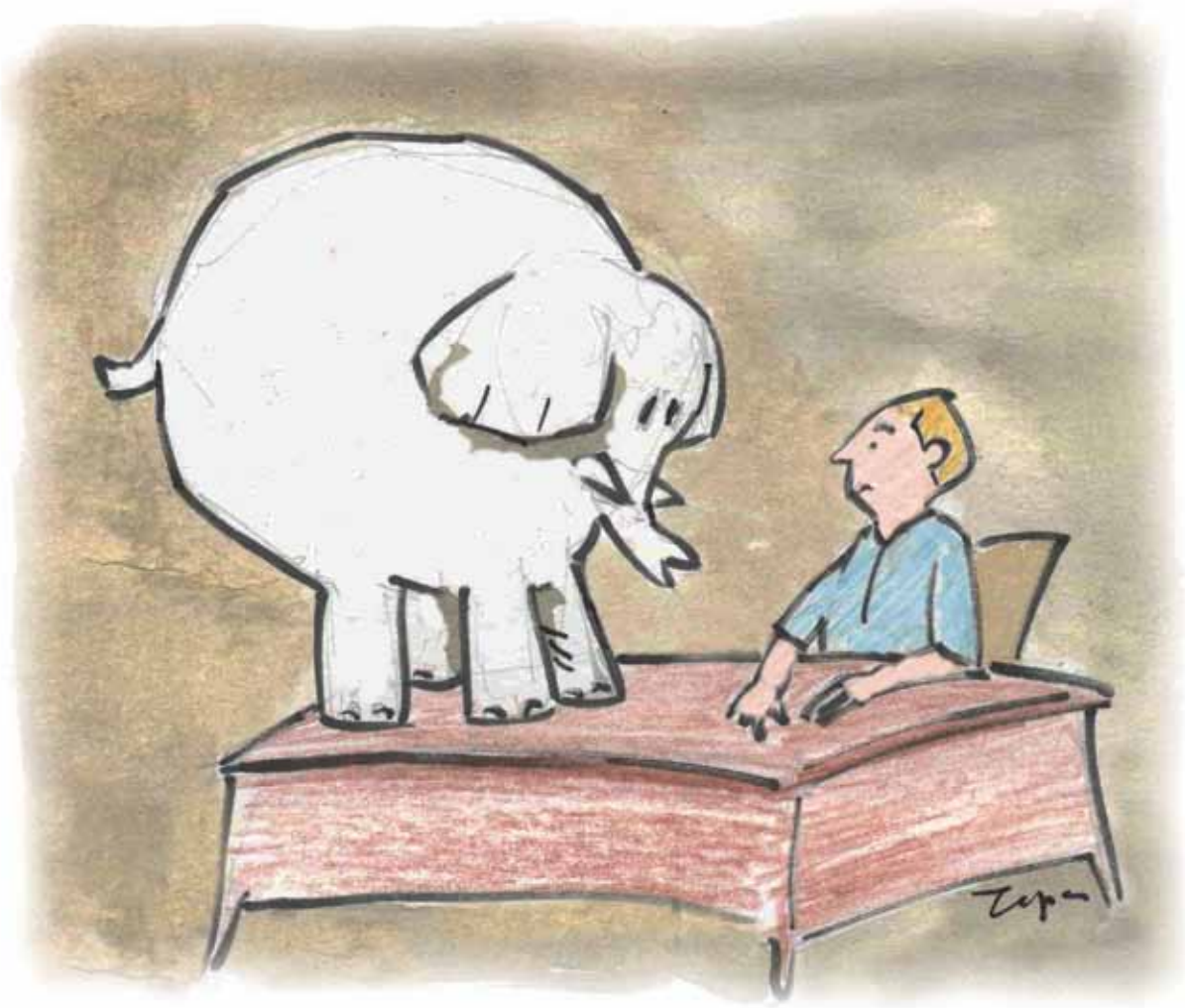
Despesa com saúde per capita

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2009
			em R$		
1º	RJ	Quissamã	1.938	38.525.999	19.878
2º	SP	Paulínia	1.756	148.537.340	84.577
3º	BA	São Francisco do Conde	1.676	53.129.195	31.699
4º	RJ	Porto Real	1.488	24.181.880	16.253
5º	MG	Cachoeira Dourada	1.457	3.780.897	2.595
6º	RS	Pinhal da Serra	1.376	2.783.264	2.022
7º	RS	Engenho Velho	1.334	1.957.028	1.467
8º	SP	Borá	1.327	1.110.650	837
9º	MG	Serra da Saudade	1.303	1.159.552	890
10º	SP	Ouroeste	1.279	9.720.875	7.598
11º	BA	Madre de Deus	1.224	20.538.263	16.783
12º	RJ	São João da Barra	1.220	37.330.847	30.595
13º	SP	Nova Castilho	1.187	1.332.199	1.122
14º	RJ	Carapebus	1.177	14.056.428	11.939
15º	SP	Gavião Peixoto	1.149	4.875.779	4.244
16º	RN	Taboleiro Grande	1.103	2.625.356	2.380
17º	SP	União Paulista	1.087	1.655.152	1.522
18º	MG	Cedro do Abaeté	1.071	1.307.372	1.221
19º	ES	Anchieta	1.070	21.640.455	20.226
20º	GO	Alto Horizonte	1.065	3.612.952	3.392
21º	RS	União da Serra	1.062	1.751.157	1.649
22º	RJ	Armação dos Búzios	1.046	29.960.180	28.653
23º	GO	Lagoa Santa	1.033	1.390.201	1.346
24º	PB	Parari	1.028	1.301.941	1.266
25º	SP	São Sebastião	1.024	75.364.964	73.631
26º	SP	Jaguariúna	1.023	42.057.446	41.107
27º	ES	Presidente Kennedy	1.021	11.135.006	10.903
28º	MG	Grupiara	1.010	1.483.042	1.468
29º	MT	Alto Araguaia	1.007	14.715.497	14.611
30º	MT	São José do Xingu	1.003	4.232.219	4.218
31º	MG	Água Comprida	1.003	2.170.666	2.164
32º	SC	Ermo	991	1.840.424	1.857
33º	RJ	Macaé	988	191.997.069	194.413
34º	SP	Monções	977	2.079.305	2.129
35º	SP	Trabiju	974	1.479.079	1.519
36º	MT	Serra Nova Dourada	945	1.366.951	1.447
37º	MG	Araporã	942	6.146.324	6.522
38º	SP	Zacarias	942	2.285.934	2.427
39º	MT	Alto Taquari	942	6.126.403	6.505
40º	PB	São José do Brejo do Cruz	941	1.605.785	1.707
41º	SP	Barueri	935	252.479.304	270.173
42º	SP	Mesópolis	933	1.649.061	1.767
43º	SP	Cruzália	923	2.174.073	2.356
44º	RS	Guabiju	923	1.570.369	1.702
45º	SP	Colômbia	917	5.815.244	6.345
46º	RJ	Piraí	916	23.932.293	26.114
47º	SP	Dirce Reis	911	1.479.266	1.623
48º	RS	São Vendelino	909	1.718.227	1.891
49º	MT	Araguainha	906	1.010.696	1.115
50º	MG	Fortaleza de Minas	904	3.603.296	3.986
51º	RS	Santo Antônio do Planalto	902	1.901.537	2.108
52º	SC	Piratuba	898	3.991.936	4.446
53º	MS	Jateí	896	3.489.448	3.895
54º	SP	Lourdes	894	1.815.763	2.032
55º	SP	Uru	885	1.235.224	1.395
56º	SP	Nantes	885	2.355.369	2.662
57º	SP	Florínia	885	2.526.798	2.856
58º	SP	Arapeí	883	2.280.093	2.582
59º	CE	Barbalha	876	46.415.639	53.011
60º	SP	Santa Salete	873	1.263.034	1.446
61º	SE	Pedra Mole	871	2.507.677	2.878
62º	TO	Oliveira de Fátima	871	982.902	1.129
63º	MT	Ponte Branca	870	1.570.074	1.804
64º	MG	Doresópolis	865	1.365.535	1.578
65º	SP	Luís Antônio	864	10.308.215	11.924
66º	SC	Paial	863	1.579.697	1.830
67º	SE	Amparo de São Francisco	862	1.955.626	2.268
68º	RS	Quatro Irmãos	860	1.540.702	1.791
69º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	857	8.342.253	9.738
70º	SP	Santa Cruz da Esperança	855	1.482.480	1.733
71º	RS	Vista Alegre do Prata	849	1.277.619	1.505
72º	MG	Passabém	846	1.544.449	1.825
73º	RS	Muliterno	844	1.580.805	1.872
74º	RJ	Parati	843	30.134.536	35.730
75º	SP	Fernão	841	1.278.470	1.521
76º	PR	Nova Aliança do Ivaí	840	1.204.117	1.434
77º	MS	Taquarussu	840	2.657.450	3.165
78º	TO	Crixás do Tocantins	839	1.081.783	1.289
79º	SP	São Caetano do Sul	838	127.501.829	152.093
80º	SP	Cubatão	838	108.613.313	129.582
81º	SC	Lajeado Grande	838	1.244.701	1.485
82º	RN	Viçosa	838	1.554.978	1.856
83º	PB	Quixabá	833	1.239.666	1.488
84º	SP	Louveira	831	27.626.667	33.251
85º	GO	Chapadão do Céu	828	4.855.424	5.863
86º	RS	Gentil	827	1.300.930	1.574
87º	MT	Santa Rita do Trivelato	822	2.261.357	2.751
88º	SP	Brejo Alegre	819	2.107.113	2.573
89º	RJ	Rio das Ostras	819	79.109.827	96.622
90º	SP	Sandovalina	818	2.769.377	3.387
91º	RJ	Angra dos Reis	815	137.487.660	168.664
92º	SP	Vitória Brasil	807	1.340.988	1.662
93º	SC	Santiago do Sul	794	1.146.349	1.443
94º	PR	Jardim Olinda	793	1.184.897	1.494
95º	SC	Iomerê	792	2.093.323	2.643
96º	SC	Tigrinhos	792	1.399.723	1.768
97º	SP	Altair	792	2.602.030	3.287
98º	SP	Águas de São Pedro	791	2.067.253	2.613
99º	SP	Arco-Íris	785	1.577.685	2.010
100º	RS	Carlos Gomes	785	1.348.368	1.718
Total dos 100 maiores			**990**	**1.741.885.593**	**1.759.128**
Total dos demais			**331**	**61.868.581.968**	**187.137.608**
Total Brasil[1]			**337**	**63.610.467.561**	**188.896.736**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Compras públicas: como reduzir os desperdícios e melhorar a eficiência do gasto público municipal

*Alexandre Ribeiro Motta**



Desde a última década do século passado, tem havido uma gradativa transferência de responsabilidades aos municípios. Evidentemente, o alargamento da atuação municipal gera uma inexorável ampliação nas despesas públicas. Após o Plano Real e a forte redução das taxas de inflação, houve um grande esforço dos municípios na ampliação da capacidade arrecadatória. Além disso, nos últimos anos, com a aceleração do crescimento econômico, houve um aumento nas transferências constitucionais. O governo federal também ampliou a quantidade de recursos transferidos através de programas de adesão voluntária. Entretanto, a despeito da elevação de recursos disponíveis aos municípios, o estoque de problemas sociais ainda é muito elevado e continua a exercer uma forte pressão sobre a estrutura local.

Tomando os elementos apresentados, o presente texto busca refletir sobre as possibilidades de superação de tal quadro, sugerindo que, embora seja possível e mesmo desejável que os municípios busquem novas fontes de receita, essas não serão suficientes para resolver as questões pendentes, restando, como último caminho viável, trabalhar de forma dedicada e perseverante na melhora da qualidade do gasto público, ou seja, no combate aos desperdícios.

Um problema central: o desperdício

Bandiera; Prat; Valletti (2009, p.1.278)[1], em um recente trabalho sobre o desperdício no gasto público italiano, dividiram tal conceito em dois tipos específicos:

> "Desperdício Ativo é tal que sua presença supõe benefícios diretos ou indiretos para o servidor público tomador de decisão. Em outras palavras, a redução do desperdício reduziria a utilidade para o servidor público tomador de decisão. O exemplo clássico é a corrupção em compras, quando o funcionário infla o preço pago por um certo produto em troca de suborno.
>
> Desperdício Passivo, em contraste, é tal que sua presença não beneficia o servidor público tomador de decisão. Em outras palavras, a redução do desperdício ampliaria (fracamente) a utilidade para o servidor público tomador de decisão. O Desperdício Passivo pode advir de uma série de fontes. Uma é quando os servidores simplesmente não possuem as habilidades para minimizar os custos. Outra é quando os servidores não têm motivação para minimizar custos, embora sejam capazes de fazê-lo. Uma causa final de Desperdício Passivo, seguindo Kelman (1990, 2005), é a de que uma carga excessiva de regulação pode tornar a compra pública muito burocrática e ampliar os preços médios pagos pelo setor público." (tradução do autor)

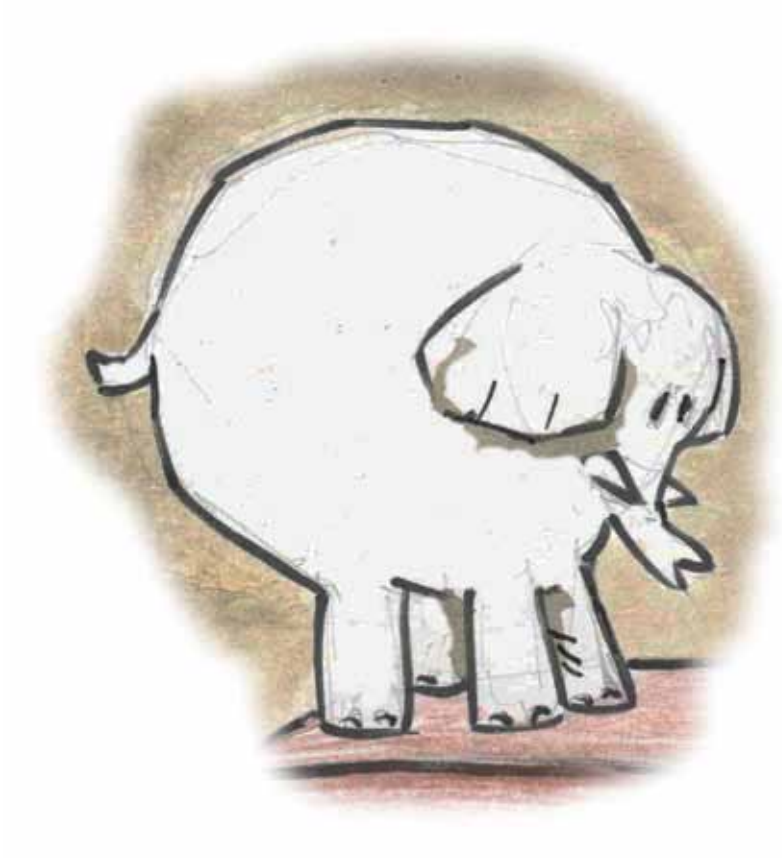
O trabalho apresentou várias conclusões, mas a mais provocativa e que certamente contribui para uma reflexão sobre a questão do gasto público e dos mecanismos para seu aperfeiçoamento é a de que 83% do desperdício analisado era de caráter passivo. Naturalmente, isso não implica a defesa do abandono de medidas de combate à corrupção, mas o reconhecimento da relevância do Desperdício Passivo, ou seja, da ineficiência em compras.

Como a questão da corrupção (Desperdício Ativo) é presença constante na mídia nacional, cabe uma consideração mais detida sobre o tema da ineficiência, ou seja, do Desperdício Passivo. Uma primeira ilustração interessante sobre o problema é a aquisição de produtos desnecessários. Tal situação ocorre, por exemplo, nas compras de fim de ano, boa parte delas feitas às carreiras, visando a "queimar" as dotações orçamentárias destinadas aos órgãos e que eventualmente não tenham sido utilizadas ao longo do exercício, seja por contingenciamentos seja por mera falta de planejamento.

Outra possibilidade de desperdício ocorre quando são feitas compras em volumes superiores aos necessários. Mas o que já é ruim ainda pode ser piorado. Se tais compras não são para utilização imediata, a armazenagem é o destino natural, o que implica num custo adicional. Ou seja, ao desperdício original, se somam outras modalidades de desperdício. A fase seguinte do desastroso processo que se apresenta são os desperdícios decorrentes dos riscos naturais da estocagem por longo tempo e, eventualmente, em locais inadequados: obsolescência, deterioração, roubo, etc.

O Pregão Eletrônico, por sua transparência, rapidez e frequente redução dos preços pagos, tem sido

[1] *BANDIERA, O.; PRAT, A.; VALLETTI, T. Active and Passive Waste in Government Spending: evidence from a policy experiment. The Economics of Public Procurement. American Economic Review, p.1278-1308, 2009.*



desperdiçar os recursos públicos, o que não significa, em hipótese alguma, esterilizá-los. É comum a figura de linguagem "jogar no lixo" o dinheiro público. Mas não é exatamente isso que ocorre. O Desperdício, Passivo ou Ativo, constitui-se em apropriação indevida dos recursos públicos por outros que não são os verdadeiros alvos sociais da despesa. A diferença fundamental é que o primeiro caso ocorre geralmente por desconhecimento, despreparo ou desmotivação. Perceba que, embora todas essas circunstâncias também sejam difíceis de serem atacadas, aparentemente se trata de uma empreitada perfeitamente viável e com elevado retorno para a sociedade. Não obstante, tomando-se o provável tamanho do Desperdício Passivo, pouca coisa tem sido feita, especialmente quando comparada a verdadeira paranoia do combate à corrupção.

crescentemente utilizado como modalidade de aquisição pública. Mas nem ele consegue resolver o problema do desperdício. Quando se compra o que não é preciso, mesmo que por um preço 30% abaixo do valor de referência, não se pode dizer que houve uma boa compra, já que ainda restam 70% de desperdício; e observe-se que tal análise ignora completamente qualquer discussão sobre a qualidade da estimativa do valor de referência, que, sendo ruim, gerará uma ilusória redução nos preços dos produtos e serviços adquiridos.

Na longa lista de possibilidades de desperdício, também é necessário citar outra consequência da falta de planejamento: a compra de produtos quando seus preços estão sazonalmente mais altos. Há produtos que têm seus preços médios variando ao longo do ano, com curvas altamente previsíveis, por conta de datas comemorativas ou outras situações de variação de demanda. Então, por qual razão realizar compras de tais produtos justamente quando seus preços estão mais altos?

Mas considerando o processo de compras públicas de forma sistêmica e tomando suas fases básicas como sendo Planejamento, Escolha do Fornecedor (licitação) e Gestão de Contratos, é perceptível que os comentários apresentados até aqui estão fortemente concentrados nas duas primeiras etapas. Entretanto, o desperdício não tem limites e, no caso do setor público, a última fase, ou seja, a gestão de contratos, é das mais problemáticas em termos de resultados negativos. Não é raro que editais mal formulados gerem contratos de difícil gestão. Além disso, o próprio sistema de atribuição da responsabilidade de fiscalizar, normalmente trabalhando com servidores públicos que não se dedicam exclusivamente a essa função e, mais grave ainda, frequentemente sem qualquer treinamento, redunda de forma quase certa em desperdícios muito significativos.

Enfim, a enumeração de possibilidades de Desperdícios Passivos é muito extensa e, infelizmente, não se resume apenas aos exemplos apresentados. Há uma multiplicidade de formas de

A solução: conhecimento, preparo e planejamento

Há uma percepção muito difundida de que o grande problema do Brasil é a corrupção. Aliado a isso, a tecnologia da informação é considerada, além de facilitadora dos processos de aquisição, um instrumento de controle e transparência. Assim, o processo de preparação dos compradores públicos é normalmente focado em duas dimensões: o cumprimento estrito da lei e a operação de sistemas de tecnologia da informação (softwares para a realização e/ou controle de compras). Todo o restante é considerado pouco relevante, ou mesmo inútil. Isso, lamentavelmente, é fruto da crença de que o mero cumprimento da lei implica aquisições de qualidade, o que não é verdadeiro. Dito de outra forma, é perfeitamente possível seguir a lei de licitações com rigor, inclusive evitando ações corruptivas, mas ao mesmo tempo promover grandes desperdícios de recursos públicos. Tal quadro decorre, e ao mesmo tempo

reforça, a estreiteza do processo de formação e a baixa valorização dos quadros responsáveis pelo processo de compras e gestão de contratos nos órgãos públicos em geral. Como consequência, o setor público brasileiro carece de profissionais em condições de compreender as inter-relações entre necessidades de suprimento, estoques e fluxo de aquisições.

Mas, se há o problema, há de existir uma solução. No presente texto apresenta-se uma proposta que pode ser dividida em cinco movimentos-chave: 1) Difusão e domínio dos conhecimentos básicos sobre gestão da cadeia de suprimentos aplicada ao setor público, em especial dos temas ligados ao processo de compra e gestão de contratos; 2) Aperfeiçoamento da utilização das ferramentas de compra pública já existentes (Cotação e Pregão Eletrônicos, Registro de Preços, Cartão Corporativo, etc.); 3) Difusão e domínio das técnicas, ferramentas e conceitos mais atuais e eficientes no campo da gestão de suprimentos; 4) Difusão e domínio dos conhecimentos e práticas necessários ao aperfeiçoamento do processo de gestão de contratos; e 5) Formulação e implementação de Política de Suprimentos que implique a articulação e potencialização de todos os conhecimentos e as ferramentas abordados ao longo das etapas anteriores[2].

Em linhas gerais, a sugestão de solução apresentada está fundamentada nas ideias de conhecimento, preparo e planejamento. Retomando uma avaliação anterior, é necessário compreender que o processo de suprimentos no setor público vai muito mais além do que saber cumprir a lei e apertar os botões certos. Superar essa realidade nefasta só é possível trazendo novos conhecimentos para dentro do setor público brasileiro. Mas falar de conhecimento é inexoravelmente falar de formação e qualificação de pessoas. Em que pese já haja um esforço de qualificação dos servidores públicos, no caso específico de compras, a formação tradicional, focada no binômio "lei e sistemas", já em voga há muitos anos, não parece estar trazendo os resultados necessários. Faz-se fundamental uma mudança nos processos de formação, voltando-os para conhecimentos mais modernos e comprometidos com a eficiência e o combate ao desperdício. A aposta é que, uma vez de posse de tais conhecimentos, os servidores públicos possam melhorar até a aplicação da lei e o uso da tecnologia da informação disponível.

Por outro lado, a sugestão apresentada é composta por movimentos individuais, ou seja, mesmo o uso isolado de cada um deles certamente trará avanços e resultados no combate ao desperdício. Entretanto, tais movimentos preferencialmente devem ser integrados e coordenados. Isso é recomendável, pois a sinergia gerada pela articulação dos movimentos amplifica a eficiência do sistema de compras. A ação adequada para se implementar a integração e a coordenação dos movimentos é a formulação de uma política de compras. Tal política, focada na eficiência e no combate aos desperdícios, deve abordar quatro dimensões básicas de qualquer sistema organizado de compras e gestão de contratos: 1) Processos e ferramentas tecnológicas; 2) Legislação e normatização; 3) Formação, qualificação e estímulo de pessoas; e 4) Gestão da informação. Ao abordar essas dimensões, a política de compras cria condições para o surgimento de um círculo virtuoso de transformação e aperfeiçoamento contínuos, com a esperada redução no desperdício dos recursos públicos.

Considerações finais

Ao longo do presente trabalho foi abordada, ainda que de forma rápida, a problemática das compras públicas atuais e sua dificuldade em contribuir de forma decisiva para a melhora da qualidade do gasto público, evitando desperdícios e apoiando os municípios no processo de ampliação quantitativa e qualitativa dos serviços prestados aos cidadãos.

A solução apresentada vai na direção da difusão de novos conhecimentos, hoje muito utilizados no setor privado, voltados ao aumento da eficiência produtiva, à redução de custos e ao combate ao desperdício de recursos. Foi sugerida a apresentação de um programa em cinco etapas, sendo a última delas a formulação e a implementação de uma política de suprimentos para a organização pública alvo.

Embora a discussão tenha se restringido ao tema das compras públicas, é relevante observar que o combate ao desperdício não é uma tarefa única de tal setor, mas uma mentalidade que deve permear toda a administração pública. O foco exagerado no combate à corrupção (Desperdício Ativo) tem entorpecido a percepção de que tão grave quanto essa é a ineficiência (Desperdício Passivo).

---

[2]Não se deve confundir a Política de Suprimentos com uma estratégia de implementação do programa sugerido. A Política de Suprimentos discute como usar de forma inteligente os conhecimentos e as ferramentas apresentados, buscando a estruturação de um sistema eficiente de compras públicas. Além disso, é importante observar que a formulação da Política de Suprimentos pressupõe a existência de uma série de conhecimentos que atualmente não estão disponíveis à maioria dos quadros de compras, o que implica a necessidade de seu treinamento prévio. Com isso, também será possível a construção coletiva do plano, o que geralmente aumenta suas chances de sucesso.

** Diretor de Projetos Especiais da Prefeitura Municipal de Suzano/SP. Foi secretário de Finanças do Município de Piracicaba/SP e subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Planejamento. Esse texto é baseado na dissertação "O combate ao desperdício no gasto público: uma reflexão baseada na comparação entre os sistemas de compra privado, público federal norte-americano e brasileiro", defendida pelo autor no Instituto de Economia da Unicamp. Contatos: alexandre.motta2@gmail.com.*

Alguns mitos na polêmica dos royalties

*Sérgio Wulff Gobetti**

A polêmica em torno da redistribuição dos royalties do petróleo tem suscitado reações emocionais e pouco racionais por parte de alguns atores políticos que merecem ser devidamente analisadas e esclarecidas sob pena de promoverem uma grande confusão na opinião pública. Nosso ponto de partida é reconhecer que uma mudança nas atuais regras de repartição federativa exige, em primeiro lugar, um processo de transição para evitar solavancos nas finanças estaduais e municipais e, em segundo lugar, um tratamento diferenciado

para as ditas regiões produtoras (ou "confrontantes", no caso da produção marítima), conforme previsto no artigo 20 da Constituição.

Feita essa ressalva, entretanto, existe uma série de argumentos levantados pelos atuais beneficiários dos royalties ou seus interlocutores que precisa ser contradita. O primeiro deles diz respeito à ideia de que os royalties do petróleo seriam uma compensação por danos ambientais ou socioeconômicos e/ou direito natural de algumas unidades da federação em particular, o que não corresponde à realidade. Por definição, os royalties são uma indenização ao proprietário dos recursos naturais, que, no caso do Brasil, é constitucionalmente a União. E, na prática, sua distribuição a estados e municípios não tem qualquer relação com os impactos que esses estados e, sobretudo, municípios sofrem.

Basta verificar que o município de Campos dos Goytacazes, que não possui qualquer instalação de processamento de petróleo em seu território, recebe mais royalties do que qualquer outro no Rio de Janeiro (R$ 1,1 bilhão em 2010) e cem vezes mais do que seu vizinho litorâneo, São Francisco de Itabapoana, tão exposto quanto ele às consequências de possíveis desastres ambientais.

A experiência internacional também não legitima os chamados estados confrontantes a conclamarem para si o direito de propriedade ou compensação pelo petróleo extraído de alto-mar, como é o caso do pré-sal e de 95% da produção brasileira. De um conjunto de 12 federações produtoras de petróleo analisadas recentemente por George Anderson, presidente do Fórum das Federações, só a Malásia atribui algum direito de propriedade sobre as jazidas de petróleo localizadas em mar aos governos subnacionais, e apenas o Brasil e a Nigéria preveem o compartilhamento das receitas federais com estados e/ou municípios. Ou seja, a Constituição brasileira estabelece que as jazidas de petróleo e a plataforma continental pertencem à União, mas também assegura aos estados e municípios uma compensação pela produção na sua respectiva "plataforma continental", cabendo à legislação definir qual fatia deve ser descentralizada e com quais critérios.

Nos últimos 25 anos, as legislações que tratam do assunto já foram modificadas várias vezes, antes e depois da atual Constituição, mas só agora as mudanças despertam alarde, porque as receitas do petróleo cresceram significativamente, mas foram concentradas por pouquíssimos municípios, discriminando, inclusive, localidades das ditas regiões produtoras. Logo, é natural que distorções antes menosprezadas agora sejam revistas com o intuito de introduzir maior justiça federativa e racionalidade econômica na destinação da renda do petróleo, que constitui um patrimônio de toda a sociedade e também das gerações futuras.

A modificação das regras de distribuição dos royalties nada tem a ver com "quebra de contrato", como tentam enganosamente argumentar alguns protagonistas da polêmica, inclusive um ex-presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Não existe nem "quebra", muito menos "contrato" na relação entre governo federal e governos estaduais e municipais no que se refere aos royalties. Os contratos que existem são entre as empresas petrolíferas e a ANP, do governo federal, e nada versam sobre as regras de distribuição dos royalties. E as mudanças nas regras podem ocorrer gradualmente, sem alterações bruscas.

Se, por outro lado, a alegada "quebra de contrato" é apenas uma figura de retórica oportunistamente utilizada no debate, seria preciso empregá-la também para se referir aos outros momentos em que a legislação foi abruptamente alterada em favor dos atuais beneficiários. A primeira lei a descentralizar os royalties de mar, em 1985, destinava 20% da

receita a um fundo especial repartido entre todos os estados e municípios da federação. A partir de 1989, a legislação reduziu esse porcentual para 10% a fim de contemplar no rateio as localidades com instalações de embarque e desembarque de petróleo, e, em 1997, com a Lei do Petróleo, o porcentual do fundo foi fixado em 7,5% e 0% das novas receitas de royalties (alíquota excedente) e de participação especial, respectivamente.

Por fim, uma vertente menos radical da tese anterior pressupõe que as mudanças deveriam se restringir aos royalties gerados sob o regime de partilha, não cabendo alterar as regras dos royalties gerados sob o regime de concessão. Embora tal proposta seja uma possibilidade real de negociação, ela não constitui uma imposição legal ou constitucional, nem parece apropriada para o atual momento.

Não é imposição legal porque, como já mencionado, a revisão das regras de distribuição dos royalties

não implica mudanças no regime de concessão, mas apenas na partilha federativa. Poderíamos até estar rediscutindo a tributação do atual regime de concessão, como, aliás, o fazem diversos países desenvolvidos e em desenvolvimento, com o objetivo de reequilibrar a divisão dos lucros entre setores público e privado, mas o que estamos discutindo no momento é apenas o que fazer com a fatia das receitas que cabe ao poder concedente.

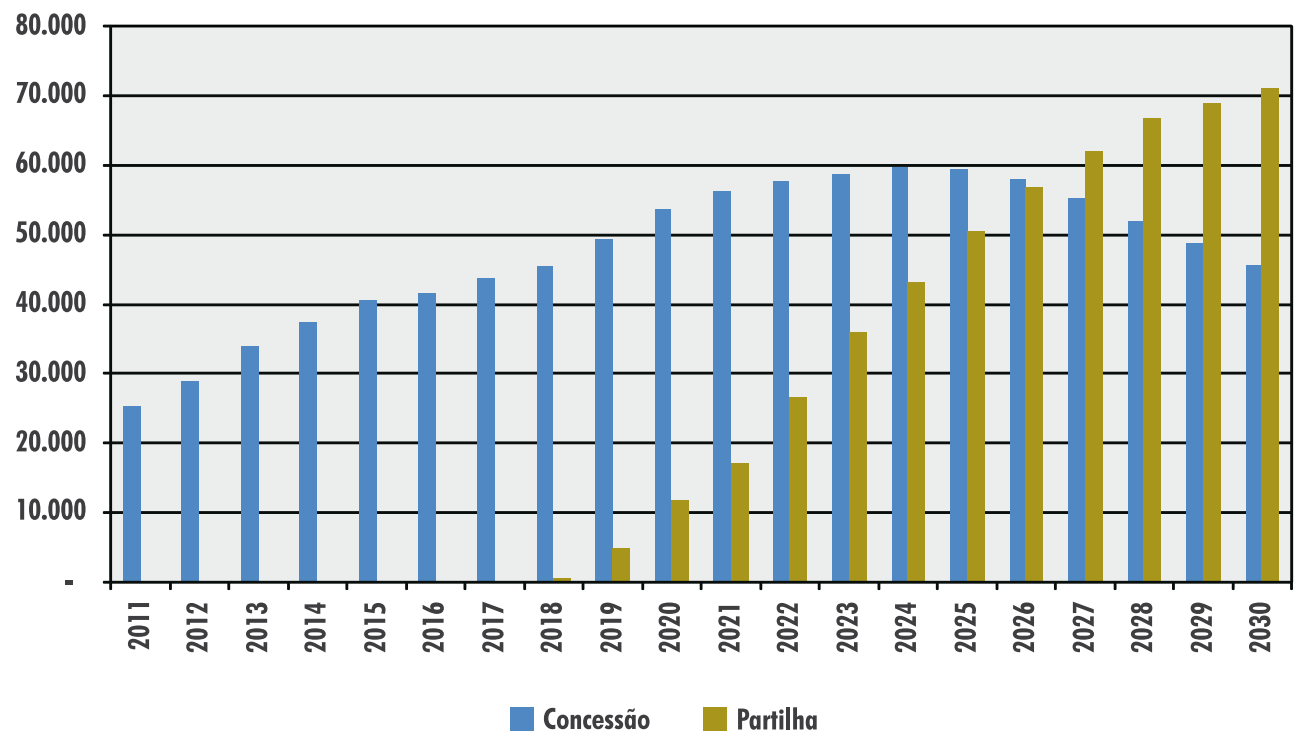
Se assumíssemos que nenhuma mudança é possível nas regras de distribuição dos royalties de concessão, também seríamos forçados a concluir que outras regras de distribuição (como do ICMS e dos fundos de participação) são imutáveis. O próprio Supremo Tribunal Federal (STF) recomendou, entretanto, recentemente, que os critérios de partilha do FPE (congelados há duas décadas) sejam atualizados pelo Congresso. Por que, então, o mesmo princípio não pode ser aplicado aos royalties?

Por fim, a limitação das mudanças ao regime de partilha não é apropriada, devido ao crescimento expressivo que se espera para as receitas de concessão nos próximos dez anos, inclusive com a entrada em operação dos primeiros campos de petróleo do pré-sal. Cerca de 30% dos campos do pré-sal já foram concedidos e serão os primeiros a gerar receitas, muito antes da produção sob o regime de partilha.

Projeções realizadas a partir de dados do Ministério de Minas e Energia e da Empresa de Pesquisa Estratégica (EPE) e apresentadas no gráfico abaixo, por exemplo, indicam que a receita de royalties e participação especial sob concessão deve pular de R$ 22 bilhões em 2010 para R$ 50 bilhões em 2019, quando as receitas da partilha (incluindo profit-oil apropriado apenas pela União) ainda estarão no patamar de R$ 5 bilhões. A receita da partilha só superará a de concessão a partir de 2027. É muito tempo e muito recurso público em jogo para adiar uma mudança tão importante para o futuro do país.

Em vez disso, é preciso construir uma regra de transição que promova a substituição gradual das atuais pelas novas regras, atendendo ao anseio de maior justiça federativa da sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que se busca evitar uma indesejável crise financeira nos estados e municípios beneficiários (e que acometerá essas regiões no futuro, quando o petróleo se esgotar, se elas não se livrarem da dependência que possuem hoje dos royalties).

Projeção da receitas provenientes da concessão x da partilha
em R$ milhões



** Doutor em Economia pela UnB e pesquisador da Diretoria de Estudos Macroeconômicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).*

Eficiência e transparência nas compras e contratações públicas

*Valdemir Pires**

Certos rótulos aderem aos objetos, aos grupos sociais ou às pessoas e, repetidos como bordões, chavões ou lugares-comuns, torna-se difícil, quase impossível, removê-los. O governo e a administração pública padecem de alguns deles no Brasil: político é corrupto, funcionário público é inoperante, a justiça não pune ricos e poderosos, compras e contratações públicas são ineficientes. Nem sempre, nem para sempre, é preciso admitir. Nada de "Hay gobierno, soy contra!". Posturas, comportamentos, relações e métodos podem, sim, ser mudados, mesmo num ambiente aparentemente avesso à inovação em que se constituem os governos e as administrações públicas. A questão é: o que leva à mudança? É possível fomentá-la e acelerá-la?

Se os políticos são corruptos, os funcionários públicos são inoperan-

tes e a justiça não pune os agentes (públicos e privados) que corrompem licitações e contratações públicas, é possível solucionar a ineficiência nesse campo da gestão governamental? A resposta é afirmativa. Primeiro, porque nem todos os políticos são corruptos, a condição de inoperância não atinge todo o funcionalismo e a justiça não falha sempre. Segundo, porque a democracia e a transparência têm avançado muito no Brasil nas últimas três décadas, juntamente com a cidadania e as reformas na gestão pública. Terceiro, porque a adoção de métodos, mecanismos e procedimentos pró-eficiência e anticorrupção no interior do ciclo das aquisições públicas tende a reduzir e, potencialmente, eliminar as práticas ética, moral e economicamente indesejáveis para o governo e a sociedade.

As condições técnicas para blindar o ciclo das aquisições públicas contra a ineficiência e a corrupção são hoje extremamente favoráveis. Vindas do setor privado e também forjadas em experiências governamentais exemplares, as técnicas administrativas estão plenamente desenvolvidas para realizar compras e contratações com lisura e economia de recursos. A tecnologia da informação, com suas amplas possibilidades para facilitar o armazenamento e o processamento de dados, bem como difundir e divulgar as informações em tempo real, on-line, constitui-se em uma aliada fundamental com relação ao custo-benefício atraente.

No que diz respeito à legislação, a atual tem muitos pontos falhos, que precisam ser corrigidos pela atualização da Lei nº 8.666/93, levando-se em conta a necessidade de um arcabouço legal que considere, no âmbito das compras e contratações, as parcerias público-privadas, as concessões, as publicizações e outras novidades institucionais em ascensão; e levando-se em conta, também, as novas possibilidades de inovação tecnológica representadas pelas compras e pregões eletrônicos. Mas há que se destacar um aspecto do atual aparato normativo que deve ser preservado e, quiçá, melhor aproveitado pela cidadania: ele acolhe a vigilância do cidadão comum sobre os processos de licitação, compras e contratações, dando-lhe oportunidade para apresentar denúncias, que, de fato, o Ministério Público tem apurado com frequência, e resultados animadores para quem não se limita a ver o lado ruim das coisas.

Uma nova cultura em compras públicas - pró-transparência e pró-eficiência -, sustentada por decisores (detentores de cargos eletivos e de confiança) e implementadores (funcionários públicos de carreira com preparo tecnopolítico), já pode ser encontrada aqui e ali, em diversos pontos da máquina pública, em seus diversos níveis, às vezes trazida à luz por meio de prêmios que crescentemente a incentivam. Fazer com que se alastre é o desafio. E trata-se de um desafio de inovação institucional, para cujo enfrentamento existem teorias e técnicas bastante avançadas na Economia e na Ciência Política, apontando para a importância da relação entre universidade/institutos de pesquisa e órgãos públicos, a exemplo do que já ocorre na relação universidade-empresa para promoção do avanço tecnológico e da gestão.

A mudança, para melhor, no campo das licitações, compras e contratações públicas no Brasil, pode ser acelerada na medida em que sejam adotados novos modelos jurídico-administrativos (intensivos em gestão, sem abrir mão dos necessários ingredientes inibidores da corrupção, latente em relações em que representantes fazem as vezes dos interessados na decisão e implementação de ações e medidas). Mas, para que esses possam dar o ar da graça na vida prática, é preciso conhecer e saber lidar com os entraves culturais, comportamentais e atitudinais que quotidianamente inibem sua adoção e enraizamento. Em outras palavras: conhecimentos técnicos e científicos precisam ser manejados, mas em diálogo com a realidade institucional historicamente construída (com seus vícios e virtudes) e em cooperação com conhecimentos operacionais que, ao fim e ao cabo, são os que fazem chegar aos cidadãos-eleitores-contribuintes os resultados dos fazeres governamentais por eles sustentados e esperados.

Em compras públicas, as inovações necessárias não são muito difíceis de identificar, nem, tampouco, os caminhos para que sejam implementadas. O verdadeiro nó a desatar está no ponto em que se sai do âmbito teórico (das concepções e modelos disponíveis) para o campo operacional, de batalha: é imprescindível uma estratégia de mudança institucional que considere

os acúmulos negativos e positivos da trajetória histórica e tire proveito de janelas de oportunidade apresentadas pelas diferentes conjunturas produzidas por sucessivas correlações de forças entre atores pró e contra as mudanças. Para isso, os atores (individuais e institucionais) pró-inovações precisam existir e se articular entre si. A atuação deles é que levará às mudanças de natureza institucional. E com isso volta-se à vontade política virtuosa (capaz e compromissada) e diligente (disposta e disponível) como causa das inovações e do movimento da História. O que parece uma obviedade não é, sendo necessário aprofundar a percepção de como, concreta e quotidianamente, a vontade política se manifesta em decisões e ações, com começo e finalização adequados, suficientes para promover a mudança institucional.

A pesquisa *Eficiencia y transparencia en las compras públicas: análisis de dos casos (Las Palmas de Gran Canarias y São Carlos)*, recentemente concluída, permitiu a identificação de algumas pistas a esse respeito:

1. Continuidade e ruptura marcam a evolução das práticas administrativas relacionadas às compras públicas, representando ora avanços, ora retrocessos, em termos de transparência e eficiência. Portanto, as inovações e tentativas de aplicação de boas práticas devem considerar não só o tipo de mudança desejada, mas também as articulações políticas necessárias à sua viabilização.

2. Os agentes responsáveis pelas áreas orçamentárias e financeiras das estruturas administrativas (Fazenda ou Finanças) desempenharam papel destacado na implementação de mudanças, seja porque delas derivam razões racionalizadoras de natureza econômica e administrativa, visando à economia e rapidez – para além de argumentos estritamente jurídicos –, seja porque se trata de um setor governamental dotado de um tipo de capacitação técnica necessário à adequada gestão de investimentos e suprimentos.

3. O enfoque estritamente legal, em que pese sua grande importância no campo das compras públicas, revela-se insuficiente para ensejar inovações de profundidade, uma vez que pode ocorrer com relativa facilidade o cumprimento das normas sem, entretanto, atingir os objetivos que levaram ao estabelecimento da norma.

4. O papel dos indivíduos concretos (agentes políticos e agentes político-administrativos – eleitos e de carreira), responsáveis por decisões, procedimentos, encaminhamentos e articulações comportados pelo ciclo das compras e contratações, é decisivo para a instauração de práticas que aproximam ou afastam a organização das condições pró-eficiência e transparência.

5. Entre os agentes da mudança existem funcionários de carreira e também ocupantes de cargos eletivos e de livre nomeação (cargos de confiança dos governantes eleitos). Parece significativa a diferença para melhor quando as mudanças são levadas a efeito com a participação de gestores da carreira, liderança de cargos de confiança e amplo apoio do governante eleito.

6. A atuação em equipe, a partir de uma visão compartilhada e constantemente discutida, amplia o potencial e a rapidez das inovações, assim como a atuação isolada tende a se desgastar e não chegar aos objetivos.

7. Em compras públicas existe um grupo de agentes externos com grande capacidade de mobilização e organização em torno de seus interesses próprios (empresas concorrentes), cuja adesão às inovações precisa ser obtida (preferencialmente) ou imposta, implicando uma interação governo-empresas, relativamente complexa e difícil, na busca do respeito simultâneo ao interesse público e ao equilíbrio econômico-financeiro dos fornecedores contratados.

8. A ênfase em critérios objetivos para escolha de fornecedores e a condução de processos licitatórios amplamente abertos e transparentes, visando à igualdade de tratamento e competição entre ofertantes, são admitidas pela grande maioria dos responsáveis pela área como alicerce da eficiência e indicador inequívoco de transparência, devendo receber constante atenção para não serem ofuscados nas relações entre os setores público e privado.

9. A presença de pressões da opinião pública a favor da moralidade e da legalidade nos atos da administração pública tende a se constituir em incentivo aos governantes e gestores públicos não comprometidos com esquemas ilícitos ou nocivos ao interesse público, propiciando a aceleração de mudanças e a concentração delas no tempo. Daí a importância dos meios de comunicação e da participação popular para a melhoria no campo das compras públicas.

10. A existência de novas leis e a oferta de estudos e manuais de orientação para a melhoria da eficiência e transparência, assim como da responsabilidade, na gestão pública, em geral, e na gestão de suprimentos e contratos, em particular, ampliam as chances de gene-

ralização dos esforços inovacionais e de seu sucesso.

11. A eficiência e a transparência em compras públicas são beneficiadas por inovações originadas de diversos campos, caracterizando-se como atitudinais, comportamentais, organizacionais, tecnológicas, relacionais e outras. Muitas vezes um jeito mais pró-ativo e mais firme em defesa da legalidade, adotado por um grupo de funcionários, muda a qualidade do processo de compras, sem necessidade de revisões legais. Em outros casos, a adoção de tecnologias computacionais leva a mudanças procedimentais que impedem certos comportamentos nocivos à transparência. E assim por diante. Ao buscar boas práticas é preciso atenção a esse aspecto da mudança, pois, muitas vezes, ela pode custar menos e ser mais rápida e segura.

12. Governos reformistas constituídos por lideranças capazes e tenazes tendem a desencadear mudanças em todas as direções, fazendo com que as inovações em compras públicas reforcem e sejam reforçadas por inovações em outras áreas. Por outro lado, a falta de prioridades, decorrente da abertura de excessivas frentes de mudança, fragiliza a capacidade de inovações efetivas e sustentáveis. A capacidade inovacional, por assim dizer, é um capital grupal escasso e, assim, precisa ser devidamente alocada. Também é um desafio mantê-la, evitando-se a perda de agentes individuais cujas capacidades e ações permitem que se materialize. E é sabido que a permanência desses agentes nas equipes de governo depende, em grande medida, de acordos políticos que a viabilize, às vezes contrariando interesses da coalizão do momento.

13. As inovações em compras públicas, contemporaneamente, tendem a ser densas em tecnologia e intensivas em política, requerendo, portanto, uma capacitação dos agentes que alie conhecimentos técnicos e habilidade de articulação e diálogo.

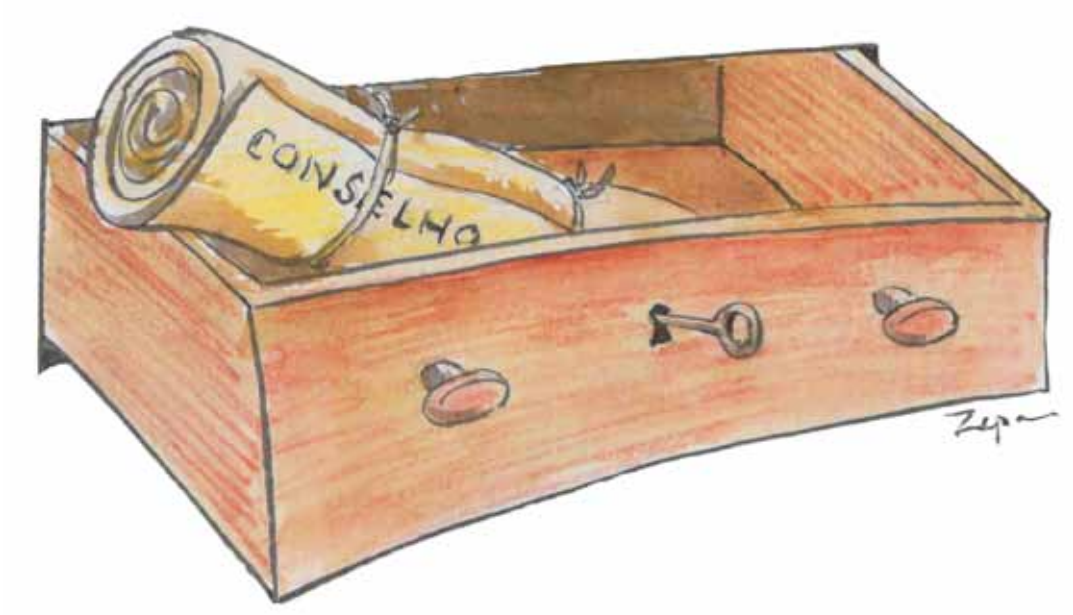
14. Como área-meio, que não resulta em obras e serviços diretamente demandados pela população, compras e contratações públicas aparentemente não rendem dividendos políticos, a não ser em conjunturas marcadas por ocorrências notórias de corrupção. Mas comprar bem implica melhores aquisições por preços menores, ampliando a capacidade de realização dos governos. E isso, sim, tem potencial para gerar legítimos dividendos políticos.

Melhorias episódicas, localizadas, resultantes de ações voluntárias desse ou daquele agente público, ocorrem, aqui e ali, de vez em quando. Mas políticas públicas sistemáticas de inovação em gestão (em compras públicas, no caso em pauta) são necessárias para garantir a mudança e sustentá-la. Sua ocorrência pode ser fruto de governos coerentes e consequentes, da pressão popular e/ou da opinião pública, de imposições legislativas e fiscalizatórias ou de todas essas variáveis, conjuntamente. Mas não se pode esquecer que a formulação e implementação de políticas públicas é atribuição dos governos, qualquer que seja o nível, federal, estadual ou municipal. Cabe a esses governos o papel preponderante nas inovações em compras públicas.

** Economista, professor da Unesp-Universidade Estadual Paulista/FCL-Araraquara, líder do Grupo de Pesquisa sobre Controle Social do Gasto Público (www.pires.pro.br), coordenador ibero-americano do projeto de pesquisa Eficiencia y transparencia en las compras públicas: análisis de dos casos (Las Palmas de Gran Canarias y São Carlos), realizado, em 2009 e 2010, por meio de parceria entre a Unesp e o IEF – Instituto de Estudios Fiscales, do governo espanhol, com apoio da Aecid – Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo.*

O Conselho de Gestão Fiscal: instrumento de cooperação federativa e coesão social

*Alexandre Sobreira Cialdini**



O modelo federativo brasileiro sempre é citado como exemplo e referência na literatura sobre o assunto, não apenas por sua complexidade, mas também por suas virtudes e desafios.

Nesse contexto, a Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) tem se mostrado de importância fundamental para o aprimoramento das relações federativas no Brasil e sido uma referência histórica para implantação em muitos países.

O conteúdo sistêmico de sua concepção reservou poucos assuntos para regulamentação posterior. Entretanto, um desses assuntos tem se mostrado de importância fundamental para o aprimoramento das relações federativas no Brasil: a instituição do Conselho de Gestão Fiscal (CGF), previsto no artigo 67 da lei.

Por tratar a LRF de matéria afeta a todos os entes da Federação, não deixou nenhum assunto para regulamentação exclusiva pelo Poder Executivo Federal, de forma que a instituição do Conselho de Gestão Fiscal deve ser feita por lei.

A LRF, em seu artigo 67, prevê que

> [o] acompanhamento e a avaliação, de forma permanente, da política e da operacionalidade da gestão fiscal serão realizados por conselho de gestão fiscal [...]

Desde a edição da LRF, o Governo Federal ainda não providenciou efetivamente a criação do Conselho de Gestão Fiscal. Muito embora tramitem no Congresso Nacional dois projetos de lei, um deles de iniciativa do próprio Poder Executivo (PL 3.744/2000), nenhum deles foi efetivamente debatido e levado a votação, e os projetos nem sequer deixaram o estágio inicial de tramitação. Isso se deve em parte ao fato de a própria LRF remeter, no artigo 50, à Secretaria do Tesouro Nacional a incumbência de editar normas para a consolidação das contas públicas enquanto não for criado o Conselho de Gestão Fiscal. À época da edição da LRF e apresentação do projeto de lei de

constituição do CGF, o Governo tinha resistência a sua criação por entender que o fato de se tratar de um órgão auxiliar do Congresso poderia servir de precedente para outros conselhos, inclusive o Conselho Monetário Nacional.

A previsão da criação de um CGF para acompanhar e avaliar a política e a gestão fiscais não fazia parte do projeto original da Lei de Responsabilidade Fiscal, e foi acrescentada a esse na Câmara dos Deputados.

Recentemente, porém, alguns acontecimentos tornaram evidente a necessidade da criação de um foro institucionalizado para a discussão de assuntos fiscais entre a União, os estados e os municípios, e reacenderam o interesse pela constituição do Conselho de Gestão Fiscal.

Dentre esses acontecimentos se destacaram o processo de discussão de lei da transparência, as constantes disputas judiciais relativas aos fundos de participação dos estados (FPEs) e dos municípios (FPMs), a regulamentação contábil dos consórcios públicos de direito público e as constantes alterações realizadas nos demonstrativos do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e Relatório Resumido da Execução Orçamentária Financeira (RREO), exigindo adaptações dos estados e municípios para seu cumprimento.

Todos eles deixaram evidente que a interlocução federativa precisa ser aprimorada, com a participação cooperada de todos os entes da federação e entidades representativas correlacionadas com as questões fiscais do federalismo brasileiro.

Assim, esse aprimoramento provoca a constituição do Conselho de Gestão Fiscal, com a composição e as incumbências previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal, com o funcionamento previsto na lei que o criar, e com objetivo de estabelecer um processo de coordenação e cooperação federativa.

Ciente da necessidade de instituir o Conselho de Gestão Fiscal, a Secretaria de Relações Institucionais, por meio da Subchefia de Assuntos Federativos, deu início ainda em 2010 às discussões sobre os desafios colocados para sua criação no âmbito da secretaria técnica do Comitê de Articulação Federativa.

Tendo em vista que a própria Lei de Responsabilidade Fiscal já determina a composição e, grosso modo, os propósitos do CGF, não resta nessas áreas muita margem para novas definições.

Assim, o artigo 67 da LRF determina que o CGF será constituído:

> **"[...] por representantes de todos os Poderes e esferas de Governo, do Ministério Público e de entidades técnicas representativas da sociedade [...]".**

E na parte relativa aos propósitos prevê como atribuições do CGF:

> "I – harmonização e coordenação entre os entes da Federação;
>
> II - disseminação de práticas que resultem em maior eficiência na alocação e execução do gasto público, na arrecadação de receitas, no controle do endividamento e na transparência da gestão fiscal;
>
> **III - adoção de normas de consolidação das contas públicas, padronização das prestações de contas e dos relatórios e demonstrativos de gestão fiscal de que trata esta Lei Complementar, normas e padrões mais simples para os pequenos municípios, bem como outros necessários ao controle social;**
>
> IV - divulgação de análises, estudos e diagnósticos".

Contudo, a questão do funcionamento do CGF permanece em aberto. Tendo em vista a amplitude da representação e heterogeneidade das incumbências do CGF, entende-se adequada a criação de câmaras dentro do CGF, semelhante ao que acontece em outros conselhos. O critério de formação dessas câmaras poderia ser temático e sempre proporcionar a interação entre os entes da Federação no tratamento de questões referentes às finanças públicas.

Ainda no detalhamento do funcionamento do CGF, consideramos importante dotá-lo de uma secretaria executiva, que assegure a assessoria e o apoio técnico e administrativo necessários à preparação e execução das atividades do conselho. A estrutura e o funcionamento da secretaria executiva seriam detalhados no regimento interno do CGF.

O modelo federativo brasileiro tem amadurecido para estabelecer uma interlocução cooperada entre as três esferas de governo, exemplos como o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), no âmbito das fazendas estaduais, da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), entidade que reúne fazendas municipais e, mais recentemente, do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), que tem a participação efetiva de entidades dos três níveis de governo, servem como paradigmas para instituição, composição, funcionamento e responsabilidade do CGF.

Não restam dúvidas de que a edição da LRF significou um grande benefício no sentido de estabelecer normas favoráveis à ação planejada e à gestão fiscal responsável. Entretanto, depois de mais de dez anos de sua promulgação, o CGF passou a ser uma necessidade endógena para aperfeiçoamento das relações federativas, se estabelecendo como um *locus* para o diálogo cooperativo, para disseminação e estímulo de boas práticas e busca da coesão social entre as três esferas de governo.

** Secretário de Finanças de Fortaleza*

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2009

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.241	AC	Acrelândia	16.467,9	870,9	4.169,5	1.514,7
5.662	AC	Assis Brasil	9.755,7	448,2	3.127,1	1.514,7
20.238	AC	Brasiléia	23.420,1	589,5	6.254,3	5.243,3
6.772	AC	Bujari	9.756,6	217,6	3.127,1	1.514,7
9.287	AC	Capixaba	9.632,4	189,3	3.127,1	1.514,7
77.004	AC	Cruzeiro do Sul	54.454,7	6.248,3	13.550,9	11.651,7
14.224	AC	Epitaciolândia	12.950,7	765,5	5.211,9	1.573,0
32.261	AC	Feijó	27.483,8	3.533,4	8.339,0	3.499,3
6.520	AC	Jordão	11.692,4	396,1	3.127,1	1.514,9
14.774	AC	Mâncio Lima	15.407,4	542,6	5.211,9	2.155,6
7.505	AC	Manoel Urbano	11.925,3	2.338,1	3.127,1	1.514,7
14.275	AC	Marechal Thaumaturgo	21.523,9	400,0	5.211,9	1.515,1
18.235	AC	Plácido de Castro	19.866,8	512,9	6.254,3	4.078,1
14.682	AC	Porto Acre	12.709,0	472,4	5.211,9	1.514,7
8.855	AC	Porto Walter	12.148,7	204,9	3.127,1	1.515,0
305.954	AC	Rio Branco	389.818,9	43.594,2	146.966,4	54.762,9
13.460	AC	Rodrigues Alves	14.718,0	175,3	4.169,5	1.514,7
4.358	AC	Santa Rosa do Purus	9.612,1	48,2	3.127,1	1.517,2
36.166	AC	Sena Madureira	34.697,3	3.176,9	8.339,0	5.243,3
19.697	AC	Senador Guiomard	19.895,2	556,1	6.254,3	4.078,1
33.883	AC	Tarauacá	29.617,9	1.001,3	8.339,0	4.078,1
15.079	AC	Xapuri	13.247,3	257,2	5.211,9	3.495,5
19.989	AL	Água Branca	19.625,1	486,6	9.397,6	1.220,5
17.740	AL	Anadia	18.544,8	359,7	9.397,6	1.448,2
210.521	AL	Arapiraca	246.559,1	11.731,8	58.131,9	16.224,2
53.023	AL	Atalaia	47.903,5	782,4	17.228,9	5.426,6
14.435	AL	Barra de Santo Antônio	19.299,5	540,5	7.831,3	1.179,7
7.572	AL	Barra de São Miguel	22.238,5	2.470,6	4.698,8	1.097,7
16.919	AL	Batalha	19.149,4	374,1	7.831,3	1.179,2
7.510	AL	Belo Monte	9.694,8	169,2	4.698,8	1.102,0
26.030	AL	Boca da Mata	31.179,6	885,4	10.963,9	2.799,4
12.215	AL	Branquinha	14.226,3	135,2	6.265,1	1.019,2
10.182	AL	Cacimbinhas	10.291,5	171,7	4.698,8	990,5
20.825	AL	Cajueiro	29.616,6	327,0	9.397,6	1.116,5
6.178	AL	Campestre	8.551,6	142,7	4.698,8	813,2
47.209	AL	Campo Alegre	37.256,1	628,7	15.662,7	4.037,2
9.909	AL	Campo Grande	12.269,4	562,5	4.698,8	910,7
18.397	AL	Canapi	21.912,9	1.541,1	9.397,6	1.058,0
17.366	AL	Capela	22.287,0	484,6	9.397,6	1.525,4
8.463	AL	Carneiros	10.994,4	80,3	4.698,8	811,0
7.073	AL	Chã Preta	10.390,0	198,1	4.698,8	905,6
11.127	AL	Coité do Nóia	14.977,7	189,5	6.265,1	815,7
20.181	AL	Colônia Leopoldina	23.443,6	222,5	9.397,6	2.135,7
5.525	AL	Coqueiro Seco	8.118,5	195,5	4.698,8	777,4
53.369	AL	Coruripe	74.106,2	2.008,0	17.228,9	14.300,6
48.462	AL	Delmiro Gouveia	59.842,2	2.893,3	15.662,7	19.034,9
11.200	AL	Dois Riachos	13.415,8	282,8	6.265,1	863,9
17.251	AL	Estrela de Alagoas	18.501,1	368,0	9.397,6	1.010,3
21.824	AL	Feira Grande	20.342,7	428,7	9.397,6	964,5
4.568	AL	Feliz Deserto	10.085,6	140,1	4.698,8	1.950,0
12.290	AL	Flexeiras	16.026,8	560,7	6.265,1	1.526,3
36.904	AL	Girau do Ponciano	37.007,0	785,3	12.530,1	1.549,9
15.863	AL	Ibateguara	28.978,5	379,6	7.831,3	1.044,4
25.865	AL	Igaci	24.411,9	517,0	10.963,9	1.158,0
23.807	AL	Igreja Nova	26.656,9	1.127,4	9.397,6	3.849,5
18.166	AL	Inhapi	18.734,9	162,4	9.397,6	1.153,2
5.902	AL	Jacaré dos Homens	8.885,5	125,9	4.698,8	958,3
7.045	AL	Jacuípe	10.856,5	1.340,5	4.698,8	899,1
7.763	AL	Japaratinga	9.023,3	98,5	4.698,8	778,1
6.140	AL	Jaramataia	10.202,9	100,4	4.698,8	840,5
11.615	AL	Jequiá da Praia	17.523,1	676,5	6.265,1	3.247,5
22.436	AL	Joaquim Gomes	22.680,8	292,7	9.397,6	1.171,4
4.698	AL	Jundiá	8.259,0	129,4	4.698,8	967,3
25.290	AL	Junqueiro	30.101,3	685,6	10.963,9	1.826,8
18.196	AL	Lagoa da Canoa	21.362,7	328,3	9.397,6	952,4
26.415	AL	Limoeiro de Anadia	24.419,6	216,0	10.963,9	1.522,3
936.314	AL	Maceió	1.018.309,1	192.053,4	255.149,9	133.613,7
19.530	AL	Major Isidoro	20.660,3	265,1	9.397,6	1.271,4
4.131	AL	Mar Vermelho	7.525,7	87,7	4.698,8	747,4
26.978	AL	Maragogi	33.763,4	2.886,4	10.963,9	1.626,0
10.110	AL	Maravilha	15.737,9	303,2	6.265,1	1.003,0
47.623	AL	Marechal Deodoro	70.683,9	6.164,3	15.662,7	20.147,2
14.144	AL	Maribondo	16.701,6	512,4	7.831,3	992,7
25.309	AL	Mata Grande	25.502,4	615,3	10.963,9	1.713,5
25.493	AL	Matriz de Camaragibe	24.838,3	266,9	10.963,9	1.677,8
15.899	AL	Messias	19.884,7	405,2	7.831,3	5.069,6
5.292	AL	Minador do Negrão	8.744,4	147,9	4.698,8	843,2
7.292	AL	Monteirópolis	10.727,8	212,9	4.698,8	778,1
26.918	AL	Murici	31.283,9	783,7	10.963,9	2.145,2
12.449	AL	Novo Lino	14.673,1	246,7	6.265,1	1.344,6
20.555	AL	Olho d'Água das Flores	24.811,9	523,3	9.397,6	2.335,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.963	AL	Olho d'Água Grande	8.338,9	232,2	4.698,8	777,6
10.865	AL	Olivença	13.093,7	311,9	6.265,1	887,8
11.504	AL	Ouro Branco	12.282,4	285,9	6.265,1	966,6
24.534	AL	Pão de Açúcar	29.871,4	492,6	10.963,9	1.518,4
10.539	AL	Pariconha	13.436,8	797,7	6.265,1	939,1
10.222	AL	Paripueira	8.767,7	241,8	4.698,8	1.013,4
14.261	AL	Passo de Camaragibe	16.773,5	116,9	7.831,3	1.261,6
7.772	AL	Paulo Jacinto	11.029,0	139,4	4.698,8	810,3
61.082	AL	Penedo	68.438,1	2.297,9	17.228,9	4.223,0
18.087	AL	Piaçabuçu	19.500,2	516,4	9.397,6	1.318,6
32.655	AL	Pilar	59.897,3	4.978,4	12.530,1	29.896,7
3.246	AL	Pindoba	6.762,5	63,4	4.698,8	713,2
25.107	AL	Piranhas	38.522,1	702,1	10.963,9	18.160,3
12.463	AL	Poço das Trincheiras	14.761,5	125,9	6.265,1	1.022,1
26.044	AL	Porto Calvo	30.624,4	1.190,1	10.963,9	1.860,8
10.649	AL	Porto de Pedras	18.729,4	444,7	6.265,1	1.082,5
18.453	AL	Porto Real do Colégio	18.234,8	338,8	9.397,6	1.107,2
11.566	AL	Quebrangulo	17.237,5	679,7	6.265,1	1.398,1
67.797	AL	Rio Largo	55.308,3	4.105,2	18.795,2	9.640,9
6.864	AL	Roteiro	10.699,2	192,0	4.698,8	2.883,3
7.572	AL	Santa Luzia do Norte	9.743,9	226,1	4.698,8	1.110,0
43.699	AL	Santana do Ipanema	41.147,8	1.828,0	14.096,4	2.493,6
12.039	AL	Santana do Mundaú	13.870,1	120,0	6.265,1	938,5
7.062	AL	São Brás	9.123,6	180,1	4.698,8	892,6
23.112	AL	São José da Laje	27.408,9	888,2	9.397,6	3.479,0
31.361	AL	São José da Tapera	33.953,2	443,3	12.530,1	1.450,0
54.064	AL	São Miguel dos Campos	81.505,5	6.352,8	17.228,9	20.623,4
7.601	AL	São Miguel dos Milagres	9.733,2	98,0	4.698,8	965,3
32.181	AL	São Sebastião	37.972,1	958,5	12.530,1	1.752,4
14.779	AL	Satuba	21.619,1	240,8	7.831,3	2.351,2
13.110	AL	Senador Rui Palmeira	15.202,4	265,6	6.265,1	1.051,0
5.766	AL	Tanque d'Arca	7.816,0	139,5	4.698,8	1.012,9
18.848	AL	Taquarana	23.881,3	354,0	9.397,6	1.295,3
41.935	AL	Teotônio Vilela	50.646,5	942,3	14.096,4	2.837,9
25.854	AL	Traipu	26.980,0	411,4	10.963,9	1.549,1
62.727	AL	União dos Palmares	58.141,9	2.188,6	18.795,2	3.884,2
26.830	AL	Viçosa	29.786,2	738,7	10.963,9	1.947,0
13.566	AM	Alvarães	14.904,4	163,9	5.272,9	3.833,2
8.828	AM	Amaturá	10.824,3	244,0	3.954,6	3.464,5
8.673	AM	Anamã	14.977,6	3.971,5	3.954,6	3.508,4
14.688	AM	Anori	14.575,1	645,7	6.591,1	3.903,5
18.597	AM	Apuí	18.613,8	742,0	7.909,3	4.586,4
14.715	AM	Atalaia do Norte	18.388,4	331,5	6.591,1	5.468,1
31.774	AM	Autazes	33.039,6	1.122,1	10.545,7	5.685,5
25.410	AM	Barcelos	19.907,0	335,0	10.064,3	6.735,5
28.162	AM	Barreirinha	25.383,8	771,8	9.227,5	4.370,2
31.195	AM	Benjamin Constant	37.106,2	1.227,1	9.227,5	5.805,0
14.705	AM	Beruri	16.514,9	302,9	6.591,1	3.985,8
13.994	AM	Boa Vista do Ramos	14.294,9	233,4	6.591,1	3.571,0
31.221	AM	Boca do Acre	26.961,0	1.246,5	10.545,7	6.461,2
32.496	AM	Borba	32.986,3	903,9	10.545,7	5.598,9
11.170	AM	Caapiranga	15.084,4	1.346,8	5.272,9	3.619,1
11.948	AM	Canutama	14.340,5	455,2	5.272,9	4.688,1
26.187	AM	Carauari	26.398,6	945,1	9.227,5	5.802,8
32.638	AM	Careiro	30.906,2	1.442,7	10.545,7	5.730,7
24.704	AM	Careiro da Várzea	22.124,3	600,6	9.227,5	4.220,6
66.991	AM	Coari	154.340,0	41.238,0	15.818,6	28.039,9
16.291	AM	Codajás	22.873,4	6.147,2	7.597,0	5.292,5
17.614	AM	Envira	16.697,6	542,2	7.909,3	4.361,0
18.803	AM	Fonte Boa	24.342,8	679,3	7.909,3	4.484,0
15.031	AM	Guajará	14.901,9	264,5	6.591,1	3.854,1
40.735	AM	Humaitá	39.903,8	2.347,0	11.863,9	9.001,5
18.202	AM	Ipixuna	17.685,1	334,5	7.909,3	4.022,0
33.884	AM	Iranduba	44.694,8	6.859,7	11.448,3	4.768,2
89.440	AM	Itacoatiara	82.672,6	4.881,0	18.455,0	21.203,3
8.281	AM	Itamarati	10.686,4	147,1	3.954,6	3.350,1
9.733	AM	Itapiranga	10.762,2	352,3	3.954,6	3.577,5
4.238	AM	Japurá	11.607,7	171,0	3.954,6	4.663,7
9.275	AM	Juruá	6.366,5	76,7	3.954,6	2.152,6
39.393	AM	Lábrea	34.042,9	1.299,1	11.863,9	8.302,5
20.836	AM	Manaquiri	20.098,9	654,7	7.909,3	3.828,8
1.738.641	AM	Manaus	1.905.429,3	452.320,0	163.296,0	681.381,5
46.773	AM	Manicoré	36.202,2	1.042,1	13.182,1	7.310,5
18.135	AM	Maraã	23.046,9	527,1	7.909,3	4.264,4
49.666	AM	Maués	62.003,1	2.393,7	13.182,1	12.186,0
31.012	AM	Nova Olinda do Norte	30.081,3	684,4	9.227,5	4.649,7
15.915	AM	Novo Airão	14.430,8	229,7	6.591,1	4.786,8
18.952	AM	Novo Aripuanã	17.543,7	397,3	7.909,3	4.567,3
107.250	AM	Parintins	89.393,7	5.415,7	21.091,4	14.782,3
19.111	AM	Pauini	21.214,4	414,3	7.909,3	4.964,6
26.282	AM	Presidente Figueiredo	77.837,8	4.409,8	9.227,5	46.749,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
26.847	AM	Rio Preto da Eva	32.442,4	1.494,8	9.227,5	4.181,1
18.506	AM	Santa Isabel do Rio Negro	19.885,6	304,7	7.909,3	5.254,1
30.351	AM	Santo Antônio do Içá	22.834,3	493,2	9.227,5	4.505,9
32.958	AM	São Paulo de Olivença	23.652,7	504,0	10.545,7	4.364,3
9.268	AM	São Sebastião do Uatumã	9.952,1	295,3	3.954,6	3.585,2
8.543	AM	Silves	12.468,6	1.391,8	3.954,6	3.398,7
47.948	AM	Tabatinga	45.073,2	2.129,1	13.182,1	6.482,2
64.671	AM	Tefé	49.639,2	2.033,9	15.818,6	10.880,2
20.286	AM	Tonantins	16.463,0	103,1	7.909,3	3.738,9
10.108	AM	Uarini	15.091,5	181,5	3.954,6	3.564,5
15.780	AM	Urucará	18.376,7	432,5	6.591,1	5.592,1
18.541	AM	Urucurituba	17.220,1	490,0	7.909,3	4.243,6
9.291	AP	Calçoene	7.788,4	1.035,3	2.505,7	1.234,0
4.652	AP	Cutias	5.748,5	128,5	2.505,7	744,1
5.475	AP	Ferreira Gomes	7.496,1	606,1	2.505,7	1.704,3
3.650	AP	Itaubal	5.456,7	316,6	2.505,7	831,8
40.357	AP	Laranjal do Jari	27.112,2	504,1	7.517,0	3.232,2
366.484	AP	Macapá	358.897,7	36.734,9	114.307,2	57.685,9
14.655	AP	Mazagão	13.891,2	608,8	4.176,1	1.399,5
20.962	AP	Oiapoque	13.009,0	762,9	5.011,3	1.806,3
8.182	AP	Pedra Branca do Amapari	13.451,8	3.762,9	2.505,7	2.131,5
14.951	AP	Porto Grande	15.252,3	836,3	4.176,1	1.529,0
3.658	AP	Pracuúba	4.845,6	27,3	2.505,7	901,2
97.220	AP	Santana	76.222,0	6.040,3	12.528,3	24.215,7
11.519	AP	Vitória do Jari	16.792,8	680,1	3.340,9	854,7
8.821	BA	Abaíra	8.973,2	369,1	4.633,6	1.028,2
18.831	BA	Abaré	19.302,5	881,7	9.267,2	1.509,5
15.192	BA	Acajutiba	12.533,5	355,4	7.722,7	1.494,0
15.328	BA	Água Fria	17.458,2	516,4	7.722,7	1.204,0
5.361	BA	Aiquara	7.777,2	171,1	4.633,6	811,1
137.810	BA	Alagoinhas	123.698,2	14.100,3	27.801,7	19.231,9
20.242	BA	Alcobaça	29.780,7	5.562,9	9.267,2	3.885,8
6.621	BA	Almadina	7.609,0	119,1	4.633,6	804,0
35.278	BA	Amargosa	30.098,0	1.753,8	12.356,3	2.143,8
24.491	BA	Amélia Rodrigues	20.519,6	796,4	10.811,8	2.279,6
16.787	BA	América Dourada	18.296,5	634,4	7.722,7	1.244,6
25.262	BA	Anagé	22.773,5	517,6	10.811,8	1.645,4
14.609	BA	Andaraí	15.941,7	558,0	7.722,7	1.379,3
14.201	BA	Andorinha	17.853,7	836,0	7.722,7	2.825,8
15.191	BA	Angical	14.658,2	370,8	7.722,7	1.397,8
9.826	BA	Anguera	8.270,5	256,2	4.633,6	728,9
17.583	BA	Antas	16.914,0	620,3	9.267,2	1.035,0
12.589	BA	Antônio Cardoso	12.993,7	288,7	6.178,2	860,0
11.240	BA	Antônio Gonçalves	11.290,3	330,2	6.178,2	829,1
18.738	BA	Aporá	18.459,5	653,0	9.267,2	1.074,9
7.610	BA	Apuarema	9.334,5	230,9	4.633,6	894,7
12.209	BA	Araças	17.286,9	5.183,3	6.178,2	2.247,9
14.316	BA	Aracatu	15.541,8	421,1	7.722,7	1.224,7
54.713	BA	Araci	51.304,4	1.223,0	16.989,9	2.852,8
9.911	BA	Aramari	9.922,6	382,4	4.633,6	951,3
10.953	BA	Arataca	13.842,0	1.466,6	6.178,2	1.269,5
8.822	BA	Aratuípe	11.692,3	908,0	4.633,6	737,3
14.195	BA	Baianópolis	15.378,6	1.161,5	7.722,7	2.109,2
21.814	BA	Baixa Grande	18.880,7	508,4	9.267,2	1.265,4
11.157	BA	Banzaê	13.531,2	310,8	6.178,2	795,5
50.226	BA	Barra	49.499,7	2.081,9	15.445,4	5.051,4
20.537	BA	Barra da Estiva	19.637,4	635,4	9.267,2	1.935,3
31.527	BA	Barra do Choça	39.358,6	963,1	12.356,3	3.951,3
14.459	BA	Barra do Mendes	14.961,2	573,3	7.722,7	1.221,9
5.860	BA	Barra do Rocha	9.145,5	572,6	4.633,6	945,3
137.832	BA	Barreiras	133.870,0	14.978,4	27.801,7	25.029,3
14.172	BA	Barro Alto	16.797,7	410,8	7.722,7	1.020,6
6.417	BA	Barro Preto	9.478,3	879,1	4.633,6	829,2
13.868	BA	Barrocas	21.414,6	967,8	7.722,7	2.485,1
22.553	BA	Belmonte	24.127,4	3.176,3	9.267,2	2.636,8
15.185	BA	Belo Campo	17.717,2	649,2	7.722,7	1.034,7
14.260	BA	Biritinga	16.237,7	464,8	7.722,7	1.098,6
15.427	BA	Boa Nova	15.977,2	463,3	7.722,7	1.098,0
18.298	BA	Boa Vista do Tupim	22.136,2	1.100,0	9.267,2	1.693,2
66.192	BA	Bom Jesus da Lapa	60.236,0	3.416,7	18.534,5	4.899,1
10.588	BA	Bom Jesus da Serra	12.705,0	174,5	6.178,2	776,9
13.857	BA	Boninal	14.080,4	533,0	7.722,7	1.075,0
14.326	BA	Bonito	18.709,0	639,8	7.722,7	2.364,6
22.521	BA	Boquira	19.901,5	678,5	9.267,2	1.578,6
11.048	BA	Botuporã	12.797,3	286,5	6.178,2	900,1
12.446	BA	Brejões	17.316,8	673,1	6.178,2	1.370,2
9.791	BA	Brejolândia	8.758,9	261,0	4.633,6	1.482,2
10.949	BA	Brotas de Macaúbas	11.749,0	274,9	6.178,2	1.456,3
64.642	BA	Brumado	60.814,9	4.705,2	18.534,5	7.826,6
20.830	BA	Buerarema	16.256,7	376,5	9.267,2	1.182,9
19.492	BA	Buritirama	21.110,8	1.024,9	9.267,2	2.113,7
9.450	BA	Caatiba	10.831,7	406,8	4.633,6	957,4
18.569	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	17.073,9	332,9	9.267,2	1.135,7
33.782	BA	Cachoeira	26.228,8	2.112,0	12.356,3	2.727,2
22.557	BA	Caculé	19.295,0	918,5	9.267,2	1.675,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.187	BA	Caém	13.685,5	454,7	6.178,2	937,2
12.307	BA	Caetanos	11.962,6	191,5	6.178,2	939,8
48.007	BA	Caetité	36.548,9	3.090,0	15.445,4	4.212,2
18.314	BA	Cafarnaum	18.057,2	659,3	9.267,2	1.208,3
14.736	BA	Cairu	29.778,6	3.447,6	7.722,7	8.547,9
13.922	BA	Caldeirão Grande	15.097,8	193,3	7.722,7	967,0
31.113	BA	Camacan	31.188,9	3.790,0	12.356,3	2.041,7
234.558	BA	Camaçari	476.062,7	115.825,1	50.191,6	235.328,1
32.881	BA	Camamu	32.737,8	1.085,9	12.356,3	2.444,8
68.101	BA	Campo Formoso	61.545,7	3.093,2	18.534,5	8.978,8
11.136	BA	Canápolis	11.629,9	547,4	6.178,2	856,8
25.935	BA	Canarana	24.078,9	693,4	10.811,8	1.432,2
37.041	BA	Canavieiras	27.639,5	962,2	12.356,3	2.158,2
12.821	BA	Candiba	11.662,6	246,4	6.178,2	905,1
27.180	BA	Cândido Sales	26.047,3	501,1	10.811,8	2.240,1
34.093	BA	Cansanção	30.672,5	646,3	12.356,3	2.018,4
15.366	BA	Canudos	15.246,7	481,3	7.722,7	1.876,0
12.824	BA	Capela do Alto Alegre	12.233,3	606,6	6.178,2	999,6
27.158	BA	Capim Grosso	22.100,0	594,5	10.811,8	1.577,0
10.495	BA	Caraíbas	11.727,0	272,7	6.178,2	1.091,5
22.115	BA	Caravelas	28.067,9	5.099,9	9.267,2	4.276,4
8.618	BA	Cardeal da Silva	11.671,7	1.023,9	4.633,6	1.234,6
30.240	BA	Carinhanha	28.965,8	1.991,7	10.811,8	1.929,0
66.718	BA	Casa Nova	60.953,2	1.388,6	18.534,5	7.640,7
24.978	BA	Castro Alves	24.818,0	1.233,3	10.811,8	1.673,7
4.059	BA	Catolândia	6.496,5	208,9	4.633,6	782,3
50.809	BA	Catu	49.798,3	7.419,8	15.445,4	4.506,6
8.713	BA	Caturama	8.646,5	159,1	4.633,6	837,7
18.029	BA	Central	17.341,7	776,4	9.267,2	1.075,9
11.022	BA	Chorrochó	13.068,2	623,9	6.178,2	1.482,2
31.832	BA	Cícero Dantas	22.521,9	653,7	12.356,3	1.636,6
15.758	BA	Cipó	18.912,7	944,6	7.722,7	989,7
22.274	BA	Coaraci	24.073,2	1.554,7	9.267,2	1.408,9
17.923	BA	Cocos	22.596,8	716,1	9.267,2	4.564,3
20.117	BA	Conceição da Feira	16.601,7	759,0	9.267,2	1.539,4
17.974	BA	Conceição do Almeida	14.168,5	540,7	9.267,2	1.313,0
62.893	BA	Conceição do Coité	47.381,4	1.925,0	18.534,5	5.146,3
28.769	BA	Conceição do Jacuípe	23.858,1	1.823,3	10.811,8	3.448,9
23.166	BA	Conde	25.797,5	2.479,1	9.267,2	2.006,5
17.210	BA	Condeúba	15.484,1	630,3	9.267,2	1.061,3
3.886	BA	Contendas do Sincorá	8.536,6	233,7	4.633,6	862,7
23.774	BA	Coração de Maria	20.402,1	309,7	10.811,8	1.842,3
8.883	BA	Cordeiros	9.538,2	424,0	4.633,6	850,8
14.895	BA	Coribe	16.544,1	570,9	7.722,7	1.791,8
18.408	BA	Coronel João Sá	70.613,6	1.582,3	9.267,2	1.245,8
32.980	BA	Correntina	44.268,6	4.346,6	12.356,3	10.421,2
14.191	BA	Cotegipe	15.226,4	1.013,6	7.722,7	1.969,1
5.713	BA	Cravolândia	7.920,7	192,8	4.633,6	705,9
20.279	BA	Crisópolis	20.416,5	437,2	9.267,2	1.414,7
14.279	BA	Cristópolis	14.938,7	576,5	7.722,7	1.211,2
57.098	BA	Cruz das Almas	47.747,2	3.560,8	16.989,9	4.540,4
34.421	BA	Curaçá	32.939,1	1.132,4	12.356,3	5.183,4
57.708	BA	Dias d'Ávila	84.125,3	12.089,4	16.989,9	23.131,9
11.620	BA	Dom Basílio	12.539,2	360,3	6.178,2	1.913,3
3.951	BA	Dom Macedo Costa	6.048,5	215,0	4.633,6	628,9
8.183	BA	Elísio Medrado	9.408,6	181,9	4.633,6	976,1
40.524	BA	Entre Rios	44.322,5	4.287,0	13.900,9	4.061,8
10.717	BA	Érico Cardoso	11.025,4	205,9	6.178,2	941,6
33.115	BA	Esplanada	51.797,4	8.416,2	12.356,3	6.375,5
59.193	BA	Euclides da Cunha	45.699,7	2.355,9	16.989,9	3.763,8
99.553	BA	Eunápolis	114.250,8	20.908,2	23.168,1	23.192,9
19.703	BA	Fátima	17.603,1	775,2	9.267,2	1.347,9
6.562	BA	Feira da Mata	7.546,7	234,9	4.633,6	1.164,7
591.707	BA	Feira de Santana	438.243,0	69.425,6	50.191,6	65.902,6
16.215	BA	Filadélfia	16.904,5	486,6	7.722,7	1.098,1
5.864	BA	Firmino Alves	7.093,7	130,3	4.633,6	762,8
10.364	BA	Floresta Azul	11.089,8	303,8	6.178,2	959,7
22.171	BA	Formosa do Rio Preto	29.812,1	1.640,5	9.267,2	10.426,3
31.819	BA	Gandu	24.669,3	1.920,0	12.356,3	2.236,7
4.507	BA	Gavião	5.411,8	215,0	4.633,6	662,5
11.988	BA	Gentio do Ouro	11.807,3	521,1	6.178,2	1.790,6
14.176	BA	Glória	18.119,6	231,6	7.722,7	1.260,0
20.668	BA	Governador Mangabeira	19.414,0	599,2	9.267,2	1.286,3
9.330	BA	Guajeru	8.289,5	270,9	4.633,6	855,7
79.886	BA	Guanambi	60.393,4	5.823,1	20.079,0	4.861,2
22.960	BA	Guaratinga	21.056,3	750,0	9.267,2	2.049,8
14.713	BA	Heliópolis	13.553,0	384,7	7.722,7	912,7
28.602	BA	Iaçu	28.826,4	1.361,1	10.811,8	2.138,6
9.008	BA	Ibiassucê	10.511,0	447,8	4.633,6	885,5
24.569	BA	Ibicaraí	23.432,4	718,5	10.811,8	1.383,6
16.464	BA	Ibicuí	16.535,4	823,1	7.722,7	1.343,8
17.666	BA	Ibipeba	15.954,1	572,8	9.267,2	1.481,7
14.408	BA	Ibipitanga	13.891,3	545,5	7.722,7	1.091,9
7.893	BA	Ibirapuã	10.728,2	879,4	4.633,6	1.952,4
24.544	BA	Ibirataia	24.890,4	1.359,1	10.811,8	2.644,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
16.665	BA	Ibitiara	14.947,4	351,4	7.722,7	1.347,4
19.410	BA	Ibititá	17.168,9	415,2	9.267,2	1.276,5
26.419	BA	Ibotirama	25.612,6	1.994,5	10.811,8	2.069,2
14.970	BA	Igaporã	17.730,5	889,6	7.722,7	1.076,8
13.268	BA	Igrapiúna	16.387,2	427,6	6.178,2	1.768,5
29.449	BA	Iguaí	22.067,0	616,3	10.811,8	1.627,2
219.266	BA	Ilhéus	162.635,4	18.650,1	50.191,6	27.871,7
36.719	BA	Inhambupe	31.977,4	1.764,6	12.356,3	2.484,9
15.888	BA	Ipecaetá	16.826,7	338,0	7.722,7	1.006,4
43.723	BA	Ipiaú	39.562,7	5.496,4	13.900,9	2.601,7
62.197	BA	Ipirá	49.172,4	1.842,1	18.534,5	3.864,2
9.325	BA	Ipupiara	9.684,2	406,0	4.633,6	1.077,3
7.666	BA	Irajuba	8.750,1	213,5	4.633,6	628,7
24.415	BA	Iraquara	20.969,9	804,3	10.811,8	1.822,3
25.811	BA	Irará	27.325,1	817,7	10.811,8	1.633,8
66.061	BA	Irecê	76.562,8	5.327,1	18.534,5	4.304,1
26.704	BA	Itabela	30.850,2	3.187,1	10.811,8	2.382,9
61.490	BA	Itaberaba	54.596,0	3.471,6	18.534,5	4.331,7
213.656	BA	Itabuna	187.443,3	22.482,8	50.191,6	34.084,1
27.170	BA	Itacaré	22.496,6	2.907,8	10.811,8	1.755,7
14.664	BA	Itaeté	15.884,3	774,2	7.722,7	1.148,2
16.590	BA	Itagibá	25.993,2	10.777,4	7.722,7	1.670,9
7.118	BA	Itagimirim	10.485,0	956,7	4.633,6	954,0
13.269	BA	Itaguaçu da Bahia	15.646,2	387,7	6.178,2	2.148,4
7.706	BA	Itaju do Colônia	9.234,8	287,5	4.633,6	1.079,8
67.803	BA	Itamaraju	55.833,4	3.658,5	18.534,5	4.870,8
8.781	BA	Itamari	12.325,5	322,4	4.633,6	974,2
35.512	BA	Itambé	24.257,8	638,4	12.356,3	1.963,9
6.884	BA	Itanagra	9.917,5	846,8	4.633,6	1.003,8
21.154	BA	Itanhém	19.187,1	665,3	9.267,2	1.844,3
10.630	BA	Itapé	10.953,0	392,4	6.178,2	929,0
12.003	BA	Itapebi	19.168,0	1.392,1	6.178,2	6.255,6
66.665	BA	Itapetinga	57.507,5	3.677,1	18.534,5	12.151,1
32.563	BA	Itapicuru	26.792,3	376,9	12.356,3	2.290,3
10.376	BA	Itapitanga	12.267,1	1.509,0	6.178,2	905,4
7.743	BA	Itaquara	9.035,1	354,0	4.633,6	907,8
18.375	BA	Itarantim	18.644,2	728,1	9.267,2	1.759,8
15.516	BA	Itatim	16.500,2	621,6	7.722,7	1.185,2
16.827	BA	Itiruçu	13.015,5	413,2	7.722,7	919,2
36.996	BA	Itiúba	35.152,3	1.012,6	12.356,3	2.108,3
20.930	BA	Itororó	20.378,5	757,6	9.267,2	1.695,5
18.772	BA	Ituaçu	21.635,1	792,1	9.267,2	1.428,3
24.169	BA	Ituberá	26.044,8	1.058,7	10.811,8	2.516,2
8.895	BA	Jaborandi	17.319,0	1.560,3	4.633,6	5.784,2
14.837	BA	Jacaraci	15.413,7	641,5	7.722,7	1.209,0
79.013	BA	Jacobina	70.392,1	6.070,4	20.079,0	6.376,1
48.206	BA	Jaguaquara	37.234,2	1.488,3	15.445,4	2.875,2
30.484	BA	Jaguarari	36.798,3	3.799,6	10.811,8	10.455,2
17.435	BA	Jaguaripe	17.378,3	775,0	9.267,2	1.276,3
10.018	BA	Jandaíra	12.047,4	444,7	4.633,6	1.567,1
150.541	BA	Jequié	163.086,8	11.878,2	48.647,0	35.310,4
39.302	BA	Jeremoabo	32.643,7	1.036,7	13.900,9	3.221,3
13.772	BA	Jiquiriçá	13.563,4	411,9	7.722,7	1.116,2
16.365	BA	Jitaúna	16.602,9	471,2	7.722,7	1.096,1
21.990	BA	João Dourado	20.766,8	775,4	9.267,2	1.524,3
243.896	BA	Juazeiro	233.232,9	12.771,5	50.191,6	30.998,6
10.516	BA	Jucuruçu	12.056,3	171,1	6.178,2	1.463,1
15.204	BA	Jussara	16.080,1	531,9	7.722,7	1.129,2
8.043	BA	Jussiape	8.650,0	347,9	4.633,6	900,5
3.502	BA	Lafaiete Coutinho	6.833,7	123,6	4.633,6	740,8
14.510	BA	Lagoa Real	14.322,3	472,9	7.722,7	1.090,7
22.180	BA	Laje	23.833,8	2.007,8	9.267,2	1.503,4
3.599	BA	Lajedão	6.855,2	313,5	4.633,6	961,9
4.468	BA	Lajedinho	7.079,4	349,1	4.633,6	796,6
12.995	BA	Lamarão	10.725,3	167,2	6.178,2	799,3
26.616	BA	Lapão	27.460,0	707,6	10.811,8	1.516,3
156.936	BA	Lauro de Freitas	217.161,6	58.369,7	48.647,0	28.833,2
10.112	BA	Lençóis	10.287,8	1.010,3	4.633,6	1.299,8
13.205	BA	Licínio de Almeida	12.081,9	433,8	6.178,2	1.176,5
44.568	BA	Livramento de Nossa Senhora	32.633,1	1.683,4	13.900,9	4.375,3
52.054	BA	Luís Eduardo Magalhães	75.193,8	12.624,6	15.445,4	28.773,7
11.517	BA	Macajuba	12.796,7	620,0	6.178,2	925,4
16.940	BA	Macarani	19.865,2	803,2	7.722,7	1.512,6
48.633	BA	Macaúbas	44.786,3	1.976,4	15.445,4	2.573,2
7.834	BA	Macururé	9.392,8	146,0	4.633,6	1.286,6
16.783	BA	Madre de Deus	83.084,5	9.985,3	7.722,7	51.037,3
7.884	BA	Maetinga	9.863,6	562,4	4.633,6	766,8
8.848	BA	Maiquinique	7.992,1	263,3	4.633,6	969,1
19.700	BA	Mairi	19.712,0	892,4	9.267,2	1.185,1
16.739	BA	Malhada	18.435,4	802,9	7.722,7	1.577,8
7.677	BA	Malhada de Pedras	8.495,0	273,9	4.633,6	802,3
14.138	BA	Manoel Vitorino	15.921,3	391,9	7.722,7	1.510,8
12.244	BA	Mansidão	13.648,0	622,9	6.178,2	1.666,6
35.990	BA	Maracás	25.860,3	681,1	12.356,3	2.257,5
43.921	BA	Maragogipe	42.329,0	7.398,4	13.900,9	10.604,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.061	BA	Marcionílio Souza	13.178,2	611,2	6.178,2	1.077,2
16.590	BA	Mascote	17.281,5	1.625,5	7.722,7	1.246,6
39.585	BA	Mata de São João	72.681,4	31.851,5	13.900,9	4.186,1
13.245	BA	Matina	14.088,6	692,6	6.178,2	928,2
22.752	BA	Medeiros Neto	23.596,8	1.006,1	9.267,2	3.085,9
12.092	BA	Milagres	12.722,8	649,3	6.178,2	963,9
18.849	BA	Mirangaba	20.055,2	536,4	9.267,2	1.700,2
8.375	BA	Mirante	10.376,9	249,8	4.633,6	954,6
53.429	BA	Monte Santo	49.610,7	1.404,6	16.989,9	2.916,2
8.871	BA	Morpará	8.489,4	396,8	4.633,6	1.329,0
35.031	BA	Morro do Chapéu	30.656,1	980,8	12.356,3	3.500,8
14.692	BA	Mortugaba	13.026,5	499,2	7.722,7	1.100,4
14.714	BA	Mucugê	14.966,8	548,0	7.722,7	3.320,3
35.501	BA	Mucuri	99.362,3	12.078,1	12.356,3	27.495,6
13.879	BA	Mulungu do Morro	14.406,0	395,8	7.722,7	969,2
25.245	BA	Mundo Novo	21.293,7	904,9	10.811,8	1.613,1
7.236	BA	Muniz Ferreira	8.857,1	1.004,9	4.633,6	725,0
10.691	BA	Muquém de São Francisco	15.738,6	624,7	6.178,2	1.989,2
27.755	BA	Muritiba	22.592,6	946,9	10.811,8	1.722,4
22.066	BA	Mutuípe	19.225,5	456,3	9.267,2	1.498,8
27.427	BA	Nazaré	23.434,7	1.261,8	10.811,8	1.687,5
13.274	BA	Nilo Peçanha	14.824,2	277,3	6.178,2	1.561,5
12.670	BA	Nordestina	14.227,0	543,4	6.178,2	941,3
20.311	BA	Nova Canaã	16.607,8	444,8	9.267,2	1.177,7
7.964	BA	Nova Fátima	8.817,3	421,3	4.633,6	770,4
7.029	BA	Nova Ibiá	9.364,5	616,3	4.633,6	1.064,6
26.874	BA	Nova Soure	24.252,3	474,3	10.811,8	1.496,6
36.407	BA	Nova Viçosa	42.984,9	7.104,3	12.356,3	5.947,1
11.092	BA	Novo Horizonte	10.642,2	374,5	6.178,2	1.012,8
14.763	BA	Novo Triunfo	12.226,1	259,5	7.722,7	833,6
24.557	BA	Olindina	22.072,8	654,2	10.811,8	1.457,9
23.596	BA	Oliveira dos Brejinhos	21.712,6	840,2	9.267,2	2.232,8
8.131	BA	Ouriçangas	9.402,9	147,6	4.633,6	793,6
22.061	BA	Palmas de Monte Alto	21.786,8	659,5	9.267,2	1.873,2
8.437	BA	Palmeiras	8.489,9	474,6	4.633,6	965,5
20.870	BA	Paramirim	20.711,3	731,7	9.267,2	1.418,8
29.874	BA	Paratinga	27.545,8	916,8	10.811,8	2.005,7
29.727	BA	Paripiranga	20.377,8	824,2	10.811,8	2.279,3
12.342	BA	Pau Brasil	11.909,8	322,0	6.178,2	1.025,5
106.703	BA	Paulo Afonso	134.666,9	9.202,9	24.712,6	30.430,3
14.788	BA	Pé de Serra	14.572,6	559,8	7.722,7	915,9
7.597	BA	Pedrão	7.329,8	146,8	4.633,6	707,4
17.698	BA	Pedro Alexandre	17.011,8	697,8	9.267,2	1.240,5
18.470	BA	Piatã	19.042,8	696,6	9.267,2	1.423,6
34.466	BA	Pilão Arcado	33.938,0	791,3	12.356,3	4.646,3
15.772	BA	Pindaí	15.537,8	636,5	7.722,7	1.046,2
20.854	BA	Pindobaçu	21.467,4	653,8	9.267,2	1.095,4
10.812	BA	Pintadas	11.748,2	516,6	6.178,2	841,9
8.818	BA	Piraí do Norte	9.041,9	148,0	4.633,6	892,8
13.325	BA	Piripá	12.283,8	539,7	7.722,7	976,6
26.265	BA	Piritiba	19.604,7	1.060,5	10.811,8	1.422,1
8.880	BA	Planaltino	7.807,5	373,4	4.633,6	776,3
22.151	BA	Planalto	20.022,2	538,2	9.267,2	1.473,0
46.390	BA	Poções	36.934,9	1.378,6	15.445,4	2.366,1
32.225	BA	Pojuca	68.235,9	17.060,2	12.356,3	16.850,7
14.734	BA	Ponto Novo	18.671,7	747,1	7.722,7	1.086,0
9.656	BA	Potiraguá	10.861,0	421,8	4.633,6	1.130,5
26.016	BA	Prado	31.666,8	2.927,2	10.811,8	5.262,1
14.306	BA	Presidente Dutra	14.456,2	667,7	7.722,7	944,8
14.212	BA	Presidente Jânio Quadros	14.995,1	739,4	7.722,7	1.152,1
24.249	BA	Presidente Tancredo Neves	27.578,5	1.002,0	10.811,8	1.696,2
28.143	BA	Quijingue	26.845,1	788,0	10.811,8	2.172,4
24.004	BA	Rafael Jambeiro	25.405,8	1.408,3	10.811,8	1.395,9
39.705	BA	Remanso	41.009,4	1.982,4	13.900,9	2.985,3
11.798	BA	Retirolândia	12.296,0	183,0	6.178,2	1.042,6
23.431	BA	Riachão das Neves	26.554,7	1.236,4	9.267,2	5.842,2
33.666	BA	Riachão do Jacuípe	26.379,0	1.463,1	12.356,3	1.807,5
30.602	BA	Riacho de Santana	24.930,4	777,3	10.811,8	2.138,2
14.621	BA	Ribeira do Amparo	16.449,5	625,2	7.722,7	1.063,7
49.263	BA	Ribeira do Pombal	41.745,1	1.476,2	15.445,4	2.570,5
13.816	BA	Rio de Contas	12.783,1	541,6	7.722,7	1.309,6
15.110	BA	Rio do Antônio	14.102,2	522,3	7.722,7	1.136,1
11.612	BA	Rio do Pires	11.725,8	346,1	6.178,2	1.005,7
38.095	BA	Rio Real	30.967,7	1.039,6	13.900,9	4.229,8
7.446	BA	Rodelas	9.778,4	397,6	4.633,6	1.440,1
30.422	BA	Ruy Barbosa	24.009,3	1.376,0	10.811,8	2.245,5
14.194	BA	Salinas da Margarida	17.901,0	931,9	7.722,7	919,6
2.998.056	BA	Salvador	2.741.264,9	898.391,9	367.415,9	341.015,1
20.461	BA	Santa Bárbara	16.132,8	350,6	9.267,2	1.231,7
15.652	BA	Santa Brígida	17.047,2	336,5	7.722,7	1.162,8
26.250	BA	Santa Cruz Cabrália	30.833,2	3.063,7	10.811,8	2.586,5
6.443	BA	Santa Cruz da Vitória	8.679,1	149,6	4.633,6	715,8
10.803	BA	Santa Inês	10.463,6	543,8	6.178,2	860,8
41.758	BA	Santa Maria da Vitória	38.005,8	1.825,9	13.900,9	2.703,9
27.528	BA	Santa Rita de Cássia	24.117,4	827,0	10.811,8	3.086,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.546	BA	Santa Teresinha	9.336,4	734,8	6.178,2	913,2
35.416	BA	Santaluz	27.430,0	773,8	12.356,3	2.307,2
27.259	BA	Santana	23.876,7	918,3	10.811,8	2.226,9
9.643	BA	Santanópolis	9.022,7	105,3	4.633,6	778,7
58.387	BA	Santo Amaro	45.011,3	3.633,5	16.989,9	3.916,9
88.768	BA	Santo Antônio de Jesus	79.289,0	5.875,4	21.623,6	8.380,6
46.855	BA	Santo Estêvão	43.202,8	1.958,6	15.445,4	3.733,5
27.513	BA	São Desidério	49.438,5	5.522,5	10.811,8	24.256,2
9.730	BA	São Domingos	11.162,1	335,2	4.633,6	861,1
20.952	BA	São Felipe	18.724,2	750,7	9.267,2	1.248,1
16.208	BA	São Félix	22.614,8	1.071,8	7.722,7	1.057,3
13.504	BA	São Félix do Coribe	15.771,4	642,6	6.178,2	1.532,2
31.699	BA	São Francisco do Conde	350.207,3	60.679,3	12.356,3	221.321,7
19.099	BA	São Gabriel	22.432,6	783,8	9.267,2	1.420,5
11.134	BA	São José do Jacuípe	11.416,1	365,6	6.178,2	860,4
10.675	BA	São Miguel das Matas	11.373,5	230,0	6.178,2	1.291,5
41.758	BA	São Sebastião do Passé	53.700,7	13.064,6	13.900,9	4.197,5
17.087	BA	Sapeaçu	17.636,5	702,5	9.267,2	1.405,2
18.919	BA	Sátiro Dias	22.336,0	780,6	9.267,2	2.004,4
11.632	BA	Saubara	13.846,5	788,0	6.178,2	873,2
12.355	BA	Saúde	12.402,8	345,6	6.178,2	923,1
42.175	BA	Seabra	30.837,7	1.798,2	13.900,9	3.007,3
11.421	BA	Sebastião Laranjeiras	11.729,7	384,4	6.178,2	1.684,8
76.113	BA	Senhor do Bonfim	62.199,5	3.559,2	20.079,0	4.595,2
38.735	BA	Sento Sé	41.519,5	1.130,6	13.900,9	6.261,0
31.809	BA	Serra do Ramalho	34.247,0	891,8	12.356,3	2.330,3
17.858	BA	Serra Dourada	19.329,7	457,2	9.267,2	1.361,6
16.168	BA	Serra Preta	15.758,1	715,4	7.722,7	956,6
73.859	BA	Serrinha	59.164,5	2.923,0	20.079,0	3.818,3
12.665	BA	Serrolândia	10.236,2	322,0	6.178,2	914,6
22.026	BA	Sobradinho	24.432,2	1.421,0	9.267,2	7.730,6
19.407	BA	Souto Soares	17.074,5	609,7	9.267,2	1.287,5
12.608	BA	Tabocas do Brejo Velho	13.394,0	588,2	6.178,2	1.279,1
20.134	BA	Tanhaçu	19.874,5	586,0	9.267,2	1.625,3
16.466	BA	Tanque Novo	16.874,9	641,0	7.722,7	1.243,9
7.875	BA	Tanquinho	7.608,4	306,2	4.633,6	715,9
19.388	BA	Taperoá	20.739,5	612,4	9.267,2	1.533,8
17.879	BA	Tapiramutá	20.666,7	1.027,0	9.267,2	1.526,7
125.430	BA	Teixeira de Freitas	135.672,2	13.443,9	45.245,9	10.889,9
8.442	BA	Teodoro Sampaio	8.966,2	357,2	4.633,6	812,3
21.461	BA	Teofilândia	22.825,4	887,7	9.267,2	1.283,6
12.810	BA	Teolândia	17.462,6	1.535,9	6.178,2	1.421,1
12.583	BA	Terra Nova	13.159,4	464,8	6.178,2	1.267,8
18.433	BA	Tremedal	18.691,3	506,4	9.267,2	1.481,6
49.827	BA	Tucano	42.646,8	2.170,1	15.445,4	3.271,1
25.159	BA	Uauá	25.948,3	959,7	10.811,8	1.959,8
21.428	BA	Ubaíra	20.083,9	390,6	9.267,2	1.523,2
20.333	BA	Ubaitaba	20.837,0	683,8	9.267,2	1.702,2
14.203	BA	Uibaí	13.402,7	403,2	7.722,7	1.012,5
24.650	BA	Una	25.674,1	2.330,4	10.811,8	2.288,0
16.289	BA	Urandi	14.946,5	747,1	7.722,7	1.868,9
23.237	BA	Uruçuca	22.719,7	857,2	9.267,2	1.549,0
20.448	BA	Utinga	20.305,2	1.054,5	9.267,2	1.266,9
89.597	BA	Valença	66.072,2	3.503,4	21.623,6	6.291,1
22.295	BA	Valente	21.208,2	550,9	9.267,2	2.077,1
15.171	BA	Várzea da Roça	15.203,3	386,4	7.722,7	974,8
8.992	BA	Várzea do Poço	8.886,1	199,8	4.633,6	800,9
14.365	BA	Várzea Nova	13.328,1	340,2	7.722,7	1.535,9
9.451	BA	Varzedo	8.834,1	183,8	4.633,6	824,5
37.539	BA	Vera Cruz	37.024,3	4.507,3	12.356,3	2.437,0
7.346	BA	Vereda	10.029,8	661,5	4.633,6	1.218,8
318.901	BA	Vitória da Conquista	273.981,3	32.699,8	50.191,6	28.966,6
8.807	BA	Wagner	8.897,2	322,3	4.633,6	961,6
13.252	BA	Wanderley	13.156,5	517,3	6.178,2	1.735,4
24.802	BA	Wenceslau Guimarães	28.869,3	594,9	10.811,8	3.612,5
47.470	BA	Xique-Xique	45.881,8	3.519,8	15.445,4	3.255,5
11.077	CE	Abaiara	11.407,1	472,4	6.153,3	1.025,1
15.627	CE	Acarape	15.393,4	468,7	7.691,7	2.909,6
54.753	CE	Acaraú	50.450,9	2.156,3	16.921,7	2.852,7
50.784	CE	Acopiara	45.367,9	1.386,4	15.383,4	2.429,3
16.423	CE	Aiuaba	16.220,4	577,4	7.691,7	1.191,4
10.816	CE	Alcântaras	12.730,2	159,9	6.153,3	1.558,1
6.834	CE	Altaneira	10.954,9	384,7	4.615,0	1.945,6
20.829	CE	Alto Santo	26.009,5	925,7	9.230,0	1.408,7
40.198	CE	Amontada	49.262,3	1.611,3	13.845,0	1.738,8
7.059	CE	Antonina do Norte	10.469,1	353,9	4.615,0	1.814,4
14.414	CE	Apuiarés	16.584,4	316,9	7.691,7	1.370,9
71.400	CE	Aquiraz	81.181,4	12.799,8	18.460,0	13.688,7
69.616	CE	Aracati	78.219,0	7.412,7	18.460,0	8.146,0
25.351	CE	Aracoiaba	27.344,9	1.094,8	10.768,3	1.654,9
11.186	CE	Ararendá	15.525,4	493,6	6.153,3	1.532,4
22.373	CE	Araripe	24.709,1	832,8	9.230,0	1.780,1
12.478	CE	Aratuba	16.541,7	446,8	6.153,3	2.936,6
7.486	CE	Arneiroz	10.473,2	218,1	4.615,0	1.232,0
22.550	CE	Assaré	25.109,5	1.165,5	9.230,0	1.383,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
25.113	CE	Aurora	27.026,7	569,8	10.768,3	1.815,9
5.991	CE	Baixio	8.331,7	30,8	4.615,0	1.367,9
18.388	CE	Banabuiú	21.584,5	718,3	9.230,0	1.865,7
53.011	CE	Barbalha	82.968,1	2.263,9	16.921,7	5.858,5
19.469	CE	Barreira	19.848,2	438,3	9.230,0	1.770,8
21.556	CE	Barro	20.629,3	663,3	9.230,0	1.976,3
15.558	CE	Barroquinha	15.735,3	60,3	7.691,7	1.109,8
33.271	CE	Baturité	30.957,2	667,2	12.306,7	1.766,4
48.760	CE	Beberibe	52.054,7	3.300,7	15.383,4	3.280,6
30.900	CE	Bela Cruz	30.557,4	619,9	12.306,7	1.797,1
56.236	CE	Boa Viagem	51.546,3	3.289,1	16.921,7	2.406,4
41.266	CE	Brejo Santo	50.380,9	3.311,1	13.845,0	2.385,3
61.278	CE	Camocim	59.496,8	2.729,7	16.921,7	3.754,1
26.417	CE	Campos Sales	27.247,5	1.177,4	10.768,3	1.587,3
77.552	CE	Canindé	72.782,1	2.321,9	19.998,4	2.518,4
17.033	CE	Capistrano	21.814,3	367,7	7.691,7	1.563,7
19.233	CE	Caridade	20.138,1	507,3	9.230,0	1.553,6
19.132	CE	Cariré	21.305,4	1.583,9	9.230,0	1.534,1
27.380	CE	Caririaçu	33.603,1	927,6	10.768,3	1.303,7
19.338	CE	Cariús	19.936,6	750,4	9.230,0	1.864,0
16.755	CE	Carnaubal	17.709,2	470,3	7.691,7	1.453,6
67.956	CE	Cascavel	57.734,3	2.502,9	18.460,0	5.739,0
18.010	CE	Catarina	17.096,2	728,6	9.230,0	1.826,8
11.198	CE	Catunda	14.075,4	332,0	6.153,3	1.124,9
334.364	CE	Caucaia	283.153,1	19.513,4	57.573,3	44.316,4
25.591	CE	Cedro	28.113,4	891,1	10.768,3	1.513,4
12.644	CE	Chaval	15.382,2	306,7	6.153,3	1.778,3
13.439	CE	Choró	17.677,9	319,6	6.153,3	1.583,4
18.759	CE	Chorozinho	23.113,0	1.054,2	9.230,0	1.988,7
22.215	CE	Coreaú	26.255,4	738,6	9.230,0	1.294,3
75.249	CE	Crateús	64.122,8	5.233,6	19.998,4	3.651,8
116.759	CE	Crato	102.872,7	4.705,1	26.151,7	10.764,9
18.246	CE	Croatá	21.622,2	477,8	9.230,0	1.795,3
23.540	CE	Cruz	28.838,9	668,0	9.230,0	3.510,8
9.615	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	13.445,9	371,0	4.615,0	2.095,0
7.332	CE	Ererê	9.199,1	214,6	4.615,0	957,9
41.307	CE	Eusébio	85.011,6	12.787,4	13.845,0	23.145,5
19.605	CE	Farias Brito	23.220,7	1.042,8	9.230,0	1.452,6
21.599	CE	Forquilha	25.388,8	603,4	9.230,0	2.322,7
2.505.552	CE	Fortaleza	3.009.012,8	532.310,3	510.299,9	468.463,9
15.095	CE	Fortim	19.496,8	365,0	7.691,7	2.927,3
13.537	CE	Frecheirinha	15.233,2	466,2	6.153,3	2.132,7
6.654	CE	General Sampaio	12.239,4	187,0	4.615,0	1.641,8
15.949	CE	Graça	19.209,6	218,7	7.691,7	2.154,9
53.952	CE	Granja	46.667,3	1.303,4	16.921,7	2.175,5
4.999	CE	Granjeiro	9.218,4	297,9	4.615,0	988,1
9.971	CE	Groaíras	11.789,3	288,7	4.615,0	2.663,9
23.853	CE	Guaiúba	23.262,3	614,4	9.230,0	2.117,5
38.406	CE	Guaraciaba do Norte	35.558,8	902,3	13.845,0	2.178,0
4.070	CE	Guaramiranga	10.505,7	351,7	4.615,0	2.148,4
19.252	CE	Hidrolândia	20.883,3	480,4	9.230,0	1.595,2
54.362	CE	Horizonte	72.303,5	2.745,7	16.921,7	24.911,6
13.206	CE	Ibaretama	14.574,3	434,6	6.153,3	863,0
24.125	CE	Ibiapina	24.498,4	669,1	10.768,3	1.906,6
11.800	CE	Ibicuitinga	14.804,0	185,5	6.153,3	2.051,1
19.385	CE	Icapuí	29.478,7	1.680,2	9.230,0	4.682,3
65.612	CE	Icó	59.978,1	2.209,8	18.460,0	2.446,6
97.203	CE	Iguatu	100.433,7	6.536,7	23.075,0	8.363,1
26.317	CE	Independência	26.660,0	524,8	10.768,3	3.091,2
11.768	CE	Ipaporanga	17.383,1	562,6	6.153,3	1.682,0
11.999	CE	Ipaumirim	11.769,6	303,9	6.153,3	1.264,6
41.052	CE	Ipu	42.947,1	769,6	13.845,0	2.453,0
39.288	CE	Ipueiras	41.685,4	849,8	13.845,0	1.503,0
15.114	CE	Iracema	19.217,9	1.394,6	7.691,7	2.171,1
23.309	CE	Irauçuba	27.152,4	528,3	9.230,0	1.997,6
7.955	CE	Itaiçaba	11.110,8	459,3	4.615,0	2.158,3
32.678	CE	Itaitinga	37.201,2	1.770,6	12.306,7	2.871,4
47.354	CE	Itapagé	46.735,6	1.076,8	15.383,4	4.124,5
114.441	CE	Itapipoca	97.043,4	2.793,1	24.613,4	8.044,9
18.610	CE	Itapiúna	22.369,6	486,3	9.230,0	1.431,7
36.536	CE	Itarema	48.058,2	1.074,7	12.306,7	2.892,3
18.875	CE	Itatira	23.147,2	370,3	9.230,0	1.417,7
18.411	CE	Jaguaretama	20.731,1	802,3	9.230,0	1.899,8
10.399	CE	Jaguaribara	13.666,9	337,8	6.153,3	1.627,1
36.493	CE	Jaguaribe	41.045,9	1.644,4	12.306,7	2.446,3
32.352	CE	Jaguaruana	33.012,8	866,3	12.306,7	3.839,9
26.578	CE	Jardim	28.644,6	934,8	10.768,3	1.878,5
7.518	CE	Jati	11.285,1	604,2	4.615,0	2.829,9
16.880	CE	Jijoca de Jericoacoara	20.074,6	1.281,0	7.691,7	2.554,3
249.829	CE	Juazeiro do Norte	209.608,4	14.088,4	57.573,3	18.290,2
23.738	CE	Jucás	23.836,7	715,7	9.230,0	2.397,0
30.524	CE	Lavras da Mangabeira	28.275,2	631,3	12.306,7	1.181,3
56.098	CE	Limoeiro do Norte	66.904,0	2.507,3	16.921,7	6.362,0
17.773	CE	Madalena	22.148,9	613,8	9.230,0	1.542,1
201.693	CE	Maracanaú	284.730,9	14.961,0	57.573,3	88.066,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
110.523	CE	Maranguape	93.258,4	2.668,8	24.613,4	16.360,0
24.622	CE	Marco	31.159,4	732,2	10.768,3	3.638,5
11.118	CE	Martinópole	14.551,4	395,0	6.153,3	2.084,1
35.388	CE	Massapê	33.955,8	1.014,6	12.306,7	2.727,6
44.211	CE	Mauriti	42.880,5	1.296,3	13.845,0	1.628,1
12.780	CE	Meruoca	17.817,1	482,7	6.153,3	1.574,4
28.077	CE	Milagres	25.708,2	1.217,1	10.768,3	1.602,4
14.826	CE	Milhã	16.348,3	541,7	7.691,7	1.515,3
12.737	CE	Miraíma	14.757,4	327,3	6.153,3	1.386,4
35.135	CE	Missão Velha	32.107,3	744,9	12.306,7	1.828,5
46.728	CE	Mombaça	34.497,3	349,5	15.383,4	2.307,0
17.178	CE	Monsenhor Tabosa	19.710,9	425,8	9.230,0	1.197,5
63.126	CE	Morada Nova	62.726,3	1.997,0	18.460,0	4.072,2
8.538	CE	Moraújo	12.055,8	373,8	4.615,0	1.648,8
22.695	CE	Morrinhos	20.028,0	432,0	9.230,0	1.760,8
14.537	CE	Mucambo	17.774,9	491,8	7.691,7	2.587,4
11.914	CE	Mulungu	12.610,2	118,2	6.153,3	1.564,6
13.659	CE	Nova Olinda	17.043,0	943,2	6.153,3	1.940,8
32.016	CE	Nova Russas	33.239,8	1.132,8	12.306,7	2.172,5
28.703	CE	Novo Oriente	31.673,6	638,5	10.768,3	1.900,4
24.636	CE	Ocara	28.501,7	539,5	10.768,3	1.400,0
21.784	CE	Orós	24.939,8	883,2	9.230,0	1.698,3
59.689	CE	Pacajus	54.769,9	1.849,7	16.921,7	10.942,6
71.839	CE	Pacatuba	63.884,7	1.850,1	18.460,0	13.328,3
11.519	CE	Pacoti	13.786,8	382,5	6.153,3	2.202,0
6.233	CE	Pacujá	9.920,2	117,2	4.615,0	1.254,9
9.268	CE	Palhano	10.753,5	283,7	4.615,0	1.672,0
10.838	CE	Palmácia	11.382,8	225,6	6.153,3	1.182,3
32.557	CE	Paracuru	44.979,2	2.387,8	12.306,7	10.811,0
29.892	CE	Paraipaba	31.316,3	1.316,9	10.768,3	2.462,8
32.231	CE	Parambu	36.913,1	1.448,7	12.306,7	1.824,6
12.130	CE	Paramoti	16.636,7	471,3	6.153,3	1.477,7
42.152	CE	Pedra Branca	45.535,0	1.247,9	13.845,0	1.743,0
8.168	CE	Penaforte	12.943,4	667,5	4.615,0	2.047,0
35.166	CE	Pentecoste	37.926,8	886,6	12.306,7	2.063,2
15.828	CE	Pereiro	20.705,9	551,4	7.691,7	1.248,5
18.322	CE	Pindoretama	20.503,6	996,6	9.230,0	1.807,5
15.673	CE	Piquet Carneiro	14.912,5	475,9	7.691,7	1.402,0
9.857	CE	Pires Ferreira	10.439,9	194,1	4.615,0	1.703,6
12.356	CE	Poranga	12.064,8	121,8	6.153,3	1.090,2
15.058	CE	Porteiras	19.905,4	619,2	7.691,7	1.870,9
10.144	CE	Potengi	12.241,2	342,3	4.615,0	1.633,4
6.891	CE	Potiretama	9.558,3	63,1	4.615,0	2.147,9
21.230	CE	Quiterianópolis	22.291,7	662,4	9.230,0	1.699,3
80.447	CE	Quixadá	75.545,1	4.018,1	19.998,4	4.204,8
16.272	CE	Quixelô	17.746,4	389,4	7.691,7	1.709,2
73.517	CE	Quixeramobim	73.523,5	3.630,0	19.998,4	5.648,8
19.772	CE	Quixeré	21.846,9	697,8	9.230,0	3.200,2
26.768	CE	Redenção	29.807,6	648,5	10.768,3	2.322,5
19.444	CE	Reriutaba	19.339,5	621,9	9.230,0	1.731,0
67.960	CE	Russas	67.466,0	2.917,1	18.460,0	9.937,6
16.851	CE	Saboeiro	18.687,0	467,0	7.691,7	1.102,6
16.845	CE	Salitre	21.000,0	583,7	7.691,7	999,4
45.080	CE	Santa Quitéria	46.840,8	1.202,0	15.383,4	3.335,1
30.410	CE	Santana do Acaraú	29.999,5	855,9	10.768,3	1.578,1
18.369	CE	Santana do Cariri	20.455,4	561,8	9.230,0	1.337,2
45.407	CE	São Benedito	39.531,3	1.290,5	15.383,4	2.893,3
42.962	CE	São Gonçalo do Amarante	71.395,2	25.937,7	13.845,0	3.503,0
8.500	CE	São João do Jaguaribe	10.818,1	268,3	4.615,0	1.675,6
12.613	CE	São Luís do Curu	14.285,4	336,6	6.153,3	1.979,1
25.263	CE	Senador Pompeu	30.116,1	818,9	10.768,3	2.080,4
6.669	CE	Senador Sá	9.648,5	182,6	4.615,0	1.060,7
182.431	CE	Sobral	308.691,3	15.592,7	57.573,3	59.789,7
18.025	CE	Solonópole	21.278,0	695,3	9.230,0	1.561,4
29.576	CE	Tabuleiro do Norte	25.832,3	643,3	10.768,3	2.427,7
26.857	CE	Tamboril	33.517,2	612,3	10.768,3	1.504,3
8.900	CE	Tarrafas	14.586,3	403,9	4.615,0	1.423,3
56.639	CE	Tauá	67.179,4	3.817,9	16.921,7	2.858,1
16.180	CE	Tejuçuoca	23.020,1	483,1	7.691,7	1.293,4
68.588	CE	Tianguá	59.158,5	1.715,2	18.460,0	4.989,3
51.386	CE	Trairi	46.198,3	1.596,8	15.383,4	2.075,1
14.308	CE	Tururu	18.075,0	237,6	7.691,7	1.288,8
31.247	CE	Ubajara	33.012,1	871,6	12.306,7	3.156,1
7.891	CE	Umari	9.674,0	301,3	4.615,0	1.142,4
19.044	CE	Umirim	20.756,6	508,3	9.230,0	1.524,4
20.627	CE	Uruburetama	23.336,9	155,3	9.230,0	2.674,1
13.820	CE	Uruoca	19.646,6	546,1	7.691,7	1.782,6
17.802	CE	Varjota	19.944,6	626,0	9.230,0	2.217,1
39.810	CE	Várzea Alegre	33.651,6	1.121,7	13.845,0	2.479,9
56.673	CE	Viçosa do Ceará	58.937,6	2.451,8	16.921,7	1.998,5
31.384	ES	Afonso Cláudio	40.370,6	1.561,5	11.694,2	7.820,0
12.091	ES	Água Doce do Norte	19.339,3	556,4	5.847,1	5.384,0
9.503	ES	Águia Branca	17.485,5	426,4	4.385,3	6.184,8
31.143	ES	Alegre	52.566,3	4.788,6	11.694,2	8.098,4
14.585	ES	Alfredo Chaves	25.627,0	1.960,4	7.308,9	5.211,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.172	ES	Alto Rio Novo	12.916,0	446,1	4.385,3	3.624,9
20.226	ES	Anchieta	115.936,9	39.254,4	8.770,7	44.875,6
7.883	ES	Apiacá	13.489,1	368,1	4.385,3	3.148,1
78.658	ES	Aracruz	225.335,6	42.785,2	19.003,1	75.726,4
9.361	ES	Atilio Vivacqua	19.074,2	700,0	4.385,3	5.567,3
29.891	ES	Baixo Guandu	42.853,3	1.995,4	10.232,4	11.269,7
41.645	ES	Barra de São Francisco	51.459,7	3.420,7	13.156,0	14.644,5
13.119	ES	Boa Esperança	23.470,8	716,2	5.847,1	6.327,5
9.672	ES	Bom Jesus do Norte	14.411,0	406,4	4.385,3	3.429,0
11.097	ES	Brejetuba	21.085,4	492,5	5.847,1	8.583,1
201.259	ES	Cachoeiro de Itapemirim	219.258,1	27.044,5	37.813,6	55.085,0
365.859	ES	Cariacica	287.447,2	46.369,6	37.813,6	57.319,4
33.212	ES	Castelo	50.779,1	4.109,6	11.694,2	17.081,3
111.365	ES	Colatina	157.851,5	13.933,5	23.388,4	37.748,9
27.059	ES	Conceição da Barra	41.439,8	4.496,1	10.232,4	12.048,6
11.851	ES	Conceição do Castelo	22.156,2	1.027,6	5.847,1	8.684,5
5.011	ES	Divino de São Lourenço	9.335,2	198,8	4.385,3	2.999,9
32.455	ES	Domingos Martins	49.626,8	4.346,5	11.694,2	13.966,8
6.293	ES	Dores do Rio Preto	12.214,2	246,1	4.385,3	3.446,5
23.891	ES	Ecoporanga	27.201,0	1.161,3	10.232,4	10.264,6
16.431	ES	Fundão	29.402,9	5.041,0	7.308,9	4.481,8
10.420	ES	Governador Lindenberg	18.422,3	493,8	5.847,1	7.986,2
26.743	ES	Guaçuí	43.894,4	1.720,6	10.232,4	6.486,3
104.534	ES	Guarapari	136.026,0	32.482,7	23.388,4	9.954,1
20.471	ES	Ibatiba	27.932,6	810,3	8.770,7	6.213,3
10.724	ES	Ibiraçu	21.429,0	1.762,9	5.847,1	5.284,8
9.238	ES	Ibitirama	14.230,5	506,3	4.385,3	3.927,5
11.901	ES	Iconha	23.057,4	984,5	5.847,1	4.289,6
10.735	ES	Irupi	17.060,4	428,4	5.847,1	5.862,9
14.171	ES	Itaguaçu	23.022,5	1.108,6	7.308,9	6.677,0
32.761	ES	Itapemirim	64.913,3	2.960,9	11.694,2	10.740,0
10.667	ES	Itarana	19.649,0	696,1	5.847,1	5.268,1
26.239	ES	Iúna	34.579,1	1.438,6	10.232,4	8.636,2
23.472	ES	Jaguaré	47.702,8	3.251,4	8.770,7	16.583,9
11.235	ES	Jerônimo Monteiro	17.395,8	857,6	5.847,1	3.744,0
14.621	ES	João Neiva	30.130,8	1.599,2	7.308,9	6.927,7
11.136	ES	Laranja da Terra	18.261,7	464,3	5.847,1	5.731,9
132.664	ES	Linhares	269.758,7	68.658,6	26.312,0	41.906,0
11.630	ES	Mantenópolis	19.968,3	568,6	5.847,1	4.755,3
32.502	ES	Marataízes	43.424,6	4.068,1	11.694,2	5.648,4
13.302	ES	Marechal Floriano	25.408,5	1.634,9	5.847,1	8.267,4
10.676	ES	Marilândia	18.989,2	828,3	5.847,1	6.790,0
27.124	ES	Mimoso do Sul	36.576,8	3.973,3	10.232,4	6.391,5
18.856	ES	Montanha	29.086,4	1.162,6	8.770,7	9.145,8
5.910	ES	Mucurici	13.774,7	370,3	4.385,3	4.722,7
18.358	ES	Muniz Freire	32.991,1	1.509,8	8.770,7	11.529,3
14.377	ES	Muqui	18.892,4	558,7	7.308,9	4.340,8
46.354	ES	Nova Venécia	65.144,9	3.374,0	14.617,8	17.845,6
18.497	ES	Pancas	27.861,6	1.180,4	8.770,7	7.852,9
24.404	ES	Pedro Canário	32.707,7	1.783,4	10.232,4	6.395,4
23.874	ES	Pinheiros	35.744,5	2.533,7	8.770,7	10.150,2
17.212	ES	Piúma	26.556,2	5.618,3	8.770,7	2.318,4
7.247	ES	Ponto Belo	14.686,0	372,6	4.385,3	4.092,6
10.903	ES	Presidente Kennedy	98.511,7	2.098,4	5.847,1	7.513,3
17.247	ES	Rio Bananal	35.523,1	1.337,0	8.770,7	11.229,6
11.447	ES	Rio Novo do Sul	16.612,9	840,7	5.847,1	4.689,5
12.743	ES	Santa Leopoldina	21.496,8	1.072,2	5.847,1	6.845,0
33.921	ES	Santa Maria de Jetibá	51.409,9	1.848,0	11.694,2	19.234,4
20.742	ES	Santa Teresa	35.427,2	1.900,8	8.770,7	9.559,9
8.205	ES	São Domingos do Norte	15.365,8	490,8	4.385,3	6.874,4
30.604	ES	São Gabriel da Palha	42.592,5	2.026,7	10.232,4	12.503,4
10.965	ES	São José do Calçado	20.356,2	1.101,6	5.847,1	4.759,8
101.613	ES	São Mateus	142.618,0	23.727,5	21.926,6	31.259,3
10.817	ES	São Roque do Canaã	18.178,0	504,2	5.847,1	5.499,6
404.688	ES	Serra	642.638,7	126.011,5	37.813,6	270.458,7
23.761	ES	Sooretama	31.549,4	794,5	8.770,7	9.041,7
18.637	ES	Vargem Alta	35.847,0	1.543,0	8.770,7	8.284,3
20.028	ES	Venda Nova do Imigrante	32.667,4	2.334,1	8.770,7	13.073,5
60.829	ES	Viana	87.667,2	14.275,0	16.079,5	15.621,3
9.126	ES	Vila Pavão	16.696,3	310,3	4.385,3	6.080,1
14.048	ES	Vila Valério	23.857,6	835,5	7.308,9	10.483,5
413.548	ES	Vila Velha	450.691,6	126.494,2	37.813,6	103.323,5
320.156	ES	Vitória	1.078.986,7	335.348,7	65.318,4	370.314,4
6.301	GO	Abadia de Goiás	8.973,4	531,5	4.187,5	1.209,0
13.378	GO	Abadiânia	14.873,9	1.138,5	5.583,3	2.144,5
19.246	GO	Acreúna	27.290,3	2.294,8	8.375,0	6.661,2
2.608	GO	Adelândia	5.391,8	170,1	4.187,5	793,5
5.318	GO	Água Fria de Goiás	8.880,3	613,2	4.187,5	1.986,6
2.111	GO	Água Limpa	6.808,1	233,4	4.187,5	1.198,6
143.179	GO	Águas Lindas de Goiás	94.017,8	9.003,5	25.124,9	3.374,1
20.706	GO	Alexânia	31.655,7	2.076,9	8.375,0	10.546,7
2.118	GO	Aloândia	5.487,6	288,9	4.187,5	929,5
3.392	GO	Alto Horizonte	28.046,3	2.853,2	4.187,5	11.561,2
6.982	GO	Alto Paraíso de Goiás	12.875,2	884,2	4.187,5	1.156,4
8.666	GO	Alvorada do Norte	11.578,8	507,5	4.187,5	1.311,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.719	GO	Amaralina	8.757,2	440,0	4.187,5	2.276,9
4.795	GO	Americano do Brasil	7.883,5	249,5	4.187,5	1.788,8
3.484	GO	Amorinópolis	6.069,9	189,7	4.187,5	1.169,9
335.960	GO	Anápolis	426.603,7	64.572,0	40.783,7	82.429,2
18.027	GO	Anicuns	26.294,1	1.567,7	8.375,0	5.669,0
510.770	GO	Aparecida de Goiânia	353.368,7	67.672,9	40.783,7	41.550,8
3.708	GO	Aporé	11.383,4	2.791,3	4.187,5	2.549,1
3.946	GO	Araçu	6.283,0	143,6	4.187,5	946,8
17.883	GO	Aragarças	18.815,6	1.011,5	8.375,0	1.309,1
7.780	GO	Araguapaz	8.122,6	600,3	4.187,5	1.891,9
3.481	GO	Arenópolis	7.664,8	214,7	4.187,5	1.734,5
7.056	GO	Aruanã	16.068,5	1.606,3	4.187,5	6.207,3
3.709	GO	Aurilândia	6.603,2	279,3	4.187,5	1.136,3
2.421	GO	Avelinópolis	6.149,8	194,0	4.187,5	993,8
3.679	GO	Baliza	6.600,6	465,4	4.187,5	1.026,9
6.714	GO	Barro Alto	24.262,4	9.294,9	4.187,5	3.909,0
8.734	GO	Bom Jardim de Goiás	10.104,4	744,9	4.187,5	2.005,4
21.103	GO	Bom Jesus de Goiás	27.878,1	4.264,2	8.375,0	6.061,9
7.336	GO	Bonfinópolis	8.963,2	271,4	4.187,5	1.128,5
3.413	GO	Bonópolis	6.963,3	312,7	4.187,5	1.406,2
5.190	GO	Britânia	7.560,4	400,0	4.187,5	1.738,7
8.454	GO	Buriti Alegre	12.307,1	1.775,3	4.187,5	1.735,3
2.203	GO	Buriti de Goiás	6.183,1	278,4	4.187,5	919,3
3.573	GO	Buritinópolis	7.067,1	223,0	4.187,5	1.205,5
6.794	GO	Cabeceiras	8.369,6	279,2	4.187,5	1.949,4
8.235	GO	Cachoeira Alta	13.428,4	2.858,1	4.187,5	4.251,8
1.434	GO	Cachoeira de Goiás	5.130,6	273,4	4.187,5	789,2
7.571	GO	Cachoeira Dourada	20.916,6	1.742,7	4.187,5	10.482,2
11.343	GO	Caçu	25.701,6	6.831,3	5.583,3	2.609,7
16.559	GO	Caiapônia	18.190,1	2.024,1	6.979,1	6.000,7
3.341	GO	Caldazinha	5.868,0	136,0	4.187,5	839,1
3.591	GO	Campestre de Goiás	6.336,8	154,2	4.187,5	974,2
3.908	GO	Campinaçu	9.910,2	374,3	4.187,5	909,9
10.039	GO	Campinorte	9.060,1	928,5	4.187,5	1.652,1
6.286	GO	Campo Alegre de Goiás	12.103,0	1.494,3	4.187,5	4.194,8
6.022	GO	Campo Limpo de Goiás	8.188,4	329,2	4.187,5	1.734,0
19.166	GO	Campos Belos	22.103,5	1.039,5	8.375,0	1.945,3
6.093	GO	Campos Verdes	7.519,5	285,5	4.187,5	1.030,8
9.481	GO	Carmo do Rio Verde	11.201,4	320,5	4.187,5	3.130,7
3.557	GO	Castelândia	7.879,7	300,1	4.187,5	1.235,8
81.109	GO	Catalão	147.154,9	19.160,5	18.145,7	67.382,5
4.667	GO	Caturaí	6.415,3	299,2	4.187,5	939,6
10.398	GO	Cavalcante	18.500,9	696,5	5.583,3	7.755,1
19.069	GO	Ceres	28.756,8	2.230,5	8.375,0	3.292,1
7.832	GO	Cezarina	11.682,1	880,1	4.187,5	4.577,2
5.863	GO	Chapadão do Céu	23.280,2	2.889,4	4.187,5	10.773,9
52.380	GO	Cidade Ocidental	52.269,2	5.021,4	15.354,1	1.852,7
15.296	GO	Cocalzinho de Goiás	16.974,3	1.039,1	6.979,1	1.722,9
4.026	GO	Colinas do Sul	7.760,7	603,3	4.187,5	850,0
2.632	GO	Córrego do Ouro	6.933,5	328,5	4.187,5	1.080,4
9.372	GO	Corumbá de Goiás	9.547,4	438,2	4.187,5	1.393,7
8.624	GO	Corumbaíba	18.294,4	811,3	4.187,5	4.391,0
15.005	GO	Crixás	27.576,0	2.281,5	6.979,1	8.472,5
3.729	GO	Cromínia	6.056,5	120,1	4.187,5	986,0
3.678	GO	Damianópolis	6.055,9	132,7	4.187,5	794,2
2.809	GO	Damolândia	6.166,9	262,9	4.187,5	1.073,8
2.075	GO	Davinópolis	7.517,4	1.666,4	4.187,5	767,4
2.243	GO	Diorama	6.333,9	311,8	4.187,5	1.115,8
5.570	GO	Divinópolis de Goiás	8.489,1	252,4	4.187,5	1.091,4
8.570	GO	Doverlândia	11.466,9	935,2	4.187,5	2.588,9
3.821	GO	Edealina	7.737,7	343,8	4.187,5	1.694,8
10.604	GO	Edéia	14.570,4	1.128,5	5.583,3	3.940,9
3.223	GO	Estrela do Norte	6.191,9	252,7	4.187,5	960,1
7.020	GO	Faina	9.882,7	770,3	4.187,5	2.130,2
10.732	GO	Firminópolis	10.221,7	352,7	5.583,3	2.148,8
11.483	GO	Flores de Goiás	13.400,8	316,8	5.583,3	1.699,3
96.284	GO	Formosa	92.821,1	9.400,0	20.937,4	9.985,3
5.327	GO	Formoso	6.469,9	296,2	4.187,5	1.063,6
11.663	GO	Goianápolis	11.972,5	564,7	5.583,3	2.014,4
5.081	GO	Goiandira	8.076,6	880,7	4.187,5	986,5
56.839	GO	Goianésia	69.298,4	10.662,4	15.354,1	14.518,4
1.281.975	GO	Goiânia	1.953.291,5	605.939,3	146.966,4	304.118,4
26.336	GO	Goianira	29.513,8	2.890,8	9.770,8	2.637,9
32.304	GO	Goiatuba	61.721,5	6.254,2	11.166,6	21.627,7
4.790	GO	Gouvelândia	10.296,2	479,6	4.187,5	1.666,3
13.973	GO	Guapó	13.061,8	803,6	6.979,1	1.523,9
2.370	GO	Guaraíta	6.246,7	174,8	4.187,5	738,8
4.093	GO	Guarani de Goiás	6.978,9	158,0	4.187,5	997,1
2.379	GO	Guarinos	5.124,1	235,5	4.187,5	656,0
3.706	GO	Heitoraí	6.343,3	74,5	4.187,5	1.189,4
4.195	GO	Hidrolina	6.703,2	153,0	4.187,5	937,9
12.855	GO	Iaciara	15.450,7	1.224,8	5.583,3	2.118,0
5.949	GO	Inaciolândia	12.099,6	592,7	4.187,5	2.001,4
13.364	GO	Indiara	15.391,2	948,5	5.583,3	3.225,2
46.786	GO	Inhumas	54.022,1	4.564,9	13.958,3	7.919,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
24.021	GO	Ipameri	31.685,4	2.610,9	9.770,8	8.778,6
2.906	GO	Ipiranga de Goiás	6.269,9	222,4	4.187,5	912,4
32.045	GO	Iporá	31.891,0	2.479,1	11.166,6	3.231,4
2.876	GO	Israelândia	5.923,3	213,5	4.187,5	1.039,4
32.356	GO	Itaberaí	38.740,4	3.065,4	11.166,6	10.955,2
4.364	GO	Itaguari	6.920,8	176,8	4.187,5	1.160,8
5.591	GO	Itaguaru	7.708,0	674,6	4.187,5	1.201,6
5.528	GO	Itajá	12.257,4	931,4	4.187,5	2.607,9
17.086	GO	Itapaci	16.467,3	938,1	6.979,1	2.884,5
7.792	GO	Itapirapuã	8.727,0	606,9	4.187,5	2.189,0
25.170	GO	Itapuranga	25.403,4	1.695,2	9.770,8	3.040,9
5.490	GO	Itarumã	14.958,3	3.343,8	4.187,5	3.570,2
9.117	GO	Itauçu	8.971,1	692,0	4.187,5	1.514,7
2.738	GO	Ivolândia	6.256,7	312,4	4.187,5	1.232,2
6.596	GO	Jandaia	11.296,2	548,2	4.187,5	3.631,2
41.772	GO	Jaraguá	41.158,5	6.132,0	12.562,4	4.668,7
86.447	GO	Jataí	133.923,0	25.151,1	19.541,6	34.940,8
3.059	GO	Jaupaci	6.341,8	161,6	4.187,5	912,3
2.296	GO	Jesúpolis	5.851,5	180,7	4.187,5	810,7
6.914	GO	Joviânia	11.290,7	805,2	4.187,5	2.554,4
19.130	GO	Jussara	23.406,7	2.715,9	8.375,0	4.812,6
1.346	GO	Lagoa Santa	6.159,3	279,9	4.187,5	1.083,6
210.064	GO	Luziânia	191.579,4	20.324,4	40.783,7	39.732,5
2.811	GO	Mairipotaba	6.433,8	300,9	4.187,5	1.072,9
7.096	GO	Mambaí	8.418,4	226,1	4.187,5	923,4
10.360	GO	Mara Rosa	12.105,6	1.913,6	5.583,3	2.494,6
2.157	GO	Marzagão	5.525,6	239,8	4.187,5	881,7
4.420	GO	Matrinchã	8.010,5	548,5	4.187,5	1.565,0
11.604	GO	Maurilândia	12.026,5	703,0	5.583,3	2.560,1
31.417	GO	Minaçu	55.513,5	5.049,1	11.166,6	22.952,9
48.329	GO	Mineiros	69.867,9	10.923,5	13.958,3	17.118,2
1.865	GO	Moiporá	5.158,9	130,4	4.187,5	1.088,1
7.466	GO	Monte Alegre de Goiás	7.570,2	285,9	4.187,5	1.165,6
8.070	GO	Montes Claros de Goiás	13.397,9	1.030,8	4.187,5	3.350,5
9.965	GO	Montividiu	21.733,2	2.466,5	4.187,5	8.775,9
4.702	GO	Montividiu do Norte	7.212,1	250,0	4.187,5	1.201,5
40.838	GO	Morrinhos	44.143,6	5.986,2	12.562,4	11.046,9
2.379	GO	Morro Agudo de Goiás	5.726,0	61,3	4.187,5	881,0
4.901	GO	Mossâmedes	7.408,6	274,4	4.187,5	1.380,7
14.073	GO	Mozarlândia	18.895,0	681,8	6.979,1	7.220,3
6.787	GO	Mundo Novo	11.064,1	400,3	4.187,5	2.179,2
4.086	GO	Mutunópolis	7.428,8	547,4	4.187,5	1.071,6
7.622	GO	Nazário	10.699,1	1.352,2	4.187,5	2.812,8
20.260	GO	Nerópolis	38.964,0	4.232,4	8.375,0	9.728,7
2.278	GO	Nova América	6.835,4	176,9	4.187,5	827,7
2.209	GO	Nova Aurora	5.332,4	264,0	4.187,5	872,7
13.432	GO	Nova Crixás	18.356,8	850,8	5.583,3	6.308,3
2.678	GO	Nova Iguaçu de Goiás	5.954,6	162,5	4.187,5	866,5
7.240	GO	Nova Veneza	9.617,6	363,1	4.187,5	1.325,1
3.377	GO	Novo Brasil	6.964,2	293,4	4.187,5	1.262,7
4.266	GO	Novo Planalto	6.874,5	324,5	4.187,5	1.521,2
15.201	GO	Orizona	20.271,2	1.070,4	6.979,1	4.484,6
4.599	GO	Ouro Verde de Goiás	7.650,4	287,8	4.187,5	1.408,1
5.017	GO	Ouvidor	13.892,5	2.200,2	4.187,5	5.378,1
28.012	GO	Padre Bernardo	29.560,0	1.876,4	9.770,8	2.587,1
3.317	GO	Palestina de Goiás	7.228,9	384,0	4.187,5	1.508,5
22.798	GO	Palmeiras de Goiás	28.545,3	2.042,9	8.375,0	10.970,8
2.324	GO	Palmelo	5.753,5	163,3	4.187,5	930,2
3.761	GO	Palminópolis	7.207,4	259,9	4.187,5	1.452,3
2.665	GO	Panamá	6.410,4	302,0	4.187,5	1.648,3
7.862	GO	Paranaiguara	12.332,9	819,8	4.187,5	2.006,1
2.830	GO	Perolândia	9.052,6	192,3	4.187,5	4.547,1
10.061	GO	Petrolina de Goiás	11.456,5	1.165,8	4.187,5	2.230,0
2.821	GO	Pilar de Goiás	6.178,7	542,6	4.187,5	1.029,4
24.033	GO	Piracanjuba	34.812,9	3.094,3	9.770,8	6.276,3
11.215	GO	Piranhas	14.092,4	941,2	5.583,3	2.823,9
20.945	GO	Pirenópolis	20.684,4	1.827,9	8.375,0	2.304,6
27.928	GO	Pires do Rio	28.668,4	2.577,6	9.770,8	7.789,3
79.651	GO	Planaltina	73.110,9	4.750,0	18.145,7	3.756,7
16.687	GO	Pontalina	17.892,9	1.023,2	6.979,1	3.755,1
3.158	GO	Porteirão	8.567,8	524,8	4.187,5	2.842,1
3.321	GO	Portelândia	9.557,4	684,1	4.187,5	2.448,9
31.257	GO	Posse	27.101,2	2.255,9	11.166,6	2.384,3
3.381	GO	Professor Jamil	5.743,4	280,6	4.187,5	1.007,8
39.756	GO	Quirinópolis	55.747,8	8.342,9	12.562,4	9.846,5
10.911	GO	Rialma	11.614,4	546,7	5.583,3	2.421,4
4.256	GO	Rianápolis	7.579,7	266,1	4.187,5	1.623,0
3.285	GO	Rio Quente	13.825,4	5.355,4	4.187,5	1.270,4
18.618	GO	Rubiataba	18.939,2	1.426,5	8.375,0	3.690,2
7.936	GO	Sanclerlândia	10.014,3	588,8	4.187,5	2.210,0
6.031	GO	Santa Bárbara de Goiás	8.226,6	392,9	4.187,5	1.405,4
4.882	GO	Santa Fé de Goiás	8.513,0	713,7	4.187,5	2.473,7
36.336	GO	Santa Helena de Goiás	46.053,1	4.797,0	11.166,6	13.294,6
3.575	GO	Santa Isabel	7.569,6	678,2	4.187,5	1.557,5
6.277	GO	Santa Rita do Araguaia	7.468,7	338,6	4.187,5	1.458,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.576	GO	Santa Rita do Novo Destino	6.842,2	239,3	4.187,5	1.103,7
2.765	GO	Santa Rosa de Goiás	6.113,0	191,1	4.187,5	991,6
4.141	GO	Santa Tereza de Goiás	6.990,3	295,8	4.187,5	1.108,7
11.829	GO	Santa Terezinha de Goiás	12.948,5	569,9	5.583,3	1.354,2
4.295	GO	Santo Antônio da Barra	8.970,8	704,6	4.187,5	2.178,4
58.474	GO	Santo Antônio do Descoberto	59.476,3	3.612,6	15.354,1	2.005,1
5.823	GO	São Francisco de Goiás	7.590,2	371,9	4.187,5	1.015,9
1.672	GO	São João da Paraúna	5.542,3	95,3	4.187,5	980,3
8.830	GO	São João d'Aliança	11.119,7	825,6	4.187,5	2.365,4
27.793	GO	São Luís de Montes Belos	32.268,8	3.087,9	9.770,8	6.103,2
4.456	GO	São Luíz do Norte	8.210,7	339,4	4.187,5	1.431,5
23.142	GO	São Miguel do Araguaia	27.779,2	2.509,9	8.375,0	5.904,7
3.856	GO	São Miguel do Passa Quatro	8.366,2	171,2	4.187,5	1.366,7
2.144	GO	São Patrício	6.230,6	62,7	4.187,5	916,2
14.373	GO	São Simão	38.130,4	3.092,8	6.979,1	22.788,6
7.813	GO	Serranópolis	12.370,7	1.269,3	4.187,5	3.861,0
19.154	GO	Silvânia	24.938,6	2.639,2	8.375,0	6.040,1
7.331	GO	Simolândia	9.730,3	277,8	4.187,5	844,0
3.510	GO	Sítio d'Abadia	5.816,6	202,0	4.187,5	947,9
3.471	GO	Taquaral de Goiás	6.768,0	263,0	4.187,5	1.158,6
2.915	GO	Teresina de Goiás	6.223,2	413,8	4.187,5	708,8
5.951	GO	Terezópolis de Goiás	8.423,4	439,8	4.187,5	1.499,9
3.683	GO	Trombas	6.497,6	276,8	4.187,5	957,6
5.085	GO	Turvânia	7.430,5	232,6	4.187,5	2.338,9
4.068	GO	Turvelândia	13.627,9	852,7	4.187,5	6.253,7
3.117	GO	Uirapuru	6.756,8	253,2	4.187,5	994,0
34.470	GO	Uruaçu	36.413,4	3.598,9	11.166,6	6.007,7
14.115	GO	Uruana	14.068,8	672,5	6.979,1	1.970,1
2.720	GO	Urutaí	6.746,6	175,6	4.187,5	1.501,3
123.444	GO	Valparaíso de Goiás	112.146,8	13.981,4	23.729,0	4.744,6
3.806	GO	Varjão	6.247,3	261,6	4.187,5	970,8
6.093	GO	Vicentinópolis	12.164,9	1.169,4	4.187,5	2.979,0
4.578	GO	Vila Boa	9.258,6	236,8	4.187,5	1.134,8
5.359	GO	Vila Propício	9.128,2	439,2	4.187,5	2.872,8
101.130	MA	Açailândia	114.549,4	11.453,4	19.811,1	28.996,9
5.948	MA	Afonso Cunha	7.872,4	262,8	3.962,2	511,2
12.460	MA	Água Doce do Maranhão	12.050,8	256,7	5.283,0	513,4
22.667	MA	Aldeias Altas	24.321,5	430,9	7.924,5	868,7
22.914	MA	Alto Alegre do Maranhão	22.911,0	837,1	7.924,5	693,4
33.211	MA	Alto Alegre do Pindaré	30.366,4	720,4	10.565,9	611,0
10.640	MA	Alto Parnaíba	13.491,5	255,1	5.283,0	3.535,8
6.451	MA	Amapá do Maranhão	8.943,4	323,1	3.962,2	501,7
37.388	MA	Amarante do Maranhão	30.656,7	197,4	10.565,9	1.226,2
25.063	MA	Anajatuba	22.186,2	522,0	9.245,2	672,9
13.257	MA	Anapurus	16.332,3	804,1	5.283,0	692,9
10.325	MA	Araguanã	8.173,1	94,9	5.283,0	534,0
39.166	MA	Araioses	37.843,9	544,8	11.886,7	816,6
27.750	MA	Arame	28.772,6	864,7	9.245,2	838,1
28.787	MA	Arari	28.692,7	882,0	9.245,2	708,7
15.203	MA	Axixá	12.675,5	218,8	6.603,7	504,2
98.489	MA	Bacabal	108.281,6	4.589,7	19.811,1	5.757,1
15.574	MA	Bacabeira	19.694,4	1.635,7	6.603,7	4.578,5
16.585	MA	Bacuri	18.904,0	195,9	6.603,7	584,2
5.687	MA	Bacurituba	7.488,4	115,6	3.962,2	498,9
83.617	MA	Balsas	108.067,4	9.114,1	17.169,7	36.029,2
17.231	MA	Barão de Grajaú	14.780,4	328,7	7.924,5	1.041,5
81.329	MA	Barra do Corda	74.413,6	3.178,0	17.169,7	4.411,2
50.354	MA	Barreirinhas	13.041,0	474,0	13.207,4	353,1
8.855	MA	Bela Vista do Maranhão	12.245,7	323,8	3.962,2	489,5
5.953	MA	Belágua	9.116,2	187,6	3.962,2	481,1
5.567	MA	Benedito Leite	6.564,5	110,5	3.962,2	631,0
21.508	MA	Bequimão	20.177,5	347,7	7.924,5	643,6
6.249	MA	Bernardo do Mearim	7.727,4	202,5	3.962,2	407,6
7.895	MA	Boa Vista do Gurupi	8.955,6	209,5	3.962,2	583,9
39.224	MA	Bom Jardim	34.946,1	1.410,7	11.886,7	1.533,8
25.473	MA	Bom Jesus das Selvas	25.773,1	1.440,1	9.245,2	968,1
13.384	MA	Bom Lugar	13.694,9	220,5	5.283,0	540,6
32.453	MA	Brejo	31.958,9	439,1	10.565,9	1.220,6
23.074	MA	Buriti Bravo	20.799,6	356,7	7.924,5	788,5
64.685	MA	Buriticupu	53.212,1	3.621,2	15.848,9	1.515,5
15.051	MA	Buritirana	14.098,3	177,9	6.603,7	599,1
9.286	MA	Cachoeira Grande	11.957,0	166,1	3.962,2	513,0
13.170	MA	Cajari	14.982,5	352,1	5.283,0	538,4
19.684	MA	Cândido Mendes	17.518,8	162,8	7.924,5	558,1
19.564	MA	Cantanhede	17.731,3	486,3	7.924,5	578,6
10.688	MA	Capinzal do Norte	14.079,8	296,2	5.283,0	556,8
25.257	MA	Carolina	24.672,9	2.162,1	9.245,2	2.063,3
21.121	MA	Carutapera	22.984,6	1.063,9	7.924,5	704,3
148.072	MA	Caxias	214.775,1	6.779,8	51.900,7	12.190,3
9.246	MA	Central do Maranhão	10.405,8	303,8	3.962,2	485,2
7.432	MA	Centro do Guilherme	10.588,8	197,5	3.962,2	541,5
15.668	MA	Centro Novo do Maranhão	16.587,2	331,0	6.603,7	1.482,0
70.537	MA	Chapadinha	64.799,3	2.553,4	15.848,9	1.493,9
12.866	MA	Cidelândia	14.465,2	1.058,3	5.283,0	921,8
113.937	MA	Codó	104.864,2	3.949,2	21.131,9	6.865,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
45.624	MA	Coelho Neto	43.713,2	1.665,4	13.207,4	1.092,8
36.787	MA	Colinas	37.327,5	1.173,2	10.565,9	925,1
63.081	MA	Coroatá	63.470,7	2.588,2	15.848,9	965,5
35.108	MA	Cururupu	31.321,6	1.257,8	10.565,9	661,4
10.827	MA	Duque Bacelar	14.893,4	182,3	5.283,0	515,6
18.815	MA	Esperantinópolis	21.113,4	396,5	7.924,5	615,9
27.756	MA	Estreito	33.021,2	6.993,7	9.245,2	1.456,5
7.899	MA	Feira Nova do Maranhão	9.709,5	216,2	3.962,2	595,3
8.765	MA	Fernando Falcão	10.785,7	393,0	3.962,2	745,5
17.792	MA	Formosa da Serra Negra	16.746,6	337,4	7.924,5	866,7
11.972	MA	Fortaleza dos Nogueiras	12.695,2	134,9	5.283,0	858,1
11.207	MA	Godofredo Viana	9.075,5	244,6	5.283,0	501,8
16.911	MA	Gonçalves Dias	17.424,6	333,2	6.603,7	655,3
10.330	MA	Governador Archer	10.870,6	308,9	5.283,0	560,5
14.921	MA	Governador Edison Lobão	14.493,2	275,2	6.603,7	1.805,8
16.503	MA	Governador Eugênio Barros	16.588,2	209,0	6.603,7	628,6
11.642	MA	Governador Newton Bello	11.778,3	448,4	5.283,0	594,5
24.520	MA	Governador Nunes Freire	30.938,8	834,9	9.245,2	626,6
6.470	MA	Graça Aranha	7.431,0	324,8	3.962,2	481,2
56.633	MA	Grajaú	64.674,5	3.221,8	14.528,2	3.017,0
12.740	MA	Guimarães	13.428,1	494,1	5.283,0	720,2
25.403	MA	Humberto de Campos	27.905,4	979,5	9.245,2	763,2
25.557	MA	Icatu	27.401,0	699,2	9.245,2	672,5
12.291	MA	Igarapé do Meio	14.153,4	477,0	5.283,0	1.315,8
11.121	MA	Igarapé Grande	12.753,0	348,3	5.283,0	462,0
236.691	MA	Imperatriz	266.875,8	20.952,5	53.221,5	40.377,6
56.810	MA	Itapecuru Mirim	49.116,9	1.792,0	14.528,2	1.716,2
26.125	MA	Itinga do Maranhão	25.350,3	871,3	9.245,2	2.094,8
8.909	MA	Jatobá	9.439,6	145,7	3.962,2	498,3
15.438	MA	Jenipapo dos Vieiras	17.078,4	487,5	6.603,7	637,2
20.395	MA	João Lisboa	26.574,8	340,8	7.924,5	1.094,8
16.188	MA	Joselândia	16.951,2	315,4	6.603,7	595,7
3.950	MA	Junco do Maranhão	7.927,5	73,0	3.962,2	477,8
44.272	MA	Lago da Pedra	39.385,6	1.079,2	11.886,7	1.106,8
9.888	MA	Lago do Junco	10.244,0	149,1	3.962,2	501,9
7.940	MA	Lago dos Rodrigues	8.795,1	315,9	3.962,2	496,8
15.103	MA	Lago Verde	15.730,1	251,6	6.603,7	578,5
10.639	MA	Lagoa do Mato	11.998,8	54,8	5.283,0	536,4
9.363	MA	Lagoa Grande do Maranhão	10.544,6	246,0	3.962,2	531,0
6.937	MA	Lajeado Novo	8.108,6	143,2	3.962,2	546,2
11.794	MA	Lima Campos	14.560,9	445,9	5.283,0	515,9
10.701	MA	Loreto	11.514,8	399,5	5.283,0	1.377,0
6.997	MA	Luís Domingues	8.278,4	166,3	3.962,2	509,5
14.808	MA	Magalhães de Almeida	21.416,2	769,7	6.603,7	581,4
18.414	MA	Maracaçumé	19.437,1	532,3	7.924,5	598,5
6.954	MA	Marajá do Sena	8.779,1	54,9	3.962,2	480,6
12.684	MA	Maranhãozinho	13.335,2	261,1	5.283,0	568,8
21.204	MA	Matinha	20.348,8	365,8	7.924,5	609,1
29.386	MA	Matões	39.278,9	893,3	9.245,2	874,0
11.295	MA	Matões do Norte	13.667,2	286,8	5.283,0	551,4
7.854	MA	Milagres do Maranhão	7.495,8	56,9	3.962,2	587,4
19.991	MA	Mirador	15.821,7	533,1	7.924,5	1.341,7
18.494	MA	Miranda do Norte	25.197,7	3.005,2	7.924,5	533,9
14.311	MA	Mirinzal	15.031,0	426,9	6.603,7	518,8
28.602	MA	Monção	21.135,4	377,7	9.245,2	723,1
8.914	MA	Montes Altos	8.980,2	133,1	3.962,2	632,8
17.916	MA	Morros	21.641,4	381,6	7.924,5	689,1
10.527	MA	Nina Rodrigues	13.769,5	464,0	5.283,0	531,1
5.094	MA	Nova Colinas	8.297,0	189,6	3.962,2	617,3
17.835	MA	Nova Olinda do Maranhão	19.517,1	289,7	7.924,5	700,2
12.684	MA	Olinda Nova do Maranhão	12.879,1	283,6	5.283,0	483,5
18.772	MA	Palmeirândia	19.121,1	200,6	7.924,5	563,0
20.255	MA	Paraibano	19.153,9	572,5	7.924,5	761,0
36.300	MA	Parnarama	36.667,4	1.412,4	10.565,9	1.085,5
17.898	MA	Passagem Franca	18.067,6	648,2	7.924,5	670,4
18.306	MA	Pastos Bons	20.845,9	639,4	7.924,5	651,5
13.355	MA	Paulino Neves	18.425,5	148,7	5.283,0	564,0
16.236	MA	Paulo Ramos	19.707,2	447,5	6.603,7	622,0
38.934	MA	Pedreiras	40.974,5	2.706,6	11.886,7	2.073,0
22.856	MA	Pedro do Rosário	24.280,4	463,1	7.924,5	641,3
34.907	MA	Penalva	31.891,4	309,9	10.565,9	717,8
12.492	MA	Peri Mirim	11.577,3	388,9	5.283,0	534,2
19.817	MA	Peritoró	25.154,8	616,1	7.924,5	759,6
32.236	MA	Pindaré-Mirim	44.796,8	1.419,9	10.565,9	5.165,6
77.182	MA	Pinheiro	69.165,6	4.014,6	17.169,7	2.475,1
22.220	MA	Pio XII	25.100,5	1.100,5	7.924,5	735,6
15.500	MA	Pirapemas	14.936,7	407,3	6.603,7	576,3
15.533	MA	Poção de Pedras	22.706,3	437,6	6.603,7	580,9
19.503	MA	Porto Franco	34.272,0	2.376,7	7.924,5	5.590,9
41.303	MA	Presidente Dutra	33.899,8	787,0	11.886,7	1.602,3
12.382	MA	Presidente Juscelino	13.246,5	285,6	5.283,0	540,2
6.363	MA	Presidente Médici	9.973,3	312,7	3.962,2	470,7
16.325	MA	Presidente Sarney	17.114,7	378,8	6.603,7	681,1
12.493	MA	Primeira Cruz	11.350,8	205,1	5.283,0	595,3
25.837	MA	Raposa	25.152,2	583,3	9.245,2	602,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
21.672	MA	Riachão	23.211,2	1.231,7	7.924,5	3.558,2
7.477	MA	Ribamar Fiquene	9.679,6	220,5	3.962,2	580,6
39.627	MA	Rosário	29.391,7	701,3	11.886,7	1.584,9
6.038	MA	Sambaíba	9.887,7	232,3	3.962,2	3.159,4
5.804	MA	Santa Filomena do Maranhão	8.149,7	382,5	3.962,2	514,9
35.472	MA	Santa Helena	37.193,0	609,1	10.565,9	780,5
85.701	MA	Santa Inês	76.486,1	3.709,8	18.490,4	3.775,1
71.455	MA	Santa Luzia	58.574,6	1.687,1	15.935,6	503,1
20.190	MA	Santa Luzia do Paruá	25.111,1	920,8	7.924,5	629,2
29.551	MA	Santa Quitéria do Maranhão	17.673,9	1.752,4	9.245,2	864,6
32.872	MA	Santa Rita	30.629,3	645,9	10.565,9	1.098,5
11.693	MA	Santo Amaro do Maranhão	13.192,5	360,5	5.283,0	607,5
14.663	MA	Santo Antônio dos Lopes	19.905,2	915,3	6.603,7	785,5
17.818	MA	São Benedito do Rio Preto	19.099,6	327,9	7.924,5	638,7
39.312	MA	São Bento	33.459,1	176,7	11.886,7	812,8
26.615	MA	São Bernardo	25.077,6	542,8	9.245,2	743,4
7.252	MA	São Domingos do Azeitão	8.057,0	312,4	3.962,2	829,5
33.506	MA	São Domingos do Maranhão	28.315,0	705,5	10.565,9	794,2
4.442	MA	São Félix de Balsas	8.604,2	236,2	3.962,2	636,2
17.326	MA	São João do Soter	23.225,8	362,7	7.924,5	668,0
24.357	MA	São João dos Patos	23.940,9	831,4	9.245,2	1.174,8
139.473	MA	São José de Ribamar	115.023,2	8.995,0	51.900,7	5.819,9
997.098	MA	São Luís	1.417.075,7	304.488,1	255.149,9	254.284,3
19.877	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	19.982,9	197,4	7.924,5	688,7
39.622	MA	São Mateus do Maranhão	37.696,0	1.573,4	11.886,7	918,7
11.481	MA	São Pedro da Água Branca	12.693,4	1.073,3	5.283,0	638,4
4.144	MA	São Pedro dos Crentes	6.892,5	225,0	3.962,2	527,4
16.594	MA	São Raimundo das Mangabeiras	20.286,9	1.082,5	6.603,7	6.628,9
4.372	MA	São Raimundo do Doca Bezerra	8.085,0	324,2	3.962,2	793,7
5.217	MA	São Roberto	7.314,0	35,6	3.962,2	456,5
9.414	MA	Senador Alexandre Costa	11.319,7	17,8	3.962,2	433,9
16.086	MA	Sítio Novo	18.529,4	696,7	6.603,7	780,2
10.535	MA	Sucupira do Norte	9.976,4	228,3	5.283,0	646,7
4.869	MA	Sucupira do Riachão	9.473,9	93,0	3.962,2	496,2
6.890	MA	Tasso Fragoso	12.487,5	474,8	3.962,2	5.424,7
26.909	MA	Timbiras	20.577,0	474,1	9.245,2	948,6
150.635	MA	Timon	201.215,3	3.680,8	51.900,7	9.470,7
19.104	MA	Trizidela do Vale	20.669,0	570,7	7.924,5	1.152,8
5.687	MA	Tufilândia	9.726,2	386,6	3.962,2	471,1
39.380	MA	Tuntum	45.266,7	32,5	11.886,7	1.132,6
33.649	MA	Turiaçu	31.948,0	727,3	10.565,9	782,8
21.102	MA	Turilândia	20.838,9	889,5	7.924,5	653,9
22.938	MA	Urbano Santos	21.448,1	685,8	7.924,5	840,5
45.630	MA	Vargem Grande	40.952,4	1.483,9	13.207,4	908,8
49.348	MA	Viana	43.914,6	2.134,7	13.207,4	1.079,5
9.185	MA	Vila Nova dos Martírios	8.216,7	576,7	3.962,2	509,9
32.018	MA	Vitória do Mearim	28.023,0	527,2	10.565,9	774,9
46.265	MA	Zé Doca	40.672,2	429,7	13.207,4	1.084,7
6.805	MG	Abadia dos Dourados	9.806,2	935,7	4.452,3	1.686,3
23.258	MG	Abaeté	23.382,5	1.997,3	8.904,7	4.744,7
4.234	MG	Acaiaca	6.736,2	109,6	4.452,3	1.003,6
11.409	MG	Açucena	12.238,8	1.266,4	5.936,5	1.359,9
16.643	MG	Água Boa	11.977,6	309,5	7.420,6	1.318,1
2.164	MG	Água Comprida	8.433,2	278,0	4.452,3	2.981,7
4.315	MG	Aguanil	6.920,2	128,7	4.452,3	1.223,8
19.310	MG	Águas Formosas	16.423,8	801,0	8.904,7	1.250,4
13.301	MG	Águas Vermelhas	12.344,9	391,4	5.936,5	1.554,8
24.825	MG	Aimorés	29.170,9	2.584,6	10.388,8	6.086,4
6.210	MG	Aiuruoca	7.815,7	499,8	4.452,3	1.212,7
2.926	MG	Alagoa	6.483,4	237,2	4.452,3	769,4
34.591	MG	Além Paraíba	40.329,4	6.759,1	11.872,9	5.088,4
75.214	MG	Alfenas	107.696,5	14.444,9	19.293,5	14.872,2
6.300	MG	Alfredo Vasconcelos	7.084,7	280,7	4.452,3	1.314,9
38.531	MG	Almenara	31.027,8	2.631,3	13.357,0	2.806,2
7.252	MG	Alpercata	13.452,0	553,0	4.452,3	1.596,0
18.619	MG	Alpinópolis	17.538,9	1.735,2	8.904,7	4.004,2
13.810	MG	Alterosa	14.548,5	819,3	7.420,6	1.999,8
5.312	MG	Alto Caparaó	7.392,7	292,0	4.452,3	1.224,5
8.122	MG	Alto Jequitibá	8.071,3	303,3	4.452,3	1.220,5
12.778	MG	Alto Rio Doce	10.473,3	463,8	5.936,5	1.403,5
4.545	MG	Alvarenga	6.359,5	169,6	4.452,3	750,0
15.678	MG	Alvinópolis	16.293,5	1.595,9	7.420,6	3.330,0
3.588	MG	Alvorada de Minas	6.878,8	282,0	4.452,3	777,4
5.362	MG	Amparo do Serra	6.728,0	102,1	4.452,3	928,0
36.633	MG	Andradas	37.569,2	5.973,4	11.872,9	8.081,9
12.369	MG	Andrelândia	11.954,3	842,9	5.936,5	1.723,5
8.571	MG	Angelândia	9.878,4	280,3	4.452,3	1.424,4
11.624	MG	Antônio Carlos	10.294,2	360,7	5.936,5	1.873,5
9.598	MG	Antônio Dias	15.153,2	2.774,5	4.452,3	4.481,4
2.070	MG	Antônio Prado de Minas	5.390,7	106,3	4.452,3	610,8
2.524	MG	Araçaí	5.867,1	100,9	4.452,3	777,6
1.885	MG	Aracitaba	5.521,2	85,5	4.452,3	748,2
37.388	MG	Araçuaí	24.739,4	2.165,0	11.872,9	2.417,3
111.095	MG	Araguari	124.348,1	14.610,1	23.745,8	34.057,2
8.328	MG	Araponga	10.016,0	253,0	4.452,3	1.500,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.522	MG	Araporã	33.498,8	2.434,2	4.452,3	22.911,4
2.778	MG	Arapuá	5.765,5	225,0	4.452,3	970,7
92.927	MG	Araxá	136.084,7	16.527,9	22.261,7	50.461,1
8.253	MG	Arceburgo	13.316,7	749,1	4.452,3	3.990,4
36.455	MG	Arcos	38.851,3	3.433,4	11.872,9	13.824,4
13.864	MG	Areado	13.875,4	828,0	7.420,6	2.197,7
3.051	MG	Argirita	7.255,8	174,6	4.452,3	844,7
5.140	MG	Aricanduva	7.097,8	175,3	4.452,3	864,0
18.153	MG	Arinos	21.800,3	719,4	8.904,7	3.383,9
13.109	MG	Astolfo Dutra	14.058,0	327,7	5.936,5	2.426,6
15.162	MG	Ataléia	11.653,0	428,9	7.420,6	1.436,6
4.599	MG	Augusto de Lima	7.336,1	237,6	4.452,3	1.367,6
18.745	MG	Baependi	21.162,0	904,8	8.904,7	3.353,0
8.582	MG	Baldim	8.582,1	311,6	4.452,3	1.152,4
22.622	MG	Bambuí	23.179,0	2.686,8	8.904,7	3.425,8
5.330	MG	Bandeira do Sul	7.035,8	356,3	4.452,3	1.012,0
28.074	MG	Barão de Cocais	43.465,3	3.887,3	10.388,8	19.237,4
128.572	MG	Barbacena	175.395,6	20.017,3	25.229,9	17.460,3
7.050	MG	Barra Longa	7.453,8	197,3	4.452,3	1.118,1
20.253	MG	Barroso	18.663,8	1.938,1	8.904,7	4.224,5
10.333	MG	Bela Vista de Minas	10.894,2	419,5	5.936,5	1.716,8
3.079	MG	Belmiro Braga	7.006,8	314,8	4.452,3	1.182,1
2.452.617	MG	Belo Horizonte	4.825.925,7	1.430.455,2	244.943,9	553.359,6
22.555	MG	Belo Oriente	44.334,2	6.652,2	8.904,7	19.859,0
7.470	MG	Belo Vale	13.553,8	655,1	4.452,3	3.851,8
13.717	MG	Berilo	13.535,9	402,3	7.420,6	1.398,9
4.780	MG	Bertópolis	7.396,8	202,0	4.452,3	972,2
441.748	MG	Betim	939.279,8	107.193,9	42.549,4	528.895,8
3.881	MG	Bias Fortes	5.681,3	97,5	4.452,3	649,8
14.309	MG	Bicas	14.857,4	1.014,4	7.420,6	2.124,8
2.621	MG	Biquinhas	6.858,1	292,0	4.452,3	873,5
39.254	MG	Boa Esperança	43.602,2	2.956,6	13.357,0	6.748,7
46.624	MG	Bocaiúva	48.134,1	3.206,7	14.841,1	6.824,5
44.265	MG	Bom Despacho	44.546,2	5.269,2	13.357,0	8.804,1
6.657	MG	Bom Jardim de Minas	8.309,8	510,8	4.452,3	1.342,7
5.744	MG	Bom Jesus do Amparo	7.064,1	385,6	4.452,3	1.245,8
15.462	MG	Bom Jesus do Galho	12.657,8	527,2	7.420,6	1.546,0
10.826	MG	Bom Repouso	10.597,1	402,7	5.936,5	1.601,8
17.805	MG	Bom Sucesso	18.965,7	1.162,6	8.904,7	2.174,1
6.902	MG	Bonfim	7.654,5	389,0	4.452,3	1.221,9
5.869	MG	Bonfinópolis de Minas	9.798,7	509,9	4.452,3	2.880,4
9.315	MG	Bonito de Minas	9.177,6	426,9	4.452,3	1.380,1
15.507	MG	Borda da Mata	14.751,9	1.434,6	7.420,6	2.274,8
15.289	MG	Botelhos	14.491,9	1.133,0	7.420,6	2.936,0
6.550	MG	Botumirim	8.386,9	287,2	4.452,3	856,7
4.615	MG	Brás Pires	6.166,9	177,7	4.452,3	743,9
13.593	MG	Brasilândia de Minas	13.431,6	934,5	5.936,5	3.808,2
32.438	MG	Brasília de Minas	31.587,8	1.450,3	11.872,9	1.940,3
14.756	MG	Brasópolis	13.980,1	437,5	7.420,6	2.047,2
5.332	MG	Braúnas	8.666,5	312,6	4.452,3	2.083,3
34.391	MG	Brumadinho	81.125,5	7.736,3	11.872,9	29.511,5
11.212	MG	Bueno Brandão	9.934,8	556,3	5.936,5	1.557,7
9.627	MG	Buenópolis	10.334,7	604,9	4.452,3	2.205,3
4.095	MG	Bugre	6.455,5	356,6	4.452,3	690,4
22.465	MG	Buritis	30.172,6	2.680,7	8.904,7	7.726,4
27.068	MG	Buritizeiro	28.342,1	2.261,9	10.388,8	5.014,1
6.600	MG	Cabeceira Grande	14.029,9	1.458,8	4.452,3	3.679,7
14.042	MG	Cabo Verde	13.317,7	818,3	7.420,6	3.304,0
3.936	MG	Cachoeira da Prata	6.770,4	286,6	4.452,3	1.232,9
11.250	MG	Cachoeira de Minas	11.536,9	741,2	5.936,5	1.955,4
9.537	MG	Cachoeira de Pajeú	9.893,4	387,9	4.452,3	1.404,4
2.595	MG	Cachoeira Dourada	16.087,6	429,0	4.452,3	9.549,3
10.040	MG	Caetanópolis	10.129,0	1.013,9	4.452,3	1.681,6
41.043	MG	Caeté	37.295,7	4.201,6	13.357,0	3.754,5
4.733	MG	Caiana	7.543,0	133,6	4.452,3	1.321,6
4.106	MG	Cajuri	7.076,2	94,8	4.452,3	1.172,8
14.655	MG	Caldas	14.434,7	1.201,1	7.420,6	2.412,9
3.229	MG	Camacho	1.565,9	128,0	4.452,3	820,9
20.160	MG	Camanducaia	24.505,7	3.791,5	8.904,7	4.423,4
26.365	MG	Cambuí	30.996,0	3.598,9	10.388,8	4.574,9
12.936	MG	Cambuquira	12.273,2	609,4	5.936,5	2.000,9
3.757	MG	Campanário	6.904,0	152,4	4.452,3	1.024,6
15.949	MG	Campanha	16.628,2	1.407,8	7.420,6	2.591,5
20.854	MG	Campestre	17.831,6	1.037,5	8.904,7	3.854,4
19.201	MG	Campina Verde	23.019,3	3.829,6	8.904,7	5.348,0
4.020	MG	Campo Azul	6.812,1	174,1	4.452,3	1.009,8
53.653	MG	Campo Belo	50.841,2	3.150,9	16.325,2	5.931,1
11.871	MG	Campo do Meio	14.755,0	548,5	5.936,5	2.188,0
7.105	MG	Campo Florido	12.883,0	536,8	4.452,3	6.084,6
13.719	MG	Campos Altos	22.465,1	982,8	7.420,6	3.871,5
27.964	MG	Campos Gerais	25.747,7	925,4	10.388,8	4.421,0
5.915	MG	Cana Verde	7.466,1	147,8	4.452,3	1.181,3
4.795	MG	Canaã	7.801,7	124,5	4.452,3	1.431,9
11.865	MG	Canápolis	17.248,7	1.187,5	5.936,5	6.646,4
16.281	MG	Candeias	16.406,9	731,6	7.420,6	2.856,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.132	MG	Cantagalo	6.329,0	143,3	4.452,3	682,8
4.991	MG	Caparaó	7.190,7	201,9	4.452,3	1.303,1
4.661	MG	Capela Nova	6.085,6	175,9	4.452,3	803,6
34.634	MG	Capelinha	28.489,1	2.757,1	11.872,9	3.091,4
7.326	MG	Capetinga	8.198,3	569,3	4.452,3	1.534,1
9.276	MG	Capim Branco	8.612,0	533,6	4.452,3	1.509,8
16.043	MG	Capinópolis	19.889,3	1.709,7	7.420,6	4.435,8
5.087	MG	Capitão Andrade	7.241,2	207,3	4.452,3	1.186,4
14.830	MG	Capitão Enéas	16.459,0	335,1	7.420,6	3.073,0
7.864	MG	Capitólio	12.507,6	2.160,0	4.452,3	2.329,1
9.157	MG	Caputira	9.623,0	201,1	4.452,3	1.421,4
3.553	MG	Caranaíba	6.540,8	173,8	4.452,3	1.191,6
23.286	MG	Carandaí	25.125,1	1.698,9	8.904,7	5.027,6
33.182	MG	Carangola	31.943,1	2.132,0	11.872,9	3.210,9
85.472	MG	Caratinga	78.043,5	9.248,1	20.777,6	10.911,5
10.783	MG	Carbonita	11.847,7	623,1	5.936,5	2.066,3
6.286	MG	Careaçu	7.971,4	551,9	4.452,3	1.340,1
21.212	MG	Carlos Chagas	22.465,5	1.573,4	8.904,7	3.211,7
2.712	MG	Carmésia	8.060,6	117,4	4.452,3	1.075,4
12.061	MG	Carmo da Cachoeira	14.109,6	810,3	5.936,5	3.217,5
11.446	MG	Carmo da Mata	13.268,1	504,9	5.936,5	2.124,1
14.397	MG	Carmo de Minas	15.758,5	632,2	7.420,6	2.072,1
20.031	MG	Carmo do Cajuru	21.498,7	1.702,1	8.904,7	3.215,4
32.059	MG	Carmo do Paranaíba	31.798,5	2.381,3	11.872,9	5.564,7
20.070	MG	Carmo do Rio Claro	25.317,9	1.070,2	8.904,7	4.368,6
16.624	MG	Carmópolis de Minas	18.302,4	1.411,6	7.420,6	3.037,3
9.143	MG	Carneirinho	22.492,4	1.238,6	4.452,3	10.377,0
4.182	MG	Carrancas	6.957,5	180,6	4.452,3	957,9
3.380	MG	Carvalhópolis	7.366,3	159,7	4.452,3	1.086,7
4.735	MG	Carvalhos	6.064,2	146,8	4.452,3	678,5
2.129	MG	Casa Grande	5.696,0	62,7	4.452,3	908,1
2.938	MG	Cascalho Rico	9.271,8	507,3	4.452,3	1.352,5
17.587	MG	Cássia	19.394,2	1.800,2	8.904,7	3.427,0
70.507	MG	Cataguases	67.497,4	7.300,9	17.809,4	13.082,1
4.795	MG	Catas Altas	12.496,9	798,7	4.452,3	3.708,1
3.573	MG	Catas Altas da Noruega	5.451,6	137,8	4.452,3	716,2
6.633	MG	Catuji	9.196,4	151,9	4.452,3	1.121,1
5.473	MG	Catuti	8.374,6	219,7	4.452,3	924,7
21.431	MG	Caxambu	24.772,9	3.217,3	8.904,7	2.851,0
1.221	MG	Cedro do Abaeté	5.201,8	137,3	4.452,3	894,5
6.821	MG	Central de Minas	8.253,8	323,8	4.452,3	979,5
10.557	MG	Centralina	12.377,7	763,8	5.936,5	2.348,7
2.762	MG	Chácara	6.144,9	134,3	4.452,3	980,3
5.598	MG	Chalé	6.631,0	260,4	4.452,3	1.077,3
16.025	MG	Chapada do Norte	15.241,0	903,7	7.420,6	1.357,8
11.368	MG	Chapada Gaúcha	12.698,3	709,6	5.936,5	2.362,0
2.974	MG	Chiador	9.199,0	2.953,7	4.452,3	984,9
6.807	MG	Cipotânea	6.415,8	157,7	4.452,3	638,7
4.453	MG	Claraval	7.592,6	330,5	4.452,3	1.778,1
8.389	MG	Claro dos Poções	8.453,4	217,8	4.452,3	1.204,1
25.938	MG	Cláudio	26.277,4	2.867,1	10.388,8	4.615,8
7.209	MG	Coimbra	8.932,7	223,0	4.452,3	1.620,9
9.570	MG	Coluna	8.739,2	268,5	4.452,3	1.314,0
3.252	MG	Comendador Gomes	8.394,6	685,8	4.452,3	1.926,1
8.637	MG	Comercinho	9.840,1	179,9	4.452,3	1.209,5
10.771	MG	Conceição da Aparecida	12.005,7	454,7	5.936,5	2.580,1
4.077	MG	Conceição da Barra de Minas	6.054,2	110,7	4.452,3	952,7
21.938	MG	Conceição das Alagoas	36.964,9	2.475,4	8.904,7	10.823,9
2.821	MG	Conceição das Pedras	5.889,8	114,5	4.452,3	943,8
4.549	MG	Conceição de Ipanema	6.644,7	165,8	4.452,3	887,7
18.534	MG	Conceição do Mato Dentro	18.041,8	2.674,0	8.904,7	2.100,3
4.866	MG	Conceição do Pará	10.993,1	1.180,7	4.452,3	2.606,7
13.244	MG	Conceição do Rio Verde	13.158,9	888,8	5.936,5	2.172,9
10.869	MG	Conceição dos Ouros	11.432,7	551,6	5.936,5	2.765,7
6.440	MG	Cônego Marinho	8.311,3	327,0	4.452,3	1.149,2
6.072	MG	Confins	14.087,6	1.377,6	4.452,3	5.205,9
10.261	MG	Congonhal	8.898,4	551,8	4.452,3	1.827,7
48.723	MG	Congonhas	147.173,5	28.121,5	14.841,1	58.030,4
5.335	MG	Congonhas do Norte	6.723,3	147,0	4.452,3	809,5
6.922	MG	Conquista	12.185,6	546,3	4.452,3	5.280,6
114.579	MG	Conselheiro Lafaiete	92.538,8	9.837,6	23.745,8	12.094,9
22.539	MG	Conselheiro Pena	22.777,3	3.966,4	8.904,7	3.462,6
1.750	MG	Consolação	5.260,6	107,3	4.452,3	709,1
625.393	MG	Contagem	781.099,3	134.649,9	42.549,4	244.126,9
9.747	MG	Coqueiral	10.197,3	532,1	4.452,3	2.065,4
27.110	MG	Coração de Jesus	22.131,5	913,8	10.388,8	1.876,8
9.465	MG	Cordisburgo	8.455,9	333,8	4.452,3	1.404,4
3.743	MG	Cordislândia	6.364,7	134,8	4.452,3	938,2
23.048	MG	Corinto	18.582,7	1.973,9	8.904,7	2.903,7
11.131	MG	Coroaci	12.988,4	707,1	5.936,5	1.420,6
28.296	MG	Coromandel	30.769,7	2.393,0	10.388,8	7.972,1
105.037	MG	Coronel Fabriciano	88.749,8	10.209,4	23.745,8	9.142,6
9.423	MG	Coronel Murta	9.363,7	176,6	4.452,3	1.359,7
2.427	MG	Coronel Pacheco	6.425,1	195,1	4.452,3	988,1
3.303	MG	Coronel Xavier Chaves	6.141,8	194,3	4.452,3	963,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.475	MG	Córrego Danta	7.034,8	272,7	4.452,3	1.340,0
3.824	MG	Córrego do Bom Jesus	5.835,6	206,9	4.452,3	791,3
5.939	MG	Córrego Fundo	10.001,5	311,9	4.452,3	3.157,1
3.138	MG	Córrego Novo	6.470,5	427,2	4.452,3	915,2
4.560	MG	Couto de Magalhães de Minas	6.640,0	284,2	4.452,3	1.087,7
5.941	MG	Crisólita	8.209,7	184,8	4.452,3	1.298,7
11.269	MG	Cristais	15.739,7	529,9	5.936,5	2.440,7
5.961	MG	Cristália	9.324,0	179,0	4.452,3	1.188,2
11.478	MG	Cristina	10.609,7	407,1	5.936,5	1.493,3
4.776	MG	Crucilândia	7.693,9	233,6	4.452,3	1.031,2
3.897	MG	Cruzeiro da Fortaleza	9.961,6	740,0	4.452,3	1.420,3
15.373	MG	Cruzília	14.848,3	820,8	7.420,6	1.891,4
4.561	MG	Cuparaque	7.548,7	162,7	4.452,3	937,2
7.376	MG	Curral de Dentro	8.607,1	257,4	4.452,3	1.143,9
75.051	MG	Curvelo	62.135,4	8.824,7	19.293,5	9.945,5
5.696	MG	Datas	7.731,3	180,2	4.452,3	1.041,7
8.047	MG	Delfim Moreira	8.806,7	638,1	4.452,3	1.252,5
6.954	MG	Delfinópolis	14.394,2	659,0	4.452,3	2.787,6
7.210	MG	Delta	14.325,8	1.004,7	4.452,3	5.225,2
5.126	MG	Descoberto	7.647,1	90,8	4.452,3	1.406,0
7.173	MG	Desterro de Entre Rios	7.829,8	344,1	4.452,3	1.054,9
3.302	MG	Desterro do Melo	6.242,1	139,2	4.452,3	900,6
46.372	MG	Diamantina	41.066,7	3.390,3	14.841,1	4.393,5
4.066	MG	Diogo de Vasconcelos	6.520,2	67,2	4.452,3	840,9
10.589	MG	Dionísio	9.598,8	517,0	5.936,5	1.731,5
3.409	MG	Divinésia	5.763,8	67,7	4.452,3	545,8
20.099	MG	Divino	17.865,0	879,7	8.904,7	1.893,2
5.092	MG	Divino das Laranjeiras	7.697,7	205,1	4.452,3	789,5
7.023	MG	Divinolândia de Minas	8.666,0	425,0	4.452,3	1.229,7
216.099	MG	Divinópolis	299.813,7	45.109,9	42.549,4	47.912,0
6.235	MG	Divisa Alegre	9.269,5	301,4	4.452,3	1.667,8
5.828	MG	Divisa Nova	7.358,0	289,4	4.452,3	1.242,0
8.463	MG	Divisópolis	8.951,7	355,4	4.452,3	1.287,3
3.839	MG	Dom Bosco	6.573,2	531,8	4.452,3	917,7
5.811	MG	Dom Cavati	6.600,5	202,2	4.452,3	962,2
4.640	MG	Dom Joaquim	7.278,3	311,5	4.452,3	751,3
5.475	MG	Dom Silvério	7.303,9	249,8	4.452,3	1.222,3
3.117	MG	Dom Viçoso	5.338,3	120,5	4.452,3	686,1
5.808	MG	Dona Eusébia	8.249,7	267,1	4.452,3	1.081,6
9.821	MG	Dores de Campos	8.263,5	332,7	4.452,3	1.448,1
5.751	MG	Dores de Guanhães	9.147,2	503,8	4.452,3	1.876,1
14.366	MG	Dores do Indaiá	16.655,5	1.470,2	7.420,6	2.402,0
4.668	MG	Dores do Turvo	6.244,4	163,4	4.452,3	713,8
1.578	MG	Doresópolis	4.798,0	185,6	4.452,3	881,1
1.924	MG	Douradoquara	6.868,4	79,0	4.452,3	662,0
7.146	MG	Durandé	7.826,5	218,3	4.452,3	1.285,1
25.532	MG	Elói Mendes	26.295,0	1.929,2	10.388,8	6.493,8
10.908	MG	Engenheiro Caldas	12.524,8	368,6	5.936,5	1.579,3
7.315	MG	Engenheiro Navarro	8.574,4	645,1	4.452,3	1.214,2
5.065	MG	Entre Folhas	6.724,0	138,6	4.452,3	931,5
14.548	MG	Entre Rios de Minas	12.676,3	591,1	7.420,6	1.680,1
18.855	MG	Ervália	18.484,7	697,1	8.904,7	2.594,3
59.408	MG	Esmeraldas	42.019,5	4.532,0	16.325,2	3.428,3
21.612	MG	Espera Feliz	19.757,8	854,0	8.904,7	2.794,4
32.461	MG	Espinosa	24.672,3	746,9	11.872,9	1.981,9
4.471	MG	Espírito Santo do Dourado	6.168,9	169,1	4.452,3	1.092,5
11.426	MG	Estiva	11.011,2	807,6	5.936,5	1.950,4
2.536	MG	Estrela Dalva	5.490,0	103,9	4.452,3	740,6
3.787	MG	Estrela do Indaiá	7.477,0	478,0	4.452,3	1.156,5
7.439	MG	Estrela do Sul	11.584,4	625,7	4.452,3	3.272,5
10.769	MG	Eugenópolis	10.209,5	262,4	5.936,5	1.438,2
3.676	MG	Ewbank da Câmara	6.155,7	264,4	4.452,3	715,1
27.155	MG	Extrema	51.959,2	5.343,3	10.388,8	25.822,0
2.259	MG	Fama	5.860,0	317,3	4.452,3	804,9
3.734	MG	Faria Lemos	6.204,9	220,6	4.452,3	812,3
5.865	MG	Felício dos Santos	7.344,0	268,4	4.452,3	823,2
7.024	MG	Felisburgo	8.488,0	470,3	4.452,3	1.013,5
14.287	MG	Felixlândia	21.477,4	948,9	7.420,6	2.674,8
2.713	MG	Fernandes Tourinho	6.062,4	218,0	4.452,3	830,1
11.531	MG	Ferros	11.141,4	474,5	5.936,5	1.706,7
10.754	MG	Fervedouro	10.991,7	377,9	5.936,5	1.554,4
6.199	MG	Florestal	8.178,7	791,0	4.452,3	1.251,2
67.178	MG	Formiga	69.268,9	6.897,9	17.809,4	8.935,9
6.857	MG	Formoso	10.766,4	507,0	4.452,3	2.530,9
3.986	MG	Fortaleza de Minas	15.597,3	1.273,0	4.452,3	8.048,3
2.541	MG	Fortuna de Minas	6.178,9	163,8	4.452,3	749,6
10.604	MG	Francisco Badaró	10.397,3	466,0	5.936,5	1.023,1
4.987	MG	Francisco Dumont	8.125,8	569,1	4.452,3	1.676,6
25.994	MG	Francisco Sá	22.543,5	877,4	10.388,8	2.554,2
5.662	MG	Franciscópolis	9.573,8	340,2	4.452,3	1.044,3
6.649	MG	Frei Gaspar	8.482,0	91,8	4.452,3	1.173,4
3.493	MG	Frei Lagonegro	6.082,8	155,8	4.452,3	778,8
15.706	MG	Fronteira	26.901,1	1.676,5	7.420,6	15.826,0
4.980	MG	Fronteira dos Vales	6.710,6	189,4	4.452,3	889,5
6.426	MG	Fruta de Leite	7.238,2	290,6	4.452,3	855,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
54.819	MG	Frutal	58.913,9	5.828,1	16.325,2	11.170,8
3.852	MG	Funilândia	6.689,5	395,8	4.452,3	764,3
7.563	MG	Galiléia	8.543,5	424,1	4.452,3	1.358,0
5.392	MG	Gameleiras	8.257,8	248,3	4.452,3	1.228,9
3.072	MG	Glaucilândia	5.819,5	112,0	4.452,3	597,6
3.239	MG	Goiabeira	7.162,5	169,5	4.452,3	680,3
3.846	MG	Goianá	5.969,3	198,9	4.452,3	890,3
4.450	MG	Gonçalves	6.444,2	397,6	4.452,3	818,9
5.786	MG	Gonzaga	7.670,5	784,0	4.452,3	1.115,0
11.927	MG	Gouveia	11.825,7	363,6	5.936,5	1.961,7
263.274	MG	Governador Valadares	369.277,4	43.076,9	42.549,4	38.035,6
15.177	MG	Grão Mogol	20.635,5	1.211,9	7.420,6	4.724,3
1.468	MG	Grupiara	8.605,5	103,6	4.452,3	1.097,6
30.638	MG	Guanhães	33.947,3	3.165,4	10.388,8	3.564,4
13.475	MG	Guapé	18.413,3	769,6	5.936,5	2.894,8
10.820	MG	Guaraciaba	11.298,6	243,2	5.936,5	1.467,5
4.728	MG	Guaraciama	6.768,8	152,4	4.452,3	944,6
18.635	MG	Guaranésia	21.360,5	1.730,8	8.904,7	5.388,9
10.049	MG	Guarani	11.308,2	449,3	4.452,3	2.304,0
4.114	MG	Guarará	6.782,1	223,4	4.452,3	1.003,7
6.778	MG	Guarda-Mor	11.666,6	799,6	4.452,3	4.536,0
49.719	MG	Guaxupé	46.974,5	6.333,3	14.841,1	9.745,3
7.523	MG	Guidoval	9.729,7	275,2	4.452,3	1.599,6
7.322	MG	Guimarânia	9.773,6	420,0	4.452,3	1.778,6
9.116	MG	Guiricema	9.083,6	489,1	4.452,3	1.584,6
6.228	MG	Gurinhatã	9.700,7	811,4	4.452,3	2.296,8
6.295	MG	Heliodora	8.177,9	426,5	4.452,3	1.342,6
11.501	MG	Iapu	11.058,0	534,1	5.936,5	1.444,7
5.206	MG	Ibertioga	7.885,6	194,8	4.452,3	1.177,1
23.069	MG	Ibiá	31.712,4	2.504,9	8.904,7	10.882,2
7.907	MG	Ibiaí	7.917,5	314,0	4.452,3	1.136,2
5.936	MG	Ibiracatu	7.744,4	183,3	4.452,3	992,2
11.593	MG	Ibiraci	18.761,8	1.043,2	5.936,5	9.075,2
157.438	MG	Ibirité	147.935,9	15.623,6	41.065,3	32.045,1
2.938	MG	Ibituruna	6.253,7	156,7	4.452,3	804,4
10.934	MG	Icaraí de Minas	10.777,5	311,4	5.936,5	1.164,9
33.773	MG	Igarapé	31.453,0	4.068,7	11.872,9	5.052,8
9.045	MG	Igaratinga	11.391,3	1.080,2	4.452,3	2.309,4
7.727	MG	Iguatama	12.003,7	517,1	4.452,3	3.523,3
6.036	MG	Ijaci	12.990,4	1.158,4	4.452,3	5.532,6
11.828	MG	Ilicínea	13.147,4	330,7	5.936,5	2.562,7
6.641	MG	Imbé de Minas	7.080,1	289,2	4.452,3	1.087,2
7.692	MG	Inconfidentes	7.666,4	559,6	4.452,3	1.395,1
7.748	MG	Indaiabira	9.298,4	230,8	4.452,3	1.114,3
2.580	MG	Ingaí	5.921,2	133,4	4.452,3	1.050,8
24.952	MG	Inhapim	19.907,3	1.064,6	10.388,8	2.277,8
5.565	MG	Inhaúma	8.871,3	491,6	4.452,3	1.761,2
6.713	MG	Inimutaba	7.962,8	180,8	4.452,3	1.373,7
15.422	MG	Ipaba	12.258,2	474,2	7.420,6	1.419,3
17.916	MG	Ipanema	17.953,2	1.241,0	8.904,7	1.959,8
244.508	MG	Ipatinga	466.262,9	78.847,2	42.549,4	158.250,4
9.549	MG	Ipuiúna	9.493,0	668,1	4.452,3	2.332,3
6.605	MG	Iraí de Minas	13.150,3	494,6	4.452,3	2.614,4
110.419	MG	Itabira	242.443,2	24.109,3	23.745,8	93.684,4
10.819	MG	Itabirinha de Mantena	12.058,6	647,9	5.936,5	1.477,2
43.832	MG	Itabirito	86.469,8	9.001,4	13.357,0	33.070,5
5.303	MG	Itacambira	7.330,0	492,1	4.452,3	1.489,6
18.261	MG	Itacarambi	25.503,8	565,0	8.904,7	2.461,8
12.956	MG	Itaguara	14.066,0	1.328,6	5.936,5	2.111,7
12.072	MG	Itaipé	11.560,3	311,7	5.936,5	1.245,8
90.225	MG	Itajubá	89.327,6	13.835,9	20.777,6	26.554,7
33.581	MG	Itamarandiba	28.426,7	1.111,6	11.872,9	4.348,3
4.232	MG	Itamarati de Minas	7.771,8	392,4	4.452,3	1.624,4
2.479	MG	Itambé do Mato Dentro	5.290,3	128,4	4.452,3	793,3
11.218	MG	Itamogi	12.502,6	614,4	5.936,5	2.695,8
15.253	MG	Itanhandu	17.160,2	1.462,9	7.420,6	4.129,3
12.357	MG	Itanhomi	10.319,9	510,6	5.936,5	1.308,6
21.618	MG	Itaobim	18.139,0	647,0	8.904,7	2.328,9
15.043	MG	Itapagipe	21.806,4	1.875,9	7.420,6	5.723,3
21.200	MG	Itapecerica	17.683,1	1.595,0	8.904,7	3.356,8
8.073	MG	Itapeva	12.729,8	854,9	4.452,3	1.955,6
15.257	MG	Itaú de Minas	26.226,7	2.190,9	7.420,6	11.232,3
85.838	MG	Itaúna	112.602,2	13.984,6	20.777,6	23.545,3
5.749	MG	Itaverava	6.127,8	124,8	4.452,3	707,0
15.252	MG	Itinga	13.465,5	239,6	7.420,6	1.518,6
6.074	MG	Itueta	8.521,0	446,1	4.452,3	1.241,3
96.759	MG	Ituiutaba	122.763,0	16.606,0	22.261,7	25.104,3
6.667	MG	Itumirim	6.629,0	210,9	4.452,3	864,5
33.231	MG	Iturama	66.333,9	5.758,1	11.872,9	35.872,9
4.165	MG	Itutinga	7.770,3	355,6	4.452,3	2.734,0
16.513	MG	Jaboticatubas	19.263,3	1.538,5	7.420,6	2.125,3
12.923	MG	Jacinto	11.876,3	771,5	5.936,5	1.331,7
21.424	MG	Jacutinga	27.073,6	4.689,8	8.904,7	4.310,5
2.857	MG	Jaguaraçu	6.870,4	330,9	4.452,3	1.057,2
32.190	MG	Jaíba	37.779,6	2.071,9	11.872,9	4.371,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
68.527	MG	Janaúba	61.238,6	3.141,7	17.809,4	6.309,2
67.516	MG	Januária	45.406,7	2.848,4	17.809,4	4.412,2
3.866	MG	Japaraíba	6.877,9	263,4	4.452,3	1.070,6
8.536	MG	Japonvar	8.826,1	164,5	4.452,3	1.106,1
6.036	MG	Jeceaba	16.059,6	10.098,1	4.452,3	854,2
7.242	MG	Jenipapo de Minas	10.650,8	1.571,4	4.452,3	1.151,0
13.225	MG	Jequeri	16.840,2	596,3	5.936,5	2.302,8
8.117	MG	Jequitaí	8.934,5	768,9	4.452,3	1.501,8
5.756	MG	Jequitibá	7.699,3	468,6	4.452,3	1.096,5
25.060	MG	Jequitinhonha	26.310,3	877,7	10.388,8	2.338,8
4.983	MG	Jesuânia	7.667,0	213,5	4.452,3	1.151,6
15.464	MG	Joaíma	16.045,3	579,3	7.420,6	1.544,6
5.567	MG	Joanésia	8.506,1	335,8	4.452,3	1.840,5
75.320	MG	João Monlevade	109.488,3	14.683,1	19.293,5	41.600,3
45.150	MG	João Pinheiro	49.651,0	6.741,5	14.841,1	9.650,9
4.086	MG	Joaquim Felício	7.833,3	861,6	4.452,3	1.464,0
11.337	MG	Jordânia	10.252,6	406,3	5.936,5	1.023,5
4.662	MG	José Gonçalves de Minas	8.094,4	367,6	4.452,3	747,4
4.412	MG	José Raydan	6.096,8	100,1	4.452,3	641,1
4.636	MG	Josenópolis	7.249,2	311,6	4.452,3	1.181,2
20.978	MG	Juatuba	39.407,4	2.745,1	8.904,7	21.371,2
526.706	MG	Juiz de Fora	731.379,7	173.278,5	42.549,4	109.773,7
8.684	MG	Juruaia	9.421,4	406,8	4.452,3	2.023,2
6.321	MG	Juvenília	7.386,0	139,2	4.452,3	1.103,3
7.873	MG	Lagamar	10.409,3	560,8	4.452,3	2.270,6
47.007	MG	Lagoa da Prata	49.169,1	2.984,3	14.841,1	10.934,7
4.596	MG	Lagoa dos Patos	6.658,7	113,8	4.452,3	1.013,7
12.265	MG	Lagoa Dourada	12.823,2	399,9	5.936,5	2.030,5
17.134	MG	Lagoa Formosa	20.780,6	729,7	8.904,7	2.728,1
9.216	MG	Lagoa Grande	8.299,6	457,8	4.452,3	2.426,4
48.213	MG	Lagoa Santa	73.404,0	16.893,2	14.841,1	12.723,3
17.678	MG	Lajinha	18.821,1	1.067,4	8.904,7	2.761,1
19.244	MG	Lambari	22.086,6	2.095,8	8.904,7	2.824,6
3.654	MG	Lamim	5.557,9	97,1	4.452,3	689,5
6.568	MG	Laranjal	8.834,5	804,1	4.452,3	1.135,3
6.651	MG	Lassance	10.611,8	1.587,6	4.452,3	2.648,0
92.542	MG	Lavras	113.885,5	16.080,0	20.777,6	16.861,9
2.986	MG	Leandro Ferreira	6.190,5	270,1	4.452,3	967,1
5.145	MG	Leme do Prado	7.787,0	364,8	4.452,3	901,9
51.545	MG	Leopoldina	42.657,2	4.311,7	16.325,2	6.038,5
5.397	MG	Liberdade	6.995,9	312,1	4.452,3	837,2
16.494	MG	Lima Duarte	17.644,3	824,3	7.420,6	2.209,3
6.792	MG	Limeira do Oeste	15.547,4	2.179,9	4.452,3	5.067,7
8.332	MG	Lontra	9.899,8	333,3	4.452,3	950,1
6.482	MG	Luisburgo	7.421,3	199,7	4.452,3	1.242,4
6.727	MG	Luislândia	7.344,6	216,4	4.452,3	920,7
5.527	MG	Luminárias	7.221,2	242,6	4.452,3	1.333,0
17.835	MG	Luz	19.324,6	1.678,9	8.904,7	3.651,0
7.069	MG	Machacalis	7.917,6	418,1	4.452,3	1.016,8
39.509	MG	Machado	36.458,0	3.388,7	13.357,0	9.997,4
5.173	MG	Madre de Deus de Minas	6.966,2	215,2	4.452,3	1.073,8
6.485	MG	Mamonas	7.578,7	193,9	4.452,3	775,6
21.338	MG	Manga	19.044,4	403,0	8.904,7	2.089,6
20.934	MG	Manhumirim	22.029,0	1.286,6	8.904,7	3.167,8
27.580	MG	Mantena	32.716,8	1.549,2	10.388,8	3.089,2
11.658	MG	Mar de Espanha	10.941,8	791,7	5.936,5	1.890,2
7.224	MG	Maravilhas	8.964,3	356,4	4.452,3	2.247,2
14.637	MG	Maria da Fé	13.304,9	561,1	7.420,6	1.721,6
54.689	MG	Mariana	138.584,1	13.503,6	16.325,2	59.606,0
4.394	MG	Marilac	9.157,4	249,9	4.452,3	940,9
12.029	MG	Mário Campos	10.764,7	612,8	5.936,5	1.710,8
2.981	MG	Maripá de Minas	6.020,3	121,9	4.452,3	790,2
3.793	MG	Marliéria	7.526,7	206,4	4.452,3	1.777,7
3.156	MG	Marmelópolis	5.684,3	91,8	4.452,3	696,8
12.662	MG	Martinho Campos	16.878,9	1.478,7	5.936,5	3.634,1
6.715	MG	Martins Soares	8.491,4	192,6	4.452,3	1.614,6
7.802	MG	Mata Verde	8.359,7	367,4	4.452,3	1.318,2
4.772	MG	Materlândia	7.208,8	166,8	4.452,3	1.112,6
26.862	MG	Mateus Leme	27.821,5	1.553,6	10.388,8	7.569,8
3.526	MG	Mathias Lobato	6.892,7	398,0	4.452,3	818,9
13.872	MG	Matias Barbosa	28.894,7	2.125,3	7.420,6	17.524,6
17.017	MG	Matipó	15.844,1	796,4	7.420,6	2.622,5
12.957	MG	Mato Verde	10.576,8	433,1	5.936,5	1.095,5
35.233	MG	Matozinhos	37.079,5	3.142,5	11.872,9	10.825,1
3.789	MG	Matutina	7.130,3	202,4	4.452,3	1.117,5
3.398	MG	Medeiros	7.338,7	195,1	4.452,3	1.556,4
21.115	MG	Medina	16.992,5	761,6	8.904,7	2.006,8
6.684	MG	Mendes Pimentel	7.938,6	418,3	4.452,3	1.082,1
10.902	MG	Mercês	10.291,6	297,2	5.936,5	1.186,6
31.647	MG	Minas Novas	25.836,3	780,6	11.872,9	2.290,2
3.665	MG	Minduri	7.428,9	178,2	4.452,3	847,3
13.252	MG	Mirabela	13.498,7	460,3	5.936,5	1.289,4
10.648	MG	Miradouro	12.155,7	327,2	5.936,5	1.504,4
13.502	MG	Miraí	11.530,7	693,2	5.936,5	1.710,2
4.998	MG	Miravânia	6.971,1	103,5	4.452,3	924,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.667	MG	Moeda	6.754,1	425,6	4.452,3	883,1
7.041	MG	Moema	8.548,7	215,6	4.452,3	1.097,9
2.311	MG	Monjolos	5.988,6	98,0	4.452,3	908,8
7.582	MG	Monsenhor Paulo	9.412,3	598,7	4.452,3	2.154,9
16.135	MG	Montalvânia	13.399,9	434,8	7.420,6	1.279,8
19.051	MG	Monte Alegre de Minas	28.319,6	3.151,4	8.904,7	7.260,0
22.838	MG	Monte Azul	19.421,3	713,1	8.904,7	1.576,4
12.852	MG	Monte Belo	14.901,7	784,8	5.936,5	2.595,3
45.975	MG	Monte Carmelo	56.142,3	3.779,6	14.841,1	9.945,2
20.536	MG	Monte Santo de Minas	22.426,5	1.933,8	8.904,7	4.216,9
20.135	MG	Monte Sião	24.640,1	4.475,9	8.904,7	3.630,4
363.227	MG	Montes Claros	381.904,7	42.723,8	42.549,4	49.333,4
7.677	MG	Montezuma	8.133,0	339,6	4.452,3	1.064,8
8.750	MG	Morada Nova de Minas	21.053,2	722,4	4.452,3	2.484,6
2.966	MG	Morro da Garça	7.172,3	261,4	4.452,3	1.218,7
3.524	MG	Morro do Pilar	6.665,9	283,9	4.452,3	806,3
6.419	MG	Munhoz	7.052,0	440,9	4.452,3	836,7
99.628	MG	Muriaé	118.970,1	12.855,1	22.261,7	11.307,5
27.123	MG	Mutum	20.563,4	907,2	10.388,8	2.747,6
20.426	MG	Muzambinho	19.826,2	2.115,4	8.904,7	3.240,0
3.015	MG	Nacip Raydan	6.197,6	296,4	4.452,3	671,5
41.329	MG	Nanuque	34.894,3	2.564,0	13.357,0	5.066,5
6.154	MG	Naque	7.439,8	292,8	4.452,3	1.075,2
3.376	MG	Natalândia	6.190,9	174,7	4.452,3	905,5
4.773	MG	Natércia	7.230,2	348,8	4.452,3	1.218,1
8.096	MG	Nazareno	9.042,1	433,8	4.452,3	1.456,5
25.152	MG	Nepomuceno	22.780,1	1.865,5	10.388,8	4.344,3
3.532	MG	Nova Belém	7.307,4	431,4	4.452,3	887,9
18.579	MG	Nova Era	22.622,7	2.392,8	8.904,7	5.115,6
76.608	MG	Nova Lima	237.387,1	72.579,0	19.293,5	73.072,1
3.952	MG	Nova Módica	7.221,3	305,0	4.452,3	785,1
12.504	MG	Nova Ponte	27.701,0	2.152,9	5.936,5	10.387,1
7.597	MG	Nova Porteirinha	8.173,3	90,6	4.452,3	1.658,8
14.686	MG	Nova Resende	20.591,6	622,7	7.420,6	3.473,8
67.967	MG	Nova Serrana	64.387,4	6.056,0	17.809,4	10.736,2
5.653	MG	Nova União	6.797,8	178,7	4.452,3	1.142,1
31.319	MG	Novo Cruzeiro	25.358,5	1.074,1	11.872,9	2.015,2
10.763	MG	Novo Oriente de Minas	10.463,2	256,9	5.936,5	1.113,2
5.136	MG	Novorizonte	7.762,8	302,9	4.452,3	1.060,6
2.479	MG	Olaria	6.034,4	87,2	4.452,3	695,4
5.338	MG	Olhos-d'Água	8.665,4	610,0	4.452,3	1.796,0
2.655	MG	Olímpio Noronha	7.658,8	130,5	4.452,3	1.007,6
39.214	MG	Oliveira	43.626,2	7.044,5	13.357,0	5.306,3
1.951	MG	Oliveira Fortes	5.706,4	189,3	4.452,3	699,7
3.129	MG	Onça de Pitangui	6.860,1	109,3	4.452,3	1.250,1
4.538	MG	Oratórios	8.025,0	133,2	4.452,3	1.228,2
7.078	MG	Orizânia	8.629,0	180,1	4.452,3	1.266,9
35.475	MG	Ouro Branco	65.662,2	10.153,2	11.872,9	31.977,5
32.639	MG	Ouro Fino	30.286,1	3.649,4	11.872,9	4.807,4
69.495	MG	Ouro Preto	132.662,5	16.717,5	17.809,4	67.883,1
7.215	MG	Ouro Verde de Minas	7.831,2	164,0	4.452,3	935,0
6.176	MG	Padre Carvalho	7.408,4	505,0	4.452,3	986,0
4.672	MG	Paineiras	8.363,6	455,1	4.452,3	1.517,7
8.476	MG	Pains	13.845,5	938,7	4.452,3	4.777,5
1.687	MG	Paiva	5.259,3	103,7	4.452,3	685,0
6.212	MG	Palma	7.647,6	204,4	4.452,3	971,6
6.810	MG	Palmópolis	7.403,1	212,6	4.452,3	744,1
15.384	MG	Papagaios	17.344,4	820,6	7.420,6	4.740,5
84.264	MG	Pará de Minas	85.303,6	12.914,8	20.777,6	19.768,0
83.560	MG	Paracatu	102.420,8	16.012,1	20.777,6	25.315,1
20.429	MG	Paraguaçu	21.816,9	1.565,2	8.904,7	3.899,4
18.844	MG	Paraisópolis	20.413,2	1.507,2	8.904,7	6.555,8
23.410	MG	Paraopeba	27.060,0	2.681,4	8.904,7	4.936,7
15.907	MG	Passa Quatro	18.196,2	1.299,4	7.420,6	2.853,6
8.783	MG	Passa Tempo	9.551,8	510,3	4.452,3	1.814,5
1.825	MG	Passabém	5.124,8	169,6	4.452,3	697,2
2.132	MG	Passa-Vinte	6.162,6	129,3	4.452,3	753,9
107.619	MG	Passos	95.926,7	13.808,5	23.745,8	16.049,3
5.572	MG	Patis	9.058,5	118,9	4.452,3	979,5
139.841	MG	Patos de Minas	165.883,2	22.257,5	26.714,0	23.624,4
86.467	MG	Patrocínio	106.642,0	10.060,3	20.777,6	22.633,2
5.613	MG	Patrocínio do Muriaé	6.822,3	135,2	4.452,3	1.228,8
9.404	MG	Paula Cândido	7.913,8	189,4	4.452,3	1.546,9
5.002	MG	Paulistas	7.760,7	257,3	4.452,3	1.168,9
9.155	MG	Pavão	10.188,3	415,5	4.452,3	1.288,5
26.000	MG	Pedra Azul	22.739,5	1.327,6	10.388,8	2.931,7
6.751	MG	Pedra Bonita	9.350,0	684,8	4.452,3	1.208,8
3.731	MG	Pedra do Anta	6.917,8	131,0	4.452,3	716,0
4.080	MG	Pedra do Indaiá	7.675,5	449,6	4.452,3	1.509,9
2.241	MG	Pedra Dourada	6.569,5	197,9	4.452,3	1.416,5
11.351	MG	Pedralva	10.846,5	388,4	5.936,5	1.783,0
11.877	MG	Pedras de Maria da Cruz	10.187,2	208,4	5.936,5	1.387,0
3.586	MG	Pedrinópolis	10.565,0	268,4	4.452,3	1.858,0
59.064	MG	Pedro Leopoldo	67.917,5	9.003,8	16.325,2	16.531,6
1.680	MG	Pedro Teixeira	5.340,2	67,2	4.452,3	683,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.093	MG	Pequeri	6.335,2	202,1	4.452,3	977,6
7.961	MG	Perdigão	9.522,9	358,0	4.452,3	1.570,0
14.786	MG	Perdizes	28.490,7	1.188,5	7.420,6	8.175,2
20.228	MG	Perdões	25.543,6	1.478,5	8.904,7	4.182,7
7.161	MG	Periquito	11.273,3	546,3	4.452,3	1.483,1
4.197	MG	Pescador	6.520,6	145,3	4.452,3	813,5
3.064	MG	Piau	6.321,8	107,6	4.452,3	799,6
6.937	MG	Piedade de Caratinga	7.299,8	299,6	4.452,3	1.245,6
4.273	MG	Piedade de Ponte Nova	7.770,0	384,8	4.452,3	1.210,5
4.871	MG	Piedade do Rio Grande	6.510,5	188,5	4.452,3	891,9
4.762	MG	Piedade dos Gerais	7.901,8	230,2	4.452,3	931,7
8.525	MG	Pimenta	10.625,8	730,3	4.452,3	2.142,3
4.201	MG	Pingo-d'Água	7.649,7	733,8	4.452,3	1.039,0
8.183	MG	Pintópolis	9.753,6	321,8	4.452,3	1.206,7
6.785	MG	Piracema	7.926,9	285,7	4.452,3	1.045,1
4.059	MG	Pirajuba	21.365,3	505,4	4.452,3	3.939,3
17.836	MG	Piranga	18.414,1	733,1	8.904,7	1.977,0
5.319	MG	Piranguçu	6.516,6	168,2	4.452,3	893,6
8.227	MG	Piranguinho	8.664,2	634,5	4.452,3	1.277,7
10.636	MG	Pirapetinga	14.405,7	833,9	5.936,5	4.007,5
53.708	MG	Pirapora	72.312,1	6.552,7	16.325,2	12.629,2
10.931	MG	Piraúba	10.324,7	374,1	5.936,5	1.414,3
26.038	MG	Pitangui	21.452,3	1.174,5	10.388,8	4.117,5
32.580	MG	Piumhi	37.354,8	4.514,4	11.872,9	6.112,1
11.138	MG	Planura	16.175,9	1.287,1	5.936,5	5.927,2
15.916	MG	Poço Fundo	15.274,7	717,8	7.420,6	2.597,5
151.449	MG	Poços de Caldas	439.208,7	52.850,9	41.065,3	50.264,0
8.790	MG	Pocrane	7.821,0	673,7	4.452,3	1.218,0
29.929	MG	Pompéu	35.289,4	3.860,8	10.388,8	6.824,8
57.654	MG	Ponte Nova	92.397,9	8.952,4	16.325,2	8.395,7
4.282	MG	Ponto Chique	7.036,4	188,2	4.452,3	1.016,8
11.458	MG	Ponto dos Volantes	13.626,9	537,7	5.936,5	1.467,7
37.842	MG	Porteirinha	28.232,6	993,0	13.357,0	2.376,6
10.989	MG	Porto Firme	10.136,0	245,9	5.936,5	1.156,0
15.237	MG	Poté	14.983,7	465,2	7.420,6	1.451,0
127.974	MG	Pouso Alegre	172.357,3	21.616,3	25.229,9	44.239,5
6.494	MG	Pouso Alto	8.398,2	716,9	4.452,3	1.994,0
8.560	MG	Prados	8.428,4	194,9	4.452,3	1.665,6
26.857	MG	Prata	30.949,6	3.520,5	10.388,8	8.150,0
8.800	MG	Pratápolis	11.643,1	869,8	4.452,3	2.412,3
3.435	MG	Pratinha	6.985,4	212,3	4.452,3	1.188,5
5.853	MG	Presidente Bernardes	7.186,3	281,0	4.452,3	1.112,7
4.385	MG	Presidente Juscelino	6.875,5	126,8	4.452,3	1.063,3
3.085	MG	Presidente Kubitschek	6.541,3	116,3	4.452,3	796,2
18.989	MG	Presidente Olegário	24.881,5	1.449,5	8.904,7	6.155,6
9.335	MG	Prudente de Morais	10.039,3	1.071,5	4.452,3	2.591,3
3.353	MG	Quartel Geral	7.398,9	257,9	4.452,3	1.192,7
1.896	MG	Queluzito	5.529,2	204,4	4.452,3	939,5
15.521	MG	Raposos	11.947,2	781,3	7.420,6	1.323,0
24.606	MG	Raul Soares	24.143,5	1.162,6	10.388,8	2.816,1
10.538	MG	Recreio	12.268,5	960,4	5.936,5	1.341,9
6.663	MG	Reduto	7.909,2	169,9	4.452,3	1.463,4
10.941	MG	Resende Costa	9.797,4	446,6	5.936,5	1.502,0
17.608	MG	Resplendor	19.645,7	1.253,3	8.904,7	2.405,9
4.732	MG	Ressaquinha	8.026,7	165,9	4.452,3	1.277,2
8.437	MG	Riachinho	9.893,3	589,0	4.452,3	1.507,7
9.716	MG	Riacho dos Machados	9.681,7	443,9	4.452,3	1.359,1
349.307	MG	Ribeirão das Neves	222.796,1	18.185,3	42.549,4	17.517,5
3.938	MG	Ribeirão Vermelho	6.501,7	266,8	4.452,3	977,0
14.790	MG	Rio Casca	17.375,5	757,6	7.420,6	2.500,3
4.412	MG	Rio do Prado	7.858,1	848,8	4.452,3	988,5
2.656	MG	Rio Doce	7.657,8	215,5	4.452,3	1.374,2
6.728	MG	Rio Espera	6.298,1	156,9	4.452,3	743,5
5.266	MG	Rio Manso	7.295,2	267,5	4.452,3	1.242,1
9.300	MG	Rio Novo	8.788,8	490,1	4.452,3	1.533,2
10.990	MG	Rio Paranaíba	21.698,1	1.832,6	5.936,5	7.696,1
29.947	MG	Rio Pardo de Minas	26.811,3	1.165,0	10.388,8	2.832,0
14.846	MG	Rio Piracicaba	17.629,4	1.887,2	7.420,6	3.655,6
17.359	MG	Rio Pomba	14.594,5	964,7	8.904,7	2.069,6
5.631	MG	Rio Preto	8.233,3	292,5	4.452,3	1.117,2
15.343	MG	Rio Vermelho	12.293,3	414,0	7.420,6	1.391,3
5.149	MG	Ritápolis	6.315,3	337,9	4.452,3	930,7
2.137	MG	Rochedo de Minas	6.400,8	52,0	4.452,3	687,6
6.589	MG	Rodeiro	8.027,7	271,7	4.452,3	2.010,4
3.636	MG	Romaria	8.196,6	404,5	4.452,3	2.691,1
4.362	MG	Rosário da Limeira	8.113,7	77,9	4.452,3	1.235,4
8.097	MG	Rubelita	7.932,3	327,0	4.452,3	1.185,7
9.855	MG	Rubim	9.381,1	255,4	4.452,3	1.359,7
126.195	MG	Sabará	112.015,0	15.200,2	25.229,9	21.759,0
16.326	MG	Sabinópolis	17.828,9	1.021,2	7.420,6	2.005,0
23.112	MG	Sacramento	47.358,0	3.184,5	8.904,7	19.949,4
38.789	MG	Salinas	34.309,5	1.951,1	13.357,0	3.320,7
7.157	MG	Salto da Divisa	11.562,1	491,1	4.452,3	5.277,9
27.571	MG	Santa Bárbara	35.295,6	2.772,4	10.388,8	10.782,1
7.762	MG	Santa Bárbara do Leste	8.286,5	132,6	4.452,3	1.503,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.999	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	6.448,2	145,2	4.452,3	938,5
4.574	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	6.793,7	109,6	4.452,3	875,3
7.671	MG	Santa Cruz de Minas	6.645,9	230,9	4.452,3	870,6
5.466	MG	Santa Cruz de Salinas	7.248,2	122,5	4.452,3	1.074,2
5.321	MG	Santa Cruz do Escalvado	8.260,7	377,1	4.452,3	1.582,6
4.568	MG	Santa Efigênia de Minas	7.284,3	145,4	4.452,3	822,1
4.129	MG	Santa Fé de Minas	6.589,9	390,9	4.452,3	1.272,6
6.126	MG	Santa Helena de Minas	8.071,8	73,6	4.452,3	799,1
231.607	MG	Santa Luzia	176.711,7	23.131,3	42.549,4	30.139,7
14.806	MG	Santa Margarida	14.779,9	661,4	7.420,6	2.224,6
10.821	MG	Santa Maria de Itabira	12.164,5	1.420,6	5.936,5	1.700,2
5.989	MG	Santa Maria do Salto	7.293,1	364,6	4.452,3	957,4
14.931	MG	Santa Maria do Suaçuí	11.886,2	343,9	7.420,6	1.256,8
9.333	MG	Santa Rita de Caldas	9.639,8	603,9	4.452,3	1.982,6
3.847	MG	Santa Rita de Ibitipoca	5.681,7	99,4	4.452,3	749,5
5.869	MG	Santa Rita de Jacutinga	7.501,0	239,5	4.452,3	1.344,3
5.980	MG	Santa Rita de Minas	8.619,0	202,7	4.452,3	2.370,4
36.150	MG	Santa Rita do Sapucaí	38.214,1	5.722,0	11.872,9	12.588,2
3.407	MG	Santa Rosa da Serra	5.958,1	201,0	4.452,3	888,0
15.791	MG	Santa Vitória	57.081,9	3.237,8	7.420,6	35.869,9
7.222	MG	Santana da Vargem	8.191,2	400,0	4.452,3	1.759,6
3.785	MG	Santana de Cataguases	7.861,2	97,0	4.452,3	942,4
8.820	MG	Santana de Pirapama	7.940,4	300,3	4.452,3	1.262,0
3.977	MG	Santana do Deserto	6.779,3	104,9	4.452,3	1.013,4
2.205	MG	Santana do Garambéu	5.750,0	92,2	4.452,3	736,4
4.716	MG	Santana do Jacaré	6.665,0	175,9	4.452,3	1.057,3
8.353	MG	Santana do Manhuaçu	8.090,8	179,9	4.452,3	1.460,1
24.695	MG	Santana do Paraíso	28.013,9	3.512,8	10.388,8	4.965,1
4.405	MG	Santana do Riacho	6.624,3	404,9	4.452,3	846,1
4.134	MG	Santana dos Montes	6.483,7	153,8	4.452,3	958,5
18.125	MG	Santo Antônio do Amparo	21.597,6	1.503,3	8.904,7	2.493,6
3.600	MG	Santo Antônio do Aventureiro	6.273,1	182,2	4.452,3	682,3
4.349	MG	Santo Antônio do Grama	8.570,8	1.335,8	4.452,3	1.081,8
4.651	MG	Santo Antônio do Itambé	7.051,0	257,5	4.452,3	792,6
11.458	MG	Santo Antônio do Jacinto	11.759,5	472,7	5.936,5	1.217,3
25.899	MG	Santo Antônio do Monte	28.489,0	1.971,3	10.388,8	3.881,2
7.087	MG	Santo Antônio do Retiro	10.187,2	268,8	4.452,3	1.181,7
1.794	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	5.375,5	126,7	4.452,3	647,6
3.673	MG	Santo Hipólito	6.033,6	154,3	4.452,3	817,2
47.244	MG	Santos Dumont	37.437,8	4.014,4	14.841,1	6.438,4
4.715	MG	São Bento Abade	7.296,3	234,4	4.452,3	1.207,9
3.657	MG	São Brás do Suaçuí	7.481,1	712,3	4.452,3	1.138,5
5.418	MG	São Domingos das Dores	7.601,8	148,8	4.452,3	1.147,0
17.857	MG	São Domingos do Prata	15.537,6	1.151,6	8.904,7	2.233,2
55.141	MG	São Francisco	49.067,3	2.767,0	16.325,2	3.570,6
6.384	MG	São Francisco de Paula	8.119,6	261,1	4.452,3	1.529,3
5.314	MG	São Francisco de Sales	10.984,7	486,1	4.452,3	2.252,5
5.685	MG	São Francisco do Glória	8.388,3	256,7	4.452,3	1.283,6
9.846	MG	São Geraldo	6.962,5	358,1	4.452,3	1.192,9
4.865	MG	São Geraldo da Piedade	6.889,5	185,5	4.452,3	749,0
3.461	MG	São Geraldo do Baixio	6.811,3	256,4	4.452,3	766,2
6.546	MG	São Gonçalo do Abaeté	13.384,1	693,5	4.452,3	6.168,5
11.246	MG	São Gonçalo do Pará	12.959,7	940,7	5.936,5	2.593,3
9.738	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	64.929,3	7.934,7	4.452,3	23.691,6
3.269	MG	São Gonçalo do Rio Preto	7.037,8	488,1	4.452,3	1.279,8
23.627	MG	São Gonçalo do Sapucaí	22.337,2	2.054,8	8.904,7	4.032,2
32.580	MG	São Gotardo	29.925,7	2.369,6	11.872,9	5.205,0
7.198	MG	São João Batista do Glória	17.795,0	1.362,9	4.452,3	8.424,6
4.971	MG	São João da Lagoa	7.057,0	107,9	4.452,3	1.093,2
2.981	MG	São João da Mata	5.740,6	165,4	4.452,3	872,9
26.983	MG	São João da Ponte	27.247,6	849,0	10.388,8	2.289,2
11.267	MG	São João das Missões	13.535,6	261,0	5.936,5	1.770,9
85.503	MG	São João del Rei	90.596,2	8.130,0	20.777,6	10.540,1
9.881	MG	São João do Manhuaçu	9.640,1	306,5	4.452,3	1.697,5
5.132	MG	São João do Manteninha	7.608,5	307,9	4.452,3	833,5
8.128	MG	São João do Oriente	7.652,8	177,4	4.452,3	1.191,4
4.223	MG	São João do Pacuí	6.295,8	123,2	4.452,3	873,4
22.782	MG	São João do Paraíso	20.803,8	1.926,9	8.904,7	2.702,9
16.254	MG	São João Evangelista	16.071,8	629,3	7.420,6	2.336,8
26.160	MG	São João Nepomuceno	23.563,8	1.570,8	10.388,8	3.296,4
23.986	MG	São Joaquim de Bicas	24.918,7	2.106,3	8.904,7	5.530,3
7.090	MG	São José da Barra	15.054,3	1.419,0	4.452,3	7.833,6
19.234	MG	São José da Lapa	24.710,6	1.550,0	8.904,7	8.369,2
4.070	MG	São José da Varginha	7.508,7	148,3	4.452,3	2.571,4
4.066	MG	São José do Alegre	5.745,2	167,9	4.452,3	748,4
3.881	MG	São José do Divino	6.462,8	253,5	4.452,3	851,1
5.743	MG	São José do Goiabal	7.664,2	259,8	4.452,3	1.167,1
7.234	MG	São José do Jacuri	7.146,9	191,9	4.452,3	908,0
2.579	MG	São José do Mantimento	6.121,2	162,3	4.452,3	704,2
42.688	MG	São Lourenço	54.647,0	11.959,7	13.357,0	4.943,1
7.094	MG	São Miguel do Anta	7.715,5	250,9	4.452,3	1.399,8
5.925	MG	São Pedro do Suaçuí	7.480,7	428,8	4.452,3	982,4
9.087	MG	São Pedro dos Ferros	8.712,6	337,6	4.452,3	1.993,8
9.713	MG	São Romão	13.330,9	503,6	4.452,3	2.092,0
6.301	MG	São Roque de Minas	9.239,9	893,8	4.452,3	2.535,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.193	MG	São Sebastião da Bela Vista	7.262,8	710,3	4.452,3	1.275,9
2.877	MG	São Sebastião da Vargem Alegre	7.355,8	119,7	4.452,3	844,4
5.723	MG	São Sebastião do Anta	8.239,3	113,0	4.452,3	1.105,5
12.099	MG	São Sebastião do Maranhão	8.594,1	202,9	5.936,5	937,2
5.689	MG	São Sebastião do Oeste	10.732,4	415,3	4.452,3	2.776,8
64.800	MG	São Sebastião do Paraíso	65.918,3	9.963,8	17.809,4	13.191,8
1.737	MG	São Sebastião do Rio Preto	5.158,8	284,5	4.452,3	635,1
2.292	MG	São Sebastião do Rio Verde	6.283,2	160,5	4.452,3	731,4
6.943	MG	São Thomé das Letras	8.452,9	317,3	4.452,3	1.699,7
10.645	MG	São Tiago	10.024,6	534,9	5.936,5	1.472,7
7.073	MG	São Tomás de Aquino	9.359,4	478,4	4.452,3	2.209,1
6.525	MG	São Vicente de Minas	8.253,2	419,6	4.452,3	1.471,8
6.046	MG	Sapucaí-Mirim	7.821,4	459,9	4.452,3	1.222,4
5.477	MG	Sardoá	7.186,8	185,0	4.452,3	1.047,1
25.583	MG	Sarzedo	33.708,3	3.373,1	10.388,8	12.501,5
2.993	MG	Sem-Peixe	6.293,6	500,9	4.452,3	828,9
5.201	MG	Senador Amaral	7.196,5	215,8	4.452,3	1.251,8
2.082	MG	Senador Cortes	6.190,8	132,4	4.452,3	705,6
7.361	MG	Senador Firmino	9.360,5	236,8	4.452,3	1.679,8
1.855	MG	Senador José Bento	5.379,2	102,9	4.452,3	737,4
5.105	MG	Senador Modestino Gonçalves	8.091,5	353,3	4.452,3	1.440,6
5.873	MG	Senhora de Oliveira	7.707,7	224,2	4.452,3	1.062,4
3.635	MG	Senhora do Porto	7.705,7	135,0	4.452,3	1.296,7
10.588	MG	Senhora dos Remédios	8.708,5	193,4	5.936,5	915,2
7.345	MG	Sericita	7.703,6	188,8	4.452,3	1.106,2
1.818	MG	Seritinga	6.124,5	103,0	4.452,3	796,8
4.479	MG	Serra Azul de Minas	6.268,8	125,0	4.452,3	742,3
890	MG	Serra da Saudade	5.835,6	150,7	4.452,3	914,3
10.778	MG	Serra do Salitre	16.503,3	1.812,7	5.936,5	5.377,6
8.667	MG	Serra dos Aimorés	11.683,6	349,2	4.452,3	2.034,1
7.584	MG	Serrania	9.304,1	377,0	4.452,3	2.008,0
4.787	MG	Serranópolis de Minas	7.565,8	220,4	4.452,3	1.131,1
2.130	MG	Serranos	6.062,4	128,7	4.452,3	673,7
21.525	MG	Serro	19.216,6	1.177,3	8.904,7	2.181,2
225.358	MG	Sete Lagoas	269.970,0	53.477,9	42.549,4	56.314,0
11.588	MG	Setubinha	10.393,9	257,6	5.936,5	1.015,1
2.193	MG	Silveirânia	5.514,4	108,0	4.452,3	820,1
6.261	MG	Silvianópolis	7.681,9	456,8	4.452,3	1.180,0
2.594	MG	Simão Pereira	8.301,9	1.330,7	4.452,3	1.385,3
17.933	MG	Simonésia	15.763,6	443,0	8.904,7	2.276,7
6.116	MG	Sobrália	7.783,9	221,2	4.452,3	818,9
5.795	MG	Soledade de Minas	6.962,5	446,4	4.452,3	948,9
4.068	MG	Tabuleiro	6.504,0	187,7	4.452,3	767,9
31.333	MG	Taiobeiras	31.356,3	1.512,4	11.872,9	2.853,3
3.357	MG	Taparuba	6.233,9	100,6	4.452,3	815,1
3.757	MG	Tapira	19.921,0	3.213,6	4.452,3	6.195,3
1.888	MG	Tapiraí	5.647,5	90,9	4.452,3	948,3
3.950	MG	Taquaraçu de Minas	7.632,0	404,6	4.452,3	1.306,1
14.585	MG	Tarumirim	12.782,2	603,1	7.420,6	1.344,8
12.187	MG	Teixeiras	13.121,4	373,6	5.936,5	1.804,1
130.517	MG	Teófilo Otoni	127.004,5	11.258,6	26.714,0	11.816,8
79.813	MG	Timóteo	123.887,9	27.685,2	19.293,5	62.067,3
6.966	MG	Tiradentes	8.983,9	927,7	4.452,3	1.641,9
7.626	MG	Tiros	8.501,4	572,5	4.452,3	2.291,3
16.408	MG	Tocantins	18.164,6	742,3	7.420,6	2.320,2
4.084	MG	Tocos do Moji	6.773,2	168,9	4.452,3	1.062,2
6.038	MG	Toledo	7.563,3	372,1	4.452,3	1.010,5
8.881	MG	Tombos	10.848,6	771,0	4.452,3	1.459,9
75.776	MG	Três Corações	80.365,0	11.884,4	19.293,5	18.746,8
28.042	MG	Três Marias	60.183,6	4.893,1	10.388,8	27.524,8
54.149	MG	Três Pontas	62.532,4	4.833,0	16.325,2	8.433,6
6.198	MG	Tumiritinga	9.985,4	833,8	4.452,3	1.247,1
23.841	MG	Tupaciguara	31.802,8	2.378,6	10.388,8	5.853,7
18.134	MG	Turmalina	22.023,3	1.109,6	8.904,7	2.559,9
5.020	MG	Turvolândia	7.061,2	313,3	4.452,3	1.048,1
99.708	MG	Ubá	84.199,5	10.102,5	22.261,7	16.088,9
12.499	MG	Ubaí	12.223,4	349,9	5.936,5	1.412,7
12.561	MG	Ubaporanga	10.395,0	250,8	5.936,5	1.573,8
296.261	MG	Uberaba	421.917,4	59.302,1	42.549,4	98.908,9
634.345	MG	Uberlândia	853.411,0	164.636,6	42.549,4	247.250,1
2.844	MG	Umburatiba	6.592,2	128,3	4.452,3	738,8
78.125	MG	Unaí	96.449,4	11.770,9	19.293,5	21.560,3
4.735	MG	União de Minas	9.162,7	458,2	4.452,3	2.842,3
2.747	MG	Uruana de Minas	8.392,5	175,8	4.452,3	1.476,2
10.502	MG	Urucânia	11.092,7	296,6	5.936,5	2.605,3
12.203	MG	Urucuia	12.585,4	396,4	5.936,5	2.392,2
6.829	MG	Vargem Alegre	8.667,1	235,6	4.452,3	1.253,8
2.140	MG	Vargem Bonita	7.459,4	243,6	4.452,3	1.338,5
4.924	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	7.275,1	328,4	4.452,3	1.008,7
121.785	MG	Varginha	170.570,9	26.273,6	25.229,9	41.714,3
6.520	MG	Varjão de Minas	9.336,7	313,4	4.452,3	2.389,9
36.314	MG	Várzea da Palma	34.215,5	1.744,0	11.872,9	8.268,5
19.771	MG	Varzelândia	16.057,2	476,8	8.904,7	1.337,5
20.042	MG	Vazante	31.944,1	1.920,3	8.904,7	9.634,9
8.514	MG	Verdelândia	11.582,5	238,1	4.452,3	2.023,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.045	MG	Veredinha	7.929,0	241,4	4.452,3	1.202,0
3.991	MG	Veríssimo	8.397,2	371,5	4.452,3	2.741,5
4.698	MG	Vermelho Novo	6.908,8	170,3	4.452,3	1.052,3
101.846	MG	Vespasiano	91.229,6	10.213,1	22.261,7	17.174,7
74.171	MG	Viçosa	83.443,2	9.357,9	19.293,5	7.753,3
3.899	MG	Vieiras	6.740,6	141,6	4.452,3	966,4
14.685	MG	Virgem da Lapa	13.363,6	349,8	7.420,6	1.121,9
8.544	MG	Virgínia	8.740,9	267,0	4.452,3	1.247,2
11.273	MG	Virginópolis	11.903,7	788,4	5.936,5	2.069,3
5.819	MG	Virgolândia	8.157,4	343,2	4.452,3	799,0
37.228	MG	Visconde do Rio Branco	36.945,8	3.573,7	11.872,9	7.935,7
5.402	MG	Volta Grande	10.119,5	235,2	4.452,3	4.309,2
2.571	MG	Wenceslau Braz	5.200,7	68,1	4.452,3	639,4
13.879	MS	Água Clara	31.677,5	3.943,9	7.809,5	12.383,6
4.515	MS	Alcinópolis	15.855,8	1.295,6	4.685,7	8.345,6
34.986	MS	Amambaí	51.740,1	2.826,2	12.495,2	10.492,3
23.047	MS	Anastácio	29.654,3	2.572,0	9.371,4	6.878,7
8.697	MS	Anaurilândia	17.023,4	995,8	4.685,7	4.124,3
7.465	MS	Angélica	14.841,1	2.620,0	4.685,7	2.962,8
8.734	MS	Antônio João	17.338,8	477,0	4.685,7	3.758,0
20.623	MS	Aparecida do Taboado	39.944,7	4.202,8	9.371,4	9.166,7
46.515	MS	Aquidauana	35.824,0	5.545,3	15.619,0	12.337,9
9.679	MS	Aral Moreira	15.935,3	457,1	4.685,7	6.377,2
6.001	MS	Bandeirantes	13.503,8	1.608,7	4.685,7	4.276,1
19.596	MS	Bataguassu	31.989,6	2.686,8	9.371,4	8.572,8
10.885	MS	Batayporã	17.443,3	1.106,6	6.247,6	4.677,4
23.726	MS	Bela Vista	32.766,0	1.555,5	9.371,4	6.569,6
8.397	MS	Bodoquena	16.821,4	1.279,6	4.685,7	7.342,2
17.856	MS	Bonito	35.451,3	5.233,1	9.371,4	8.205,1
12.538	MS	Brasilândia	29.544,6	2.748,0	6.247,6	12.525,8
23.696	MS	Caarapó	38.305,6	5.247,5	9.371,4	11.178,9
13.532	MS	Camapuã	24.587,1	1.845,2	6.247,6	7.633,4
755.107	MS	Campo Grande	1.473.831,9	344.242,8	97.977,6	236.327,5
5.320	MS	Caracol	11.885,7	675,1	4.685,7	2.906,1
21.677	MS	Cassilândia	34.672,1	4.853,8	9.371,4	6.920,5
17.293	MS	Chapadão do Sul	47.313,8	6.958,2	7.809,5	16.771,5
4.370	MS	Corguinho	11.225,1	1.316,2	4.685,7	2.897,3
14.569	MS	Coronel Sapucaia	21.682,8	745,4	7.809,5	3.563,5
99.467	MS	Corumbá	229.911,4	28.062,7	23.428,5	79.009,8
19.228	MS	Costa Rica	45.891,7	3.350,6	9.371,4	16.837,1
32.933	MS	Coxim	41.947,6	3.961,3	12.495,2	9.580,1
11.600	MS	Deodápolis	15.482,3	592,6	6.247,6	3.426,0
9.643	MS	Dois Irmãos do Buriti	17.473,2	864,2	4.685,7	5.005,7
5.075	MS	Douradina	12.078,0	260,8	4.685,7	3.220,7
189.762	MS	Dourados	349.184,3	54.911,7	44.105,2	61.071,5
12.421	MS	Eldorado	19.199,3	867,8	6.247,6	6.063,2
19.332	MS	Fátima do Sul	22.693,4	1.552,3	9.371,4	5.063,4
3.443	MS	Figueirão	9.147,7	652,0	4.685,7	3.141,7
9.894	MS	Glória de Dourados	15.824,4	881,2	4.685,7	3.085,0
10.407	MS	Guia Lopes da Laguna	14.528,1	878,0	6.247,6	3.003,1
15.222	MS	Iguatemi	24.392,7	1.838,9	7.809,5	8.569,1
7.501	MS	Inocência	16.317,4	1.611,6	4.685,7	5.656,3
19.390	MS	Itaporã	24.817,9	2.385,5	9.371,4	7.673,4
17.603	MS	Itaquiraí	28.524,2	1.829,6	9.371,4	5.699,5
21.067	MS	Ivinhema	35.816,6	3.534,5	9.371,4	6.328,9
7.752	MS	Japorã	13.506,6	227,9	4.685,7	2.819,0
5.776	MS	Jaraguari	11.408,2	764,3	4.685,7	3.192,5
24.174	MS	Jardim	36.855,1	3.340,7	10.933,3	5.403,0
3.895	MS	Jateí	16.861,2	388,7	4.685,7	9.508,4
5.569	MS	Juti	11.541,8	630,1	4.685,7	2.694,4
18.805	MS	Ladário	21.448,9	1.196,1	9.371,4	2.431,4
32.492	MS	Maracaju	61.981,4	8.500,7	12.495,2	24.911,2
24.838	MS	Miranda	35.320,2	4.417,3	10.933,3	5.994,2
16.506	MS	Mundo Novo	25.073,2	1.898,2	7.809,5	6.481,0
45.627	MS	Naviraí	80.610,0	8.172,2	15.619,0	20.111,8
15.693	MS	Nioaque	23.799,7	1.933,3	7.809,5	4.979,6
12.673	MS	Nova Alvorada do Sul	26.347,0	5.015,0	6.247,6	7.131,7
45.916	MS	Nova Andradina	66.725,6	6.050,6	15.619,0	20.192,0
4.932	MS	Novo Horizonte do Sul	11.179,7	346,7	4.685,7	2.397,0
40.259	MS	Paranaíba	57.264,7	4.748,4	14.057,1	10.535,2
11.553	MS	Paranhos	23.027,3	1.214,2	6.247,6	3.933,7
8.537	MS	Pedro Gomes	13.788,0	927,5	4.685,7	4.209,9
75.941	MS	Ponta Porã	109.619,4	10.937,0	20.304,7	20.248,7
15.527	MS	Porto Murtinho	34.902,1	2.946,5	7.809,5	10.717,3
20.077	MS	Ribas do Rio Pardo	39.108,5	4.695,3	9.371,4	16.445,7
27.903	MS	Rio Brilhante	60.156,9	8.752,3	10.933,3	19.238,7
5.054	MS	Rio Negro	9.466,2	365,5	4.685,7	2.194,5
19.216	MS	Rio Verde de Mato Grosso	25.497,2	2.592,7	9.371,4	6.701,9
4.480	MS	Rochedo	10.961,6	542,6	4.685,7	2.263,5
21.650	MS	São Gabriel do Oeste	50.705,4	5.113,9	9.371,4	19.628,6
6.656	MS	Selvíria	17.491,3	1.453,2	4.685,7	4.191,0
10.955	MS	Sete Quedas	17.220,7	599,6	6.247,6	3.261,2
41.261	MS	Sidrolândia	72.966,2	5.344,0	14.057,1	23.111,2
13.334	MS	Sonora	29.024,2	2.781,6	6.247,6	10.561,8
9.554	MS	Tacuru	18.029,8	1.251,2	4.685,7	4.356,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.165	MS	Taquarussu	12.041,7	157,1	4.685,7	5.744,7
15.276	MS	Terenos	25.953,5	1.661,7	7.809,5	6.747,2
89.493	MS	Três Lagoas	163.927,4	35.651,3	21.866,6	48.091,7
5.783	MS	Vicentina	12.282,5	634,8	4.685,7	2.327,7
20.276	MT	Água Boa	42.474,0	4.095,4	7.255,1	7.547,4
51.414	MT	Alta Floresta	61.756,7	6.257,6	13.301,0	11.787,0
14.611	MT	Alto Araguaia	45.594,0	3.336,0	6.045,9	28.040,8
5.475	MT	Alto Boa Vista	9.607,4	429,2	3.627,6	3.393,3
9.550	MT	Alto Garças	13.165,0	794,8	3.627,6	4.571,9
8.329	MT	Alto Paraguai	9.873,8	457,4	3.627,6	1.704,7
6.505	MT	Alto Taquari	28.914,0	3.354,6	3.627,6	19.187,1
8.381	MT	Apiacás	14.464,0	617,1	3.627,6	5.244,3
2.996	MT	Araguaiana	6.956,6	503,0	3.627,6	1.689,3
1.115	MT	Araguainha	5.062,1	155,8	3.627,6	989,1
16.090	MT	Araputanga	25.520,8	1.384,7	6.045,9	8.202,3
9.903	MT	Arenápolis	9.075,2	568,6	3.627,6	1.697,0
20.511	MT	Aripuanã	33.059,3	3.636,4	7.255,1	6.832,7
7.851	MT	Barão de Melgaço	7.905,9	387,1	3.627,6	1.717,3
34.349	MT	Barra do Bugres	45.834,7	3.441,4	9.673,5	12.585,3
55.120	MT	Barra do Garças	80.169,3	5.928,3	13.301,0	14.787,0
4.792	MT	Bom Jesus do Araguaia	7.685,2	568,5	3.627,6	2.193,7
15.089	MT	Brasnorte	25.703,5	3.923,4	6.045,9	7.606,2
87.261	MT	Cáceres	87.756,8	7.715,5	16.928,6	13.882,8
14.301	MT	Campinápolis	22.495,9	571,0	6.045,9	4.144,2
23.784	MT	Campo Novo do Parecis	59.601,1	6.485,0	7.255,1	22.644,0
28.147	MT	Campo Verde	48.963,5	5.314,5	8.464,3	15.364,0
5.223	MT	Campos de Júlio	16.756,9	2.448,7	3.627,6	7.420,6
5.563	MT	Canabrava do Norte	11.828,5	509,1	3.627,6	1.687,6
18.014	MT	Canarana	37.444,9	3.423,9	7.255,1	7.508,5
12.097	MT	Carlinda	15.557,6	485,8	4.836,7	2.231,0
8.059	MT	Castanheira	10.517,7	582,6	3.627,6	2.397,5
18.190	MT	Chapada dos Guimarães	25.516,8	1.765,6	7.255,1	4.980,2
11.148	MT	Cláudia	18.632,0	1.075,2	4.836,7	3.977,8
6.103	MT	Cocalinho	11.499,0	683,5	3.627,6	3.601,9
32.096	MT	Colíder	38.812,3	4.063,5	9.673,5	7.074,7
31.597	MT	Colniza	29.485,6	1.460,8	8.464,3	5.234,6
18.974	MT	Comodoro	30.456,3	2.382,4	7.255,1	7.464,3
22.606	MT	Confresa	29.322,8	1.439,7	7.255,1	3.188,9
3.289	MT	Conquista D'Oeste	10.200,0	455,5	3.627,6	3.246,1
14.965	MT	Cotriguaçu	20.838,9	972,6	6.045,9	4.203,4
550.562	MT	Cuiabá	777.939,0	154.746,0	81.648,0	166.024,1
5.039	MT	Curvelândia	8.950,8	226,8	3.627,6	1.283,8
11.142	MT	Denise	11.310,6	589,1	4.836,7	2.675,4
18.989	MT	Diamantino	36.908,3	4.127,0	7.255,1	11.544,7
8.498	MT	Dom Aquino	12.333,1	550,9	3.627,6	3.680,6
11.170	MT	Feliz Natal	22.260,1	758,6	4.836,7	7.868,2
3.656	MT	Figueirópolis D'Oeste	9.201,5	454,6	3.627,6	2.029,9
6.195	MT	Gaúcha do Norte	12.336,6	439,9	3.627,6	4.551,7
5.028	MT	General Carneiro	10.334,3	519,4	3.627,6	4.527,4
3.185	MT	Glória D'Oeste	6.778,6	214,0	3.627,6	1.671,1
32.142	MT	Guarantã do Norte	37.236,5	2.087,0	9.673,5	5.622,1
14.523	MT	Guiratinga	17.746,6	942,3	6.045,9	3.840,2
4.641	MT	Ipiranga do Norte	12.099,1	1.007,3	3.627,6	4.455,3
5.061	MT	Itanhangá	10.490,7	470,0	3.627,6	2.134,0
4.585	MT	Itaúba	13.334,4	1.199,5	3.627,6	2.595,3
13.022	MT	Itiquira	31.532,6	2.945,4	4.836,7	14.373,2
25.922	MT	Jaciara	38.060,2	3.080,2	8.464,3	7.428,5
8.462	MT	Jangada	8.075,9	259,1	3.627,6	1.733,6
10.748	MT	Jauru	19.004,5	1.064,3	4.836,7	5.373,8
33.246	MT	Juara	47.846,3	3.754,4	9.673,5	11.508,8
39.708	MT	Juína	56.353,5	4.988,6	10.882,7	12.936,9
9.595	MT	Juruena	13.422,6	798,1	3.627,6	2.301,5
12.168	MT	Juscimeira	12.511,7	812,9	4.836,7	2.646,2
5.060	MT	Lambari D'Oeste	12.573,6	524,6	3.627,6	3.415,4
33.556	MT	Lucas do Rio Verde	83.144,0	11.573,3	9.673,5	18.645,7
14.473	MT	Marcelândia	21.356,9	912,5	6.045,9	5.130,0
15.170	MT	Matupá	26.679,2	1.850,3	6.045,9	5.866,6
25.605	MT	Mirassol d'Oeste	29.693,7	2.641,0	8.464,3	5.073,1
15.315	MT	Nobres	23.071,2	1.469,4	6.045,9	8.462,4
6.272	MT	Nortelândia	10.903,7	478,8	3.627,6	1.598,4
12.819	MT	Nossa Senhora do Livramento	16.440,2	738,6	4.836,7	1.961,7
14.078	MT	Nova Bandeirantes	17.389,5	916,2	4.836,7	3.320,0
4.902	MT	Nova Brasilândia	8.505,0	179,9	3.627,6	1.722,6
13.237	MT	Nova Canaã do Norte	17.450,7	812,7	4.836,7	4.101,9
5.252	MT	Nova Lacerda	13.068,2	1.730,9	3.627,6	3.380,0
2.345	MT	Nova Marilândia	7.193,4	249,4	3.627,6	1.433,8
5.989	MT	Nova Maringá	12.421,4	732,6	3.627,6	4.132,5
8.602	MT	Nova Monte Verde	11.915,4	626,1	3.627,6	3.052,9
26.874	MT	Nova Mutum	61.527,7	7.401,2	8.464,3	18.679,2
2.955	MT	Nova Nazaré	8.610,5	190,4	3.627,6	3.246,5
20.944	MT	Nova Olímpia	31.862,0	1.908,2	7.255,1	10.202,1
3.473	MT	Nova Santa Helena	7.871,9	207,4	3.627,6	1.639,7
8.372	MT	Nova Ubiratã	18.371,1	1.065,3	3.627,6	7.005,6
19.398	MT	Nova Xavantina	48.625,9	3.269,9	7.255,1	5.108,3
3.970	MT	Novo Horizonte do Norte	8.101,7	183,5	3.627,6	1.403,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.216	MT	Novo Mundo	12.597,1	400,0	3.627,6	3.092,7
2.325	MT	Novo Santo Antônio	7.262,6	432,3	3.627,6	3.122,5
6.985	MT	Novo São Joaquim	15.083,5	746,9	3.627,6	4.301,6
12.113	MT	Paranaíta	15.914,6	1.069,8	4.836,7	3.163,1
21.424	MT	Paranatinga	29.304,8	1.585,0	7.255,1	8.782,1
16.461	MT	Pedra Preta	22.016,2	1.508,5	6.045,9	7.902,4
30.363	MT	Peixoto de Azevedo	32.310,3	1.608,8	8.464,3	4.840,9
2.797	MT	Planalto da Serra	9.374,6	212,7	3.627,6	1.348,8
1.804	MT	Ponte Branca	6.265,2	193,8	3.627,6	1.153,6
39.228	MT	Pontes e Lacerda	41.220,5	4.156,7	10.882,7	10.766,5
10.109	MT	Porto Alegre do Norte	11.300,4	592,9	3.627,6	2.530,2
6.383	MT	Porto dos Gaúchos	10.404,1	923,7	3.627,6	2.980,1
9.850	MT	Porto Esperidião	16.078,6	791,7	3.627,6	4.201,1
4.027	MT	Porto Estrela	9.540,7	346,7	3.627,6	2.245,2
17.758	MT	Poxoréo	21.515,5	680,1	7.255,1	4.913,6
46.933	MT	Primavera do Leste	88.319,6	15.615,6	12.091,8	22.763,4
11.570	MT	Querência	23.993,7	2.338,4	4.836,7	7.800,8
2.598	MT	Reserva do Cabaçal	8.106,0	250,0	3.627,6	1.250,4
2.194	MT	Ribeirãozinho	6.884,2	293,1	3.627,6	1.454,4
5.208	MT	Rio Branco	11.204,7	335,0	3.627,6	2.414,0
181.902	MT	Rondonópolis	316.228,8	40.397,1	34.906,3	83.137,8
18.497	MT	Rosário Oeste	20.290,8	1.271,2	7.255,1	3.323,0
3.584	MT	Salto do Céu	8.132,1	643,4	3.627,6	1.671,8
4.573	MT	Santa Carmem	11.330,6	630,6	3.627,6	2.743,2
2.357	MT	Santa Cruz do Xingu	7.648,7	370,7	3.627,6	2.362,2
2.751	MT	Santa Rita do Trivelato	9.676,6	508,1	3.627,6	4.066,0
7.690	MT	Santa Terezinha	9.922,4	451,3	3.627,6	2.542,4
2.944	MT	Santo Afonso	9.798,2	267,4	3.627,6	1.318,7
3.573	MT	Santo Antônio do Leste	9.917,9	342,0	3.627,6	4.361,8
11.257	MT	São Félix do Araguaia	18.022,2	1.074,4	4.836,7	3.283,4
3.451	MT	São José do Povo	6.960,4	187,6	3.627,6	1.375,2
18.637	MT	São José do Rio Claro	24.165,2	1.341,8	7.255,1	6.824,0
4.218	MT	São José do Xingu	11.515,2	525,0	3.627,6	3.287,9
19.493	MT	São José dos Quatro Marcos	20.889,8	1.254,0	7.255,1	4.963,3
4.241	MT	São Pedro da Cipa	6.896,8	36,3	3.627,6	1.097,1
15.735	MT	Sapezal	41.136,8	6.551,5	6.045,9	19.573,6
1.447	MT	Serra Nova Dourada	5.353,4	243,5	3.627,6	978,3
114.051	MT	Sinop	164.009,4	24.861,1	19.347,0	32.550,1
60.028	MT	Sorriso	117.808,0	14.393,4	13.301,0	26.417,6
10.760	MT	Tabaporã	16.370,7	923,4	4.836,7	3.007,7
81.960	MT	Tangará da Serra	103.335,2	13.708,6	15.719,4	24.050,5
11.517	MT	Tapurah	18.293,4	1.270,4	4.836,7	5.644,7
15.190	MT	Terra Nova do Norte	18.680,5	870,2	6.045,9	2.887,3
3.205	MT	Tesouro	6.422,8	451,3	3.627,6	2.076,5
4.113	MT	Torixoréu	8.538,2	529,6	3.627,6	1.653,6
4.093	MT	União do Sul	8.911,1	316,6	3.627,6	2.315,8
2.955	MT	Vale de São Domingos	11.980,3	308,6	3.627,6	2.244,6
240.038	MT	Várzea Grande	248.886,6	30.158,9	34.906,3	52.324,5
9.502	MT	Vera	14.579,2	1.012,6	3.627,6	4.347,1
14.523	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	28.572,0	2.618,0	6.045,9	8.105,1
20.075	MT	Vila Rica	26.007,3	1.686,3	7.255,1	4.993,0
6.967	PA	Abel Figueiredo	10.354,7	297,7	3.767,6	1.699,4
48.501	PA	Acará	52.228,9	2.411,5	12.558,8	2.720,5
31.216	PA	Água Azul do Norte	26.181,7	1.268,0	8.791,2	4.874,8
57.067	PA	Alenquer	42.075,2	875,0	13.814,7	3.511,0
505.512	PA	Ananindeua	268.864,1	31.886,2	46.562,9	51.159,0
39.317	PA	Augusto Corrêa	37.500,5	822,2	11.302,9	1.699,2
22.315	PA	Aurora do Pará	19.658,1	256,8	7.535,3	1.925,7
28.299	PA	Baião	27.114,1	478,1	8.791,2	2.379,8
3.947	PA	Bannach	8.632,8	414,2	3.767,6	1.813,1
1.437.600	PA	Belém	1.466.430,6	274.754,5	285.767,9	232.121,4
46.611	PA	Benevides	36.906,3	1.661,6	12.558,8	8.021,5
13.593	PA	Bom Jesus do Tocantins	13.976,7	1.297,5	5.023,5	1.932,1
12.013	PA	Bonito	10.375,3	227,7	5.023,5	1.366,2
107.060	PA	Bragança	59.392,9	2.138,8	20.094,1	4.417,8
7.688	PA	Brejo Grande do Araguaia	10.198,4	333,2	3.767,6	1.587,1
52.200	PA	Breu Branco	52.868,6	2.334,0	12.558,8	7.696,2
101.094	PA	Breves	83.751,0	1.863,4	18.838,2	5.550,0
20.411	PA	Cachoeira do Arari	17.059,0	298,1	7.535,3	1.699,4
117.099	PA	Cametá	93.085,8	1.175,7	20.094,1	3.060,1
27.675	PA	Canaã dos Carajás	84.013,4	11.015,1	8.791,2	24.191,7
64.429	PA	Capanema	53.838,1	3.998,6	15.070,6	6.572,2
52.797	PA	Capitão Poço	30.398,2	727,7	13.814,7	2.606,2
11.433	PA	Colares	18.875,1	1.298,7	5.023,5	1.966,4
47.237	PA	Conceição do Araguaia	27.771,4	1.083,1	12.558,8	5.725,5
22.251	PA	Concórdia do Pará	28.615,0	604,0	7.535,3	1.813,6
11.890	PA	Cumaru do Norte	14.942,0	645,8	5.023,5	4.075,5
17.944	PA	Curionópolis	19.524,6	2.127,8	7.535,3	2.493,0
12.984	PA	Curuá	13.595,2	46,7	5.023,5	1.470,9
36.748	PA	Curuçá	25.464,3	255,7	10.047,0	1.811,9
39.088	PA	Dom Eliseu	42.862,7	2.385,6	11.302,9	5.674,5
29.251	PA	Eldorado dos Carajás	28.320,2	1.200,5	8.791,2	3.399,8
19.585	PA	Faro	12.373,5	176,0	7.535,3	1.918,0
15.629	PA	Floresta do Araguaia	16.813,5	333,7	6.279,4	2.490,9
25.538	PA	Garrafão do Norte	27.617,0	372,7	8.791,2	1.810,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
29.164	PA	Goianésia do Pará	52.033,4	814,1	8.791,2	3.868,8
25.511	PA	Gurupá	30.317,0	647,9	8.791,2	1.925,8
35.241	PA	Igarapé-Açu	25.115,8	744,1	10.047,0	2.138,3
57.003	PA	Igarapé-Miri	50.974,1	995,1	13.814,7	2.605,2
10.377	PA	Inhangapi	9.093,5	65,3	3.767,6	1.475,1
127.848	PA	Itaituba	91.201,6	6.001,5	21.349,9	13.014,7
41.541	PA	Itupiranga	43.168,2	1.563,6	11.302,9	3.406,0
41.487	PA	Jacareacanga	24.653,1	549,3	11.302,9	3.962,9
55.900	PA	Jacundá	54.659,8	832,1	13.814,7	4.314,7
35.530	PA	Juruti	96.360,0	57.766,9	10.047,0	2.265,8
24.967	PA	Limoeiro do Ajuru	23.933,8	640,7	8.791,2	1.471,9
29.087	PA	Mãe do Rio	25.972,1	611,0	8.791,2	2.234,4
203.049	PA	Marabá	311.956,2	42.110,3	46.562,9	72.743,9
29.417	PA	Maracanã	27.203,7	683,6	8.791,2	1.585,1
101.158	PA	Marituba	82.943,8	3.096,7	18.838,2	9.167,2
23.682	PA	Medicilândia	22.718,6	728,6	7.535,3	3.409,6
17.657	PA	Melgaço	20.536,7	154,4	7.535,3	1.697,9
24.695	PA	Mocajuba	26.060,3	484,5	8.791,2	1.699,4
68.600	PA	Moju	66.240,5	1.768,7	15.070,6	4.077,1
63.941	PA	Monte Alegre	60.171,6	1.913,9	15.070,6	4.641,2
24.062	PA	Nova Esperança do Piriá	19.937,3	507,0	7.535,3	1.814,9
15.097	PA	Nova Ipixuna	16.690,9	735,7	6.279,4	1.700,4
12.677	PA	Nova Timboteua	12.794,0	140,0	5.023,5	1.471,9
21.504	PA	Novo Progresso	30.270,3	2.022,5	7.535,3	6.458,2
48.429	PA	Óbidos	39.270,5	1.119,1	12.558,8	3.658,6
58.683	PA	Oriximiná	104.123,1	9.551,9	13.814,7	30.010,6
15.841	PA	Ourém	15.222,8	331,1	6.279,4	1.585,1
21.327	PA	Ourilândia do Norte	60.404,4	33.993,0	7.535,3	2.832,7
7.301	PA	Palestina do Pará	10.363,8	626,4	3.767,6	1.579,8
97.350	PA	Paragominas	107.621,3	11.216,5	18.838,2	15.294,4
152.777	PA	Parauapebas	376.536,9	62.397,7	45.307,0	109.532,6
6.522	PA	Pau D'Arco	10.660,7	227,5	3.767,6	1.699,4
7.916	PA	Peixe-Boi	9.000,3	113,1	3.767,6	1.357,4
13.140	PA	Piçarra	14.626,2	655,5	5.023,5	2.267,6
19.592	PA	Placas	15.458,0	167,7	7.535,3	2.147,3
26.445	PA	Ponta de Pedras	19.300,8	516,5	8.791,2	1.699,4
48.945	PA	Portel	51.804,5	405,4	12.558,8	5.094,1
26.570	PA	Prainha	27.671,2	318,7	8.791,2	2.609,3
67.064	PA	Redenção	67.539,0	4.006,5	15.070,6	9.825,4
17.437	PA	Rio Maria	18.322,7	898,5	7.535,3	3.739,5
47.772	PA	Rondon do Pará	42.897,3	1.632,2	12.558,8	4.763,3
36.068	PA	Rurópolis	30.312,4	1.055,7	10.047,0	2.604,2
39.184	PA	Salinópolis	28.593,5	2.019,5	11.302,9	2.264,5
18.124	PA	Salvaterra	19.846,9	575,2	7.535,3	1.585,1
14.740	PA	Santa Bárbara do Pará	14.451,6	384,1	6.279,4	2.264,9
6.280	PA	Santa Cruz do Arari	6.998,3	95,3	3.767,6	1.359,7
55.570	PA	Santa Isabel do Pará	45.154,8	1.301,8	13.814,7	3.284,5
17.778	PA	Santa Maria das Barreiras	21.396,3	616,9	7.535,3	3.740,5
23.202	PA	Santa Maria do Pará	18.745,3	490,8	7.535,3	1.807,5
55.033	PA	Santana do Araguaia	41.202,8	2.080,1	13.814,7	7.300,4
276.665	PA	Santarém	253.992,4	17.172,0	46.562,9	25.144,0
6.347	PA	Santarém Novo	8.818,3	171,5	3.767,6	1.245,6
16.862	PA	São Caetano de Odivelas	13.052,6	249,7	6.279,4	1.471,9
22.063	PA	São Domingos do Araguaia	20.046,1	529,0	7.535,3	1.927,9
27.923	PA	São Domingos do Capim	24.121,7	390,1	8.791,2	1.359,4
67.208	PA	São Félix do Xingu	54.841,7	4.735,4	15.070,6	9.749,6
11.743	PA	São Francisco do Pará	13.313,1	328,8	5.023,5	1.472,9
25.027	PA	São Geraldo do Araguaia	27.885,5	920,3	8.791,2	3.067,9
5.038	PA	São João da Ponta	7.392,2	107,2	3.767,6	1.245,5
19.900	PA	São João de Pirabas	19.530,2	301,3	7.535,3	1.480,0
11.923	PA	São João do Araguaia	14.322,1	263,0	5.023,5	1.586,2
5.609	PA	Sapucaia	9.657,9	124,9	3.767,6	2.150,2
14.434	PA	Senador José Porfírio	15.711,3	601,0	6.279,4	2.265,4
22.459	PA	Soure	21.795,5	592,4	7.535,3	1.812,9
72.720	PA	Tailândia	53.981,3	2.269,6	15.070,6	7.500,2
16.004	PA	Terra Santa	16.723,2	624,1	6.279,4	1.585,1
48.607	PA	Tomé-Açu	57.825,8	4.015,3	12.558,8	5.900,0
27.825	PA	Tracuateua	23.723,1	350,1	8.791,2	1.585,1
17.134	PA	Trairão	14.942,4	415,0	6.279,4	2.354,1
27.691	PA	Tucumã	39.410,1	2.960,7	8.791,2	4.642,2
96.010	PA	Tucuruí	153.927,7	17.348,4	18.838,2	58.712,3
36.020	PA	Ulianópolis	27.783,8	1.743,2	10.047,0	5.325,6
59.881	PA	Uruará	36.828,3	1.698,3	13.037,8	4.705,8
46.205	PA	Vigia	29.573,2	465,6	12.558,8	2.378,7
40.529	PA	Xinguara	44.721,2	2.020,1	11.302,9	8.941,7
9.581	PB	Água Branca	10.204,6	178,1	4.408,7	668,5
5.799	PB	Aguiar	6.997,8	127,9	4.408,7	582,4
28.126	PB	Alagoa Grande	21.661,0	987,5	10.287,0	1.222,4
19.799	PB	Alagoa Nova	19.793,7	337,8	8.817,4	1.159,4
13.470	PB	Alagoinha	12.895,1	204,9	5.878,3	702,1
5.232	PB	Alcantil	7.247,9	250,7	4.408,7	582,6
2.425	PB	Algodão de Jandaíra	6.304,1	119,5	4.408,7	500,8
2.078	PB	Amparo	5.849,6	97,1	4.408,7	511,5
7.607	PB	Aparecida	7.289,7	172,4	4.408,7	618,8
17.839	PB	Araçagi	16.260,4	64,4	8.817,4	779,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.804	PB	Arara	11.242,4	201,0	5.878,3	704,9
20.009	PB	Araruna	19.331,6	367,9	8.817,4	943,6
25.648	PB	Areia	19.285,4	758,6	10.287,0	1.167,8
2.159	PB	Areia de Baraúnas	5.579,6	101,9	4.408,7	501,4
6.441	PB	Areial	8.294,4	143,6	4.408,7	607,7
19.725	PB	Aroeiras	17.113,0	258,9	8.817,4	784,1
3.471	PB	Assunção	6.109,9	102,4	4.408,7	574,1
7.966	PB	Baía da Traição	9.494,8	180,8	4.408,7	632,5
22.316	PB	Bananeiras	21.558,9	619,0	8.817,4	885,8
4.045	PB	Baraúna	6.383,5	76,6	4.408,7	562,0
13.273	PB	Barra de Santa Rosa	13.797,8	415,4	5.878,3	754,7
8.909	PB	Barra de Santana	10.228,3	235,1	4.408,7	591,7
5.624	PB	Barra de São Miguel	7.000,7	178,1	4.408,7	558,1
17.746	PB	Belém	16.183,9	373,6	8.817,4	1.194,9
7.256	PB	Belém do Brejo do Cruz	7.774,5	242,5	4.408,7	586,1
3.315	PB	Bernardino Batista	6.822,7	171,9	4.408,7	507,7
5.905	PB	Boa Ventura	7.024,2	118,5	4.408,7	623,8
5.908	PB	Boa Vista	10.915,9	160,0	4.408,7	3.980,7
5.296	PB	Bom Sucesso	6.643,2	153,2	4.408,7	607,4
10.657	PB	Bonito de Santa Fé	10.372,8	260,7	5.878,3	695,0
16.360	PB	Boqueirão	16.674,4	231,0	7.347,9	1.485,2
5.186	PB	Borborema	6.803,9	99,4	4.408,7	547,0
12.852	PB	Brejo do Cruz	15.798,3	291,6	5.878,3	952,5
5.899	PB	Brejo dos Santos	6.864,4	148,1	4.408,7	633,1
5.112	PB	Cabaceiras	7.146,0	149,6	4.408,7	628,4
51.865	PB	Cabedelo	102.395,7	12.471,6	16.165,3	52.704,8
8.693	PB	Cachoeira dos Índios	9.443,6	206,1	4.408,7	714,8
3.604	PB	Cacimba de Areia	7.283,8	112,2	4.408,7	530,1
17.654	PB	Cacimba de Dentro	18.097,0	331,7	8.817,4	813,2
7.029	PB	Cacimbas	8.918,9	196,5	4.408,7	556,3
7.535	PB	Caiçara	8.258,9	167,9	4.408,7	658,4
57.875	PB	Cajazeiras	35.563,4	3.439,9	16.165,3	4.623,2
3.168	PB	Cajazeirinhas	6.133,0	116,9	4.408,7	526,3
5.959	PB	Camalaú	7.568,5	152,8	4.408,7	593,1
383.764	PB	Campina Grande	424.182,8	38.804,4	56.198,1	74.450,6
9.854	PB	Campo de Santana	9.377,2	243,9	4.408,7	647,1
5.458	PB	Capim	8.226,9	167,3	4.408,7	658,3
3.964	PB	Caraúbas	6.444,6	169,9	4.408,7	537,1
2.347	PB	Carrapateira	5.716,6	113,2	4.408,7	509,7
6.985	PB	Casserengue	8.566,8	146,3	4.408,7	690,6
5.006	PB	Catingueira	6.813,6	237,9	4.408,7	558,2
28.468	PB	Catolé do Rocha	23.961,7	1.108,5	10.287,0	1.919,2
4.629	PB	Caturité	7.076,5	133,9	4.408,7	851,9
17.988	PB	Conceição	16.942,7	518,4	8.817,4	905,1
6.925	PB	Condado	7.404,6	135,6	4.408,7	614,2
20.849	PB	Conde	27.001,8	2.156,1	8.817,4	6.525,5
4.930	PB	Congo	7.010,4	94,5	4.408,7	617,1
15.709	PB	Coremas	14.023,6	798,3	7.347,9	862,9
1.770	PB	Coxixola	4.767,4	70,8	4.408,7	509,7
15.854	PB	Cruz do Espírito Santo	14.482,5	167,8	7.347,9	978,1
20.834	PB	Cuité	19.092,9	599,3	8.817,4	1.060,0
6.737	PB	Cuité de Mamanguape	8.784,7	126,9	4.408,7	567,3
7.243	PB	Cuitegi	7.566,4	184,9	4.408,7	608,3
5.648	PB	Curral de Cima	7.490,1	101,2	4.408,7	570,8
2.886	PB	Curral Velho	5.862,1	80,7	4.408,7	505,2
4.998	PB	Damião	7.633,6	192,1	4.408,7	525,1
8.191	PB	Desterro	8.479,2	159,0	4.408,7	658,8
6.751	PB	Diamante	9.729,5	247,0	4.408,7	621,0
11.142	PB	Dona Inês	11.645,6	282,9	5.878,3	633,6
3.855	PB	Duas Estradas	7.933,1	150,0	4.408,7	586,3
3.374	PB	Emas	6.227,2	112,1	4.408,7	529,6
30.855	PB	Esperança	29.250,4	964,3	11.756,6	2.640,8
12.183	PB	Fagundes	11.005,3	146,9	5.878,3	648,3
8.461	PB	Gado Bravo	9.391,1	148,5	4.408,7	577,7
56.136	PB	Guarabira	49.175,5	2.048,6	16.165,3	5.313,3
13.998	PB	Gurinhém	13.416,3	417,4	7.347,9	776,0
3.093	PB	Gurjão	5.849,8	89,3	4.408,7	547,8
6.304	PB	Ibiara	6.183,0	140,7	4.408,7	692,0
6.529	PB	Igaracy	7.201,2	134,6	4.408,7	600,4
11.851	PB	Imaculada	10.962,7	195,1	5.878,3	635,6
18.784	PB	Ingá	17.467,7	399,2	8.817,4	1.008,8
25.463	PB	Itabaiana	22.743,3	1.044,3	10.287,0	1.351,9
23.224	PB	Itaporanga	16.034,8	736,9	8.817,4	1.420,8
16.573	PB	Itapororoca	13.742,5	318,3	7.347,9	968,4
10.182	PB	Itatuba	8.572,5	243,7	4.408,7	948,1
14.087	PB	Jacaraú	15.049,7	457,4	7.347,9	781,5
8.100	PB	Jericó	8.543,3	193,6	4.408,7	635,3
702.235	PB	João Pessoa	1.039.137,7	192.146,0	204.120,0	150.206,5
7.603	PB	Juarez Távora	8.055,4	217,5	4.408,7	606,5
16.476	PB	Juazeirinho	15.835,1	458,9	7.347,9	1.241,3
6.731	PB	Junco do Seridó	6.912,3	114,7	4.408,7	889,4
10.605	PB	Juripiranga	10.784,5	257,8	5.878,3	890,9
10.548	PB	Juru	10.235,5	230,5	5.878,3	630,6
4.949	PB	Lagoa	5.788,9	98,7	4.408,7	602,0
7.495	PB	Lagoa de Dentro	8.501,6	184,3	4.408,7	610,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
25.766	PB	Lagoa Seca	22.909,8	478,4	10.287,0	1.297,6
2.894	PB	Lastro	7.979,9	203,4	4.408,7	518,2
7.330	PB	Livramento	9.594,2	168,3	4.408,7	628,3
3.971	PB	Logradouro	6.637,0	108,3	4.408,7	550,5
11.383	PB	Lucena	13.003,9	464,3	5.878,3	1.466,3
4.127	PB	Mãe d'Água	6.648,9	144,3	4.408,7	549,0
5.800	PB	Malta	6.463,3	108,6	4.408,7	605,6
41.677	PB	Mamanguape	36.575,8	3.168,4	13.226,2	4.207,9
11.366	PB	Manaíra	9.884,0	208,4	5.878,3	623,8
7.606	PB	Marcação	10.260,5	103,5	4.408,7	728,4
21.137	PB	Mari	18.428,1	427,3	8.817,4	1.191,3
6.457	PB	Marizópolis	7.968,5	142,9	4.408,7	623,3
12.946	PB	Massaranduba	11.001,8	221,9	5.878,3	662,6
7.299	PB	Mataraca	13.477,8	953,2	4.408,7	4.364,7
4.314	PB	Matinhas	6.420,0	137,2	4.408,7	550,0
2.695	PB	Mato Grosso	6.122,5	106,6	4.408,7	529,9
6.029	PB	Maturéia	8.176,5	161,0	4.408,7	590,2
12.504	PB	Mogeiro	11.281,2	377,7	5.878,3	858,9
4.750	PB	Montadas	7.189,8	142,0	4.408,7	587,3
4.498	PB	Monte Horebe	6.000,5	90,6	4.408,7	545,5
31.100	PB	Monteiro	27.018,4	1.519,4	11.756,6	1.529,6
9.629	PB	Mulungu	8.493,6	221,0	4.408,7	658,7
10.495	PB	Natuba	9.169,8	133,9	5.878,3	682,7
7.248	PB	Nazarezinho	8.638,5	148,7	4.408,7	635,5
10.392	PB	Nova Floresta	9.271,2	198,5	5.878,3	742,4
6.455	PB	Nova Olinda	7.868,0	153,8	4.408,7	592,2
4.087	PB	Nova Palmeira	6.716,7	98,5	4.408,7	569,4
7.642	PB	Olho d'Água	6.839,2	142,2	4.408,7	591,8
3.622	PB	Olivedos	6.080,3	117,9	4.408,7	530,8
3.078	PB	Ouro Velho	5.258,9	107,3	4.408,7	552,2
1.266	PB	Parari	5.235,5	134,1	4.408,7	501,0
2.202	PB	Passagem	5.611,8	118,7	4.408,7	592,5
100.732	PB	Patos	87.159,5	5.976,2	22.043,6	7.390,2
12.004	PB	Paulista	10.646,9	315,1	5.878,3	864,1
3.861	PB	Pedra Branca	6.267,9	107,4	4.408,7	532,4
7.035	PB	Pedra Lavrada	11.000,3	163,5	4.408,7	840,2
27.116	PB	Pedras de Fogo	39.315,5	930,7	10.287,0	3.747,3
5.822	PB	Pedro Régis	7.692,0	80,4	4.408,7	546,4
16.455	PB	Piancó	22.497,1	820,2	7.347,9	1.035,0
19.359	PB	Picuí	21.014,9	563,5	8.817,4	1.203,0
11.737	PB	Pilar	11.130,9	324,1	5.878,3	781,8
7.068	PB	Pilões	9.763,6	259,2	4.408,7	609,0
5.470	PB	Piloezinhos	7.402,7	101,4	4.408,7	544,1
10.546	PB	Pirpirituba	9.795,5	291,9	5.878,3	696,2
16.538	PB	Pocinhos	12.945,5	398,0	7.347,9	1.003,0
4.046	PB	Poço Dantas	9.249,4	178,3	4.408,7	517,4
4.118	PB	Poço de José de Moura	8.066,3	97,0	4.408,7	529,0
32.443	PB	Pombal	25.502,4	1.027,3	11.756,6	1.927,6
4.057	PB	Prata	6.214,9	158,7	4.408,7	595,7
20.017	PB	Princesa Isabel	20.474,3	586,9	8.817,4	1.103,6
13.354	PB	Puxinanã	10.461,0	243,3	5.878,3	741,5
40.323	PB	Queimadas	33.505,2	1.158,6	13.226,2	1.993,0
1.488	PB	Quixabá	5.211,0	102,1	4.408,7	491,5
17.423	PB	Remígio	17.567,6	477,0	8.817,4	1.107,7
3.564	PB	Riachão	6.425,6	95,0	4.408,7	520,2
4.319	PB	Riachão do Bacamarte	6.224,0	92,9	4.408,7	555,7
4.417	PB	Riachão do Poço	7.053,0	146,1	4.408,7	522,5
1.588	PB	Riacho de Santo Antônio	5.689,4	95,9	4.408,7	501,0
8.301	PB	Riacho dos Cavalos	8.290,5	304,8	4.408,7	630,4
23.788	PB	Rio Tinto	22.000,4	1.020,2	8.817,4	2.939,4
3.518	PB	Salgadinho	5.828,1	70,5	4.408,7	518,8
12.950	PB	Salgado de São Félix	10.165,6	376,3	5.878,3	673,8
7.244	PB	Santa Cecília	9.548,1	156,9	4.408,7	542,3
6.677	PB	Santa Cruz	7.035,6	175,3	4.408,7	628,7
6.198	PB	Santa Helena	8.186,8	726,5	4.408,7	567,8
14.752	PB	Santa Luzia	14.746,2	624,6	7.347,9	1.244,6
126.775	PB	Santa Rita	97.424,3	5.612,7	24.982,8	19.211,7
4.778	PB	Santa Teresinha	6.786,3	187,4	4.408,7	620,5
5.764	PB	Santana de Mangueira	6.975,9	97,3	4.408,7	561,4
2.749	PB	Santarém	6.682,4	188,9	4.408,7	512,7
4.214	PB	São Bentinho	6.273,3	133,3	4.408,7	585,5
30.353	PB	São Bento	33.549,2	1.080,5	10.287,0	3.112,4
2.822	PB	São Domingos de Pombal	5.774,2	95,5	4.408,7	509,7
2.341	PB	São Domingos do Cariri	5.126,2	150,7	4.408,7	509,1
3.544	PB	São Francisco	5.906,3	118,6	4.408,7	534,0
4.563	PB	São João do Cariri	6.107,2	163,4	4.408,7	599,9
18.323	PB	São João do Rio do Peixe	17.760,7	563,7	8.817,4	1.016,2
4.726	PB	São João do Tigre	7.021,3	289,7	4.408,7	527,6
8.067	PB	São José da Lagoa Tapada	10.501,0	218,8	4.408,7	618,7
6.141	PB	São José de Caiana	7.654,8	201,3	4.408,7	550,9
5.045	PB	São José de Espinharas	8.045,6	183,6	4.408,7	574,2
19.566	PB	São José de Piranhas	14.144,2	549,6	8.817,4	923,9
4.756	PB	São José de Princesa	6.004,0	142,6	4.408,7	524,7
3.314	PB	São José do Bonfim	5.846,3	184,0	4.408,7	532,2
1.707	PB	São José do Brejo do Cruz	6.126,9	126,9	4.408,7	493,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.115	PB	São José do Sabugi	6.364,7	126,3	4.408,7	572,3
4.079	PB	São José dos Cordeiros	5.533,4	102,4	4.408,7	538,8
5.702	PB	São José dos Ramos	7.138,8	83,4	4.408,7	536,1
7.998	PB	São Mamede	9.486,2	221,6	4.408,7	693,3
6.812	PB	São Miguel de Taipu	7.994,5	151,9	4.408,7	590,2
11.320	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	11.091,3	293,6	5.878,3	675,6
3.170	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	5.489,3	98,6	4.408,7	534,1
47.682	PB	Sapé	28.278,5	2.027,0	14.695,7	3.773,8
10.091	PB	Seridó	8.861,6	148,4	4.408,7	591,9
12.816	PB	Serra Branca	12.511,6	322,1	5.878,3	1.008,1
3.198	PB	Serra da Raiz	5.499,2	73,4	4.408,7	526,0
3.147	PB	Serra Grande	5.990,2	262,5	4.408,7	524,2
7.915	PB	Serra Redonda	7.633,3	115,6	4.408,7	744,5
6.798	PB	Serraria	7.009,7	207,1	4.408,7	586,5
4.411	PB	Sertãozinho	7.554,5	104,6	4.408,7	918,3
7.604	PB	Sobrado	8.744,9	150,2	4.408,7	616,7
27.951	PB	Solânea	21.179,4	664,4	10.287,0	1.320,0
13.623	PB	Soledade	13.959,5	538,3	5.878,3	1.135,3
3.089	PB	Sossêgo	5.342,0	68,0	4.408,7	524,6
65.930	PB	Sousa	59.852,2	2.881,4	17.634,9	5.184,7
17.085	PB	Sumé	17.082,1	891,4	7.347,9	1.139,3
15.236	PB	Taperoá	13.708,9	396,2	7.347,9	854,4
14.487	PB	Tavares	14.695,7	308,9	7.347,9	705,5
14.177	PB	Teixeira	13.737,3	288,3	7.347,9	946,8
2.921	PB	Tenório	6.139,5	103,5	4.408,7	579,1
9.968	PB	Triunfo	7.870,7	145,5	4.408,7	639,1
14.963	PB	Uiraúna	13.197,4	360,7	7.347,9	1.040,4
9.450	PB	Umbuzeiro	11.069,2	178,7	4.408,7	668,0
2.568	PB	Várzea	5.760,3	145,6	4.408,7	586,8
4.908	PB	Vieirópolis	6.491,9	156,1	4.408,7	534,2
3.364	PB	Vista Serrana	5.400,2	118,0	4.408,7	528,2
2.101	PB	Zabelê	5.083,3	85,6	4.408,7	504,0
96.266	PE	Abreu e Lima	65.476,2	3.381,5	23.542,2	19.165,8
35.528	PE	Afogados da Ingazeira	34.443,2	1.923,9	12.555,8	1.627,6
17.445	PE	Afrânio	25.184,3	751,9	9.416,9	784,7
22.591	PE	Agrestina	22.196,2	1.150,8	9.416,9	1.162,2
30.792	PE	Água Preta	33.128,2	2.639,2	12.555,8	2.154,7
39.672	PE	Águas Belas	35.593,9	1.051,8	14.125,3	1.657,6
14.913	PE	Alagoinha	15.003,4	390,1	7.847,4	749,1
35.235	PE	Aliança	35.033,6	623,8	12.555,8	2.723,6
22.427	PE	Altinho	19.400,7	708,8	9.416,9	679,4
20.509	PE	Amaraji	21.711,8	451,4	9.416,9	1.853,6
17.484	PE	Araçoiaba	17.830,0	362,1	9.416,9	1.237,0
79.877	PE	Araripina	49.308,9	1.178,8	20.403,2	8.033,9
68.000	PE	Arcoverde	59.719,2	2.928,5	18.833,7	6.024,5
13.623	PE	Barra de Guabiraba	12.420,7	319,7	6.277,9	478,7
43.911	PE	Barreiros	32.155,4	1.189,3	14.125,3	3.305,5
9.703	PE	Belém de Maria	13.149,9	305,8	4.708,4	929,6
21.342	PE	Belém de São Francisco	21.801,1	639,2	9.416,9	3.428,2
74.028	PE	Belo Jardim	76.489,5	5.406,7	20.403,2	13.460,0
12.011	PE	Betânia	13.444,5	313,6	6.277,9	600,6
58.354	PE	Bezerros	47.906,7	2.057,1	17.264,3	2.546,4
34.988	PE	Bodocó	34.542,0	1.287,8	12.555,8	2.818,6
45.250	PE	Bom Conselho	37.811,5	779,9	15.694,8	1.750,6
40.924	PE	Bom Jardim	36.004,2	868,7	14.125,3	1.339,6
40.832	PE	Bonito	39.385,6	1.419,8	14.125,3	2.555,4
9.780	PE	Brejão	11.323,5	228,2	4.708,4	490,5
42.250	PE	Brejo da Madre de Deus	42.445,2	1.803,8	14.125,3	1.268,7
13.675	PE	Buenos Aires	11.222,2	372,6	6.277,9	916,9
53.272	PE	Buíque	40.717,6	581,2	17.264,3	3.040,5
171.583	PE	Cabo de Santo Agostinho	304.237,2	42.837,1	52.834,8	109.069,8
30.432	PE	Cabrobó	35.586,7	5.712,6	10.986,3	1.445,6
18.123	PE	Cachoeirinha	15.830,4	580,2	9.416,9	616,8
7.977	PE	Calumbi	8.301,8	162,4	4.708,4	538,5
143.210	PE	Camaragibe	134.270,4	8.794,3	49.218,7	7.529,4
16.574	PE	Camocim de São Félix	15.576,0	500,9	7.847,4	674,1
8.214	PE	Camutanga	14.139,0	248,3	4.708,4	4.911,2
24.847	PE	Canhotinho	24.150,3	642,2	10.986,3	942,7
19.936	PE	Capoeiras	20.839,3	523,3	9.416,9	665,9
19.155	PE	Carnaíba	19.505,9	716,6	9.416,9	725,6
12.451	PE	Carnaubeira da Penha	14.954,4	381,0	6.277,9	444,5
68.070	PE	Carpina	45.261,4	2.700,5	18.833,7	5.912,0
298.501	PE	Caruaru	260.853,3	30.244,8	52.834,8	44.517,2
14.798	PE	Casinhas	17.821,2	351,0	7.847,4	692,6
35.251	PE	Catende	31.372,6	1.175,2	12.555,8	3.794,1
10.784	PE	Cedro	12.583,5	317,5	6.277,9	881,5
12.185	PE	Chã de Alegria	13.481,2	285,6	6.277,9	1.618,3
17.924	PE	Chã Grande	26.014,9	1.168,2	9.416,9	1.467,5
24.403	PE	Condado	20.974,4	559,3	10.986,3	752,9
16.686	PE	Correntes	18.401,4	447,4	7.847,4	685,8
11.712	PE	Cortês	19.881,2	269,2	6.277,9	2.772,7
13.812	PE	Cumaru	19.181,1	399,7	10.455,7	712,9
22.783	PE	Cupira	21.007,3	772,5	9.416,9	1.107,3
33.874	PE	Custódia	39.391,6	7.698,4	12.555,8	1.666,5
16.462	PE	Dormentes	22.706,6	551,0	7.847,4	841,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
62.604	PE	Escada	56.821,4	4.794,8	18.833,7	8.194,4
31.086	PE	Exu	31.081,8	700,8	12.555,8	2.761,6
20.052	PE	Feira Nova	17.802,5	419,9	9.416,9	952,0
11.456	PE	Ferreiros	11.944,8	255,8	6.277,9	960,7
23.034	PE	Flores	24.437,2	968,2	9.954,9	771,7
28.100	PE	Floresta	45.144,9	8.113,6	10.986,3	12.100,0
14.855	PE	Frei Miguelinho	13.196,0	427,4	7.847,4	635,7
27.823	PE	Gameleira	22.910,6	1.012,6	10.986,3	1.451,9
131.313	PE	Garanhuns	107.021,6	8.465,0	28.250,6	19.835,2
28.289	PE	Glória do Goitá	21.323,7	631,1	10.986,3	969,5
74.424	PE	Goiana	86.928,1	4.517,4	20.403,2	20.407,3
6.955	PE	Granito	11.511,9	300,9	4.708,4	550,3
75.229	PE	Gravatá	69.832,0	9.478,0	20.403,2	7.334,4
18.350	PE	Iati	27.275,4	391,7	9.416,9	1.061,4
29.018	PE	Ibimirim	31.471,1	760,1	10.986,3	2.150,1
7.833	PE	Ibirajuba	9.744,0	214,8	4.708,4	512,9
100.191	PE	Igarassu	86.243,4	3.067,9	23.542,2	27.561,9
12.397	PE	Iguaraci	12.654,7	387,1	6.277,9	687,9
18.658	PE	Ilha de Itamaracá	17.950,6	253,9	9.416,9	1.725,1
14.729	PE	Inajá	17.205,4	324,1	7.847,4	663,5
4.561	PE	Ingazeira	7.107,6	201,2	4.708,4	442,4
75.512	PE	Ipojuca	277.235,4	58.704,8	20.403,2	190.951,6
27.353	PE	Ipubi	32.799,5	821,0	10.986,3	3.405,7
4.358	PE	Itacuruba	16.569,4	303,5	4.708,4	7.703,0
27.631	PE	Itaíba	29.344,9	665,4	10.986,3	1.111,0
36.126	PE	Itambé	34.563,2	741,0	12.555,8	1.620,8
14.063	PE	Itapetim	15.957,9	560,3	7.847,4	634,0
24.406	PE	Itapissuma	32.966,6	1.463,1	10.986,3	15.662,4
15.507	PE	Itaquitinga	24.355,9	346,3	7.847,4	1.010,3
687.688	PE	Jaboatão dos Guararapes	492.355,7	83.585,8	52.834,8	170.810,3
12.642	PE	Jaqueira	14.385,0	169,2	6.277,9	2.505,5
15.365	PE	Jataúba	18.442,5	566,8	7.847,4	551,8
14.452	PE	Jatobá	14.961,6	578,7	7.847,4	2.015,7
29.875	PE	João Alfredo	26.849,9	733,5	10.986,3	1.046,3
16.498	PE	Joaquim Nabuco	21.834,4	1.784,9	7.847,4	4.323,5
11.086	PE	Jucati	12.882,7	179,7	6.277,9	493,5
14.461	PE	Jupi	16.591,0	428,9	7.847,4	578,7
15.552	PE	Jurema	15.765,9	472,5	7.847,4	448,1
15.230	PE	Lagoa do Carro	14.079,1	422,3	7.847,4	943,7
20.618	PE	Lagoa do Itaenga	25.225,5	667,5	9.416,9	5.555,7
12.244	PE	Lagoa do Ouro	17.371,6	341,7	6.277,9	1.711,6
15.567	PE	Lagoa dos Gatos	17.445,3	476,0	7.847,4	627,3
22.408	PE	Lagoa Grande	25.965,5	1.029,3	9.416,9	1.246,8
34.809	PE	Lajedo	36.476,7	1.039,0	12.555,8	2.837,3
57.243	PE	Limoeiro	41.898,6	2.234,2	17.264,3	3.967,1
24.031	PE	Macaparana	24.196,7	589,4	10.986,3	1.399,3
11.802	PE	Machados	13.115,4	376,4	6.277,9	813,7
18.097	PE	Manari	19.370,9	584,1	9.416,9	469,7
12.303	PE	Maraial	13.262,2	378,4	6.277,9	1.769,6
13.810	PE	Mirandiba	13.184,5	445,3	7.847,4	551,0
10.584	PE	Moreilândia	13.870,3	364,0	6.277,9	2.066,5
55.659	PE	Moreno	51.241,7	3.155,2	17.264,3	3.412,8
30.185	PE	Nazaré da Mata	22.603,9	613,2	10.986,3	4.722,2
397.268	PE	Olinda	251.086,8	58.847,9	52.834,8	44.395,3
22.239	PE	Orobó	25.740,1	651,7	9.416,9	1.666,6
14.279	PE	Orocó	14.853,2	596,4	7.847,4	588,7
66.978	PE	Ouricuri	48.247,9	2.769,0	18.833,7	2.838,6
58.819	PE	Palmares	69.331,8	3.559,0	17.264,3	5.760,3
8.481	PE	Palmeirina	12.121,4	226,5	4.708,4	537,0
25.500	PE	Panelas	27.925,3	313,3	10.986,3	947,4
12.441	PE	Paranatama	13.020,1	246,8	6.277,9	513,1
19.850	PE	Parnamirim	17.600,2	679,7	9.416,9	737,8
28.518	PE	Passira	26.723,9	1.012,2	10.986,3	1.106,8
47.521	PE	Paudalho	45.650,3	1.316,7	15.694,8	3.620,3
319.373	PE	Paulista	222.964,2	21.970,3	52.834,8	32.594,8
20.788	PE	Pedra	24.165,3	545,4	9.416,9	677,4
64.454	PE	Pesqueira	56.266,9	1.715,6	18.833,7	5.195,6
32.568	PE	Petrolândia	41.075,2	1.773,8	12.555,8	13.994,8
281.851	PE	Petrolina	290.136,0	22.350,0	52.834,8	40.702,8
11.503	PE	Poção	11.741,9	255,6	6.277,9	426,3
22.120	PE	Pombos	27.560,7	845,4	9.416,9	1.886,0
12.364	PE	Primavera	13.777,3	322,2	6.277,9	2.115,1
7.116	PE	Quixaba	8.597,0	214,3	4.708,4	507,9
1.561.659	PE	Recife	2.271.840,1	680.578,9	285.767,9	560.751,9
18.930	PE	Riacho das Almas	21.874,0	643,7	9.416,9	739,2
39.317	PE	Ribeirão	46.465,1	3.972,3	14.125,3	3.572,5
21.815	PE	Rio Formoso	27.089,9	984,4	9.416,9	7.792,4
14.194	PE	Sairé	14.459,1	586,5	7.847,4	508,1
8.214	PE	Salgadinho	8.793,3	235,5	4.708,4	346,7
55.435	PE	Salgueiro	48.072,5	5.872,8	17.264,3	4.613,7
15.547	PE	Saloá	17.752,5	365,8	7.847,4	502,5
18.723	PE	Sanharó	18.955,9	684,9	9.416,9	772,9
14.782	PE	Santa Cruz	17.302,3	471,9	7.847,4	513,7
12.209	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	13.222,0	243,7	6.277,9	510,1
80.330	PE	Santa Cruz do Capibaribe	58.455,7	3.734,0	20.403,2	6.821,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
14.694	PE	Santa Filomena	19.290,1	584,8	7.847,4	658,8
41.745	PE	Santa Maria da Boa Vista	41.597,1	2.567,9	14.125,3	2.223,2
12.942	PE	Santa Maria do Cambucá	12.936,7	330,6	6.277,9	931,3
10.184	PE	Santa Terezinha	11.968,3	554,6	6.277,9	445,4
10.838	PE	São Benedito do Sul	12.865,0	197,6	6.277,9	634,1
49.372	PE	São Bento do Una	41.314,7	1.026,4	15.694,8	1.891,3
36.336	PE	São Caitano	29.102,3	946,1	12.555,8	1.605,0
22.087	PE	São João	24.391,9	478,6	9.416,9	662,5
21.872	PE	São Joaquim do Monte	21.874,6	646,8	9.416,9	613,7
18.555	PE	São José da Coroa Grande	21.354,7	1.009,3	9.416,9	1.125,3
34.118	PE	São José do Belmonte	29.358,0	727,9	12.555,8	1.267,0
31.792	PE	São José do Egito	28.969,2	1.468,1	12.555,8	1.645,1
99.945	PE	São Lourenço da Mata	57.294,6	1.617,8	23.542,2	9.295,8
17.333	PE	São Vicente Ferrer	18.998,1	425,8	9.416,9	702,9
80.294	PE	Serra Talhada	58.797,6	3.975,0	20.403,2	8.208,2
18.958	PE	Serrita	22.112,8	654,4	9.416,9	1.277,1
35.914	PE	Sertânia	34.054,5	4.359,5	12.555,8	1.415,5
38.610	PE	Sirinhaém	35.621,0	1.776,4	14.125,3	5.676,7
6.123	PE	Solidão	8.249,1	123,4	4.708,4	329,3
56.795	PE	Surubim	49.259,3	1.845,9	17.264,3	2.866,4
27.219	PE	Tabira	23.743,9	650,8	10.986,3	729,8
12.273	PE	Tacaimbó	13.316,8	326,1	6.277,9	765,0
22.231	PE	Tacaratu	18.935,0	844,3	9.416,9	724,7
18.999	PE	Tamandaré	23.565,8	2.645,3	9.416,9	3.020,6
22.657	PE	Taquaritinga do Norte	19.956,7	557,1	9.416,9	1.169,2
6.774	PE	Terezinha	9.544,9	161,3	4.708,4	666,4
9.801	PE	Terra Nova	9.411,2	219,1	4.708,4	389,7
51.770	PE	Timbaúba	44.224,2	2.072,3	17.264,3	5.667,2
33.206	PE	Toritama	25.152,1	1.398,6	12.555,8	2.474,0
13.265	PE	Tracunhaém	11.182,7	180,1	6.277,9	713,9
26.250	PE	Trindade	25.854,8	681,5	10.986,3	2.476,7
15.770	PE	Triunfo	17.278,3	510,5	7.847,4	879,2
19.026	PE	Tupanatinga	26.498,9	517,8	9.416,9	2.408,6
8.678	PE	Tuparetama	13.383,4	387,8	4.708,4	965,5
16.706	PE	Venturosa	18.678,7	709,2	7.847,4	781,6
10.098	PE	Verdejante	11.025,5	176,7	4.708,4	824,8
7.464	PE	Vertente do Lério	10.677,3	194,9	4.708,4	971,3
18.186	PE	Vertentes	19.257,2	579,1	9.416,9	571,8
27.883	PE	Vicência	30.132,5	541,1	10.986,3	3.059,2
126.399	PE	Vitória de Santo Antão	96.614,2	5.823,1	26.681,1	15.729,9
14.887	PE	Xexéu	18.196,3	519,1	7.847,4	914,3
7.354	PI	Acauã	7.077,7	95,7	3.598,2	358,7
5.094	PI	Agricolândia	6.636,5	119,3	3.598,2	162,6
16.518	PI	Água Branca	18.122,5	989,9	5.997,0	994,4
7.736	PI	Alagoinha do Piauí	6.867,4	164,7	3.598,2	297,6
4.595	PI	Alegrete do Piauí	6.744,4	267,3	3.598,2	203,6
14.147	PI	Alto Longá	11.678,6	329,0	5.997,0	606,2
39.735	PI	Altos	26.118,2	595,7	10.794,5	2.269,2
5.209	PI	Alvorada do Gurguéia	6.750,7	276,2	3.598,2	480,8
17.892	PI	Amarante	15.099,0	353,9	7.196,4	876,7
6.793	PI	Angical do Piauí	7.265,4	184,7	3.598,2	243,0
3.267	PI	Antônio Almeida	4.946,3	165,4	3.598,2	330,7
6.019	PI	Aroazes	6.571,4	238,0	3.598,2	339,6
2.759	PI	Aroeiras do Itaim	4.337,2	61,3	3.598,2	99,6
5.165	PI	Arraial	5.842,9	123,1	3.598,2	229,7
8.370	PI	Assunção do Piauí	8.129,7	162,8	3.598,2	465,1
12.039	PI	Avelino Lopes	9.431,9	359,7	4.797,6	545,4
10.804	PI	Baixa Grande do Ribeiro	14.975,7	1.550,5	4.797,6	3.889,9
3.886	PI	Barra D'Alcântara	5.394,8	163,8	3.598,2	153,4
44.913	PI	Barras	37.581,2	817,2	11.993,9	1.782,7
6.853	PI	Barro Duro	6.806,7	56,8	3.598,2	204,7
26.681	PI	Batalha	23.368,1	804,7	8.395,7	935,1
3.762	PI	Bela Vista do Piauí	5.660,1	109,2	3.598,2	135,7
2.912	PI	Belém do Piauí	4.918,4	168,1	3.598,2	103,3
9.837	PI	Beneditinos	7.570,9	142,9	3.598,2	414,5
5.484	PI	Bertolínia	6.429,7	264,5	3.598,2	459,4
6.442	PI	Betânia do Piauí	7.431,8	181,4	3.598,2	337,5
4.146	PI	Bocaina	5.418,7	127,4	3.598,2	161,5
20.511	PI	Bom Jesus	19.972,6	1.095,6	7.196,4	3.197,1
5.506	PI	Bom Princípio do Piauí	7.270,7	310,7	3.598,2	209,5
5.376	PI	Bonfim do Piauí	6.202,2	73,0	3.598,2	158,1
6.599	PI	Boqueirão do Piauí	6.150,6	189,7	3.598,2	182,4
7.970	PI	Brasileira	6.928,6	118,6	3.598,2	353,3
4.025	PI	Brejo do Piauí	6.069,7	139,1	3.598,2	516,2
8.117	PI	Buriti dos Montes	9.655,8	168,2	3.598,2	657,8
9.826	PI	Cabeceiras do Piauí	9.267,6	301,7	3.598,2	321,8
3.323	PI	Cajazeiras do Piauí	5.651,7	133,0	3.598,2	138,6
7.286	PI	Cajueiro da Praia	7.177,6	227,5	3.598,2	458,6
5.809	PI	Caldeirão Grande do Piauí	6.109,5	52,6	3.598,2	200,7
5.818	PI	Campinas do Piauí	7.453,6	228,6	3.598,2	297,8
4.647	PI	Campo Alegre do Fidalgo	6.824,4	244,1	3.598,2	230,9
5.898	PI	Campo Grande do Piauí	6.543,2	75,3	3.598,2	232,6
7.035	PI	Campo Largo do Piauí	7.177,8	148,6	3.598,2	217,5
46.068	PI	Campo Maior	34.502,6	1.596,6	11.993,9	4.198,6
20.761	PI	Canto do Buriti	14.485,4	782,8	7.196,4	1.980,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.246	PI	Capitão de Campos	11.429,4	107,3	4.797,6	362,9
10.838	PI	Caracol	10.414,4	291,7	4.797,6	323,6
5.595	PI	Caraúbas do Piauí	6.430,0	113,9	3.598,2	197,2
4.778	PI	Caridade do Piauí	6.443,5	207,8	3.598,2	169,5
19.142	PI	Castelo do Piauí	19.650,0	402,5	7.196,4	1.431,2
5.270	PI	Caxingó	6.623,9	216,3	3.598,2	195,9
27.220	PI	Cocal	20.746,0	609,5	8.395,7	1.059,5
5.525	PI	Cocal dos Alves	6.391,0	170,7	3.598,2	168,3
3.955	PI	Coivaras	5.765,3	103,1	3.598,2	174,6
5.947	PI	Colônia do Gurguéia	7.469,9	166,2	3.598,2	305,0
7.940	PI	Colônia do Piauí	8.517,8	138,6	3.598,2	370,2
5.077	PI	Conceição do Canindé	5.473,4	136,1	3.598,2	334,4
25.406	PI	Corrente	21.343,0	1.143,2	8.395,7	1.741,3
8.177	PI	Cristalândia do Piauí	7.412,2	214,7	3.598,2	397,9
9.836	PI	Cristino Castro	8.195,9	158,0	3.598,2	695,0
10.765	PI	Curimatá	8.898,1	342,4	4.797,6	691,8
4.710	PI	Currais	7.342,6	153,9	3.598,2	755,0
5.119	PI	Curral Novo do Piauí	6.473,7	216,4	3.598,2	232,0
4.242	PI	Curralinhos	5.744,7	243,5	3.598,2	147,1
6.996	PI	Dirceu Arcoverde	7.282,3	125,5	3.598,2	322,7
6.793	PI	Dom Expedito Lopes	6.427,3	168,1	3.598,2	363,9
10.795	PI	Dom Inocêncio	9.059,8	117,3	4.797,6	929,6
4.447	PI	Domingos Mourão	6.341,6	128,8	3.598,2	252,7
14.490	PI	Elesbão Veloso	12.797,4	256,1	5.997,0	879,9
4.923	PI	Eliseu Martins	5.955,0	172,2	3.598,2	392,2
37.520	PI	Esperantina	28.864,5	958,7	9.595,1	2.186,0
5.402	PI	Fartura do Piauí	6.367,2	178,7	3.598,2	230,0
4.615	PI	Flores do Piauí	5.614,4	147,2	3.598,2	295,8
2.643	PI	Floresta do Piauí	4.887,1	143,6	3.598,2	92,5
57.968	PI	Floriano	61.867,3	3.696,3	13.193,3	8.621,7
5.458	PI	Francinópolis	5.634,1	124,4	3.598,2	192,2
2.315	PI	Francisco Macedo	4.627,3	103,1	3.598,2	73,8
8.315	PI	Francisco Santos	6.898,8	205,6	3.598,2	367,7
11.502	PI	Fronteiras	15.238,1	305,2	4.797,6	6.747,4
5.465	PI	Geminiano	7.266,1	80,4	3.598,2	263,0
10.681	PI	Gilbués	10.978,5	421,6	4.797,6	920,3
9.809	PI	Guadalupe	14.907,1	2.054,9	3.598,2	4.961,1
3.784	PI	Hugo Napoleão	5.144,5	104,2	3.598,2	153,4
15.490	PI	Inhuma	13.508,3	429,2	5.997,0	736,4
9.739	PI	Ipiranga do Piauí	7.604,4	156,7	3.598,2	405,0
11.498	PI	Itainópolis	10.668,8	117,9	4.797,6	482,9
10.904	PI	Itaueira	10.113,7	424,6	4.797,6	798,7
5.831	PI	Jacobina do Piauí	7.005,7	460,3	3.598,2	417,4
17.786	PI	Jaicós	17.551,5	309,4	7.196,4	843,2
4.318	PI	Jardim do Mulato	5.318,3	111,1	3.598,2	186,0
4.683	PI	Jatobá do Piauí	6.689,3	197,9	3.598,2	221,5
3.315	PI	João Costa	5.719,0	166,1	3.598,2	391,3
14.276	PI	Joaquim Pires	14.058,5	267,7	5.997,0	409,7
5.614	PI	Joca Marques	6.992,7	179,4	3.598,2	128,0
36.485	PI	José de Freitas	29.070,7	308,5	9.595,1	1.933,1
4.941	PI	Juazeiro do Piauí	6.602,8	197,0	3.598,2	353,1
5.444	PI	Júlio Borges	6.571,4	238,0	3.598,2	339,6
8.210	PI	Lagoa Alegre	8.731,7	144,3	3.598,2	234,2
6.796	PI	Lagoa de São Francisco	7.514,9	92,3	3.598,2	128,0
4.692	PI	Lagoa do Barro do Piauí	8.213,4	162,3	3.598,2	327,9
3.817	PI	Lagoa do Piauí	5.901,4	200,0	3.598,2	346,5
5.292	PI	Lagoa do Sítio	6.475,6	156,1	3.598,2	281,1
2.676	PI	Lagoinha do Piauí	4.930,5	151,6	3.598,2	66,2
5.753	PI	Landri Sales	6.112,6	206,6	3.598,2	398,5
25.099	PI	Luzilândia	22.942,3	391,2	8.395,7	992,1
8.012	PI	Madeiro	8.055,5	168,1	3.598,2	173,6
5.543	PI	Manoel Emídio	6.870,8	143,8	3.598,2	773,6
7.477	PI	Marcolândia	8.139,5	143,6	3.598,2	278,9
4.297	PI	Marcos Parente	5.093,1	70,1	3.598,2	285,3
6.672	PI	Massapê do Piauí	7.256,7	117,2	3.598,2	219,1
10.863	PI	Matias Olímpio	9.716,6	276,3	4.797,6	332,4
33.410	PI	Miguel Alves	27.987,3	416,9	9.595,1	1.133,5
1.212	PI	Miguel Leão	3.773,3	71,6	3.598,2	42,7
7.246	PI	Milton Brandão	9.049,8	204,5	3.598,2	390,9
10.639	PI	Monsenhor Gil	11.450,7	247,2	4.797,6	480,8
7.425	PI	Monsenhor Hipólito	7.358,3	100,3	3.598,2	282,7
10.663	PI	Monte Alegre do Piauí	10.755,5	242,1	4.797,6	912,8
4.378	PI	Morro Cabeça no Tempo	6.542,7	338,8	3.598,2	521,5
6.611	PI	Morro do Chapéu do Piauí	9.077,5	153,5	3.598,2	154,7
8.024	PI	Murici dos Portelas	7.734,8	108,2	3.598,2	233,7
7.070	PI	Nazaré do Piauí	7.065,1	143,6	3.598,2	443,7
7.895	PI	Nazária	8.148,5	322,5	3.598,2	2.374,6
4.192	PI	Nossa Senhora de Nazaré	5.406,1	154,1	3.598,2	140,8
4.199	PI	Nova Santa Rita	6.364,3	139,4	3.598,2	302,0
6.321	PI	Novo Oriente do Piauí	7.332,8	255,5	3.598,2	245,8
3.547	PI	Novo Santo Antônio	4.797,6	82,9	3.598,2	164,0
36.293	PI	Oeiras	29.991,3	905,2	9.595,1	2.811,2
2.755	PI	Olho D'Água do Piauí	5.041,1	67,2	3.598,2	93,7
7.582	PI	Padre Marcos	7.447,7	122,1	3.598,2	292,0
4.562	PI	Paes Landim	5.783,8	126,7	3.598,2	185,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.802	PI	Pajeú do Piauí	5.263,1	147,2	3.598,2	263,2
5.116	PI	Palmeira do Piauí	6.053,4	423,6	3.598,2	480,3
14.306	PI	Palmeirais	13.096,0	267,7	5.997,0	602,9
4.686	PI	Paquetá	5.494,7	99,4	3.598,2	168,9
10.731	PI	Parnaguá	11.479,0	379,3	4.797,6	834,6
146.059	PI	Parnaíba	131.487,5	10.239,0	49.595,1	15.425,1
4.246	PI	Passagem Franca do Piauí	5.757,6	55,3	3.598,2	242,2
6.417	PI	Patos do Piauí	6.683,8	474,3	3.598,2	296,4
20.390	PI	Paulistana	21.203,1	661,3	7.196,4	1.241,2
37.850	PI	Pedro II	30.309,5	719,6	10.794,5	1.453,8
2.418	PI	Pedro Laurentino	4.983,6	179,3	3.598,2	212,5
73.021	PI	Picos	79.554,0	4.651,3	15.592,1	14.160,5
17.714	PI	Pio IX	15.360,6	422,6	7.196,4	1.166,6
26.499	PI	Piracuruca	22.407,3	564,7	8.395,7	1.573,9
62.107	PI	Piripiri	46.383,9	2.673,1	14.392,7	3.673,6
11.941	PI	Porto	12.318,1	226,3	4.797,6	329,9
2.567	PI	Porto Alegre do Piauí	5.669,5	98,7	3.598,2	273,7
3.260	PI	Prata do Piauí	5.272,1	147,0	3.598,2	105,5
9.116	PI	Queimada Nova	9.101,5	156,8	3.598,2	657,8
8.567	PI	Redenção do Gurguéia	8.858,5	170,1	3.598,2	749,0
18.190	PI	Regeneração	15.925,3	371,2	7.196,4	862,1
5.093	PI	Riacho Frio	6.521,6	288,1	3.598,2	526,4
4.252	PI	Ribeira do Piauí	6.048,7	175,4	3.598,2	263,7
6.869	PI	Ribeiro Gonçalves	7.737,8	323,0	3.598,2	1.471,2
6.650	PI	Rio Grande do Piauí	6.455,3	185,1	3.598,2	294,9
5.969	PI	Santa Cruz do Piauí	5.497,4	213,4	3.598,2	347,7
3.457	PI	Santa Cruz dos Milagres	5.183,7	61,3	3.598,2	268,0
5.495	PI	Santa Luz	6.496,0	124,7	3.598,2	336,5
5.304	PI	Santa Rosa do Piauí	6.209,3	131,4	3.598,2	212,2
5.015	PI	Santana do Piauí	5.580,0	227,8	3.598,2	133,0
5.965	PI	Santo Antônio de Lisboa	5.607,1	112,5	3.598,2	470,2
2.032	PI	Santo Antônio dos Milagres	4.441,2	91,0	3.598,2	50,0
3.756	PI	Santo Inácio do Piauí	4.870,8	144,2	3.598,2	270,2
4.455	PI	São Braz do Piauí	6.345,5	166,3	3.598,2	188,9
3.201	PI	São Félix do Piauí	5.757,2	143,6	3.598,2	251,3
5.224	PI	São Francisco de Assis do Piauí	6.289,1	75,5	3.598,2	247,6
6.461	PI	São Francisco do Piauí	6.805,7	110,1	3.598,2	405,9
4.485	PI	São Gonçalo do Piauí	6.757,6	50,0	3.598,2	157,8
4.511	PI	São João da Canabrava	5.865,4	109,5	3.598,2	229,2
5.174	PI	São João da Fronteira	8.290,9	271,0	3.598,2	237,9
4.965	PI	São João da Varjota	6.049,1	74,5	3.598,2	169,7
7.440	PI	São João do Arraial	8.477,9	188,0	3.598,2	179,5
19.264	PI	São João do Piauí	18.771,9	984,1	7.196,4	2.250,4
5.217	PI	São José do Divino	6.854,4	215,3	3.598,2	178,5
3.835	PI	São José do Peixe	5.768,5	102,6	3.598,2	357,7
7.028	PI	São José do Piauí	6.504,2	77,3	3.598,2	286,9
5.115	PI	São Lourenço do Piauí	5.788,0	106,9	3.598,2	219,1
2.687	PI	São Luis do Piauí	4.604,8	108,4	3.598,2	96,7
2.153	PI	São Miguel da Baixa Grande	4.636,4	87,7	3.598,2	118,7
3.182	PI	São Miguel do Fidalgo	5.460,1	88,4	3.598,2	215,1
19.831	PI	São Miguel do Tapuio	19.027,5	342,5	7.196,4	1.383,5
13.544	PI	São Pedro do Piauí	14.070,3	402,6	4.797,6	609,6
32.215	PI	São Raimundo Nonato	23.825,4	1.372,9	9.595,1	2.564,8
4.270	PI	Sebastião Barros	5.939,2	107,0	3.598,2	273,4
4.231	PI	Sebastião Leal	6.639,7	334,6	3.598,2	1.425,8
9.846	PI	Sigefredo Pacheco	8.708,5	207,0	3.598,2	385,6
14.167	PI	Simões	13.151,0	350,7	5.997,0	544,0
11.886	PI	Simplício Mendes	12.285,3	501,5	4.797,6	866,4
4.733	PI	Socorro do Piauí	6.526,5	76,8	3.598,2	248,6
5.759	PI	Sussuapara	5.858,7	81,6	3.598,2	321,8
3.037	PI	Tamboril do Piauí	5.004,3	105,9	3.598,2	363,5
2.714	PI	Tanque do Piauí	5.386,4	166,6	3.598,2	135,4
802.537	PI	Teresina	1.081.603,7	122.485,3	218.789,5	188.859,2
43.135	PI	União	34.793,2	551,8	10.794,5	4.085,3
19.811	PI	Uruçuí	29.934,9	1.946,9	7.196,4	15.924,3
20.303	PI	Valença do Piauí	17.242,2	738,1	7.196,4	1.328,2
5.338	PI	Várzea Branca	6.811,9	210,6	3.598,2	179,2
4.560	PI	Várzea Grande	5.548,6	175,2	3.598,2	187,2
3.212	PI	Vera Mendes	6.092,2	114,6	3.598,2	130,1
3.136	PI	Vila Nova do Piauí	6.127,0	239,7	3.598,2	92,8
4.636	PI	Wall Ferraz	6.214,1	111,7	3.598,2	138,4
7.928	PR	Abatiá	8.313,0	470,2	4.704,8	1.317,6
6.856	PR	Adrianópolis	11.165,1	672,2	4.704,8	4.196,0
8.735	PR	Agudos do Sul	8.871,2	286,9	4.704,8	1.957,6
97.523	PR	Almirante Tamandaré	72.885,3	8.621,5	23.523,9	8.499,4
3.799	PR	Altamira do Paraná	6.466,4	98,1	4.704,8	1.020,6
3.217	PR	Alto Paraíso	9.715,9	365,2	3.763,8	4.275,8
13.435	PR	Alto Paraná	13.969,7	1.278,3	6.273,1	2.424,4
10.406	PR	Alto Piquiri	12.624,6	692,1	6.273,1	2.743,8
20.764	PR	Altônia	24.327,9	1.892,8	9.409,6	4.574,9
9.255	PR	Alvorada do Sul	13.538,8	1.027,9	4.704,8	3.020,7
5.447	PR	Amaporã	8.051,8	440,9	4.704,8	1.488,7
18.041	PR	Ampére	19.321,9	1.283,3	9.409,6	4.268,6
2.926	PR	Anahy	6.611,0	164,3	4.704,8	1.126,4
21.964	PR	Andirá	22.936,0	2.273,0	9.409,6	5.419,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
17.743	PR	Antonina	23.131,0	3.139,6	9.409,6	4.873,8
7.750	PR	Antônio Olinto	9.126,1	321,2	4.704,8	3.028,9
121.290	PR	Apucarana	131.980,6	18.645,0	26.660,5	19.680,7
103.025	PR	Arapongas	103.853,6	18.091,3	23.523,9	27.032,1
26.998	PR	Arapoti	35.182,8	2.640,3	10.977,8	14.410,5
4.017	PR	Arapuã	8.121,2	197,2	4.704,8	1.464,9
12.962	PR	Araruna	14.882,2	1.011,3	6.273,1	4.191,3
117.964	PR	Araucária	366.175,6	68.603,9	26.660,5	247.951,9
2.533	PR	Ariranha do Ivaí	6.192,5	197,1	4.704,8	1.056,6
16.112	PR	Assaí	18.819,5	2.428,4	7.841,3	4.046,6
33.023	PR	Assis Chateaubriand	39.856,8	3.593,6	12.546,1	11.310,1
25.164	PR	Astorga	28.185,4	2.576,3	10.977,8	7.335,1
3.645	PR	Atalaia	7.216,2	280,7	4.704,8	1.140,9
11.252	PR	Balsa Nova	19.423,0	2.149,9	6.273,1	8.586,2
32.994	PR	Bandeirantes	25.623,4	3.363,3	12.546,1	5.754,3
13.995	PR	Barbosa Ferraz	17.534,5	1.096,6	7.841,3	2.221,3
2.860	PR	Barra do Jacaré	6.453,8	148,1	4.704,8	1.438,4
9.267	PR	Barracão	11.567,5	689,5	4.704,8	1.375,0
4.176	PR	Bela Vista da Caroba	7.349,2	102,4	4.704,8	1.247,9
15.496	PR	Bela Vista do Paraíso	16.554,8	1.094,6	7.841,3	2.990,2
16.803	PR	Bituruna	25.322,4	1.328,4	7.841,3	6.721,7
4.742	PR	Boa Esperança	10.111,4	427,4	4.704,8	2.699,7
2.898	PR	Boa Esperança do Iguaçu	7.674,5	114,1	4.704,8	1.756,2
6.964	PR	Boa Ventura de São Roque	10.840,5	264,8	4.704,8	3.034,2
7.919	PR	Boa Vista da Aparecida	12.757,4	419,3	4.704,8	2.686,1
9.989	PR	Bocaiúva do Sul	13.473,4	1.427,1	4.704,8	3.216,4
3.879	PR	Bom Jesus do Sul	9.330,3	161,9	4.704,8	1.138,5
6.676	PR	Bom Sucesso	9.719,9	374,1	4.704,8	2.290,4
3.075	PR	Bom Sucesso do Sul	9.568,8	341,9	4.704,8	2.140,4
8.235	PR	Borrazópolis	10.374,9	735,8	4.704,8	2.151,1
6.209	PR	Braganey	8.851,0	309,3	4.704,8	2.337,4
3.260	PR	Brasilândia do Sul	7.297,2	266,9	4.704,8	1.828,0
2.853	PR	Cafeara	6.998,5	181,1	4.704,8	847,5
14.034	PR	Cafelândia	25.394,0	1.747,0	7.841,3	8.269,9
4.313	PR	Cafezal do Sul	7.489,7	429,2	4.704,8	1.311,3
7.767	PR	Califórnia	9.646,8	906,4	4.704,8	1.580,0
25.102	PR	Cambará	25.110,0	2.274,9	10.977,8	6.837,5
97.329	PR	Cambé	91.421,1	14.831,6	23.523,9	24.277,8
7.142	PR	Cambira	9.651,5	685,0	4.704,8	2.473,5
16.243	PR	Campina da Lagoa	17.363,9	1.106,0	7.841,3	4.055,4
4.272	PR	Campina do Simão	7.849,7	226,6	4.704,8	1.658,6
36.825	PR	Campina Grande do Sul	44.978,9	8.748,8	12.546,1	8.037,1
4.385	PR	Campo Bonito	8.084,0	206,0	4.704,8	2.508,6
6.715	PR	Campo do Tenente	9.064,4	778,7	4.704,8	1.908,6
112.548	PR	Campo Largo	123.755,3	16.874,2	25.092,2	27.684,7
23.607	PR	Campo Magro	27.715,9	2.493,9	9.409,6	7.488,1
85.896	PR	Campo Mourão	120.906,6	18.762,0	21.955,7	15.205,0
18.100	PR	Cândido de Abreu	19.543,5	740,2	9.409,6	3.917,7
16.271	PR	Candói	22.573,5	1.797,8	7.841,3	6.193,4
12.733	PR	Cantagalo	14.612,7	831,1	6.273,1	2.419,8
18.681	PR	Capanema	23.827,6	1.813,1	9.409,6	6.850,9
13.870	PR	Capitão Leônidas Marques	20.546,1	908,0	7.841,3	7.842,6
17.537	PR	Carambeí	27.243,2	3.184,2	9.409,6	13.537,2
13.581	PR	Carlópolis	14.916,8	1.062,3	6.273,1	2.888,9
296.254	PR	Cascavel	315.166,3	70.308,1	42.087,9	52.987,4
68.071	PR	Castro	76.591,7	7.817,7	18.819,2	26.206,7
9.673	PR	Cataduvas	12.528,9	702,9	4.704,8	3.753,7
11.474	PR	Centenário do Sul	12.303,5	617,9	6.273,1	1.792,2
18.660	PR	Cerro Azul	20.683,8	885,8	9.409,6	4.475,8
11.413	PR	Céu Azul	19.646,1	1.930,6	6.273,1	8.464,2
19.517	PR	Chopinzinho	33.883,0	2.280,2	9.409,6	8.641,3
68.629	PR	Cianorte	79.623,6	18.815,7	18.819,2	14.168,7
11.079	PR	Cidade Gaúcha	14.357,2	1.076,1	6.273,1	3.269,6
17.995	PR	Clevelândia	19.260,7	1.085,0	9.409,6	3.944,4
247.268	PR	Colombo	244.936,9	108.845,1	42.087,9	25.757,8
21.789	PR	Colorado	29.719,8	2.203,1	9.409,6	7.698,4
9.035	PR	Congonhinhas	10.095,5	642,4	4.704,8	2.778,8
3.700	PR	Conselheiro Mairinck	6.766,3	228,6	4.704,8	876,6
15.728	PR	Contenda	18.220,0	1.297,4	7.841,3	3.284,8
15.850	PR	Corbélia	20.822,9	2.234,1	7.841,3	5.221,3
48.544	PR	Cornélio Procópio	51.116,6	11.911,8	15.682,6	8.651,1
7.864	PR	Coronel Domingos Soares	13.069,9	348,5	4.704,8	3.325,8
21.830	PR	Coronel Vivida	25.014,9	2.847,6	9.409,6	5.573,1
4.220	PR	Corumbataí do Sul	7.091,3	214,4	4.704,8	1.259,7
19.132	PR	Cruz Machado	27.810,1	1.186,0	9.409,6	8.280,6
4.225	PR	Cruzeiro do Iguaçu	9.800,1	284,0	4.704,8	2.885,5
20.856	PR	Cruzeiro do Oeste	26.101,0	2.399,5	9.409,6	4.249,1
3.128	PR	Cruzmaltina	6.601,8	138,8	4.704,8	1.238,8
1.851.215	PR	Curitiba	4.049.326,8	1.058.866,9	183.708,0	417.224,3
5.668	PR	Diamante do Norte	9.679,8	439,6	4.704,8	3.349,8
3.791	PR	Diamante do Sul	6.829,8	338,6	4.704,8	1.047,1
5.129	PR	Diamante D'Oeste	8.586,6	125,6	4.704,8	1.599,8
35.707	PR	Dois Vizinhos	42.605,3	4.961,4	12.546,1	12.872,2
6.853	PR	Douradina	11.942,6	1.227,4	4.704,8	3.630,8
5.753	PR	Doutor Camargo	7.514,2	392,3	4.704,8	1.389,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.066	PR	Enéas Marques	10.590,6	358,3	4.704,8	3.846,3
14.280	PR	Engenheiro Beltrão	18.140,7	2.715,5	7.841,3	4.057,8
4.113	PR	Entre Rios do Oeste	14.121,9	448,3	4.704,8	2.168,1
1.836	PR	Esperança Nova	5.661,6	131,9	4.704,8	991,6
5.200	PR	Espigão Alto do Iguaçu	9.050,3	195,7	4.704,8	2.676,4
3.354	PR	Farol	7.869,7	265,7	4.704,8	1.899,2
16.032	PR	Faxinal	17.223,9	1.630,7	7.841,3	3.353,9
80.868	PR	Fazenda Rio Grande	66.940,6	8.869,1	20.387,4	6.048,4
5.017	PR	Fênix	7.824,4	328,5	4.704,8	2.043,5
5.696	PR	Fernandes Pinheiro	11.234,1	698,6	4.704,8	4.196,8
8.485	PR	Figueira	9.002,9	649,8	4.704,8	1.313,1
4.742	PR	Flor da Serra do Sul	10.236,2	252,3	4.704,8	3.374,9
5.158	PR	Floraí	8.032,2	518,6	4.704,8	1.762,1
5.417	PR	Floresta	9.226,6	1.019,3	4.704,8	1.665,7
11.795	PR	Florestópolis	11.799,0	546,0	6.273,1	2.183,8
2.535	PR	Flórida	7.458,7	203,0	4.704,8	716,2
7.453	PR	Formosa do Oeste	9.512,0	354,4	4.704,8	3.209,0
325.137	PR	Foz do Iguaçu	393.410,7	63.559,2	42.087,9	91.152,6
5.881	PR	Foz do Jordão	9.417,6	268,0	4.704,8	2.283,0
6.389	PR	Francisco Alves	8.756,3	362,1	4.704,8	2.154,4
76.311	PR	Francisco Beltrão	98.360,3	14.326,7	20.387,4	17.468,5
15.275	PR	General Carneiro	18.135,2	889,9	7.841,3	4.893,4
3.616	PR	Godoy Moreira	6.420,8	143,9	4.704,8	751,2
29.704	PR	Goioerê	32.756,5	3.291,8	10.977,8	5.599,4
8.240	PR	Goioxim	10.564,6	205,3	4.704,8	2.887,4
7.839	PR	Grandes Rios	8.469,6	249,0	4.704,8	1.488,4
29.664	PR	Guaíra	40.266,4	4.010,9	10.977,8	6.544,6
5.867	PR	Guairaçá	8.698,9	367,6	4.704,8	2.078,0
7.918	PR	Guamiranga	11.935,3	643,5	4.704,8	2.412,3
3.645	PR	Guapirama	7.356,5	250,8	4.704,8	1.068,1
2.250	PR	Guaporema	6.596,1	145,2	4.704,8	1.266,5
5.183	PR	Guaraci	8.812,1	520,9	4.704,8	1.765,3
16.161	PR	Guaraniaçu	20.667,9	1.895,6	7.841,3	5.969,5
172.728	PR	Guarapuava	150.734,2	24.957,8	42.087,9	33.046,0
32.806	PR	Guaratuba	45.731,4	16.854,1	12.546,1	4.208,2
6.180	PR	Honório Serpa	9.940,5	250,8	4.704,8	2.863,4
29.441	PR	Ibaiti	25.511,0	2.636,7	10.977,8	4.869,9
6.144	PR	Ibema	9.187,0	648,9	4.704,8	1.709,1
47.514	PR	Ibiporã	63.844,2	8.532,5	15.682,6	10.618,1
9.296	PR	Icaraíma	11.407,6	583,1	4.704,8	2.972,7
3.907	PR	Iguaraçu	7.708,5	532,0	4.704,8	1.613,5
2.372	PR	Iguatu	5.246,7	123,0	4.704,8	708,5
12.040	PR	Imbaú	12.010,5	1.364,3	6.273,1	1.553,3
28.660	PR	Imbituva	32.360,9	2.171,8	10.977,8	7.089,9
11.431	PR	Inácio Martins	13.334,6	771,3	6.273,1	3.389,9
2.876	PR	Inajá	5.992,4	252,5	4.704,8	906,0
4.258	PR	Indianópolis	8.034,3	223,2	4.704,8	2.146,1
14.655	PR	Ipiranga	17.953,8	1.268,4	7.841,3	4.837,6
15.227	PR	Iporã	19.442,0	1.893,2	7.841,3	3.271,4
2.567	PR	Iracema do Oeste	7.158,3	134,3	4.704,8	1.033,9
56.483	PR	Irati	55.701,7	6.987,9	17.250,9	10.560,0
11.510	PR	Iretama	14.583,1	956,1	6.273,1	60,5
4.589	PR	Itaguajé	7.851,1	282,7	4.704,8	991,1
7.128	PR	Itambaracá	8.745,9	458,6	4.704,8	1.898,7
6.082	PR	Itambé	9.011,6	586,5	4.704,8	1.947,1
11.270	PR	Itapejara d'Oeste	14.111,6	600,7	6.273,1	4.876,7
23.501	PR	Itaperuçu	18.722,6	555,1	9.409,6	2.374,7
3.621	PR	Itaúna do Sul	6.426,9	173,4	4.704,8	631,3
13.533	PR	Ivaí	14.060,3	610,9	6.273,1	3.304,6
32.157	PR	Ivaiporã	28.014,7	2.749,7	12.546,1	4.117,2
8.294	PR	Ivaté	11.496,3	569,2	4.704,8	3.276,0
2.786	PR	Ivatuba	6.192,9	211,1	4.704,8	1.028,5
5.307	PR	Jaboti	7.409,9	245,9	4.704,8	992,1
40.582	PR	Jacarezinho	39.537,5	5.133,6	14.114,4	8.252,2
12.414	PR	Jaguapitã	16.390,0	985,5	6.273,1	5.360,7
33.244	PR	Jaguariaíva	43.836,1	5.169,2	12.546,1	15.375,0
20.159	PR	Jandaia do Sul	24.912,4	2.578,8	9.409,6	4.806,0
6.983	PR	Janiópolis	9.489,6	471,6	4.704,8	2.045,7
4.797	PR	Japira	7.701,0	196,0	4.704,8	1.487,5
8.663	PR	Japurá	8.756,5	620,6	4.704,8	1.812,4
14.976	PR	Jardim Alegre	15.322,8	914,8	7.841,3	2.675,4
1.494	PR	Jardim Olinda	6.164,3	73,9	4.704,8	816,4
11.604	PR	Jataizinho	15.793,7	1.018,5	6.273,1	1.642,1
8.849	PR	Jesuítas	11.000,7	761,8	4.704,8	3.171,4
10.755	PR	Joaquim Távora	12.638,2	804,4	6.273,1	3.246,6
3.777	PR	Jundiaí do Sul	6.422,4	259,0	4.704,8	969,5
7.822	PR	Juranda	13.189,6	650,5	4.704,8	3.083,9
6.240	PR	Jussara	10.221,6	843,3	4.704,8	2.902,8
4.718	PR	Kaloré	7.495,3	254,2	4.704,8	1.049,9
42.933	PR	Lapa	54.961,5	5.780,1	14.114,4	14.346,7
6.339	PR	Laranjal	9.337,7	402,9	4.704,8	1.419,3
31.641	PR	Laranjeiras do Sul	31.382,1	3.058,3	12.546,1	4.414,2
4.316	PR	Leópolis	7.854,6	288,1	4.704,8	1.643,6
4.083	PR	Lidianópolis	7.128,9	200,5	4.704,8	1.025,3
5.419	PR	Lindoeste	7.594,0	242,9	4.704,8	1.877,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
20.103	PR	Loanda	23.150,3	2.462,6	9.409,6	3.320,9
4.405	PR	Lobato	10.432,6	429,2	4.704,8	2.826,6
510.707	PR	Londrina	741.530,7	183.257,9	42.087,9	88.778,6
7.357	PR	Luiziana	11.252,8	409,1	4.704,8	4.794,7
5.094	PR	Lunardelli	8.283,8	351,3	4.704,8	2.248,4
4.538	PR	Lupionópolis	9.695,6	520,3	4.704,8	2.001,2
12.784	PR	Mallet	15.439,9	1.173,4	6.273,1	4.608,7
14.332	PR	Mamborê	22.784,4	3.146,0	7.841,3	5.985,6
19.270	PR	Mandaguaçu	22.346,3	1.891,0	9.409,6	3.919,5
33.109	PR	Mandaguari	40.759,1	4.465,2	12.546,1	7.064,3
21.885	PR	Mandirituba	25.397,0	3.285,9	9.409,6	6.850,1
3.283	PR	Manfrinópolis	6.823,3	141,0	4.704,8	1.151,3
17.526	PR	Mangueirinha	24.393,0	1.074,3	9.409,6	11.372,2
13.113	PR	Manoel Ribas	16.751,7	913,4	6.273,1	6.437,2
47.048	PR	Marechal Cândido Rondon	69.052,7	7.768,4	15.682,6	16.142,2
6.115	PR	Maria Helena	8.928,5	275,4	4.704,8	1.572,5
31.397	PR	Marialva	40.020,1	4.766,3	12.546,1	7.753,9
9.197	PR	Marilândia do Sul	11.306,7	1.352,9	4.704,8	4.472,1
6.704	PR	Marilena	9.101,7	326,3	4.704,8	1.542,4
10.861	PR	Mariluz	14.085,5	585,1	6.273,1	2.372,6
335.511	PR	Maringá	536.718,9	137.548,4	42.087,9	69.098,6
5.944	PR	Mariópolis	11.935,8	441,2	4.704,8	3.841,6
5.673	PR	Maripá	11.925,1	854,6	4.704,8	4.740,7
13.463	PR	Marmeleiro	17.613,3	1.332,2	6.273,1	5.259,0
5.258	PR	Marquinho	8.549,2	220,4	4.704,8	1.434,1
4.154	PR	Marumbi	7.885,9	197,3	4.704,8	1.221,2
16.217	PR	Matelândia	25.240,0	1.629,9	7.841,3	7.728,3
23.925	PR	Matinhos	41.790,5	13.034,1	10.977,8	2.054,4
4.205	PR	Mato Rico	6.883,1	112,2	4.704,8	1.197,7
8.446	PR	Mauá da Serra	13.668,3	1.668,5	4.704,8	3.322,2
39.857	PR	Medianeira	44.110,1	7.605,2	14.114,4	8.247,5
4.902	PR	Mercedes	12.696,3	461,7	4.704,8	2.258,8
2.371	PR	Mirador	6.149,4	118,4	4.704,8	1.311,7
1.946	PR	Miraselva	5.674,7	165,3	4.704,8	628,0
10.760	PR	Missal	21.883,4	959,0	6.273,1	3.863,3
13.238	PR	Moreira Sales	14.760,5	942,9	6.273,1	3.828,0
17.000	PR	Morretes	25.806,5	3.742,7	7.841,3	3.971,6
3.714	PR	Munhoz de Melo	9.061,1	210,0	4.704,8	1.174,1
4.055	PR	Nossa Senhora das Graças	6.760,8	197,1	4.704,8	1.171,7
1.434	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.289,3	81,5	4.704,8	562,9
11.636	PR	Nova Aurora	16.800,1	873,3	6.273,1	6.318,2
7.481	PR	Nova Cantu	10.175,2	145,1	4.704,8	2.278,4
26.591	PR	Nova Esperança	30.241,8	3.396,3	10.977,8	4.906,5
5.337	PR	Nova Esperança do Sudoeste	9.571,9	300,1	4.704,8	1.915,6
8.259	PR	Nova Fátima	9.102,5	562,6	4.704,8	1.979,9
11.577	PR	Nova Laranjeiras	16.791,2	1.061,3	6.273,1	4.302,8
12.898	PR	Nova Londrina	14.985,9	1.341,9	6.273,1	3.041,5
5.391	PR	Nova Olímpia	9.662,3	487,4	4.704,8	1.468,7
10.822	PR	Nova Prata do Iguaçu	17.383,0	626,9	6.273,1	4.170,9
3.984	PR	Nova Santa Bárbara	6.464,5	247,7	4.704,8	695,8
7.965	PR	Nova Santa Rosa	12.907,3	872,1	4.704,8	4.574,9
8.283	PR	Nova Tebas	9.347,4	382,6	4.704,8	1.734,2
2.808	PR	Novo Itacolomi	6.142,7	189,2	4.704,8	1.204,7
25.002	PR	Ortigueira	26.477,4	5.282,4	10.977,8	5.418,8
3.380	PR	Ourizona	8.271,6	238,4	4.704,8	1.366,5
5.648	PR	Ouro Verde do Oeste	11.212,9	620,7	4.704,8	2.393,6
36.876	PR	Paiçandu	30.300,2	2.460,8	12.546,1	2.546,4
43.409	PR	Palmas	43.968,3	4.027,4	14.114,4	8.114,9
32.401	PR	Palmeira	36.366,9	5.341,9	12.546,1	10.544,7
15.548	PR	Palmital	15.642,3	717,9	7.841,3	2.659,6
28.966	PR	Palotina	42.868,5	5.107,3	10.977,8	12.536,0
11.939	PR	Paraíso do Norte	13.704,2	765,4	6.273,1	2.753,6
9.946	PR	Paranacity	13.552,5	969,9	4.704,8	3.017,5
139.796	PR	Paranaguá	179.330,1	60.040,6	28.228,7	31.314,5
2.818	PR	Paranapoema	6.418,8	114,0	4.704,8	754,5
82.716	PR	Paranavaí	75.588,8	12.210,5	21.955,7	12.974,5
4.947	PR	Pato Bragado	17.729,6	402,1	4.704,8	1.772,8
70.160	PR	Pato Branco	105.109,5	15.696,8	18.819,2	17.251,3
5.751	PR	Paula Freitas	8.608,8	174,6	4.704,8	2.319,3
7.398	PR	Paulo Frontin	8.631,5	184,8	4.704,8	2.619,7
13.347	PR	Peabiru	15.971,3	1.738,1	6.273,1	2.975,4
5.163	PR	Perobal	7.640,1	528,3	4.704,8	1.898,4
9.665	PR	Pérola	11.432,6	954,8	4.704,8	1.970,4
7.202	PR	Pérola d'Oeste	7.903,0	305,4	4.704,8	1.518,1
11.811	PR	Piên	18.194,1	1.004,5	6.273,1	8.878,8
118.319	PR	Pinhais	138.940,7	36.213,0	26.660,5	40.567,1
2.600	PR	Pinhal de São Bento	7.353,2	70,1	4.704,8	779,7
6.005	PR	Pinhalão	8.451,5	488,1	4.704,8	1.392,3
30.295	PR	Pinhão	37.451,2	1.843,2	10.977,8	10.562,4
24.374	PR	Piraí do Sul	34.034,9	3.033,5	10.977,8	11.588,2
87.285	PR	Piraquara	76.472,6	8.742,4	21.955,7	22.049,5
35.052	PR	Pitanga	36.856,2	2.438,3	12.546,1	7.832,6
2.822	PR	Pitangueiras	6.928,6	184,2	4.704,8	1.265,6
3.864	PR	Planaltina do Paraná	7.793,1	364,0	4.704,8	1.293,8
13.983	PR	Planalto	14.633,6	634,2	7.841,3	4.439,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
314.681	PR	Ponta Grossa	310.897,5	68.868,4	42.087,9	76.079,1
17.820	PR	Pontal do Paraná	32.413,4	11.310,9	9.409,6	2.245,6
14.189	PR	Porecatu	17.313,8	1.355,1	7.841,3	2.805,6
4.348	PR	Porto Amazonas	7.401,8	558,0	4.704,8	1.359,5
3.768	PR	Porto Barreiro	9.602,7	126,1	4.704,8	1.336,3
2.521	PR	Porto Rico	7.668,4	423,3	4.704,8	1.425,8
3.833	PR	Porto Vitória	7.764,4	179,8	4.704,8	1.496,5
3.510	PR	Prado Ferreira	6.582,7	151,8	4.704,8	1.343,3
5.885	PR	Pranchita	8.939,7	529,1	4.704,8	2.069,7
4.934	PR	Presidente Castelo Branco	7.895,8	383,9	4.704,8	1.254,9
11.126	PR	Primeiro de Maio	15.391,3	941,5	6.273,1	3.217,5
51.008	PR	Prudentópolis	40.883,2	4.102,0	15.682,6	10.309,9
4.881	PR	Quarto Centenário	8.784,2	326,9	4.704,8	2.554,4
7.148	PR	Quatiguá	9.250,1	628,1	4.704,8	1.702,0
19.277	PR	Quatro Barras	42.309,0	6.155,5	9.409,6	9.415,2
3.800	PR	Quatro Pontes	8.505,0	708,6	4.704,8	2.300,5
31.976	PR	Quedas do Iguaçu	32.918,2	1.805,4	12.546,1	6.505,5
12.306	PR	Querência do Norte	16.545,5	687,9	6.273,1	3.986,6
5.189	PR	Quinta do Sol	7.347,8	280,2	4.704,8	1.833,7
16.608	PR	Quitandinha	17.700,7	1.019,9	7.841,3	3.857,8
4.365	PR	Ramilândia	7.710,8	140,3	4.704,8	1.669,9
2.976	PR	Rancho Alegre D'Oeste	10.200,0	615,0	4.704,8	2.400,0
16.288	PR	Realeza	18.626,4	1.358,2	7.841,3	3.921,3
14.637	PR	Rebouças	16.424,6	827,1	7.841,3	3.902,4
6.937	PR	Renascença	11.143,0	361,0	4.704,8	3.474,9
25.148	PR	Reserva	26.715,6	1.694,4	10.977,8	5.716,2
7.449	PR	Reserva do Iguaçu	14.130,3	486,1	4.704,8	3.091,5
11.246	PR	Ribeirão Claro	17.315,5	1.239,3	6.273,1	3.534,7
13.584	PR	Ribeirão do Pinhal	11.293,4	575,5	7.841,3	1.566,9
13.760	PR	Rio Azul	17.205,7	863,1	7.841,3	5.357,0
3.292	PR	Rio Bom	6.277,4	198,5	4.704,8	912,5
15.121	PR	Rio Bonito do Iguaçu	23.289,0	448,3	7.841,3	6.020,7
4.006	PR	Rio Branco do Ivaí	7.231,6	265,4	4.704,8	1.310,5
33.142	PR	Rio Branco do Sul	34.512,9	2.306,7	12.546,1	13.097,1
31.191	PR	Rio Negro	39.804,5	4.630,0	12.546,1	8.805,8
56.352	PR	Rolândia	79.847,7	10.904,1	17.250,9	18.250,0
12.309	PR	Roncador	15.384,4	804,7	6.273,1	3.464,0
9.465	PR	Rondon	12.870,8	819,5	4.704,8	4.660,2
5.813	PR	Rosário do Ivaí	7.720,2	306,4	4.704,8	1.205,3
5.642	PR	Sabáudia	9.089,7	774,0	4.704,8	2.222,9
4.640	PR	Salgado Filho	7.924,1	211,9	4.704,8	1.639,6
5.134	PR	Salto do Itararé	6.722,8	76,7	4.704,8	973,8
12.828	PR	Salto do Lontra	16.936,6	852,0	6.273,1	3.803,3
4.105	PR	Santa Amélia	6.817,7	174,3	4.704,8	841,5
8.015	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	10.337,7	630,5	4.704,8	2.222,1
10.354	PR	Santa Fé	12.489,5	1.358,5	6.273,1	2.200,8
24.198	PR	Santa Helena	72.300,4	1.907,0	10.977,8	8.581,4
1.882	PR	Santa Inês	5.584,2	71,0	4.704,8	683,4
8.621	PR	Santa Isabel do Ivaí	9.873,9	662,7	4.704,8	1.785,1
11.747	PR	Santa Izabel do Oeste	15.272,1	678,2	6.273,1	3.625,1
3.743	PR	Santa Lúcia	7.465,1	169,2	4.704,8	1.458,8
11.369	PR	Santa Maria do Oeste	12.261,7	415,4	6.273,1	2.588,5
11.996	PR	Santa Mariana	13.708,9	1.013,4	6.273,1	3.371,7
3.642	PR	Santa Mônica	7.409,1	160,5	4.704,8	2.016,6
9.320	PR	Santa Tereza do Oeste	11.181,9	948,9	4.704,8	2.828,7
20.539	PR	Santa Terezinha de Itaipu	31.227,1	2.208,0	9.409,6	6.086,0
5.697	PR	Santana do Itararé	7.291,4	410,1	4.704,8	1.314,1
42.002	PR	Santo Antônio da Platina	38.819,5	5.417,9	14.114,4	5.916,6
2.733	PR	Santo Antônio do Caiuá	6.856,1	186,6	4.704,8	722,4
2.315	PR	Santo Antônio do Paraíso	7.109,8	159,1	4.704,8	1.494,3
19.386	PR	Santo Antônio do Sudoeste	20.207,0	1.009,1	9.409,6	3.645,7
4.956	PR	Santo Inácio	9.023,6	621,7	4.704,8	2.024,2
5.990	PR	São Carlos do Ivaí	10.341,6	504,9	4.704,8	3.679,1
11.905	PR	São Jerônimo da Serra	13.873,0	471,9	6.273,1	2.985,2
11.187	PR	São João	18.218,4	755,5	6.273,1	3.551,9
6.152	PR	São João do Caiuá	8.310,1	358,2	4.704,8	1.185,7
11.890	PR	São João do Ivaí	13.811,8	837,5	6.273,1	2.505,7
14.399	PR	São João do Triunfo	15.750,0	685,8	7.841,3	3.984,1
5.382	PR	São Jorge do Ivaí	8.855,1	739,6	4.704,8	2.331,9
6.080	PR	São Jorge do Patrocínio	13.189,1	607,1	4.704,8	5.438,1
9.195	PR	São Jorge d'Oeste	15.827,2	468,3	4.704,8	6.028,6
6.320	PR	São José da Boa Vista	10.392,6	444,4	4.704,8	2.014,8
3.942	PR	São José das Palmeiras	6.147,6	130,3	4.704,8	912,4
279.297	PR	São José dos Pinhais	410.271,7	90.422,3	42.087,9	195.201,3
2.170	PR	São Manoel do Paraná	7.496,5	140,2	4.704,8	2.548,3
41.188	PR	São Mateus do Sul	55.777,8	9.135,4	14.114,4	13.891,2
26.451	PR	São Miguel do Iguaçu	47.426,8	2.784,3	10.977,8	9.539,2
6.561	PR	São Pedro do Iguaçu	9.467,5	430,8	4.704,8	2.621,2
9.921	PR	São Pedro do Ivaí	12.366,4	778,8	4.704,8	4.984,3
2.561	PR	São Pedro do Paraná	7.011,4	179,8	4.704,8	1.574,1
9.012	PR	São Sebastião da Amoreira	9.460,4	523,4	4.704,8	2.614,6
5.522	PR	São Tomé	11.801,5	411,3	4.704,8	2.713,7
6.800	PR	Sapopema	8.466,2	381,9	4.704,8	1.469,7
84.651	PR	Sarandi	67.469,2	6.735,9	21.955,7	5.083,7
5.187	PR	Saudade do Iguaçu	13.781,3	494,4	4.704,8	6.838,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
20.445	PR	Sengés	23.523,7	2.109,8	9.409,6	7.719,5
4.362	PR	Serranópolis do Iguaçu	11.643,8	491,9	4.704,8	5.360,7
5.924	PR	Sertaneja	12.267,1	1.273,8	4.704,8	3.125,3
16.103	PR	Sertanópolis	22.430,6	2.635,9	7.841,3	5.015,3
17.411	PR	Siqueira Campos	19.248,9	1.232,7	9.409,6	4.034,1
3.434	PR	Sulina	7.472,7	245,1	4.704,8	1.583,3
11.577	PR	Tamarana	13.997,2	740,2	6.273,1	3.605,8
4.804	PR	Tamboara	8.045,8	343,2	4.704,8	1.438,5
15.367	PR	Tapejara	18.004,4	1.510,2	7.841,3	4.697,3
5.904	PR	Tapira	8.864,1	415,7	4.704,8	1.734,0
10.548	PR	Teixeira Soares	14.110,1	736,5	6.273,1	4.162,0
69.278	PR	Telêmaco Borba	89.795,4	12.488,4	18.819,2	28.259,2
15.069	PR	Terra Boa	18.884,1	2.065,3	7.841,3	3.141,0
15.060	PR	Terra Rica	20.506,3	1.698,0	7.841,3	2.773,6
16.734	PR	Terra Roxa	21.416,7	2.073,7	7.841,3	6.732,2
19.421	PR	Tibagi	37.901,5	5.872,1	9.409,6	11.721,8
13.762	PR	Tijucas do Sul	18.060,2	1.145,9	7.841,3	4.840,8
116.774	PR	Toledo	165.964,2	28.328,1	25.092,2	39.429,6
8.808	PR	Tomazina	10.104,1	559,0	4.704,8	2.516,1
12.088	PR	Três Barras do Paraná	18.846,4	868,4	6.273,1	5.936,8
6.753	PR	Tunas do Paraná	10.546,7	495,0	4.704,8	3.126,7
8.777	PR	Tuneiras do Oeste	10.961,2	418,6	4.704,8	2.852,8
7.947	PR	Tupãssi	13.806,5	846,9	4.704,8	4.390,4
14.363	PR	Turvo	18.643,1	756,4	7.841,3	5.473,6
21.558	PR	Ubiratã	29.777,0	2.584,4	9.409,6	5.912,6
99.606	PR	Umuarama	119.574,2	20.254,6	23.523,9	13.457,3
53.466	PR	União da Vitória	68.803,8	7.623,2	17.250,9	9.982,6
2.495	PR	Uniflor	6.610,1	143,2	4.704,8	657,4
11.239	PR	Ventania	15.825,0	888,9	6.273,1	4.699,6
9.257	PR	Vera Cruz do Oeste	10.822,2	619,0	4.704,8	3.156,5
8.078	PR	Verê	10.566,5	295,5	4.704,8	3.781,7
6.531	PR	Vitorino	11.063,7	406,1	4.704,8	3.130,2
19.090	PR	Wenceslau Braz	18.089,9	1.385,2	9.409,6	2.881,0
5.829	PR	Xambrê	8.455,0	432,6	4.704,8	1.633,5
168.664	RJ	Angra dos Reis	488.830,1	90.043,7	32.618,4	198.051,0
9.556	RJ	Aperibé	23.055,9	591,2	3.766,9	8.527,3
109.705	RJ	Araruama	122.261,9	22.836,1	20.090,1	18.813,5
11.982	RJ	Areal	25.760,1	2.923,8	5.022,5	9.712,2
28.653	RJ	Armação dos Búzios	109.259,1	21.445,7	8.789,4	16.479,3
26.896	RJ	Arraial do Cabo	47.375,9	7.297,4	8.789,4	9.722,4
103.833	RJ	Barra do Piraí	110.692,1	13.867,0	20.090,1	21.240,0
176.899	RJ	Barra Mansa	239.318,8	28.560,8	32.618,4	43.928,9
501.544	RJ	Belford Roxo	321.372,7	33.128,5	32.618,4	59.442,2
26.549	RJ	Bom Jardim	41.256,7	2.702,3	8.789,4	12.596,6
35.303	RJ	Bom Jesus do Itabapoana	45.613,8	3.397,8	10.045,0	13.648,6
186.004	RJ	Cabo Frio	375.806,0	53.748,2	32.618,4	67.869,2
57.300	RJ	Cachoeiras de Macacu	111.828,3	22.436,5	13.811,9	23.191,6
14.770	RJ	Cambuci	29.855,2	616,7	6.278,1	11.422,7
434.008	RJ	Campos dos Goytacazes	1.423.568,6	88.522,1	32.618,4	181.231,2
20.540	RJ	Cantagalo	46.333,4	4.079,8	7.533,8	20.094,4
11.939	RJ	Carapebus	52.230,3	1.351,9	5.022,5	19.128,9
12.481	RJ	Cardoso Moreira	23.281,6	621,1	5.022,5	11.842,0
18.024	RJ	Carmo	38.117,4	1.214,1	7.533,8	14.979,0
30.572	RJ	Casimiro de Abreu	136.652,3	17.771,5	8.789,4	34.525,3
8.839	RJ	Comendador Levy Gasparian	19.905,8	2.003,2	3.766,9	9.625,8
20.687	RJ	Conceição de Macabu	38.342,0	1.550,3	7.533,8	12.211,7
19.902	RJ	Cordeiro	30.273,2	1.881,7	7.533,8	9.851,3
10.891	RJ	Duas Barras	27.750,2	725,5	5.022,5	11.510,9
872.762	RJ	Duque de Caxias	1.202.828,8	289.325,4	32.618,4	466.636,3
13.214	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	26.562,2	835,9	5.022,5	9.901,2
49.748	RJ	Guapimirim	80.105,1	8.124,0	12.556,3	13.410,5
22.947	RJ	Iguaba Grande	42.655,6	5.267,6	7.533,8	10.282,7
228.996	RJ	Itaboraí	243.846,4	42.882,1	32.618,4	24.206,7
105.633	RJ	Itaguaí	236.086,8	87.128,6	20.090,1	37.932,4
14.676	RJ	Italva	26.796,7	828,9	6.278,1	9.288,2
22.452	RJ	Itaocara	37.121,0	2.076,2	7.533,8	11.357,7
99.454	RJ	Itaperuna	153.174,1	12.780,4	18.834,4	27.195,5
35.577	RJ	Itatiaia	59.112,2	7.585,7	10.045,0	18.233,3
101.690	RJ	Japeri	91.552,5	4.585,2	18.834,4	16.294,8
7.997	RJ	Laje do Muriaé	21.074,2	321,6	3.766,9	8.634,3
194.413	RJ	Macaé	1.113.363,1	314.559,9	32.618,4	218.574,1
5.626	RJ	Macuco	19.584,5	814,9	3.766,9	8.878,4
244.334	RJ	Magé	234.436,6	35.752,9	32.618,4	22.637,8
32.533	RJ	Mangaratiba	143.634,4	33.278,4	10.045,0	45.267,7
123.492	RJ	Maricá	137.119,6	25.041,5	21.345,7	16.223,1
17.880	RJ	Mendes	28.073,7	1.411,9	7.533,8	9.763,1
190.056	RJ	Mesquita	119.201,4	11.506,3	32.618,4	21.532,1
25.866	RJ	Miguel Pereira	44.468,1	4.734,5	8.789,4	11.391,8
26.824	RJ	Miracema	42.215,7	1.916,0	8.789,4	10.560,9
15.406	RJ	Natividade	34.498,5	1.173,0	6.278,1	10.518,0
159.408	RJ	Nilópolis	136.251,4	18.458,0	32.618,4	17.862,9
479.384	RJ	Niterói	885.588,3	372.417,6	32.618,4	117.032,4
178.653	RJ	Nova Friburgo	219.132,0	36.574,2	32.618,4	40.850,6
865.089	RJ	Nova Iguaçu	745.179,3	104.308,6	32.618,4	92.927,0
45.016	RJ	Paracambi	69.907,6	4.308,9	12.556,3	11.345,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
41.679	RJ	Paraíba do Sul	52.897,4	5.334,8	11.300,7	15.835,0
35.730	RJ	Parati	126.114,4	11.082,8	10.045,0	20.622,0
26.196	RJ	Paty do Alferes	43.649,0	2.326,3	8.789,4	11.076,7
315.119	RJ	Petrópolis	665.551,3	96.756,2	32.618,4	91.630,1
22.382	RJ	Pinheiral	35.760,3	2.750,5	7.533,8	9.778,5
26.114	RJ	Piraí	106.430,1	10.001,5	8.789,4	41.323,4
18.444	RJ	Porciúncula	33.088,9	1.717,9	7.533,8	10.008,0
16.253	RJ	Porto Real	85.213,3	5.401,9	6.278,1	63.485,8
13.137	RJ	Quatis	30.041,5	1.164,7	5.022,5	9.668,8
139.378	RJ	Queimados	99.226,4	10.829,2	22.601,3	20.700,5
19.878	RJ	Quissamã	168.956,0	4.705,2	7.533,8	55.347,3
130.035	RJ	Resende	209.934,8	38.002,6	21.345,7	69.013,1
55.051	RJ	Rio Bonito	77.692,7	17.015,4	13.811,9	14.016,1
18.366	RJ	Rio Claro	44.986,0	2.368,2	7.533,8	14.531,0
8.787	RJ	Rio das Flores	31.822,4	3.355,7	3.766,9	10.454,6
96.622	RJ	Rio das Ostras	395.986,0	42.441,2	17.578,8	37.192,1
6.186.710	RJ	Rio de Janeiro	11.667.181,5	5.062.257,0	142.884,0	1.466.215,5
10.775	RJ	Santa Maria Madalena	29.484,7	1.083,8	5.022,5	15.961,6
42.405	RJ	Santo Antônio de Pádua	59.057,4	3.987,8	11.300,7	15.452,6
39.256	RJ	São Fidélis	49.788,6	2.403,4	11.300,7	15.543,5
47.832	RJ	São Francisco de Itabapoana	61.857,6	2.668,1	12.556,3	24.591,0
991.382	RJ	São Gonçalo	540.929,2	98.537,6	34.494,9	96.375,4
30.595	RJ	São João da Barra	216.155,9	10.377,6	8.789,4	20.561,8
469.827	RJ	São João de Meriti	262.537,3	40.832,5	32.618,4	40.947,8
7.297	RJ	São José de Ubá	21.182,0	410,7	3.766,9	9.098,3
20.574	RJ	São José do Vale do Rio Preto	33.152,3	1.826,7	7.533,8	10.844,2
84.866	RJ	São Pedro da Aldeia	76.740,6	12.428,4	17.578,8	14.118,9
9.052	RJ	São Sebastião do Alto	23.458,5	730,8	3.766,9	11.324,8
17.356	RJ	Sapucaia	37.366,5	7.918,0	7.533,8	12.313,7
69.374	RJ	Saquarema	109.381,5	23.060,7	15.067,6	12.738,8
78.819	RJ	Seropédica	87.072,7	10.176,8	16.323,2	14.932,7
22.230	RJ	Silva Jardim	68.471,0	8.410,9	7.533,8	15.197,7
15.313	RJ	Sumidouro	32.358,5	893,7	6.278,1	12.272,3
30.531	RJ	Tanguá	38.579,8	2.929,8	8.789,4	10.061,5
162.075	RJ	Teresópolis	217.624,7	45.059,1	32.618,4	29.327,0
9.914	RJ	Trajano de Morais	21.581,5	599,0	3.766,9	13.217,3
76.075	RJ	Três Rios	76.824,9	11.082,2	16.323,2	17.674,8
75.819	RJ	Valença	82.955,8	8.490,8	16.323,2	19.000,8
8.852	RJ	Varre-Sai	19.838,3	693,4	3.766,9	8.387,2
34.259	RJ	Vassouras	63.155,7	4.781,1	10.045,0	12.815,0
261.403	RJ	Volta Redonda	527.198,2	96.131,6	32.618,4	169.724,5
11.215	RN	Acari	10.641,8	347,8	6.004,7	935,1
53.282	RN	Açu	51.561,0	5.434,2	16.512,9	5.338,8
10.594	RN	Afonso Bezerra	11.268,0	291,8	6.004,7	698,2
2.952	RN	Água Nova	6.028,9	148,5	4.503,5	431,0
14.151	RN	Alexandria	14.758,4	457,7	7.505,9	795,0
5.071	RN	Almino Afonso	7.454,1	135,0	4.503,5	523,8
12.045	RN	Alto do Rodrigues	25.123,3	8.092,3	6.004,7	4.442,1
11.525	RN	Angicos	10.345,9	365,7	6.004,7	893,1
7.245	RN	Antônio Martins	10.740,2	290,2	4.503,5	547,8
35.768	RN	Apodi	32.247,3	4.983,2	12.009,4	3.854,6
25.394	RN	Areia Branca	43.497,2	6.192,4	10.508,2	11.453,7
12.732	RN	Arês	18.976,0	879,6	6.004,7	6.364,9
9.203	RN	Augusto Severo	9.172,1	271,3	4.503,5	655,9
8.811	RN	Baía Formosa	13.067,9	692,3	4.503,5	4.981,5
24.347	RN	Baraúna	23.140,2	1.032,1	10.508,2	2.814,3
4.042	RN	Barcelona	6.502,0	113,3	4.503,5	473,3
5.199	RN	Bento Fernandes	7.716,9	134,6	4.503,5	482,7
2.592	RN	Bodó	7.154,3	137,6	4.503,5	418,7
8.725	RN	Bom Jesus	9.235,5	341,8	4.503,5	787,6
11.585	RN	Brejinho	14.469,7	209,3	6.004,7	706,4
6.652	RN	Caiçara do Norte	6.900,9	79,3	4.503,5	535,5
3.185	RN	Caiçara do Rio do Vento	7.428,7	192,5	4.503,5	453,9
63.006	RN	Caicó	54.575,3	3.896,9	18.014,1	6.064,1
10.947	RN	Campo Redondo	10.380,6	181,9	6.004,7	632,9
30.541	RN	Canguaretama	33.497,5	2.506,4	10.508,2	4.223,0
20.471	RN	Caraúbas	22.948,2	1.292,5	9.007,1	2.066,4
7.083	RN	Carnaúba dos Dantas	8.531,0	168,7	4.503,5	970,5
9.712	RN	Carnaubais	14.586,0	3.255,1	4.503,5	2.173,7
67.869	RN	Ceará-Mirim	60.860,5	5.613,6	18.014,1	4.302,7
5.399	RN	Coronel Ezequiel	7.021,0	123,6	4.503,5	489,7
4.993	RN	Coronel João Pessoa	8.190,8	140,5	4.503,5	483,2
8.029	RN	Cruzeta	8.575,4	234,6	4.503,5	795,2
43.536	RN	Currais Novos	35.075,8	1.941,1	13.510,6	4.099,6
6.616	RN	Doutor Severiano	10.355,8	196,5	4.503,5	525,6
5.365	RN	Encanto	7.851,6	185,2	4.503,5	503,2
6.084	RN	Equador	7.638,2	155,6	4.503,5	778,6
10.373	RN	Espírito Santo	8.967,7	201,8	6.004,7	646,6
22.751	RN	Extremoz	23.529,8	2.683,4	9.007,1	2.160,3
2.994	RN	Fernando Pedroza	5.962,7	202,1	4.503,5	436,4
8.487	RN	Florânia	7.217,8	263,4	4.503,5	662,7
3.008	RN	Francisco Dantas	5.529,2	117,5	4.503,5	438,0
4.468	RN	Frutuoso Gomes	7.004,1	192,0	4.503,5	507,3
2.264	RN	Galinhos	8.473,9	166,0	4.503,5	2.211,7
21.321	RN	Goianinha	33.475,1	1.853,5	9.007,1	3.173,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.835	RN	Governador Dix-Sept Rosado	18.595,5	2.388,8	6.004,7	2.770,1
9.886	RN	Grossos	13.652,7	313,9	4.503,5	2.445,9
12.189	RN	Ielmo Marinho	23.010,3	413,9	6.004,7	709,9
14.056	RN	Ipanguaçu	18.952,8	516,4	7.505,9	3.975,1
2.115	RN	Ipueira	5.240,0	108,5	4.503,5	414,6
6.629	RN	Itajá	8.297,6	174,3	4.503,5	651,3
5.999	RN	Itaú	7.189,7	243,7	4.503,5	553,0
8.045	RN	Jaçanã	10.337,9	230,8	4.503,5	624,8
6.688	RN	Jandaíra	8.494,3	220,3	4.503,5	560,2
5.562	RN	Janduís	8.443,8	231,9	4.503,5	627,8
8.629	RN	Januário Cicco	10.668,3	272,5	4.503,5	615,4
5.693	RN	Japi	6.825,9	116,9	4.503,5	480,4
14.347	RN	Jardim de Piranhas	15.965,8	430,3	7.505,9	1.204,1
12.384	RN	Jardim do Seridó	12.053,1	418,7	6.004,7	1.225,7
31.518	RN	João Câmara	26.015,2	1.086,7	12.009,4	1.800,8
2.824	RN	João Dias	8.167,6	132,6	4.503,5	422,9
6.177	RN	José da Penha	8.645,6	192,1	4.503,5	532,0
18.069	RN	Jucurutu	19.613,0	654,9	9.007,1	1.733,7
3.663	RN	Jundiá	6.341,7	79,9	4.503,5	421,1
6.164	RN	Lagoa d'Anta	8.472,1	161,4	4.503,5	524,4
7.282	RN	Lagoa de Pedras	8.581,2	127,1	4.503,5	540,3
2.789	RN	Lagoa de Velhos	6.159,6	107,4	4.503,5	432,2
13.718	RN	Lagoa Nova	14.491,0	274,3	6.004,7	795,1
7.449	RN	Lagoa Salgada	9.133,8	248,4	4.503,5	563,0
10.865	RN	Lajes	12.877,3	558,0	6.004,7	840,2
4.309	RN	Lajes Pintadas	6.701,2	155,5	4.503,5	466,8
3.550	RN	Lucrécia	6.198,2	183,8	4.503,5	480,3
66.380	RN	Macaíba	72.830,1	5.583,2	18.014,1	19.311,0
28.157	RN	Macau	52.442,4	5.179,2	10.508,2	12.227,4
3.631	RN	Major Sales	6.288,4	163,2	4.503,5	433,5
8.331	RN	Marcelino Vieira	8.519,4	234,0	4.503,5	604,8
8.386	RN	Martins	7.986,6	309,2	4.503,5	744,7
9.371	RN	Maxaranguape	13.449,1	951,0	4.503,5	687,7
3.923	RN	Messias Targino	8.096,3	218,8	4.503,5	788,6
12.834	RN	Montanhas	11.558,9	315,0	6.004,7	735,8
21.448	RN	Monte Alegre	18.731,3	446,3	9.007,1	1.132,7
2.449	RN	Monte das Gameleiras	6.124,9	112,0	4.503,5	419,3
244.287	RN	Mossoró	317.584,3	49.729,5	49.324,3	73.321,7
806.203	RN	Natal	1.035.596,0	242.333,3	146.966,4	200.112,2
24.109	RN	Nísia Floresta	25.274,8	3.490,9	9.007,1	1.640,2
36.561	RN	Nova Cruz	28.519,3	902,9	12.009,4	2.006,7
4.578	RN	Olho-d'Água do Borges	7.121,3	253,8	4.503,5	486,8
5.166	RN	Ouro Branco	6.420,6	155,0	4.503,5	535,0
4.039	RN	Paraná	6.411,4	142,8	4.503,5	464,5
4.977	RN	Parazinho	8.956,1	214,3	4.503,5	498,0
20.676	RN	Parelhas	20.098,0	739,4	9.007,1	1.763,9
184.222	RN	Parnamirim	190.093,6	30.281,3	49.324,3	37.428,6
10.954	RN	Passa e Fica	11.770,3	209,1	6.004,7	732,7
2.703	RN	Passagem	6.134,1	133,5	4.503,5	429,9
11.671	RN	Patu	10.917,9	1.819,0	6.004,7	708,6
27.809	RN	Pau dos Ferros	29.724,2	2.517,1	10.508,2	2.468,2
4.027	RN	Pedra Grande	7.385,0	115,9	4.503,5	459,8
2.718	RN	Pedra Preta	6.333,7	140,5	4.503,5	421,0
7.559	RN	Pedro Avelino	8.801,9	212,0	4.503,5	706,9
14.118	RN	Pedro Velho	14.335,9	218,0	7.505,9	994,2
13.034	RN	Pendências	24.991,2	2.334,7	6.004,7	4.565,3
3.535	RN	Pilões	6.489,9	220,1	4.503,5	463,3
12.673	RN	Poço Branco	11.726,7	214,6	6.004,7	692,4
7.082	RN	Portalegre	8.287,0	160,3	4.503,5	592,6
5.033	RN	Porto do Mangue	12.332,7	726,9	4.503,5	1.920,8
8.703	RN	Presidente Juscelino	10.610,1	204,1	4.503,5	604,8
8.415	RN	Pureza	10.026,2	135,3	4.503,5	639,4
4.797	RN	Rafael Fernandes	5.982,4	137,8	4.503,5	498,4
3.251	RN	Rafael Godeiro	6.916,6	82,6	4.503,5	444,5
3.165	RN	Riacho da Cruz	6.703,4	182,3	4.503,5	445,7
4.437	RN	Riacho de Santana	6.759,2	172,1	4.503,5	472,7
7.171	RN	Riachuelo	8.562,0	308,1	4.503,5	643,5
10.124	RN	Rio do Fogo	11.657,0	674,9	4.503,5	917,7
4.724	RN	Rodolfo Fernandes	7.456,5	302,4	4.503,5	684,3
3.730	RN	Ruy Barbosa	7.609,7	171,8	4.503,5	445,1
35.095	RN	Santa Cruz	33.953,5	1.484,3	12.009,4	1.856,9
4.915	RN	Santa Maria	7.077,5	120,1	4.503,5	506,1
14.544	RN	Santana do Matos	15.309,8	619,0	7.505,9	920,0
2.858	RN	Santana do Seridó	5.826,3	120,3	4.503,5	583,8
22.071	RN	Santo Antônio	18.800,8	486,3	9.007,1	1.401,2
3.658	RN	São Bento do Norte	6.533,7	190,2	4.503,5	564,7
3.875	RN	São Bento do Trairí	7.413,9	107,0	4.503,5	443,3
3.505	RN	São Fernando	7.471,6	152,7	4.503,5	468,0
80.737	RN	São Gonçalo do Amarante	89.068,5	6.420,2	19.515,3	19.864,8
5.953	RN	São João do Sabugi	6.637,0	179,1	4.503,5	566,7
38.404	RN	São José de Mipibu	39.251,0	1.201,1	13.510,6	3.274,2
4.066	RN	São José do Seridó	6.816,5	181,9	4.503,5	612,5
23.593	RN	São Miguel	23.856,8	594,0	9.007,1	1.206,0
9.240	RN	São Miguel do Gostoso	11.642,3	347,0	4.503,5	610,7
15.017	RN	São Paulo do Potengi	17.414,8	539,1	7.505,9	1.532,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.590	RN	São Pedro	7.619,5	186,8	4.503,5	539,1
8.357	RN	São Rafael	8.718,4	268,0	4.503,5	611,3
11.501	RN	São Tomé	12.338,9	277,3	6.004,7	707,0
6.023	RN	São Vicente	7.466,4	219,6	4.503,5	527,1
6.201	RN	Senador Elói de Souza	7.553,6	175,8	4.503,5	496,7
3.854	RN	Senador Georgino Avelino	7.451,1	264,6	4.503,5	663,1
5.973	RN	Serra de São Bento	6.395,5	45,4	4.503,5	542,1
9.627	RN	Serra do Mel	18.892,8	1.760,9	4.503,5	1.357,7
7.428	RN	Serra Negra do Norte	9.545,6	239,7	4.503,5	637,2
6.885	RN	Serrinha	8.879,5	289,4	4.503,5	630,9
4.504	RN	Serrinha dos Pintos	7.220,2	230,3	4.503,5	477,4
5.224	RN	Severiano Melo	8.450,5	237,2	4.503,5	691,0
5.471	RN	Sítio Novo	8.745,9	211,9	4.503,5	482,6
2.380	RN	Taboleiro Grande	6.105,3	90,1	4.503,5	417,5
12.165	RN	Taipu	11.951,5	279,7	6.004,7	965,9
13.610	RN	Tangará	13.049,0	403,0	6.004,7	1.001,8
9.655	RN	Tenente Ananias	8.797,7	184,9	4.503,5	695,7
5.369	RN	Tenente Laurentino Cruz	8.044,8	202,0	4.503,5	567,0
11.707	RN	Tibau do Sul	15.316,4	3.190,8	6.004,7	1.229,3
2.380	RN	Timbaúba dos Batistas	6.056,5	369,8	4.503,5	430,4
30.549	RN	Touros	31.343,9	1.149,2	10.508,2	1.778,5
3.327	RN	Triunfo Potiguar	7.161,1	207,4	4.503,5	459,8
10.913	RN	Umarizal	11.850,0	566,2	6.004,7	852,0
13.334	RN	Upanema	15.727,0	1.477,7	6.004,7	1.491,4
5.475	RN	Várzea	6.451,7	98,0	4.503,5	522,0
3.612	RN	Venha-Ver	6.980,8	157,6	4.503,5	443,0
10.861	RN	Vera Cruz	11.808,1	171,9	6.004,7	702,2
1.856	RN	Viçosa	6.120,1	141,2	4.503,5	409,9
2.745	RN	Vila Flor	6.142,5	96,3	4.503,5	676,0
24.354	RO	Alta Floresta D'Oeste	35.451,3	1.521,1	7.864,7	8.299,6
11.875	RO	Alto Alegre dos Parecis	18.544,3	320,9	4.494,1	4.265,7
17.569	RO	Alto Paraíso	19.931,6	715,4	6.741,2	4.003,5
17.127	RO	Alvorada D'Oeste	24.998,7	2.043,8	6.741,2	4.604,2
85.541	RO	Ariquemes	129.836,3	12.089,3	15.729,4	30.846,8
34.693	RO	Buritis	32.957,4	1.352,7	8.988,2	7.186,4
6.695	RO	Cabixi	9.918,2	266,3	3.370,6	3.562,3
5.736	RO	Cacaulândia	11.091,7	427,4	3.370,6	3.955,3
78.675	RO	Cacoal	92.150,9	9.029,5	14.605,9	25.989,1
12.915	RO	Campo Novo de Rondônia	14.912,0	368,1	4.494,1	2.841,2
17.547	RO	Candeias do Jamari	21.503,8	1.085,2	6.741,2	5.677,8
3.685	RO	Castanheiras	8.484,5	148,0	3.370,6	2.241,8
16.622	RO	Cerejeiras	22.071,9	1.234,8	5.617,7	6.833,6
7.843	RO	Chupinguaia	16.718,8	878,0	3.370,6	10.069,4
17.822	RO	Colorado do Oeste	21.328,4	1.149,5	6.741,2	5.428,4
9.680	RO	Corumbiara	13.102,1	561,2	3.370,6	6.683,4
14.452	RO	Costa Marques	16.262,9	244,2	5.617,7	4.108,4
14.889	RO	Cujubim	20.707,0	992,7	5.617,7	4.923,5
28.892	RO	Espigão D'Oeste	37.091,2	1.989,4	7.864,7	12.339,7
11.593	RO	Governador Jorge Teixeira	15.339,2	407,4	4.494,1	4.594,8
40.762	RO	Guajará-Mirim	36.890,6	1.711,6	10.111,8	11.628,6
8.235	RO	Itapuã do Oeste	12.677,7	388,0	3.370,6	3.743,6
53.943	RO	Jaru	66.109,0	4.532,1	12.358,8	17.014,6
111.010	RO	Ji-Paraná	119.486,7	14.885,9	17.976,5	33.731,1
33.159	RO	Machadinho D'Oeste	38.865,4	1.679,8	8.988,2	6.754,1
10.572	RO	Ministro Andreazza	14.288,7	311,6	4.494,1	3.506,9
12.363	RO	Mirante da Serra	15.555,5	444,1	4.494,1	3.215,0
12.708	RO	Monte Negro	21.022,1	893,7	4.494,1	6.340,4
17.698	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	23.751,8	644,1	6.741,2	4.396,4
22.337	RO	Nova Mamoré	22.436,3	946,5	6.741,2	5.930,6
7.944	RO	Nova União	13.488,4	334,8	3.370,6	2.587,4
9.720	RO	Novo Horizonte do Oeste	11.053,6	284,9	3.370,6	2.506,0
36.725	RO	Ouro Preto do Oeste	44.428,2	4.843,0	8.988,2	9.497,8
4.802	RO	Parecis	8.460,8	326,4	3.370,6	2.764,5
33.984	RO	Pimenta Bueno	41.053,8	3.854,9	8.988,2	10.979,9
2.415	RO	Pimenteiras do Oeste	7.132,8	82,3	3.370,6	3.669,9
382.829	RO	Porto Velho	660.982,6	137.149,9	130.636,8	82.590,9
22.519	RO	Presidente Médici	22.804,1	1.297,5	6.741,2	5.338,6
3.765	RO	Primavera de Rondônia	8.504,6	105,2	3.370,6	2.340,5
3.290	RO	Rio Crespo	7.288,2	201,7	3.370,6	2.125,9
50.499	RO	Rolim de Moura	58.886,6	4.645,7	11.235,3	16.774,6
9.348	RO	Santa Luzia D'Oeste	11.365,2	542,9	3.370,6	3.357,1
6.412	RO	São Felipe D'Oeste	8.759,6	319,6	3.370,6	2.369,5
16.491	RO	São Francisco do Guaporé	25.320,2	771,3	5.617,7	8.160,3
23.201	RO	São Miguel do Guaporé	23.411,6	948,4	6.741,2	6.152,5
12.117	RO	Seringueiras	14.392,1	468,1	4.494,1	3.827,5
5.010	RO	Teixeirópolis	10.449,0	233,7	3.370,6	2.739,2
13.661	RO	Urupá	17.082,4	645,1	5.617,7	2.890,0
9.100	RO	Vale do Anari	12.914,1	283,0	3.370,6	2.965,1
8.913	RO	Vale do Paraíso	12.090,9	448,6	3.370,6	3.171,4
69.866	RO	Vilhena	96.319,8	12.846,4	13.482,4	27.909,1
14.205	RR	Alto Alegre	18.775,1	801,0	3.404,1	1.822,2
8.249	RR	Amajari	8.067,5	356,7	2.042,5	1.498,1
266.901	RR	Boa Vista	529.204,2	54.634,3	276.411,7	58.752,5
10.726	RR	Bonfim	13.395,3	565,7	2.723,3	1.593,1
11.942	RR	Cantá	12.661,8	806,5	2.723,3	1.668,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
19.235	RR	Caracaraí	39.092,9	1.329,0	4.084,9	5.122,8
7.569	RR	Caroebe	10.055,8	250,0	2.042,5	1.622,2
6.250	RR	Iracema	7.032,4	966,2	2.042,5	1.513,9
13.188	RR	Mucajaí	30.690,5	638,8	2.723,3	3.118,0
7.527	RR	Normandia	9.612,8	16,9	2.042,5	1.363,7
9.220	RR	Pacaraima	10.208,6	173,1	2.042,5	1.737,6
26.546	RR	Rorainópolis	18.742,9	1.762,9	4.765,7	1.709,8
6.028	RR	São João da Baliza	9.002,0	339,1	2.042,5	1.580,7
5.979	RR	São Luiz	6.117,6	266,4	2.042,5	1.491,2
7.934	RR	Uiramutã	6.701,1	82,1	2.042,5	1.222,8
4.347	RS	Aceguá	11.060,9	621,7	4.031,7	4.143,9
3.619	RS	Água Santa	9.975,6	304,2	4.031,7	2.798,3
17.063	RS	Agudo	21.723,7	2.011,7	8.063,5	5.175,6
7.374	RS	Ajuricaba	11.084,7	859,6	4.031,7	3.096,0
7.259	RS	Alecrim	10.170,1	255,2	4.031,7	1.734,7
78.984	RS	Alegrete	88.219,5	10.057,8	17.470,8	24.914,7
4.775	RS	Alegria	9.388,1	323,2	4.031,7	1.471,0
2.208	RS	Almirante Tamandaré do Sul	7.302,0	573,5	4.031,7	1.885,4
8.880	RS	Alpestre	16.658,0	4.540,3	4.031,7	1.986,8
1.945	RS	Alto Alegre	6.146,3	93,1	4.031,7	1.178,5
3.067	RS	Alto Feliz	7.577,8	361,1	4.031,7	1.728,4
213.894	RS	Alvorada	161.164,0	13.657,2	36.528,6	14.687,0
6.602	RS	Amaral Ferrador	8.308,2	212,1	4.031,7	1.825,9
8.538	RS	Ametista do Sul	11.604,5	293,6	4.031,7	2.364,7
1.276	RS	André da Rocha	5.518,2	257,2	4.031,7	1.490,2
6.326	RS	Anta Gorda	10.775,1	666,0	4.031,7	3.172,7
14.274	RS	Antônio Prado	19.510,1	1.747,8	6.719,5	5.696,0
3.929	RS	Arambaré	8.507,2	1.056,9	4.031,7	2.323,2
5.181	RS	Araricá	9.401,0	432,0	4.031,7	1.219,5
6.690	RS	Aratiba	27.267,5	999,5	4.031,7	18.314,9
19.059	RS	Arroio do Meio	30.394,7	3.341,3	8.063,5	10.830,1
2.882	RS	Arroio do Padre	7.487,2	117,8	4.031,7	1.287,3
7.291	RS	Arroio do Sal	17.949,2	5.958,8	4.031,7	1.070,3
13.208	RS	Arroio do Tigre	14.878,2	766,3	5.375,6	3.550,4
14.181	RS	Arroio dos Ratos	17.730,0	1.459,7	6.719,5	2.875,8
18.748	RS	Arroio Grande	23.384,5	2.191,2	8.063,5	8.037,5
10.548	RS	Arvorezinha	11.173,3	794,1	5.375,6	2.691,0
7.361	RS	Augusto Pestana	11.543,2	1.302,4	4.031,7	3.066,4
3.789	RS	Áurea	7.844,0	281,3	4.031,7	1.590,0
115.745	RS	Bagé	149.710,0	32.281,0	22.846,5	20.094,3
11.840	RS	Balneário Pinhal	22.355,2	4.097,7	5.375,6	1.219,3
5.444	RS	Barão	9.110,4	539,8	4.031,7	2.728,0
6.724	RS	Barão de Cotegipe	9.101,0	516,4	4.031,7	3.071,4
7.246	RS	Barão do Triunfo	10.890,7	215,9	4.031,7	2.103,5
3.067	RS	Barra do Guarita	6.637,3	116,7	4.031,7	794,5
3.873	RS	Barra do Quaraí	10.674,5	816,1	4.031,7	3.353,2
11.762	RS	Barra do Ribeiro	16.096,1	1.728,9	5.375,6	3.528,1
1.978	RS	Barra do Rio Azul	6.909,4	124,9	4.031,7	1.432,7
2.453	RS	Barra Funda	8.455,9	351,8	4.031,7	1.993,7
5.401	RS	Barracão	10.388,9	1.406,5	4.031,7	2.550,6
11.879	RS	Barros Cassal	15.360,5	675,9	5.375,6	2.852,9
2.188	RS	Benjamin Constant do Sul	5.817,2	70,1	4.031,7	766,9
106.999	RS	Bento Gonçalves	177.658,7	36.426,1	21.502,6	52.468,1
2.100	RS	Boa Vista das Missões	7.528,4	167,5	4.031,7	1.756,6
6.655	RS	Boa Vista do Buricá	12.144,3	733,8	4.031,7	2.367,6
2.525	RS	Boa Vista do Cadeado	7.921,8	312,3	4.031,7	3.032,4
2.583	RS	Boa Vista do Incra	9.029,8	218,6	4.031,7	2.399,0
2.700	RS	Boa Vista do Sul	9.598,7	324,4	4.031,7	3.646,9
12.201	RS	Bom Jesus	15.649,5	1.860,0	5.375,6	5.102,8
11.731	RS	Bom Princípio	19.005,5	1.679,9	5.375,6	4.943,1
2.404	RS	Bom Progresso	6.100,1	157,1	4.031,7	1.096,8
11.623	RS	Bom Retiro do Sul	14.827,4	1.261,1	5.375,6	3.277,7
8.097	RS	Boqueirão do Leão	10.533,8	481,1	4.031,7	2.575,6
7.885	RS	Bossoroca	13.176,3	634,3	4.031,7	3.971,3
2.361	RS	Bozano	6.021,1	199,6	4.031,7	1.698,9
3.842	RS	Braga	6.896,3	207,0	4.031,7	1.379,1
4.876	RS	Brochier	9.071,6	538,6	4.031,7	2.216,5
20.213	RS	Butiá	22.827,7	2.429,9	8.063,5	4.202,7
33.060	RS	Caçapava do Sul	44.021,0	3.269,1	10.751,3	9.747,2
13.578	RS	Cacequi	18.666,0	1.128,9	6.719,5	5.411,4
86.557	RS	Cachoeira do Sul	91.919,7	12.432,2	18.814,7	18.205,0
118.089	RS	Cachoeirinha	161.848,6	20.813,7	22.846,5	49.002,7
5.008	RS	Cacique Doble	7.861,2	182,6	4.031,7	1.614,2
5.212	RS	Caibaté	8.639,8	483,1	4.031,7	1.578,8
5.240	RS	Caiçara	9.445,1	273,5	4.031,7	1.657,9
62.723	RS	Camaquã	68.133,9	6.803,5	16.126,9	16.621,9
2.549	RS	Camargo	8.499,6	203,4	4.031,7	3.464,3
7.238	RS	Cambará do Sul	18.821,2	935,5	4.031,7	4.435,8
3.328	RS	Campestre da Serra	8.207,5	907,0	4.031,7	2.292,3
6.352	RS	Campina das Missões	9.508,7	376,0	4.031,7	2.025,2
5.745	RS	Campinas do Sul	11.405,0	686,5	4.031,7	2.704,9
59.366	RS	Campo Bom	96.175,1	16.859,9	14.783,0	24.583,8
5.419	RS	Campo Novo	9.019,2	452,0	4.031,7	2.170,6
3.693	RS	Campos Borges	7.813,3	301,2	4.031,7	1.375,4
30.423	RS	Candelária	31.827,2	2.393,0	9.407,4	7.326,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.722	RS	Cândido Godói	10.418,9	535,8	4.031,7	2.398,4
8.576	RS	Candiota	29.822,6	7.650,9	4.031,7	6.848,3
41.115	RS	Canela	55.870,4	14.203,0	12.095,2	5.928,3
56.064	RS	Canguçu	57.965,5	3.901,7	14.783,0	13.394,7
332.056	RS	Canoas	547.146,5	85.785,3	36.528,6	171.553,2
2.004	RS	Canudos do Vale	5.723,6	148,5	4.031,7	1.255,3
1.877	RS	Capão Bonito do Sul	6.619,3	385,1	4.031,7	2.439,9
40.861	RS	Capão da Canoa	74.308,4	24.750,9	12.095,2	4.708,6
3.485	RS	Capão do Cipó	8.714,0	265,6	4.031,7	3.334,6
24.458	RS	Capão do Leão	31.222,5	3.740,9	9.407,4	5.974,6
11.617	RS	Capela de Santana	11.565,9	495,6	5.375,6	1.716,8
2.694	RS	Capitão	9.630,4	276,2	4.031,7	3.800,9
3.528	RS	Capivari do Sul	8.526,6	822,1	4.031,7	2.625,4
7.606	RS	Caraá	9.160,7	164,6	4.031,7	1.433,2
60.388	RS	Carazinho	82.172,6	10.898,3	14.783,0	14.156,8
25.866	RS	Carlos Barbosa	45.461,5	6.398,4	9.407,4	16.977,2
1.718	RS	Carlos Gomes	5.363,7	98,9	4.031,7	889,8
8.654	RS	Casca	13.007,9	1.758,3	4.031,7	4.749,2
3.132	RS	Caseiros	8.632,4	360,9	4.031,7	1.693,6
410.166	RS	Caxias do Sul	906.925,8	182.603,5	36.528,6	204.673,1
3.100	RS	Centenário	6.523,7	172,4	4.031,7	1.412,4
6.767	RS	Cerrito	10.097,7	298,8	4.031,7	1.706,7
4.673	RS	Cerro Branco	9.252,2	250,0	4.031,7	1.508,4
2.659	RS	Cerro Grande	6.804,9	135,5	4.031,7	767,3
9.854	RS	Cerro Grande do Sul	13.370,2	438,1	4.031,7	2.973,2
12.861	RS	Cerro Largo	17.438,6	2.467,6	5.375,6	3.672,9
9.673	RS	Chapada	15.807,1	1.044,1	4.031,7	4.926,5
36.045	RS	Charqueadas	56.624,0	4.739,2	10.751,3	20.628,7
3.642	RS	Charrua	7.027,6	176,0	4.031,7	1.434,8
4.094	RS	Chiapetta	8.333,8	401,1	4.031,7	2.764,8
5.496	RS	Chuí	7.825,2	782,7	4.031,7	1.429,0
5.159	RS	Chuvisca	8.227,5	176,3	4.031,7	1.922,2
11.885	RS	Cidreira	24.635,2	5.702,1	5.375,6	1.499,5
5.020	RS	Ciríaco	9.225,0	320,1	4.031,7	2.501,8
2.470	RS	Colinas	8.455,6	223,1	4.031,7	2.228,5
3.771	RS	Colorado	10.802,1	583,8	4.031,7	2.795,0
6.873	RS	Condor	15.356,8	757,4	4.031,7	3.526,7
10.191	RS	Constantina	13.702,9	1.174,8	4.031,7	2.971,9
1.610	RS	Coqueiro Baixo	6.015,6	223,1	4.031,7	1.951,9
3.342	RS	Coqueiros do Sul	8.406,5	356,1	4.031,7	1.968,6
2.522	RS	Coronel Barros	8.156,9	276,1	4.031,7	1.389,2
7.971	RS	Coronel Bicaco	11.702,0	325,3	4.031,7	3.425,6
1.645	RS	Coronel Pilar	6.681,6	141,5	4.031,7	2.118,4
4.887	RS	Cotiporã	8.927,3	934,6	4.031,7	2.156,0
2.997	RS	Coxilha	7.836,3	251,9	4.031,7	2.823,6
15.096	RS	Crissiumal	17.275,3	1.664,9	6.719,5	3.957,9
7.393	RS	Cristal	10.475,2	648,0	4.031,7	2.629,1
3.099	RS	Cristal do Sul	6.235,7	84,5	4.031,7	1.006,0
64.438	RS	Cruz Alta	65.056,6	10.824,8	16.126,9	15.074,8
2.266	RS	Cruzaltense	6.244,3	172,4	4.031,7	1.501,9
12.752	RS	Cruzeiro do Sul	13.904,6	1.205,9	5.375,6	4.775,7
4.857	RS	David Canabarro	8.165,7	328,6	4.031,7	2.124,2
3.391	RS	Derrubadas	7.904,0	177,3	4.031,7	1.887,9
2.923	RS	Dezesseis de Novembro	7.143,6	323,9	4.031,7	977,7
3.215	RS	Dilermando de Aguiar	7.922,0	396,9	4.031,7	1.880,1
26.421	RS	Dois Irmãos	38.706,0	5.903,0	9.407,4	8.009,6
2.444	RS	Dois Irmãos das Missões	7.497,0	120,3	4.031,7	1.842,6
3.484	RS	Dois Lajeados	8.340,3	644,4	4.031,7	2.440,7
15.300	RS	Dom Feliciano	20.199,9	859,2	6.719,5	4.395,0
38.767	RS	Dom Pedrito	49.350,9	4.218,7	12.095,2	15.575,1
2.851	RS	Dom Pedro de Alcântara	6.592,8	169,8	4.031,7	735,9
3.593	RS	Dona Francisca	7.708,7	306,7	4.031,7	1.378,5
5.424	RS	Doutor Maurício Cardoso	10.436,1	514,3	4.031,7	2.515,9
2.101	RS	Doutor Ricardo	7.453,0	214,7	4.031,7	1.534,2
33.668	RS	Eldorado do Sul	62.898,8	10.218,3	10.751,3	29.095,7
20.530	RS	Encantado	29.628,1	4.499,8	8.063,5	8.217,8
25.154	RS	Encruzilhada do Sul	33.142,1	2.729,2	9.407,4	7.939,2
1.467	RS	Engenho Velho	6.486,5	99,8	4.031,7	972,3
3.087	RS	Entre Rios do Sul	9.294,4	440,2	4.031,7	4.063,6
9.263	RS	Entre-Ijuís	12.612,7	491,9	4.031,7	3.399,9
2.936	RS	Erebango	8.509,4	214,3	4.031,7	1.941,9
97.916	RS	Erechim	103.871,6	23.075,0	20.158,6	28.758,9
3.094	RS	Ernestina	7.053,5	336,2	4.031,7	1.993,9
5.367	RS	Erval Grande	8.460,8	371,4	4.031,7	2.219,4
8.196	RS	Erval Seco	9.735,7	441,3	4.031,7	2.463,2
3.383	RS	Esmeralda	9.097,0	470,1	4.031,7	2.872,6
3.468	RS	Esperança do Sul	7.845,7	206,8	4.031,7	1.355,3
15.435	RS	Espumoso	22.304,4	1.846,9	6.719,5	5.189,7
6.253	RS	Estação	9.856,5	679,3	4.031,7	2.643,6
43.906	RS	Estância Velha	66.949,9	9.003,4	12.095,2	12.096,5
81.170	RS	Esteio	106.508,7	12.986,4	17.470,8	33.755,6
30.603	RS	Estrela	42.498,5	6.384,6	9.407,4	11.043,0
3.777	RS	Estrela Velha	10.115,2	475,9	4.031,7	1.941,5
3.083	RS	Eugênio de Castro	7.411,7	294,2	4.031,7	2.065,9
2.607	RS	Fagundes Varela	8.035,8	370,4	4.031,7	2.380,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
63.375	RS	Farroupilha	96.612,3	14.904,3	16.126,9	29.641,5
6.407	RS	Faxinal do Soturno	9.849,8	960,0	4.031,7	1.689,8
2.607	RS	Faxinalzinho	6.564,0	667,7	4.031,7	1.155,9
3.248	RS	Fazenda Vilanova	8.543,5	643,7	4.031,7	2.525,2
12.198	RS	Feliz	19.624,6	2.475,6	5.375,6	4.196,8
26.695	RS	Flores da Cunha	42.285,8	5.477,3	9.407,4	14.229,3
2.155	RS	Floriano Peixoto	6.083,6	95,6	4.031,7	1.000,8
11.335	RS	Fontoura Xavier	13.650,6	927,5	5.375,6	2.595,5
7.214	RS	Formigueiro	11.314,0	371,2	4.031,7	2.738,0
2.614	RS	Forquetinha	7.114,8	168,8	4.031,7	1.565,0
4.635	RS	Fortaleza dos Valos	13.564,7	673,3	4.031,7	3.631,2
28.428	RS	Frederico Westphalen	35.133,1	4.121,1	9.407,4	7.456,2
30.518	RS	Garibaldi	52.849,8	8.468,1	9.407,4	17.296,2
3.509	RS	Garruchos	10.155,8	367,3	4.031,7	3.343,7
6.232	RS	Gaurama	9.489,2	825,1	4.031,7	2.663,7
9.101	RS	General Câmara	8.827,2	447,5	4.031,7	2.136,8
1.574	RS	Gentil	6.984,4	206,2	4.031,7	1.868,9
16.345	RS	Getúlio Vargas	20.411,6	2.324,9	6.719,5	4.539,4
17.139	RS	Giruá	29.535,4	1.813,9	8.063,5	5.890,3
7.531	RS	Glorinha	14.649,6	1.778,3	4.031,7	5.928,5
33.706	RS	Gramado	75.295,4	25.151,1	10.751,3	9.791,6
2.399	RS	Gramado dos Loureiros	6.475,8	86,3	4.031,7	975,6
4.124	RS	Gramado Xavier	7.517,2	447,7	4.031,7	1.211,5
269.446	RS	Gravataí	315.341,5	37.613,0	36.528,6	110.214,8
1.702	RS	Guabiju	7.029,4	130,7	4.031,7	1.297,1
96.603	RS	Guaíba	115.175,9	11.013,0	20.158,6	35.304,3
22.589	RS	Guaporé	31.161,0	4.398,8	8.063,5	6.992,5
8.414	RS	Guarani das Missões	11.209,8	577,1	4.031,7	2.528,8
3.785	RS	Harmonia	12.178,5	503,8	4.031,7	3.267,4
7.120	RS	Herval	11.671,7	664,8	4.031,7	3.238,9
2.882	RS	Herveiras	6.654,3	273,2	4.031,7	1.098,0
19.131	RS	Horizontina	33.538,6	3.615,9	8.063,5	10.003,4
6.448	RS	Hulha Negra	10.760,3	658,6	4.031,7	2.919,6
4.999	RS	Humaitá	10.667,6	309,9	4.031,7	2.300,1
4.443	RS	Ibarama	8.909,0	255,5	4.031,7	1.606,1
4.796	RS	Ibiaçá	9.628,1	663,9	4.031,7	2.996,6
7.319	RS	Ibiraiaras	11.714,9	593,3	4.031,7	3.449,8
4.315	RS	Ibirapuitã	8.091,3	261,7	4.031,7	1.571,8
19.358	RS	Ibirubá	25.650,1	3.402,1	8.063,5	7.734,3
33.551	RS	Igrejinha	42.472,9	4.942,7	10.751,3	11.635,5
79.719	RS	Ijuí	123.858,4	12.071,1	17.470,8	16.136,6
4.331	RS	Ilópolis	8.058,4	364,1	4.031,7	1.843,9
16.301	RS	Imbé	41.379,9	12.115,5	6.719,5	1.865,5
3.125	RS	Imigrante	8.937,2	463,9	4.031,7	3.333,1
6.715	RS	Independência	11.025,5	523,1	4.031,7	2.942,9
2.341	RS	Inhacorá	7.040,0	108,1	4.031,7	1.295,1
6.210	RS	Ipê	11.722,3	835,2	4.031,7	3.816,2
2.029	RS	Ipiranga do Sul	7.057,7	226,4	4.031,7	2.098,5
8.518	RS	Iraí	9.097,7	393,9	4.031,7	1.713,4
4.812	RS	Itaara	7.692,1	518,8	4.031,7	1.083,8
3.712	RS	Itacurubi	8.379,6	381,6	4.031,7	2.284,7
2.465	RS	Itapuca	6.259,6	195,3	4.031,7	1.278,4
36.560	RS	Itaqui	54.375,2	3.699,9	10.751,3	17.405,2
2.720	RS	Itati	5.498,1	146,8	4.031,7	870,5
4.521	RS	Itatiba do Sul	8.910,1	348,3	4.031,7	1.328,6
2.424	RS	Ivorá	6.333,3	191,7	4.031,7	1.041,5
20.160	RS	Ivoti	32.046,5	5.025,6	8.063,5	6.436,6
4.204	RS	Jaboticaba	7.196,9	238,3	4.031,7	1.258,4
2.765	RS	Jacuizinho	6.259,9	167,3	4.031,7	1.417,1
3.615	RS	Jacutinga	9.188,5	392,5	4.031,7	1.890,0
28.244	RS	Jaguarão	31.145,2	3.021,1	9.407,4	6.503,7
11.762	RS	Jaguari	15.488,3	949,5	5.375,6	3.620,9
4.429	RS	Jaquirana	7.815,9	423,6	4.031,7	1.785,3
3.802	RS	Jari	7.757,9	242,4	4.031,7	2.444,2
8.566	RS	Jóia	16.579,0	684,4	4.031,7	5.534,0
19.947	RS	Júlio de Castilhos	29.135,1	2.784,4	8.063,5	9.258,8
2.759	RS	Lagoa Bonita do Sul	5.717,2	58,2	4.031,7	1.175,0
1.633	RS	Lagoa dos Três Cantos	6.681,9	249,5	4.031,7	1.692,0
28.236	RS	Lagoa Vermelha	35.568,0	4.789,3	9.407,4	9.089,2
6.702	RS	Lagoão	11.060,9	222,0	4.031,7	1.294,2
72.208	RS	Lajeado	90.953,7	21.719,3	16.126,9	20.845,8
2.647	RS	Lajeado do Bugre	6.026,2	61,7	4.031,7	579,6
8.399	RS	Lavras do Sul	14.033,8	871,3	4.031,7	4.391,9
6.167	RS	Liberato Salzano	9.387,4	277,0	4.031,7	1.931,4
5.732	RS	Lindolfo Collor	9.931,7	379,0	4.031,7	2.182,0
1.516	RS	Linha Nova	5.193,8	137,7	4.031,7	1.098,0
4.375	RS	Maçambara	10.262,4	669,7	4.031,7	4.140,8
5.623	RS	Machadinho	10.663,2	387,8	4.031,7	2.130,1
2.972	RS	Mampituba	6.563,6	201,7	4.031,7	881,0
6.954	RS	Manoel Viana	9.479,3	598,0	4.031,7	3.344,1
7.652	RS	Maquiné	10.200,2	1.406,8	4.031,7	2.231,6
2.542	RS	Maratá	8.900,3	541,0	4.031,7	2.343,5
36.643	RS	Marau	51.577,8	8.282,2	10.751,3	20.477,0
5.329	RS	Marcelino Ramos	8.619,9	645,2	4.031,7	1.826,1
4.173	RS	Mariana Pimentel	9.186,4	464,7	4.031,7	1.614,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.304	RS	Mariano Moro	7.103,3	135,1	4.031,7	1.135,7
4.122	RS	Marques de Souza	8.675,9	1.090,0	4.031,7	2.246,5
5.386	RS	Mata	8.417,3	385,1	4.031,7	1.638,2
2.747	RS	Mato Castelhano	7.247,0	212,2	4.031,7	2.082,5
3.827	RS	Mato Leitão	9.405,3	731,4	4.031,7	2.195,4
1.880	RS	Mato Queimado	6.268,4	227,9	4.031,7	1.072,0
5.050	RS	Maximiliano de Almeida	8.004,4	224,9	4.031,7	1.514,7
8.124	RS	Minas do Leão	10.329,7	2.399,3	4.031,7	2.025,4
4.986	RS	Miraguaí	7.614,3	158,7	4.031,7	1.261,3
1.606	RS	Montauri	6.658,2	215,2	4.031,7	2.053,6
3.256	RS	Monte Alegre dos Campos	7.107,4	135,1	4.031,7	1.438,2
2.826	RS	Monte Belo do Sul	7.155,4	789,6	4.031,7	1.988,7
59.557	RS	Montenegro	91.608,3	13.323,8	14.783,0	24.216,5
2.713	RS	Mormaço	7.309,7	174,7	4.031,7	1.432,9
3.263	RS	Morrinhos do Sul	7.152,2	391,5	4.031,7	1.173,1
6.477	RS	Morro Redondo	9.328,6	341,1	4.031,7	2.436,5
5.985	RS	Morro Reuter	10.342,2	901,1	4.031,7	1.844,4
12.392	RS	Mostardas	22.063,6	1.172,2	5.375,6	6.629,2
4.685	RS	Muçum	9.117,1	815,0	4.031,7	2.051,0
3.104	RS	Muitos Capões	10.197,0	671,2	4.031,7	4.761,4
1.872	RS	Muliterno	5.648,7	122,0	4.031,7	1.150,9
16.012	RS	Não-Me-Toque	26.170,1	2.511,2	6.719,5	7.809,9
1.803	RS	Nicolau Vergueiro	6.414,2	134,4	4.031,7	1.748,7
12.601	RS	Nonoai	17.545,0	2.191,1	5.375,6	2.725,5
3.258	RS	Nova Alvorada	9.397,7	338,0	4.031,7	3.569,2
4.075	RS	Nova Araçá	10.383,8	446,7	4.031,7	3.565,0
9.249	RS	Nova Bassano	16.254,5	1.438,8	4.031,7	6.766,7
2.113	RS	Nova Boa Vista	7.977,3	220,8	4.031,7	1.520,4
3.291	RS	Nova Bréscia	10.175,7	362,0	4.031,7	4.270,3
2.789	RS	Nova Candelária	7.870,6	298,1	4.031,7	2.292,4
5.180	RS	Nova Esperança do Sul	7.987,8	407,8	4.031,7	1.503,5
17.772	RS	Nova Hartz	21.640,8	1.303,6	8.063,5	5.962,9
2.598	RS	Nova Pádua	7.718,9	268,8	4.031,7	2.339,3
6.693	RS	Nova Palma	12.117,7	703,6	4.031,7	3.835,9
18.631	RS	Nova Petrópolis	28.058,0	4.866,0	8.063,5	7.178,1
24.252	RS	Nova Prata	42.630,1	4.971,3	8.063,5	13.291,6
2.464	RS	Nova Ramada	7.223,1	310,7	4.031,7	1.852,5
3.754	RS	Nova Roma do Sul	9.713,6	464,5	4.031,7	3.604,4
22.818	RS	Nova Santa Rita	33.868,2	3.833,6	8.063,5	6.710,0
3.989	RS	Novo Barreiro	8.743,9	171,0	4.031,7	1.386,3
3.960	RS	Novo Cabrais	7.988,1	387,1	4.031,7	1.862,1
257.746	RS	Novo Hamburgo	402.258,0	72.734,4	36.528,6	71.205,1
4.246	RS	Novo Machado	7.684,7	315,8	4.031,7	2.043,6
2.387	RS	Novo Tiradentes	7.179,9	184,4	4.031,7	855,0
1.926	RS	Novo Xingu	6.042,1	148,9	4.031,7	1.129,5
41.642	RS	Osório	119.471,3	12.783,0	12.095,2	66.550,7
4.526	RS	Paim Filho	9.144,2	279,8	4.031,7	1.728,4
11.998	RS	Palmares do Sul	19.258,2	2.581,5	5.375,6	4.313,9
34.225	RS	Palmeira das Missões	37.978,1	3.059,3	10.751,3	10.570,9
7.134	RS	Palmitinho	10.119,9	391,4	4.031,7	2.089,8
38.794	RS	Panambi	60.648,0	7.882,0	12.095,2	14.009,8
9.794	RS	Pantano Grande	14.599,6	1.127,9	4.031,7	3.862,8
6.979	RS	Paraí	12.245,5	856,7	4.031,7	4.483,2
7.643	RS	Paraíso do Sul	9.875,6	723,5	4.031,7	2.536,6
3.232	RS	Pareci Novo	10.881,9	574,7	4.031,7	2.334,1
51.634	RS	Parobé	59.972,8	3.793,6	14.783,0	10.922,7
5.280	RS	Passa Sete	9.855,6	265,0	4.031,7	1.706,1
6.300	RS	Passo do Sobrado	11.345,0	738,6	4.031,7	2.394,3
187.507	RS	Passo Fundo	213.465,8	39.529,1	36.528,6	41.530,5
2.149	RS	Paulo Bento	6.268,3	194,2	4.031,7	1.736,9
7.841	RS	Paverama	10.218,3	684,0	4.031,7	2.290,6
2.638	RS	Pedras Altas	8.417,9	353,1	4.031,7	2.385,6
8.297	RS	Pedro Osório	9.224,2	704,3	4.031,7	1.837,9
3.946	RS	Pejuçara	10.642,9	529,1	4.031,7	3.167,7
345.181	RS	Pelotas	394.012,1	48.637,9	36.528,6	50.831,0
5.039	RS	Picada Café	13.278,6	2.124,8	4.031,7	3.958,4
2.401	RS	Pinhal	7.859,2	219,6	4.031,7	1.535,8
2.022	RS	Pinhal da Serra	14.416,0	269,0	4.031,7	9.403,8
4.581	RS	Pinhal Grande	13.054,2	496,5	4.031,7	4.513,9
4.635	RS	Pinheirinho do Vale	8.482,8	178,7	4.031,7	1.821,2
13.152	RS	Pinheiro Machado	20.464,4	1.417,1	5.375,6	5.849,1
2.979	RS	Pirapó	7.366,7	225,2	4.031,7	1.185,0
21.180	RS	Piratini	26.299,2	1.290,5	8.063,5	7.953,0
10.734	RS	Planalto	11.717,4	460,6	5.375,6	1.952,9
2.098	RS	Poço das Antas	6.121,7	289,3	4.031,7	1.804,1
4.040	RS	Pontão	10.972,9	292,6	4.031,7	3.356,6
1.846	RS	Ponte Preta	7.684,3	130,8	4.031,7	1.324,5
30.802	RS	Portão	38.883,3	3.831,0	9.407,4	8.622,1
1.436.123	RS	Porto Alegre	3.122.661,7	975.854,7	128.595,6	441.379,3
5.587	RS	Porto Lucena	8.447,6	189,9	4.031,7	1.597,0
2.580	RS	Porto Mauá	6.826,6	236,0	4.031,7	1.099,7
2.038	RS	Porto Vera Cruz	5.854,7	90,9	4.031,7	602,1
11.131	RS	Porto Xavier	14.227,2	652,5	5.375,6	2.739,2
1.998	RS	Pouso Novo	6.701,0	549,1	4.031,7	1.634,3
2.526	RS	Presidente Lucena	6.020,4	181,4	4.031,7	1.247,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.420	RS	Progresso	10.090,8	539,8	4.031,7	2.725,5
2.188	RS	Protásio Alves	6.508,1	162,8	4.031,7	1.920,8
4.242	RS	Putinga	11.735,6	351,4	4.031,7	2.349,0
22.883	RS	Quaraí	22.872,5	1.178,8	8.063,5	6.771,7
1.791	RS	Quatro Irmãos	6.476,9	372,4	4.031,7	1.627,8
2.839	RS	Quevedos	7.755,9	278,9	4.031,7	1.837,5
3.678	RS	Quinze de Novembro	10.160,8	460,7	4.031,7	2.470,1
10.170	RS	Redentora	11.377,7	302,0	4.031,7	1.774,6
2.244	RS	Relvado	6.628,8	192,0	4.031,7	2.190,1
15.885	RS	Restinga Seca	21.448,5	1.192,3	6.719,5	5.619,6
4.192	RS	Rio dos Índios	8.941,9	260,3	4.031,7	1.393,3
196.337	RS	Rio Grande	251.584,0	52.799,2	36.528,6	53.623,3
38.989	RS	Rio Pardo	33.390,9	3.946,6	12.095,2	8.949,8
4.664	RS	Riozinho	9.237,0	307,4	4.031,7	1.836,7
10.468	RS	Roca Sales	15.385,3	1.008,7	5.375,6	6.494,3
5.880	RS	Rodeio Bonito	9.510,3	449,7	4.031,7	1.741,7
2.869	RS	Rolador	7.626,0	761,0	4.031,7	1.483,4
20.306	RS	Rolante	23.401,3	1.572,8	8.063,5	4.956,9
9.865	RS	Ronda Alta	12.736,4	737,1	4.031,7	3.555,3
5.736	RS	Rondinha	10.265,0	391,6	4.031,7	2.533,5
7.394	RS	Roque Gonzales	13.826,8	2.816,2	4.031,7	2.155,0
41.746	RS	Rosário do Sul	33.055,5	3.720,5	12.095,2	9.267,7
2.668	RS	Sagrada Família	7.010,2	122,2	4.031,7	826,9
3.019	RS	Saldanha Marinho	8.998,8	579,0	4.031,7	2.217,4
12.770	RS	Salto do Jacuí	26.556,8	1.804,0	5.375,6	5.931,0
2.671	RS	Salvador das Missões	9.895,2	1.483,0	4.031,7	1.781,8
7.165	RS	Salvador do Sul	13.557,7	821,6	4.031,7	5.264,2
15.216	RS	Sananduva	23.430,5	2.032,3	6.719,5	6.244,2
9.164	RS	Santa Bárbara do Sul	16.237,9	1.567,4	4.031,7	6.275,2
1.776	RS	Santa Cecília do Sul	5.972,4	195,8	4.031,7	1.798,5
5.868	RS	Santa Clara do Sul	9.226,2	749,0	4.031,7	2.388,1
122.451	RS	Santa Cruz do Sul	176.141,3	31.327,5	22.846,5	56.280,0
2.235	RS	Santa Margarida do Sul	6.862,3	207,1	4.031,7	2.462,3
268.969	RS	Santa Maria	316.725,2	55.460,2	36.528,6	43.354,7
6.476	RS	Santa Maria do Herval	11.314,0	607,8	4.031,7	2.010,6
66.059	RS	Santa Rosa	109.313,3	14.960,2	16.126,9	17.903,8
1.893	RS	Santa Tereza	6.088,6	167,6	4.031,7	1.534,0
31.605	RS	Santa Vitória do Palmar	42.324,2	4.157,3	10.751,3	12.998,5
8.891	RS	Santana da Boa Vista	11.336,9	680,6	4.031,7	3.056,6
84.079	RS	Santana do Livramento	95.861,1	16.247,8	18.814,7	18.620,3
51.160	RS	Santiago	53.803,7	6.239,9	14.783,0	9.446,5
75.445	RS	Santo Ângelo	81.903,3	12.845,5	17.470,8	14.267,3
39.500	RS	Santo Antônio da Patrulha	47.892,9	6.795,0	12.095,2	8.950,9
2.295	RS	Santo Antônio do Palma	6.907,2	242,2	4.031,7	2.150,8
2.108	RS	Santo Antônio do Planalto	7.874,6	559,0	4.031,7	1.859,0
13.845	RS	Santo Augusto	19.697,6	1.548,3	6.719,5	4.741,5
14.585	RS	Santo Cristo	21.106,5	2.054,7	6.719,5	4.540,9
2.684	RS	Santo Expedito do Sul	6.169,3	92,7	4.031,7	1.380,3
63.035	RS	São Borja	71.864,7	7.995,9	16.126,9	18.929,0
2.961	RS	São Domingos do Sul	7.471,2	295,4	4.031,7	1.820,0
19.799	RS	São Francisco de Assis	24.715,2	1.525,6	8.063,5	6.129,9
22.503	RS	São Francisco de Paula	26.623,5	3.584,4	8.063,5	8.198,4
59.337	RS	São Gabriel	61.099,7	5.947,4	14.783,0	16.399,3
21.289	RS	São Jerônimo	24.790,1	2.074,6	8.063,5	5.166,1
5.123	RS	São João da Urtiga	8.428,9	276,2	4.031,7	1.902,5
2.782	RS	São João do Polêsine	6.295,5	425,8	4.031,7	1.197,7
2.825	RS	São Jorge	6.799,4	148,6	4.031,7	1.965,6
3.039	RS	São José das Missões	6.162,8	137,7	4.031,7	899,0
2.549	RS	São José do Herval	7.415,7	491,3	4.031,7	1.187,3
4.173	RS	São José do Hortêncio	8.835,5	307,0	4.031,7	1.937,8
2.122	RS	São José do Inhacorá	7.564,4	199,1	4.031,7	1.110,2
26.116	RS	São José do Norte	26.061,4	3.394,2	9.407,4	4.887,8
7.190	RS	São José do Ouro	8.944,6	461,3	4.031,7	2.740,5
2.010	RS	São José do Sul	6.563,2	194,1	4.031,7	2.025,7
3.314	RS	São José dos Ausentes	9.353,4	927,8	4.031,7	2.308,6
211.663	RS	São Leopoldo	348.878,3	57.529,3	36.528,6	47.826,6
43.388	RS	São Lourenço do Sul	52.498,0	4.105,9	12.095,2	10.730,0
34.999	RS	São Luiz Gonzaga	42.627,3	4.285,1	10.751,3	7.722,8
20.537	RS	São Marcos	29.947,4	3.513,2	8.063,5	7.537,2
5.910	RS	São Martinho	10.573,1	563,4	4.031,7	2.625,0
3.579	RS	São Martinho da Serra	6.712,0	418,6	4.031,7	1.993,6
7.656	RS	São Miguel das Missões	14.071,7	829,7	4.031,7	4.442,4
5.959	RS	São Nicolau	10.180,2	323,9	4.031,7	1.639,6
6.767	RS	São Paulo das Missões	10.910,8	376,4	4.031,7	1.939,0
3.311	RS	São Pedro da Serra	9.437,6	548,6	4.031,7	2.513,9
2.051	RS	São Pedro das Missões	6.186,3	109,6	4.031,7	793,2
2.802	RS	São Pedro do Butiá	9.466,6	444,7	4.031,7	2.108,3
17.073	RS	São Pedro do Sul	22.595,9	2.120,1	8.063,5	3.548,6
21.272	RS	São Sebastião do Caí	30.729,2	2.926,0	8.063,5	6.125,3
24.353	RS	São Sepé	33.304,7	2.543,9	9.407,4	8.326,4
3.996	RS	São Valentim	7.488,4	524,8	4.031,7	1.529,4
2.336	RS	São Valentim do Sul	6.814,6	145,2	4.031,7	2.566,6
2.729	RS	São Valério do Sul	6.406,8	153,4	4.031,7	855,4
1.891	RS	São Vendelino	7.840,6	372,1	4.031,7	2.024,0
8.659	RS	São Vicente do Sul	12.197,0	796,3	4.031,7	3.222,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
78.045	RS	Sapiranga	96.151,9	11.742,1	17.470,8	17.446,7
126.316	RS	Sapucaia do Sul	151.281,0	14.362,1	22.846,5	45.577,5
21.828	RS	Sarandi	28.904,2	3.248,2	8.063,5	6.253,5
11.098	RS	Seberi	13.914,9	677,5	5.375,6	2.935,7
2.996	RS	Sede Nova	7.505,5	167,7	4.031,7	1.641,7
7.301	RS	Segredo	12.068,8	371,7	4.031,7	1.826,0
4.912	RS	Selbach	10.017,8	496,3	4.031,7	3.010,8
2.940	RS	Senador Salgado Filho	6.208,8	208,0	4.031,7	1.693,5
5.598	RS	Sentinela do Sul	7.234,0	479,0	4.031,7	1.749,3
14.733	RS	Serafina Corrêa	23.516,0	2.600,7	6.719,5	6.772,5
2.387	RS	Sério	7.004,1	181,1	4.031,7	1.656,3
6.644	RS	Sertão	11.352,1	451,1	4.031,7	3.423,2
6.155	RS	Sertão Santana	9.409,7	260,4	4.031,7	2.495,9
2.134	RS	Sete de Setembro	6.383,0	120,6	4.031,7	906,9
3.966	RS	Severiano de Almeida	7.942,1	301,0	4.031,7	1.950,6
2.537	RS	Silveira Martins	6.654,6	244,5	4.031,7	969,6
10.706	RS	Sinimbu	13.958,4	817,4	5.375,6	2.997,9
14.744	RS	Sobradinho	20.088,6	1.753,4	6.719,5	2.649,0
31.028	RS	Soledade	34.614,4	4.095,3	10.751,3	7.314,6
4.338	RS	Tabaí	7.377,9	422,6	4.031,7	1.467,8
19.147	RS	Tapejara	26.555,8	3.848,4	8.063,5	7.175,9
10.787	RS	Tapera	17.124,9	1.434,6	5.375,6	4.100,3
17.216	RS	Tapes	23.051,7	2.021,0	8.063,5	4.642,1
55.473	RS	Taquara	61.436,8	7.570,4	14.783,0	8.592,6
26.626	RS	Taquari	26.936,5	3.405,5	9.407,4	8.265,8
2.925	RS	Taquaruçu do Sul	6.790,6	203,9	4.031,7	1.478,1
5.283	RS	Tavares	7.753,8	315,4	4.031,7	2.054,7
14.253	RS	Tenente Portela	17.566,9	642,2	6.719,5	3.392,2
10.389	RS	Terra de Areia	14.019,2	1.816,5	5.375,6	1.540,9
27.215	RS	Teutônia	38.187,4	4.967,2	9.407,4	11.555,4
2.730	RS	Tio Hugo	7.885,6	616,8	4.031,7	1.540,7
6.991	RS	Tiradentes do Sul	8.514,1	225,9	4.031,7	1.928,6
3.138	RS	Toropi	6.952,8	163,3	4.031,7	1.197,9
33.944	RS	Torres	56.421,7	17.145,3	10.751,3	4.919,5
44.040	RS	Tramandaí	78.776,7	16.333,6	12.095,2	4.290,2
2.471	RS	Travesseiro	7.046,6	189,1	4.031,7	2.551,8
3.079	RS	Três Arroios	9.035,2	392,0	4.031,7	1.882,8
11.022	RS	Três Cachoeiras	12.141,7	1.775,5	5.375,6	1.994,3
24.786	RS	Três Coroas	34.247,5	2.906,3	9.407,4	9.288,0
23.893	RS	Três de Maio	29.668,2	3.466,8	9.407,4	5.370,2
3.128	RS	Três Forquilhas	8.137,4	333,2	4.031,7	951,3
4.469	RS	Três Palmeiras	9.210,6	254,0	4.031,7	1.704,9
23.911	RS	Três Passos	27.994,7	3.593,7	9.407,4	6.630,4
6.105	RS	Trindade do Sul	11.722,5	354,6	4.031,7	1.841,5
25.374	RS	Triunfo	146.082,9	15.466,7	9.407,4	103.353,6
5.988	RS	Tucunduva	9.985,3	586,1	4.031,7	2.290,6
4.551	RS	Tunas	8.603,5	221,6	4.031,7	1.117,2
1.781	RS	Tupanci do Sul	5.613,7	152,0	4.031,7	1.109,6
23.842	RS	Tupanciretã	30.770,1	2.566,4	8.063,5	10.104,8
3.931	RS	Tupandi	12.954,5	534,3	4.031,7	5.193,2
8.866	RS	Tuparendi	12.277,6	1.013,7	4.031,7	2.975,7
4.000	RS	Turuçu	9.764,0	183,2	4.031,7	1.564,3
2.451	RS	Ubiretama	6.200,2	102,5	4.031,7	1.209,8
1.649	RS	União da Serra	6.180,4	132,1	4.031,7	2.008,1
2.396	RS	Unistalda	6.188,0	206,3	4.031,7	1.236,6
127.045	RS	Uruguaiana	114.432,4	17.126,0	22.846,5	33.791,3
62.831	RS	Vacaria	67.555,3	10.675,9	16.126,9	18.125,2
11.273	RS	Vale do Sol	15.595,9	682,7	5.375,6	3.487,4
5.031	RS	Vale Real	9.702,9	687,8	4.031,7	1.546,2
3.392	RS	Vale Verde	7.997,8	325,6	4.031,7	1.450,1
2.045	RS	Vanini	6.559,1	156,3	4.031,7	1.846,1
67.682	RS	Venâncio Aires	82.994,8	10.968,6	16.126,9	20.387,8
23.928	RS	Vera Cruz	32.080,8	2.534,3	8.063,5	6.887,8
26.121	RS	Veranópolis	40.462,2	6.442,5	9.407,4	12.167,7
1.967	RS	Vespasiano Correa	6.658,5	260,1	4.031,7	2.012,0
5.728	RS	Viadutos	8.965,3	526,6	4.031,7	2.145,4
260.740	RS	Viamão	179.287,6	15.664,5	36.528,6	33.211,5
5.587	RS	Vicente Dutra	8.280,3	279,4	4.031,7	1.399,4
3.120	RS	Victor Graeff	9.857,5	648,6	4.031,7	2.599,3
3.305	RS	Vila Flores	8.728,6	336,2	4.031,7	2.860,9
2.293	RS	Vila Lângaro	7.457,6	189,4	4.031,7	2.012,4
4.299	RS	Vila Maria	10.638,1	454,7	4.031,7	3.579,2
4.401	RS	Vila Nova do Sul	7.474,2	348,3	4.031,7	1.719,8
2.932	RS	Vista Alegre	6.656,1	118,9	4.031,7	1.509,1
1.505	RS	Vista Alegre do Prata	6.325,2	184,5	4.031,7	2.107,6
2.804	RS	Vista Gaúcha	7.382,6	129,1	4.031,7	1.993,4
3.676	RS	Vitória das Missões	9.019,1	286,1	4.031,7	1.196,9
2.843	RS	Westfalia	9.955,1	422,2	4.031,7	4.108,3
11.721	RS	Xangri-lá	35.946,7	16.719,0	5.375,6	1.550,2
2.805	SC	Abdon Batista	7.620,1	271,5	3.871,2	1.385,6
16.899	SC	Abelardo Luz	25.101,7	1.297,6	6.452,1	6.366,3
9.661	SC	Agrolândia	11.277,3	940,8	3.871,2	3.591,5
4.925	SC	Agronômica	8.552,8	481,8	3.871,2	2.153,5
6.959	SC	Água Doce	12.674,7	591,8	3.871,2	5.113,2
6.354	SC	Águas de Chapecó	11.639,0	2.635,0	3.871,2	2.361,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.641	SC	Águas Frias	7.267,4	195,7	3.871,2	2.414,7
4.503	SC	Águas Mornas	9.218,9	991,5	3.871,2	1.742,2
10.274	SC	Alfredo Wagner	11.644,3	948,9	3.871,2	2.812,1
2.071	SC	Alto Bela Vista	9.756,1	206,2	3.871,2	1.792,8
6.683	SC	Anchieta	9.510,3	398,3	3.871,2	2.105,8
5.396	SC	Angelina	9.692,5	938,5	3.871,2	1.815,6
9.191	SC	Anita Garibaldi	15.635,0	571,7	3.871,2	1.666,3
3.267	SC	Anitápolis	7.946,3	382,8	3.871,2	1.464,3
7.466	SC	Antônio Carlos	16.380,6	1.336,5	3.871,2	6.594,1
10.996	SC	Apiúna	16.832,6	1.717,8	5.161,6	5.427,0
4.048	SC	Arabutã	9.145,0	303,7	3.871,2	3.483,2
23.080	SC	Araquari	27.326,4	3.129,0	7.742,5	5.234,6
59.537	SC	Ararangua	60.766,7	9.292,2	14.194,5	11.491,9
7.650	SC	Armazém	9.093,1	520,2	3.871,2	2.433,7
3.638	SC	Arroio Trinta	10.002,4	302,3	3.871,2	2.868,5
2.241	SC	Arvoredo	8.074,1	605,5	3.871,2	2.272,6
6.945	SC	Ascurra	9.186,0	1.055,3	3.871,2	2.423,8
3.402	SC	Atalanta	5.887,9	164,2	3.871,2	1.448,8
8.808	SC	Balneário Arroio do Silva	13.409,6	2.293,5	3.871,2	1.592,0
7.791	SC	Balneário Barra do Sul	15.143,4	2.154,3	3.871,2	1.831,6
102.081	SC	Balneário Camboriú	288.103,0	90.243,5	19.356,2	17.168,0
7.959	SC	Balneário Gaivota	10.182,8	1.518,6	3.871,2	1.581,0
14.845	SC	Balneário Piçarras	31.015,9	6.769,5	6.452,1	3.127,2
3.095	SC	Bandeirante	6.926,5	133,2	3.871,2	1.514,0
2.120	SC	Barra Bonita	5.965,8	152,9	3.871,2	1.409,2
19.861	SC	Barra Velha	32.332,0	5.960,0	7.742,5	6.407,3
6.145	SC	Bela Vista do Toldo	10.946,5	264,9	3.871,2	2.205,1
2.790	SC	Belmonte	7.584,7	212,9	3.871,2	1.657,7
10.335	SC	Benedito Novo	12.959,1	1.243,1	5.161,6	3.939,6
56.395	SC	Biguaçu	73.967,0	7.646,1	14.194,5	27.387,3
299.416	SC	Blumenau	647.554,9	126.951,5	34.386,3	124.056,8
3.128	SC	Bocaina do Sul	8.545,1	557,5	3.871,2	1.700,4
4.383	SC	Bom Jardim da Serra	8.886,3	375,4	3.871,2	1.834,7
2.427	SC	Bom Jesus	6.975,3	127,3	3.871,2	1.901,2
2.065	SC	Bom Jesus do Oeste	6.161,2	201,5	3.871,2	1.593,2
8.594	SC	Bom Retiro	12.352,7	807,7	3.871,2	3.568,3
13.695	SC	Bombinhas	31.775,9	14.043,8	5.161,6	2.340,8
4.345	SC	Botuverá	7.834,3	295,3	3.871,2	2.245,3
29.317	SC	Braço do Norte	31.699,0	3.961,1	9.032,9	7.342,1
3.419	SC	Braço do Trombudo	8.381,6	445,7	3.871,2	2.404,1
2.943	SC	Brunópolis	6.682,9	237,3	3.871,2	1.869,7
102.280	SC	Brusque	138.577,1	19.316,4	19.356,2	43.265,7
70.720	SC	Caçador	84.539,8	9.025,8	15.484,9	22.835,4
6.392	SC	Caibi	9.836,8	604,7	3.871,2	3.005,0
4.265	SC	Calmon	8.077,3	222,4	3.871,2	1.956,6
57.793	SC	Camboriú	60.210,1	7.351,9	14.194,5	3.502,2
11.713	SC	Campo Alegre	17.056,6	1.839,7	5.161,6	3.557,3
8.212	SC	Campo Belo do Sul	10.732,2	702,1	3.871,2	2.869,8
9.737	SC	Campo Erê	13.383,0	977,5	3.871,2	3.518,0
29.133	SC	Campos Novos	50.877,9	5.284,8	9.032,9	18.493,9
10.168	SC	Canelinha	11.665,7	809,8	3.871,2	1.821,3
54.645	SC	Canoinhas	57.750,1	7.020,2	14.194,5	13.138,6
3.358	SC	Capão Alto	8.777,2	1.030,4	3.871,2	2.000,2
18.996	SC	Capinzal	34.270,0	2.346,6	7.742,5	11.816,6
21.059	SC	Capivari de Baixo	34.823,4	4.379,2	7.742,5	15.921,6
9.119	SC	Catanduvas	14.282,8	1.428,7	3.871,2	4.905,5
4.963	SC	Caxambu do Sul	9.893,1	598,2	3.871,2	2.870,6
2.720	SC	Celso Ramos	8.193,6	280,7	3.871,2	1.358,5
4.045	SC	Cerro Negro	7.963,4	210,9	3.871,2	1.276,7
2.882	SC	Chapadão do Lageado	9.482,0	204,5	3.871,2	1.775,9
174.187	SC	Chapecó	298.729,9	50.715,3	34.386,3	48.225,1
15.229	SC	Cocal do Sul	24.599,5	2.061,9	6.452,1	6.988,5
70.393	SC	Concórdia	106.596,6	13.204,4	15.484,9	23.567,9
3.531	SC	Cordilheira Alta	10.327,4	702,6	3.871,2	3.631,2
10.520	SC	Coronel Freitas	14.630,8	1.238,4	5.161,6	5.312,7
2.583	SC	Coronel Martins	7.150,8	136,9	3.871,2	1.605,9
14.842	SC	Correia Pinto	23.421,7	2.934,6	6.452,1	7.960,4
13.380	SC	Corupá	19.190,0	1.979,4	5.161,6	5.603,1
188.557	SC	Criciúma	373.550,0	64.353,0	34.386,3	45.000,0
11.079	SC	Cunha Porã	14.050,3	1.402,9	5.161,6	4.032,4
1.948	SC	Cunhataí	6.209,2	166,0	3.871,2	1.674,2
39.045	SC	Curitibanos	44.529,3	4.919,2	11.613,7	9.152,2
8.898	SC	Descanso	10.705,8	692,0	3.871,2	3.386,3
15.399	SC	Dionísio Cerqueira	16.028,6	1.456,1	6.452,1	2.315,8
3.583	SC	Dona Emma	7.426,9	402,7	3.871,2	1.725,3
3.432	SC	Doutor Pedrinho	6.846,2	408,9	3.871,2	1.767,2
3.104	SC	Entre Rios	6.654,1	231,6	3.871,2	1.477,1
1.857	SC	Ermo	6.466,8	99,2	3.871,2	2.030,1
4.195	SC	Erval Velho	8.671,5	460,5	3.871,2	2.817,8
10.585	SC	Faxinal dos Guedes	16.840,2	1.019,8	5.161,6	6.660,8
1.700	SC	Flor do Sertão	6.199,3	177,1	3.871,2	1.527,5
408.161	SC	Florianópolis	782.605,0	312.996,8	65.318,4	99.227,5
2.683	SC	Formosa do Sul	6.988,4	251,5	3.871,2	1.808,5
21.928	SC	Forquilhinha	30.559,7	2.441,3	7.742,5	9.686,6
36.469	SC	Fraiburgo	45.678,3	6.278,4	10.323,3	8.378,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.673	SC	Frei Rogério	6.611,1	155,8	3.871,2	1.448,9
3.444	SC	Galvão	7.652,1	192,2	3.871,2	2.225,0
16.710	SC	Garopaba	24.849,6	5.101,6	6.452,1	3.740,2
14.281	SC	Garuva	20.612,2	2.601,5	6.452,1	3.270,9
55.489	SC	Gaspar	85.288,2	13.233,1	14.194,5	18.789,4
12.704	SC	Governador Celso Ramos	25.562,2	4.974,6	5.161,6	1.754,7
6.278	SC	Grão Pará	10.099,8	535,3	3.871,2	2.948,5
10.793	SC	Gravatal	12.966,5	785,1	5.161,6	1.925,1
17.316	SC	Guabiruba	21.485,9	1.364,3	6.452,1	6.156,8
10.857	SC	Guaraciaba	13.599,4	1.048,8	5.161,6	3.427,7
4.870	SC	Guarujá do Sul	8.087,6	508,9	3.871,2	2.228,0
4.610	SC	Guatambú	10.157,3	412,6	3.871,2	4.396,0
19.323	SC	Herval d'Oeste	26.429,7	2.614,4	7.742,5	7.195,5
2.060	SC	Ibiam	7.378,5	236,3	3.871,2	2.241,9
3.458	SC	Ibicaré	7.381,0	293,6	3.871,2	2.386,4
17.469	SC	Ibirama	26.779,3	3.726,2	7.742,5	4.242,5
57.103	SC	Içara	73.621,2	10.180,6	14.194,5	13.301,1
12.149	SC	Ilhota	19.951,5	1.319,2	5.161,6	3.231,4
11.677	SC	Imaruí	11.978,3	332,1	5.161,6	1.791,6
38.882	SC	Imbituba	52.554,1	14.724,9	11.613,7	9.521,0
5.738	SC	Imbuia	8.954,7	428,2	3.871,2	2.177,4
50.917	SC	Indaial	77.991,4	10.480,4	12.904,1	20.461,0
2.643	SC	Iomerê	8.075,6	236,4	3.871,2	3.344,6
4.771	SC	Ipira	9.218,8	406,2	3.871,2	2.478,2
8.405	SC	Iporã do Oeste	12.484,4	991,9	3.871,2	3.641,8
6.881	SC	Ipuaçu	10.451,5	664,7	3.871,2	3.817,9
7.400	SC	Ipumirim	13.640,1	558,2	3.871,2	5.969,9
4.328	SC	Iraceminha	7.702,6	291,4	3.871,2	2.132,9
9.754	SC	Irani	12.663,9	816,4	3.871,2	4.303,3
2.033	SC	Irati	7.363,9	133,0	3.871,2	1.350,1
10.748	SC	Irineópolis	15.191,4	748,8	5.161,6	3.305,9
6.552	SC	Itá	20.235,3	1.227,8	3.871,2	10.301,2
20.551	SC	Itaiópolis	25.469,6	1.725,1	7.742,5	5.572,3
172.081	SC	Itajaí	481.443,0	71.528,6	34.386,3	119.522,4
36.629	SC	Itapema	83.206,7	35.532,9	10.323,3	4.508,1
16.015	SC	Itapiranga	27.597,6	2.723,0	6.452,1	8.853,6
11.489	SC	Itapoá	35.291,0	8.265,7	5.161,6	1.875,4
21.496	SC	Ituporanga	28.487,9	2.919,4	7.742,5	6.095,9
4.129	SC	Jaborá	9.768,6	285,9	3.871,2	3.808,9
11.051	SC	Jacinto Machado	13.355,7	541,7	5.161,6	3.796,0
16.418	SC	Jaguaruna	22.513,8	3.100,8	6.452,1	3.615,1
139.017	SC	Jaraguá do Sul	310.500,8	38.533,5	23.227,4	95.805,8
1.881	SC	Jardinópolis	10.568,9	233,5	3.871,2	1.495,2
25.322	SC	Joaçaba	64.405,7	11.745,1	9.032,9	12.154,8
497.331	SC	Joinville	908.425,8	173.910,2	34.386,3	224.278,4
5.054	SC	José Boiteux	9.055,7	247,4	3.871,2	1.846,2
2.185	SC	Jupiá	6.521,4	287,3	3.871,2	1.660,6
2.266	SC	Lacerdópolis	7.185,0	198,8	3.871,2	2.668,5
167.805	SC	Lages	223.723,2	22.691,7	34.386,3	45.551,1
51.691	SC	Laguna	44.038,3	11.232,2	14.194,5	4.418,7
1.485	SC	Lajeado Grande	6.111,2	199,6	3.871,2	2.197,2
5.757	SC	Laurentino	8.812,4	622,0	3.871,2	2.357,1
14.173	SC	Lauro Muller	21.989,9	1.800,8	6.452,1	5.128,1
12.134	SC	Lebon Régis	13.888,3	530,9	5.161,6	2.478,7
3.674	SC	Leoberto Leal	8.772,7	217,5	3.871,2	1.789,5
4.662	SC	Lindóia do Sul	10.226,5	413,5	3.871,2	3.438,8
9.660	SC	Lontras	11.162,0	1.387,5	3.871,2	2.313,0
9.506	SC	Luiz Alves	15.558,3	1.451,3	3.871,2	4.856,9
5.528	SC	Luzerna	10.416,9	868,1	3.871,2	2.759,3
1.787	SC	Macieira	6.990,7	120,1	3.871,2	1.773,1
52.933	SC	Mafra	61.494,0	7.379,2	14.194,5	15.757,2
2.869	SC	Major Gercino	7.076,4	866,5	3.871,2	1.612,9
7.675	SC	Major Vieira	10.754,7	524,2	3.871,2	3.284,7
6.185	SC	Maracajá	10.620,3	1.091,7	3.871,2	2.715,0
23.099	SC	Maravilha	28.090,4	4.606,8	7.742,5	6.746,4
2.275	SC	Marema	6.124,4	218,5	3.871,2	1.956,3
14.500	SC	Massaranduba	20.141,2	2.432,7	6.452,1	6.337,6
2.826	SC	Matos Costa	6.906,5	128,6	3.871,2	1.712,7
7.063	SC	Meleiro	11.703,9	726,5	3.871,2	3.457,6
2.583	SC	Mirim Doce	7.187,7	210,0	3.871,2	1.787,9
3.862	SC	Modelo	7.750,1	440,0	3.871,2	1.959,4
9.515	SC	Mondaí	12.992,4	876,3	3.871,2	4.891,7
9.144	SC	Monte Carlo	13.113,3	946,4	3.871,2	2.668,9
8.328	SC	Monte Castelo	11.126,2	1.007,6	3.871,2	2.505,3
16.128	SC	Morro da Fumaça	22.070,6	1.616,7	6.452,1	6.494,1
2.775	SC	Morro Grande	7.707,0	159,8	3.871,2	2.074,3
57.324	SC	Navegantes	82.603,7	12.255,2	14.194,5	10.030,3
4.381	SC	Nova Erechim	10.374,6	538,0	3.871,2	3.372,5
4.222	SC	Nova Itaberaba	9.718,7	337,3	3.871,2	3.256,7
12.025	SC	Nova Trento	17.182,0	1.875,8	5.161,6	3.175,8
13.177	SC	Nova Veneza	21.407,0	1.626,3	5.161,6	7.975,8
2.954	SC	Novo Horizonte	7.201,2	213,7	3.871,2	1.898,0
21.731	SC	Orleans	29.824,4	3.514,8	7.742,5	6.996,0
16.587	SC	Otacílio Costa	27.938,2	4.175,9	6.452,1	9.326,4
7.231	SC	Ouro	10.327,9	440,0	3.871,2	4.053,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.179	SC	Ouro Verde	7.596,9	181,8	3.871,2	2.481,2
1.830	SC	Paial	6.703,1	292,5	3.871,2	1.554,0
2.357	SC	Painel	5.732,4	174,1	3.871,2	1.613,1
130.878	SC	Palhoça	144.265,6	27.433,1	21.937,0	15.373,0
8.145	SC	Palma Sola	12.467,5	767,0	3.871,2	2.858,2
2.456	SC	Palmeira	6.887,5	238,5	3.871,2	2.202,7
16.596	SC	Palmitos	20.719,0	1.788,9	6.452,1	6.193,3
17.670	SC	Papanduva	22.975,9	1.751,7	7.742,5	6.196,2
4.200	SC	Paraíso	8.349,1	924,4	3.871,2	1.694,8
5.690	SC	Passo de Torres	9.675,1	1.088,2	3.871,2	2.078,0
4.555	SC	Passos Maia	9.215,0	258,8	3.871,2	2.167,2
7.255	SC	Paulo Lopes	10.621,7	1.605,7	3.871,2	1.994,1
4.515	SC	Pedras Grandes	7.394,3	204,6	3.871,2	1.906,4
22.263	SC	Penha	29.772,3	5.516,4	7.742,5	3.084,8
2.977	SC	Peritiba	6.852,8	268,8	3.871,2	2.050,6
6.188	SC	Petrolândia	9.709,7	367,2	3.871,2	2.413,5
15.692	SC	Pinhalzinho	22.980,3	3.373,5	6.452,1	6.074,0
3.048	SC	Pinheiro Preto	8.534,3	247,0	3.871,2	2.634,6
4.446	SC	Piratuba	20.008,8	1.384,2	3.871,2	12.305,4
2.767	SC	Planalto Alegre	7.680,8	201,3	3.871,2	1.941,1
26.788	SC	Pomerode	52.399,9	7.240,0	9.032,9	15.251,6
5.228	SC	Ponte Alta	8.758,1	668,4	3.871,2	2.423,1
3.677	SC	Ponte Alta do Norte	7.376,2	436,1	3.871,2	2.041,9
11.724	SC	Ponte Serrada	14.729,5	983,8	5.161,6	3.471,1
14.228	SC	Porto Belo	26.952,2	6.678,5	6.452,1	3.256,3
33.408	SC	Porto União	35.226,8	4.957,7	10.323,3	4.924,9
14.510	SC	Pouso Redondo	18.410,5	1.811,4	6.452,1	4.976,7
7.318	SC	Praia Grande	9.655,9	661,1	3.871,2	2.071,3
1.779	SC	Presidente Castelo Branco	6.680,2	141,3	3.871,2	2.111,8
14.392	SC	Presidente Getúlio	19.630,3	1.700,4	6.452,1	4.720,5
2.324	SC	Presidente Nereu	6.082,2	131,2	3.871,2	1.528,4
2.687	SC	Princesa	6.660,6	127,7	3.871,2	1.551,4
11.259	SC	Quilombo	15.851,0	881,4	5.161,6	4.816,5
2.893	SC	Rancho Queimado	8.586,5	928,6	3.871,2	1.516,1
6.237	SC	Rio das Antas	12.454,2	647,6	3.871,2	4.452,8
6.135	SC	Rio do Campo	10.992,8	490,6	3.871,2	2.474,2
7.033	SC	Rio do Oeste	9.465,0	617,2	3.871,2	2.677,8
59.962	SC	Rio do Sul	126.405,2	17.239,9	14.194,5	21.181,2
10.170	SC	Rio dos Cedros	12.827,9	1.157,8	3.871,2	3.744,2
4.648	SC	Rio Fortuna	8.918,0	688,6	3.871,2	2.329,7
44.633	SC	Rio Negrinho	69.223,1	6.150,8	11.613,7	14.672,9
2.518	SC	Rio Rufino	6.302,4	104,5	3.871,2	1.412,9
5.126	SC	Riqueza	8.090,9	326,8	3.871,2	1.921,0
11.215	SC	Rodeio	13.033,1	1.450,3	5.161,6	3.039,6
5.760	SC	Romelândia	8.350,0	281,1	3.871,2	1.898,5
7.737	SC	Salete	11.993,6	661,1	3.871,2	2.982,6
4.178	SC	Saltinho	7.750,4	289,0	3.871,2	1.646,6
4.367	SC	Salto Veloso	13.133,2	285,4	3.871,2	4.969,4
11.121	SC	Sangão	12.155,9	669,1	5.161,6	3.211,0
15.928	SC	Santa Cecília	21.575,5	2.931,5	6.452,1	5.780,2
2.484	SC	Santa Helena	6.702,4	147,5	3.871,2	1.783,0
2.103	SC	Santa Rosa de Lima	7.033,3	240,6	3.871,2	1.480,3
8.241	SC	Santa Rosa do Sul	10.959,4	657,7	3.871,2	2.139,6
9.363	SC	Santa Terezinha	10.850,8	213,9	3.871,2	2.457,5
3.062	SC	Santa Terezinha do Progresso	8.391,4	231,6	3.871,2	1.460,6
1.443	SC	Santiago do Sul	6.461,2	146,1	3.871,2	1.488,6
18.436	SC	Santo Amaro da Imperatriz	24.811,2	3.506,6	7.742,5	2.899,4
76.514	SC	São Bento do Sul	139.746,0	20.023,9	16.775,3	28.917,2
2.633	SC	São Bernardino	6.594,7	177,7	3.871,2	1.488,9
10.938	SC	São Carlos	20.320,2	1.367,2	5.161,6	3.692,5
5.087	SC	São Cristovão do Sul	10.009,1	818,8	3.871,2	2.601,0
9.611	SC	São Domingos	13.912,9	2.286,4	3.871,2	3.855,9
40.030	SC	São Francisco do Sul	98.311,1	22.349,5	11.613,7	24.983,5
24.419	SC	São João Batista	34.368,0	3.349,4	7.742,5	6.297,1
3.426	SC	São João do Itaperiú	7.917,9	293,1	3.871,2	1.984,0
6.269	SC	São João do Oeste	11.751,2	936,2	3.871,2	4.216,8
7.174	SC	São João do Sul	10.403,4	548,1	3.871,2	2.506,1
25.122	SC	São Joaquim	26.473,2	2.558,3	9.032,9	6.201,7
201.746	SC	São José	249.644,3	58.815,7	34.386,3	53.861,9
14.155	SC	São José do Cedro	17.484,3	1.522,7	6.452,1	4.243,2
10.624	SC	São José do Cerrito	10.889,6	798,8	5.161,6	1.790,3
23.015	SC	São Lourenço do Oeste	33.037,8	3.165,8	7.742,5	8.915,1
10.951	SC	São Ludgero	17.140,5	1.413,1	5.161,6	5.237,9
3.281	SC	São Martinho	6.858,9	233,1	3.871,2	1.666,9
2.026	SC	São Miguel da Boa Vista	5.717,6	239,4	3.871,2	1.495,4
35.249	SC	São Miguel do Oeste	40.585,4	7.592,9	10.323,3	8.272,3
5.183	SC	São Pedro de Alcântara	8.020,9	667,4	3.871,2	1.439,7
8.929	SC	Saudades	12.084,7	825,6	3.871,2	4.579,7
14.000	SC	Schroeder	19.405,4	2.439,4	5.161,6	5.016,2
17.827	SC	Seara	24.725,7	2.261,6	7.742,5	9.084,3
3.277	SC	Serra Alta	7.665,2	682,1	3.871,2	1.944,3
12.967	SC	Siderópolis	16.986,0	1.349,7	5.161,6	5.304,0
25.553	SC	Sombrio	29.647,9	2.671,8	9.032,9	4.707,8
3.150	SC	Sul Brasil	7.022,5	203,6	3.871,2	1.740,7
17.522	SC	Taió	25.170,1	2.410,2	7.742,5	6.782,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.611	SC	Tangará	14.381,5	1.156,8	3.871,2	5.540,0
1.768	SC	Tigrinhos	5.864,1	227,6	3.871,2	1.466,0
29.674	SC	Tijucas	44.482,3	4.171,3	9.032,9	10.494,2
5.260	SC	Timbé do Sul	7.882,8	211,5	3.871,2	2.220,0
35.303	SC	Timbó	69.915,9	11.894,2	10.323,3	16.916,3
7.315	SC	Timbó Grande	10.181,8	395,3	3.871,2	2.345,1
18.708	SC	Três Barras	26.628,6	2.980,2	7.742,5	7.363,8
3.692	SC	Treviso	10.987,1	462,6	3.871,2	4.698,8
6.791	SC	Treze de Maio	9.841,3	533,8	3.871,2	2.674,6
6.004	SC	Treze Tílias	13.105,0	1.111,1	3.871,2	5.584,9
6.520	SC	Trombudo Central	10.788,5	822,9	3.871,2	3.856,0
96.529	SC	Tubarão	109.892,4	19.861,4	19.356,2	24.594,6
4.775	SC	Tunápolis	9.228,0	348,1	3.871,2	2.988,3
11.427	SC	Turvo	17.362,4	1.781,9	5.161,6	5.914,5
3.084	SC	União do Oeste	7.034,0	205,6	3.871,2	2.018,6
10.825	SC	Urubici	12.907,6	1.193,8	5.161,6	2.287,5
2.578	SC	Urupema	6.853,4	168,6	3.871,2	1.461,0
19.936	SC	Urussanga	28.634,8	2.624,1	7.742,5	8.131,7
3.685	SC	Vargeão	8.857,3	376,9	3.871,2	2.716,2
3.187	SC	Vargem	6.980,0	173,9	3.871,2	1.659,1
4.279	SC	Vargem Bonita	11.350,6	752,1	3.871,2	6.465,4
6.112	SC	Vidal Ramos	9.542,0	774,7	3.871,2	2.332,9
46.585	SC	Videira	81.473,1	10.733,8	12.904,1	26.671,5
5.756	SC	Vitor Meireles	8.073,2	380,1	3.871,2	2.120,0
3.584	SC	Witmarsum	7.196,2	216,2	3.871,2	1.881,8
42.174	SC	Xanxerê	60.598,7	9.413,1	11.613,7	15.967,3
4.316	SC	Xavantina	8.987,7	296,4	3.871,2	3.685,4
25.444	SC	Xaxim	37.564,2	3.577,6	9.032,9	14.318,1
3.015	SC	Zortéa	8.145,7	216,4	3.871,2	1.764,4
2.268	SE	Amparo de São Francisco	6.523,9	117,3	4.399,9	1.252,1
19.890	SE	Aquidabã	20.414,3	844,6	8.799,8	1.608,7
544.039	SE	Aracaju	770.360,3	176.781,1	130.636,8	94.771,7
12.042	SE	Arauá	13.943,2	269,8	5.866,6	1.429,6
16.733	SE	Areia Branca	18.720,5	458,1	7.333,2	1.514,8
19.998	SE	Barra dos Coqueiros	26.075,3	4.423,4	8.799,8	2.811,1
25.270	SE	Boquim	24.738,4	1.738,6	10.266,5	2.366,2
8.086	SE	Brejo Grande	9.748,3	248,8	4.399,9	1.288,1
16.745	SE	Campo do Brito	18.091,5	477,2	7.333,2	1.596,0
4.025	SE	Canhoba	8.234,8	124,8	4.399,9	1.225,3
23.005	SE	Canindé de São Francisco	71.782,5	2.174,7	8.799,8	40.217,9
28.960	SE	Capela	46.090,2	1.808,5	10.266,5	6.433,6
19.708	SE	Carira	21.346,5	757,0	8.799,8	2.379,1
12.610	SE	Carmópolis	44.804,6	8.630,3	5.866,6	4.566,0
5.522	SE	Cedro de São João	7.139,7	174,8	4.399,9	1.274,8
16.131	SE	Cristinápolis	18.030,2	695,9	7.333,2	1.894,6
3.870	SE	Cumbe	6.984,8	96,1	4.399,9	1.213,3
4.448	SE	Divina Pastora	14.698,8	2.170,3	4.399,9	2.202,2
63.582	SE	Estância	86.041,0	6.064,4	17.599,7	19.286,9
5.875	SE	Feira Nova	7.526,1	177,0	4.399,9	1.236,4
13.060	SE	Frei Paulo	14.631,8	526,5	5.866,6	2.370,9
11.999	SE	Gararu	12.125,2	299,0	5.866,6	1.238,0
2.907	SE	General Maynard	6.370,4	194,0	4.399,9	1.225,2
5.732	SE	Gracho Cardoso	7.645,7	165,7	4.399,9	1.222,8
8.906	SE	Ilha das Flores	10.361,8	270,9	4.399,9	1.262,1
18.126	SE	Indiaroba	21.348,4	441,9	8.799,8	1.305,1
86.564	SE	Itabaiana	69.557,8	5.395,6	20.532,9	7.137,6
38.850	SE	Itabaianinha	35.919,0	820,0	13.199,8	2.298,6
4.827	SE	Itabi	8.403,7	92,1	4.399,9	1.278,2
29.347	SE	Itaporanga d'Ajuda	39.882,6	2.456,8	10.266,5	5.789,7
16.046	SE	Japaratuba	32.490,6	3.097,7	7.333,2	4.399,5
14.027	SE	Japoatã	15.101,6	535,5	7.333,2	2.143,2
92.474	SE	Lagarto	79.402,7	4.369,5	21.999,6	6.242,0
24.714	SE	Laranjeiras	54.989,9	8.496,8	10.266,5	25.890,0
6.554	SE	Macambira	8.941,1	167,5	4.399,9	1.256,0
3.830	SE	Malhada dos Bois	7.449,0	214,7	4.399,9	1.380,7
12.124	SE	Malhador	11.941,1	250,7	5.866,6	1.303,8
15.582	SE	Maruim	17.028,0	1.096,7	7.333,2	2.365,6
11.269	SE	Moita Bonita	12.229,7	273,2	5.866,6	1.310,0
13.817	SE	Monte Alegre de Sergipe	14.493,9	301,9	7.333,2	1.304,2
7.466	SE	Muribeca	10.514,6	277,2	4.399,9	1.545,0
8.813	SE	Nossa Senhora Aparecida	9.815,9	320,8	4.399,9	1.231,6
30.804	SE	Nossa Senhora da Glória	27.581,8	1.701,4	10.266,5	2.677,0
24.747	SE	Nossa Senhora das Dores	23.314,2	674,9	10.266,5	1.733,2
6.509	SE	Nossa Senhora de Lourdes	8.237,4	184,1	4.399,9	1.224,2
155.334	SE	Nossa Senhora do Socorro	112.708,4	11.041,4	45.022,4	17.736,6
12.870	SE	Pacatuba	16.817,9	367,2	5.866,6	3.026,0
2.878	SE	Pedra Mole	7.283,9	166,0	4.399,9	1.212,7
8.709	SE	Pedrinhas	9.768,7	194,2	4.399,9	1.308,2
5.809	SE	Pinhão	8.367,6	120,4	4.399,9	1.249,1
8.608	SE	Pirambu	11.953,3	513,9	4.399,9	1.555,2
30.249	SE	Poço Redondo	28.845,2	898,2	10.266,5	1.355,3
21.882	SE	Poço Verde	22.123,7	639,0	8.799,8	1.673,0
27.456	SE	Porto da Folha	26.229,5	1.109,1	10.266,5	1.455,9
28.520	SE	Propriá	25.836,2	1.685,7	10.266,5	4.208,5
19.588	SE	Riachão do Dantas	22.101,3	506,4	8.799,8	1.306,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.466	SE	Riachuelo	13.647,9	1.642,1	4.399,9	3.432,3
16.194	SE	Ribeirópolis	17.724,3	775,3	7.333,2	2.456,2
8.965	SE	Rosário do Catete	36.690,9	4.316,1	4.399,9	11.534,8
19.101	SE	Salgado	18.590,0	327,5	8.799,8	1.470,7
13.502	SE	Santa Luzia do Itanhy	18.043,2	562,4	5.866,6	1.263,7
3.996	SE	Santa Rosa de Lima	8.062,7	213,1	4.399,9	1.225,2
6.861	SE	Santana do São Francisco	9.178,6	267,9	4.399,9	1.252,7
12.140	SE	Santo Amaro das Brotas	22.815,4	674,3	5.866,6	1.389,1
75.104	SE	São Cristóvão	48.546,8	6.889,4	19.066,3	4.217,9
10.555	SE	São Domingos	10.830,9	242,1	5.866,6	1.669,2
3.007	SE	São Francisco	7.126,6	120,7	4.399,9	1.203,9
3.813	SE	São Miguel do Aleixo	7.413,8	126,6	4.399,9	1.205,6
38.343	SE	Simão Dias	31.028,8	1.161,3	13.199,8	2.795,8
7.946	SE	Siriri	13.062,8	1.736,3	4.399,9	1.882,4
2.969	SE	Telha	6.973,0	148,3	4.399,9	1.228,7
49.261	SE	Tobias Barreto	37.728,3	2.392,7	14.666,4	2.219,0
13.717	SE	Tomar do Geru	17.273,4	478,5	7.333,2	1.249,9
34.424	SP	Adamantina	48.455,3	7.360,3	11.378,3	10.692,6
3.710	SP	Adolfo	11.100,7	434,3	4.266,9	3.706,4
32.101	SP	Aguaí	40.575,8	4.735,5	11.378,3	11.468,4
7.734	SP	Águas da Prata	13.812,9	2.047,5	4.266,9	2.722,4
16.341	SP	Águas de Lindóia	33.554,6	10.664,8	7.111,4	3.613,5
5.612	SP	Águas de Santa Bárbara	15.487,2	4.056,6	4.266,9	3.754,8
2.613	SP	Águas de São Pedro	12.475,7	3.203,8	4.266,9	1.255,8
36.188	SP	Agudos	58.760,6	3.995,9	11.378,3	36.376,1
4.391	SP	Alambari	8.487,0	993,0	4.266,9	1.684,2
4.055	SP	Alfredo Marcondes	7.012,5	297,5	4.266,9	1.574,1
3.287	SP	Altair	9.652,5	298,6	4.266,9	3.846,3
15.554	SP	Altinópolis	29.078,8	2.475,7	7.111,4	9.361,3
4.267	SP	Alto Alegre	8.844,5	536,8	4.266,9	3.008,5
16.427	SP	Alumínio	60.951,0	7.051,4	7.111,4	42.138,2
3.876	SP	Álvares Florence	9.042,4	479,0	4.266,9	2.759,9
4.984	SP	Álvaro de Carvalho	7.166,9	260,8	4.266,9	1.721,7
2.869	SP	Alvinlândia	7.901,6	194,9	4.266,9	1.318,8
205.229	SP	Americana	368.546,0	65.691,0	34.879,3	114.039,7
33.255	SP	Américo Brasiliense	43.483,3	4.805,3	11.378,3	8.407,8
5.488	SP	Américo de Campos	9.985,6	696,5	4.266,9	2.620,2
65.928	SP	Amparo	119.575,3	20.550,7	17.067,4	34.165,5
4.558	SP	Analândia	14.365,4	1.392,3	4.266,9	5.300,1
56.593	SP	Andradina	66.078,4	12.531,1	15.645,1	16.226,5
23.225	SP	Angatuba	31.604,4	1.976,1	8.533,7	9.246,6
5.766	SP	Anhembi	16.394,3	1.608,7	4.266,9	5.171,1
3.947	SP	Anhumas	9.420,2	227,3	4.266,9	2.551,9
37.629	SP	Aparecida	54.776,7	9.376,2	12.800,6	6.987,1
4.598	SP	Aparecida d'Oeste	11.105,5	324,1	4.266,9	2.074,0
25.700	SP	Apiaí	30.363,8	3.059,0	9.956,0	7.514,7
13.208	SP	Araçariguama	39.432,4	6.894,3	5.689,1	14.271,4
182.204	SP	Araçatuba	274.224,5	56.775,2	34.879,3	56.616,2
26.626	SP	Araçoiaba da Serra	42.458,9	8.203,2	9.956,0	4.348,6
5.308	SP	Aramina	11.511,7	1.248,6	4.266,9	4.049,6
6.212	SP	Arandu	12.695,5	1.276,1	4.266,9	3.679,9
2.582	SP	Arapeí	9.970,3	3.189,2	4.266,9	1.385,8
200.666	SP	Araraquara	368.076,6	62.451,3	34.879,3	79.378,9
114.515	SP	Araras	245.003,9	31.431,9	22.756,6	61.853,7
2.010	SP	Arco-Íris	7.286,3	167,0	4.266,9	2.195,4
7.886	SP	Arealva	12.359,0	1.008,8	4.266,9	4.227,9
3.690	SP	Areias	9.270,7	627,4	4.266,9	2.164,0
11.157	SP	Areiópolis	15.903,3	418,3	5.689,1	2.537,6
8.876	SP	Ariranha	24.598,7	1.127,0	4.266,9	17.106,0
43.499	SP	Artur Nogueira	62.068,8	6.803,9	12.800,6	10.885,6
80.922	SP	Arujá	101.975,7	27.323,2	18.489,7	29.020,9
1.826	SP	Aspásia	6.406,3	75,9	4.266,9	1.170,5
98.715	SP	Assis	138.278,3	20.140,5	21.334,3	22.261,3
126.757	SP	Atibaia	222.976,6	75.950,1	24.178,9	41.255,5
14.366	SP	Auriflama	18.815,9	1.683,7	7.111,4	4.829,8
5.170	SP	Avaí	9.817,2	645,7	4.266,9	3.762,4
12.112	SP	Avanhandava	16.665,1	839,9	5.689,1	5.110,1
84.416	SP	Avaré	122.603,9	18.016,2	19.912,0	23.207,3
14.127	SP	Bady Bassitt	22.340,1	2.080,2	7.111,4	3.929,2
4.697	SP	Balbinos	5.803,4	95,1	4.266,9	1.445,6
8.227	SP	Bálsamo	12.536,0	831,0	4.266,9	3.078,5
10.822	SP	Bananal	16.540,7	1.230,9	5.689,1	3.062,6
2.835	SP	Barão de Antonina	8.550,4	210,6	4.266,9	1.965,4
6.944	SP	Barbosa	8.550,0	407,0	4.266,9	2.400,0
33.267	SP	Bariri	42.593,0	4.381,9	11.378,3	11.608,5
36.214	SP	Barra Bonita	54.813,8	8.219,2	11.378,3	22.549,9
5.358	SP	Barra do Chapéu	8.290,6	170,6	4.266,9	1.622,6
7.699	SP	Barra do Turvo	17.628,3	2.654,8	4.266,9	7.096,7
113.618	SP	Barretos	229.283,7	29.589,7	22.756,6	38.304,4
27.169	SP	Barrinha	35.682,3	1.935,2	9.956,0	5.641,5
270.173	SP	Barueri	1.256.030,2	503.930,5	34.879,3	501.233,6
21.380	SP	Bastos	25.652,1	1.855,9	8.533,7	9.782,1
56.476	SP	Batatais	82.998,5	9.628,2	15.645,1	24.016,8
359.429	SP	Bauru	549.005,7	98.973,3	34.879,3	99.671,1
77.630	SP	Bebedouro	98.280,3	14.117,7	18.489,7	29.348,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.982	SP	Bento de Abreu	9.984,1	681,5	4.266,9	4.368,7
10.776	SP	Bernardino de Campos	14.574,5	1.240,6	5.689,1	3.968,2
44.233	SP	Bertioga	173.423,5	76.702,9	12.800,6	13.039,5
7.494	SP	Bilac	13.402,5	994,2	4.266,9	2.784,8
110.911	SP	Birigui	158.065,9	22.587,1	22.756,6	32.204,2
29.650	SP	Biritiba-Mirim	31.507,6	2.229,9	9.956,0	5.332,0
11.028	SP	Bocaina	21.161,3	2.063,4	5.689,1	7.537,6
9.375	SP	Bofete	16.469,5	2.327,8	4.266,9	4.472,5
44.906	SP	Boituva	77.011,8	15.901,4	12.800,6	18.938,6
17.993	SP	Bom Jesus dos Perdões	31.055,3	3.500,6	8.533,7	4.388,5
3.968	SP	Bom Sucesso de Itararé	7.839,7	160,8	4.266,9	1.553,4
837	SP	Borá	5.828,6	298,5	4.266,9	1.655,9
4.439	SP	Boracéia	8.652,4	350,7	4.266,9	3.832,8
14.485	SP	Borborema	21.888,2	2.193,4	7.111,4	7.406,7
2.349	SP	Borebi	8.895,4	339,1	4.266,9	2.576,9
130.348	SP	Botucatu	176.916,9	28.948,9	24.178,9	54.237,9
145.894	SP	Bragança Paulista	213.017,6	57.040,1	33.457,0	52.189,8
5.043	SP	Braúna	10.459,6	557,9	4.266,9	2.054,3
2.573	SP	Brejo Alegre	6.557,8	321,4	4.266,9	1.275,7
20.485	SP	Brodowski	34.491,6	2.929,7	8.533,7	6.085,6
22.631	SP	Brotas	38.976,1	7.767,8	8.533,7	10.739,1
18.146	SP	Buri	32.523,1	1.978,1	8.533,7	7.573,9
15.636	SP	Buritama	26.477,8	1.641,8	7.111,4	9.817,8
4.096	SP	Buritizal	13.228,0	857,0	4.266,9	6.641,5
4.369	SP	Cabrália Paulista	9.115,5	259,3	4.266,9	2.692,3
42.700	SP	Cabreúva	64.157,7	10.338,3	12.800,6	22.790,0
85.181	SP	Caçapava	125.298,3	20.546,0	19.912,0	54.680,2
34.666	SP	Cachoeira Paulista	37.957,6	6.417,9	11.378,3	5.757,7
19.304	SP	Caconde	26.606,5	1.883,0	8.533,7	6.893,8
16.778	SP	Cafelândia	21.055,1	1.237,2	7.111,4	8.210,2
4.131	SP	Caiabu	7.937,6	169,2	4.266,9	2.170,7
88.212	SP	Caieiras	101.568,5	29.006,7	19.912,0	26.276,6
5.447	SP	Caiuá	14.654,3	1.193,7	4.266,9	4.613,3
63.675	SP	Cajamar	179.219,4	39.546,8	17.067,4	64.566,2
28.936	SP	Cajati	45.082,0	5.586,8	9.956,0	16.480,7
10.009	SP	Cajobi	16.653,7	948,0	4.266,9	3.739,7
24.313	SP	Cajuru	32.024,4	1.738,9	9.956,0	8.258,4
5.560	SP	Campina do Monte Alegre	10.313,5	970,4	4.266,9	2.119,4
1.064.669	SP	Campinas	2.248.862,5	826.912,9	36.487,7	527.789,2
74.863	SP	Campo Limpo Paulista	100.505,2	15.913,5	18.489,7	27.550,8
5.014	SP	Campos Novos Paulista	11.272,9	576,2	4.266,9	3.304,1
12.374	SP	Cananéia	19.786,5	2.856,3	5.689,1	4.819,2
4.765	SP	Canas	10.280,9	915,5	4.266,9	1.291,4
30.776	SP	Cândido Mota	49.620,1	3.108,6	11.378,3	13.782,0
2.770	SP	Cândido Rodrigues	9.746,6	445,9	4.266,9	1.442,8
4.743	SP	Canitar	10.501,0	460,6	4.266,9	2.064,0
46.338	SP	Capão Bonito	61.872,9	6.747,1	14.222,9	13.595,0
17.232	SP	Capela do Alto	23.099,2	1.784,8	7.111,4	3.947,1
46.331	SP	Capivari	89.567,8	9.532,0	14.222,9	18.256,6
96.125	SP	Caraguatatuba	217.181,8	70.104,9	21.334,3	18.985,3
392.701	SP	Carapicuíba	211.372,5	36.817,2	34.879,3	52.089,8
11.624	SP	Cardoso	21.880,9	1.186,9	5.689,1	5.997,9
28.189	SP	Casa Branca	43.460,5	7.443,9	9.956,0	13.550,6
16.165	SP	Castilho	42.231,5	2.523,6	7.111,4	24.932,9
114.812	SP	Catanduva	211.279,8	36.887,7	22.756,6	39.724,0
7.250	SP	Catiguá	11.198,7	935,1	4.266,9	2.900,8
8.258	SP	Cedral	14.556,9	1.701,5	4.266,9	3.536,8
17.337	SP	Cerqueira César	23.800,6	2.604,0	8.533,7	4.876,0
38.199	SP	Cerquilho	73.979,0	8.116,3	12.800,6	17.615,3
14.979	SP	Cesário Lange	21.540,1	2.201,2	7.111,4	4.669,1
15.423	SP	Charqueada	22.791,0	2.206,4	7.111,4	4.013,5
12.688	SP	Chavantes	18.297,2	1.215,2	5.689,1	6.130,2
6.582	SP	Clementina	13.435,1	983,0	4.266,9	4.047,4
17.745	SP	Colina	35.509,2	3.239,4	8.533,7	12.997,6
6.345	SP	Colômbia	20.235,2	874,0	4.266,9	8.414,1
24.485	SP	Conchal	45.732,2	5.252,6	9.956,0	8.888,6
16.274	SP	Conchas	26.559,3	2.513,2	7.111,4	7.665,1
20.720	SP	Cordeirópolis	70.278,8	8.412,0	8.533,7	37.203,9
5.250	SP	Coroados	9.202,0	444,5	4.266,9	2.695,7
5.343	SP	Coronel Macedo	9.577,5	209,7	4.266,9	2.792,9
4.138	SP	Corumbataí	12.576,2	1.751,4	4.266,9	3.436,4
59.297	SP	Cosmópolis	80.675,9	10.596,0	15.645,1	14.881,3
7.033	SP	Cosmorama	14.628,9	1.083,9	4.266,9	4.333,5
182.045	SP	Cotia	327.182,8	93.468,1	34.879,3	106.712,7
30.849	SP	Cravinhos	50.092,5	6.606,2	11.378,3	12.800,4
7.436	SP	Cristais Paulista	13.477,7	558,7	4.266,9	3.732,1
2.356	SP	Cruzália	7.522,0	217,7	4.266,9	2.350,6
79.957	SP	Cruzeiro	94.404,5	9.746,0	18.489,7	29.645,4
129.582	SP	Cubatão	765.431,3	137.867,8	24.178,9	326.661,9
23.735	SP	Cunha	25.201,2	1.087,6	8.533,7	6.445,5
30.867	SP	Descalvado	57.027,0	4.925,8	11.378,3	24.405,1
397.738	SP	Diadema	553.942,4	134.484,3	34.879,3	216.494,7
1.623	SP	Dirce Reis	7.241,1	128,1	4.266,9	1.596,9
11.343	SP	Divinolândia	17.068,7	959,8	5.689,1	3.365,2
8.214	SP	Dobrada	9.994,5	699,3	4.266,9	3.042,9
26.040	SP	Dois Córregos	35.730,3	3.749,2	9.956,0	9.989,3
2.272	SP	Dolcinópolis	6.657,8	110,8	4.266,9	1.195,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.131	SP	Dourado	13.845,6	1.281,1	4.266,9	3.942,7
44.309	SP	Dracena	56.529,9	8.757,5	12.800,6	10.996,4
12.796	SP	Duartina	19.144,8	3.399,7	5.689,1	3.672,5
8.346	SP	Dumont	12.934,5	818,0	4.266,9	3.118,6
6.239	SP	Echaporã	11.965,7	508,3	4.266,9	4.098,0
14.514	SP	Eldorado	24.576,4	1.024,4	7.111,4	7.248,2
15.312	SP	Elias Fausto	24.743,3	2.178,6	7.111,4	8.751,0
3.317	SP	Elisiário	8.506,2	544,6	4.266,9	1.734,8
2.442	SP	Embaúba	6.758,0	230,8	4.266,9	1.567,4
248.722	SP	Embu	239.814,3	38.149,8	34.879,3	56.549,2
62.137	SP	Embu-Guaçu	69.248,5	10.272,3	17.067,4	12.587,2
3.184	SP	Emilianópolis	7.570,8	171,9	4.266,9	1.901,7
14.300	SP	Engenheiro Coelho	22.103,4	2.174,0	7.111,4	7.715,3
42.260	SP	Espírito Santo do Pinhal	50.876,1	8.913,0	12.800,6	13.584,6
4.428	SP	Espírito Santo do Turvo	10.156,7	377,5	4.266,9	3.436,5
9.657	SP	Estiva Gerbi	17.202,3	1.802,9	4.266,9	4.222,4
2.474	SP	Estrela do Norte	7.967,2	190,0	4.266,9	1.937,1
9.042	SP	Estrela d'Oeste	15.066,5	1.203,3	4.266,9	5.862,1
10.168	SP	Euclides da Cunha Paulista	15.373,9	463,2	4.266,9	4.507,7
14.969	SP	Fartura	22.998,5	1.419,3	7.111,4	5.874,4
5.312	SP	Fernando Prestes	13.186,9	955,8	4.266,9	2.955,0
63.539	SP	Fernandópolis	85.207,5	13.266,7	17.067,4	16.664,0
1.521	SP	Fernão	7.218,8	227,4	4.266,9	1.174,4
179.231	SP	Ferraz de Vasconcelos	148.367,6	16.210,4	34.879,3	25.919,1
2.884	SP	Floreal	9.444,6	251,9	4.266,9	1.983,1
13.761	SP	Flórida Paulista	15.714,9	1.016,1	5.689,1	6.577,5
2.856	SP	Florínia	9.197,3	431,6	4.266,9	3.788,6
330.938	SP	Franca	317.498,6	74.203,6	34.879,3	73.084,4
157.294	SP	Francisco Morato	151.510,4	12.756,8	33.457,0	14.893,9
131.366	SP	Franco da Rocha	120.819,5	18.587,2	25.601,1	29.437,5
2.698	SP	Gabriel Monteiro	7.633,2	273,0	4.266,9	1.716,1
6.635	SP	Gália	11.017,5	1.496,2	4.266,9	3.224,1
43.380	SP	Garça	75.937,5	6.593,2	12.800,6	11.466,9
4.118	SP	Gastão Vidigal	8.430,4	270,4	4.266,9	2.141,3
4.244	SP	Gavião Peixoto	16.845,5	771,9	4.266,9	11.548,0
10.934	SP	General Salgado	21.118,0	1.642,7	5.689,1	6.052,2
10.960	SP	Getulina	15.513,6	955,7	5.689,1	5.325,2
4.547	SP	Glicério	10.424,5	511,5	4.266,9	3.173,9
11.206	SP	Guaiçara	18.691,3	777,8	5.689,1	5.139,9
4.740	SP	Guaimbê	11.056,7	638,0	4.266,9	2.065,6
38.676	SP	Guaíra	85.498,6	7.975,4	12.800,6	31.819,9
17.938	SP	Guapiaçu	31.194,8	2.164,0	8.533,7	9.690,1
20.927	SP	Guapiara	24.444,4	1.044,7	8.533,7	4.050,2
19.168	SP	Guará	34.924,6	3.964,0	8.533,7	7.955,9
8.657	SP	Guaraçaí	14.308,0	1.088,3	4.266,9	5.304,1
9.459	SP	Guaraci	25.898,9	1.369,1	4.266,9	9.783,6
2.017	SP	Guarani d'Oeste	6.806,8	119,5	4.266,9	1.157,0
6.680	SP	Guarantã	10.339,9	656,4	4.266,9	3.987,0
29.639	SP	Guararapes	37.222,1	4.507,5	9.956,0	13.984,2
26.974	SP	Guararema	100.653,0	12.266,9	9.956,0	18.677,1
113.357	SP	Guaratinguetá	150.374,0	26.036,8	22.756,6	45.477,8
14.918	SP	Guareí	17.697,8	1.241,1	7.111,4	4.502,9
34.508	SP	Guariba	50.495,9	5.512,4	11.378,3	9.397,4
308.058	SP	Guarujá	592.874,3	297.582,8	34.879,3	68.472,3
1.299.283	SP	Guarulhos	1.936.815,7	410.589,5	38.096,1	679.261,8
6.382	SP	Guatapará	15.026,5	1.695,1	4.266,9	4.805,1
4.917	SP	Guzolândia	9.687,4	305,6	4.266,9	2.592,4
9.125	SP	Herculândia	10.266,4	598,6	4.266,9	3.530,2
10.224	SP	Holambra	29.473,6	5.005,1	4.266,9	9.047,5
205.856	SP	Hortolândia	354.238,9	85.817,0	34.879,3	109.848,3
9.732	SP	Iacanga	18.056,1	1.718,5	4.266,9	6.004,4
6.879	SP	Iacri	10.328,6	328,2	4.266,9	3.242,1
5.658	SP	Iaras	10.863,1	1.350,0	4.266,9	2.419,2
29.714	SP	Ibaté	43.319,6	5.517,4	9.956,0	8.239,0
11.141	SP	Ibirá	18.010,6	1.829,0	5.689,1	4.006,4
7.235	SP	Ibirarema	11.403,1	574,8	4.266,9	3.553,5
67.392	SP	Ibiúna	81.323,1	13.452,8	17.067,4	19.728,3
6.524	SP	Icém	20.342,8	734,7	4.266,9	10.678,6
7.856	SP	Iepê	16.928,7	983,2	4.266,9	6.186,9
24.124	SP	Igaraçu do Tietê	27.444,2	1.855,8	9.956,0	4.619,4
28.230	SP	Igarapava	46.472,2	3.340,9	9.956,0	14.124,0
8.950	SP	Igaratá	16.424,2	3.998,0	4.266,9	2.766,9
30.675	SP	Iguape	38.495,7	4.222,6	9.956,0	10.519,9
10.090	SP	Ilha Comprida	34.034,8	14.405,7	4.266,9	3.238,6
25.144	SP	Ilha Solteira	69.743,8	3.757,9	9.956,0	34.708,3
26.011	SP	Ilhabela	79.138,7	20.900,1	9.956,0	7.104,7
183.803	SP	Indaiatuba	491.470,8	91.656,6	34.879,3	96.992,4
3.949	SP	Indiaporã	10.115,1	435,4	4.266,9	2.644,9
3.841	SP	Inúbia Paulista	8.328,3	459,2	4.266,9	2.057,6
13.608	SP	Ipaussu	20.795,3	2.002,2	5.689,1	5.799,4
27.526	SP	Iperó	36.971,6	3.584,9	9.956,0	7.173,4
5.691	SP	Ipeúna	14.170,1	1.396,7	4.266,9	4.815,2
4.253	SP	Ipiguá	8.831,3	366,5	4.266,9	1.997,4
4.789	SP	Iporanga	12.528,7	551,5	4.266,9	5.076,9
15.883	SP	Ipuã	28.464,5	2.215,2	7.111,4	9.878,4
19.700	SP	Iracemápolis	33.541,1	3.662,7	8.533,7	12.365,5
6.978	SP	Irapuã	11.584,5	565,3	4.266,9	3.753,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.874	SP	Irapuru	10.483,5	485,0	4.266,9	2.285,2
17.674	SP	Itaberá	23.563,1	1.606,3	8.533,7	8.120,5
24.093	SP	Itaí	37.389,9	4.932,6	9.956,0	13.289,0
14.683	SP	Itajobi	26.773,3	2.105,8	7.111,4	7.163,9
2.714	SP	Itaju	8.703,8	299,9	4.266,9	2.410,1
87.338	SP	Itanhaém	170.785,7	56.700,6	19.912,0	13.940,7
3.143	SP	Itaóca	7.108,5	335,2	4.266,9	1.532,0
161.983	SP	Itapecerica da Serra	192.444,8	31.540,5	34.879,3	59.167,2
148.808	SP	Itapetininga	189.423,0	25.161,5	33.457,0	52.619,8
89.768	SP	Itapeva	138.749,1	13.773,5	19.912,0	26.523,8
205.881	SP	Itapevi	235.130,7	42.608,8	34.879,3	53.768,5
72.657	SP	Itapira	129.492,5	20.771,5	18.489,7	39.329,1
3.919	SP	Itapirapuã Paulista	8.192,6	151,2	4.266,9	1.973,0
40.411	SP	Itápolis	47.493,8	5.994,7	12.800,6	17.935,4
14.780	SP	Itaporanga	19.001,9	1.046,9	7.111,4	3.069,8
3.941	SP	Itapura	13.269,4	256,3	4.266,9	3.241,8
359.253	SP	Itaquaquecetuba	262.683,1	42.632,5	34.879,3	57.856,6
51.412	SP	Itararé	60.549,7	6.452,3	15.645,1	14.640,9
16.284	SP	Itariri	18.764,7	1.441,4	7.111,4	2.598,1
99.047	SP	Itatiba	162.122,8	32.310,1	21.334,3	47.491,1
19.085	SP	Itatinga	31.150,5	4.257,1	8.533,7	8.255,4
14.829	SP	Itirapina	28.732,1	4.864,0	7.111,4	5.841,9
5.903	SP	Itirapuã	10.023,3	307,3	4.266,9	2.054,4
7.708	SP	Itobi	8.046,9	579,1	4.266,9	2.250,0
157.384	SP	Itu	258.657,4	66.702,0	33.457,0	81.704,9
42.458	SP	Itupeva	82.896,8	24.313,9	12.800,6	26.746,2
40.882	SP	Ituverava	70.560,4	7.180,4	12.800,6	13.815,3
6.715	SP	Jaborandi	15.846,9	639,4	4.266,9	4.053,5
73.084	SP	Jaboticabal	148.036,1	21.626,8	18.489,7	35.302,1
212.824	SP	Jacareí	381.628,0	61.128,9	34.879,3	73.791,6
5.556	SP	Jaci	10.747,0	468,3	4.266,9	3.794,2
16.322	SP	Jacupiranga	21.903,0	2.063,0	7.111,4	4.193,2
41.107	SP	Jaguariúna	198.079,6	18.882,7	12.800,6	122.418,1
49.996	SP	Jales	62.966,0	9.260,1	14.222,9	11.051,7
5.550	SP	Jambeiro	15.083,8	2.973,7	4.266,9	4.097,1
112.130	SP	Jandira	193.947,8	23.849,3	22.756,6	35.942,0
37.471	SP	Jardinópolis	54.919,0	6.522,2	11.378,3	13.656,6
22.822	SP	Jarinu	37.087,5	9.549,0	8.533,7	7.854,0
135.546	SP	Jaú	180.630,8	34.155,0	25.601,1	34.259,9
3.216	SP	Jeriquara	8.916,1	334,1	4.266,9	2.265,4
11.169	SP	Joanópolis	18.122,4	2.195,5	5.689,1	3.402,1
4.344	SP	João Ramalho	11.106,7	386,7	4.266,9	3.926,0
32.551	SP	José Bonifácio	43.200,6	6.141,7	11.378,3	13.578,6
4.539	SP	Júlio Mesquita	9.597,6	390,5	4.266,9	1.509,7
2.290	SP	Jumirim	7.616,7	319,7	4.266,9	1.951,2
349.929	SP	Jundiaí	913.875,7	244.528,9	34.879,3	292.713,4
19.976	SP	Junqueirópolis	25.701,9	2.090,1	8.533,7	7.091,4
19.585	SP	Juquiá	31.186,4	3.477,3	8.533,7	5.618,3
29.335	SP	Juquitiba	37.252,0	5.864,9	9.956,0	5.293,1
4.909	SP	Lagoinha	8.621,8	347,8	4.266,9	2.088,7
26.296	SP	Laranjal Paulista	38.429,5	5.751,4	9.956,0	11.056,0
7.002	SP	Lavrinhas	14.738,9	4.379,9	4.266,9	2.526,6
88.995	SP	Leme	127.735,8	19.691,4	19.912,0	25.358,7
63.314	SP	Lençóis Paulista	127.837,3	12.293,8	17.067,4	39.230,2
281.583	SP	Limeira	431.232,8	86.750,5	34.879,3	136.438,3
5.974	SP	Lindóia	15.787,3	2.027,4	4.266,9	1.816,8
73.183	SP	Lins	91.371,2	14.816,0	18.489,7	20.075,8
82.770	SP	Lorena	94.199,5	11.909,6	19.912,0	26.479,3
2.032	SP	Lourdes	7.105,9	188,6	4.266,9	1.500,4
33.251	SP	Louveira	162.393,2	23.683,8	11.378,3	113.172,6
20.284	SP	Lucélia	27.808,6	2.811,7	8.533,7	6.024,9
2.443	SP	Lucianópolis	7.083,1	166,3	4.266,9	1.771,4
11.924	SP	Luís Antônio	32.675,2	2.867,0	5.689,1	24.337,2
5.138	SP	Luiziânia	8.760,4	277,5	4.266,9	2.010,4
4.396	SP	Lupércio	8.328,4	241,8	4.266,9	1.760,2
2.855	SP	Lutécia	8.892,0	394,7	4.266,9	3.183,4
16.939	SP	Macatuba	35.307,1	2.481,7	7.111,4	14.459,4
7.672	SP	Macaubal	10.551,6	525,4	4.266,9	2.947,4
3.393	SP	Macedônia	8.847,4	212,7	4.266,9	2.306,3
3.160	SP	Magda	8.918,2	345,8	4.266,9	2.621,1
43.658	SP	Mairinque	74.362,8	10.363,0	12.800,6	18.790,6
79.155	SP	Mairiporã	116.710,0	25.519,0	18.489,7	15.325,6
9.123	SP	Manduri	11.657,9	647,2	4.266,9	3.033,4
5.996	SP	Marabá Paulista	10.563,1	250,3	4.266,9	4.882,5
13.710	SP	Maracaí	22.919,6	2.163,3	7.111,4	9.873,2
2.780	SP	Marapoama	8.128,3	224,7	4.266,9	2.907,3
225.938	SP	Marília	413.668,3	59.313,3	34.879,3	61.999,9
2.158	SP	Marinópolis	7.198,3	178,7	4.266,9	1.244,2
25.533	SP	Martinópolis	34.740,6	2.834,4	9.956,0	8.633,0
78.222	SP	Matão	103.680,8	13.567,1	18.489,7	36.901,8
417.458	SP	Mauá	464.032,9	104.795,9	34.879,3	179.033,1
4.217	SP	Mendonça	10.965,5	605,9	4.266,9	3.473,0
3.929	SP	Meridiano	10.705,7	1.134,8	4.266,9	2.064,7
1.767	SP	Mesópolis	8.664,5	175,5	4.266,9	1.655,7
21.095	SP	Miguelópolis	41.655,5	2.835,4	8.533,7	13.819,7
12.334	SP	Mineiros do Tietê	15.920,7	1.014,1	5.689,1	4.169,0
2.663	SP	Mira Estrela	11.507,7	284,4	4.266,9	2.482,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
23.801	SP	Miracatu	31.263,6	4.218,2	8.533,7	6.713,2
26.761	SP	Mirandópolis	29.395,1	2.958,4	9.956,0	8.650,9
18.131	SP	Mirante do Paranapanema	27.405,8	4.143,4	8.533,7	6.876,5
54.920	SP	Mirassol	64.303,8	12.206,0	15.645,1	15.858,6
4.396	SP	Mirassolândia	10.246,6	228,9	4.266,9	1.955,7
68.718	SP	Mococa	87.166,7	13.053,9	17.067,4	25.496,4
375.268	SP	Mogi das Cruzes	539.658,7	117.970,2	34.879,3	124.151,4
139.836	SP	Mogi Guaçu	220.068,7	30.878,8	25.601,1	82.850,1
88.373	SP	Moji Mirim	157.631,4	34.070,1	19.912,0	41.061,4
3.471	SP	Mombuca	11.278,1	334,3	4.266,9	2.028,9
2.129	SP	Monções	8.332,4	678,6	4.266,9	1.760,2
44.087	SP	Mongaguá	94.557,0	33.353,3	12.800,6	7.868,4
7.473	SP	Monte Alegre do Sul	15.101,4	2.001,7	4.266,9	2.564,4
45.895	SP	Monte Alto	67.479,1	10.257,9	14.222,9	20.838,0
21.015	SP	Monte Aprazível	31.792,5	4.137,6	8.533,7	9.815,4
19.741	SP	Monte Azul Paulista	31.111,3	2.971,6	8.533,7	8.360,8
4.131	SP	Monte Castelo	10.131,7	550,5	4.266,9	2.429,7
46.641	SP	Monte Mor	88.971,7	8.912,0	14.222,9	36.810,9
4.295	SP	Monteiro Lobato	8.308,4	841,4	4.266,9	1.599,8
26.305	SP	Morro Agudo	63.974,1	4.712,8	9.956,0	28.235,8
13.305	SP	Morungaba	20.799,1	2.129,8	5.689,1	4.808,5
4.691	SP	Motuca	12.857,0	707,1	4.266,9	6.317,4
4.290	SP	Murutinga do Sul	8.815,8	374,5	4.266,9	2.301,7
2.662	SP	Nantes	9.487,3	236,7	4.266,9	3.731,5
4.167	SP	Narandiba	11.813,8	948,8	4.266,9	3.024,0
7.674	SP	Natividade da Serra	12.293,6	495,4	4.266,9	4.625,1
9.114	SP	Neves Paulista	13.393,7	848,9	4.266,9	3.512,6
10.771	SP	Nhandeara	15.225,7	1.679,2	5.689,1	4.684,7
4.103	SP	Nipoã	8.335,9	355,7	4.266,9	2.219,6
5.140	SP	Nova Aliança	11.020,8	566,8	4.266,9	2.783,5
9.267	SP	Nova Campina	16.688,3	588,8	4.266,9	5.499,5
2.172	SP	Nova Canaã Paulista	8.176,6	157,9	4.266,9	1.426,5
1.122	SP	Nova Castilho	7.879,1	220,8	4.266,9	1.636,5
10.092	SP	Nova Europa	16.408,6	907,6	4.266,9	4.464,7
18.683	SP	Nova Granada	23.763,3	1.542,4	8.533,7	6.384,2
2.184	SP	Nova Guataporanga	6.314,4	149,6	4.266,9	951,2
2.742	SP	Nova Independência	9.539,1	760,1	4.266,9	2.212,3
3.795	SP	Nova Luzitânia	8.658,5	348,1	4.266,9	1.367,1
48.754	SP	Nova Odessa	80.244,1	15.352,8	14.222,9	28.187,4
3.974	SP	Novais	8.889,8	348,0	4.266,9	2.138,4
36.271	SP	Novo Horizonte	58.158,7	5.416,9	11.378,3	23.868,7
7.004	SP	Nuporanga	16.679,5	1.089,2	4.266,9	7.830,3
4.341	SP	Ocauçu	8.852,2	506,4	4.266,9	2.220,0
2.699	SP	Óleo	6.858,3	116,3	4.266,9	1.676,5
50.602	SP	Olímpia	75.616,5	11.396,5	14.222,9	22.169,9
4.005	SP	Onda Verde	11.364,7	586,4	4.266,9	4.586,7
6.382	SP	Oriente	8.350,2	859,6	4.266,9	2.144,2
5.406	SP	Orindiúva	17.628,0	609,0	4.266,9	6.472,2
37.534	SP	Orlândia	79.112,6	8.909,3	12.800,6	21.001,3
718.646	SP	Osasco	1.125.056,2	349.587,7	34.879,3	241.726,3
2.536	SP	Oscar Bressane	8.547,4	453,5	4.266,9	1.796,4
31.461	SP	Osvaldo Cruz	38.609,7	4.927,5	11.378,3	7.371,9
104.542	SP	Ourinhos	187.460,8	23.373,8	22.756,6	34.248,9
8.162	SP	Ouro Verde	12.858,6	324,7	4.266,9	3.277,7
7.598	SP	Ouroeste	37.364,4	1.040,0	4.266,9	30.909,2
13.778	SP	Pacaembu	17.168,9	1.054,9	7.111,4	3.782,9
11.354	SP	Palestina	18.654,0	1.386,4	5.689,1	6.181,6
11.742	SP	Palmares Paulista	13.506,7	433,4	5.689,1	2.486,7
9.706	SP	Palmeira d'Oeste	12.257,4	881,4	4.266,9	3.390,4
22.323	SP	Palmital	38.943,7	5.554,9	8.533,7	9.685,1
14.577	SP	Panorama	19.371,3	1.105,4	7.111,4	4.134,3
44.685	SP	Paraguaçu Paulista	81.971,6	7.302,4	14.222,9	18.676,2
16.833	SP	Paraibuna	40.683,8	12.387,7	7.111,4	7.010,9
5.816	SP	Paraíso	13.689,0	726,6	4.266,9	4.405,6
17.752	SP	Paranapanema	33.770,8	3.871,5	8.533,7	9.069,5
3.739	SP	Paranapuã	7.589,4	208,2	4.266,9	1.686,2
11.402	SP	Parapuã	15.585,5	1.106,3	5.689,1	4.211,9
5.337	SP	Pardinho	14.390,1	2.550,7	4.266,9	2.942,5
18.918	SP	Pariquera-Açu	26.271,9	2.101,9	8.533,7	3.769,1
2.149	SP	Parisi	7.867,8	234,9	4.266,9	1.391,2
12.943	SP	Patrocínio Paulista	23.472,8	2.821,6	5.689,1	8.564,4
5.791	SP	Paulicéia	12.451,7	1.099,3	4.266,9	3.711,3
84.577	SP	Paulínia	772.870,8	122.524,7	19.912,0	611.675,3
1.909	SP	Paulistânia	7.190,6	330,9	4.266,9	1.694,8
9.463	SP	Paulo de Faria	17.120,5	1.223,7	4.266,9	6.616,3
43.245	SP	Pederneiras	57.056,2	6.480,3	12.800,6	20.327,9
6.142	SP	Pedra Bela	9.410,1	241,1	4.266,9	1.977,1
2.834	SP	Pedranópolis	7.797,1	384,2	4.266,9	2.153,4
15.777	SP	Pedregulho	23.663,8	1.878,6	7.111,4	10.825,3
40.752	SP	Pedreira	71.366,6	11.915,7	12.800,6	15.695,4
2.927	SP	Pedrinhas Paulista	8.817,3	307,6	4.266,9	2.845,4
10.254	SP	Pedro de Toledo	16.571,8	1.273,7	4.266,9	4.489,6
59.597	SP	Penápolis	81.732,9	12.889,5	15.645,1	22.286,8
24.777	SP	Pereira Barreto	42.555,1	3.251,6	9.956,0	16.477,9
8.076	SP	Pereiras	12.377,1	784,0	4.266,9	3.010,4
57.686	SP	Peruíbe	125.210,7	41.875,2	15.645,1	12.007,4
5.472	SP	Piacatu	10.293,7	517,0	4.266,9	2.783,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
49.508	SP	Piedade	53.471,4	6.469,8	14.222,9	11.370,6
28.455	SP	Pilar do Sul	32.483,2	3.919,0	9.956,0	6.130,6
144.613	SP	Pindamonhangaba	218.209,4	31.018,9	33.457,0	93.692,8
15.377	SP	Pindorama	21.773,1	2.782,8	7.111,4	5.402,8
12.591	SP	Pinhalzinho	16.271,3	1.737,2	5.689,1	2.684,0
3.781	SP	Piquerobi	8.680,7	417,4	4.266,9	3.004,9
14.709	SP	Piquete	12.711,7	750,9	7.111,4	2.032,3
22.740	SP	Piracaia	35.522,5	5.752,6	8.533,7	5.960,9
368.843	SP	Piracicaba	700.740,3	143.323,3	34.879,3	183.501,0
29.398	SP	Piraju	43.519,6	5.080,6	9.956,0	10.847,1
22.192	SP	Pirajuí	24.826,4	2.586,1	8.533,7	8.165,6
10.807	SP	Pirangi	15.182,7	1.508,0	5.689,1	4.863,7
25.236	SP	Pirapozinho	32.744,6	3.789,5	9.956,0	9.093,7
71.470	SP	Pirassununga	99.791,4	24.481,4	17.067,4	31.398,4
11.989	SP	Piratininga	17.995,8	2.327,0	5.689,1	3.748,7
35.441	SP	Pitangueiras	54.087,5	5.085,2	11.378,3	16.979,2
4.302	SP	Planalto	9.703,3	793,6	4.266,9	3.436,7
3.407	SP	Platina	8.281,2	193,4	4.266,9	2.718,1
112.481	SP	Poá	198.879,3	103.633,4	22.756,6	26.496,2
5.100	SP	Poloni	9.552,1	701,9	4.266,9	2.693,1
20.168	SP	Pompéia	38.400,6	3.108,2	8.533,7	15.828,3
3.510	SP	Pongaí	8.666,4	306,0	4.266,9	2.126,6
39.272	SP	Pontal	47.966,0	4.199,4	12.800,6	15.875,0
4.200	SP	Pontalinda	10.930,5	193,3	4.266,9	2.347,1
4.253	SP	Populina	10.207,1	406,2	4.266,9	2.866,7
8.946	SP	Porangaba	12.850,9	2.357,1	4.266,9	2.500,6
47.964	SP	Porto Feliz	92.216,8	13.308,1	14.222,9	18.030,9
51.090	SP	Porto Ferreira	97.536,5	14.093,6	14.222,9	21.471,2
20.668	SP	Potim	21.104,0	756,5	8.533,7	2.556,2
15.128	SP	Potirendaba	28.126,8	2.319,5	7.111,4	6.878,0
3.271	SP	Pracinha	5.979,9	78,1	4.266,9	991,8
16.619	SP	Pradópolis	42.333,0	1.911,6	7.111,4	18.395,6
249.551	SP	Praia Grande	566.348,7	213.636,6	34.879,3	42.001,2
4.614	SP	Pratânia	9.465,9	326,8	4.266,9	2.694,4
4.517	SP	Presidente Alves	8.233,1	355,1	4.266,9	3.231,8
15.382	SP	Presidente Bernardes	22.444,6	1.982,8	7.111,4	5.520,4
40.891	SP	Presidente Epitácio	63.315,5	6.123,4	12.800,6	15.748,8
207.725	SP	Presidente Prudente	353.804,2	77.419,1	34.879,3	54.855,8
38.439	SP	Presidente Venceslau	58.402,0	5.026,0	12.800,6	9.713,4
37.570	SP	Promissão	50.822,5	3.574,4	11.378,3	22.347,5
2.789	SP	Quadra	9.418,7	1.168,7	4.266,9	1.796,4
12.539	SP	Quatá	24.506,9	2.488,9	5.689,1	9.232,8
2.875	SP	Queiroz	9.136,2	711,6	4.266,9	3.457,2
11.197	SP	Queluz	21.202,6	6.601,9	5.689,1	2.180,1
5.948	SP	Quintana	10.416,1	339,6	4.266,9	3.056,9
8.364	SP	Rafard	18.821,9	1.412,2	4.266,9	6.272,6
29.149	SP	Rancharia	46.488,8	4.077,2	9.956,0	18.501,6
4.245	SP	Redenção da Serra	8.643,4	363,9	4.266,9	2.664,9
17.725	SP	Regente Feijó	26.223,2	3.154,0	8.533,7	6.733,7
8.172	SP	Reginópolis	10.710,1	748,8	4.266,9	4.039,9
55.168	SP	Registro	72.451,7	10.612,4	15.645,1	10.642,2
3.545	SP	Ribeira	7.392,0	382,2	4.266,9	1.834,1
11.857	SP	Ribeirão Bonito	23.626,3	1.852,4	5.689,1	5.081,4
18.607	SP	Ribeirão Branco	24.350,2	598,1	8.533,7	4.841,9
4.216	SP	Ribeirão Corrente	11.193,0	312,0	4.266,9	2.501,5
4.663	SP	Ribeirão do Sul	8.590,2	349,0	4.266,9	1.970,3
2.317	SP	Ribeirão dos Índios	7.657,9	216,3	4.266,9	1.556,9
6.992	SP	Ribeirão Grande	15.982,3	610,8	4.266,9	4.785,6
112.011	SP	Ribeirão Pires	147.261,4	26.676,7	22.756,6	29.869,0
563.107	SP	Ribeirão Preto	1.161.734,6	253.601,2	34.879,3	259.106,7
3.826	SP	Rifaina	13.619,0	821,8	4.266,9	4.762,2
10.846	SP	Rincão	16.787,0	1.118,7	5.689,1	4.629,2
9.385	SP	Rinópolis	12.149,2	875,8	4.266,9	3.520,3
191.886	SP	Rio Claro	342.238,7	63.988,1	34.879,3	98.085,3
28.478	SP	Rio das Pedras	54.805,6	4.795,1	9.956,0	20.039,6
41.602	SP	Rio Grande da Serra	38.898,0	3.896,6	12.800,6	7.336,8
10.542	SP	Riolândia	17.500,3	736,5	5.689,1	5.747,7
6.520	SP	Riversul	9.344,6	404,4	4.266,9	2.308,9
18.918	SP	Rosana	44.495,5	2.568,1	8.533,7	23.104,2
9.527	SP	Roseira	14.713,1	1.556,0	4.266,9	2.492,4
2.661	SP	Rubiácea	8.159,9	272,1	4.266,9	2.428,3
2.611	SP	Rubinéia	12.446,2	618,1	4.266,9	2.538,4
5.420	SP	Sabino	11.125,7	862,5	4.266,9	3.660,9
2.338	SP	Sagres	6.626,0	86,0	4.266,9	1.457,7
5.399	SP	Sales	13.148,2	1.027,8	4.266,9	3.897,6
8.021	SP	Sales Oliveira	17.062,5	1.936,0	4.266,9	5.696,9
16.041	SP	Salesópolis	19.977,9	1.291,5	7.111,4	4.726,8
4.779	SP	Salmourão	8.256,9	241,9	4.266,9	1.969,2
7.149	SP	Saltinho	12.735,9	1.775,3	4.266,9	3.345,7
109.948	SP	Salto	160.874,3	30.790,0	22.756,6	46.973,6
39.616	SP	Salto de Pirapora	61.116,6	6.233,0	12.800,6	18.222,7
8.968	SP	Salto Grande	14.004,1	1.180,1	4.266,9	3.338,2
3.387	SP	Sandovalina	13.821,8	1.153,0	4.266,9	6.202,0
14.537	SP	Santa Adélia	22.153,8	2.102,9	7.111,4	7.188,3
4.992	SP	Santa Albertina	11.965,0	872,7	4.266,9	2.961,1
189.573	SP	Santa Bárbara d'Oeste	245.439,2	34.932,6	34.879,3	64.542,1
13.881	SP	Santa Branca	23.631,9	2.623,4	7.111,4	5.314,9

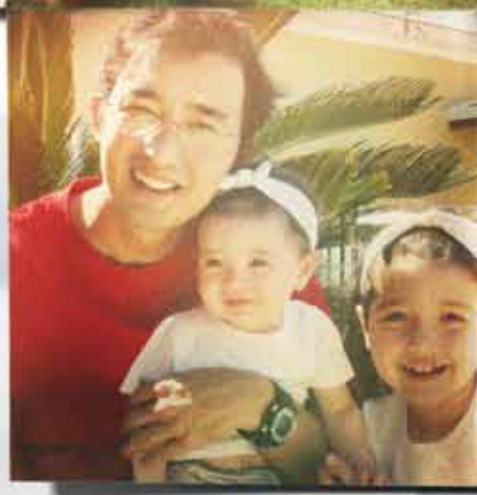
População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.141	SP	Santa Clara d'Oeste	8.195,3	190,4	4.266,9	2.105,5
4.154	SP	Santa Cruz da Conceição	10.613,5	1.633,4	4.266,9	2.393,5
1.733	SP	Santa Cruz da Esperança	6.551,8	132,1	4.266,9	1.433,4
33.583	SP	Santa Cruz das Palmeiras	34.464,5	3.901,9	11.378,3	6.374,1
43.483	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	56.885,5	6.190,3	12.800,6	16.960,1
5.618	SP	Santa Ernestina	9.185,6	607,2	4.266,9	2.073,8
29.192	SP	Santa Fé do Sul	80.291,8	7.077,3	9.956,0	9.892,3
21.028	SP	Santa Gertrudes	43.107,9	4.827,1	8.533,7	15.487,0
46.902	SP	Santa Isabel	68.923,7	12.927,0	14.222,9	10.686,8
8.154	SP	Santa Lúcia	11.683,7	611,9	4.266,9	2.967,3
5.920	SP	Santa Maria da Serra	11.011,9	1.514,6	4.266,9	3.342,5
2.596	SP	Santa Mercedes	7.561,9	178,0	4.266,9	1.557,7
27.557	SP	Santa Rita do Passa Quatro	53.029,2	8.658,2	9.956,0	11.095,4
2.501	SP	Santa Rita d'Oeste	8.728,9	194,2	4.266,9	2.086,1
24.049	SP	Santa Rosa de Viterbo	34.575,6	3.591,2	9.956,0	13.068,9
1.446	SP	Santa Salete	7.094,7	88,1	4.266,9	1.192,5
1.616	SP	Santana da Ponte Pensa	6.126,0	267,2	4.266,9	1.321,5
114.321	SP	Santana de Parnaíba	336.920,5	144.311,3	22.756,6	60.114,4
21.222	SP	Santo Anastácio	26.589,5	3.000,0	8.533,7	6.924,0
673.396	SP	Santo André	1.254.902,4	382.503,7	34.879,3	249.657,1
6.346	SP	Santo Antônio da Alegria	11.968,3	650,8	4.266,9	2.571,8
21.247	SP	Santo Antônio de Posse	43.653,2	7.009,4	8.533,7	7.250,7
7.335	SP	Santo Antônio do Aracanguá	22.867,1	1.054,7	4.266,9	12.791,7
5.785	SP	Santo Antônio do Jardim	9.439,9	624,1	4.266,9	2.167,9
6.896	SP	Santo Antônio do Pinhal	13.660,5	1.167,2	4.266,9	1.949,1
2.956	SP	Santo Expedito	6.314,3	109,6	4.266,9	1.272,5
4.234	SP	Santópolis do Aguapeí	9.100,2	300,9	4.266,9	1.867,9
417.098	SP	Santos	1.251.957,5	489.804,2	34.879,3	204.167,6
10.966	SP	São Bento do Sapucaí	13.459,5	1.371,2	5.689,1	2.643,1
810.979	SP	São Bernardo do Campo	2.041.268,3	547.119,3	34.879,3	634.705,9
152.093	SP	São Caetano do Sul	689.561,7	216.135,2	33.457,0	251.113,3
220.463	SP	São Carlos	386.089,2	77.756,5	34.879,3	87.260,7
2.894	SP	São Francisco	7.300,9	156,2	4.266,9	1.291,0
83.909	SP	São João da Boa Vista	148.589,3	24.225,6	19.912,0	27.177,3
2.630	SP	São João das Duas Pontes	7.723,1	357,8	4.266,9	1.428,9
1.810	SP	São João de Iracema	8.247,1	187,0	4.266,9	1.942,7
2.191	SP	São João do Pau d'Alho	6.482,7	156,5	4.266,9	1.512,2
46.172	SP	São Joaquim da Barra	59.032,8	11.390,0	14.222,9	20.230,2
8.513	SP	São José da Bela Vista	11.889,6	285,5	4.266,9	3.901,1
4.490	SP	São José do Barreiro	10.840,6	517,6	4.266,9	1.639,3
53.281	SP	São José do Rio Pardo	90.744,7	10.250,3	15.645,1	26.401,9
419.632	SP	São José do Rio Preto	677.714,7	156.534,5	34.879,3	116.788,4
615.871	SP	São José dos Campos	1.281.415,4	310.919,2	34.879,3	470.954,3
18.319	SP	São Lourenço da Serra	21.839,1	4.287,8	8.533,7	3.060,4
10.908	SP	São Luís do Paraitinga	18.829,9	2.323,9	5.689,1	4.110,0
39.696	SP	São Manuel	63.616,4	5.235,1	12.800,6	17.853,6
31.329	SP	São Miguel Arcanjo	35.323,4	2.746,2	11.378,3	8.461,7
11.037.593	SP	São Paulo	24.863.585,7	10.857.777,5	122.472,0	4.598.209,4
31.575	SP	São Pedro	47.273,3	8.379,5	11.378,3	8.776,0
7.439	SP	São Pedro do Turvo	15.065,1	800,0	4.266,9	4.912,2
67.715	SP	São Roque	131.612,9	22.321,9	17.067,4	21.009,3
73.631	SP	São Sebastião	347.526,4	80.293,6	18.489,7	79.030,3
12.990	SP	São Sebastião da Grama	18.097,7	1.679,8	5.689,1	4.213,9
14.329	SP	São Simão	26.073,0	4.321,0	7.111,4	7.803,3
330.795	SP	São Vicente	497.820,7	122.943,2	34.879,3	47.610,9
3.109	SP	Sebastianópolis do Sul	10.665,5	1.682,0	4.266,9	3.250,9
10.121	SP	Serra Azul	14.213,4	633,3	4.266,9	3.658,0
25.912	SP	Serra Negra	43.091,7	14.202,4	9.956,0	6.096,1
39.574	SP	Serrana	63.580,5	3.805,2	12.800,6	17.426,7
110.999	SP	Sertãozinho	217.615,6	36.966,6	22.756,6	64.445,0
15.707	SP	Severínia	29.268,0	1.588,8	7.111,4	6.705,2
5.841	SP	Silveiras	10.873,5	791,9	4.266,9	2.595,9
34.447	SP	Socorro	42.693,5	7.068,5	11.378,3	7.495,8
584.313	SP	Sorocaba	1.090.748,1	240.892,5	34.879,3	267.999,3
8.141	SP	Sud Mennucci	18.293,6	637,8	4.266,9	9.615,1
241.077	SP	Sumaré	324.687,8	55.959,3	34.879,3	123.416,5
3.805	SP	Suzanápolis	11.109,0	577,0	4.266,9	3.089,4
284.356	SP	Suzano	340.947,1	59.568,7	34.879,3	152.813,3
11.980	SP	Tabapuã	18.611,3	1.388,2	5.689,1	5.819,0
14.876	SP	Tabatinga	21.173,1	1.066,7	7.111,4	5.239,4
227.343	SP	Taboão da Serra	353.941,3	58.366,2	34.879,3	100.498,5
5.675	SP	Taciba	14.669,5	431,7	4.266,9	8.457,6
10.849	SP	Taguaí	13.816,7	670,1	5.689,1	2.876,8
6.093	SP	Taiaçu	11.372,3	452,9	4.266,9	2.091,3
5.505	SP	Taiúva	10.326,1	992,1	4.266,9	2.571,6
22.575	SP	Tambaú	39.200,8	4.731,9	8.533,7	9.846,8
24.591	SP	Tanabi	38.227,5	3.673,8	9.956,0	9.219,2
7.991	SP	Tapiraí	14.027,1	498,8	4.266,9	4.340,0
12.410	SP	Tapiratiba	22.845,7	1.275,5	5.689,1	4.816,2
2.974	SP	Taquaral	7.191,4	266,1	4.266,9	1.615,1
55.662	SP	Taquaritinga	92.311,2	12.197,8	15.645,1	14.615,8
23.060	SP	Taquarituba	32.207,0	3.219,2	8.533,7	7.303,1
5.541	SP	Taquarivaí	11.123,9	421,3	4.266,9	2.862,5
6.464	SP	Tarabai	11.818,4	360,5	4.266,9	2.431,9
13.386	SP	Tarumã	26.660,7	1.995,4	5.689,1	10.320,9
109.017	SP	Tatuí	162.672,1	25.315,2	22.756,6	35.555,3
273.426	SP	Taubaté	478.381,6	106.283,6	34.879,3	150.140,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.067	SP	Tejupá	10.078,2	586,9	4.266,9	2.733,5
21.202	SP	Teodoro Sampaio	33.607,9	2.224,7	8.533,7	10.400,8
8.619	SP	Terra Roxa	14.376,0	568,0	4.266,9	3.988,4
36.211	SP	Tietê	61.236,6	9.857,2	11.378,3	19.530,3
2.548	SP	Timburi	7.667,5	119,6	4.266,9	2.224,7
3.149	SP	Torre de Pedra	6.224,0	222,4	4.266,9	1.115,7
9.278	SP	Torrinha	12.577,9	1.104,2	4.266,9	3.869,6
1.519	SP	Trabiju	6.920,2	140,3	4.266,9	1.234,0
41.159	SP	Tremembé	51.028,6	12.600,6	12.800,6	6.752,0
5.163	SP	Três Fronteiras	10.127,9	737,8	4.266,9	2.268,8
6.284	SP	Tuiuti	9.207,9	440,2	4.266,9	1.859,5
64.098	SP	Tupã	78.938,4	16.946,4	17.067,4	15.570,8
14.389	SP	Tupi Paulista	20.435,6	2.249,8	7.111,4	3.711,2
1.958	SP	Turmalina	8.329,0	162,1	4.266,9	1.605,5
4.855	SP	Ubarana	12.695,1	541,3	4.266,9	3.903,7
81.096	SP	Ubatuba	165.841,5	54.976,6	18.489,7	16.528,8
4.472	SP	Ubirajara	9.463,5	343,4	4.266,9	2.342,1
9.818	SP	Uchoa	19.977,8	2.331,8	4.266,9	5.109,3
1.522	SP	União Paulista	6.936,1	234,3	4.266,9	1.493,0
9.007	SP	Urânia	11.552,3	487,5	4.266,9	2.929,4
1.395	SP	Uru	6.704,3	231,2	4.266,9	1.797,1
12.388	SP	Urupês	19.907,3	1.864,5	5.689,1	5.453,2
10.082	SP	Valentim Gentil	15.718,4	1.182,1	4.266,9	3.463,2
107.481	SP	Valinhos	229.868,1	65.737,5	22.756,6	63.829,0
22.514	SP	Valparaíso	31.778,5	2.967,3	8.533,7	13.596,9
7.098	SP	Vargem	11.583,2	859,4	4.266,9	2.051,7
39.160	SP	Vargem Grande do Sul	54.467,9	9.615,1	12.800,6	9.353,0
44.754	SP	Vargem Grande Paulista	66.700,8	17.153,8	12.800,6	14.252,8
107.211	SP	Várzea Paulista	117.193,4	14.780,0	22.756,6	33.363,8
9.952	SP	Vera Cruz	13.458,2	1.205,3	4.266,9	3.189,3
63.729	SP	Vinhedo	181.401,7	43.483,9	17.067,4	67.099,7
18.110	SP	Viradouro	30.849,6	1.727,2	8.533,7	5.389,5
6.874	SP	Vista Alegre do Alto	12.596,4	1.091,4	4.266,9	3.894,4
1.662	SP	Vitória Brasil	5.497,5	101,4	4.266,8	1.032,7
105.193	SP	Votorantim	158.869,1	27.023,9	22.756,6	29.576,4
81.279	SP	Votuporanga	115.718,5	16.903,2	18.489,7	22.632,5
2.427	SP	Zacarias	11.587,1	205,8	4.266,9	3.793,1
2.321	TO	Abreulândia	4.808,3	163,4	3.447,7	540,6
4.216	TO	Aguiarnópolis	6.764,3	718,5	3.447,7	618,8
5.822	TO	Aliança do Tocantins	8.303,8	1.060,3	3.447,7	859,8
7.605	TO	Almas	6.681,9	233,9	3.447,7	693,5
8.161	TO	Alvorada	10.024,5	1.361,4	3.447,7	1.713,8
9.514	TO	Ananás	10.638,6	784,5	3.447,7	2.640,6
3.300	TO	Angico	5.162,7	247,2	3.447,7	351,5
4.200	TO	Aparecida do Rio Negro	4.802,9	172,8	3.447,7	490,6
5.555	TO	Aragominas	6.824,1	58,6	3.447,7	791,8
5.591	TO	Araguacema	11.152,9	359,4	3.447,7	888,0
9.225	TO	Araguaçu	10.339,7	822,8	3.447,7	2.307,9
119.637	TO	Araguaína	120.661,0	16.735,3	19.536,7	21.135,1
5.248	TO	Araguanã	9.465,2	350,0	3.447,7	1.142,5
26.771	TO	Araguatins	26.091,6	1.828,4	8.044,5	1.619,9
7.029	TO	Arapoema	7.981,5	307,8	3.447,7	1.610,4
10.913	TO	Arraias	9.960,7	997,9	4.596,9	1.052,6
15.469	TO	Augustinópolis	12.157,7	580,8	5.746,1	959,5
3.523	TO	Aurora do Tocantins	5.123,7	149,7	3.447,7	554,3
9.203	TO	Axixá do Tocantins	11.548,1	292,2	3.447,7	715,5
10.698	TO	Babaçulândia	11.748,9	2.674,1	4.596,9	632,5
2.807	TO	Bandeirantes do Tocantins	6.064,5	238,9	3.447,7	1.548,8
3.691	TO	Barra do Ouro	5.306,4	372,5	3.447,7	322,5
5.322	TO	Barrolândia	5.439,3	309,6	3.447,7	705,2
4.653	TO	Bernardo Sayão	7.198,6	215,7	3.447,7	971,2
2.839	TO	Bom Jesus do Tocantins	6.120,0	97,5	3.447,7	454,7
2.208	TO	Brasilândia do Tocantins	4.912,0	182,2	3.447,7	467,7
5.506	TO	Brejinho de Nazaré	7.308,4	483,9	3.447,7	659,4
8.454	TO	Buriti do Tocantins	8.109,8	157,9	3.447,7	470,3
2.255	TO	Cachoeirinha	5.012,5	126,0	3.447,7	958,6
8.079	TO	Campos Lindos	8.149,6	393,2	3.447,7	1.099,0
3.738	TO	Cariri do Tocantins	7.454,3	376,8	3.447,7	1.438,0
2.420	TO	Carmolândia	5.697,0	188,4	3.447,7	711,0
3.428	TO	Carrasco Bonito	5.936,5	175,2	3.447,7	523,3
4.927	TO	Caseara	7.664,5	311,8	3.447,7	842,8
2.485	TO	Centenário	5.938,0	167,1	3.447,7	363,1
3.840	TO	Chapada da Natividade	5.388,5	329,9	3.447,7	454,0
1.273	TO	Chapada de Areia	4.158,8	102,4	3.447,7	359,6
30.666	TO	Colinas do Tocantins	34.281,4	1.678,3	8.044,5	3.810,3
8.961	TO	Colméia	7.155,7	614,3	3.447,7	1.008,0
4.541	TO	Conceição do Tocantins	4.891,5	188,7	3.447,7	408,4
5.102	TO	Couto de Magalhães	7.533,1	215,3	3.447,7	783,5
6.628	TO	Cristalândia	8.151,9	416,8	3.447,7	959,8
1.289	TO	Crixás do Tocantins	5.709,4	262,1	3.447,7	527,3
5.388	TO	Darcinópolis	6.829,6	1.085,6	3.447,7	406,2
19.524	TO	Dianópolis	19.947,3	1.929,0	6.895,3	2.966,2
6.623	TO	Divinópolis do Tocantins	8.017,9	353,4	3.447,7	995,0
7.254	TO	Dois Irmãos do Tocantins	7.593,1	351,5	3.447,7	1.010,0
4.618	TO	Dueré	6.407,2	472,0	3.447,7	1.112,9
8.445	TO	Esperantina	9.294,4	124,3	3.447,7	518,9
4.123	TO	Fátima	6.271,7	1.090,9	3.447,7	463,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.883	TO	Figueirópolis	7.158,8	535,1	3.447,7	1.196,8
7.978	TO	Filadélfia	8.224,4	598,4	3.447,7	896,8
18.719	TO	Formoso do Araguaia	23.711,5	1.339,3	6.895,3	3.618,9
2.149	TO	Fortaleza do Tabocão	7.159,5	199,1	3.447,7	1.066,8
5.426	TO	Goianorte	5.467,6	333,0	3.447,7	496,5
12.068	TO	Goiatins	11.905,7	415,2	4.596,9	760,3
22.530	TO	Guaraí	24.872,7	3.253,8	6.895,3	2.655,2
74.357	TO	Gurupi	71.970,6	9.976,7	14.939,9	15.589,7
1.813	TO	Ipueiras	4.856,5	153,5	3.447,7	365,1
6.534	TO	Itacajá	8.420,3	304,2	3.447,7	1.510,3
6.226	TO	Itaguatins	7.175,7	219,0	3.447,7	444,9
3.543	TO	Itapiratins	6.429,9	247,5	3.447,7	539,3
3.135	TO	Itaporã do Tocantins	5.312,2	243,2	3.447,7	898,6
3.983	TO	Jaú do Tocantins	6.941,2	563,2	3.447,7	724,8
2.185	TO	Juarina	4.278,5	148,3	3.447,7	340,2
8.711	TO	Lagoa da Confusão	12.101,3	903,2	3.447,7	2.783,0
3.352	TO	Lagoa do Tocantins	5.761,3	202,1	3.447,7	319,1
2.204	TO	Lajeado	6.848,7	340,8	3.447,7	1.899,8
1.683	TO	Lavandeira	4.367,9	33,8	3.447,7	411,3
3.729	TO	Lizarda	4.927,0	134,4	3.447,7	413,4
2.959	TO	Luzinópolis	4.957,1	93,0	3.447,7	668,4
4.743	TO	Marianópolis do Tocantins	7.122,7	240,3	3.447,7	1.097,2
1.802	TO	Mateiros	5.253,5	118,9	3.447,7	1.480,0
3.322	TO	Maurilândia do Tocantins	5.531,2	117,8	3.447,7	1.103,9
19.740	TO	Miracema do Tocantins	28.860,7	3.509,4	6.895,3	12.165,9
12.231	TO	Miranorte	11.698,3	771,0	4.596,9	1.276,8
6.723	TO	Monte do Carmo	7.755,3	226,1	3.447,7	947,9
1.914	TO	Monte Santo do Tocantins	5.258,3	126,0	3.447,7	438,9
2.958	TO	Muricilândia	5.266,0	169,1	3.447,7	771,1
9.396	TO	Natividade	10.186,2	761,1	3.447,7	1.032,7
4.596	TO	Nazaré	5.563,1	260,0	3.447,7	485,5
10.974	TO	Nova Olinda	11.129,1	399,2	4.596,9	2.413,8
3.956	TO	Nova Rosalândia	4.826,4	263,9	3.447,7	373,3
3.950	TO	Novo Acordo	5.308,1	205,5	3.447,7	411,3
1.802	TO	Novo Alegre	4.331,2	108,3	3.447,7	411,2
1.129	TO	Oliveira de Fátima	4.594,9	509,2	3.447,7	344,2
188.645	TO	Palmas	417.424,1	55.130,7	146.966,4	37.731,2
4.959	TO	Palmeirante	7.785,8	2.198,1	3.447,7	520,9
4.673	TO	Palmeiras do Tocantins	9.788,1	4.284,2	3.447,7	402,7
8.492	TO	Palmeirópolis	8.843,6	798,9	3.447,7	901,7
42.015	TO	Paraíso do Tocantins	39.821,2	4.164,0	10.343,0	9.003,3
10.824	TO	Paranã	12.286,4	1.688,6	4.596,9	831,2
4.964	TO	Pau D'Arco	6.836,6	91,5	3.447,7	889,2
10.758	TO	Pedro Afonso	13.597,0	1.616,3	4.596,9	2.849,7
9.018	TO	Peixe	19.924,4	1.675,1	3.447,7	11.193,2
4.971	TO	Pequizeiro	7.065,6	266,4	3.447,7	957,5
4.500	TO	Pindorama do Tocantins	5.538,8	290,6	3.447,7	409,8
3.127	TO	Piraquê	5.587,5	184,3	3.447,7	963,7
6.701	TO	Pium	8.717,6	360,3	3.447,7	1.842,4
4.664	TO	Ponte Alta do Bom Jesus	5.568,6	229,0	3.447,7	513,8
6.818	TO	Ponte Alta do Tocantins	7.961,2	177,5	3.447,7	1.128,8
2.968	TO	Porto Alegre do Tocantins	4.825,3	123,6	3.447,7	346,9
46.722	TO	Porto Nacional	47.364,2	9.974,4	11.492,2	4.283,5
7.310	TO	Praia Norte	10.631,7	294,6	3.447,7	821,1
3.784	TO	Presidente Kennedy	5.378,2	302,3	3.447,7	553,8
2.252	TO	Pugmil	5.589,6	200,8	3.447,7	472,2
3.839	TO	Recursolândia	5.566,5	139,9	3.447,7	395,1
3.808	TO	Riachinho	8.481,0	327,9	3.447,7	403,4
1.530	TO	Rio da Conceição	4.699,6	150,5	3.447,7	494,9
2.136	TO	Rio dos Bois	5.605,5	1.511,6	3.447,7	425,4
6.366	TO	Rio Sono	6.267,5	252,3	3.447,7	536,8
3.886	TO	Sampaio	5.994,1	306,7	3.447,7	437,9
3.562	TO	Sandolândia	6.263,4	218,4	3.447,7	1.164,8
5.795	TO	Santa Fé do Araguaia	9.752,1	337,8	3.447,7	1.495,5
2.807	TO	Santa Maria do Tocantins	5.211,4	126,5	3.447,7	489,0
2.377	TO	Santa Rita do Tocantins	4.731,8	258,7	3.447,7	514,6
4.565	TO	Santa Rosa do Tocantins	6.359,3	348,1	3.447,7	568,4
2.390	TO	Santa Tereza do Tocantins	4.686,7	180,7	3.447,7	419,1
2.343	TO	Santa Terezinha do Tocantins	4.602,3	82,3	3.447,7	263,9
4.666	TO	São Bento do Tocantins	5.541,8	137,0	3.447,7	560,9
1.468	TO	São Félix do Tocantins	3.944,7	152,4	3.447,7	409,2
10.737	TO	São Miguel do Tocantins	10.221,5	810,2	4.596,9	577,0
3.136	TO	São Salvador do Tocantins	7.173,7	654,3	3.447,7	500,4
4.441	TO	São Sebastião do Tocantins	5.052,5	117,2	3.447,7	308,1
5.017	TO	São Valério da Natividade	6.332,8	208,9	3.447,7	524,5
5.299	TO	Silvanópolis	5.593,9	265,4	3.447,7	495,8
9.568	TO	Sítio Novo do Tocantins	8.189,8	225,4	3.447,7	727,6
1.741	TO	Sucupira	4.693,8	143,9	3.447,7	723,1
14.655	TO	Taguatinga	13.938,7	789,8	5.746,1	1.387,0
1.999	TO	Taipas do Tocantins	4.011,1	105,4	3.447,7	293,0
2.663	TO	Talismã	6.922,5	1.158,4	3.447,7	903,2
6.971	TO	Tocantínia	9.809,4	268,4	3.447,7	1.839,3
21.826	TO	Tocantinópolis	20.363,8	945,6	6.895,3	2.279,2
1.474	TO	Tupirama	5.906,1	1.441,0	3.447,7	660,2
2.143	TO	Tupiratins	6.761,3	879,9	3.447,7	325,1
9.493	TO	Wanderlândia	8.288,0	275,5	3.447,7	1.319,3
11.099	TO	Xambioá	11.644,5	3.517,1	4.596,9	1.302,5

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MANTER O EQUILÍBRIO
ENTRE O QUE VOCÊ TEM
E A VIDA QUE VOCÊ LEVA.
VAMOS FAZER JUNTOS?



Um banco próximo de você para você ficar próximo de quem importa.
Só os Serviços Van Gogh do Santander oferecem gerentes por telefone todos os dias, das 8h à meia-noite, para a Renata usar o banco sem perder bons momentos com a família.
Converse com um de nossos gerentes, acesse santander.com.br/vangogh ou ligue para a Superlinha: 4004-3535 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-702-3535 (demais localidades).
Santander
VAN GOGH
Valorizando ideias por uma vida melhor.

Prefeito, perceba as oportunidades para o seu município. Regulamente a Lei Geral.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa cria condições favoráveis para a abertura e a sobrevivência dos pequenos negócios nos municípios. Mais de 2 mil prefeitos já regulamentaram a lei e vivenciam um novo ciclo de desenvolvimento. Com menor carga tributária, desburocratização, acesso ao crédito e participação nas compras governamentais, as micro e pequenas empresas geram mais emprego e renda e trazem desenvolvimento para os municípios.

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Quem tem conhecimento vai pra frente | 0800 570 0800 | sebrae.com.br